UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

ANEXO À TESE

A PRODUÇÃO TEATRAL PAULISTANA DOS ANOS 1980 – R(AB)ISCANDO COM FACA O CHÃO DA HISTÓRIA: TEMPO DE CONTAR OS (PRÉ)JUÍZOS EM PERCURSOS DE ANDANÇA

FICHAS TÉCNICAS –

PEÇAS APRESENTADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1980

Alexandre Luiz Mate

São Paulo
2008

ANEXO: **FICHAS TÉCNICAS — PEÇAS APRESENTADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1980**

> Nada nos é estrangeiro porque tudo o é. A penosa construção de nós mesmos se desenvolve na dialética rarefeita entre o não ser e o ser outro.
>
> *Imagens do Brasil.* Paulo Emílio Salles Gomes.

> Sabemos bem – *hélas* – que a vertigem desta era tecnológica transfigura a cada dia os meios onde se inscreve a informação. Seriam outros, hoje, os recursos adequados para o registro da manifestação cênica. É preciso apressar o passo. No entanto a atitude investigativa de rever as fontes, de observar o percurso que, entre o projeto e a obra é mediado por um modo de produção histórico, deixa aberto um lugar para a atualização. Do mesmo modo, os grupos de criação coletiva reservaram uma clareira para que, sob a forma de improviso, o espetáculo assimilasse o momento presente.
>
> *Grupos teatrais – anos 70*. Prefácio. Mariângela Alves de Lima.

O material aqui apresentado (2.042 fichas técnicas de peças teatrais adultas apresentadas na cidade de São Paulo na década de 1980) corresponde ao processo de pesquisa cujas referências foram, primeiramente, coletadas no jornal *O Estado de S. Paulo* e na Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo – Arquivo Multimeios (antigo IDART), de março a agosto de 2006. Em setembro, cotejou-se este levantamento com os dos *Anuários de Artes Cênicas* à disposição no mesmo setor, cujo processo foi finalizado, em sua primeira etapa, em 14 de dezembro de 2007.

Vale observar que a Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo originou-se do Centro de Pesquisas de Arte Brasileira Contemporânea do Departamento de Informação e Documentação Artística (IDART), ligado à Secretaria Municipal de Cultura, e que começou a funcionar em maio de 1975. A primeira diretora do órgão foi Maria Eugênia Franco, que montou as equipes técnicas de pesquisa; dentre elas, a de Artes Cênicas (compreendendo as linguagens teatral e de dança), cujos profissionais foram sugeridos pelo então Secretário Municipal de Cultura Sábato Magaldi, coordenados pela pesquisadora Maria Thereza Vargas. Em tese, o IDART, como instituição multidisciplinar, centrava seus objetivos na guarda, preservação, estudo e reflexão das manifestações artísticas brasileiras produzidas ou apresentadas na cidade de São Paulo.

A partir de 1982, o IDART (que também abrigava o Centro de Pesquisas), no Centro Cultural São Paulo, passa a se denominar Divisão de Pesquisas – Arquivo Multimeios. De lá para cá, inúmeras conquistas e ações desenvolvidas ao longo desses anos perderam-se por diminuição das verbas destinadas ao setor; ao número de integrantes que compunham as diversas equipes de pesquisa; à compra e manutenção de equipamentos disponíveis; ao prestígio de que dispunham tanto o setor como o próprio trabalho e os profissionais a ele alocados.

A importância do setor e o trabalho desenvolvido em um determinado tempo foram decisivos para a guarda de parte da memória cultural e documental da cidade e de sua socialização por diferentes estratégias adotadas por um longo período de tempo, como: publicações de resultados de pesquisa, exposições e seminários, que promoviam a discussão de diferentes assuntos ligados à preservação da memória cultural, colocando os acervos à disposição de pesquisadores e interessados. Lembra Mariângela Alves de Lima:

> O Centro de Informação e Documentação sobre a Arte Brasileira Contemporânea sistematizou a produção de registros audiovisuais dos espetáculos apresentados no circuito cultural paulistano. Foi quando se tornou visível e audível a memória do acontecimento teatral até então perseguida pela escrita. Por meio de gravações sonoras,

registros fotográficos e acompanhando também a repercussão crítica dos espetáculos constitui-se, se não uma metodologia, pelo menos um método para a captura da feição polissêmica da obra.[1]

O setor, com valorosa e importante história, em maio de 2008, é extinto por ingerências inalcansáveis e sem explicação da administração. Os grupos de trabalho transformaram-se em uma única equipe de curadores. Os pesquisadores, que anteriormente registravam a produção cultural da cidade, pelas já citadas fontes, deixam de fazê-lo.[2] O trabalho que vinha sendo feito com muito vagar, em relação àquilo que se produzia, deixou de existir a partir de janeiro de 2008: tristes os nossos trópicos. Muito tristes.

Na quase totalidade das introduções dos Anuários elaborados pela equipe de pesquisa em artes cênicas da Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo, escritas por vários pesquisadores, como Maria Thereza Vargas, Sílvia Fernandes, Heloisa Margarido Sales, Maria Lúcia Pereira, Mauro Meiches, foram consultados *releases* dos grupos, os jornais *O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, Folha da Tarde*, e as revistas *IstoÉ/Senhor e Veja*.[3]

O material coletado caracteriza-se no que se pode chamar de discurso sobre a produção teatral, comentando aquilo que já aparece nos veículos de imprensa. Trata-se de obra restrita, repleta de lacunas e construída a partir de um processo, cujas fontes, também lacunares, apresentam uma seleção rigorosamente tendenciosa pelos interesses de editores, de jornalistas, pela dimensão do roteiro do dia, pelo provável sistema de rodízio dos espetáculos, sem critérios mais verificáveis e tantas outras variáveis. Assim, nenhum jornal e nem mesmo publicações especializadas cobrem sequer o chamado circuito comercial.

Para desenvolver a pesquisa, foi escolhida como primeira fonte o jornal *O Estado de S. Paulo*. Esta escolha destinava-se, inicialmente, a rastrear apenas as críticas de Mariângela Alves de Lima, de 1980 a 1989, tendo em vista a importância e respeito ao objeto de análise escolhido, que é tanto a linguagem teatral como o espetáculo ao longo da década, e nas outras que se seguiram, sempre no mesmo jornal. Mariângela Alves de Lima[4] demonstra, ao longo de mais de trinta e cinco anos de trabalho, coerência surpreendente. Síntese, coesão, elegância, sutileza e moderação no uso de adjetivos, escopo conceitual tem constituído seu exercício e experiência crítica.. Característica esta que se manteve ao longo dos anos, apesar da crescente diminuição no espaço destinado a esse fazer, sobretudo no jornal diário e mesmo com relação à própria função que o trabalho crítico já havia representado naquele jornal.

Para apresentar apenas um exemplo de expressivo procedimento que pauta a divulgação dos espetáculos, há uma matéria de quase um terço de página, com fotografia central de Malu Mader em espetáculo com estréia prevista para março do ano seguinte. Assinada por Edmar Pereira, a matéria apresenta, por entre divulgação de várias outras obras, frases eivadas por um demolidor senso comum, expressões apologéticas, chavões mercadológicos e simplistas, comparações, tais como "*The show must go on*: apesar da crise, da incerteza, de todos os medos, o teatro não vai parar em 89. Mas vai ter muito cuidado. (...) O sonho da maioria dos profissionais do palco [sem explicitar a que maioria se refere] é uma peça para

[1] Mariângela Alves de LIMA. Prefácio. *In*: Sílvia FERNANDES. *Grupos teatrais – anos 70*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000, p.7.
[2] *Cf.* Decreto nº 49.492, de 15 de maio de 2008, publicado no *Diário Oficial do Município,* de 16/05/2008, p.2, 53(90).
[3] Apesar de serem praticamente sete modalidades diferentes de fontes consultadas, a partir de 1986, é marcante a falta de informações acerca de certos espetáculos em cartaz. Os roteiros de teatro, que em alguma ocasião ofereceram inúmeros dados sobre a obra, a partir da data em epígrafe, passaram a apresentar apenas o título e uma ou outra informação. Datas de estréia e de encerramento ficaram impossíveis de serem recuperadas.
[4] Formada pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, com habilitação em Crítica Teatral, Mariângela dá início ao seu trabalho como crítica em janeiro de 1970, no jornal *O Estado de S. Paulo,* instituição em que permanece até hoje. Para mais informações *cf. Anuário de Teatro de Grupo da Cidade de São Paulo – 2004.* São Paulo: Escritório das Artes, 2006.

poucos personagens, com um cenário leve e fácil de ser transportado, que permita a recuperação em turnês do investimento que o público da capital não conseguir transformar em lucro [portanto, fala naquilo que se designa teatro-mercadoria – obra cujo interesse econômico supera qualquer outro]." Acerca do valor do ingresso: "Imagine-se que na *Broadway* nova-iorquina ou no londrino *West End* o preço de um ingresso varia de 40 a 50 dólares. Em São Paulo (...) não chegaram a cinco dólares – menos do que o preço médio dos cinemas nos Estados Unidos e Europa." "Paulo Autran, o mais reverenciado ator brasileiro (...) um *one-man-show*." "*Cerimônia do Adeus*, o lindo (especialmente no primeiro ato) texto de Mauro Rasi." "a grande Fernanda Montenegro mudou seus planos"; "O mais inteligente e refinado humor brasileiro, o que leva a *griffe* de Jô Soares" "Março é também o mês em que a musa nacional Malu Mader escolheu para estrear no teatro paulista." Ainda em relação a março: "O mês não precisava de mais nada para tornar-se referência obrigatória de todo espectador, mas ainda teve a sorte de ser escolhido por Marília Pêra para seu retorno a São Paulo." "Tônia Carrero troca o Rio por São Paulo em abril, para estrear *Zelda*, outro *one-woman-show*."[5]

Paralelamente à coleta de informações, iniciei as entrevistas com colaboradores que viveram, produziram artística e conceitualmente no período e que assistiram aos espetáculos durante a década, para estabelecer, de acordo com as proposições e terminologias do Núcleo de História Oral da Universidade de São Paulo, o chamado "ponto zero".[6] Nesse período, foram colaboradores, com registro em áudio e vídeo, o professor e crítico Clovis Garcia, o diretor Ednaldo Freire, o diretor e cenógrafo Gianni Ratto, a pesquisadora Iná Camargo Costa, a atriz Lizette Negreiros, o dramaturgo Luís Alberto de Abreu, a jornalista e ativista cultural Márcia Dutra, a crítica teatral Mariângela Alves de Lima, o diretor Roberto Lage e o pesquisador Sebastião Milaré. Em tese, tais nomes foram escolhidos pela representatividade e pela atuação em diversas áreas da produção teatral. Posteriormente, por se caracterizarem em objetos de aprofundamento da pesquisa, César Vieira (Idibal Pivetta) e Graciela Rodriguez, do Teatro Popular União e Olho Vivo (TUOV), com registro em áudio e vídeo nos quatro encontros; Luiz Carlos Moreira e Irací Tomiatto, do Engenho, com registro apenas em áudio nos três encontros. Também, com registro apenas em áudio, foram colaboradores o espectador José Cetra Filho, a atriz Lígia Cortez e o professor e pesquisador Robson Camargo.

Durante as entrevistas, alguns colaboradores tiveram dificuldade com o processo demandado pelo exercício mnemônico. A memória, como mecanismo dialético, compreendendo os embates entre o lembrar e o esquecer – tendo em vista, entre outros, as contribuições de Le Goff, Huyssen e de Halbwachs[7] a esse respeito, em considerações já apresentadas na introdução desta tese –, nem sempre se cumpria, como alargamento das fronteiras do presente. Ainda de acordo com as teses de Halbwachs, mesmo que a sociedade venha mudando permanentemente, sua "essência" permanece idêntica à sua raiz. Talvez pelo fato de a memória ser revivida e refeita pelo presente, o discurso da preservação da identidade se faça no interior da concretude do desenvolvimento do próprio sistema, inclusive político, que o gerou. De certa e analógica forma, com Manuel de Barros, esse processo se aproxima das imagens poéticas de *Comparamento*:

> Os rios recebem, no seu percurso, pedaços de pau,

[5] Edmar PEREIRA. A crise não desanima o teatro, mas assusta. *In*: *Jornal da Tarde*, 28/12/1988, p.19.
[6] Ponto zero corresponde ao indivíduo, ou conjunto de indivíduos, que ajuda a descortinar um determinado assunto que se quer investigar. Dessa forma, normalmente por intermédio de processo de entrevista, o "ponto zero", por ter vivido, por conhecer bastante um assunto, é de fundamental importância tanto para trazer à tona como para estabelecer certos nexos daquilo que se vai pesquisar. Acerca do NEHO e terminologias conceituais utilizadas em história oral, *cf.* José Carlos Sebe Bom MEIHY. *Manual de história oral.* 4ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002. José Carlos Sebe Bom MEIHY. *Brasil fora de si*: experiências de brasileiros em Nova York. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
[7] Refiro-me aqui às reflexões de Jacques Le GOFF. Memória. *In: História e memória.* 5ª ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. Maurice HALBWACHS. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

folhas secas, penas de urubu
E demais trombolhos.
Seria como o percurso de uma palavra antes de chegar ao poema.
As palavras, na viagem para o poema, recebem
nossas torpezas, nossas demências, nossas vaidades.
E demais escorralhas.
As palavras se sujam de nós na viagem.
Mas desembarcam no poema escorreitas: como que filtradas.
E livres das tripas do nosso espírito.[8]

Eivada por subjetividades que compreendiam a lembrança da produção teatral, a memória dos colaboradores turvava-se inúmeras vezes, apresentando-se a partir de um embate em que o esforço objetivo resvalava em subjetividades intensificadas. Tanto maior transformava-se o esforço e a luta contra a subjetividade quando o objeto-referência vinha carregado por gostares e não-gostares, absolutamente distintos. Nomes de artistas, de espetáculos e anos de suas apresentações embaralhavam-se. Desse modo, urgia mudar a estratégia. Era necessário organizar e conhecer pelo menos boa parte da produção teatral montada e apresentada na cidade, para ajudar, se necessário, os colaboradores. Interrompi, então, o processo de entrevistas para pesquisar a produção da década e conscientizar-me daquilo que houvesse sido registrado e de eventuais omissões, pelo levantamento sistemático dessa produção. A Divisão de Pesquisas, principalmente pela guarda de arquivos preciosos – cartazes, programas, documentos sonoros e visuais –, era um dos espaços em que poderia ter acesso à produção que interessava e a outras formas de documentação, nos arquivos do setor de pesquisa.

No Arquivo Multimeios havia anuários referentes à produção teatral na cidade de São Paulo, de 1980 e 1981 (esgotados). E sem possibilidade de empréstimo ou de doação. Segundo informações de técnicos e da diretora do setor, na ocasião, Vera Achatkin, não havia nenhuma possibilidade de reedição do material. Era preciso, portanto, consultar o material no próprio setor. De 1982 a 1989 havia um levantamento produzido pelos técnicos, em incontáveis laudas, guardadas em pastas A-Z, nem sempre revisadas, sobretudo no concernente à grafia de nomes de artistas, datas de apresentação e títulos de espetáculos. Apesar da escassez de tempo, esse levantamento (dessas fontes empíricas) tornava-se absolutamente urgente e necessário. Percebi, ao desenvolver a pesquisa, que as informações coletadas no jornal *O Estado de S. Paulo* e as dos anuários não seriam suficientes. Para preencher as lacunas, ampliei as fontes e acrescentei ao processo de consulta *releases* de grupos de teatro e programas de espetáculos.

Ao longo do processo de pesquisa, o contato com o material trouxe à tona nomes de vários artistas já esquecidos, ou que poucos conhecem, e inúmeras obras por eles produzidas. No Brasil, decorrente de uma série de fatores, os artistas também são facilmente esquecidos, mesmo entre os inseridos na mesma linguagem. Nesse contato, alegrias e tristezas. Muitas foram as “baixas” ocorridas durante a década de 1980. Artistas vitimados por variadas circunstâncias e pela AIDS.[9] Muitos foram “colhidos” em plena juventude e no mais intenso vigor de suas possibilidades e capacidades criativas. Vários desses artistas estão esquecidos e não figuram em documentos escritos. São espécies de indivíduos desterrados da história oficial. Nesses momentos de constatação, um pouso em Brecht, mais precisamente nos dois últimos versos de seu poema:

[8] Manuel de BARROS. Comparamento. *In*: *Ensaios fotográficos*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p.57.
[9] Durante a década de 1980, e a partir de 1982, quando a doença de fato foi diagnosticada no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, foram encontrados: em 1982, 9 casos e nenhum óbito; em 1986, 1024 casos e 63 óbitos; em 1989, 4.851 casos e 685 óbitos.

Perguntas a um operário que lê, a provocar e a lembrar o compromisso com a história, com a preservação da memória e com a militância. Luta permanente contra o esquecimento: "Tantas perguntas. Tantas histórias."[10]

Dos artistas falecidos na década, o cenógrafo e artista plástico Flávio Império é citado pela totalidade dos colaboradores, sempre com respeito e admiração. Dentre outros, a ele assim se refere Mariângela Alves de Lima, em entrevista a mim concedida, em 16/02/2006:

> Fala-se dele como um cenógrafo, talvez porque tenha dirigido pouco. Na verdade, ele fez coisas também como diretor. Ele não queria saber, mas era uma influência fortíssima em todos os trabalhos de que participou. Tinha um modo de inventar o espaço, que contaminava toda a concepção do espetáculo. A melhor fase dele e do Fauzi Arap foi quando trabalharam juntos. Ou seja, quando eles assumiram que um cenógrafo não é só um cenógrafo, mas é um co-autor, e quando Fauzi assumiu a mesma coisa, que um diretor ou um autor não é um autor total. Eles se encontraram e fizeram coisas esplêndidas juntos. Coisas muito, muito boas. Em todo lugar onde o Flávio trabalhou conseguia mobilizar a todos. Ele tinha toda uma idéia, a começar pelo uso da matéria-prima como elemento significativo. Ele nunca construiu um cenário no papel e no desenho. (...) A idéia tinha de se dar junto com a matéria, a estrutura tinha de ser criada junto. Daí entra no trabalho do ator, também. Havia toda uma inserção dele dentro do espetáculo. E ele foi uma influência muito forte, sem contar que, por direito de nascimento, uma coisa congênita nele era o professor. Tudo o que ele aprendia era para ensinar. Ele estava sempre ensinando. Onde ele estava havia sempre um grupo de jovens atrás, tomando nota do que falava. Nele tudo era muito interessante, muito importante. Ele criou vários grupos de estudos. Elencos se tornavam grupos de estudo, os professores, os diretores que trabalhavam com ele aprendiam. Era uma pessoa que ensinava o tempo todo. Até mesmo com a gente, que ia simplesmente documentar o trabalho dele, ele dizia: "Vem ver como eu vou fazer esse figurino." Ele pegava um papel e mostrava. Essa coisa didática do Flávio Império, fez com que ele fosse uma pessoa fundamental. Quem chegou perto dele não esquece nunca mais, o que aprendeu, onde aprendeu. Ouço as pessoas dizendo: "Aprendi isso com Flávio Império." Ele fazia, por exemplo, de um tingir de pano uma história tão comprida que começava com a semente em Minas Gerais. Usos daquela semente, naquele lugar, onde as pessoas tingiam para outros fins. Ele vinha chegando. Com aquela tintura ele explicava por que estava tingindo o pano, daí por que a escolha por aquele tecido, por que ele ia ter aquela forma, que significado isso teria naquele tecido, naquele espetáculo. Flávio não comprava o tecido na rua 25 de Março... Como sabemos todos, o modo de produção das coisas afeta o próprio sentido daquilo que se faz. Todo mundo que trabalhou com ele, penso, tem sempre uma coisa a contar... Ele era um artista, um criador e um professor.

Também decorrente de processo de entrevista a mim concedida, em 31/08/2007, a atriz Lizette Negreiros, bastante emocionada ao se lembrar de Flávio Império, durante o processo de montagem de *Chiquinha Gonzaga: Ó abre alas*, no Teatro Popular do SESI, afirma:

> Era maravilhoso, o Flávio Império... Como eu sinto saudades dele, como ele era inteligente e sensível. Ele entendia o ator, sabe? Ele pegava o figurino e dizia: "Esse figurino é a sua cara, veste!" E a gente vestia com prazer. Sempre dava certo. Na *Chiquinha Gonzaga* o cenário que ele fez tinha umas sacadas que representavam um teatro do Rio de Janeiro. Ele pegou a gente pela mão – e todo mundo queria pegar na mão dele – e nos fez andar por aquele cenário todo. A gente fazia isso com muito prazer... E levou a gente para passear e ver o cenário, para ver lá de cima. Dizia: "Entrem! Olhem! Se debrucem!" A gente ficava horas... "Representem! Desçam e falem! Sintam e dominem! Isso aqui é de vocês. Se vocês não dominarem não adianta nada. A peça não engrena..." Nós subíamos com prazer. Fazíamos aquilo tudo muito felizes. Eu fazia vários papéis, uma das personagens era uma velha dama, que criticava a Chiquinha o tempo todo. Usava uma roupa preta linda! Ele dizia: "Tem sua cara!". Ele era uma pessoa maravilhosa, tenho muitas saudades. Perder pessoas como o Flávio Império. A gente sente a falta dessas

[10] Dois últimos versos do poema de Bertolt BRECHT: Perguntas a um trabalhador que lê. *In*: Bertolt Brecht. Poemas 1913-1956. 6ª ed. São Paulo, Editora 34, 2001, p.166.

pessoas inteligentes e sensíveis. Encontramos outras, é verdade, mas tem umas que ficam dentro... O modo como certas pessoas ensinam. É uma lição que a gente jamais vai esquecer.

Ao retomar o "processo de memória da pesquisa", outro detalhe importante é que o contato com os títulos das obras e os nomes de artistas e técnicos com elas envolvidos enfatizava que havia acertado ao escolher aquele período histórico. Por ter vivido e produzido na década, além de desconfiado ficava, por vezes, irritado com a quase consensual idéia segundo a qual o período representaria uma década perdida, de alienação, de recolhimento, de empobrecimento da produção artística.

Aliado à necessidade de ajudar os colaboradores no processo de lembrança ao longo das entrevistas, e caracterizando-se em material de memória precioso, aguçou desejos e necessidades de enveredar por este caminho o importante documentário idealizado e dirigido pelo jornalista Julio Lerner – Imagens do teatro paulista –, produzido e veiculado na RTC – Rádio e Televisão Cultura, em 1980, atualmente em fase de digitalização.[11] O documentário mescla fragmentos de entrevistas de artistas e técnicos em teatro; trechos de espetáculos montados na cidade de São Paulo, até aquele momento; trechos especialmente remontados para a série, com 20 programas distintos; inserções jornalísticas, no quadro denominado Jornal da História, apresentando notícias e fazendo referências acerca de importantes acontecimentos mundiais; apreciações críticas a partir de comentários. "Costurando" toda a série, Julio Lerner e o professor Décio de Almeida Prado. Dividem a cena, como mestres de cerimônia, a atriz Ester Góes e o ator Ewerton de Castro.

Era necessário recuperar o "legado de memória" pelo mapeamento sistematizado dos artistas e técnicos, cujas ações não figuram das fontes documentais impressas: manuais, compêndios, ensaios. Apesar do esforço e trabalho desprendidos ao longo de todos os anos de pesquisa foi impossível recuperar o nome de todos esses trabalhadores. Parafraseando o título de um filme de 1989, de Michael Verhoeven – *Uma cidade sem passado* –, é como se se tratasse de uma experiência ou de "produção sem passado".

Se se pensar de modo análogo ao verso "um mais um é sempre mais que dois."[12], a fatia de tempo designada década de 1980 corresponde a um período em que a totalidade das ações e fazeres individuais, de um modo ou de outro, foi contaminada por mudanças e mobilizações políticas ocorridas no Brasil. Durante a década, a população, principalmente a das grandes cidades, sentiu-se mobilizada a participar de ações que ajudassem a encerrar o período ditatorial. Foi uma década em que o TUOV, por exemplo, recebeu, apesar do insignificante reconhecimento que lhe conferem os especialistas de teatro no Brasil, o prestigiado prêmio internacional Ollantay, na Venezuela, em 1984.[13] Aliás, as quatro entrevistas a mim concedidas (19/2, 08/3 e 07/8/2007 e 07/1/2008), César Vieira e Luiz Carlos Moreira, do Engenho (11 e 18/5/2006 e 17/12/2007) nutrem algumas hipóteses acerca de seus trabalhos terem sido "colocados na geladeira", e não só durante a década. César Vieira fala de rejeição, especialmente por ter defendido e trabalhado sempre em prol do trabalho popular. Luiz Carlos Moreira, em casa (quando adolescente), na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ou em reuniões em diversos espaços institucionais – exatamente pela defesa e necessidade de politização da arte e de seus trabalhadores – é acusado tanto por inimigos como por parceiros de considerar "tudo político.", como se isso fosse ruim. Os dois diretores sabem, entretanto, que muitos de

[11] Sobre o alcance e objetivos do projeto, há uma matéria de Maria da Glória Lopes sobre o lançamento de Aventura do Teatro Paulista. *In: O Estado de S. Paulo*, 16/08/80, p.43.
[12] Verso da música de Beto Guedes e Ronaldo Bastos: *O sal da terra*.
[13] Em 11/02/1984, p.17, no jornal *O Estado de S. Paulo*, há matéria sobre o prêmio conferido ao grupo. Além desse importante prêmio, durante a década, o Grupo recebeu, ainda, o Prêmio Casa de Las Américas, Cuba, 1982; Prêmio Mambembe-FUNDACEN, 1986; e Prêmio Vladimir Herzog, pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, 1988.

seus detratores e inimigos, sobretudo de concepção política, nunca assistiram a seus espetáculos, mas, para fugir de um enfrentamento dessa natureza, desqualificam os dois criadores atendo-se à questão estética.[14]

A despeito da importância dos dados coletados e apresentados pelos profissionais da crítica, mas tendo em vista a irregularidade desse material de referência, utilizei-me raramente dessa fonte. Isso se deveu sobretudo pelo fato de, dentre os três críticos do *Estado de S. Paulo* – Clovis Garcia, Ilka Marinho Zanotto e Mariângela Alves de Lima – não ter encontrado (à exceção de duas críticas de Clovis Garcia[15]) material analítico dos grupos eleitos como objetos de pesquisa: o Teatro Popular União e Olho Vivo e Apoena/Engenho. Em entrevista a mim concedida, em 27/04/2007, Clovis Garcia revelou que havia certa divisão de quem deveria assistir à qual espetáculo em cartaz. Ao comentar, por exemplo, *A ferro e fogo*, dirigido por Luiz Carlos Moreira, o crítico fala genericamente em "frieza do épico". Nessa crítica, por exclusão, há a defesa de um teatro dramático, oposto aos procedimentos teatralistas utilizados pelo autor-diretor. Olhar idiossincrático, defendendo o discurso direto; narrativa linear e causal; caráter de presentificação da obra (*hic et nunc*) e interpretação fundamentada no conceito de simulacro (intérprete em simbiose total com a personagem) parecem caracterizar-se no modelo estético e paradigmático adotado pelo crítico.

O silêncio da grande imprensa em relação a certas obras e determinados autores aponta os processos de esquadrinhamento dos padrões civilizatórios. De certa forma, esse conceito, hoje conhecido por globalização, em termos culturais, e a partir de matrizes criadas pelos países hegemônicos, de uma maneira ou de outra, sempre esteve presente em certas mentalidades. Norbert Elias, ao analisar as principais distinções entre civilização e cultura na Alemanha – e é disso que se trata também aqui, com relação à (des)classificação de certas formas teatrais – evoca, por exemplo, a obra de Frederico, o Grande: *De la littérature allemande*, e dela, em um pequeno excerto, desqualifica o por ele definido como "barbarismo imperdoável" da obra de Goethe quando comparada à sofisticação e requinte atingidos pela língua e civilização francesas. O autor evoca Shakespeare como influência de seu conterrâneo, que ele ainda salva, tendo em vista o bardo inglês, segundo seu argumento, encontrar-se nos primórdios da arte. Assim, afirma o autor:

> O que Frederico, O Grande, diz sobre Shakespeare é, na verdade, a opinião geral da classe alta da Europa, que só se expressava em francês. Ele nem "copia" nem "plagia" Voltaire. O que escreve é sua sincera opinião pessoal. Não acha graça nos chistes rudes e incivilizados de coveiros e gente da mesma laia, ainda mais se aparecem misturados com os grandes sentimentos trágicos de príncipes e reis. Acha que nada disso tem forma clara e concisa e que são "prazeres das classes baixas". É desta maneira que seus comentários devem ser compreendidos: não são nem mais nem menos individuais que a língua francesa que usa. Como ela, atestam sua filiação a uma sociedade particular. (...) Ele está inseparavelmente ligado à estrutura peculiar dessa sociedade de corte, cujas instituições e interesses eram multifariamente fragmentados, mas cuja estratificação social se fazia em estamentos cujo gosto, estilo e língua eram, de maneira geral, os mesmos por toda Europa.[16]

---

[14] Acerca dos procedimentos demandados pelos chamados "achismos" e pela opinião ultrageneralizada (mesmo desconhecendo o assunto de que se fala – decorrente, em grande parte, do atordoamento provocado pelo mundo contemporâneo, em que não é possível conhecer ou ter acesso a como os saberes são produzidos, construídos e camuflados –, é bom lembrar que este procedimento fundamenta-se na chamada confiabilidade social. Não se conhece as coisas, mas se acata aquilo que os especialistas afirmam delas. A esse respeito, dentre outros materiais, *cf*. Eclea BOSI. A opinião e o estereótipo. *In: Revista Contexto*. São Paulo, nº 2, 1977. Walter LIPMANN. Estereótipos. *In*: C. Steimberg (org.). *Meios de comunicação de massa*. São Paulo, 1970. Agnes HELLER. Sobre os preconceitos. *In: O cotidiano e a História*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

[15] *Cf*. Crítica de Clovis Garcia. *A greve, tema de dois espetáculos*. *In: O Estado de S. Paulo*, 31/12/1981, p.14. Com relação ao TUOV, a última crítica apresentada no *Estado de S. Paulo*, no período em epígrafe, foi a de Ilka Marinho Zanotto: *Bumba-Meu-Queixada leva o teatro para além do palco*, de 27/11/79, p.21.

[16] Norbert ELIAS. *O processo civilizador*: história dos costumes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1994, p.33.

O *Estado de S. Paulo,* que tanto havia estimulado a produção teatral em períodos anteriores – vale evocar o trabalho e a figura de Décio de Almeida Prado como crítico de 1948 a 1968 –, a partir da metade da década de 1980, ao criar o Caderno 2, "abandona" e secundariza a produção teatral. Data desse período, a inserção cada vez maior da divulgação de produções cinematográficas hollywoodianas. Além disso, outras linguagens e mídias (como a televisão), o que é justo, ganham espaço, sem ampliação do número de páginas do suplemento.[17]

Durante a década de 1980, no jornal *O Estado de S. Paulo*, com relação ao trabalho da crítica teatral – (uma) crítica de espetáculo analisando apenas a um espetáculo; crítica de espetáculo analisando vários espetáculos; crítica analisando a um evento: projeto de montagem, ator/atriz, evento específico como festivais de teatro, trabalho de grupo, de panorama cultural, de aniversário de atividade de alguém – chega-se aos seguintes dados:

Ano	Nº de textos brasileiros	Nº de textos estrangeiros	Nº de textos brasileiros/ estrangeiros	Nº de críticas	Espetáculos analisados	Total de críticas publicadas por mês
1980	111	28	1	68	72	5,6
1981	106	34	-	49	70	4,1
1982	101	41	-	53	53	4,4
1983	122	43	2	36	33	3
1984	185	47	2	47	51	3,9
1985	125	74	3	41	39	3,4
1986	145	85	5	51	47	4,2
1987	217	71	9	30	27	2,5
1988	172	75	8	27	27	2,2
1989	146	78	6	32	29	2,6
Sub-total	1.430	576	36	431	447	3,5/mês
TOTAL GERAL DE ESPETÁCULOS APRESENTADOS NA DÉCADA = 2.042						

De acordo com os dados acima percebe-se que, em 1984, houve um aumento de quase 50% na oferta de espetáculos apresentados na cidade. De maneira oposta, em 1985, houve uma diminuição de obras brasileiras e aumento de quase 70% de textos estrangeiros. Nesse cardápio internacional, há comédias de intriga burguesa: *Com a pulga atrás da orelha* de Georges Feydeau, *A vênus das peles* de Leopold von Sacher Masoch, *Feliz páscoa* de Jean Poiret às mais diversas obras experimentais: *Esperando Godot* de Samuel Beckett, *Liolá* de Luigi Pirandello, e tantas outras. O ano com mais espetáculos apresentados foi 1987, perfazendo quase trezentos. Quaisquer causas apontadas para esse número se caracterizariam em especulação, mas o Plano Cruzado, vigente a partir de 1º/03/1986, pode ter sido determinante para esse aumento, pela estabilização temporária da economia.

O levantamento inicial serviu como combustível para um trabalho de interlocução mais qualitativo com os sujeitos que constituíram a rede de colaboradores. Posteriormente, pelos resultados alcançados, resolveu-se apresentá-lo como anexo à tese.

[17] *Cf*. a esse respeito, por exemplo, a transcriação por mim desenvolvida referente à entrevista de Mariângela Alves de Lima, Presença. *In: Anuário de Teatro de Grupo da Cidade de São Paulo-2004*. *Op.cit.*, p.9-12.

Com relação aos critérios norteadores desse levantamento, não apresento (com raríssimas exceções) os *shows*-solo de humoristas e espetáculos cujos títulos apresentam ou fazem alguma alusão sexual mais explícita ou cujo humor pauta-se em expedientes bastante comerciais e interessados exclusivamente em entretenimento. Em geral são *shows*, não espetáculos teatrais, com pouca relevância para a história do teatro, ou mesmo para a chamada história do espetáculo. Esta exclusão prende-se ao fato de tais produções não se constituírem em trabalhos coletivos ou de grupos; destinarem-se exclusivamente a públicos masculinos e não transitarem com trabalho de pesquisa estético. São elencados precariamente, ainda, pela dificuldade em recuperar informações, os trabalhos de grupos amadores, performances e/ou trabalhos alternativos apresentados apenas um dia.

Entre tantas dificuldades de quem faz pesquisa por estas plagas, não posso deixar de mencionar a "infernal" falta de critério e descuido nos roteiros culturais dos jornais com relação à grafia dos nomes de artistas, técnicos e até mesmo de espetáculos. Essa deficiência é constatada também na datilografia dos Anuários de Artes Cênicas da Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo. Muitos deles não foram revisados. Corrigi a grafia de diversos nomes, mas a maioria não tem registro em outras fontes, ficando quase impossível esse trabalho, passados mais de vinte anos depois de seu aparecimento. Por último, o contingente de moda que estimula a mudança de nomes para atrair sorte, trazer fluidos positivos e outras características dessa natureza, não facilita encontrar ou mesmo saber a grafia "correta" ou inicial desses nomes. Apesar de todos os cuidados, é bem possível que vários nomes tenham sido grafados incorretamente ou com a grafia alterada. Vale observar também que, nos roteiros culturais, alguns espetáculos tinham o seu nome apresentado uma única vez. Das informações aqui indicadas, apesar da importância, suprimi os nomes de costureiras, operadores de equipamentos e aparelhos durante os espetáculos, administradores, divulgadores, devido à rotatividade; por seus nomes não constarem em bom número de fichas; pelo fato de serem poucos os grupos que contaram, por exemplo, com produtores.

Apesar de sempre terem existido os chamados teatro de grupo (o fenômeno explode, como militância e fenômeno agregador, nos anos 1990), é bom considerar que durante a década de 1980, formaram-se coletivos grupais com destacada produção. Apesar de terem sido encontrados os nomes de mais de 250 grupos de teatro em atuação na década pesquisada, dentre eles, pela diferença no processo de formação, escolha de repertório e espaços de apresentação, podem ser destacados, a partir de diferentes formações:

- O bem-sucedido Ar Cênico, formado por turma da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com Ângela Ferraciolli, Atíllio Caesar, Cassiano Ricardo, Cida Almeida, Deborah Evelyn, Dirce Helena de Carvalho, Eliana Teruel, Guilherme Leme, João Alfredo Damiano, Leopoldo Pacheco, Ligia Lemos, Lu Bigatão, Lucila Rudge, Paulo Márcio, Regina Papini, Reinaldo Renzo e Sofia Papo, que mesmo separados continuaram a produzir e a participar da vida teatral.

- Teatro Amador Produções Artísticas (TAPA) profissionaliza-se, em 1979, no Rio de Janeiro, liderado por Eduardo Tolentino de Araújo. Pela qualidade dos espetáculos, "deu muito (e continua dando) o que falar", por conta de seus sempre bem construídos espetáculos.

- Ventoforte, fundado por um dos maiores batalhadores do teatro brasileiro – o mestre Ilo Krugli, nascido na Argentina e radicado na "paulicéia desvairada" desde a década de 1970, cujos espetáculos aproximam, inclusive fisicamente, os espectadores..

- O experimentalista Grupo de Arte Ponkã de tão belos resultados, desde a década de 1970, tantas vezes orientado e dirigido por Luiz Roberto Galízia, formado por Paulo Yutaka, Carlos Barreto, Ana Lúcia Cavalieri, Celso Saiki, Milton Tanaka e outros.

- O grupo de vida breve A Vaca Gritou Me, com Hugo Possolo (ainda com **Neto** no nome; posteriormente, palhaço Tililingo). Desse grupo nasceu o sempre surpreendente Parlapatões, Patifes & Paspalhões, que tem produzido significativos espetáculos eivados por diferentes comicidades e formas de intervenção e discussão da atividade teatral na cidade.

- Grupo Estação da Luz, com o saudoso Renato Cohen, um dos primeiros, na cidade de São Paulo, e de modo programático, a defender a idéia do ator como *performer*, cujos trabalhos e idéias embalaram tantos trabalhos e grupos surgidos na década de 1980.

- Grupo de Teatro Macunaíma, de Antunes Filho, mestre-criador do teatro paulista de tantos e excelentes espetáculos do teatro brasileiro de cuja jornada, na década de 1980 – já na liderança do Centro de Pesquisa Teatral (CPT) – fazem parte as remontagens de *Macunaíma* a *Paraíso zona norte*; e a criação de tantos outros e referenciais espetáculos da cena paulistana.

- Grupo Após'Tolos, liderado por Fábio Mafra, que apresentou alguns espetáculos em clubes e espaços não convencionais, caracterizando-se em "um modelo possível" de trabalho em grupo, principalmente para as populações não habituadas aos espetáculos teatrais.

- O militante e significativo grupo com trabalho na "periferia"[18] Truques, Traquejos e Teatro (TTT), com Hélio Muniz, Selma Pellizon e outros artistas, que se sucede ao Teatro Cordão (da década de 1970), cujos trabalhos animaram e promoveram discussão pela periferia da cidade.[19]

- Movimento Zero Hora, coordenado por Nery Gomide, que dispendeu todos os esforços para lançar novos autores e atores, por meio de encontros e de apresentação de espetáculos, principalmente com o objetivo de estimular e apresentar uma nova dramaturgia produzida na cidade.

- Grupo Pó de Serra, com participação da importante artista de tradições populares – e com "serragem no coração" – Vic Militello[20]. O Grupo montou importantíssimos trabalhos populares ligados à tradição circense, na década, e fez muita gente gostar de teatro e voltar a vê-lo.

- Grupo de Teatro Ornitorrinco, com Maria Alice Vergueiro, Luiz Carlos Galízia e Cacá Rosset. De certa forma, em seu caminhar, por opção estética, pensa o ator como *performer* e opta pela inserção de expedientes épico-populares a partir de meados da década de 1980.

- Grupo de Arte Pau Brasil que, graças a Ulisses Cruz, em início de carreira, vindo de São Caetano, lastreou-se pela cidade de São Paulo e apresentou encenações memoráveis na década.

---

[18] O conceito aqui se refere a um grupo que fez opção por apresentar-se fora dos centros produtores de espetáculos, ou em regiões mais próximas a ele. Com um núcleo mais adepto às idéias e propostas socialistas, mas não necessariamente ligado a um partido, de acordo com a atriz Selma Pellizon (uma das integrantes do grupo, em conversa ao telefone, em março de 2007), o grupo buscou desenvolver temáticas a partir de pontos de vista interessantes à maioria da população, sem acesso aos chamados bens culturais. Dentre os estudos acerca do grupo, *cf.* Silvana GARCIA. *Teatro da militância*. São Paulo: Perspectiva/Editora da USP, 1990.

[19] Segundo Selma Pellizon, ao responder a uma solicitação por mim feita, em carta manuscrita, de julho de 2007, o TTT: "dando seqüência às diretrizes de um Trabalho Teatral com o povo, apresentando-se nas periferias das cidades, em escolas, associações de bairros, igrejas, sindicatos, teatros. Seu espetáculo *A terra dos meninos pelados,* em 1992, em comemoração ao centenário de Graciliano Ramos, encerrou a trajetória desse grupo."

[20] Importante não esquecer que a artista Vic Militello produziu e dirigiu, durante a década, algumas vezes o tradicionalíssimo espetáculo: *O mártir do calvário* de Eduardo Garrido.

- Grupo Harpias e Ogros, com uma trinca de comédia da pesada, trabalhou muito durante toda a década: Ângela Dip, Grace Giannoukas e Marcelo Mansfield, todos ainda na ativa.

- Pod Minoga Studio. Originalmente um grupo de artes plásticas, ligado à Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) que, com orientação inicial de Naum Alves de Souza, tantos talentos revelou: Ângela Grassi, Carlos Moreno, Dionísio Jacob, Flávio de Sousa, Mira Haar e Regina Wilke.

- Engenho, liderado por Luiz Carlos Moreira – sempre de mãos dadas com Irací Tomiatto, "pelos caminhos que houvesse" –, formado a partir da junção do Apoena e Engenho Teatral, cuja trajetória, em torno de um teatro épico e para além do circuito comercial, começa a ser redesenhada no final da década de 1980.

- Necas de Pitibiribas, grupo formado por jovens estudantes da zona sul: Marco Ricca, Roberto Lima, Eli Sumida, Cacá Soares, que buscou relacionar-se com o público por meio de uma linguagem adulto-juvenil.

- Grupo Mambembe e Núcleo de Estética e Teatro Popular (Estep), coordenados por Carlos Alberto Soffredini, com a participação de Ednaldo Freire, Rosi Campos, Wanderley Martins, Calixto de Inhamuns, Ana Lúcia Cavalieri, Fernando Neves, Petrônio Nascimento, Maria do Carmo Soares e outros importantes fazedores de arte, que estão até hoje por aí, lutando em prol de um elaborado (simples apenas na aparência, mas sofisticado em sua construção) teatro popular e de pesquisa das raízes da cultura popular.

- Núcleo Pessoal do Victor, formado por alunos da EAD/USP: Adilson Barros, Eliane Giardini, Marcília Rosário, Márcio Tadeu, Paulo Betti, Reinaldo Santiago e outros, apresentou espetáculos importantes, destacando-se *Na carrêra do Divino* ou *Narração visionária do Velho Nhô Roque Lameu*. Na década de 1980, e a partir de uma cisão, o Grupo foi rebatizado, inicialmente, de Pessoal do Victor Acabou e, posteriormente, *Lux in Tenebris*. Muitos de seus integrantes, como Reinaldo Santiago, Marcília Rosário e Márcio Tadeu, continuam, desde sua formação, espalhando seus ensinamentos estética e amorosamente pelos palcos teatrais da cidade e do Estado de São Paulo.

- Pessoal do Poente, orientado muito tempo por Celso Saiki, "derivado" do Ponkã e com continuidade das propostas de experimentação com a linguagem teatral, a partir do "grupo de origem",

- Grupo Mamão de Corda, coordenado por Jair Antônio Alves, que apresentou vários espetáculos na década, e um dos fundadores da Cooperativa Paulista de Teatro.

- XPTO, responsável pela introdução e desenvolvimento de uma linguagem nova no Brasil, sobretudo pelas mãos de Oswaldo Gabrieli e de outros talentosos integrantes, dando início a uma aventura surpreendentemente mágica, da década aos dias atuais.

- Grupo Barca de Dionísos, formado por turma da ECA,,cujos nomes constantes nas fontes consultadas são Abílio Tavares, Ângela Salviati, Antônio Araújo, Aury Corrêa, Claudia Ayub, Daniella Nefussi, João Feferice, Luciano Chirolli, Lúcia Romano, Marcos Moraes, Pelópidas Cripriano, Sylvia Muraccho e Vanderlei Bernardino.

- Teatro Popular União e Olho Vivo (TUOV), apesar de raras menções na imprensa, caracteriza-se em uma das mais significativas referências brasileiras de teatro (20 anos de existência em 1986). Ao longo de toda a década, mesclou apresentações no centro e na periferia da cidade, levando teatro e contribuindo para a organização social das comunidades mais distantes dos grandes centros.[21]

[21] Além de apresentação dos espetáculos, basicamente na periferia da cidade; o grupo participou, durante a década, dos seguintes eventos: 1985 – Semana Paulista de Artes; 1987 – I Festival Internacional da Canção pela Paz; 1987 – I Festival

- Teatro Oficina Uzyna Uzona, que também atravessou toda a década preparando-se para jogar muito mais que poeira nos olhos do higienizado e comportado teatro burguês paulistano. Em longo e necessário processo de gestação, preparou-se para a explosão de criatividade que eclodiria nos anos 1990. Mais que isso, pela coleta de dados mais sistematizada, constatei, por declarações de Hamilton Vaz Pereira, a influência do grupo para a criação e estética dos trabalhos do Asdrúbal Trouxe o Trombone, do Rio de Janeiro, nas décadas de 1970 e 1980.[22] Como o segundo espetáculo montado por esse grupo foi *Ubu Rei,* de Alfred Jarry, não é precipitado afirmar que Cacá Rosset, por sua vez, muito teria se influenciado com o trabalho do Grupo para montar o seu *Ubu, Pholias Physicas, Pataphysicas e Musicaes*, em 1985. Na base dos trabalhos do Asdrúbal e do Ornitorrinco estará a genialidade de Zé Celso e de seus sempre fiéis, dionísicos e animados seguidores.

Na base da permanente renovação e do processo de apropriação de experiências importantes, em entrevista de Carlos Alberto Soffredini à Eliene B. A. Costa, o importante dramaturgo paulista afirma que o sucesso de *Trata-me leão*, apresentado pelo Adrubal Trouxe o Trombone, no início dos anos 1980, fez com que o Núcleo Pessoal do Vitor o convidasse para criar o *Trate-me Tatu*, acerca do Jeca Tatu. Desse encontro, afirma Soffredini:

> (...) peguei e estudei o material que eles já tinham, mais ou menos esquematizei o texto, os personagens que iam estar dentro do texto, aí perguntei: Bem, e a linguagem? Escrevo na minha linguagem e vocês passam para o caipira. Não deu certo porque descobri que só consigo escrever um personagem quando o ouço falar. Eu não sei falar como ele. Quando ouço o personagem falar na imaginação, sei que é ele. Os atores do elenco pegavam meu texto e falavam "poita" (no lugar de porta), "toita" (no lugar de torta), cortavam os erres. Como aquilo não era caipirismo, sugeri que parássemos. Disse que pararia o trabalho por três meses e que iria estudar dialeto. Fui ver o Valdomiro Silveira. Ler Cornélio Pires. Li outras coisas. (...) a verdade é que até hoje eu não sei falar o caipira, mas escrevi *Na carrêra do Divino*. Acabei sendo, para muita gente, imagine, referência do caipira paulista.[23]

Como não poderia deixar de ser, o Ornitorrinco, sob forte influência das teorias brechtianas, ao longo de sua carreira – em cujo trânsito incorporou um humor corrosivo e vários expedientes de movimentos das vanguardas históricas – pelas suas invencionices e espetáculos ajudou a despertar o gosto pelo teatro, tanto para a criação de novos grupos como para o retorno do público ao teatro, sobretudo com a vitoriosa montagem, em 1985, de *Ubu rei*.[24]

Nos anos 1980, com tantas e díspares produções, determinada tendência teatral, nomeada "primado da forma" (imagens impactantes mais importantes do que a articulação entre forma e conteúdo) dominou o mercado e impôs, na visualidade e na seleção de conteúdos, com muito gelo seco, efeitos fosfóricos, textos ditos autorais e autonomeados herméticos.[25] Tratou-se de uma tendência internacional, mas no Brasil o barroquismo ocorreu nessa década. Gerald Thomas, evidentemente, em determinado momento, corresponde ao paroxismo dessa tendência pós-moderna e rigorosamente visual. Endeusado pela *Folha de S. Paulo*, o caso Gerald Thomas é tão singular que a sempre contida e elegante crítica Ilka Marinho Zanotto, com relação ao

---

Latino-americano de Arte e Cultura; 1987 – 7º Encontro Internacional de Solidariedade César A. Romero; 1988 – Projeto TUOV 20 anos: Oficinas Culturais Oswald de Andrade; 1989 – Ato Público: 10 Anos de Anistia.

[22] Heloisa Buarque de HOLLANDA. *Asdrúbal Trouxe o Trombone* – memórias de uma trupe solitária de comediantes que abalou os anos 70. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.

[23] Trata-se de uma transcriação, *apud* Eliene Benício Amâncio COSTA. *Saltimbancos urbanos – a influência do circo na renovação do teatro brasileiro das décadas de 80 e 90.* Tese apresentada ao Departamento de Teatro da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1999, p.524.

[24] Esta tese é bastante recorrente entre a gente de teatro. Lígia Cortez, em entrevista a mim concedida em 19 de setembro de 2005, reitera este ponto de vista e lembra-se, com muito entusiasmo e alegria, dos espetáculos: *Ubu rei* e *Teledeum* apresentados pelo grupo.

[25] Cf. *O Estado de S. Paulo*, 13/05/86, p.4; Eletra com Creta tem análise da mesma crítica: *Ininteligível. Tedioso. Bestialógico. Cf*. *O Estado de S. Paulo*, 06/05/87, p.5.

que parece ser a primeira direção profissional do artista na cidade, *Carmem com filtro*, nomeia sua crítica: *Não ouça. Mas veja*. Gerald Thomas se fez polêmico. Construiu uma imagem de "gênio incompreendido". No programa da *Trilogia Kafka* – compreendendo a montagem de *Um processo, Uma metamorfose e Praga* –em resposta a questões de outros artistas, responde: "(...) eu sou o único diretor que eu mesmo respeito, agora, no momento, aqui." No mesmo programa da peça, de 1988, há algumas perguntas ao diretor, dentre elas, à página 27, de Antonio Abujamra, cujo humor é sempre ácido, formula: Como você se sente sabendo que todos gostam de seu espetáculo?

"Eu duvido que isso seja verdade, eu não acredito que todos gostem. Sei de muitos que odeiam – e isso me deixa muito feliz, tanto ser odiado como gostado. Essa ruptura que me interessa muito mais do que ser gostado." Sem que se saiba exatamente as intenções do diretor, para além de certa auto-propaganda, no mesmo programa citado, à página 41, estão impressas algumas apreciações de quem – o título da página apresenta graficamente o tradicionalíssimo, em inglês: *I* coração cortado, por um X, G.T. – faz críticas às obras do diretor. Difícil ponderar acerca das motivações que teriam levado o diretor a apresentar críticas à sua pessoa e obra, mas dentre elas constam: "Vi um monte de *punks* gritando, gemendo, falando palavras sem sentido num cenário lindíssimo, mas para mim tudo isso é um grande blefe." (Mauro Rasi); "É o primeiro besteirol brasileiro de luxo. Como texto de teatro *Eletra com Creta* é muito ruim. Deve ser bom como forma de dizer coisas pessoais."; "Interessante como pessoa, mas profundamente ridículo no que fala. É um cara que viveu lá, colonizado à beça. O que ele pode falar sobre teatro brasileiro? Às vezes ele pode até ter razão, mas eu não aceito a crítica dele. A visão dele não me interessa. (...) Quer impor uma visão americanóide. Isso, em outros tempos se chamava colaboracionismo." (Raul Cortez).

Outras formas de produção, que amealharam a ida da classe média ao teatro, foram o teatro besteirol e espetáculos ligados à chamada estética homoerótica ou *gay*. Na década de 1970, Raul Cortez fez muito sucesso com *Greta Garbo quem diria acabou no Irajá* de Fernando Melo, e abriu um filão importante, principalmente a partir de 1983, para que fizessem sucesso e fossem apresentados os espetáculos *Amizade colorida, A saga das japonesas, As lágrimas amargas de Petra von Kant, As tias, Bent, Blue jeans, Caso sério, Garotos de aluguel e Garotos de aluguel II, Macho beleza, Romeu & Romeu, Trampo & gandaia, Village New York.*[26]

Outra particularidade curiosa no período, tendo em vista a permanente falta de espaços de representação, foi a utilização de redutos especialmente direcionados à comunidade homossexual. Entretanto, uma possibilidade da área musical para tal apropriação pode ser estendida a outros grupos e linguagens artísticas.

> Foi então que, em 1984 foi formada uma espécie de cooperativa de bandas, chamada "Mundo Moderno Produções", em que várias bandas se apresentavam fazendo um rodízio semanal na boate de transexuais Val Improviso (...)
>
> Pegamos um espaço, perto do Largo do Arouche, era uma boate de transexuais que era um mocó mesmo. As *drag queens* e os transexuais chegavam só depois das 3 horas da manhã e nós fechamos com o dono que iríamos utilizar a casa até esse horário.[27]

Na década, muitos espetáculos foram batizados com nomes estrangeiros, especialmente ingleses. Moda e ideologia, amparadas em todo tipo de explicação, em sua maioria, apresenta obras leves e de

[26] *Cf*. algumas considerações, a esse respeito, apresentadas no segundo capítulo desta tese.
[27] Marcelo Leite de MORAES. *Madame Satã* – o templo do *underground* dos anos 80. *Op.cit*., p.36. Primeira citação é do autor do livro; a segunda *apud* Nasi.

entretenimento. Dentre elas, destacam-se *Boys meet boy* (1987), *Gay fantasy* (1982), *God export* (1986), *Golden boy* (1989) e *Grand finale* (1985).

Ocorre que parte da grande imprensa insistia em divulgar ao paroxismo certo tipo de experiência a ela interessante. Terry Eagleton, em *A função da crítica*,[28] apresenta uma reflexão radical acerca da importância e do papel da crítica. Entre elas, defende o autor, que um crítico só poderia escrever com segurança enquanto a instituição crítica a que pertencesse estivesse acima de questionamentos e de processos de favoritismos, principalmente de ordem comercial. Mais que isso, e demonstrativamente, o autor defende a tese segundo a qual a crítica atual teria perdido quase toda a sua relevância social, fazendo parte do ramo das relações públicas, cuja função, a partir das teses do autor, consistiria em caráter de divulgação. De outro modo, o autor, por intermédio das teses de Jürgen Habermas (*Structural transformation of the public sphere*), pensa a atividade crítica a partir do conceito de "esfera pública". Corroborando as teses de Eagleton, no livro de Nelson de Sá, *Divers/cidade*, aparecem as seguintes e importantes determinações:

> Chamado para a crítica de teatro da *Folha de S. Paulo* por Mario César Carvalho, assumi o papel num quadro bastante adverso. De um lado o teatro estava em estado de letargia; de outro, a Ilustrada havia se fechado na defesa do teatro de Gerald Thomas. Desde então, venho buscando enfrentar e mudar tal quadro. Foi então que o diretor de Redação da *Folha*, Otávio Frias Filho, também dramaturgo, fez uma palestra sobre crítica e arte no Instituto Goethe, que serviu de balisamento para o meu trabalho como crítico.
>
> A crítica jornalística deve fazer ambas as coisas, interpretar o espetáculo e indicar para o consumidor. Mas a crítica também tem que se submeter a duas condições, hoje: primeiro, o privilégio dado pela cobertura cultural à televisão, ao cinema e à música popular; segundo, a crítica tem que ser muito informativa e rápida... A pior coisa para o crítico é se munir de uma piedade pelo espetáculo. O diálogo da crítica é quase sempre com a crítica, não com o artista. (SÁ, 1997:458-9).

Jornais como *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo* dos anos de 1980 ajudaram a construir uma imagem pós-moderna do teatro. Apesar de pouco ou quase não figurarem das páginas desses jornais, grupos como o TUOV e o Apoena/Engenho, dentre outros coletivos, com muita resistência, não esmoreceram e não adotaram os procedimentos ideológicos do chamado mundo globalizado – e a criação anti-aurática da obra-mercadoria.

Nova retomada de formação de grupos, redefinição de caminhos e de processos, a Cooperativa Paulista de Teatro, fundada em 11 de maio de 1979, torna-se um importante canal para aglutinação dos indivíduos e de suas reivindicações profissionais. Segundo o que foi possível apurar, com o "fim" da censura, um colegiado de grupos de teatro criou o projeto: Teatro de Repertório da Cooperativa Paulista de Teatro para viabilizar economicamente a montagem de seus espetáculos e atender às novas exigências demandadas pela legalização da profissão, impostas pelo Sindicato dos Artistas e pelo Ministério do Trabalho. Tal iniciativa se deve, fundamentalmente, ao fato de as políticas fiscais do Estado exigirem que todos os grupos tivessem constituição jurídica. Assim, desde sua fundação, a entidade abarcava apenas produções desenvolvidas por grupos inseridos nesse colegiado. Dentre esses grupos, encontravam-se o Apoena – Luiz Carlos Moreira e outros; Pessoal do Victor – Paulo Betti e outros; XXI – Alexandre Kavanki e outros; Pão e Circo Alegria dos Pobres – Beatriz Tragtemberg e outros; Grupo Mamão de Corda – Jair Antônio Alves e outros; Agosto – José Antônio de Souza e outros; Pasárgada – José Geraldo Rocha e outros; Ab-Surdo – Orlando Parolini e outros.

[28] Terry EAGLETON. A função da crítica. Op. cit.

Atualmente, a entidade conta com mais de setencentos grupos filiados e tem ajudado, dentro de suas possibilidades, a organização da produção teatral paulistana e dos grupos a ela filiados.

O levantamento realizado das produções teatrais da década, nomeado “decanário”, compreende mais de 2.040 espetáculos apresentados na cidade na década de 1980. Este número, se se considerar o tamanho da cidade e sua população, aproximadamente 8.500.000 habitantes, de acordo com dados do IBGE durante a década, é pequeno. Entretanto, se se compreender que este número refere-se grandemente aos espetáculos no restrito e nomeado circuito do Bixiga, o número é expressivo. Assim, restrito a certas áreas da cidade (o Bixiga é uma delas), pode-se dizer que a atividade teatral não fez parte, como sempre, da vida ou dos interesses da maioria dos moradores da cidade.

Pensar a década, dentre tantos outros aspectos, significa também tentar, para além do trabalho com a memória cultural, em se fazer justiça aos sujeitos que produziram espetáculos na cidade, preenchendo com dados concretos e cabais as múltiplas lacunas então existentes.

Esta reflexão e esforço para juntar dados, articulá-los e socializá-los, representa apenas mais um passo que se soma a outros de pesquisadores que intentam todos os esforços para que a história do teatro paulistano possa ser contada, socializada, conhecida, documentada para além dos sujeitos que participaram diretamente das experiências grupais.

Outra tendência que se incorpora ao circuito comercial da cidade diz respeito à montagem de espetáculos de sucesso em grandes centros, especificamente aqueles da *Broadway*. Apesar de este fluxo não ser novo, caracteriza-se novidade o fato de os espetáculos terem de ser montados por aqui, a partir de determinações exaradas cumprindo planilhas de montagem rigorosamente pré-determinadas. Se anteriormente, *Hair* havia ganhado muito pelas intervenções criativas da direção de Ademar Guerra – um sempre, como se diz, excelente diretor de atores e grande criador teatral – quando aqui foi apresentado, o mesmo, de acordo com a apreciação dos críticos teatrais, não pode ser dito com relação às montagens (em caráter *prêt-à-porter*): *Oh, Calcutta!, Aí vem o dilúvio, Evita, A chorus line.* Alguns desses espetáculos, já com a planta baixa definida, impedem a criação de qualquer procedimento aurático, intrínseco ao teatro, pela tentativa de reprodutivismo dos sujeitos criadores, que se reificam completamente.

ESPETÁCULOS ADULTOS APRESENTADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1980

Figuram deste “decanário” fichas de 2.042 espetáculos, em sua maioria completas. Desse total, 1.430 correspondem à dramaturgia brasileira (aproximadamente 70%); 576 textos de dramaturgia não brasileira (cerca de 20%); 36 textos, compreendendo processos de colagem entre textos brasileiros e estrangeiros (aproximadamente 1%). Portanto, de 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 1989, de acordo com as fontes consultadas, foram apresentados 1.430 espetáculos com textos brasileiros. Desse total, 1.005 textos foram apresentados uma única vez, e 178 deles correspondem a textos remontados. Por intermédio deste último dado chega-se a aproximadamente 14 textos repetidos por ano, durante a década. Do total de textos não brasileiros encontra-se o seguinte número: 420 textos, sendo 71 deles remontados. Os totais indicam que os textos estrangeiros foram mais remontados do que os brasileiros.

Os dados quantitativos indicam que foram apresentados 1.425 textos diferentes. Vale destacar que este foi um dos levantamentos mais difíceis de serem realizados, tendo em vista que à efemeridade do fenômeno teatral muitos também foram seus autores. Assim, apesar de os dados terem sido conferidos algumas vezes, é possível que um ou outro equívoco conste desse quantitativo. Do mesmo modo, é possível que um ou outro

nome de espetáculo infantil tenha sido apresentado e figure deste decanário, que tentou cobrir nomes de espetáculos adultos. Conscientemente, faço constar os nomes de alguns espetáculos juvenis, ou mesmo infantil, como por exemplo, *Zum ou zois,* que a crítica especializada apresenta como espetáculo para todas as idades. Como o processo para composição do decanário pressupôs várias idas e vindas, em que nomes eram acrescentados e outros suprimidos, é possível que – mesmo sob a determinação de pronto – algum não tenha sido retirado.

O texto mais montado na década foi o monólogo *Apareceu a Magarida* de Roberto Athayde, escrito em 1971 – originalmente protagonizado por Marília Pêra, e grande sucesso da década de 1970 –, com cinco montagens. Desse mesmo texto, assisti a uma montagem que percorria escolas e universidades, e que não constava das fontes consultadas, protagonizada por Sandra Chacra. Portanto, foram seis as montagens do texto. *Explode coração* de Enemir Franco, teve quatro montagens, assim como o monólogo *Diário de um louco* de Nicolai Gogol. Com três montagens cada, algumas bastante comerciais, foram apresentadas: *A cantora careca* de Eugène Ionesco; *Ai, meu Paraitinga* de Diógenes Feliciano; *A resistência* de Maria Adelaide Amaral; *As criadas* de Jean Genet; *As hienas* de Bráulio Pedroso*; Dorotéia* de Nelson Rodrigues; *Escorial* de Michel de Ghelderode (uma dessas três vezes aparece como *O escurial*); *Esperando Godot* de Samuel Beckett; *Greta Garbo quem diria acabou no Irajá* de Fernando Melo; *Marido, mulher & Cia* de Enemir Franco; *O burguês fidalgo* de Molière; *Por telefone* de Antônio Fagundes; *Senhora* de José de Alencar, com adaptação de Sérgio Viotti; *Sonho de uma noite de verão* de William Shakespeare; *Todo mundo nu* de Ricardo Bandeira. Dessa forma, dentre os textos com maior número de montagens, comparando a categoria texto brasileiro *versus* texto estrangeiro, houve um maior número de obras brasileiras montadas, com ênfase aos monólogos.

Outro dado importante, sem ter sido possível cotejá-lo com informações de períodos anteriores ou mesmo posteriores, diz respeito ao fato de as mulheres e o feminino "dominarem a linguagem teatral", ou, de modo mais específico, "dominarem a cena". Em oposição a isso, na parte técnica, o universo é masculino. No concernente ao trabalho de criação estética os homens ainda dominam na função de direção, de cenografia, iluminação, entre outras. Exceção feita à preparação corporal e à criação de coreografias. Várias mulheres constam como criadoras de figurinos, dentre as quais se destaca Kalma Murtinho; no concernente ao trabalho de sonoplastia, Tunica se destaca, seguida de Flávia Calabi, em toda a década de 1980, como as grandes criadoras de trilhas musicais. Ligado à cena, entretanto, no concernente ao trabalho de interpretação, há o predomínio do feminino sobre o masculino. O feminino domina por ser maior o número de mulheres em cena e por haver muitos homens fazendo personagens femininas. Alguns espetáculos feitos exclusivamente por atrizes foram: *A cena de origem; Agnes de Deus; A mais forte; Aos 50 anos ela descobriu o mar; A paixão segundo G. H.; Apareceu a Marg*arida (cinco/seis diferentes montagens, uma delas feita por um homem); *A pororoca; Aqui entre nós; A rainha do frango assado; A revolução está chegando... e eu não sei o que vestir; As criadas* (três montagens); *As irmãs siamesas; As lágrimas amargas de Petra von Kant; As meninas; As moças do 2º andar; As quatro meninas; Assunta do 21; A velha dama indigna* (com um pianeiro); *Bilbao Cabaret* (com músicos); *Blas fêmeas; Boa noite, mãe; Brincando em cima daquilo; Cheiro de homem; Círculo de cristal; Clarice; Coração vermelho; Damini; Dark d'Arc; De caviar a misto-quente; Depois do expediente; Deusdete, uma mulher estelar; Diva, em dúvida; Doce fascínio; Dorotéia* (três montagens); *Elis aniversário; Emily; Endecha das três irmãs; Fala poesia; Fala só de malandragem; Favor não jogar amendoim; Fim de caso; Há vagas para moças de fino trato; Hamletmachine; Harpias e Ogros; Ifigênia; Jogo de cintura* (de Marilena Ansaldi); *Julíada; Lado B; Levadas da breca; Liliam; Lulu, a caixa de pandora; Mancha roxa; Minha por um dia; Mulher, mitos e medos; Mural mulher; Nardja Zulpério; Noviças rebeldes; O dia das bruxas*

(*Halloween)*; *Oito mulheres; O marinheiro; Os cegos; Qualquer quarta-feira, sem falta, lá em casa; Quatro mulheres; Que saudade, Elis; Rainha do frango assado; Rainha por um dia; Síndica, qual é a tua?; Ufopia; Um orgasmo adulto foge do zoológico; Valsa número 6* (duas montagens). Textos com preponderância de personagens femininos: *Abajur lilás, A casa de Bernarda Alba; A noite das mal dormidas; Uma noiva se disputa, Uma relação tão delicada.* Obras cujos títulos priorizam o feminino: *A amante inglesa; A beata do Egito; A condessa Yacocah; A dama de copas e o rei de Cuba; A divina Sarah; Adorável Júlia; Adoro a Dora; A estrela Dalva; Afinal, uma mulher de negócios; A fúria da tigresa; A hora da estrela; Aldeia Antígona; Alice candura pura; Alice, que delícia; Alzira Power; A mãe, alma da revolução; A nonna; Antígona; Antígone; As bacantes* (duas montagens); *As filhas da mãe; As troianas; Ataliba, a gata safira; Chiquinha Gonzaga: ó abre alas; Cordélia Brasil; Delícias e malícias; Dona Flor e seus dois maridos; Dona Rosita, a solteira; Dona Xepa; Elas complicam tudo; Elas por ela; Eletra com Creta; Erêndira; Escola de mulheres; Essa tal de Mafalda, quem diria, terminou numa terça-feira de carnaval; Eva Perón; Evita; Fedra; Fraulien Grädiges; Fulaninha e dona Coisa; Helena; Irmã Maria Ignácio explica tudo; Lisístrata; Lola Moreno; Mirandolina; Mme. Blavatsky; Mme. Pommery; Mme. Caviar; Mulher, o melhor investimento; Não é, Ana?; Noturno para Pagu; Nua, descasada; Os fuzis da Sra. Carrar; Os mitos femininos; Phaedra; Piaf; Revelações de uma prostituta e seu patrão; Rosa; Rosa de Cabriúna; Rosa do asfalto; Santa Joana; Srta. Júlia; Tanzi – uma mulher no ringue; Terezinha de Jesus; Três Marias e uma Rosa; Uma certa Carmem; Uma estrela Clarice; Uma mulher sem igual; Xica da Silva* (duas montagens). Obras em que homens fazem papéis femininos: *Amar, verbo intransitivo; A saga das japonesas; As tias; Donana; Ela sou eu; Gay fantasy; Hellô, boy; Louca pelo saxofone; O apartamento de Bernarda Galha; Olhares de perfil; O mistério de Irmã Vap; Os filhos de Dulcina; Overdose; Quem tem medo de Itália Fausta, Tia Close.*

Outro motivo pelo qual essa tendência pode ser verificada, e que se ampliou nos anos 1990 e na primeira década dos anos 2000, deve-se ao fato de nas escolas profissionalizantes – Teatro-escola Célia Helena, Centro de Estudos Macunaíma, Indac, entre outras – terem um número sempre maior de estudantes do sexo feminino. Formam-se sempre mais atrizes, portanto, e não havendo uma opção pelo épico, há uma escolha por dramaturgias que privilegiem as personagens femininas.

Por último, não figuram do "decanário" espetáculos selecionados no Projeto Mambembão,[29] que tenham sido apresentados apenas durante o evento; com títulos apelativos e destinados essencial e fundamentalmente ao público masculino; solos de humoristas, como Chico Anísio, Jô Soares e outros; de escolas de formação de atores que não fizeram temporada em espaços extra-escola ou cujos exercícios não foram apresentados em teatros por mais de três dias; performáticos e solos de mímica.

[29] Acerca dos espetáculos apresentados pelo Projeto Mambembão, ao fim dos *Anuários de Artes Cênicas*: *dança/tea*tro – preparados pelas Equipes de Teatro e de Dança, desde o já mencionado Idart – há uma relação completa, com as fichas técnicas.

ESPETÁCULOS ENCENADOS NA DÉCADA DE 1980[30]

1° DE MAIO Texto: Mário de Andrade. Adaptação: José Rubens Chasseraux. Direção: Jair Antônio Alves. Apresentações: 30/04/1983 a 02/05/1983. Teatro João Caetano e Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

13 Texto: Sérgio Jockmann. Direção: Antonio Abujamra. Elenco: Rubens de Falco e Paulo Goulart. 1980. Teatro A Hebraica. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

15 ANOS DEPOIS Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Carlos Frederico. Elenco: Isabella e Carlos Frederico. Estréia: 20/09/1984. Teatro Major Diogo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

39 Texto: Gretchen Cryer. Tradução: Clarisse Abujamra. Tradução das letras: Celso Viáfora. Direção: Flávio Rangel. Cenografia e figurinos: Eleonora Drummond. Direção musical: Paulo Herculano. Coreografia: Lúcia Aratanha. Iluminação: Raimundo Candeia. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Banda *Cai na Real*, com Benjamin Taubklein, João Paulo, Paulo Freire, Tuba e Tuco Freire. Elenco: Clarisse Abujamra, Francarlos Reis, Dadá Cyrino e Regina Machado. De 23/09/1981 a 27/12/1981. Teatro FAAP.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/10/1981, p.22: *Teatro: público pequeno para muitos espetáculos.*
- Crítica de Mariângela Alves de Lima; *ibidem*, 07/10/1981, p.22: *Encenação singela e sem preocupações excessivas.*

525 LINHAS Texto: Marcelo Rubens Paiva, em colaboração com Marcelo Karman. Direção e sonoplastia: Fernando Karnan. Cenografia: Márcio Tadeu. Figurinos: Cissa de Carvalho. Iluminação: Davi de Brito. Adereços e cenotécnica: Beto de Souza. Sonoplastia: Ricardo Karman. Participação especial (instalação e vídeo): Otávio Donasci. Adereços e cenotécnica: Beto de Souza. Elenco: Ana Cláudia de Souza, D'Artagnan Jr., Francisca Carvalho, Luiz Santos, Lulu Pavarin, Pina Nogueira e Yunes Chami. De 13/09/1989 a 23/12/1989. Espaço Aeroanta.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 01/10/1989, p.3: *As emoções em velocidade elétrica.*

1907 *UNA SERATA AL SUGO* Concepção, textos e direção geral: Miroel Silveira. Direção de peça do segundo ato: Beth Lopes. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi. Direção musical: José Benedito Camargo. Preparação corporal: Betânia Guaranys. Iluminação: Paulo de Almeida. Elenco: Alcides Lot, Ana Nepomuceno, Ângelo Gambá, Antonio Rocco, Alexandre Mate, Cássio Scapin, Fernando Rocha, Graça Berman, Jaime di Marco, Jane Mello, João Carlos Saad, José Piñeiro, Lazlo Peter, Márcia Ottoni, Marisa Orth, Pedro Felix, Roberta Barni, Tuba Ainzenstein e Wilson Fragoso. De outubro a dezembro de 1983. Café Piu-Piu, Village Station Cabaret. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

Obs.: Durante o espetáculo, dividido em dois atos, ofereciam-se aos espectadores um prato de macarrão e um copo de vinho. A idéia era aproximar o espetáculo da forma original das *serate* (noitadas com todo tipo de intervenção) dos círculos filodramáticos e do futurismo italiano. Por conta da refeição foi preciso buscar espaços alternativos de apresentação.

[30] Os elencos das fichas técnicas aqui apresentadas foram reproduzidos a partir das fontes consultadas; por isso há casos em que as indicações aparecem em ordem alfabética.

1984, DE PERNAS PARA O AR Texto: Miguel Ângelo Filiage. Direção: Rubens de Brito. Direção musical e músicas: Wanderley Martins. Figurinos: Carlos Moreno. Cenografia: Paulo Vicente Oraggio. Coreografia: Juçara Amaral. Iluminação: Ricardo Filiage. Adereços: Luís Rossi, Paulo de Moraes e Carlos Rivera. Elenco: Cia. 7 Sagas (de Revista), com Ângela Sassine, Paulo Vicente Oraggio, Carlos Deidl, Marli Alheiros, Wagner Veiga, Paulo Cerruti Gaeta, Delta de Negreiros, Carmen Palomares e Luzia Meneghini. De 09/11/1984 a 23/01/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro do Bixiga.

1990 Espetáculo de teatro-dança. Direção: Dirceu de Oliveira. Coreografia: Marilene da Silva. Música ao vivo: Grupo *Hocus Pocus*, com Nina de Cássia e Dirceu de Oliveira. De 29/05/1989 a 10/07/1989. Espaço *Off*.

À MARGEM DA VIDA Texto: Tennessee Williams. Tradução: Esther Mesquita. Direção: Antonio Abujamra. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Fernanda Abujamra. Direção musical: Paulo Herculano e Delfim. Iluminação: Mario Martini. Elenco: Nicette Bruno, Bárbara Bruno, Paulo Goulart Filho e Antoine Rovis. De 08/01/1988 a 01/08/1988. Teatro Paiol.

- Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 26/02/1988, p.6: *À margem da vida.*

ABAJUR LILÁS (**O**) Texto: Plínio Marcos. Direção e iluminação: Fauzi Arap. Cenografia e figurinos: Tawfik e Vigna. Sonoplastia e assistência de direção: Tunica. Cenotécnica: Joel Jardim. Elenco: Walderez de Barros, José Fernando de Lira, Anamaria Dias, Cláudia Mello, Cilas Gregório e José Humberto. De 02/07/1980 a 26/10/1980. Teatros Aliança Francesa e João Caetano.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/07/1980, p.19: *Passagem livre em Abajur lilás.*

ABBA Texto, direção e sonoplastia: Carlos Trujilo. Iluminação: Roberto Azevedo. Cenografia: Ivani Porto. Figurinos e coreografia: Lorena Galhardo. Cenotécnica: Pimenta. Elenco: Daliléia Ayala, Celso Batista, Valdir Ramos, Ronaly Moreno, Paulo Cezar Mendes, João Marcos, Elisa Villon e Carlos Laranjeira. De 28/11/1988 a 1989. Teatro Itália. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ABELARDO – O GRANDE PICARETA Texto: Pato Papaterra. Direção: Márcia Ottoni. Direção musical: José Henrique M. Penna. Preparação corporal: Flávia Mariotto. Cenografia: Pato Papaterra, Waldemar Zaidler Jr. *Graffiti*: Carlos Matuck e Waldemar Zaidler Jr. Adereços: Pato Papaterra. Figurinos: Juliana Bussolotti. Iluminação: Enzo Capia e Márcia Ottoni. Elenco: Beto Francine, Flávia Mariotto, Paulo Almeida, Juliana Bussolotti, Luís Battistella, Marise Von Klay, Maurício Lanzara, Pato Papaterra e Paulo Seabra. De 24/04/1985 a 15/09/1985. Teatros Paulo Eiró, Arthur Azevedo e Caetano de Campos.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ Texto: Antonio Bivar. Direção e figurinos: Beto Silveira. Cenografia e programação visual: Mônica Jurado e Lúcia Bitancourt. Elenco: Cleide Marcelo, Mônica Jurado e Lúcia Bitancourt. De 25/10/1984 a 23/12/1984. Teatros Ventoforte e Lira Paulistana.

ABRE AS URNAS, CORAÇÃO Texto: Luís Fernando Veríssimo, Luiz Carlos Fusco e Augusto Francisco. Direção: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Música e sonoplastia: Sérvulo Augusto. Cenografia: Fernando Jacon. Cenotécnica: José Estevão do Nascimento, Walter Emílio. Contra-regragem e camareira: Dalva Maria Pereira. Elenco: Luís Gustavo e Rita Molot. De 21/06/1984 a 23/12/1984. Teatro Domus, que foi inaugurado com este espetáculo.

ABUTRES DA REBENTAÇÃO Texto, direção e produção: Cia. Tragicômica Balaio de Gatos. De 01 a 06/02/1983. Teatro Galpão. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ACOMPANHAMENTO (**O**) Texto: Carlos Gorostiza. Direção: Eduardo Raccioppi. Elenco: Grupo Pássaro Livre, com Celso Rabetti, Milene Chicatto e Orlando Tarifa Jr. Estréia: 11/02/1984. Auditório FASP. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ACORDES Performance com texto de Bertolt Brecht. No espetáculo, o diretor Zé Celso perguntava à platéia se devia aceitar ou não os 500 milhões de Paulo Salim Maluf para a reconstrução do Teatro Oficina. 25/01/1986. Teatro Oficina.

ACORDO (**O**) Texto: Bertolt Brecht. Direção: Celso Frastechi e Cássio Scapin. Apresentado por alunos da Casa de Cultura Mazzaropi. De 26/09/1987 a 11/10/1987. Casa de Cultura Mazzaropi. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ACTO/AÇÃO Texto e direção: Emilie Chamie. Atores/bailarinos: Maurício Ferrasa e Dagmar Dornelles. Músicas: John Cage, Jorge Green e Marlus Nobre. De 14/09/1987 a 18/10/1987. Bodega Bay.

ADÃO & EVA NO PARAÍSO Roteiro e direção: Alberto Gaus e Vicentini Gomes. Cenografia: Alberto Gaus. Trilha sonora: Américo Córdula. Iluminação: Vicentini Gomes. Elenco: Vicentini Gomes, Márcia Harco, Anie Walter e Carla Masumoto. De 12/12/1988 a 31/01/1989. Teatro Cenarte.

ADÃO NO PARAÍSO Texto e direção: Alberto Gaus. Elenco: Alberto Gaus e Vanda Mendonça. 02/08/1983. Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa).

ADORÁVEL JÚLIA Texto: Somerset Maugham, Guy Bolton e Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução e adaptação: Domingos de Oliveira. Direção: Domingos de Oliveira e Marília Pêra. Cenografia: Luís Carlos Mendes Ripper. Figurinos: Maria Cecília Motta. Preparação corporal: Luiza Lagoas. Iluminação: Mauro Éden e Eldo Lúcio. Direção musical: Zé Rodrix. Adereços e bijuterias: Rosi Benedetti. Sonoplastia: Carmo Luiz. Elenco: Marília Pêra, Oswaldo Louzada, Tâmara Taxman, Heleno Prestes, Fábio Junqueira, Marga Abi-Ramia, Dora Pellegrino, Thiago Santiago, Chico Ozanan e Guti Fraga. De 14/09/1983 a 18/12/1983. Teatro Brigadeiro.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 17/09/1983, p.16: *A adorável Júlia, alucinante jogo.*

ADORO A DORA Texto: Gê Domingues. Direção: Lauro Carneiro. Cenografia: Olavo Bérgamo. Figurinos: Janete Silva, Odete Menezes e Marta Araújo. Iluminação: Fernandinho TBC. Elenco: Carmelita Menezes, Fausto de Oliveira, Hélio Zachi, Carlo Livera, Keila M. Blascke e outros. 1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.
Obs.: Algumas fontes apresentam a obra ligada ao besteirol.

ADVOGADO, PROFESSOR E EMPREGADA DOMÉSTICA Texto, direção, interpretação e produção: Waldemar Sillas. De 09/11/1982 a 26/03/1983. Teatro do Bixiga.

AFINAL, UMA MULHER DE NEGÓCIOS Texto: Rainer Werner Fassbinder. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Sérgio Britto. Cenografia: Paulo Mamede. Figurinos: Mímina Roveda. Iluminação: Abel Kopanski. Contra-regragem e sonoplastia: Carmo Luiz. Elenco: Irene Ravache, Adilson Barros, Abrahão Farc, Liana Duval e Ivan Lima. De 15/05/1981 a 06/09/1981. Teatro Anchieta.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 22/05/1981, p.20: *Fassbider, com direção certa e intérprete perfeita.*

AGNES DE DEUS Texto: John Pielmeier. Direção, cenografia e iluminação: Jorge Takla. Tradução: Jorge Takla e Walderez de Barros. Figurinos: Atílio Baschera. Trilha sonora e pesquisa musical: Tunica.

Elenco: Cleyde Yáconis, Walderez de Barros, Clarisse Abujamra e Neide Thomaz (a voz). De 19/08/1982 a 27/02/1983. Teatro Paiol.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/09/1982, p.47: *Um raro momento teatral.*

Obs.: O espetáculo foi apresentado, em rodízio, no Centro Cultural São Paulo e nos teatros Martins Pena, Paulo Eiró, João Caetano e Municipal, no mesmo período em que esteve em cartaz no Teatro Paiol.

AGORA OU NUNCA Texto: Aziz Bajur. Direção: Marcelo Peixoto e Manoel Paiva. Cenografia: Fernando Moreira. Música: Manoel Paiva. Elenco: Lígia de Paula, Marcos Mello, Mauro Eduardo, José Piñeiro e John Doo. De 14/11/1984 a 31/03/1985. Teatros Markanti e Cenarte.

AGORA VOU MATAR-TE O HIPOPÓTAMO Texto: Geraldo Touchê e José Gouveia. Elenco: Geraldo Touchê. De 27 a 30/03/1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

AH! MÉRICA Coletânea de textos latino-americanos de Renata Pallottini, Eduardo Galeano, César Vallejo e outros. Roteiro: Raul Cortez. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Lígia Cortez. Direção musical: Murilo Alvarenga. Coreografia: Paula Martins. Cenografia: Cláudio Lucchesi. Figurinos: Cissa Carvalho. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Adereços: Renato Dobal. Violão: Antônio Carlos Sarno e César Assolant. Elenco: Raul Cortez. De 10/04/1985 a 05/01/1986. Teatros Domus e Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 04/05/1985, p.15: *Ah! Mérica, um vibrante retrato do continente latino.*

Obs.: Em entrevista a mim concedida, em 19 de setembro de 2005, Lígia Cortez afirma:

> *Ah! Mérica* era totalmente diferente, havia poesias latino-americanas: Gabriela Mistral... Era uma coisa totalmente diferente. Houve muita polêmica. Apesar de meu pai sempre ter convivido com uma gama enorme de criadores... Muitos não entenderam o que era aquilo. O espetáculo era muito metafórico e foi feito em uma época muito diferenciada. Era um contexto político muito forte, totalmente poético. Os poemas eram de autores em cujos países também haviam passado por ditaduras recentes. A expressão estava na poesia. Não havia muitas falas diretas, concretas, mas, politicamente, todo o universo de gente que tinha sofrido com a ditadura, com a tortura estava lá. Foi incrível!

AI, MEU PARAITINGA Texto e interpretação: Diógenes Feliciano. Direção: Alberto Chagas. De 03/08/1989 a 03/09/1989. Teatro Alfredo Mesquita. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AI, MEU PARAITINGA Texto: Diógenes Feliciano. Direção: Alberto Chagas. Iluminação e sonoplastia: Waldemar Rocha. Elenco: Vicente Fantin. De 30/04/1987 a 31/05/1987. Teatro Célia Helena. Reestréia em 1988. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro Martins Pena.

AI, MEU PARAITINGA Texto: Diógenes Feliciano. Grupo Raízes de Teatro. 19/12/1984. SESC-Carmo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AI QUE FOME Texto e direção: Jair Leite. Elenco: Enei Venturini, Luiz Carlos Ribeiro, Mallu Villa Verde, Titito Acchite e Zanne Albuquerque. 20 e 21/08/1983. Teatro do Carmo.

AÍ VEM O DILÚVIO Texto: David Forest (Garinei Giovannini e Laia Fiastra). Tradução e adaptação: Brancato Jr. Direção (já vinda pronta da Itália): Ramon Riba e Antônio Riba. Assistência de direção: Plínio Rigon. Música: Armando Trovaioli. Coreografia: Gino Landi. Cenografia: Giulio Coltellacci. Elenco: Luiz Carlos Clay, Vivien C. Manso, Amaury Perassi, Carlos Huffell, Carmem Castro, Ceres Vittori Silva, Eduardo Malot, Genilson de Souza, Gileno Santoro, Leila Garcia, Lilia Grimaldi, Lourde Bicudo, Luciano Fernandes, Luis

Eduardo Fernandes, Luiz Feliciano, Marilene Távora, Marlurdes Távaro, Maze Monteiro, Marilyn Lacreta, Rita Malot, Sérgio de Melo, Tadeu Aguiar, Vera D'Aagostinho, Viviane Vaccari, Wagner Cavalcanti e Walmor Borges. De 05/06/1981 a 15/07/1983 (com intervalos). Teatros Sérgio Cardoso e Chico Anísio.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 22/07/1981, p.17: *Aí vem o dilúvio, o lugar para a utopia.*

Obs.: Por ser uma superprodução, há uma extensa ficha técnica. Em várias fontes pesquisadas há a informação de que o espetáculo estreou no Teatro Sérgio Cardoso, contrariando o parecer da Comissão Estadual de Teatro, que priorizava projetos e textos nacionais para o espaço.

AINDA SOMOS OS MESMOS Texto: Domingos Neto e Franz Keppler. Direção: coletiva. Elenco: Domingos Neto, Flávia Barone, Franz Keppler, Mirian Forcino e Ruy de Oliveira. 11/10/1983. Teatro das Nações.

AKTION PERFORMANCE Performance com coordenação de Artur Matuck e Renato Cohen. O espetáculo corresponde ao final de curso na Oficina Cultural Oswald de Andrade. 28/03/1987.

ALCES (**OS**) Texto, direção e interpretação performática: Arthur Kohl e Renato Hellmestier. De acordo com o material de divulgação, há uma dublagem de "emocionante novela *O drama na sauna*". De 03/09/1986 a 18/10/1986. Espaço *Off.*

ALDEIA ANTÍGONA Texto: criação coletiva, com dramaturgia de Fernando Popoff. Direção: Fausto Fuser. Assistência de direção: Luiz Damasceno e Rachel Araújo. Arranjos e regência: Amilson Godoy. Músicas originais e direção musical: Amilson Godoy e Celso Viáfora. Preparação de canto: Romário José Borelli. Coreografia e preparação corporal: Ademar Dornelles e Marina Athiê. Figurinos e espaço cênico: Gabriel Borba. Trilha sonora: Grupo Medusa. Elenco: Conchi Labraña, Maria do Carmo Bauer, Raquel Araújo, Luiz Damasceno, Rosana Beltrame, Fernando Popoff, Mauro Elme, Shazan, Gilberto Benevenutti, Dora, Maria Meimei, Sebá e Vera Araújo. De 14/05/1982 a 30/07/1982. Teatro Lira Paulistana.

Obs.: Fausto Fuser, em correspondência eletrônica a mim enviada, em abril de 2008, afirma:

> Estávamos, no início dos anos 1980, ainda sob os olhares tortos da censura ditatorial. O Teatro Lira Paulistana, na Praça Benedito Calixto, se firmava como reduto da música popular paulistana. E bota paulistana nisso. Era questão de honra contra nossos... "detratores" cariocas... Tolices.
>
> E fui convidado a dirigir seu teatro... afirmação contra o "teatro comercial" afinado com os valores da ditadura... nada menos!
>
> Plantei a idéia de *Antígona*. Resultou em *Aldeia Antígona*, depois de nove meses de ensaios diários com cinco profissionais e um punhado de amadores entusiastas.

ALEGRES VAGABUNDOS (**OS**) Texto: Waldemar Sillas. Direção: Maithê Alves. Cenografia: Domingos Pascale. Figurinos: Hilce Giudice. Adereços: Carlos Alberto Silva. Iluminação: Paulo Seabra. Sonoplastia: Ney Piedade. Efeitos sonoros: José Rubens. Trilha sonora: Gabriel Silva. Elenco: Antonio Fonzar, Maithê Alves e Roberto Francisco. De 25/03/1987 a 31/05/1987. Teatro Cacilda Becker (Centro). 11 e 12/08/1988. Espaço Mambembe.

ALEGRIA DO CIRCO Texto: Magali Geara. Direção: Hugo Possolo. Estréia: 14/03/1987. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ALEGRO DESBUM Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Silnei Siqueira. Assistência de direção: Francarlos Reis. Cenografia: Marcos Weinstock. Assistência de cenografia: Hélio Peixoto Jr. Figurinos: Sonia

Karakas. Cenografia: Ney Carrasco. Cenotécnica: Paulo Rollo. Pintura de cenário: Bira. Contra-regragem: Celso de Liso. Elenco: Márcio de Luca, Francarlos Reis, Antonio Petrin, Laura Cardoso, Eugênia de Domênico, Graça Berman, Henrique Lisboa, Noemi Gerbelli e Walmyr Barros. De 27/05/1987 até 1988. Teatro Itália. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ALÉM DA VIDA Texto: Divaldo Franco, psicografado por Chico Xavier, a partir de organização de Augusto César Vanucci. Direção: Augusto César Vannucci. Figurinos: Uriel Nascimento. Adaptação: Paulo Nascimento e Hilton Gomes. Trilha sonora: Guido de Moraes. Iluminação: Jorge Queiroz. Elenco: Felipe Carone, Lúcio Mauro, Lea Bulcão, Solange Teodoro, Rosana Pena, Mercedes Queirós e Jorge Luís Queirós. De 04/05/1989 a 14/10/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Zimbinski). De 08 a 10/07/1983. Palácio das Convenções do Anhembi.

ÁLIBI, LIBIDO DE TEU HÁLITO Texto: Ednilson Quarenta e Luciano de Oliveira. Direção: Luciano de Oliveira. Iluminação: Renato Vidal. Elenco: Grupo Mórbidas Mordidas, com Diane Mercês, Daniel Horas, Marcelo Chamelete, João Pires, Ednilson Quarenta, Humberto Fitipaldi e Luis Mauro. De 22 a 30/08/1987. Auditório da FAMO. De 29/02/1988 a 30/03/1988. Teatro Lua Nova.

ALICE CANDURA PURA Texto: Ana Luiza Gouveia, Naum Alves de Souza e Luís Carlos Cardoso. Direção: Elvira Gentil. Música e direção musical: Oswaldo Faustino. Cenografia e figurinos: Carlos A. Uint. Coreografia: Ana Teixeira. Iluminação: Mario Márcio. Músicos: Cibele Troyano e Waldomiro Lima. Sonoplastia: Carlos Henrique (Poly). Preparação vocal: Alexandre Dressler. Elenco: Aguinaldo José Ceroni Neves, Ana Maria Caballero, Camilo Torres, Décio Gentil, Denys Emílio Campiom Nicolosi, Eladir Elizabeth Lima, Fernando Rodrigues, Lori Schmeling, Marcos Marinheiro, Margarida Maria Fonseca, Paulo Marques Speranza, Plauto Kenjo, Ronaldo José Moreira, Rosaura Louzzano, Tina Rinaldi, Vanice Pedrazzini Gentil e Vera Lúcia Marques Speranza. De 18/08/1983 a 05/02/1984. Teatro Experimental Eugênio Kusnet, Centro Cultural São Paulo. De 22/01/1986 a 02/02/1986. Teatro Markanti.

ALICE, QUE DELÍCIA Texto: Antonio Bivar. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Eugênio Puppo. Cenografia e figurinos: Patricio Bisso. Música: Antonio Bivar e Roberto de Carvalho. Direção musical: Murilo Alvarenga. Coreografia: Mara Borba. Elenco: Maria Della Costa, Ênio Gonçalves, Christiane Nazareth e Renato Modesto. De 03/04/1987 a 02/08/1987. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 07/05/1987, p.6: *Alice sem as delícias do bom Bivar.*

ALLEZ-HUP Criação: Grupo Eureka. Direção: Clóvis Gonçalves. Elenco: Cássia Venturelli e Bóris Trindade Jr. De 31/08/1988 a 03/09/1988. Espaço *Off*.

ALMA GÊMEA DO CAVALEIRO SOLITÁRIO (**A**) Textos: Léo Lama e Maria Duda. Direção: Maria Duda. Cenografia: Priscila Pinheiro. Figurinos: Maria Duda e Priscila Pinheiro. Trilha sonora: Sidinei Savariego. Elenco: Elaine Gonçalves, Dudy Silva e Daniel Weslley. De 29/08/1988 a 26/10/1988. Teatro do Bixiga.

ALMA NAU Criação, direção e atuação: Ana Galmarano e Thelma Bonavista. Direção musical: Edgar Lippo. 1988. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ALMANAQUE Texto coletivo para a revista musical dos atores do Grupo Experimental de Teatro Amor-Humor. Direção: Sérgio Pizolli. Idealização cênica: Lala Martinez Correa, Rafael Del Rio e Sílvia Ozik.

Cenografia: Rafael Del Rio e Sílvia Ozik. Coreografia: Walmor Borges. Elenco: A. C. Moreira, Fátima Toledo, Laércio Ruffa, Renato Hellmeister, Lúcia Segall e Najla Zarzur. De 07/11/1980 a 28/12/1980. TUSP.

ALUGA-SE UMA BARRIGA Texto: Jurandyr Pereira. Direção e cenografia: Ivo Treff. Figurinos: Madalena Machado. Trilha sonora: Luciano de Segui e Michel. Elenco: Cia. Teatral Alma, com Ademir Pelissaro, Cláudia Spinelli, Daliléa Ayala, Oscar de Oliveira, Helena Bagnoli, Patrícia Lucchesi, Paulo Leite e Walmir Barros. De 24/04/1989 a 01/08/1989. Teatro Antonio Abujamra.

ALUGUEL VENCIDO Texto: Daniel Pedro. Produção: Grupo Teatral "Jaquitá Deixaficá". Monólogo com Arnaldo Patoschi. De 06 a 29/04/1984. Biblioteca Municipal da Lapa.

ALZIRA POWER Texto: Antonio Bivar. Direção: Carlos Di Simoni. Elenco: Raquel Novaes e André Rezende. De 19/07/1984 a 02/09/1984. Teatro das Nações (Sala Oscarito).

AMADEUS Texto: Peter Schaffer. Tradução, direção e iluminação: Flávio Rangel. Assistência de direção: Ricardo Rangel e João Camargo. Cenografia: Gianni Ratto. Direção musical: Aylton Escobar. Figurinos: Kalma Murtinho. Trilha sonora: Flávio Rangel e Aylton Escobar. Direção de cena: Paulo Carrer. Elenco: Raul Cortez, Edwin Luisi, Liza Vieira, Renato Doball, José Luiz Rodi, Ruy Affonso, Jorge Chaia, Labanca, Abrahão Farc, João Camargo, Nereide Bonamigo, Karen Elizabeth, Giovanni Gori, Roberto Mars, Tom Gomide, Carlos Nabarrete, João Celestino, Patrícia Bissi, Dagmar Dornellas, Flora Fernandes, Silvia Cléa e Gil Vieira. De 25/08/1982 a 01/05/1983. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 22/08/1982, p.37: *Quem ousa negar a força do ator no palco?*
- Mariângela Alves de Lima, *ibidem*, 29/08/1982, p.38: *Amadeus, medidas certas. Mas sem expressão maior.*

AMAFEU (**CIA. TEATRAL AMAFEU DE BRUSSO**) Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Zeno Wilde. Direção musical e música: Lino Simão. Coreografia: Silvia Bittencourt. Cenografia e figurinos: Maria Cecília Cerrotti. Iluminação: Léo Andreata. Sonoplastia: Clóvis Ulisses Cardoso. Projeto: Nagib Elchmer. Elenco: Sandra Pêra, Luiz Carlos Buruca, Ciça Manzano, Cerlo Briani, João de Bruçó, Sílvia Mazza, Juca Santos e Edílson Lino. De 15/05/1985 a 07/07/1985. Teatro Caetano de Campos.

AMANTE DE MADAME VIDAL (**O**) Texto: Louis Verneuil. Tradução: Millôr Fernandes. Direção, cenografia e iluminação: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Assistência de cenografia e pinturas de arte: Luís Frugoli. Trilha sonora: Tunica. Preparação corporal: Mariana Muniz e Ester Góes. Elenco: Ester Góes, Renato Borghi, Elizabeth Henreid, Carlos Vergueiro, Zécarlos Machado, Tânia Bondezan, José Rubens Siqueira e Walter Breda. De 06/05/1988 a 30/10/1988. Teatro Hilton.

AMANTE DE MEU MARIDO (**O**) Texto e direção: Rodolfo Rocha. Cenografia: Osmar Pereira. Iluminação e sonoplastia: Iguassú Braga. Figurinos: Jandira Azevedo. Elenco: Carvalhinho, Agnes Fontoura, Olegário de Holanda e Wanda Moreno. De 11/07/1985 a 13/10/1985. Teatros das Nações (Sala de Bolso) e São Pedro.

AMANTE DESCARTÁVEL (**O**) Texto: Gerard Lauzier. Direção, tradução e adaptação: João Bethencourt. Cenografia: José Dias. Figurinos: Marly Marley. Iluminação e sonoplastia: Lalio Oliveira. Trilha sonora: Stefan Wohl. Elenco: Jacques Lagoa, Sebastião Campos, Sonia Lima (atriz convidada), Clarisse Derzié, Abrahão Farc, Renato Máster, Eduardo Silva, Marcelo Escorel e Cristina Ribeiro. De 04/05/1988 a 28/08/1988. Teatro Itália.

AMANTE INGLESA Texto: Marguerite Duras. Tradução e direção: Paulo Autran. Direção de produção e administração: Marco Antonio Rodrigues. Assessoria artística e técnica: Arnaldo Dias. Elenco: Tônia Carrero, Paulo Autran e Karin Rodrigues. De 08 a 26/02/1984. Teatro Procópio Ferreira.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 11/02/1984, p.17: *Mágicas presenças, peça obrigatória.*

AMANTE SOCIEDADE ANÔNIMA Texto: John Chapman e Dave Freeman. Adaptação: João Bethencourt. Direção: José Renato. Cenografia: José Dias. Elenco: Cleyde Yáconis, Jussara Freire, Antonio Petrin, Marcos Caruso, Francarlos Reis, Noemi Gerbelli e Lúcia Mello. De 12/01/1984 a 29/07/1984. Teatro Itália.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 05/02/1984, p.31, acerca também de *Dueto para um só* e *Os amores de Lorca: Três espetáculos, três rumos válidos.*

AMANTES DE SAMUEL RAWET (**OS**) Direção: Robson Camargo. Elenco: Grupo Téspis, com Maria Tereza Cury, Mário Sérgio Nogueira e Lucas Lima. 10 e 20/05 e 10/06/1986. Teatro João Caetano. 26 e 27/05/1986. Teatro Paulo Eiró.

AMAPOLA [*Opera rock*]. Texto: Haroldo Arruda. Direção e cenografia: Reinaldo do Amaral. Direção musical: Abel Rocha. Músicas: Miguel Briamonte. Iluminação: Kikito do Amaral. Figurinos e acessórios: Cristina Amaral. Coreografia: Denilto Gomes. Técnica de artes marciais: Haroldo Arruda. Elenco (atores e músicos): Adão Assis, Adenor Simões, Armando Chuh, Carlos Laranjeira, Celso Branco, Cristina Koff, Cristina Guiçã, Débora Letícia, Di Rezende, Djorrié Reis, Edson Paniza, Haroldo Arruda, Guga Petri, José Victor, Júlio Vicente, Kátia Guedes, Kranium, Laura Lima, Loren Alves, Marcelo Tatoo, Mariângela Abreu, Mário Martins, Marisa Franco, Marta Franco, Renato Luiz Consorte, Rosa Cosentino, Samia Brasil, Sérgio dos Santos, Tinna Brito, Wanderley Piras e Wilson Ribeiro. Estréia: 09/01/1986. Teatro Aplicado. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

AMAR, VERBO INTRANSITIVO Texto: Mário de Andrade. Adaptação: Hermes Contesini e Roberto Cordovani. Direção: Roberto Cordovani. Elenco: Roberto Cordovani, Ricardo Pereira, Jacqueline Ribeiro, Marcos Helly Orssi e Telma Tonetto. De 18/04/1982 a 03/071983. Teatro São Pedro (Studio São Pedro), Biblioteca Mário de Andrade. Reestréia: 29/07/1984. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/03/1983, p.17: *Amar, verbo intransitivo, excelente resultado cênico.*

AMAZÔNIA, ANO 2000 Texto e direção: Darcy Figueiredo. Elenco: Grupo Pinus Ploft, com Márcia Regina, Marta Meola e Osmar Ângelo. 1989. Fundação SOS Mata Atlântica.

AMEAÇA (**A**) Texto: Marco Antônio Rodrigues de Oliveira. Direção: Ibsen Wilde. Cenografia: J. C. Cione Cardoso. Música e direção musical: Ronald Chira. Elenco: Grupo Viramundo, com Célia Congílio, Kiko Guerra, Carlos Ricardo, Inês de Oliveira e Kiko de Assis. De 16/03/1981 03/05/1981. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. Teatro Centro Acadêmico Pereira Barreto (CAPB) da Escola Paulista de Medicina.

AMIGO DA ONÇA (**O**) Texto: Chico Caruso. Colaboração: Nani. Direção: Paulo Betti. Assistência de direção: Rafael Ponzi. Cenografia: Clóvis Bueno. Figurinos: Madu Penido. Iluminação: Aurélio di Simoni. Direção musical: Marcos Leite. Coreografia: Cláudio Gaya. Adereços: Celestino Sobral. Preparação vocal: Ju

Cassou. Elenco: Chiquinho Brandão, Cristina Pereira, Eliane Giardini, Grace Giannoukas, Sérgio Mamberti, Antonio Grassi, Marcos Breda e Rafael Ponzi. De 04/08/1988 a 18/12/1988. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 18/08/1988, p.3: *O amigo da onça, leve e vibrante.*

AMIGO INVISÍVEL INIMIGO (**O**) Texto: Renata Pallottini. Direção: Marcela Alves. Cenografia: Luís Moraes. Sonoplastia e iluminação: Felipe Mauro. Elencos – *O vencedor*: Ronaldo Goulart, Humberto Pereira Braz, Paulo Tadeu Ostapenko, Daisy Miriam Cerqueira Leite e Maria Cristina Fernandes Pinheiro. *A lâmpada*: Ramon Américo Vasques e Douglas Rodrigues Braz Cançado. *Uíte cristimas*: Douglas Rodrigues Braz Cançado, Ronaldo Goulart, Paulo Tadeu Ostapenko e Deisy Miriam Cerqueira Leite. 09 e 10/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

AMIGOS, AMIGOS... CAMA, NÃO! Texto: Hélio Natelly. Direção: Mario Brunni. Elenco: Adhemar Lima, Hélio Netelly, Janete Medina, Silton Cardoso e Mário Catão. 01 a 30/12/1983. Clube dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar.

AMIGOS E AMANTES Texto: Nery Gomide. Direção e sonoplastia: Antônio Andrade. Assistência de direção: Thiago Moreno. Iluminação: Ulisses Leão. Cenografia e figurinos: Roberto Gotts. Elenco: Sérgio Buck, Régio Moreno, Jeanette Gonçalves e Paulo Prado. De 13/08/1987 a 20/12/1987. Teatros Zero Hora e Markanti.

AMIZADE COLORIDA Texto: Hilton Have. Direção geral e visual: Carlos Di Simoni. Sonoplastia e iluminação: Luiz/Carlos Scardoni. Elenco: Hilton Have, Bruno Barroso, Paulo Novaes, Nair Cristina, Carlos Martins, Vítor Branco, Tião Hoove, Mário Cardoso, Sandra Menezes e Joselita Alvarenga. De 01/05/1983 a 29/04/1984. Teatro Cezar, Café Teatro *Homo Sapiens*.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/01/1984, p.14, acerca também de *Toalhas quentes: Adultério, tema comum a duas divertidas peças.*

AMOR EM CAMPO MINADO Texto: Dias Gomes. Direção: Aderbal Jr. Cenografia: Mixel Gantus. Figurinos: Ítala Nandi. Sonoplastia: Wilson Rabello. Música: Erik Satie. Elenco: Ítala Nandi, Francisco Milani, Eliane Maia e Luiz Mendonça. De 08/08/1985 a 08/09/1985. Teatro João Caetano.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/08/1985, p. 19: *Dias Gomes, texto ousado e crítico.*

AMOR EM CINCO ATOS Colagem de textos de Anton Tchekhov, William Shakespeare, Robert Thomas e Bráulio Pedroso. Direção: Ednaldo Freire. Cenografia e figurinos: Petrônio Nascimento. Elenco: Grupo Teatral Siemens, com Milton Marques, Gilmar Guido, Milie Blitsman, Nilo de Souza, Cláudio Fleury, Aparecida Balganon, Roselaine Foltran e Solange Pedrão. 02/09/1983. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

AMOR POR ANEXINS Texto: Arthur Azevedo. Direção: José Fernandes de Lira. Cenografia e figurinos: Billi Accioly. Criação e direção musical: Ricardo Lobo. Elenco: Cláudia Mello e Seme Lufti. Apresentação: 12/04/1984. Café Brasil.

AMORES DE CASANOVA (**OS**) Texto: Busoni. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Trilha sonora: Wanderley Ribeiro. Elenco: Kátia D'Ângelo, Norma Blum, Frederico D., Helô Pinheiro, Vanessa Alves, Cátia Pedrosa, Pedro de Lara, Jack Militello, Roberto Mars Jr., Wagner Maciel, Manoela Assunção, Suzy Ayres, Cláudia Nanni e Ronaldo Vianna. De 21/05/1988 a 30/10/1988. Teatro Márcia de Windsor.

AMORES DE LORCA (**OS**) Texto adaptado de Federico García Lorca. Direção geral, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Iluminação: Mário Martini. Preparação corporal: Paulo Yutaka. Músicas e direção

musical: Cristina Serroni e Zeca Sampaio. Elenco: Cláudio Barioni, Décio Pinto, Eleonor de Brito, Guilherme Abrahão, Jô Gattas, Luiz Rossi, Mario Martini, Zeca Sampaio e Gilberto Britto. De 03/12/1983 a 13/05/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 05/02/1984, p.31, acerca também de *Amante, sociedade anônima* e *Dueto para um só: Três espetáculos, três rumos válidos.*

AMORES DE TENNESSEE WILLIANS (**OS**) Texto: Paulo Wolf. Direção: Kiko Jaess. Cenografia: Gianni Ratto. Trilha sonora: Zero Freitas. Iluminação: Abel Kopanski. Figurinos: Guilherme Guimarães. Elenco: Nuno Leal Maia, Vera Gimenez e Vitor Branco. De 24/04/1987 a 07/06/1987. Teatro Maksoud Plaza.

ANA, SEDUZIDA E ABANDONADA (**DONANA**) Texto e interpretação: Ronaldo Ciambroni. Direção: Carlos di Simoni. De 18/04/1988 a 27/07/1988. Auditório ALS.

ANANASES NO CHAMPAGNE Performance de Annie Perec. Música: Ricardo Savero. De 30/07/1986 a 03/08/1986. Teatro do Bixiga.

ANALISTA DE BAGÉ – O MUSICAL TCHÊ! (**O**) Texto: Luís Fernando Veríssimo. Adaptação e direção: Cláudio Cunha. Cenografia: Miguel Paiva e José Dias. Figurinos: Paulo Afonso de Lima e Malu Grabowski. Iluminação: Roberto Buzzini. Coreografia: Rogério de Polly. Direção musical: Cláudio Savietto. Músicas: Zé Rodrix e Miguel Paiva. Elenco: Cláudio Cunha, Simone Carvalho e Lia Farrel. De 11/11/1983 a 13/05/1984. Teatro Procópio Ferreira.

ANALISTA DE BAGÉ Nº2 (**O**) Texto: Luís Fernando Veríssimo. Adaptação e direção: Cláudio Cunha. Elenco: Cláudio Cunha, Rita Malot, Alba Valéria, Íris Nascimento, José Luiz Rodi, Marco Antonio Leão, Gileno Santoro, Cláudia Rezende e Carlo Dorigatti. De 24/05/1985 a 28/07/1985. Teatro Záccaro.

ANDALUZ A partir de textos de Federico García Lorca. Roteiro, direção, cenografia e figurinos: José Rubens Siqueira. Iluminação e preparação corporal: Francisco Medeiros. Adereços: José Rubens Siqueira e Aroldo Botta. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Gabriela Rabelo, Tânia Bondezan e Haroldo Botta. De 11/07/1988 a 04/10/1988. Teatro João Caetano.

***ANGELICUS* PROSTITUTO** Texto e direção: Hamilton Saraiva. Elenco: Martino Semerano, Lelé Rodas, Izabel Imamura, Val Martins e Doralice de Souza. De 13 a 28/08/1983. Teatro da Casa de Cultura Mazzaropi.

ÂNGELO, O TIRANO DE PÁDUA Texto: Victor Hugo. Direção: Edson Maruschie e Mauríco Roque Silva. Grupo Teatral Luzes da Ribalta. 13/10/1985. Biblioteca Robert Kennedy (Santo Amaro). 19 e 20/10/1985. Biblioteca Francisco Patti. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ANIMA Texto: Roberto Simenti, a partir de Sófocles, William Shakespeare e outros. Direção: Sula Miranda. Elenco: Marta Miúra e Lourival Brasil. 1989. Café Maravilha (Sala García-Guillén). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ANJOS (**OS**) Criação coletiva do grupo de 3ª Idade do SESC-Consolação. Direção, pesquisa e seleção musical: Luiz Henrique. Figurinos e cenografia: Grupo. Iluminação: Davi de Brito e Robinson Teixeira. Sonoplastia: Walter Macedo Filho. Preparação corporal e dança: Paula Martins. Elenco: Amélia Conforte, Paula Martins, Pesce Roizimblit, Arge Ducceschi, Áurea Reis, Bebel Gomes, Cacilda Villela, Cida Falconi, Dirce Nogueira Magalhães, Eronda Beatrici, Ivanira Gouveia Borges, Joelson Amado, J. Sticha, Lázara Seugling, Leo Santini, Leonor de Nardi, Luís Castro, Marina Bert, Mary Contucci, Maria Helena Bonilha e Olga Mossa Reggiani. De 19/08/1985 a 30/09/1985. Teatro Anchieta.

ANJOS CAÍDOS O espetáculo reuniu as peças: *Primeira comunhão, Oração* e *Pic-Nic no front* de Fernando Arrabal. Tradução: Cleusa Mello, Geraldo Fernandes e Milton T. Madeira. Música: Vanderlei Lucentini. Direção: Geraldo Fernandes. Sonoplastia: Paulo e Geraldo. Elenco: Grupo *A Jaca Est*, com Cissa Aballa, Cleusa Mello, Paulo Barroso e outros. De 22/11/1988 a 25/01/1989. Teatro Lua Nova.

ANJOS DA GUARDA Texto e direção: Zeno Wilde. Iluminação: Renato Pagliaro. Trilha sonora: Wanderley Ribeiro. Elenco: Zaira Bueno, Mauro Medeiros e Marcelo Fonseca. De 05/11/1987 a 31/01/1988. Teatro Brasileiro de Coméria (Sala de Arte).

ANO 2095 ABN Texto: Celso Saiki. Direção e interpretação: Grupo Teatral O Pessoal do Poente, com Fernando Gonçalves, Gisa Rey, Guerra Filho, José Fernando Andrade, Marcos Marcel e Sandra Amorim. Coreografia: Carlos Barreto. Figurinos e adereços: Fernando Gonçalves e Guerra Filho. Seleção musical: Celso Saiki. De 06/07/1984 a 15/12/1984. Teatro Martins Pena. 22 e 23/08/1984. Teatro Arthur Azevedo. 29 e 30/08/1984. Teatro Paulo Eiró. 19/11/1984. Centro Cultural São Paulo.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA Performance com textos criados a partir de poesia de Oswald de Andrade e leitura de um texto de Consuelo de Castro. Direção: Myriam Muniz. Elenco: Maricene Costa, Ná Ozzetti, Suzana Salles, Regina Braga e alunos de cursos ministrados por Myriam Muniz. De 11 a 15/03/1987. Centro Cultural São Paulo.

ANTÍGONA Texto: Sófocles, Friedrich Hölderlin e Bertolt Brecht. Tradução: Cida Falabella e Gil Amâncio. Direção geral: Carlos Rocha. Preparação corporal: Gil Amâncio. Músicos: Gil Amâncio, Gudah Coelho. Iluminação: Carlos Rocha. Objetos de cena e adereços: Wanda Sgarbi, Renata Dias Franca e Alexandre Amaral. Elenco: Cia. Sonho e Drama (Belo Horizonte), com Cida Falabella, Paulo Lisboa, Helvécio Izabel, Jonas Miquéas e Elisa Santana. De 06 a 29/10/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 21/10/1986, p.4: *Fuja deste espetáculo*.

ANTÍGONE Texto: Sófocles. Direção: José Eduardo Vendramini. Elenco: Alberto Palmas, Andréa Egydio, Isabel Cuevas e alunos do 3º ano da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. De 16 a 30/10/1988. TUSP. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ANTÍGONOS Roteiro e interpretação: Eliana Carneiro. Direção: Fernando Guimarães. Música e trilha sonora: Rodolfo Caesar. Iluminação: Sérgio Pessanha. De 01/10/1987 a 27/12/1987. Estação Madame Satã.

ANTI-NELSON RODRIGUES Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Paulo Betti. Cenografia e figurinos: Felippe Crescenti. Música: Chiquinho de Moraes. Coreografia: Ricardo Ordoñes. Cenotécnica: Joaquim Francisco. Sonoplastia e contra-regragem: Edson de Deus. Elenco: Renato Consorte, Sônia Loureiro, Luiz Guilherme, Maria Helena Steiner, Guilherme Corrêa, Cecília Rabello, Maria Helena Steiner e Manolo Fernandes. De 11/11/1981 a 03/01/1982. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/11/1981, p.40: acerca também de *Cala boca já morreu*: *Anti Nelson Rodrigues: do drama romântico à farsa*.

AO ACASO DAS RUAS... DE ONDE VENS, CRIANÇA? Texto: criação coletiva. Direção: Célia Helena. Música: Irene Portela. Cenografia: Irineu Chamiso Jr. Elenco: Carlos Silveira de Assis, Eric Jan Krotoszynski, Fernanda Cheli, Guilherme Pires, Gisela Arantes, Jácomo Grossi Neto, Lígia Cortez, Liliana Mara Baeza, Shawn Weible e Ulisses Eliezer Simonetti. 1982. Teatro Célia Helena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

AO DEUS DIONISOS, ADEUS Texto: criação coletiva. Direção: Denise Papini. Elenco: Grupo de Teatro Amador da Prodesp, com Adolfo Musolino, Denise Bruno e outros. 1989. Casa de Cultura Mazzaroppi. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada (que ficou considerável tempo em cartaz).

AO PAPAI COM DINAMITE E AFETO Texto: Sérgio Jockmann. Direção: Mário Masetti. Cenografia: Augusto Francisco. Figurinos: Gustavo L. Fernandes. Sonoplastia: Hélio Gastaldi Filho. Iluminação: Edno Meireles Genial. Confecção de boneco: Luís Rossi. Elenco: Paulo Goulart, com participação especial de Umberto Magnani. De 28/11/1984 a 03/03/1985. Teatro Paiol.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/12/1984, p.18: *Um espetáculo engraçado, mas que provoca reflexão.*

AO SOL DO NOVO MUNDO Texto: Consuelo de Castro. Direção: Jandira Martini. Cenografia: Renato Scripilitti. Figurinos: Lu Martan. Adereços: Paulo de Moraes. Sonoplastia: Guilherme Bonfanti. Iluminação: Gaúcho. De 08 a 29/09/1986. Teatro Brasileiro de Comédia. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/09/1986, p.5: *Frivolidade aparente*.

AOS 50 ANOS ELA DESCOBRIU O MAR Texto: Denise Chalem. Tradução: Timochenco Wehbi e Roberto Mathus. Direção: Roberto Mathus. Assistência de direção: Márcia Correa. Cenografia: Haron Cohen. Música: Conrado Silva. Iluminação: Abel Kopanski. Elenco: Izabel Ribeiro, Ecila Pedroso e Vanessa Goulart. De 19/03/1986 a 01/06/1986. Teatro Aliança Francesa.

AOS TRANCOS E BARRANCOS Colagem de textos: Esmerino Magalhães Jr. e Stela Maris. Elenco: André Luiz Rezende e Raquel Novais. De 02 a 13/07/1980. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

APARECEU A MARGARIDA Texto: Roberto Athayde. Direção, iluminação e trilha sonora: Reynaldo Puebla. Cenários e figurinos: Márcio Tadeu. Adereços: Celso Rorato. Elenco: Pamela Duncan e Humberto Fittipaldi. De 15/09/1989 até 1990. Teatro do Henfil. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

APARECEU A MARGARIDA Texto: Roberto Athayde. Direção: Aparecido Luís e Cláudio Nascimento. Elenco: Clau F.M. 1987. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

APARECEU A MARGARIDA Texto: Roberto Athayde. Direção, cenografia e figurinos: Luiz Paulo de Vasconcelos. Elenco: Sandra Deni e Marco Aurélio. De 17/01/1984 a 19/02/1984. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/02/1984, p.14: *Apareceu a Margarida, agradável sátira.*

APARECEU A MARGARIDA Texto: Roberto Athayde. Direção: Jurandir Diniz. Elenco: Abílio Tavares. De 07 a 29/11/1983. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

APARECEU A MARGARIDA Texto: Roberto Athayde. Direção: Ricardo Guilherme. Elenco: Grupo Pesquisa (Fortaleza/CE), com Ricardo Guilherme e Valéria de Albuquerque. De 21 a 25/07/1982. Teatro TAIB.

APARTAMENTO DE BERNARDA GALHA (**O**) Adaptação: João Carlos Rodrigues, a partir do texto original de Federico García Lorca. Direção: Sebastião Apolônio. Assistência de direção: Alexandre Rocha.

Iluminação e sonoplastia: Sidney Muccillo. Cenografia e figurinos: Acácio Gonçalves. Coreografia: Ruben Gabira. Elenco: Leda Amaral, Fábio Amaral, Luiz Simoneti, Cláudio Jardim, Nelson Machado, Eduardo Camarão, José Ambrósio, Cláudio Gardin e Jorge Mourão. De 24/03/1981 a 31/05/1981. Teatro Major Diogo.

APOCALIPSE (ou **O CAPETA DE CARUARU**) Texto: Aldomar Conrado. Direção: Silnei Siqueira. Figurinos: Noemia Scaravelli e Waldemir Bellei. Músicas: Adelson Canola, Antonio Del Nery e Cícero Gregório. Elenco: Cristina Lopes, Dauri Carvalho, Dilma M. Louvina, Edgar Gonçalves S., Edson Fonseca, Eloi Fonseca, Emílio Lopes, Filomena Oristânio, Ira Vidal, José Eustáquio Santos, Luciano Barbosa, Luecy Borges, Mucio Antonio Fialho, Paulo Francisco, Penha Regina Dias, Reginaldo Ferro, Roberto D. Mello, Silvia Masulo, Simone Grande J. Garcia, Sueli Maria de Lima e Vicente Pajaro Grande. 06 e 07/11/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

APOCALIPSE (ou **O CAPETA DE CARUARU**) Texto: Aldomar Conrado. Direção: Silnei Siqueira. Música: Badé. Elenco: Grupo de Teatro Amador Cáentrenós. De 01 a 05/06/1983. Teatro Arthur Azevedo e Centro Cultural São Paulo. 14 e 15/05/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílo Salles Gomes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

APOCALIPSE (ou **O CAPETA DE CARUARU**) Texto: Aldomar Conrado. Direção: Silnei Siqueira. Músicas: Badé. De 16/05/1982 a 30/10/1982. Teatros Martins Pena e Arthur Azevedo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

APONKÃLIPSE Criação: Grupo de Arte Ponkã. Direção: Luiz Roberto Galízia. Cenografia e figurinos: Grupo Ponkã. Direção: Paulo Yutaka. Direção musical: Hector Gonzalez. Direção de arte: Márcio Medina. Iluminação: Paulo Almeida. Música ao vivo: Grupo Zôo. Elenco: Heleno Prestes, Fábio Junqueira, Marga Abi-Ramia, Dora Pellegrino, Thiago Santiago, Chico Ozanan, Guti Fraga, Ana Lúcia Cavalieri, Carlos Barreto, Graciela de Leonardis, Celso Saiki, Milton Tanaka e Paulo Yutaka. De 10/04/1984 a 01/07/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho), Teatros São Pedro e Martins Pena.

Obs.: O Grupo, e em especial Paulo Yutaka, sempre defendeu a miscigenação de tradições com a cultura japonesa, fundamentalmente pela origem de vários de seus integrantes. Nessa simbiose era significativo mesclar certo regionalismo caipira paulista à tradição nipônica.

AQUELA COISA TODA Criação coletiva dos integrantes do *Asdrúbal Trouxe o Trombone*. Segundo declarações de integrantes do grupo, trata-se de uma obra que aglutina uma "dispersa trupe de solitários, em processo de isolamento". Texto final e direção: Hamilton Vaz Pereira. Cenários, figurinos e adereços: Regina Casé. Iluminação: Neném/Jorginho de Carvalho. Sonoplastia: Ivan Marques. Elenco: Patrícia Travassos, Evandro Mesquita, Perfeito Fortuna, Luiz Fernando Guimarães, Regina Casé e Hamilton Vaz Pereira. De 11/11/1980 a 21/12/1980. Teatros Ruth Escobar e Alfredo Mesquita.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 16/11/1980, p.44: *Foi bom, meu bem?* e *Exercício da paixão: problemas da juventude, tema de três espetáculos.*

AQUELE QUE É UM É UM, AQUELE QUE NÃO É UM, É UM TAMBÉM Roteiro: Renata Franco. Direção e iluminação: Flávio Dias. Coreografia: Lenira Rangel. Elenco: Lenira Rangel e Sidney Donatelli. De 02 a 05/09/1987. Espaço *Off*.

AQUI ENTRE NÓS Texto: Ester Góes. Direção: Iacov Hillel. Direção musical: Paulo Herculano e Sérvulo Augusto. Cenografia: Beth Corrêa. Figurinos: Tânia Magaldi. Sonoplastia: Guilherme Whitaker. Elenco: Ester Góes, Anamaria Dias e Imara Reis. De 11/03/1981 a 31/05/1981. Teatro Aliança Francesa (Centro).

AQUILO, ISTO OU AQUILO MESMO Texto composto a partir de fragmentos de obras de James Joyce, Fernando Pessoa, Sam Shepard, Plínio Marcos, Clarice Lispector, Bráulio Pedroso e Tennessee Williams. Direção: Francisco Azevedo. Elenco: Grupo Teatral Magia, Plenitude e Reciclagem. De 14 a 17/08/1986. Aonde Bar. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ARABESCO LORQUEANO Espetáculo bilíngüe fundamentado em poemas de Federico García Lorca, apresentado apenas em 06/10/1986, com direção e interpretação de Edson Nequette. Teatro Brasileiro de Comédia.

ARACNÍDEOS (**OS**) (ou **A TRÁGICA VIÚVA NEGRA**) Texto: Ademar Terra. Direção: Carlos A. Simões. Cenografia e figurinos: Grupo Renovação. Iluminação e sonoplastia: Marcela Sgarbi. Elenco: Ademar Terra e Denis Ducke. Estréia: 06/09/1989. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ARCANOS MAIORES DA POESIA SURREALISTA Colagem de diversos poemas apresentados por Lélia Abramo e atores do Grupo TAPA. 08/08/1988 (única apresentação). Teatro Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 07/11/1988, p.E-8: *Surrealismo traz Lélia Abramo de volta por um dia.*

ARENA CONTA ZUMBI Texto: Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Músicas: Edu Lobo. Direção: Paolino Raffanti. Direção musical: Vladimir Capella. Elenco: Marlene Santos, Regina Bogus, Alexandre Dressler e Janete Gonçalves. De 26/03/1981 a 26/04/1981. Teatros Arthur Azevedo, Martins Pena, Paulo Eiró e Markanti.

ARIADNE Texto: Anaïs Nin e Maria Rita Kehl. Adaptação livre e direção: Fernando Jacon. De 07 a 15/12/1987. Espaço *Off*. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ARLECCHINO SERVITORE DI DUE PATRONI Texto: Carlo Goldoni. Direção: Giorgio Strehler, com o elenco do Teatro di Milano. Estréia: 09/07/1989. Teatro Municipal. Não foi possível recuperar as datas de apresentação do espetáculo.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 11/07/1989, p.2: *O riso comedido na máscara de Arlequim.*

ARLEQUIM Texto: Rodolfo García Vázquez e Ivam Cabral (fundadores dos Sátyros, em 1989). Direção: Rodolfo García Vázquez. 1989. Teatro Zero Hora. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ARLEQUINADAS Texto e direção: José Eduardo Vendramini. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Elenco: Eleonor de Brito, Nelson Baskerville, Malu Pessin, Flávio Colatrelo e Roberto Arduin. 1981. Museu de Arte de São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ARQUITETO E O IMPERADOR DA ASSÍRIA (**O**) Texto: Fernando Arrabal. Tradução: Leila Ribeiro e Ivan Albuquerque. Direção e trilha sonora: Marinho Piacentini. Cenografia: Jarbas Oliveira. Iluminação: Roberto Lobo. Coreografia e preparação corporal: Fernanda Haucke. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: José Piñeiro, Roberto Lobo, Fernanda Haucke, Jarbas Oliveira, Sérgio Siviero e Zernesto Pessoa. De 08 a 13/02/1989. TUSP. De 15 a 19/02/1989. Projeto Mambembe.

ARQUITETO E O IMPERADOR DA ASSÍRIA (**O**) Texto: Fernando Arrabal. Direção: Cláudio Cruz. Cenografia: Coca Serpa. Iluminação: Hermes Mencilha. Preparação corporal: Clarissa Cruz. Concepção visual: Cláudio Salvador e Lizete. Painelista: Paulo Fontoura. Elenco: Paulo Conte e João Batista Diemer. De

01/02/1985 a 10/03/1985. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno). A montagem veio do Rio de Janeiro.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 14/02/1985, p.19: *Apesar dos senões, bons intérpretes para Arrabal.*

ARRANCA-DENTES (**O**) Adaptação do texto homônimo de Flamínio Scala por Roberta Barni e Francesco Zigrino. Direção: Francesco Zigrino. Espetáculo apresentado por alunos do segundo ano da EAD/USP, em 1985. TUSP. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ARREMEDO DE LEONARDO Texto e direção: Ednilson Quarenta. Elenco: Grupo Mórbidas Mordidas, com João Pires e Luiz Moura. De 03 a 26/11/1989. Teatro Zero Hora.

ARTAUD, O ESPÍRITO DO TEATRO Texto: Antonin Artaud. Tradução e organização das obras em francês: José Rubens Siqueira. Direção: Francisco Medeiros. Trabalho corporal: Sônia Motta. Iluminação e cenografia: Francisco Medeiros e José Rubens Siqueira. Elenco: Ana Maria Braga, Ary França, Elias Andreato, Gabriela Rabelo, Giuseppe Oristânio, José Rubens Siqueira, Haroldo Botta e Tânia Bondezan. De 04/03/1984 a 09/04/1985. Teatro João Caetano.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 23/09/1984, p.43: *Artaud, o direito de ser acessível e compreendido.*

Obs.: Acerca do processo percorrido pelo Grupo e referente à montagem, foi publicada uma obra, espécie de "Diário de Bordo", com 52 páginas: *Oficina de dramaturgia e teatro sobre Antonin Artaud.* Realização da Cooperativa Paulista de Teatro – Projeto Teatro Popular João Caetano, co-patrocinado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura e Apoio Cultural do Ministério de Educação e Cultura e Instituto Nacional de Artes Cênicas. De 31/08/1984 a 16/09/1984 foram realizados laboratórios abertos ao público. Houve uma apresentação, em 17/09/1984, em sessão especial para convidados em virtude do veto apresentado pela Censura Federal ao texto da peça, cuja liberação ocorreu em 18/09/1984.

ARTE FINAL Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção: Denise Martha Gutierrez Baptista. Elenco: Mauro Alencar e David Ferreira. 23 e 24/08/1983, 29 e 30/08/1983. Teatro FAAP. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ARTE FINAL Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção e figurinos: Leda Senise. Direção musical: Júlio Medaglia. Cenografia: Waldir Gunther. Elenco: Antônio Fagundes, Clarisse Abujamra e Edney Giovenazzi. De 20/03/1980 a 24/10/1980. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Alberto D'Aversa).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 30/03/1980, p.37: *Acima de tudo, o indivíduo.*

Obs.: Espetáculo inserido no Projeto Cacilda Becker – Um Teatro de Repertório, dividido nas seguintes equipes:

- Atividades gerais: Parque da Dramaturgia, Teatro de Repertório, Mostra de Cenário e Indumentária, Ciclo de Leituras Dramáticas, Seminário de Informação Teatral e Assessoria Editorial.

- Coordenação geral: Antonio Abujamra, José A. Ferrara, Hugo Barreto, Helvécio A. Cardoso e Pedro D'Aléssio.

- Atores: Antonio Fagundes, Wanda Stefânia, Beth Goulart, Edney Giovenazzi, Clarisse Abujamra, Paulo Guarnieri e J. C. Violla.

- Cenografia e arte: José A. Ferrara, J. C. Serroni, Waldir Gunther, Murilo Sola, Sérgio Shirowa, Vera Lúcia Marotti, Mário Sérgio Martini, Luiz Carlos Rossi e Danilo Pavani.

- Produção: Francisco Medeiros, Dulce Muniz, Lúcia Capuani e Gabriel Silva.

- Direção: Antonio Abujamra, Hugo Barreto, Francisco Medeiros, José Antônio de Souza, Leda Senise, Sílvio de Abreu, Oswaldo Barreto e Gilberto Zarnati.

ARTE OCULTA Concepção: Renato Cohen. Roteiro e interpretação: Cristina Mutarelli e Carlos Moreno. Direção: Elias Andreato. Objetos: Guinter Parshalk. Sonoplastia: Tunica. De 23 a 26/11/1989. Teatro SESC-Pompéia.

ARTE PERFORMANCE Espetáculo de perfomance com texto, direção e interpretação de Anna Maria Kieffer. 1984. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ARTE PERFORMANCE: PROCESSO DE CONSCIÊNCIA Concepção e direção: Renato Cohen. 26/04/1989. Biblioteca Mário de Andrade.

ARTIFÍCIO E O TEATRO DAS PULGAS Texto, concepção e direção: Rodrigo Noronha. Elenco: Rodrigo Noronha, Paula Algugaray e Pedro Vicente. 20 e 21/04/1987. Espaço *Off*.

AS IS (**ASSIM É**) Texto: William M. Hoffman. Tradução: Luiz Fernando Tofanelli. Direção, iluminação e sonoplastia: Roberto Vignati. Assistência de direção: Eugênia de Domênico. Cenografia e figurinos: Chico Ozanan e Márcio Colaferro. Cenografia e preparação corporal: Célia Gouveia. Elenco: Carlos Augusto Strazzer, Rodrigo Santiago, Carlos Capeletti, Sandra Pêra, Luiz Carlos Buruca, Thadeu Aguiar, Nereide Bonamigo, Marcelo Evelin e Cláudio Gardin. De 04/12/1985 a 02/02/1986. Teatro Brasileiro de Comédia.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/12/1985, p. 19, acerca também de *Louco circo do desejo* e *A Vênus das peles: O velho amor romântico. Com sexo.*

ÀS MARGENS DA IPIRANGA Texto e direção: Fauzi Arap. Assistência de direção: Tereza Menezes. Cenografia, adereços e figurinos: Loira Cerroti e Márcia Benevento. Produção: T.A.RÔ dos Ventos. Preparação corporal: Klauss Vianna. Trilha sonora: Zero Freitas. Iluminação: Reginaldo Fonseca. Cenotécnica: Jorge Ferreira Silva, Jacinto Jota Eme e Ewandro Furkin. Elenco: Antonio de Andrade, Cláudia Mello, Umberto Magnani, Eric Nowinski, João Carlos Couto, Martha Mellinger, Tin Urbinatti e Toni Lopes. De 07/04/1988 a 14/08/1988. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e São Pedro (Studio São Pedro).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 16/04/1988, p.6: *Margens da Ipiranga.*

ÀS MARGENS DO DESESPERO Espetáculo misto e radiofônico, com texto e interpretação de Arthur Khor e Júlio Sárkány. De 08 a 18/10/1986. Espaço *Off*.

ÀS MARGENS PLÁCIDAS Texto, direção, cenografia, figurinos e seleção musical: Pod Minoga Studio. Autores: Ana Luísa Fonseca, Cida Moreyra, Dionísio Jacob, Flávio de Souza, Mira Haar e Regina Wilke. Redação do texto: Ana Luísa Fonseca, Dionísio Jacob e Flávio de Souza. Assistência de cenografia: Ciça Maringoni, Iara Jamra, Cristina Mutarelli, Marcos Botassi, Paulo Caruso e Sylvi Mielnik. Iluminação: José Possi Neto. Direção musical: Cida Moreyra. Sonoplastia: Cristina Mutarelli. Elenco: Ângela Grassi, Cida Moreyra, Dionísio Jacob, Flávio de Souza, Mira Haar e Regina Wilke. De 12/06/1980 a 03/08/1980. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 05/07/1980, p.19: *Apropriação indevida de clichês*.

Obs.: De certa forma dadaístas, os integrantes do Pod Minoga afirmam que o nome do Grupo foi retirado de um livro polonês, referindo-se a um peixe (manjuba). Por assentar-se sobretudo em uma tendência paródica, no programa de *Às margens plácidas*, com cinco personagens, consta:

Pó de Milonga = Pod Minoga Studio. Que porra é essa? Somos francos: não sabemos. Mesmo porque, existem controvérsias e várias correntes de pensamento – alguns acham que se trata de um alucinógeno (PODUS MINOGALLIS), encontrado no sul da Islândia [...] Falando seriamente: POD MINOGA STUDIO provém da família real MINOVITZA da Romênia, e era o apelido da pequena princesa Rudoberta Monovitza, carinhosamente chamada pela sua avó de PODHY [...].

ASSALTO (**O**) Texto: José Vicente. Direção e iluminação: Wilma Desouza. Cenografia: Diógenes D. Bittencourt. Criação musical: Gilda Vandenbrande. Elenco: Orlando Vieira e Freddy Moreira. De 01/02/1988 a 03/05/1988. Teatro Igreja.

ASSALTO (**O**) Texto: José Vicente. Direção: Vicente Galvão Parisi. Elenco: Miguel Rosas e Bré Gilbert. De 27/10/1982 a 14/11/1982. Teatros Martins Pena e Arthur Azevedo.

ASSASSINATO Texto e direção: Dárcio Della Mônica. Elenco: Éderson Granetto, Regiane Ritter, Fernando César e outros. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. 1980. Teatro Grande São Paulo.

ASSIM OU ASSADO Texto: Sylvio Hass. Direção: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi. Sonoplastia: Tunica. Elenco: Luiz Armando Queiroz, Ricardo Blat, Cláudio Mamberti, Laura Cardoso e Heloisa Milet. De 09/06/1983 a 19/07/1983. Teatro A Hebraica.

ASSUNTA DO 21 Texto: Nery Gomide. Direção: Sebastião Apolônio. Assistência de direção: Teresa Dione. Cenografia e figurinos: Percival Rorato. Trilha sonora: Valter Gianpaolo. Elenco: Ruthnéa de Moraes. De 02/12/1985 a 13/05/1986. Teatro Zero Hora.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/01/1986, p.15, acerca também de *As mãos de Eurídice: Dois emocionantes monólogos*.

ASTROREY Texto: Márcio Guimarães. Direção: Paulo Novaes. Elenco: André Valério, Paulo Novaes, Deyve Rose, Christian Landgraf e May do Lago. De 31/08/1989 até 1990. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

ATALIBA, A GATA SAFIRA Texto: Hamilton Vaz Pereira e Fausto Faucett. Direção: Hamilton Vaz Pereira. Cenografia: Cláudio Torres. Figurinos: Rita Murtinho. Coreografia: Debby Growald. Músicas: Hamilton Vaz Pereira e Zé Renato. Direção musical: Muri Costa. Iluminação: Maneco Quinderé. Elenco: Débora Bloch, Lena Brito, Miguel Magno, Péricles Cavalcanti, Hamilton Vaz Pereira, Beto Rezende e Ronald Valle. De 18/03/1988 a 19/06/1988. Espaço Mambembe.

ATÉ AMANHÃ Texto, direção e iluminação: Eliézer Filho. Cenografia e figurinos: criação coletiva. Elenco: Lincoln Rolim, Wilma Albuquerque, Domingos Sávio, Analice Souto, Suely Tavares, José do Nascimento, Sônia Lira, Ângelo Nunes, Leide Gomes e Paula Francinette. De 26/06/1986 a 06/07/1986. Teatros SESC-Pompéia e Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 29/06/1986, p.4: *Idéias boas em espetáculo ruim.*

ATÉ ONDE A VISTA ALCANÇA Texto e direção: Reinaldo Santiago. Tema: Marcília Rosário. Música e direção musical: Solano Carvalho. Trilha sonora: Tunica. Roteiro, cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Coreografia e assessoria folclórica: Toninho Macedo. Preparação corporal: Augusto Pompêo. Iluminação: Edinho Amorim. Adereços: Helô Cardoso. Músicos: Rubinho Marques e Mauro Henrique Araújo. Elenco: Grupo *Lux in Tenebris*, com Jair Assumpção, Márcio Tadeu, Alzira Andrade, Augusto Pompêo, Eli Ortega, Paulo

Prado, Henrique Lisboa, Álvaro Gomes, Helena Bagnoli, Marcília Rosário, Elza Gonçalves, Beatriz Bologna, Eliene Palma e Cleusa Mattoso. De 20/05/1988 a 30/10/1988. Auditório Augusta e Teatro Ruth Escobar.

ATÉ QUANDO Texto composto a partir de fragmentos de Wilhelm Reich e Julio Cortázar. Estréia: 15/03/1984. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ATÉ TU, MEU FILHO? Texto e direção: Alberto Soares. Cenografia: Márcio Colaferro. Figurinos: Antonieta Jambetti. Coreografia: Tony Callado. Preparação corporal: Carlos Nabarette. Iluminação: Kuke. Sonoplastia: Eduardo César. Elenco: Aguiberto Santos, Gilberto Caetano, Marilu Alvarez, Heleni França, Marcus Moraes, Marta Gmeiner e Zara Luisa. De 06/11/1980 a 28/12/1980. Teatros Brasileiro de Comédia (Sala de Arte) e Experimental Eugênio Kusnet.

ATO CULTURAL Texto: José Ignacio Cabrujas. Tradução: Aidê Saran e Marcos Fayad. Direção: Marcos Fayad. Cenografia: Romero Cavalcanti e Henri Pagnocelli. Figurinos: Mimina Roveda. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Preparação vocal: Maria da Glória Beautmüller. Produção: Grupo Engenho de Teatro, com Marcos Fayad, Denise Del Vecchio, Reinaldo Maia, Jalusa Barcelos, Christina Rodrigues e Henri Pagnocelli. De 06/03/1980 a 27/04/1980. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/03/1980, p.38: *A realidade cultural do interior, sem caricatura*.

ATO SEM PALAVRAS Texto: Samuel Beckett. Direção, cenografia e interpretação: Selma Bustamante e Laurent Mattalia (trocavam semanalmente de papel). Música: Edgard Lippo. De 23/06/1988 a 03/07/1988. Estação Madame Satã.

ATO SEM PALAVRAS Texto: Samuel Beckett. Espetáculo apresentado no projeto Beckett 80 Anos. Direção, cenografia e figurinos: Bosco Brasil. Colaboração na cenografia: Luís Fruguli e Carmela Gros. Iluminação: Luís Fruguli. Elenco: Ariela Goldmann e Cássio Scapin. 21 e 22/04/1986. Centro Cultural São Paulo.

ATOR À TOA Performance com colagem de textos e interpretação de Mauro Ferraz. 30/03/1985. Apresentação: 24h. Estação Paulista.

ATORMENTADO Texto, direção, sonoplastia e iluminação: Paulo Giardini. Cenografia: Renato Prieto. Elenco: Renato Prieto, Helena Airan, Quim Kehl e Geraldo Patean. De 01 a 28/06/1987. Teatro Zero Hora.

AURORA DA MINHA VIDA (**A**) Texto: Naum Alves de Souza. Direção: Jorge F. Lahman. Sonoplastia: Ana Paula Justino. Iluminação: Andréa Goethnauer Carvalho. Figurino: Adriana Picazio. Elenco: Grupo de Teatro do Arquidiocesano, com Adriana Picazio, Ana Paula Pestana, Andréa Hafez, Aparecida de Lira, Cláudia Fernandes Laham, Jorge Fernandes Laham, Luiz La Selva Pires, Luiz de Lira, Marco Sandrini e Pedro Pires. 15 e 16/05/1987. Teatro do Colégio Arquidiocesano. 19 e 20/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

AURORA DA MINHA VIDA (**A**) Texto, direção e cenografia: Naum Alves de Souza. Assistência de direção: Flávio de Souza. Direção musical: Samuel Kerr. Figurinos: Leda Senise. Iluminação: Takao Kusuno. Piano: Paulo Herculano. Preparação de declamação: Neusa Maria Faro. Elenco: Cristina Pereira, Paulo Betti, Eliane Giardini, J. C. Violla, Isa Kopelman, Dionísio Jacob, Roberto Arduin, Maria do Carmo Sodré e Tacus. De 03/07/1981 a 10/01/1982. Teatros do Bixiga e João Caetano.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/07/1981, p.16: *A Aurora da minha vida, apenas um bom espetáculo.*

▪ Ilka Marinho Zanotto; *ibidem*, 11/10/1981, p.40: *A criatividade, a fúria e a arte do teatro. Onde estão?*

AUTO DA BARCA DO CAMIRI Texto: Hilda Hilst. Concepção cênica, iluminação e direção: Tom Santos. Música: Jorge Mello. Figurinos: Lucila Fontanini e Roque Palácio. Desenhos do sudário: João Borges. Elenco: Inês Maria, Sidney Lilá, Liliana Olivan, Luca Millani, Kina Kardoso e Tom Santos. De 09/12/1987 a 08/05/1988. Teatro Aplicado.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1987, p.6: *Só um texto belíssimo.*

AUTO DA BARCA DO INFERNO e **A FARSA DE INÊS PEREIRA** Texto: Gil Vicente. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Sidney Muccillo. Elenco: Sidney Muccillo, Angélica Belmont, Luiz Carlos Shelman, Maria Cantoia, Roberto Zeppelin, Camila Piffer, Antonio Carlé e Edson Landi. De 16/11/1983 a 29/04/1984. Teatro Major Diogo.

AUTO DA COBIÇA Texto: Altimar Pimentel. Direção: Toninho Macedo. Produção: Grupo Abaçai – Núcleo Folclórico de Arte Experimental. 28/08/1984. SESC–Carmo. 22/10/1984. Centro Cultural São Paulo.

AUTO DA COMPADECIDA Texto: Ariano Suassuna. Direção, cenografia e iluminação: José Paulo Rosa. Assistência de direção e trilha sonora: Ubirajara Jorge. Elenco: Cícero Duarte, Dalila Camargo, Hizídio Carrijo e outros. De 04/09/1989 a 03/01/1990. Auditório ALS. De 15 a 25/06/1989. Casa de Cutura Mazzaropi. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AUTO DO BOI GUERREIRO Texto e direção: Cláudio Ferreira. Figurinos: Leo Leoni. Confecção de bonecos: Chico Aleixo. Elenco: Clorys Daly, Abner Campos, Hugo Oscar, Ednea Santos e Marilisa. De 21/11/1981 a 31/01/1982. Circo Mal-Me-Quer (Praça Roosevelt).

AUTO DO FRADE Texto: João Cabral de Melo Neto. Direção: Carlos Meceni e Wolney de Assis. Adaptação: Thomas Frey. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Direção musical: Sérgio Mineiro e Crispin Del Cistia. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Coreografia: Lala Deheinzelin. Preparação corporal: Izabel Costa. Iluminação: Abel Kopanski e Lálio Lândico. Adereços: Luís Rossi e outros. Sonoplastia: Ulisses Cohn. Elenco: Lígia Cortez, Gésio Amadeu, Plínio Soares, Elias Andreato, João Bourbonnais, Fernando Bezerra, João Carlos Couto, Walter Cruz, Antonio de Andrade, Nivaldo Todadro, Israel Pinheiro, Irineu Pinheiro, Ricardo Dias, Carmem Mello, Martha Mellinger e Noemi Marinho. De 02/07/1985 a 17/08/1985. Teatro São Pedro.

AUTO DOS 99% Texto: Oduvaldo Vianna Filho, Armando Costa, Marco Aurélio Garcia, Carlos Estevam Martins e Cecil Thiré. Direção: Tim Urbinatti. Espetáculo apresentado em *Vianninha 10 Anos*, evento promovido pelo Centro Cultural São Paulo. De 22 a 25/07/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

AUTO DOS 99% Texto: Oduvaldo Vianna Filho, Armando Costa, Marco Aurélio Garcia, Carlos Estevam Martins e Cecil Thiré. Direção: Armando Azzari. Iluminação: Marcos Hirose. Elenco: Grupo de Teatro Libertá, com Antonio Carlos, Berna Sorgini, Carlinhos Godoy, Clarice Pastore, Débora Nogueira, Elaine Gonçalves, Elizabeth de Queiroz, Fátima Portorello, Glória Lúcia Maia, Nilton Hernandes, Reinaldo Crevilari, Rita de Cássia, Roberto Gonçalves, Rose Dellatorre, Salvador Reina, Sandra Martins, Sérgio Sampaio, Shyrley Locatelli, Sidney Rocha e Valter Ferreira. 1981. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

AVATAR Texto: Paulo Afonso Grisolli. Direção: Neo Rocha. Elenco: Grupo Diagnóstico de Arte (Juazeiro – BA), com Agostinho Jr., David de Hollanda, Débora Giselle, Edno Maciel, Eduardo Franciolli, Sandra Amorin,

Sonia Baptista, Ubirajara Saide e Vânia Ramos. 26/06/1983. Centro Cultural São Paulo e Biblioteca Monteiro Lobato.

AVENTURAS DE CARGA, O TEMERÁRIO (**AS**) Texto: Vicente Parisi. Adaptação e direção: Flávio Dias. Músicas: Gustavo Kurlat. 25 e 26/04/1983. Teatros das Nações e Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO Texto: Maria Helena Kühner. Direção: Wagner Cavalcanti. Espetáculo apresentado pelos integrantes do Grupo Trup Ação de Cena. 1987. Associação Cristã de Moços (Lapa). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AVES DA NOITE (**AS**) Texto: Hilda Hilst. Direção: Antônio do Valle. Assistência de direção: Renato Gonda. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Música: Marcelo Galbetti. Elenco: André Loureiro, Carlos Primiani, Lauri Prieto, Roberto Francisco, Lino Henrique, Maithê Alves, Mauro Gianfrancesco e Ney Chantagnier. De 13/11/1980 a 08/02/1981. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 17/12/1980, p.18: *Relato poético que ilumina a face eterna do espírito.*

AV. IPIRANGA COM SÃO JOÃO Dramaturgia e direção: Edison Fernandes. Elenco: Grupo Pana. 1986. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

AVISO PRÉVIO Texto: Consuelo de Castro. Direção: Francisco Medeiros. Assistência de direção: Márcia Abujamra. Iluminação: Hamilton Saraiva. Cenografia: Márcio Medina. Música: Nando Carneiro. Coreografia: Lúcia Aratanha. Sonoplastia: Flávia Calabi. Elenco: Paulo Goulart e Nicette Bruno. De 12/05/1987 a 26/07/1987. Teatro Paiol.

AZN33C, UM VIAJANTE MUITO ESPECIAL Criação e direção: Hugo Oskar. Elenco: René Ortaner, Amilton Jose e Ângela Oskar. 1988. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

B... EM CADEIRAS DE RODAS Texto: Ronald Radde. Direção: Eduardo Cohen e Maria Maria. Elenco: All Ferreira e Aderaldo Maia. 06 e 07/11/1987. Cultural Jabaquara. De 22 a 26/10/1987. Teatro João Caetano.

BACANTES (**AS**) Texto: Eurípedes. Tradução: Maria Helena R. Pereira e Maria de Fátima M. Machado. Direção: Stephan Yarian. Cenografia e figurinos: Guilherme Filho e José Piñeiro. Iluminação: Hamilton Saraiva. Elenco: Cristiane Fischer, Lílian Bites, Yedda Chaves, Casé Campos, Luciana Azevedo, Thais Fantauzzi, Christiana Caldas, Alberto Gouveia, Ângelo Osório, José Piñeiro, Guilherme Filho e Elene Tiziortizis. Produção da EAD/USP. De 02 a 06/12/1987. TUSP.

BACANTES (**AS**) Texto: Eurípedes. Direção: Renée Gumiel. Produção: Grupo Spiral. Adaptação e máscaras: Fioravante Mancine. Figurinos: Lílian Zirk. Iluminação: Ubirajara Assunção. Flauta: Prata. Elenco: Alexandre Maria, Antonio Rodrigues, Beatriz Romero, Édson Bruno, Cláudia Maria Moreira, Conceição Boaventura, José Batalha, Lílian Zirk, Lúcia Pereira, Miguel Langella, Rúbia Cravo e Sueli Silva. De 18 a 29/09/1985. Teatros Martins Penna e Arthur Azevedo.

BAHIA TE ESPERA (**A**) Texto: Grupo Metamorfose. Coreografia: Jaycobs Rodrigues. 23/10/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BAILADO DO DEUS MORTO Texto: Flávio de Carvalho e Oswald de Andrade. Espetáculo resultante de oficinas coordenadas por Carlos Augusto Carvalho e Lali Krotoszinski. Música: Lívio Tragtemberg. Elenco:

Carlos Augusto, Magali Biff, Cleo Busatto e Carlos Ribeiro. De 05 a 07/12/1986. Teatro Sérgio Cardoso. De 19 a 21/12/1986. Oficina Cultural Oswald de Andrade (atualmente Três Rios).

BAILEI NA CURVA Texto: Júlio Conti Jr. (a partir de experiências de criação do Grupo do Jeito que Dá, do Rio Grande do Sul). Direção e iluminação: Jacques Lagoa. Figurinos: Lu Martan. Coreografia: Sueli Garcia. Direção musical: Vera Sodré. Elenco: Carlos Ojeda, Cida Vieira, Eduardo Silva, Élcio Sodré, Mara Faustino, Patrícia Macruz e Ricardo Colombo. De 01/03/1986 a 29/06/1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.
Obs.: A ação da peça inicia-se em 31 de março de 1964 e atravessa a ditadura militar brasileira, apresentando a vida de diferentes indivíduos que brincavam juntos quando pequenos, mas que se separam devido às escolhas de cada um.

BAKUNIN Roteiro: Marco Ricca, Roberto Lima e Val Folly. Direção e cenografia: Val Folly. Figurinos: Domingos Fuschini. Adereços: Luís Rossi. Iluminação: Val Folly e Roberto Lima. Trilha sonora: Cacá Soares. Elenco: Grupo Necas de Pitibiribas, com Marco Ricca. De 26/01/1989 a 28/05/1989. Teatro do Bixiga.

BALADA BRECHT Concepção, tradução, direção e interpretação: Denis Portugal. Iluminação: Denis Portugal e Marcelo Copanni. Figurinos: Diana Barradas. Músicas: Kurt Weill e Hans Fischer. Piano: Leonardo John. De 28/10/1987 a 07/11/1987. Espaço *Off* e Teatro do Bixiga.

BALADA DE UM PALHAÇO Texto: Plínio Marcos. Direção: Odavlas Petti. Cenografia: Cláudio Luchesi. Preparação corporal e pantomima: Val Folly. Músicas: Léo Lama. Arranjos e música incidental: Guga Petri. Músicos: Sérgio Zurawski (guitarra), Wilson Ribeiro (baixo), Paulo Mello (bateria), Renato Carneiro (flauta), Kátia Guedes (oboé), Marta Vidigal (clarinete) e Guga Petri (sintetizador). Elenco: Walderez de Barros e Antonio Petrin. De 19/09/1986 a 30/11/1986. Teatro Zero Hora. De 03 a 28/12/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno). De 14/01/1987 a 01/02/1987. Teatro Arthur Azevedo. De 04 a 27/02/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 02/10/1986, p.5: *Melancolia da humanidade.*

BALADA DO FLAUTISTA (**A**) Texto: Jordi Teixidor. Espetáculo apresentado pelo Truques, Traquejos & Teatro – TTT. De 31/05/1980 a 03/08/1980. Associação dos Trabalhadores da Região do Ipiranga. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BALLET DE INFORMÁTICA Performance com o Grupo de Arte Ponkã. Museu de Arte de São Paulo. 1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BAND-AGE Texto: Zé Rodrix e Miguel Paiva. Direção e iluminação: José Possi Neto. Direção musical: Zé Rodrix. Assistência de direção musical: Cida Moreyra. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Miguel Paiva e Malu Grabowski. Adereços, telão da igreja, figurinos do circo dos pais e confecção: Cláudio Lucchesi e equipe: Célia Orlandi, Jonas Antunes, Attílio César e Daysi Nery. Coreografia: Sonia Motta. Elenco: Tânia Bondezan, Fernando Wellington, Sônia César, Miguel Magno, Roseli Silva, Carlo Briani, Mazé Crescenti e Thales Pan Chacon. Substitutos: Beatriz Barros e Paulo Contier. Músicos que tocam no espetáculo: Mário Garcia (guitarra), dunga (contrabaixo) e Batista (bateria). Trilha sonora: gravação e mixagem no Estúdio Áudio-Patrulha. Músicos que participam em estúdio: Zé Rodrix (teclados), Nico Assunção (baixo), Carlinhos Balla (bateria e percussão), Mikka (guitarra), Faísca (guitarra), Marya Rodrix e Cida Moreyra (vocais), Roberto Sion (sax e flauta), Tennyson e Gil (trompetes). De 18/08/1983 a 23/10/1983. Teatro Cultura Artística.

BANGLADESH: CAPITAL BRASÍLIA Criação e direção: Grupo de Theatro Eros Volúsia. Elenco: Adriano Garib, André Luiz Lima, Eloísa Longo e Paulo de Moraes. De 11 a 13/08/1988. Espaço *Off*.

BANQUE; QUE SE SPLANCK Texto: Augusto Francisco, Fernando Arrabal e Eugène Ionesco e turma de último ano da EAD/USP. Direção e iluminação: Roberto Lage. Assistência de direção: Aimar Labaki. Direção musical: Plínio Cutait. Cenografia e figurinos: Fernando Uzeda e Cláudio Lucchesi. Trilha sonora e sonoplastia: Tunica. Coreografia: Sílvia Bittencourt e Patrícia Gaspar. Elenco: Augusto Francisco, Bárbara Prado, Célia Orlandi, Fernando Petelinkar, Eliana Fonseca, Plínio Soares, Patrícia Gaspar, Magali Biff, Renato Prieto, Jose Barboza e Tânia Bueno. De 05/12/1983 a 08/04/1984. Provavelmente apresentado no TUSP.

BANQUETE Roteiro e direção: Celso Frateschi. Cenografia: Ricardo Holmuth e Celso Frateschi. Figurinos: Mônica Guimarães e Ângelo Osório. Iluminação: Paulo de Moraes e Celso Frateschi. Música e preparação vocal: Pedro Veneziani. Preparação corporal: Maria Thaís. Cenotécnica: José Estevão. Elenco: Mônica Guimarães, Ângelo Osório, Alexandre Miranda e Pedro Veneziani. De 14/09/1989 a 23/12/1989. Teatro do Bixiga.

BANQUETE (**O**) Texto de diversos autores: poemas de Hilda Hilst, William Shakespeare e Luiz Vaz de Camões. Concepção, roteiro e direção: Paulo Bueno. Canto: Martha Herr (soprano), Regina Helena Mesquita (soprano), Marizilda Hein (piano), Paulo Bueno (piano) e João Senna (dança). Coreografia: Célia Gouvêa. Figurinos: João Carlos Ribeiro. Tradução de Sócrates de Satie: João Carlos Ribeiro. Música de John Cage, Camargo-Guarnieri, Almeida Prado, Rossini, Chico Buarque de Hollanda e Edu Lobo, Verdi, Poulenc, Donizetti, De Falla, Corium Aharoniam e P. Dogroz. Elenco: Martha Herr, Regina Helena Mesquita, João Senna, Leonor Alvim e Paulo Bueno. 25 e 26/04/1987. Centro Cultural São Paulo.

BAR LUA AZUL Junção de textos de Charles Baudelaire, Fenando Pessoa e outros. Direção: Valéria Di Pietro. O espetáculo contém os seguintes quadros: *France e o garçon*, de Clayre Gallizzi, com Ângela Sassine e Antônio Gincko. *A italiana fálica,* de Clayre Gallizzi, com Valéria Di Pietro e Tabajara Assumpção (voz em *off*). *O poeta,* de Charles Baudelaire, com Antônio Gincko. *A falência do amor,* de Fernando Pessoa, com Ângela Sassine e Kinkas Neto. *A viúva,* com Valéria Di Pietro. *Os sonhos, de* Fifie, com Moisés. *Higiene,* de Arthur Azevedo, adaptação de Valéria Di Pietro, com Ângela Sassine, Antônio Gincko e Moisés. *O boêmio,* de Charles Baudelaire, Fernando Pessoa e Eduardo de Roterdam, com Kinkas Neto. *Flash romance,* de Clayre Gallizzi, com Ângela Sassine e Antônio Gincko. *Neusa Sueli,* de Nery Gomes e Valéria Di Pietro, com Valéria Di Pietro e Moisés. *Dona Doralice,* de Ângela Sassine e Clayre Gallizzi, com Ângela Sassine e Moisés. *O encontro*, de Valéria Di Pietro e Antônio Gincko, com Ângela Sassine, Antônio Gincko, Kinkas Neto, Moisés e Valéria Di Pietro. De 17/04/1989 a 20/08/1989. Café Maravilha (Sala García-Guillén).

BARÃO DE COTIA (**O**) Texto: França Jr. Direção: Eduardo Raffante. Criação: Grupo Palmas de Teatro, com funcionários-atores da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC): Júlio Teixeira, Fábio José, Klebson, Aurora Paz e outros. De 29/09/1988 a 02/10/1988. Teatro Martins Pena. 1989. Teatro Alfredo Mesquita. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BARCA DE VENEZA (**A**) Texto: Adriano Banchieri. Tradução: Maria Rosa Sabatelli. Direção geral e roteiro: Ivan Lima. Visual: Paulo Penna. Iluminação: Hiran Eduardo. Chapéus: Neneco. Máscaras: Jair dos Santos. Direção musical: Espírito Santo. Orientação musical: Luthero Rodrigues. Preparação vocal: José Antonio Marson, Sonia Cavalheiro. Instrumentos: Raquel Vasconcellos (cravo) e Regina de Vasconcellos (cello). Bailarinas: Joseane Alves Ferreira e Priscila D'Daddio. Dança oriental: Roselita de Jesus. Solistas convidados: Celine Imbert, Regina Helena Mesquita, Helly-Anne Caran e José Antonio Marson. Ator convidado: Lourival Prudêncio. Elenco: Grupo Madrigal Veredas, com Ana Marta Garcia Ferreira, Aparecida Nunes, Colleen Reeks, Denise Borges Lemos, Elisa Sumi de Andrade, Lucília Hernandes Martinez, Márcia Valério

Ferraz, Maria Cristina Peres, Maria F. Tereza de Moura, Rosa Maria Taveres Moreira, Roselita de Jesus, Sueli Teresa de Oliveira, Dea Cristiane K. Affini, Laudicea Soares C. Leite, Antonio Arbex, Edmundo Ferraz Santos, Fernando A. Pinho Santos, Mário Sérgio Miragliotta, Oswaldo Campos Junior, Silvio Vieira Lima, Wellington Lima, Taciano Varro Filho, Vasco Cunha Santos, Juliana Guarani C. Santos, Clélia Lucia de Lemos, Dirce Masae Kato, Irene Elizabeth G. Santos, Isaura Mitie T. Chigashi, Jacqueline M. Ortman, Joseane Alves Ferreira, Leda Pierrotti, Liana Maria Pieren, Lídice Marly de Castro, Marinilde Tadeu Karat, Antonio Sergi Tavares, Celso Donizeti Godoy, Edmur Miranda Godoy, Erasmo Louren Munhoz, Gilmar Rampaso, João Carlos A. S. Cruz, José Carlos F. Campos, Sebastião Pereira Neto, Sergio Cavichioli, Sérgio Henrique Cuoghi e Vitor Luís C. da Costa. De 27/10/1984 a 24/11/1984. Teatros Paulo Eiró, Arthur Azevedo e Auditório do Museu de Arte de São Paulo. De 20 a 22/09/1985. Teatro Sérgio Cardoso.

BARCA DOS ZUMBIS (**A**) Texto: Evaristo Guimarães. Direção: Evaristo Guimarães e Ilka Marilu Reis. Elenco: Grupo de Teatro Experimental, com Antonio Carlos Costa, Ivanildo Ramos Raimundo Azevedo, Sérgio do Nascimento, Valdir Ramos, Evaristo Guimarães e Ilka Marilu Reis. 26 e 27/08/1985. Teatro Major Diogo.

BARDO Texto: H. R. Dourinaud e J. D. Azuzan. Direção e preparação vocal: Wanderley Martins. Preparação corporal: Sonia Grossi. Cenografia, adereços e figurinos: Helô Cardoso. Elenco: Grupo Pedra Negra, com Carlos Gontof, Ozair Lessa e William de Martini. De 18/02/1987 a 08/03/1987. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

BARRA DO JOVEM (**A**) Texto: coletivo. Direção: Célia Helena. Música: Irene Portela. Orientadores: Irinia Klaiss (dança), Irineu Chamiso Jr. (artes visuais), Eudinyr Fraga (história da arte), Beto Silveira (jogos dramáticos) e Célia Helena (interpretação). Produção: Teatro-Escola Célia Helena. Elenco: Antonio Luís de Quadros Altieri, Celso Ayres Pinheiro, Egizio Antonio Calloni, Eric Jan Krotoszynski, Gilberto Sorbini, Gisela Arantes, José Onofre de Oliveira, Lígia Maria Camargo Silva Cortez e Maria Fernanda Abdo Cheli. 1981. Teatro Célia Helena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

BARRAS DO PRECONCEITO Texto: Silva Campos. Direção: Joselita Alvarenga. Elenco: Sérgio Buck e Régio Moreno. Estréia: 04/06/1988. Teatro do Esporte Clube Pinheiros. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

BARRELA Texto: Plínio Marcos. Direção: Renato Consorte e Plínio Marcos. Cenografia: Joel Jardim. Músicos: Jangada, Zeca da Casa Verde, Tuniquinho Batuqueiro e Talismã. Elenco: Grupo O Bando, com Francisco Milani, João Acaiabe, Benê Silva, Tanah Correa, Antônio Leite, Marcelino Buru, Antonio Leite, Junior Prata, Carlos Costa, Cachimbo, Gabriel Mendes, Zeca da Casa Verde, Manoel Gutierrez, Paco Sanches, Moisés da Rocha e Adelmo Rodrigues. De 25/06/1980 a 30/11/1980. Teatro TAIB.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 17/07/1980, p.20: *Barrela: após 21 anos, a mesma força dramática.*

BATALHA DE ARROZ NUM RINGUE PARA DOIS Texto: Mauro Rasi. Direção: Paulo Reis. Cenografia e figurinos: Pedro Sayad. Iluminação: Ivan Marques. Pintura dos telões: Juvenal Irene dos Santos. Elenco: Bia Nunes e Miguel Falabella. De 13/08/1986 a 02/11/1986. Auditório Augusta.

- Crítica de Luiz Fernando Emediato – *O Estado de S. Paulo*, 03/09/1986, p.5: *Besteirol sem graça.*

Obs.: O espetáculo foi divulgado pelo *Estado de S. Paulo* (Caderno 2), em 13/08/1986, p.7, com referência ao besteirol.

BEATA MARIA DO EGITO (**A**) Texto: Rachel de Queiroz. Direção: Otto Prado. Iluminação e sonoplastia: Reginaldo Zarpa. Elenco: Alna Prado, Albernis Amaral, Romeu de Freitas e Hélcio Vidal. De 08/05/1987 a 28/06/1987. Teatro Cenarte.

BEATRÍCIAS: CÂNTICOS AOS PEDAÇOS DE POETAS MALDITOS Junção de textos de William Blake, Arthur Rimbaud e Charles Baudelaire. Roteiro e direção: Jayme Compri. Direção de arte: Jayme Compri, Cristina Lozano, Noemia Duarte e Domingos Fuschini. Iluminação: Domingos Quintiliano. Direção musical: Cristina Pinho e Ulisses Lopes. Preparação de atores: Jayme Compri. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Cristina Lozano, Cristina Pinho, Heloise Balrich, Noêmia Duartte, e participações especiais de Bel Kowarick, Caetano Vilela, Leal Baiolin, Fernanda Guerra, Domingos Quintiliano, Ronaldo Passos, Marcelo Decária e Marília Adamy. De 27/10/1989 até 1990. Teatro Sérgio Cardoso.

BEBÊ FURIOSO (**O**) Texto: Manuel Martinez Mediero. Tradução: Reinaldo de Moraes. Direção: Hugo Barreto. Assistência de direção: Álvaro Magaldi. Adaptação: Reinaldo de Moraes e Hugo Barreto. Cenografia: J. C. Serroni. Elenco: Laerte Morrone, Wanda Stefânia, Ileana Kwasinski, Luiz Armando Queiroz e Álvaro Guimarães. De 17/09/1981 a 29/11/1981. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 24/09/1981, p.25: *A incompetente direção de um texto indefinido e tosco.*

BECKETT SEM PALAVRAS Junção dos textos de Samuel Beckett: *Ato sem Palavras I* e *II*. Direção e atuação: Selma Bustamante e Laurent Mattalia. Música: Edgard Lippo. De 01 a 25/06/1989. Aliança Francesa (Butantã).

BEIJO DA MULHER ARANHA (**O**) Texto: Manuel Puig. Direção: Joselita Alvarenga. Iluminação e figurinos: Edson Silva. Música: Orlando Legname. Elenco: Enemir Franco e Dino Moreno. De 28/07/1989 a 05/11/1989. Teatro Cenarte.

BEIJO DA MULHER ARANHA (**O**) Texto: Manuel Puig. Tradução: Dina Sfat e Paulo José. Direção: Ivan de Albuquerque. Cenografia e figurinos: Anísio Medeiros. Iluminação: Eldo Lúcio. Trilha sonora e montagem: Rubens Corrêa. Direção de produção: José de Abreu. Elenco: Rubens Corrêa e José de Abreu. De 21/09/1982 a 26/07/1983. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente). De 21/09/1982 a 26/07/1983. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente). 1984. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 26/04/1982, p.25: *Espetáculo que repousa na participação do ator.*

BEIJO NA BOCA Texto: Walcir Carrasco. Direção: Jacques Lagoa. Cenografia e figurinos: Beatriz Carrasco. Trilha sonora: Ney Carrasco. Elenco: Jorge Julião, Wagner Maciel, Vanessa Alves e Miguel Bretas. De 18/05/1989 a 17/09/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

BEIJO, UM ABRAÇO, UM APERTO DE MÃO (UM) Texto, direção e cenografia: Naum Alves de Souza. Direção musical: Samuel Kerr. Figurinos: Leda Senise. Assistência de cenografia e figurinos: Marcos Botassi. Iluminação: Abel Kopanski. Espetáculo com música ao vivo. Objetos especiais (adereços): Beto de Souza. Voz masculina gravada por Paulo Herculano. Voz feminina gravada por Heloisa Baldin. Músicos: Paulo Herculano, Gilberto Gagliardi e Robert Augusto de Oliveira. Elenco: J. C. Violla, Maria Luiza Jorge, Hugo Della Santa, Thereza Freitas, Raimundo Matos e Cristina Mutarelli. De 16/03/1984 a 29/07/1984. Teatro Maria Della Costa.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 27/03/1984, p.20: *Elenco, um ponto alto em* Um beijo, um abraço, um aperto de mão.

▪ Ilka Marinho Zanotto, *ibidem*, 11/03/1984, p.27: *Naum, o teatro retoma a metafísica*.

BELAS FIGURAS Texto: Ziraldo. Direção: Wolf Maya. Cenografia: Anísio Medeiros. Música: Francis Hime. Figurinos: Kalma Murtinho. Iluminação: Neném e Aurélio de Simoni. Sonoplastia e VT: Roberto Reis. Efeitos especiais: Martinoil e Heloisa Lyra. Trilha sonora: *Canção infinita*, de Francis Hime e Ziraldo. Voz: Olívia Hime. Teclados: Francis Hime. Bateria: Elcio Moura. Baixo: Omar Cavalheiro. Guitarra: Ricardo Simões. Sax e flautas: Chico Sá. Participação especial: Célia Biar, José Augusto Branco, Milton Moraes e Oswaldo Louzada. Elenco: Natália Thimberg e Jorge Dória. De 18/05/1983 a 14/10/1983. Teatro Aliança Francesa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 04/06/1983, p.12: *Belas figuras, possibilidade de paz, normalidade.*

BELLA CIAO Texto: [Luís] Alberto de Abreu. Direção e iluminação: Roberto Vignati. Cenografia e figurinos: Irineu Chamiso Jr. Expressão corporal: Rosa Almeida. Efeitos sonoros e escolha de músicas: Roberto Vignati. Música *Addio bella Itália,* com Solano de Carvalho. Elenco: Grupo Arte Viva, com Mário César Camargo, Christiane Tricerri, Gabriela Rabelo, Calixto de Inhamuns, Zécarlos Machado, Rosaly Grobman e Cacá Amaral. De 09/11/1982 a 01/01/1984. Teatro TAIB.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 12/12/1982, p.44: *Bella ciao, melhor peça deste ano.*

Obs.: Consta no programa de *Bella Ciao*: "O processo de trabalho de *Bella Ciao* iniciou-se no final de 1980 quando a classe trabalhadora, depois de anos de silêncio forçado, solidificava sua posição dentro do espaço político nacional. E sentimos a necessidade de tentarmos aproximar a nossa arte da realidade que palpitava nas ruas."

BELO INDIFERENTE (**O**) Texto: Jean Cocteau. Adaptação e direção: Cacá Rosset. Tradução: Maria Alice Vergueiro. Elenco: Cacá Rosset e Maria Alice Vergueiro. De 01 a 03/07/1983. Centro Cultural São Paulo. De 12/07/1983 (e com intervalos) a 12/02/1984. Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo e Centro Cultural São Paulo.

BEM DE HANSEN (de **A EXTRAORDINÁRIA VIDA DE JESUS MONTEIRO**) Adaptação (da obra de Eduardo de Carvalho Monteiro): Elifas Alves. Direção: Hamilton Saraiva. Iluminação: Edinho e Toninho. Elenco: Celso Maiellari, Ângela Rodrigues, Cilas Gregório, Nilton Coelho, Sidnei Colombo, Arnaldo Ribeiro, Christiane Camis, Edison Devitte, Magali Alves, Marina Magro e Antonio Altieri. De 16/08/1984 a 28/10/1984. Teatro Célia Helena.

BEM TRAÍDO (**O**) Texto adaptado de *A Mandrágora*, de Nicolau Maquiavel, por Marlene de Sousa Santos. Direção: Líbero Rípoli Filho. Cenografia e figurinos: Paolino Raffanti. Elenco: Irineu Pinheiro, Marlene Santos e Whalmir Barros. De 05/10/1984 a 12/05/1985. Teatros Salete, Arthur Azevedo e Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BENGALÃO DO FINADO (**O**) (ou **O PODER DAS MASSAS**) Texto: Armando Gonzaga. Direção: Kleber Afonso e Vera Nunes. Cenografia: Bento Junqueira. Figurinos: Flávio Phebo. Iluminação: Rafael dos Santos. Sonoplastia: Silnei Nunes Martins. Elenco: Vera Nunes, Cuberos Neto, Elizabeth Henreid, Sebastião Apolônio, Bruno Giordano, Renato Bruno, Alex André e Cristina Mazzei. De 04/09/1980 a 26/10/1980. Teatro Alfredo Mesquita. Remontagem em 1984. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/09/1980, p. 19: acerca também de *Os filhos de Dulcina: Comédia, alívio de tensões*.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 06/01/1984, p.15: acerca também de *Um orgasmo adulto foge do zoológico: Fo e Magalhães Jr. em bons espetáculos teatrais*.

BENT Texto: Martin Sherman. Direção: Roberto Vignati. Cenário e figurinos: Irênio Maia. Músicas: Amilson Godoy e Celso Viáfora. Elenco: Carlos Capeletti, Luís Guilherme, Brenno Mascarenhas, Chico Martins, Luiz Carlos Buruca, Osmar Di Pieri, Hélcio Magalhães e Vitor Branco. De 05/02/1987 a 03/05/1987. Teatro Brasileiro de Comédia.

BENT Texto: Martin Sherman. Tradução: Madalena Nicol e Luís Fernando Tofanelli. Direção: Roberto Vignati. Assistência de direção: Maria Yuma. Cenografia: Irênio Maia. Adereços: Lígia Medeiros. Iluminação: Abel Kopanski, Roberto Vignati e Renato Pagliano. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Músicas: Amilson Godoy e Celso Viáfora. Direção musical: Amilson Godoy. Coreografia: Clarisse Abujamra. Elenco: Kito Junqueira, Ricardo Petraglia, Paulo César Grande, Chico Martins, Carlos Silveira, Josmar Martins, Sérgio Miletto e Carlos Capeletti. De 15/01/1981 a 31/05/1982. Teatro Anchieta e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 29/03/1981, p.36: *Macho beleza, Blue jeans, Trampo & gandaia: homossexualismo em quatro peças.*

BESAME MUCHO Texto: Mário Prata. Direção: Roberto Lage. Cenografia: Augusto Francisco. Figurinos: Marisa Rebollo. Direção musical: Zero Freitas. Preparação corporal: Augusto Pompêo. Iluminação: Antonio Bezerra. Elenco: Grupo Mambembe, com Genésio de Barros, Maria do Carmo Soares, Renata Soffredini, Norival Rizzo, Rafaela Puopolo, Paulo Drummond, Jorge Avelino e Walter Emílio. De 05/11/1982 a 31/07/1983. Auditório Augusta.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 24/11/1982, p.16: *Exageros, o mal de* Besame mucho*.*

BICHO DO MATO (**O**) Adaptação de *Meu tio, Iuaretê*, de Guimarães Rosa. Direção e interpretação: Ayrton Salvanini. Cenografia e figurinos: Jucan. De 19/01/1987 a 29/01/1988. Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo.

BICHOS DA GOIABA EM ADOLESCENTES DESCRENTES (**OS**) Texto: Léo Lama, Fernando Meme e Kiko Barros. Direção e atuação: Plínio Marcos. De 21 a 24/04/1987. Teatro Caetano de Campos.

BIEDERMANN E OS INCENDIÁRIOS Texto: Max Frisch. Direção, cenografia e figurinos: Paulo Roberto Moreira. Música: Pascale e Zé Batista. Iluminação: Plínio Chaves. Elenco: Grupos Gula Matari e Olho da Rua, com Luiz Carlos Rossi, Mara Salles, Raphael Messias, Carlos Palma, Mauro Mori, Dagmar Dornelles e Flávio Rodrigues. De 07/09/1983 a 1984. Teatros Lira Paulistana, Arthur Azevedo, Martins Pena e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 24/12/1983, p.12, acerca também de *Édipo rei, Tantos & tortos, Os pqp – palhaços queridos: Pesquisa e experiência pelo teatro alternativo.*

BILBAO CABARET Roteiro, direção e cenografia: José Possi Neto. Assistência de direção: Rita Santili. Figurinos: Jacqueline Terpins. Assistência de figurinos e adereços: Marco Antonio Lima. Músicas: Kurt Weill, Chico Buarque e outros. Músicos: Gil Reyes e Sérgio Chica. Elenco: Cida Moreyra e Vera Buono. Música ao vivo. De 01/01/1989 a 22/02/1989. *Opera Room*.

BILBAO VIA COPACABANA Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Martins. Elenco: Aldine Bardini, Carmencita, Marcelo Vilela, Nestor Bressane, Lara Córdula e Fabogikam Arcowerdi. De novembro a 20/12/1988. Auditório ALS.

BIN Musical com texto e direção de Ricardo Iazzetta. Elenco: Sérgio Siviero, Wilma Moretti, Rodrigo Lopez e outros. 1988. Teatro do Colégio Arquidiocesano. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

BISSO *BLACK AND BLEU* Roteiro, direção e interpretação: Patricio Bisso (acompanhado de banda). De 05 a 16/10/1988. Teatro Cultura Artística (Sala Esther Mesquita).

BLACK IS BEAUTIFUL Adaptação de *O Anjo Negro*, de Nelson Rodrigues. Com o Grupo RR em I – Rugas e Remendos em Irreverências. 29/07/1987. Teatro Cenarte. Não há mais informações acerca do grupo e do espetáculo nas fontes consultadas.

BLACK-OUT Texto: Fredrick Knott. Direção, iluminação e figurinos: Maurice Vaneau. Tradução: Millôr Fernandes. Cenografia: Cyro del Nero. Sonoplastia: Tunica. Elenco: Lúcia Veríssimo, Mayara Magri, John Herbert, Sérgio Mamberti, Márcio de Luca, Jacques Lagoa, Joel Jardim e Marcos Fonseca. De 02/04/1987 a 28/06/1987. Teatro Itália.

BLAS FÊMEAS Concepção, roteiro e atuação: Mariana Muniz, Ana Kfouri, Lu Grimaldi e Rita Malot, com textos de Wladimir Maiakóvski, James Barrie, Gerald Thomas e das atrizes. Direção: Roberto Lage. Trabalho corporal: Val Folly. Trilha sonora: André Abujamra. Cenografia: Domingos Fuschini. Adereços: Luca Baldovino. De 20/07/1987 a 25/08/1987. Espaço *Off*. De 03 a 07/08/1988, e em 1989. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

- Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 08/04/1989, p.4: *Não respeitaram os limites das* Blas fêmeas*. Que pena.*

BLUE JEANS (**UMA PEÇA SÓRDIDA**) Texto: Zeno Wilde e Wanderley A. Bragança. Direção: Zeno Wilde e Alberto Soares. Sonoplastia e iluminação: Beto Silva. Preparação corporal: Carlos Nabarreta. Trilha sonora: Nelson Presbiteris. Cenotécnica: Antônio França. Elenco: Ronaldo Ciambroni, D'Artagnan Jr., Edison Lino, Eduardo César, Gilberto Caetano, Flávio Guarnieri, Gustavo Lang, João Carlos Aur, Jorge Julião, Tadeu Beck e Zenildo Oliveira. De 19/03/1981 a 07/07/1981. Teatro das Nações.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 29/03/1981, p.36: *Macho beleza; Bent; Trampo & gandaia: homossexualismo em quatro peças.*

BOA NOITE, MÃE Texto: Marsha Norman. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Ademar Guerra. Cenografia: Maria Bonomi. Figurinos: Madeleine Saad. Iluminação: Renato Pagliaro e Edno Meireles Genial. Cartaz e programa: Hans Donner. Elenco: Aracy Balabanian e Nicette Bruno. De 09/08/1984 a 18/11/1984. Teatro Paiol.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 22/08/1984, p.18: *Boa noite, mãe, espetáculo num crescendo de tensão.*

BOCA ABERTA Performance apresentada pelo Grupo Grito. Direção: Carlo Jacomelli. Elenco: Welington Duarte, Pierre Peres, Elisa Sumi Andrade, Wagner Menegari, Eliana Santana, Sérgio Tavares e Valéria Cano Bravi. 02/08/1985. Estação Paulista (Espaço Pró-Jeito).

BOCA DE CENA Espetáculo de teatro, canto, dança e mímica. Roteiro, direção, atuação e produção: Carlos Líbano e Wilson Dória. Figurinos: Mauro Costa. 20 e 21/10/1984. Auditório da Biblioteca Francisco Patti (Lapa). 1985. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BOCA MOLHADA DE PAIXÃO CALADA Texto: Leilah Assumpção. Direção: Myriam Muniz. Cenografia: Flávio Império. Figurinos: Pietro Maranca. Efeitos visuais: Djalma Batista Limongi. Música e sonoplastia: Zebba

dal Farra. Preparação corporal: Alberto Martins. Iluminação: Cacá D'Andretta. Elenco: Kate Hansen, Emílio Di Biasi e Cláudia Alencar. De 03/10/1984 a 27/01/1985. Teatro Aliança Francesa (Centro).

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 10/11/1984, p.16: *Velha idéia com excelente resultado.*

BOCAGE Texto, figurinos, cenografia e iluminação: Paulo Afonso de Lima. Trilha sonora: Fernando Vanucci e Paulo Afonso de Lima. Elenco: Cláudio Gonzaga, Suzane Carvalho, Isolda Cresta, Lia Farrel, Alna Prado e Oscar Alexandre. De 05/09/1985 a a 29/12/1985. Teatro Cenarte.

BOCAS DA CIDADE (*III Movimento Zero Hora*), com os textos: *Ana Laranja*, de Nery Gomide. Direção: Vicentini Gomes. Elenco: Teresa Teller, Gabriela Rabelo, Luis Siqueira, Célio Di Malta, Lena Camilo e Wagner Cavalcanti; *Monólogo a dois*, de Tito de Alencastro. Direção: Aziz Bajur. Elenco: Marcus Vinícius e Gabriela Rabelo; *Um fato de ocasião*, de Jorge Miguel Marinho. Direção: Amália Zeitel. Elenco: Teresa Teller; *O grito do cachorro*, de Mah Luly. Direção: Horácio Russo. Elenco: Gabriela Rabelo, Lena Camilo, Teresa Teller e Luís Siqueira; *Uaite cristmas*, de Renata Pallottini. Direção: Gabriela de Sanctis. Elenco: Luís Siqueira, Marcus Vinícius, Lena Camilo e Célio Di Malta. As cinco peças têm cenografia de Percival Rorato. Iluminação: Luís Marchi. Sonoplastia: Wagner Cavalcanti. Figurinos: Luís Cosenza. De 10/04/1980 a 13/06/1980. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

Obs.: O *Movimento Zero Hora* foi coordenado por Nery Gomide cujo principal objetivo era divulgar a nova dramaturgia paulistana.

BODAS DE SANGUE Texto: Federico García Lorca. Tradução: Antônio Mercado. Direção: Fernando Popoff. Direção musical: Osmar da Cunha. Adereços: Mauro Elme. Cenografia: César Muniz. Figurinos: Adriana Vaz. Iluminação: Javier Rodriguez. Pesquisa teórica: Mário Sérgio Biaggio e Mário Gonzalez. Elenco: Grupo *Dramaticus*, com Alexandra Golik, Airton Santos, Antonio Sarubi, Beatriz Soares, Claudia Wata, Claudio Cretti, Conchi Labraña, Edson Landi, Eduardo Mello, Flora Fernandes, Jaime Sebastian, José Pedro Reis, Luisa Rodenas, Marina Ferreira, Mauro Elme, Miltinho de Almeida, Roseli Luna, Silvia de Assis e Wanda Varela. De 06 a 31/08/1986. Teatro Cenarte.

BODAS DO REI (**AS**) Texto e direção: Giovanni Romano. Grupo Teatral Cooperarte. Elenco: Roberto Bossolan, Paulo Fabiano, Vladimir Garcia, Milton de Almeida, Marisa Ribeiro, Hélio de Almeida, Meg Neves Cardoso e Márcio Orlando. De 14 a 18/09/1983. Auditório da Biblioteca Paulo Setúbal, Auditório da Biblioteca Presidente Kennedy, Teatro do Carmo.

BOI DE MAMÃO Texto: Gelcy José Coelho. Adaptação do Grupo Cheiro de Vida. Direção e iluminação: Jairo Maciel. Figurinos: Shirley e Caetano. Bonecos: Mateus Rocha e Maria Smiguel. Com a Banda do Mestre Ambrósio (sanfona), dupla João e Joel (violão), Sandro da Silva (atabaque). Elenco: Gilberto Gaudino, Lucilda de Oliveira, Robson Marcelo, Eliane Santana, Rubens Gonçalves, Alceu Custódio, Andréa Mendes, Marines Berty e Mateus Rocha. De 15 a 27/07/1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

BÓIA-FRIA Performance com Elias Andreato e Jussara Moraes. 31/05/1986. SESC- Pompéia.

BOLA DE CRISTAL Texto: Celso Luiz Paulini. Direção: Mário Garcia-Guillén. De 31/08/1989 a 17/09/1989. Espaço *Off*. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BOM DIA, CARA (ou **UM ATOR TRABALHA**) Texto, direção e atuação: Paulo Yutaka. Visual: Alex Vallauri. Colaboração musical: Luís Tatit. Filme: André Martinari. Supervisão cênica: Emílio Di Biasi. De

24/10/1980 a 28/12/1980. Museu de Arte de São Paulo e Teatro Lira Paulistana. De 13/08/1981 a 27/09/1981. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1980, p.16, acerca também de *Onde estás; O diário de um louco; O jovem Karl Marx; Eu, Sócrates, corruptor de menores: O ressurgimento do monólogo dramático.*

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/06/1981, acerca também de *Rito do corpo em lua,* de Ismael Ivo; *Pelo avesso,* de Márcio Augusto; *Denise Stoklos – show de mímica,* de Denise Stoklos: *A explosiva criatividade de quatro autores novos.*

BOM DIA NÃO É PALAVRÃO Texto: Pedro Tudech. Direção e interpretação: Paschoal Lourenço. De 11 a 28/03/1987. Teatro Acrópolis.

BOM DIA NÃO É PALAVRÃO Texto: Pedro Tudech. Direção: Joel Melin. Direção musical: Robertinho. Cenografia: Sérgio Migliaccio. Elenco: Pasqual Lourenço. Estréia: 25/03/1981. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Cenarte.

BOMBONS EM DESFILE Texto: René Obaldia. Elenco: Lala Deheinzelin, Adriana Ridolfi, Kaiq Antunes e Artur Kohi. De 17 a 27/09/1986. Espaço *Off*.

BONIFÁCIO BULHÕES Texto: João Bethencourt. Direção: Lima Duarte e Armando Bogus. Cenário e figurinos: Campello Neto. Iluminação: José Luiz Chimansky. Elenco: Lima Duarte, Armando Bogus e Ana Luíza Folly. 1986. Teatro Hilton. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BONIFÁCIO PATRULHEIRO PATRULHADO Espetáculo de mímica com texto, direção, interpretação e produção de Ricardo Bandeira. De 28/02/1980 a 09/03/1980. Teatro Brasileiro de Comédia, Museu de Arte de São Paulo e Teatro Municipal.

BORDEL Livre adaptação de *O refém,* de Brendan Behan por Paulo Villaça. Direção: Luiz Damasceno. Músicas e direção musical: Sérgio Sá. Cenografia e figurinos: Geraldo Vespaziano. Coreografia: Henrique Alberto. Elenco: Darcy Figueiredo, Gláucia Vandeveld, Lília Cabral, Maria Isabel Setti, Renato Kramer, Olair Coan, Zuleica Bergamo, Heloisa Paternostro, Walmor Borges, Waterloo Gregório e Cleide Paes. De 20/02/1981 a 03/05/1981. Teatros São Pedro (Studio São Pedro) e Arthur Azevedo.

BOTEQUIM (**O**) Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Montagem: Grupo Téstis. De 11/02/1984 a 24/03/1984. Teatro Alpheu Lopes. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BOYS MEETS BOY Texto: Bil Solly e Donald Ward. Tradução do texto: Celso Batista. Tradução das letras das músicas: Ronaldo Ciambroni. Direção: Odavlas Petti. Coreografia visual e encenação: Acácio Gonçalves. Direção musical: Guga Petri. Elenco: Rubens Caribé, Ednaldo Eiras, Ricardo Chedid, Carlos Moraes, Creso Filho, Wanderley Piras, Eduardo Cruz, Enir Elias, Regiane Salmoraghi, Keina Bueno, Leila Pantel, Ângela Aguiar e Cleyb Dias. De 16/10/1987 a 27/12/1987. Teatro Odeon.

BRASIL, ATÉ QUANDO... Texto: Dorival Zanette, Valdir Silveira e Gabriel Scoara. Direção: Eurico Cunha Franco. Elenco: Gabriel Scoara e Valdir Silveira. De 17/05/1987 a 25/07/1987. Teatro Martins Pena.

BRASIL, DA CENSURA À ABERTURA Texto: Sebastião Nery, Armando Costa, Jô Soares e José Luiz Arcanjo. Direção: Jô Soares. Assistência de direção: Eloy Araújo. Cenografia e figurinos: Gilberto Vigna. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Arranjos musicais: Edson Frederico. Sonoplastia: Marcos Sabóia. Elenco (apresentando mais de 270 personagens): Marília Pêra, Marcos Nanini, Sylvia Bandeira e Geraldo Alves. De 18/03/1981 a 21/06/1981. Teatro Brigadeiro.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 22/03/1981, p.43: acerca também de *Presença de Vinícius: Atores, o ponto alto de 2 espetáculos.*

BRASIL, DE FIO A PAVIO Texto: Anah Lúcia Leão, Carmem Mello, Luís Carlos Nistal e Odete Leos. Direção geral: Anah Lúcia Leão. Cenografia e figurinos: Luís Carlos Nistal. Iluminação: Roberto Rocha. Direção de elenco: Paulo Maurício. Músicas: Chico Buarque de Hollanda e Marcus Vinícius. Elenco: Grupo Artefato, com Alberico Souza, Carlos Nistal, Carmem Mello, Odete Leos e Paulo Maurício. De 27/05/1980 a 31/08/1980. O espetáculo foi apresentado em vários espaços, inclusive no Teatro Oficina.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 11/07/1980, p.19, acerca também de *O Senhor dos cachorros: Realidade em dois tons: a análise séria e a sátira.*

BRASIL-PERFORMANCE Performance com participação de Alexandre Dacosta e Ricardo Basbaum, do Rio de Janeiro; Paulo Bruscky, do Recife; Medeiros, de Natal; Carlos Wladimirsky e Rogério Nazari, de Porto Alegre; Guto Lacaz, Paulo Yutaka e Aguilar, de São Paulo. Estréia: 13/12/1986. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BRASILEIRO, PROFISSÃO ESPERANÇA Texto: Paulo Pontes. Direção e iluminação: Bibi Ferreira. Direção musical: Júlio Medaglia. Arranjos e regência: Mário Valério Záccaro. Músicas: Dolores Duran e Antonio Maria, apresentadas ao vivo com os instrumentistas: Eduardo Pecci, Nahor Gomes, Magno Bissoli Siqueira, Jorge Oscar de Souza e Olmir Stocker. Coro: Cristina Cordeiro, Lígia Maria Záccaro, João Carlos Souza Cruz e João Walter Plinta. Figurinos: Verônica E. Duthie e Jack Rafael Dominguez Pena. Cenografia: José Anchieta. Supervisão de cenotécnica: Walter Ribeiro. Contra-regragem: Pedro Paulo da Silva. Elenco: Bibi Ferreira, Marcus de Toledo, Silvio Ferrari e Paulo Moreno. Estréia: 26/08/1987. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Procópio Ferreira.

BRIGA DE FOICE Texto e direção: Carlos Mathus. Peça em 12 *rounds* contra o "destino", e cada um deles num estilo diferente. Iluminação: Abel Kopanski e Carlos Mathus. Sonoplastia: Mário José Raulino. Adereços: Mário Sodré. Elenco: Denise Stoklos e Antonio Leiva. De 20/03/1985 a 14/04/1985. Teatro SESC-Fábrica.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 11/04/1985, p.21: *Briga de foice, clima empolgante.*

BRINCANDO COM FOGO Texto e direção: Armando Tiraboschi. Coreografia, sonoplastia e assistência de direção: Armando Bravi. Cenografia e figurinos: Filó Galvão. Elenco: Ronaldo Gutierrez, Celso Batista, Pedro Bellini, Cyrano Rosalem, Carlos Takeshi, Elton Pereira e Silva, José Roberto Fernandes e Teca Pereira. De 17/04/1987 a 18/06/1987. Teatro Lua Nova.

BRINCANDO COM FOGO Texto: Grupo Manhas e Manias. Direção: Zé Lavigne. 1982. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

BRINCANDO EM CIMA DAQUILO Texto: Dario Fo e Franca Rame. Tradução: Roberto Vignati e Michele Piccoli. Direção e iluminação: Roberto Vignati. Assistência de direção: Chico Ozanan. Cenografia e figurinos: Márcio Colaferro e Chico Ozanan. Música: Oswaldo Montenegro. Adereços: Billy Accioly e Sérgio Marimba. Direção de palco: Guti Fraga. Boneca de pano: Shigueko Shiono. Elenco: Marília Pêra. De 19/09/1985 a 09/03/1986. Teatro Hilton.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 11/10/1985, p.19: *Marília Pêra em atuação perfeita.*

BROTOS DE BRECHT Criação: Wilson Justino e Carmem Mello, a partir de fragmentos de obras de Bertolt Brecht. Direção: Wilson Justino. Elenco: Carmem Mello, Lurin Ianni, Rita Niskier, Zeca Capellini, Célia Helena e Tato Fischer. De 15 a 21/08/1986. Teatro do Bixiga.

BUMBA-MEU-QUEIXADA Dramaturgia e direção: César Vieira. Coordenação de direção: Laura Tetti. Direção musical: Zé Maria Giroldo. Elenco: Ana Lúcia, Zé Maria Giroldo, Gonçalo Melo, Pedro Ferreira, César Vieira, Gilberto Lopes, Seldon Giacomini, Rejane Classe, Laura Tetti, José Lopes Netto, Sônia Giacomini, Mariza Bronzatti, Gilberto Karan, Márcia Moraes, Neriney Moreira, Magali Santos e Edison Magnani. Estréia: 24/11/1979, com apresentações em vários espaços. 20/03/1980. Circo Mal-Me-Quer (Praça Roosevelt). 21/06/1980. Teatro Oficina. 20/03/1981. Circo Mal-Me-Quer. 03 e 04/03/1983. Apresentação na I Feira de Cultura Brasileira, promovida pela Secretaria de Estado de Cultura. 30/04/1983. Igreja da Fraternidade. 01/05/1983. Teatro João Caetano.

BURGUÊS FIDALGO (**O**) Texto: Molière. Direção e coreografia: William Pereira. Adaptação: Eduardo Duó e Bráulio Mantovani. Figurinos: Marco Lima. Iluminação: Cibele Forjaz e Guilherme Bonfanti. Elenco: Grupo A Barca de Dionisos, com Luciano Chirolli, Lúcia Romano, Vanderlei Bernardino, Cláudia Ayub e outros. De 07/07/1989 a 31/12/1989. TUCA.

BURGUÊS FIDALGO (**O**) Texto: Molière. Tradução: Stanislau Ponte Preta. Elenco: Ângela Salviatti, Fernanda Haucke e outros. 1986. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro A Hebraica.

BURGUÊS FIDALGO (**O**) Texto: Molière. Direção William Pereira. Elenco: Grupo A Barca de Dionisios (alunos de quarto ano da ECA/USP), com Luciano Chirolli, Lúcia Romano, André Garolli, Antônio Araújo e outros. 1986. Teatro Paulo Eiró. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

BUSTER KEATON CONTRA A INFECÇÃO SENTIMENTAL Criação e direção: Grupo XPTO. Elenco: Natália Barros, Oswaldo Gabrielli, André Gordon e Júlio Sárkány. 01/07/1985. Estação Madame Satã. 11 a 14/11/1987, Espaço *Off.*

BUSTER KEATON CONTRA A INFECÇÃO SENTIMENTAL Criação e direção: Grupo XPTO. Elenco: Natália Barros, Oswaldo Gabrielli, André Gordon. Participação especial: Júlio Sárkány. 01/07/1985. Estação Madame Satã.

BZZ, O QUASE MOSCA Texto: Márcio Barone e Ruy Pires. Direção e iluminação: Jacques Lagoa. Assistência de direção: Christina Trevisan. Cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Adereços: Charles Lopes, Luís Rossi e Fábio Brando. Trilha sonora: Márcio Barone. Pintura do cenário: Pastel. Cenotécnica: José Estevão do Nascimento. Contra-regragem: Celso de Liso. Elenco: Eduardo Silva, Ariel Moshe, Nereide Bonamigo, Valéria Sândalo, Richard Paradisi, Flávia Barone, Domningos Neto e Carlos Mariano. De 01/06/1989 a 30/07/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

C DE CANASTRA Texto, direção e interpretação: Felipe Pinheiro e Pedro Cardoso. Direção musical: Tim Rescala. Cenografia: Sérgio Magalhães. Figurinos: Guilherme Karan. Iluminação: Luiz Paulo Nenén. Rock de abertura: Fernando Moura, com músicas ao vivo. Piano: Tim Riscala e outros. De 06 a 31/08/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

CABARÉ DO GATO Performance. Texto, direção e interpretação: Maria José de Carvalho. 27/05/1985. Casa da artista.

CABARÉ PAULISTA Texto: Luiz Carlos Rossi. Direção: Paulo Roberto Moreira. Elenco: Luiz Carlos Rossi, Mané de Franco e outros. De 13 a 31/12/1982. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

CABARÉ SATÃ Performance com organização de Héctor Gonzáles. Elenco: Grupo Lili W. e Grupo de Arte Ponkã, com Paulo Yutaka, Robert, Graciela de Leonardis, Wilson José, Cláudio Willer, Theo Werneck, Paulo Garcia, Júlio Sárkány e Alice Kaijomi. 03/07/1985. Estação Madame Satã.

CABARÉ VALENTIN Texto: Karl Valentin. Adaptação e direção: Buza Ferraz. Música e direção musical: Caíque Botkay. Figurinos: Silvia Sangirardi. Iluminação: Luís Paulo Nenén e Aurélio Di Simoni. Elenco: Pessoal do Cabaré (Rio de Janeiro), com Caíque Botkay, Ângela Rebello, Ariel Coelho, Chico Lá, Felipe Pinheiro, Gilda Guilhon, Juliana Prado e Pedro Cardoso. De 15 a 17/01/1982. Auditório Augusta.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/01/1982, p.16: *Montagens quase perfeitas do* Pessoal do Cabaré*.*

CABARET Texto: Joe Masteroff. Tradução: Flávio de Souza. Direção e iluminação: Jorge Takla. Música: Fred Ebb e John Kander. Cenografia: Flávio Namatame e Ninette van Vuchelen. Figurinos: Ninette van Vuchelen. Coreografia: Val Folly. Arranjos e direção musical: Guga Petri. Sapateado: Kika Sampaio. Visagismo: Fabio Namatame. Elenco: Beth Goulart, Diogo Vilela, Mira Haar, Flávio de Souza, Cláudia Matarazzo, Caio Ferraz, Paulo Goulart Filho, Cássia de Souza, Kika Sampaio, Daniela de Carli, Maria Helena Alemany, Luciana Pereira, Blanche Torres, Rubens Caribé, Vicente Morelatto, Ricardo Chedid, Antonio Bianchi, Ricardo Liberal, Henrique Stroeter e Eduardo Paniza. Orquestra: Mônica Vermes (piano e regência), Camila Carracoza Bomfim (contrabaixo), Cíntia Orlandi (bateria), Maria Teresa Moranduzzo (sax alto), Regina Fazenda (teclado) e Paula Veneziano (clarinete e sax alto). De 21/09/1989 a 25/03/1990. Teatro Procópio Ferreira.

CABEÇA E CORPO Texto: Mauro Chaves. Direção: Silnei Siqueira. Assistência de direção: Caio Gaiarsa. Direção de cena: Paulo Giardini. Música: Almeida Prado. Cenografia e figurinos: Zecarlos de Andrade. Música: Almeida Prado. Programação visual: J. C. Bruno. Iluminação: Davi de Brito. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Direção de cena: Paulo Giardini. Contra-regragem: Antonio Aracíglio P. Maquinista e Antônio Chimanski. Elenco: Eliane Giardini, Umberto Magnani, Zecarlos de Andrade e Paulo Deo/Arnaldo Dias. De 13/09/1983 a 22/04/1984. Teatro Anchieta e outros espaços de representação.

CABRA CEGA Texto e direção: Cícero Ferreira. Cenografia e figurinos: Marlene Rodrigues. Sonoplastia: Estelita de Assis. Iluminação: William Santana. Elenco: Ademar de Souza, Carminda André, Celso Rabetti e Neide Calegari. De 01/08/1985 a 22/09/1985. Teatros Arthur Azevedo e Paulo Eiró.

CACHORRO DO HORTELÃO (**O**) Texto: Lope de Vega. Direção: Alexandro Bender. Elenco: Ana Lúcia Valença, Flávio Leal, Ana Paula Taglianetti, Edgar Galvão, João J. Borba, Rodrigo Ortiz e Sérgio Tomioka. De 17 a 20/12/1987. Estação Madame Satã.

Obs.: O espetáculo integrou a Mostra de Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Estação Madame Satã.

CADA UM A SEU MODO Texto: Luigi Pirandello. Direção e cenografia: Cláudio Lucchesi. Assistência de direção: Maria Clara Fernandes e Valéria Lauand. Preparação de ator: Myriam Muniz. Assistência de preparação de ator: Roberto Hipólito. Figurinos: Joel Salomão. Iluminação: Hamilton Saraiva. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Casé Campos, Fausto César Franco, Cristiane Fischer, Maria Clara Fernandes, Wagner Bello, Tuna Duek, Guilherme Filho, Armando Filho, Zezéh Barbosa, Alberto Gouveia, José Piñeiro, Valéria Lauand e

Joel Salomão. 1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e encerramento da temporada.

CADEIRAS (**AS**) Texto: Eugène Ionesco. Direção: Armando Sérgio da Silva. Elenco: Josué Correia, Esmeraldo Patrocínio e Sérgio Gonzalez (alunos da EAD/USP). 1988. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. TUSP.

CÃES FAMINTOS Texto: criação coletiva, com orientação de Armando Lopes Correa. Direção: Reinaldo Santiago. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu e Reinaldo Santiago. Sonoplastia: Antônio Ozório. Elenco: Grupo Pessoal do Victor, com Reinaldo Santiago, Marcília Rosário e Márcio Tadeu. De 28/08/1981 a 30/09/1981. Circo Mal-Me-Quer.

Obs.: O nome do grupo, agora cômico, deve-se ao fato de ter havido uma cisão no grupo original. Assim, e sem querer abrir mão do nome, os integrantes acrescentaram ao original uma sutil indicação do racha.

CAIS OESTE Texto: Bernard-Maries Koltés. Tradução: Emílio Di Biasi. Direção, iluminação e sonoplastia: Marcelo Marchioro. Cenografia: Eduardo Iglesias. Música: Karlheinz Stocklausen. Elenco: Bárbara Bruno, Rildo Gonçalves, Emílio Di Biasi, Chico Martins, Rosália Petrin e Vanessa Goulart. De 14/08/1989 a 03/10/1989. Teatro Paiol.

CAIXA DE OUTRAS COISAS (UMA) Texto: Consuelo de Castro. Direção: Antonio Abujamra. Coreografia: Val Folly. Elenco: Clarisse Abujamra, Mariana Muniz, Lu Grimaldi, Leila Garcia e Geraldo Carneiro. 1986. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Acácio Valim – *O Estado de S. Paulo*, 16/10/1986, p.3: *Espetáculo duplamente insatisfatório.*

CALA BOCA JÁ MORREU Texto: Luís Alberto de Abreu. Direção: Celso Eduardo Rabetti. Cenografia: Carlos Rubens. Música: Cícero Ferreira. Cenografia: Marlene Rodrigues. Elenco: Carlos Rubens da Costa, Celso Rabetti, Cícero Ferreira, Marlene Rodrigues, Neide Calegari, Rosane Silva, Rubens de Almeida, Tarcísio Motta e Vera Lúcia Amaro. De 27 a 30/08/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

CALA BOCA JÁ MORREU Texto: [Luís] Alberto de Abreu. Direção: Ednaldo Freire. Cenografia e figurinos: Marisa Rebolo. Trilha sonora: Zero Freitas. Adereços: Petrônio Nascimento. Iluminação: Calixto de Inhamuns. Elenco: Maria do Carmo Soares, Rosi Campos, Noemi Marinho, Genésio de Barros, Norival Rizzo e Wanderley Martins. De 06/11/1981 a 10/01/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet e outros espaços de representação.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/11/1981, p.40: acerca também de *Anti Nelson Rodrigues: Do drama romântico à farsa*.

Obs.: Em 1982, além do espaço já mencionado, o espetáculo foi apresentado no Sindicato dos Químicos, em evento promovido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Artes e Diversões (SATED/SP), chamado *Auê nos Sindicatos – Uma Ciranda das Artes*.

Em entrevista a mim concedida, em janeiro de 2008, Luís Alberto de Abreu afirmou:

> Essa situação e momento histórico motivaram a construção de Bella ciao e do Cala boca porque ambas derivam do mesmo processo de pesquisa. O que nós todos queríamos era entender que experiência era aquela. Então, esse processo estava dissociado de uma busca de excelência de ceticismo. A gente [refere-se a Ednaldo Freire, também entrevistado] era bastante novo nessa época, mas estávamos acordados pra vida social. A gente estava indo atrás da forma, de contato com essa experiência, e lançou mão daquilo que a gente tinha. Então, como essa experiência era muito rica, não era possível ir atrás de uma determinada carpintaria teatral ao gosto de determinados críticos.

Hoje eu sei que o teatro não tem limites, mas naquele tempo não sabíamos muita coisa. Hoje, sabemos que podemos e, às vezes, devemos estender os limites da linguagem.

CALABAR, O ELOGIO DA TRAIÇÃO Texto: Chico Buarque de Hollanda e Ruy Guerra. Direção: Fernando Peixoto (que declara ser a encenação da obra muito próxima aos expedientes utilizados pela revista musical). Assistência de direção: Wagner de Paula. Direção musical, arranjos e músicas de cena: Marcus Vinícius. Cenografia e figurinos: Hélio Eichbauer. Coreografia: Zdenek Hampl. Iluminação: Mário Masetti. Elenco: Sérgio Mamberti, Othon Bastos, Tânia Alves, Marta Overbeck, Gésio Amadeu, Renato Borghi, Osmar di Pieri, Miguel Ramos, Elias Andreato, Ariel Moshe, Dadá Cyrino/Cristina Bolzan, Edsel Britto, Iná Rodrigues, Luiz Braga, Luiz Carlos Gomes, Mercedes de Souza, Mônica Brant/Wilma Guerreiro, Samuel Santiago, Wilson Rabelo e Zdenek Hampl/Ademir Martins. De 08/05/1980 a 24/09/1980. Teatro São Pedro.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 17/05/1980, p.20: *O talento perdido em Calabar.*

Obs.: Às vésperas da estréia, em 1973, e antes do ensaio para a censura, o elenco recebeu um comunicado segundo o qual a peça, por instância superior, havia sido avocada para reexame da censura. O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, general Antonio Madeira, avisa os advogados dos produtores – Fernanda Montenegro e Fernando Torres –, que não teria a intenção de liberar a peça brevemente. À luz de tal evidência, os produtores dispensaram o elenco e amargaram um significativo prejuízo. *Cf*. Em cartaz, as peças que voltaram do exílio. *In*: *O Estado de S. Paulo*, 27/04/1980, p.44.

CALÇA (**A**) (ou **CADA QUAL NO SEU LUGAR**) Texto: Carl Sternheim. Adaptação e transmutação (*sic*): Millôr Fernandes. Direção: Maurice Vaneau. Cenografia: Mauro Monteiro. Figurinos: Marie Odile. Elenco: Oswaldo Loureiro, Rildo Gonçalves, Guilherme Corrêa, Ana Rosa, Jacques Lagoa, Jandira Martini e Ricardo Dias. De 13/03/1980 a 15/05/1980. Teatro FAAP.

CALU Texto: Carlos Câmara. Direção: Haroldo Serra. Criação e produção do Grupo Comédia Circense. De 24 a 27/09/1981. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CAMA, CARAMELO E CONFUSÃO Texto: Paulo Figueiredo. Direção: Denis Derkian. Cenografia e figurinos: Ronaldo Damian. Elenco: Helena Ramos, Fábio Mássimo e Denis Derkian/Vitor Branco. De 16/07/1985 a 20/10/1985. Teatro Sadi Cabral.

CAMA COR-DE-ROSA (**A**) Texto: Gugu Olimecha. Direção: Fausto Rocha. Cenografia: José Dias. Figurinos: Rosa Magalhães. Elenco: Vanessa Alves e Marcelo Coutinho. De 06/03/1988 a 03/07/1988. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

CAMA ENTRE NÓS (UMA) Texto: Walcyr Carrasco. Direção e iluminação: Jacques Lagoa. Assistência de direção: Sueli Lazzari. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Lu Martan. Direção musical, arranjos e regências: Ney Carrasco. Iluminação e sonoplastia: Fernando Wagner. Elenco: Matilde Mastrangi, Andréa L'Abbate e Mauro Gorini. De 20/08/1986 a 21/02/1987. Teatro Brasileiro de Comédia. De 01/03/1988 a 31/07/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). De 07/07/1989 a 27/08/1989. Teatro Dias Gomes.

- Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 03/03/1988, p.6: *A fórmula do sucesso.*

CAMA SUTRA: O ERÓTICO EM TODAS AS POSIÇÕES Textos: Leilah Assumpção, Mário Prata, Luís Carlos Cardoso, Celso Luiz Paulini e Antonio Bivar. Direção: Altair Lima. Música: Júlio Medaglia. Cenografia e figurinos: Cyro Del Nero. Coreografia: Edu Cardoso. Elenco: Paulo César Pereio, Alberto Baruque, Renata

Soffredini, Carlos Takeshi, Carmen Lígia, Eleonora Prado, Gerson Santos, Jack Militelo, Katto Ribeiro, Lucci Baiocchi, Ricardo Homuth, Jacqueline Roxane, Maristela Moreno e Borges de Barros. De 13/03/1985 a 01/09/1985. Teatros Záccaro e das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

CAMALEÃO (**O**) Reunião de 3 contos de Anton Tchekhov. Tradução e adaptação: Renata Pallottini. Direção: Reinaldo Santiago. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Adereços: Helô Cardoso. Coreografia: Genius Giguê. Música e direção musical: Wanderley Martins. Arranjos e assistência musical: Gerson Tatini. Iluminação: Sidney Lima. Elenco: Grupo *Lux in Tenebris*, com Ginius Giguê, Armando Correa, Reinaldo Santiago, Marcília Rosário, Genilson de Souza e Ronal Moreno. De 26/09/1985 a 29/12/1985. Teatros Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno) e Sadi Cabral.

CAMARALENTA Texto: Eduardo Pavlovsky. Direção: Eduardo Raccioppi. Assistência de direção: Cristina Moura. Assessoria de arte: Carlos Palma e Auro Aoki. Cenografia e figurinos: Theatro dos Cinco. Elenco: Roberto Bonaccorsi, João Checa, Marlene Graciano e Tânia Moura. De 14/10/1985 a 13/04/1986. Teatro Cezar e outros espaços de representação.

CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS Texto: John Chapmann e Ray Conner. Adaptação: João Bethencourt. Direção: José Renato. Cenografia: Flávio Phebo. Figurinos: Lu Martan. Elenco: Jussara Freire, Francarlos Reis, Marcos Caruso, Noemi Gerbelli, Jandira Martini, Ariel Moshe, Lígia de Paula, Danúbia Machado e Rildo Gonçalves. De 01/10/1982 a 27/02/1983. Teatro Aliança Francesa (Centro).

CAMINHADAS Texto, cenografia e figurinos: Ilo Krugli. Pesquisa de movimento, concepção e coreografia: Graziela Rodrigues, Tião Carvalho e Ilo Krugli. Iluminação: Roberto Mello. Máscaras: Oswaldo Gabrielli. Direção musical, arranjos e composições: Marcus Vinícius, com os músicos Cássio Roberto Picollo, Pedrão do Maranhão, Fernando Gatti e Isa Uchara. Elenco: Graziela Rodrigues, Tião Carvalho, Ricardo Cipriano, Fania Espinosa e Osmar Emídio. De outubro de 1983 a 29/01/1984. Teatros Maria Della Costa e Ventoforte.

Obs.: O Grupo 16 Meninos da Treze de Maio, dirigido por Penha Pietra, também participou do espetáculo.

CAMINHO QUE FAZEM DARRO E GENTIL ATÉ O MAR Texto: Renata Pallottini. Direção: Tereza Aguiar. Cenografia e figurinos: Equipe. Músicas: Federico García Lorca. Direção musical: Rosa de Araucária. Coreografia: Paula Martins. Elenco: Grupo Rotunda, com Nilda Maria, Carlos Arena, Rofran Fernandes, Ariane Porto, Renato Ferreira, Márcio Cruz e Artur Inédito. De 03/10/1986 a 02/11/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

CAMÕES Texto: Marcelo Marchioro e Bárbara Bruno. Dramaturgia: Paulo Jorge Haranake. Direção: Marcelo Marchioro. Coreografia: Val Folly. Máscara: Zorávia Bettiol. Elenco: Bárbara Bruno, Paulo Goulart Filho, Antoine Rovis, Rose Mattos, Carlos Manuel, Jorge Demétrio e Flávio Guarnieri. De 04/06/1988 a 05/09/1988. Teatro Paiol.

CAMPEÕES DO MUNDO (Mural dramático sobre os últimos 15 anos do Brasil) Texto: Dias Gomes. Direção e iluminação: Antônio Mercado. Assistência de direção: Mirtes Mesquita. Cenografia: José Dias. Figurinos: Marisa Rebollo. Direção de cena e contra-regragem: Rubens Rollo. Arranjos e direção musical: Walter Blanco. Sonoplastia: Eduardo Ruggieri. Elenco: Cleyde Yáconis, Linneu Dias, Flávio Galvão, Márcia Regina, Ariclê Perez, Leonardo Villar, Luiz Carlos Gomes, Jorge Cherques, Mauro de Almeida, Rubens Rollo, Mirtes Mesquita, José Araújo, Wilma Aguiar, Eduardo Sampaio, Cristtina Marques e Luiz Carlos Gomes. De 22/07/1981 a 27/09/1981, Teatro Brigadeiro.

▪ Crítica-matéria especial. *O Estado de S. Paulo*, 04/10/1980, p.24: *Os campeões do Mundo, o teste de Dias Gomes para a abertura política.*

▪ Crítica Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 30/07/1981, p.24: *Campeões do Mundo: sem emoção.*

CAN-CAN Texto: Rhodes Bonfim. Direção: Wanda Kosmo. Cenografia e figurinos: Guy Loup. Coreografia: Dagoberto Liguori. Direção de cena: Waldemar Garcia. Contra-regragem: Walter Seben. Elenco: Wanda Kosmo, Paulo Castelli/André Loureiro e Cláudio Duarte. De 07/01/1981 a 19/07/1981. Teatros Brasileiro de Comédia e Paulo Eiró.

CANÇÃO DENTRO DO PÃO Texto: Raimundo Magalhães Jr. Direção: Otto Prado. Cenografia: José Teixeira. Figurinos: Alna Prado. Trilha sonora: Fábio Tomasini. Elenco: Albenis Amaral, Hélcio Vidal, Romeu de Oliveira, Eugenia de Morais, Alna Prado, Fábio Tomasini e Luís Carlos Mantovane. De 04/11/1983 a 31/08/1984. Teatro Cenarte. De 22/11/1985 a 29/12/1985. Teatro Cenarte.

CANGA... GUEI O OUTRO LADO DA VIDA DE LAMPIÃO Texto e direção: Bruno Camargo Netto. Elenco: Carlos Iabomy, Luiz Fernando Manzini, Maria da Paz, Paulo Rolini, Bruno Camargo Netto e Cláudio Natan. De 03/09/1986 a 26/10/1986. Teatro Cenarte.

CANTATA PARA ALAGAMAR Texto: Waldemar José Solha. Músicas: José Alberto Kaplan. Direção: Edelcio Mostaço. Direção musical: Cacá Antônio César. Elenco: Grupo Madrigal Veredas. De 08/04/1980 a 24/08/1980. Teatro São Pedro, Circo dos Bancários. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CANTO DO CISNE (**O**) Texto: Anton Tchekhov. Direção: Dahala Num´Hala. Elenco: Lando Dalri e Renato Poltronieri. De 18/11/1987 a 09/12/1987. Espaço Vermelho 145.

CANTO DO CISNE (**O**) Projeto Cultura da Cidade. Texto: Anton Tchekhov. Direção e produção: Grupo Refazendo. 30/10/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CANTORA CARECA (**A**) Texto: Eugène Ionesco. Tradução e adaptação: Luís de Lima. Direção: Sérgio Corrêa. Elenco: Grupo Pau Brasil, com Cláudia Fernandes, Débora Dubois, Deise Capellozza, Fabiogican Arcoverde, Zé Paulo Guerreiro e Toninha de Oliveira. De 03 a 28/02/1988. Teatro João Caetano.

CANTORA CARECA (**A**) Texto: Eugène Ionesco. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção, figurinos e trilha sonora: Edith Siqueira. Elenco: Marco Ribeiro, Ana Maria Ribeiro, Cássia Alves, Mário Pazini, Marli Clementi, Claudia Roncaratti e Mauro Alencar. De 08 a 11/07/1987. Espaço *Off.*

CANTORA CARECA (**A**) Texto: Eugène Ionesco. Direção: Marcos Ghilardi. Tadução: Luís de Lima. Elenco: Cia. de Teatro Vento Verde (Campinas/SP), com Joel Barbosa, Simone Boer, Gustavo Trestini, Elizabeth Roccato, Carlo Livera e Phino Angelinni. De 13/09/1985 a 10/11/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). Sextas-feiras, às 24h.

CAPA DE REVISTA Texto: Mira Haar, Flávio de Souza, Marco Botassi e Stela Matoso. Elenco: Grupo Pod Minoga. Estréia: abril de 1981. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CAPETA DE CARUARU (**O**) Texto: Aldomar Conrado. Direção: Élson Souza Santos. Com o Grupo Teatral Astros e Desastros. 28/06/1987. Centro Cultural Jabaquara. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CAPITÃES DE AREIA Texto: Jorge Amado. Adaptação: Carlos Wilson e Grupo Novo Rio de Janeiro. Direção e cenografia: Carlos Wilson. Direção musical: Carlos Cardoso. Iluminação: Cláudio Neves. Elenco: Roberto Battaglin, Maurício Mattar, Felipe Camargo, Roberto Bom Tempo, Bianca Bynton, Paulo Negri, Dedina Bernardelli e Iza de Eirado. De 08 a 19/09/1982. TUCA.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/12/1982, p.11, acerca também de *Lola Moreno; Mural mulher; Sobrevividos: Textos que falaram sobre cultura brasileira.*

CAPRICHOS DO CORAÇÃO Show com texto, cenografia, figurinos e interpretação de Patricio Bisso. Direção: José Rubens Siquira. Músicos: Fernando Espíndola, Roberto Barros e Héctor. De 30/04/1980 a 10/08/1980. Teatro Brigadeiro.

CARA & COROA Texto: A. R. Gurney Junior. Tradução: Miriam Mehler e Cléo Ventura. Direção e iluminação: José Renato. Assistência de direção: Ricardo Pettini. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Zecarlos de Andrade. Coreografia: Neuci Tomac. Sonoplastia: Carlos Ribeiro. Arranjos musicais: Walther Neto. Direção de cena: Carlos Clean. Cenotécnica: Juraci de Mutiis, Antonio Zumba da Costa e Antonio Romão. Elenco: Miriam Mehler, Cléo Ventura, Thadeu Aguiar e D'Artagnan Jr. De 29/06/1988 a 21/08/1988. Teatro Paiol.

CARACTERÍSTICAS MÁGICAS E MÍMICAS Performance. Autor: José Garcia Moraes. 12/11/1985. Pavilhão da Bienal.

CARMEM COM FILTRO Texto: Gerald Thomas e Daniela Thomas. Direção e iluminação: Gerald Thomas. Cenografia e figurinos: Daniela Thomas. Arranjos e regência: Jaques Morelembau. Coreografia flamenca: Laurita Castro. Adereços: Helô Cardoso e Leopoldo Pacheco. Elenco: Antônio Fagundes, Clarisse Abujamra, Bete Coelho, Luiz Damasceno, Oswaldo Barreto, Ana Kfouri, Lu Grimaldi, Guilherme Leme, Geraldo Loureiro e Pedro Vicente. De 28/04/1986 a 29/07/1986. Teatros Procópio Ferreira e Cultura Artística. De 14 a 16/09/1988. Teatro Ruth Escobar.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 13/05/1986, p.4: *Não ouça. Mas veja.*

▪ Vivien Lando, *ibidem*, 13/05/1986, p.4: *O galo cantou. O autor não sabe onde.*

Obs.: Foram promovidos ensaios abertos do espetáculo com o objetivo de afiná-lo para apresentação no *La Mama,* de Nova Iorque, em 1988.

CARMEM ROCK Espetáculo baseado em *Carmem*, de [Georges] Bizet e na novela de Prosper Mérimée, com libreto de Leonardo Medeiros e música de Tuco Marcondes. Direção: Leonardo Medeiros e Alberto Sargaço. Elenco: Grupo de Teatro Cultura Inglesa. 1986. Teatro Cultura Inglesa (Pinheiros). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

CARROSSEL RUSSO Adaptação de obras de Nicolai Gogol por Miguel Fillages. Direção: Wanderley Martins. Elenco: Ana Maria Marinho, Marly Clementi e outros. 1986. Teatro Martins Pena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

CARTA (**A**) Texto: [William] Somerset Maughan. Tradução e adaptação: Millôr Fernandes. Direção: Geraldo Queiroz. Cenografia: Cláudio Moura. Figurinos: Clodovil Hernandez. Iluminação: Cláudio Moura e Geraldo Queiroz. Elenco: Rubens de Falco, Yara Lins, Sérgio Ropperto, Beatriz Segall, Maiko Koanoi, João Bourbonnais e Linneu Dias. De 11/09/1980 a 28/12/1980. Teatro Maria Della Costa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 24/09/1980, p.18: *Mediocridade, denominador comum nos palcos de teatro*.

CARTA PERDIDA (O NÓ DA SUCESSÃO) (**A**) Texto: Íon Luca Caragiale. Direção: Zedu Lima. Tradução, adaptação e elenco: Grupo Experimental Boca do Forno, com Álvaro Andrade, Carmem Videira, Gilmar Torres, Malu, Márcia Braga e Maricelma. De 04 a 09/09/1984. Teatro Paulo Eiró. 20 e 21/10/1984. Teatro Martins Pena.

CARTAS A PIERRE RIVIÈRE Argumento e direção: Raul Cruz. Elenco: Alberto Perne, Jaqueline Daher e Renato Negrão/ Kátia Drummond. 1987. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

Obs.: O espetáculo fez parte da Mostra Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Estação Madame Satã.

CARTAS BRASILEIRAS Criação coletiva do Grupo Há! 05 e 06/03/1984. Centro Cultural (Pça. Benedito Calixto, 162). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CASA DE BERNARDA ALBA (**A**) Texto: Federico García Lorca. Tradução: Alphonsus de Guimaraens Filho. Direção, roteiro e adaptação: Eugênia Theresa de Andrade. Cenografia: Silvio Dworecki. Música: Djalma Correa (participação de Paulo Moura). Figurinos: Irênio Maia e Glória Motta. Iluminação: Luiz Fernando Borges da Fonseca. Concepção de luz: Fauzi Arap. Elenco: Assumta Perez, Eugênia Thereza de Andrade, Mika Lins, Ana Lorca, Adriana Seabra, André Curti, Izabel Kowarick, Lúcia Fernandes, Clarice Duarte, Judilde Medeiros, Gabriela Geoce, Marina Yamada, Mirtes Marins, Renata Almeida e Soraia Tavares. De 09/11/1984 a 31/03/1986. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

CASA DE BONECAS Texto: Henrich Ibsen. Direção: Sérgio Santiago. Figurinos: Naíra Gonçalves. Iluminação: Dirceu Capuchinqui e Ira Montenegro. Adereços: Carlos de Castro. Preparação corporal: Geni Garciak. Elenco: Laura Carot, Donald Honorato, Valdir Rivaben e Roberto Trujillo. De 19/03/1988 a 30/12/1988. Teatros Markanti e TAIB.

CASA DE BONECAS Texto: Henrich Ibsen. Direção: Sérgio Santiago. Elenco: Ana Dábalos, Dirce Carvalho, Ana Maria Quintal, Edson Landi e Paulo Santana. De 16/09/1987 a 11/10/1987. Teatro Martins Pena.

CASA DOS PALHAÇOS MALUCOS (**A**) Texto, direção e interpretação: Waldemar Sillas. Estréia: 02/03/1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CASA GRANDE & SENZALA Texto: Gilberto Freire. Transposição da obra: José Carlos Cavalcanti Braga. Adaptação e direção: Miroel Silveira. Assistência de direção: Benê Rodrigues. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Música: Nélson de Jesus e Miroel Silveira. Adereços e jóias africanas: Luiz Alberto. Preparação coreográfica: Merina Luiza. Cenotécnica: Ulisses H. de Oliveira e José Jader P. Soares. Elenco: Elpídio Navarro, Hélio Cícero, Irineu Pinheiro, Wanderley Martins, Isadora de Faria, José Wilson Spadoni, Nara Keiserman, Sonia César, Wilson Rodrigues de Moraes, Zeca Sampaio, Alfredo Luiz, Aparecido Nascimento, Carlos Alberto Santana, Carlos Marques, Célio Cunha, Everaldo Bispo Lobão, Gilberto Matos, José Maurílio, Juanito Gomes, Marina Luiza, Nélson de Jesus, Ricardo Dias, Rosângela Moraes, Teresa Convá, Zenaide, Benê Rodrigues, Paulo Weudes e Vera Barbosa. De 08/10/1980 a 30/11/1980. Teatro São Pedro e circo montado na Cidade Universitária.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/10/1980, p.22: *Casa grande e senzala, de volta às raízes culturais.*

CASA TOMADA Inspirada em obra homônima de Julio Cortázar. Roteiro, direção, adaptação e figurinos: Fernando Popoff. Cenografia: César Muniz. Iluminação: Cláudia Wata. Elenco: Alexandra Golik e Jaime Sebastian. De 26/03/1987 a 17/05/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

CASAIS EM CRISE Texto: Miriam Selig e José Moreira. Direção: Miriam Selig. Elenco: José Moreira, Ana Paula Castro e Evânia Jacobino. De 06/05/1988 a 31/07/1988. Teatro Cenarte.

CASAL ABERTO... *MA NOM TROPPO* (UM) Texto: Dario Fo. Tradução: Roberto Vignati e Michele Piccoli. Direção e iluminação: Roberto Vignati. Assistência de direção: Mário César Camargo. Música e direção musical: Oswaldo Montenegro. Assistência de direção musical: Mongol. Cenografia e figurinos: Maurício Sette. Cenotécnica: Mário Elias. Contra-regragem: Tony Ruggero. Elenco: Herson Capri, Malu Rocha e Gedivan. De 05/07/1985 a 25/08/1985. Auditório Augusta.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/08/1985, p.17: *O riso permanente junto à reflexão, em Fo.*

CASAL DO BARULHO (UM) Texto: Dario Fo e Franca Rami. Tradução: Michele Piccoli e Roberto Vignati. Direção, cenografia, iluminação e trilha sonora: Roberto Vignati. Coreografia e preparação corporal: Tancredo Mancini. Elenco: Cláudia Mello, Adenor Simões e Carlos Capeletti. De 26/04/1989 a 02/07/1989. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

▪ Crítica de Aimar Labaki. *O Estado de S. Paulo*, 13/05/1989, p.3: *Atriz salva um Casal do barulho.*

CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS (**O**) Texto: Bertolt Brecht. Direção: Iacov Hillel. Direção musical: Paulo Herculano e Azeitona. Cenografia e figurinos: Marisa Rebolo. Iluminação e sonoplastia: João Donda. Coreografia: Edson Claro. Produção: Grupo Vim Te Vê. Elenco: Grupo Vim Te Vê, com Bernadete Alonso, Evaldo de Brito, Francisco Cintra, Jandira de Souza, Lílian Sarkis, Marcos Antunes, Nancy Galvão, Neusa Gomes e Roberto Nogueira. De 06/01/1981 a 28/06/1981. Teatros Brasileiro de Comédia, São Pedro (Studio São Pedro), João Caetano e Teatro-Café Oscar Wilde.

CASO SÉRIO Texto: Renato Kramer. Direção: Ronaldo Ciambroni. Elenco: Renato Kramer, Vitor Branco, Nereide Bonamigo e Luiz Roberto. 1983. Boite Medieval. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

CASTELO DE MULUMI (**O**) Texto: Jurandir Pereira. Direção: Ayrton Salvanini. Estréia: 09/03/1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CASTRO ALVES PEDE PASSAGEM Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Direção: Carlos Alberto Soffredini. Direção musical, arranjos e composições: Valmy Rocha. Cenografia e figurinos: Paulo de Moraes. Trabalho corporal: Eduardo Coutinho. Iluminação: Mário Martini. Elenco: Grupo Arsenal das Artes, da Cooperativa Paulista de Teatro, com Amadeo de Luigi, Ana Dávalos, Eleonora Prado, Fábio Lins, Figueira Jr., Graça Berman, Neto Alves, Ulisses Bezerra, Natal Fioryn e Roberto Bonaccorsi. De 29/09/1989 a 03/12/1989. Teatro Anchieta.

CASULO (**O**) (ou **ENCONTROS E DESENCONTROS DE UM TRAVESTI**) Texto: Toni Bonita. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Álvaro Augusto. Coreografia: Branca. Iluminação e sonoplastia: Iguassú. Vídeo: Silvia Martins. Elenco: Thelma Lipp, Léa Camargo e Romeu de Freitas. De 20/08/1986 a 02/11/1986. Teatro de Bolso (Sala Oscarito).

CAT ON A HOT TIN ROOF Texto: Tennessee Williams. Direção: Linda Less. Cenografia e figurinos: Chaké Ekizien e William Pereira. Iluminação: Abel Kopanski. Som: Tomothy O'Neill. Elenco: Fried Hoops,

Maurício Ferrazza, Renato Máster, Stella Arens, Mirtes Mesquita e Afonso Albergaria. De 01 a 12/10/1986. *Town SPC Auditorium* (Auditório do Clube Inglês).

Obs.: Não é raro encontrar hoje propaganda de espetáculos em que o próprio grupo alardeia ser novidade apresentar espetáculos brasileiros em língua estrangeira. Entretanto, já na década de 1980, além do espetáculo em epígrafe lançar mão desse expediente, podem ser citados, por exemplo, *Erêndira*, apresentado com poucos diálogos e predominantemente em espanhol; *Arabesco lorqueano,* em português e espanhol; *Cousons, cousins,* apresentado em francês. Em uma cidade como São Paulo, com diversos fluxos migratórios e repleta de clubes criados por diferentes colônias, foi relativamente comum a apresentação de espetáculos nas mais diversas línguas.

CAVALEIRO DO DESTINO (**O**) (ou **OS SETE ENCONTROS DO AVENTUREIRO CORRE-TERRA**) Texto: Tácito Boralho e Josias Sobrinho. Direção: Tácito Boralho. Elenco: Grupo Labcarte (Maranhão), com Tácito Boralho, Nelson Brito, Itaércio Rocha, Joel Abreu, Beth Cavalcante e Normélia Leite. De 08 a 12/07/1981. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

CEGOS (**OS**) Texto: Michel de Ghelderode. Tradução: Aníbal Machado. Direção: Moacyr Góes. Dramaturgia: Beti Rabetti. Cenografia: José Dias. Figurinos: Samuel Abrantes. Música: Mário Vaz de Mello. Iluminação: Aurélio de Simone. Elenco: Cláudia Lira, Letícia Monte, Paula Lavigne e Paula Newlans. De 19/10/1989 a 05/11/1989. Espaço *Off.*

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 02/11/1989: *Os cegos, uma estranha fábula sobre a vida.*

CELA 20 Texto: Cláudio Mendel. Direção: Cláudio Mendel e Jovino Cândido. Elenco: Jovino Cândido, Tuche, Carlos e Anízio Pereira. De 01 a 30/11/1980. Teatro das Nações. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CELA FORTE-MULHER Criação coletiva de detentas da Penitenciária Feminina de São Paulo. Direção: Elias Andreato. Coordenação geral: Maria Rita Costa. Elenco: Ângela Maria, Lucia Ferreira, Célia Aparecida Santos, Dulcinéia, Kátia, Cida Refondini, Cristina Eloá, Francisca, Lúcia Barros, Lúcia Faro, Luiz, Maria Elvira, Martha Helena, Marlen, Neusa, Patrícia, Patrícia Prux, Renata, Rosângela e Terezinha. De 06 a 31/01/1981. Penitenciária Feminina do Estado.

CEM MODOS – TEATRO DE BONECOS Texto: Luiz Fernando Veríssimo, Toninho Neto, Roberto Silva e outros. Direção: coletiva. Elenco: Ferré, Pedro Girardello e Roberto Dorneles. De 01 a 30/12/1983. Teatro Procópio Ferreira.

CENA DE HITLER Performances: *Hicso, Sodoma, A dança das bundas* e *Macacos*, apresentadas pelos grupos *O Pessoal do Poente* e *XPTO*. 01/07/1985. Estação Madame Satã. Não há mais informações acerca das performances nas fontes consultadas.

CENA DE ORIGEM (**A**) Adaptação para o teatro de cenas bíblicas por Haroldo de Campos – passagens do *Gênesis* e do *Eclesiastes*. Direção: Bia Lessa. Cenografia: José Luís Rinaldi. Figurinos e consultoria cenográfica: Mello da Costa. Consultoria de figurino: Glória Kalil. Iluminação: Paulo Milani. Música e sax: Lívio Tragtemberg, com a participação de cantores líricos, destacando-se David Kullock. Origami: Satika Gushiken. Elenco: Giulia Gam. De 10 a 19/03/1989. Teatro Mars.

- Crítica de Aimar Labaki. *O Estado de S. Paulo*, 18/03/1989, p.3: *Grandes talentos e pouco resultado.*

CENCI (**OS**) ou **O CICLO AGÔNICO DOS CENCI** Texto e direção: Jair Antônio Alves. Cenografia e figurinos: Roberto Saturnino. Elenco: Pablo, Jair Antônio Alves e Roberto Saturnino. De 10/08/1982 a 10/10/1982. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão) e outros espaços de representação.

CERIMÔNIA Coletânea de textos de Sófocles e William Shakeaspeare. Adaptação e direção: José Paulo Rosa. De 27/04/1983 a 08/05/1983. Teatro do CAOC. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CERIMÔNIA DO ADEUS Texto: Mauro Rasi. Direção: Ulysses Cruz. Assistência de direção: Marcus Vinícius. Cenografia: Marco Antônio Lima e Ulysses Cruz. Figurinos: Domingos Fuschini. Iluminação: Edvaldo Rodrigues e Domingos Quintiliano. Sonoplastia: Tunica. Pintura, efeitos e objetos de cena: Luís Rossi e Fábio Brando. Preparação corporal: Mariana Muniz. Preparação de voz: Eudósia Acuña. Direção de cena: Hugo Peale. Elenco: Cleyde Yáconis, Antonio Abujamra/Fernando Peixoto, Marcos Frota, Ileana Kwasinski, Sônia Guedes, Rômulo Arantes, Ângelo Lopes e Hugo Peake. De 07/10/1988 a 29/01/1989. Teatros Anchieta e Sérgio Cardoso.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 15/10/1988, p.3: *Emoção e poesia em Cerimônia do adeus.*

CERIMÔNIA PARA UM NEGRO ASSASSINATO Texto: Fernando Arrabal. Direção: Eric Podor. Cenografia e marionetes: Carl von Havenchild. Figurinos: Ângelo Santana. Elenco: Raquel Prado, Sérgio Guedes, Antonio Manso e Diógenes Moura. De 30/11/1982 a 04/12/1982. Teatro Aliança Francesa (Butantã).

CERTA CARMEM (UMA) Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Antônio do Valle. Cenografia e figurinos: João Prata. Direção musical: Leandro Duarte. Pesquisa: Fábio Ferrigoli, Roberto Nogueira e Wilma Desouza. Iluminação: Antonio de Souza. Sonoplastia e adereços: Carlos ABC. Coreografia: Tony Callado. Elenco: Eurico Martins, Carlos Martinho, Ronaldo Ciambroni, Wilma Desouza, Vera Mancini, Cassia Araújo, Cristina Nicoletti, Eduardo Sampaio, Gilberto Britto, João Prata, José Roza, Moacyr Ferragi e Roberto Nogueira. De 02/04/1982 a 31/12/1982. Teatros Brasileiro de Comédia e das Nações.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 25/04/1982, p.39: *Um espetáculo que poderia ter sido, mas que não foi.*

CERTAIN THINGS Performance com o grupo Yo'Mama. 12/08/1985. Estação Madame Satã. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CHEIRO DE HOMEM Texto e adaptação de *A vinda do Messias*: Timochenco Wehbi. Direção: Plínio Rigon. Cenografia e figurinos: Campelo Netto. Trilha sonora: Dioni Moreno. Iluminação: Kari Lage. Preparação corporal: Graziela Rodrigues. Elenco: Geórgia Gomide. De 21 a 30/06/1985. Teatro Hilton.

CHICA, CHICA, BOOM Criação e encenação: *Los Malcriados*. 1980. Teatro Lira Paulistana. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CHICO EM CASA Espetáculo de mímica com músicas de Chico Buarque de Hollanda. Roteiro e direção: Leslie Kürchhauser Marko. Interpretação: Cristina Yogui e Wagner Cássio Soares. De 11/09/1987 a 08/11/1987. Espaço Mambembe.

CHINELO NA CAMA (UM) Texto e direção: Jurandyr Pereira. Cenário: Beto Krisler. Iluminação: Celso Tavares. Sonoplastia: Paulo Goulart Filho. Elenco: Arlete Montenegro e Carlos Arena. 1980. Teatro Aplicado. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CHIQUINHA GONZAGA: Ó ABRE ALAS Texto: Maria Adelaide Amaral, baseado em argumento e pesquisa de Edinha Diniz. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Cenografia: Flávio Império. Adereços: Wagner Casabranca. Cartaz: Flávio Império. Iluminação: Domingos Fiorini. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Coreografia: Umberto da Silva e Ana Maria Mondini. Sonoplastia: Alfredo de Oliveira Filho. Músicos: Regional do Evandro. Elenco: Alberico Souza, Antônio de Andrade, Ari Guimarães, Cláudia Rezende, Cleide Queirós, Diná de Lara, Elias Gleizer, Eduardo Sena, Haroldo Acedo, Jairo Arco e Flexa, Lizette Negreiros, Lucio de Freitas, Luiz Carlos Ribeiro, Luiz Parreiras, Maria Eugênia Rodrigues Cruz, Marilena Ribeiro, Miro Martinez, Nelson Luiz, Nivaldo Santana, Nize Silva, Paulo Prado, Regina Braga, Reinaldo Rezende, Ricardo Dias, Romeu de Freitas, Rosamaria Pestana, Rubens Pignatari, Sérgio Rosseti, Tadeu Tosta, Walter Cruz e Wilson Alves. De 08/09/1983 a 28/02/1985. Teatro Popular do SESI.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 30/09/1985, p.16: *Texto bem estruturado e justiça para Chiquinha.*

CHORO LORCA Textos: Federico García Lorca, destacando *A sapateira prodigiosa.* Adaptação, direção, projeto cenográfico, visual e figurinos: Ilo Krugli. Trabalho corporal e assistência coreográfica: Paulo César Brito. Iluminação: Roberto Mello. Arranjos instrumentais: Ruy Weber. Bonecos e objetos de cena: Luís Carlos Laranjeiras e José Galas. Músicas e direção musical: Ronaldo Mota. Músicos: Edgar Lippo, Bene Castro Aleixo, Paulo R. S. Campos, Márcia Fernandes e Marta Ozzetti. Elenco: Ilo Krugli, Thaia Perez, Paulo César Brito, Rosa Comporte, Fátima Campidelli, Lena Sá/Telma Roavitta, Paulo da Rosa, Luís Carlos Laranjeiras, Lauri de Almeida e Laurent Lucien. De 05/10/1986 a 28/12/1986. Teatro Ventoforte.

CHORUS LINE (**A**) Texto: James Kirwood e Nicholas Dante. Tradução: Millôr Fernandes. Concepção, direção e coreografia original: Michael Bennett. Música: Marvin Hamlish. Letras: Edward Kleban. Cenografia: Robin Wagner. Figurinos: Theoni V. Albredge. Iluminação original: Tharon Musser. Arranjos vocais: Don Pipin. Direção e coreografia: Roy Smith. Remontagem de coreografias: Ivonice Satie. Direção musical: Murilo Alvarenga. Direção de atores: Antônio Mercado. Iluminação: Richard Winkler. Músicas ao vivo. Elenco: Accacio Gonçalves, Alonso Barros, Augusto Pompêo, Carola Monticelli, Cláudia de Mendonça, Eduardo Malot, George Otto, Guilherme Leme, Heloisa Millet, J. C. Violla, Lígia de Castro, Luca Baldovino, Márcia Albuquerque, Marcos Jardim, Maria Cláudia Raia, Patrícia Martim, Paula Xavier, Regina Restelli, Ricardo Bandeira, Ricardo Viviani, Rita Malot, Rogério Da Col, Rose Calheiros, Rubem Gabira, Sólon de Almeida, Sérgio Funari, Suzana Faria, Susana Yamauchi, Teça Pereira e Viviani Alfonso. De 11/04/1983 a 24/11/1983. Teatro Sérgio Cardoso.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/04/1983, p.15: *Chorus line à altura da Broadway.*

Obs.: Por intervenção do Secretário de Estado da Cultura, a concessão do teatro, que a Comissão de Teatro havia havia definido para *Bella ciao* – e cujo propósito era atender às montagens de textos brasileiros –, sem justificativas plausíveis, desconsiderando a seleção prévia, destinou o teatro ao espetáculo em epígrafe. Dessa forma, depois de elogiar o espetáculo, Ilka Marinho Zanotto afirmou: "(...) o enfoque de *Chorus line* extrapola a gênese tipicamente ianque para servir de reflexão mais ampla, inclusive sobre o tema candente do desemprego, uma das pragas modernas." Entretanto, e por ser fundamental a tomada de posição com relação à cessão de espaço, afirmou a mesma crítica, relativizando o escândalo:

> Problema ético à parte da cessão de um prédio público contra o parecer de um conselho chamado a opinar sobre o assunto; questão profissional à parte dos nossos encenadores que se submetem aos rigores dos figurinos importados (e *Chorus line* é apenas um dos espetáculos xérox já realizados no Brasil) só podemos dar boas-vindas

aos produtores, especialmente à Walter Clark, ao nosso universo teatral, tão carente de recursos e realizadores dispostos a cacifar produções arrojadas.

À luz de tais considerações, afigura-se de modo bastante óbvio que o título atribuído à crítica – *Chorus line à altura da Broadway* – não deva ser da crítica, mas de algum jornalista ou editor responsável pela área cultural. Acerca da qualidade do espetáculo, a crítica de dança Helena Katz, depois de destacar o trabalho corporal de alguns, e especialmente de J. C. Violla, afirmou: "Enquanto o elenco cantar e interpretar tão mal, *Chorus line* continuará uma xérox capenga." (*Folha de S. Paulo*, 17/04/1983, p.52.)

CICLO NACIONAL DE PERFORMANCE Organização: Funarte (São Paulo) e Instituto de Artes Plásticas. Com a participação dos seguintes espetáculos: *Além da realidade*: Guto Lacaz, Cristina Mutarelli, Sérgio Mamberti e Recife Farah; *Top secret*: Ivald Granato; *Vidigal – alguns fatos marcantes:* Alessandro e Massimo Corsini; *Construção*: Paulo Yutaka; *Mistério*: Tomoshigue Kusuno; *Entre a baleia e o tigre*: Rogério Nazzari e Carlos Wladinmirsy*; Ludir, o mágico*: José Eduardo Garcia do Amaral; *Leilão de arte não intencional*: Artur Matuck; *A arte como jogo*: Paulo Bruscky; *Acabou?*: Eduardo Barreto; *O pior espetáculo da terra*: Edgard Ribeiro. De 03 a 05/08/1984. Sala Guiomar Novaes.

CIDADE MUDA (**A**) Texto: Luiz Roberto Galízia. Elenco: Grupo Trabalho Teatral, com Solange Oliveira de Faria, Eduardo Amos, Marco A. Lima e Rodrigo Mateus. De 29/09/1983 a 24/01/1985 (com intervalos). Teatros Brasileiro de Comédia (Sala Câmara) e Ruth Escobar, Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

CIDADE MUDA – ATO II (**A**) Texto: Luiz Roberto Galízia. Direção: Eduardo Amos e Marcos Lima. Iluminação: Eduardo Calil. Manipuladores dos bonecos: Ciça Roxo, Miriam Rinaldi, Eduardo Amos e Marcos Lima. De 10 a 21/12/1987. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão), em temporada intercalada. De 13 a 23/08/1987. Estação Madame Satã.

CIGANA E O HOMEM DE ÓCULOS (**A**) Texto: Carlos Roberto Mantovani e Maristela André. Elenco: Fátima Mantovani, Carlos Alberto Mantovani, Maristela André e a bailarina Ariene Silva. De 05 a 08/08/1987. Espaço *Off*.

CINCO NOITES Roteiro do Grupo de teatro-dança Tesouro da Juventude, inspirado em *O defunto,* de René de Obaldia. Direção: Roney Facchini. Coreografia: Grupo Tesouro da Juventude. Músicas: Laurie Anderson, Tom Waits e Carlos Gardel. Elenco: Adriana Ridolfi, Silvia Rosembaun, Henrique Stroeter, Beto Martins e Kaiq Antunes. De 30/07/1986 a 03/08/1986. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

CINZAS DE VERÃO Performance. Criação coletiva do Grupo Mertup. Direção: Laerte Mello. Elenco: Rogério Favoretto, Roberto Marchetti e Malu Botalho. 14/07/1985. SESC-Pompéia.

CIO DA LUA CHEIA (**O**) Texto: Maria Duda. Direção: Marcos Cardelíquio. Cenografia: Priscila Pinheiro. Figurinos: Perla Hahum. Iluminação: Roberto Lima e Carlos Gaúcho. Música: Miguel Briamonte. Preparação vocal: Hermes Frederico. Elenco: Jayme Periard, Tuma Dwek, Maria Duda e outros. De 15/09/1989 a 17/12/1989. Teatro Bibi Ferreira (ex-Teatro Cacilda Becker, no centro).

CIRCO BRASIL Criação coletiva: Grupo Turma da Boca, de Campo Limpo. Direção: Flávio Porto. Espetáculo inserido no Projeto Cultura na Cidade. Elenco: Tânia Savegnano, Nortberto Falseti, Maria José Amaral e Welington dos Santos. 17/09/1984. Centro Cultural São Paulo.

CIRCO MÍNIMO Textos: Samuel Beckett e Karl Valentin. Adaptação com inserções circenses: Rodrigo Matheus. Direção: Eduardo Amos. Cenografia, figurinos e adereços: Marco Antônio Lima. Música: Paulo Tatit e

Hélio Ziskind. Iluminação: Léo Lama e Rodrigo Matheus. Elenco: Alexandre Roit, Rodrigo Matheus e Camila Bolaffi. Estréia: 05/05/1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro do Bixiga.

Obs.: O título deste espetáculo acabou por batizar o nome da Companhia, dirigida por Rodrigo Matheus.

CÍRCULO DE CRISTAL Texto: [Luís] Alberto de Abreu. Direção: João das Neves. Cenografia: Irineu Chamiso Jr. Elenco: Rosi Campos e Maria Eugênia de Domênico. De 30/08/1983 a 30/10/1983. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

CIÚMES DE UM PEDESTRE (**OS**) ou **O TERRÍVEL CAPITÃO DO MATO** Texto: Martins Pena. Direção, cenografia e figurinos: Paulo Jordão. Iluminação: Hamilton Saraiva. Sonoplastia: Edinho Amorim. Elenco: Elisa Prado, Jarbas Oliveira, José Aurélio Martinez, Silvio Ferreira, Tânia Castello, Josenildo Marinho e Gustavo Bajer. Produção: EAD/USP. De 07 a 12/07/1987. TUSP.

CLARICE Criação coletiva: Grupo Terminus Nords (Paraná). Direção: Antônio Silveira. Elenco: Jeanine Rhinow, Luciana Botelho, Mariana Pacheco E Vanessa Ferlin. De 04 a 28/05/1989. Teatro do Bixiga.

CLÉO E DANIEL Texto: criação coletiva a partir do original de Roberto Freire. Direção: Rodrigo Matheus. Elenco: André Pink, Ciça Roxo, Rodrigo Matheus e Solange Oliveira de Faria. 18 e 19/03/1985. Teatro do Bixiga.

CLICK! TALVEZ ABRINDO MAIS A BOCA Texto: Oswaldo Dragún. Direção: Daniel Cherniavsky. Cenografia e figurinos: Adão Pinheiro. Iluminação: Afonso Coralov. Música ao vivo. Sonoplastia: Alfredo Montório Jr. Preparação corporal: Alfredo Martins. Elenco: Aline de Albuquerque, Antonio Carlos Moreira, Indalécio Santana, Antônio Carlos Nóbrega, Cláudio Moraes E José Paulo Rosa. De 26/04/1984 a 13/05/1984. Teatro TUCA.

CLIENTES DE SOLANGE JOBERT (**OS**) (ou **MOÇATERAPIA**) Texto: Roque Santafé. Direção: Wandi Zachias. Cenografia: José Augusto Mendes de Carvalho. Iluminação: Roberto Beraldo. Elenco: Alexandre Dressler, Ângela Reis, Tina Rinaldi, Jésus Padilha, Elen Rocha, Maristela Moreno, Eleu Salvador, Roque Santafé, Roberto Beraldo, Wandi Zachias, Péricles Campos, Di Neves E André Lopez De 20/07/1981 a 18/09/1981. Café Teatro *Place de La République.*

CLUBE DO GELO Texto: Janice Theodoro da Silva. Direção: Roberto Cordovani. Cenografia: Paulo Menezes. Figurinos: Maiá Mendonça. Coreografia: Paulo Contier e Roberto Cordovani. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Nezito Reis. Elenco: Marcos Orsi, Arthur Ribas, Roberto Cordovani, Mariyvone Klock, Artu Ribas e Ricardo Homuth. De 31/05/1985 a 30/06/1985. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

CÓDIGO 25 Colagens de textos e imagens do livro *Vorazcidade,* de Luiz Roberto Galízia. Direção: Eugênio Puppo. Cenografia e figurinos: Marcos Botassi. Coreografia: Paula Martins. Direção musical: Héctor Gonzáles Paschoal. Trilha: Héctor Ganzález e Graciela de Leonardis. Iluminação: Davi de Brito. Elenco: Grupo Átomo Lírico, com Maurício Lanzara, Otávio Dias, Magaly Biff, Sílvia Mazza e Flávia Mariotto. De 19/02/1986 a 30/03/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/03/1986, p.13: *Fiel às propostas de Galízia*.

COLAGENS E BOBAGENS Texto, direção e cenografia: José Antônio Moreno e Shirley Pinheiro. Músicas, arranjos e execução: Banda Flores do Mal, com Paquito, Heyder, Tony Moreno e Fred Luedy. Coreografia: Cristiano Athayde e Hortência Moreno. Voz e canto: Hebe Alves e Renan Ribeiro. Elenco: Grupo Amora Lá em Casa, com Geraldo Aragão, Dedé Rebouças, Maria Bressi, Amauri Públio, Cristiano Athayde,

Norma Samuel, Rita de Cássia Conceição, Margareth Menezes, Andressa Nunes, Júlio César, Emerson Borges e Grace Mascarenhas. De 17 a 28/07/1985. Espaço Mambembe.

COLECIONADOR (**O**) Adaptação do romance homônimo de John Fowles e David Parker. Tradução: Pontes de Paula Lima. Direção: Roberto Lage. Cenografia: Joaquim Waltrick. Figurinos: Vânia Lorenzato. Efeitos especiais: Walter Fortes. Iluminação: Silva Filho. Elenco: Zilda Mayo e André Loureiro. De 08/04/1987 a 02/08/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

COLUNÁVEIS (**OS**) Texto: Claude Magnier. Tradução e adaptação: Juca de Oliveira. Direção: José Renato. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Iluminação: Paulo Weudes. Elenco: Juca de Oliveira, Cléo Ventura e Othon Bastos. De 23/11/1982 a 03/07/1983. Teatro Itália.

COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA Texto: Georges Feydeau. Direção, tradução e cenografia: Gianni Ratto. Assistência de direção: Jandira Martini. Assistência de cenografia: Carlos Sá. Figurinos: Kalma Murtinho. Cenotécnica: José Revolto Mir. Elenco: Tânia Seckler, Francarlos Reis, Renato Borghi, Othon Bastos, Luiz Roberto Galízia/Sérgio Ropperto, Ileana Kwasinski, Luiz Armando Queiroz, Rosália Petrin, Roney Facchini, Ariel Moshe, Flávio Porto, Jandira Martini, Eliane Giardini e Antonio Petrin. De 20/09/1984 a 01/03/1985. Teatro Procópio Ferreira.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 02/11/1985, p.14, acerca também de *O peru: Com a pulga, O peru: duas comédias que não se pode perder.*

COMÉDIA À MODA ANTIGA Texto: Alersei Arbuzov. Tradução: Marisa Murray. Direção: Arnaldo Dias. Iluminação: Hamilton Saraiva. Preparação corporal e coreografia: Ana Maria Spyer. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Thais Fantauzzi e José D'Ângelo Neto. De 11 a 19/01/1989. TUSP (Projeto Mambembe).

COMÉDIA DA ESPOSA MUDA, QUE FALAVA MAIS QUE POBRE NA CHUVA Elenco: Grupo Galpão (Minas Gerais). 1987. Praças da Sé e Vilaboim. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

COMÉDIA SEM TÍTULO Texto: Martins Pena. Direção: Oswaldo Mendes. Colaboração: Mylène Pacheco. Produção: EAD/USP. Cenografia e figurinos: Marco Antonio Lima. Iluminação: Hamilton Saraiva. Sonoplastia: Edinho Amorim. Elenco: Ângelo Osório, Cristiane Fischer, Sérgio Siviero, José D'Ângelo, Eliel Ferreira e Thais Fantauzze. De 22 a 26/07/1987. TUSP.

COMO AGARRAR MARCELO MANSFIELD Texto: Marcelo Mansfield e Grace Giannoukas. Direção: Ângela Dip e Grace Giannoukas. Elenco: Marcelo Mansfield. De 28 a 29/10/1988. Espaço *Off*.

COMO AGITAR SEU APARTAMENTO Texto: Barrilet e Gredy. Tradução e adaptação: Sérgio Viotti. Direção: Kiko Jaess. Assistência de direção: Maria Yuma. Cenografia e figurinos: Paulo Penna. Cenotécnica: Vavá. Elenco: Maria Luísa Castelli, Ivete Bonfá, Maria Fernanda, Eugênia de Domênico, José Rubens Chasseraux, Sebastião Campos E Guilherme Lopes. De 17/09/1980 a 08/11/1981. Teatro Hilton e outros espaços de representação. 1982. Não foi possível recuperar as datas de reestréia e de encerramento da temporada.

COMO MATAR UM *PLAY BOY* (ou **COMO ELIMINAR O MARIDO**) Texto: João Bethencourt. Direção e iluminação: Líbero Rípoli Filho. Cenografia e figurinos: Sônia Paiva. Trilha sonora: Carlos Henrique (Poly). Adereços de cena: Sônia Paiva e Wilson Ribaldo. Elenco: Ênio Gonçalves, Linneu Dias, Maria Vasco e Eduardo Abas. De 19/01/1983 a 30/04/1983. Teatro Markanti.

COMO NUM LP Texto: Jair Antônio Alves. Direção: Paulo Rocha. Cenografia e figurinos: José Alberto Camargo. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro e Grupo Mamão de Corda, com Rosana Patsy, Ana Lúcia Cavalieri, José Dantti e Jair Antônio Alves. De 04 a 13/12/1981. Teatro Oficina.

COMUNHÃO DE BENS Texto: Alcione Araújo. Direção: Francarlos Reis. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Ney Galvão. Elenco: Eliana Rocha, Teresa Teller, Márcio de Luca e Paulo Leite. De 25/05/1983 a 18/09/1983. Teatro Márcia de Windsor.

CONCÍLIO DO AMOR (**O**) Texto: Oscar Panizza. Direção e cenografia: Gabriel Villela. Produção e adereços: Grupo de Arte Boi Voador. Assistência de direção e preparação de ator: Jair Assumpção. Figurinos: Luís Rossi, Charles Moeller e Charles Lopes. Trilha sonora: Tunica. Sonoplastia: André Frota. Sonorização: Solange Mendes. Iluminação: Edvaldo Rodrigues. Pintura de arte: Fábio Brando. Preparação corporal: Haroldo dos Reis Arruda. Coreografia: Fernando Lee. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Jair Assumpção, Mônica Salmaso, Mônica Barbosa, Jairo Mattos, Davi Rocha Ta Iu, Cacá Amaral, Roberta Nunes, Marcos de Azevedo, Cristina Pikielny, Elaine Carvalho, Patrícia Melone, Luciana Mello, Luiz Rossi, João Fonseca, Alexandre Paternostro, Maurício Machado, Charles Lopes, Maria do Carmo Soares, Alexa Leirner e Lara Córdula. De 16/11/1989 a 23/12/1990. Centro Cultural São Paulo (Espaço Ademar Guerra).

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 29/11/1988, p.2: *O concílio do Amor, com um toque experimental.*

CONDESSA YACOCAH (**A**) Texto: Márcio Guimarães. Direção: Paulo Novaes. Figurinos: Efigênia Menna Barreto. Iluminação: Renato Pagliaro. Preparação corporal: Sarubbi. Direção musical: Paulo Vilela. Elenco: Márcia Maria, Thaís de Andrade, Condessa Giovana Civetta (personagem criada e apresentada por Luiz Henrique), Fábio Tomasini e Ricardo Chileni. De 26/11/1988 a 04/06/1989. Teatro Crowne Plaza.
Obs.: O Teatro Crowne Plaza foi inaugurado com esse espetáculo.

CONFERÊNCIA DOS PÁSSAROS (**A**) Texto: Jean-Claude Carrière, baseado no poema homônimo de Farid Uddin Attar. Tradução e direção: Jamil Dias. Coreografia: Patrícia Noronha. Preparação corporal: Paulo Yutaka. Figurinos: Érica Masotto. Iluminação: Pierre Vilaverde e Jamil Dias. Sonoplastia: Flávia Calabi. Elenco: Grupo Avis Raras, Avis Raras, com Ana Maria Quintal, Afonso Coralov, Fábio Ferrigolli, Jonas Antunes, Marília Rocha, Patrícia Noronha, Regina Machado, Rodrigo de Azevedo Noronha e Walmor Borges. De 14/10/1983 a 20/12/1983. Espaço Govinda e Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 12/11/1983, p.18: *Alegoria poética sobre a trajetória de ser humano.*

CONSTITUINTE É TUA MÃE Texto e direção: Jair Antônio Alves. Iluminação: Welson Câmara e Nelson Galo. Sonoplastia: Nelson Galo. Elenco: Welson Câmara, Reinaldo Barbosa, Laerte Mariotto, Rita Galina, Kátia Giullietti, Felício Galiuzzi Neto, Cicero dos Santos, Elza Maria, Rivone Doria e Eri Carvalho. De 29/04/1986 a 22/05/1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet e Centro Cultural São Paulo.

CONSTRUÇÃO (**A**) Criação e performance: Paulo Yutaca, Hector Gonzales e Graciella Leonardis. 19/12/1983. Espaço de Arena da Pinacoteca do Estado.

CONSTRUÇÃO: PIERRÔ EM TRÊS ATOS (**A**) Roteiro e direção: Paulo Yutaca. Elenco: Paulo Yutaca e Celina Fujii. 30/08/1985. Teatro da Cultura Inglesa.

CONSTRUTORES DE IMPÉRIO Texto: Bóris Vian. Direção: Marcos Farias. Cenografia: Marcos Farias e Ozair Lessa. Figurinos: Débora Nogueira. Iluminação: Marcos Farias e Salvador Reina. Preparação corporal:

Ozair Lessa. Elenco: Grupo Dromedário Dramático, com Christiane Mariano, Débora Nogueira, José de Lima e outros. De 11 a 26/02/1989. Estação Madame Satã.

CONTE-ME DE VOCÊ OU DE MIM Texto: Wladimir Ponchirolli. Direção: Francisco Azevedo. Elenco: Grupo Magia, Plenitude e Reciclagem. 1989. Espaço Aonde. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CONTOS DO ALQUIMISTA Texto e direção: Luiz Duarte da Rocha. Elenco: Rogério Freitas. De 16/10/1989 a 19/12/1989. Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa).

CONTRABAIXO (**O**) Texto: Patrick Suskind. Tradução: Marcos Renaux e Thomas Frey. Cenografia, figurinos e programação visual: Helga Miethke. Iluminação: Jorge Takla. Direção: Clarisse Abujamra. Elenco: Antonio Abujamra. Estréia: 25/04/1987. Teatro Cacilda Becker (São Bernardo do Campo). De 27/04/1987 a 01/05/1988. Teatro João Caetano. De 06/11/1987 a 27/12/1987. Teatro Paiol. De 18/08/1987 a 18/10/1987. Teatro Igreja. De 06 a 23/12/1989. Teatro Igreja.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 01/10/1987, p.7: *Um contrabaixo bem afinado, camaleônico.*

COQUETEL *CLOWN* Concepção, cenografia e bonecos: Oswaldo Gabrielli. Direção musical e música: Roberto Firmino. Sonoplastia: Wagner Parra. Iluminação: Décio Filho e Oswaldo Gabrielli. Músicos convidados: Marcus Vinícius, Pena e Fernando Bastos. Elenco: Grupo XPTO, com Oswaldo Gabrielli, Anie Walter, Wanderley Piras, Sidney Carias, Beto Firmino e Décio Pires. De 13/06/1989 a 03/09/1989. Museu de Arte de São Paulo e outros espaços de representação.

CORAÇÃO NA BOCA Texto: Celso Luiz Paulini. Direção: Sérgio Mamberti. Cenografia e figurinos: Márcio Colaferro. Iluminação: Abel Kopanski. Sonoplastia: Flávia Calabi. Orientação corporal: Mara Borba. Projeto gráfico: Guto Lacaz. Elenco de *O pavão noturno*: Ester Góes e José Fernandes de Lira; *O marinheiro*: Sérgio Mamberti e José Fernandes de Lira; *Cléo e Cléa*: Sérgio Mamberti e Ester Góes; *O piquenique*: Ester Góes e Sérgio Mamberti. Teca Calazans, como convidada especial, acompanhada ao violão por Leonardo Ribeiro, canta *Sangrando* de Luiz Gonzaga Jr. De 25/03/1983 a 09/12/1983. Teatro Maksoud Plaza e vários teatros da Prefeitura.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 12/05/1983, p.21: *Peça para ser apreciada e apoiada por vários motivos.*

CORAÇÃO VERMELHO Espetáculo inspirado em Cora Coralina. Roteiro: Maria Conte, Antônio do Valle e Graziela Rodrigues. Direção: Antônio do Valle. Coreografia: Graziela Rodrigues e Ademar Dornelles. Música, composição e execução: Edgard Lippo. Iluminação: Abel Kopanski. Figurinos e cenografia: Márcio Tadeu. Técnica vocal: Krystina Kasperowicz. Professores de artes circenses: Alice Donato Medeiros e Maria Medeiros. Elenco: Graziela Rodrigues De 08 a 27/10/1985. Teatro Ventoforte. De 05 a 27/11/1985. Teatro Procópio Ferreira.

CORAÇÕES EXPLÍCITOS Texto e direção: Jair Antônio Alves. Elenco: Marina Mesquita, Rosaly Papadopol e Vicente Parizi. De 21/02/1984 a 15/04/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro João Caetano.

CORAGEM, MEU BEM, CORAGEM Texto: José Safiotti Filho. Direção, cenografia, iluminação e trilha sonora: João Albano. Figurinos: Olney Kruse. Elenco: Wanda Kosmo/Ruthinéa de Moraes e André Loureiro. De 14/05/1983 a 01/01/1984. Teatro Markanti.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo* – 26/11/1983, p.15, acerca também de *Grande Motel; Motel Paradiso; O infalível Doutor Brochard: Motel, tema de peças divertidas, mas sérias.*

CORDÃO UMBELICAL (**O**) Texto: Mário Prata. Direção: Ivam Sales. Elenco: Grupo Paulista de Teatro Qorpo-Sênico, com Cíntia Krempel Gomide, Ney Pereira, Maurício de Olveira e Sandra Vianna. 22/07/1985, 14/09/1985 e 15/09/1985. Centro Cultural Jabaquara e Teatro Paulo Eiró.

CORDÉLIA BRASIL Texto: Antônio Bivar. Direção e iluminação: Antonio Ghigonetto. Cenografia e figurinos: Sandra Nunes. Elenco: Mauro Rodrigues, Magdalena Alves e Enemir Franco. 1988. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

CORDÉLIA BRASIL Texto: Antônio Bivar. Direção: Tanah Correa. Elenco: Sandra Barsotti, Paulo Leite e Felipe Von Rhein. De 30/05/1980 a 30/08/1980. Teatro Alfredo Mesquita.

COROAÇÃO Texto composto a partir de fragmentos de obras de vários autores. Adaptação e direção: José Rubens Siqueira. Elenco: Giuseppe Oristânio e Haroldo Botta. De 01 a 20/12/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CORONEL DOS CORONÉIS (**O**) Texto: Maurício Segall. Direção: Ulysses Cruz. Assistência de direção: Célia Luca. Cenografia: Augusto Francisco. Direção musical: Clóvis Moreno. Execução das músicas: Grupo Salvaterra, da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Coreografia: Rosa Reis. Figurinos: Nelson Escobar e Augusto Francisco. Iluminação: Nezito Reis e Mário Martini. Sonoplastia: Marcos Diniz. Preparação corporal: Nikolas Ballistreria. Adereços: Nelson Escobar. Coreografia: Rosa Reis. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro e Guilherme Petrin. Elenco: Cássia Kiss, Nelson Escobar, Rosália Petrin, Marcos Frota, João Roberto Araújo, Célia Luca e Cláudio Loureiro. De 25/03/1981 a 03/01/1982. Teatros Experimental Eugênio Kusnet, Arthur Azevedo, Martins Pena e Circo Mal-Me-Quer.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 21/03/1981, p.21: *De repente, no Eugênio Kusnet, teatro à vista.*

▪ Luiz Izrael Febrot, *ibidem*, 21/03/1981, p.21: *Delmiro Gouveia, criticado*.

CORPO DE BAILE – ENTROPIA DA OBRA DE GUIMARÃES ROSA Adaptação: Jayme Compri, Moacir Ferragi e René Binochi. Dramaturgia: Jayme Compri. Direção e cenografia: Ulysses Cruz. Direção-adjunta: Jayme Compri e Mariana Muniz. Direção de arte e figurinos: Domingos Fuschini. Adereços: Charles Lopes, Fábio Brando e André Cañada. Direção musical: Edvaldo Rodrigues e Paulo Chiavegatti. Iluminação: Domingos Quintiliano e Edvaldo Rodrigues. Coreografia: Mariana Muniz. Pintura e tintura de tecido: Renato Orbide e Luís Rossi. Coordenação de pesquisa: Walderez Gomes Cardoso. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Adão Filho, Mariana Muniz, Hélio Cícero, Denise Courtouké, Alexandre Borges, Charles Lopes, Cyda Moreno, Domingos Fuschini, Domingos Quintiliano, Elena Andrade, Leal Baiolin, Lettícia Teixeira, Paulo Chiavegatti, Silvana Funchal e Wladimir Mafra. De 20/05/1988 a 27/11/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro João Caetano.

▪ Crítica de Luiz Fernando Ramos. *O Estado de S. Paulo*, 24/05/1988, p.1: *Vertigens ocultas no Corpo de baile.*

CORPO ESTRANGEIRO (**O**) Adaptação de *A doença da morte,* de Marguerite Duras: Márcia Abujamra e Patrícia Melo. Direção: Márcia Abujamra. Cenografia: Felippe Crescenti. Iluminação: Mário Martini. Trilha sonora: Tunica. Coreografia: Mariana Muniz. Elenco: Tânia Bondezan, Elias Andreato e Beto Marques. 19/12/1987. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar a data de estréia do espetáculo.

CORRE PELA JUGULAR Equipe de criação: Júlia Pascale, Elias Andreato, Arrigo Barnabé e Jorge Pinheiro. Roteiro: Jorge Pinheiro e Lucia Lee. Preparação corporal: Lucia Lee. Direção de atores: Itália Ferri e Juçara de Moraes. Criação e direção musical: Pascale Jr. Figurinos: Theda Mara e Elias Andreato. Iluminação: Adriana Adam. Música ao vivo apresentada por Teco Cardoso e Acê Dal Farra. Elenco: Júlia Pascale, Décio Pinto, Carlos Palma e convidado especial a cada dia de espetáculo. De 11/03/1987 a 11/04/1987. Espaço *Off*.

CORRENTE PRA FRENTE Textos: Consuelo de Castro, Lauro César Muniz e Jorge Andrade. Direção: Luiz de Lima. Cenografia: Edgar F. Leite. Figurinos: Silvinha Guimarães. Trilha sonora: Geraldo Torres. Elenco: Rosamaria Murtinho e Mauro Mendonça. De 14/05/1982 a 27/06/1982. Teatro FAAP.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 27/05/1982, p.28: *Comédia alegre, realizada com perícia técnica.*

CORRENTES LIGADAS Texto: Durvaltercio Santos. De 30/06/1983 a 05/07/1983. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

COUSONS, COUSINS Texto e direção: Yves de la Taille. Elenco: Cláudia Signore, Eliana Martinelli e Luciano Lupreto. Apresentação: 11/10/1983. Teatro Aliança Francesa. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. A obra foi apresentada em francês.

COZINHA (**A**) Texto: Arnold Wesker. Direção: Hugo Villavicenzio. Iluminação: Hamilton Saraiva. Preparação de voz: Celina Kresiak e Jorge Nakao. Cenografia, figurino e sonoplastia: La Capula. Preparação corporal: Maria José de Carvalho. Elenco: Grupo Peaquatro (alunos do Teatro Escola Macunaíma), com Adriana Novaes, Angélica Oliveira, Alex Capellossa, Alice Batista, Altibano Demarco, Ana Cordeiro, Bel Baselice, Bernardo Bichuler, Carlos Mastandrea, Cecília Marinho, Cristina Bittencourt, Cristiane Mariano, Edison Pupo, Fábio Moura, Flávio Fonseca, Gerson Steves, Liziette Navarro, Nadia Rangel, Pedro Paulo, Renata Palmeiro, Sula Vasconcelos, Waldir Lepitch e Zé Ayres. De 07 a 21/07/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa).

CRACK Criação: Eduardo Amos e Marco Antonio Lima. Direção: Cristiane Paoli-Quito. Iluminação: Cibele Forjaz. Trilha sonora: Marco Antonio Lima e Mirna Grizch. Confecção dos bonecos: Marco Antonio Lima. Atores-manipuladores: Eduardo Amos, Marco Antonio Lima, Cláudio A. Saltini, Fernando Vieira e Mirtes Mesquita. De 18/10/1989 a 10/12/1989. Sala Especial da Bienal.

CREME DA LUA Criação sobre textos e músicas de Harold Pinter, Bertolt Brecht, Glória Horta, Demônios da Garoa e Adoniran Barbosa. Direção geral: Anselmo Vasconcelos. Direção musical: Cláudio Savietto. Figurinos: Kalma Murtinho. Piano: Ribi Blaetter. Percussão: Beto Bueno. Elenco: Eduardo Martini e Elaine Maia. De 23 a 26/09/1987. Espaço *Off*.

CRIADAS (**AS**) Texto: Jean Genet. Tradução: Alfredo Mesquita. Adaptação: Christiana Caldas. Direção: Silnei Siqueira. Direção de atrizes: Rodrigo Santiago. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi e Augusto Francisco. Trilha sonora: Renato Primo Comi. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Luciana Azevedo, Elene Tziortzis e Christiana Caldas/Elisabete Dorgam. De 14 a 20/01/1989. Bloco C – USP e Projeto Mambembe. De 22 a 26/02/1989. De 18 a 26/08/1989. Espaço *Off*.

CRIADAS (**AS**) Texto: Jean Genet. Adaptação: Marcos Lazarini. Concepção, direção, cenografia, figurinos e trilha sonora: Fernando Popoff. Iluminação: Nezito e Javier Rodrigues. Elenco: Alexandra Golik, Conchi Labraña e Luísa Roderos. De 26/02/1986 a 02/03/1986. Teatro Cenarte.

CRIADAS (**AS**) Texto: Jean Genet. Direção: Gilles Gwizdek. Cenografia e figurinos: Chico Ozanan. Trilha sonora: Geraldo Torres. Iluminação: Luiz Antônio Sales de Araújo. Elenco: Dina Sfat, Ítala Nandi e Jacqueline Lawrence. De 07 a 11/12/1981. Teatro Municipal.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 08/12/1981, p.2: *As criadas, muita força dramática.*
- Ilka Marinho Zanotto; *ibidem*, 10/12/1981, p.19: *Genet, inteiro no Municipal*.

CRIA GERA AÇÃO Performance. Adaptação livre da peça *Quarto de empregada,* de Roberto Freire. Participantes: Cleide Paes, Luiz Pazzini e Walter Lima. 10/08/1986. Teatro do Bixiga.

Obs.: Trata-se de espetáculo apresentado entre as duas sessões da peça *Giovanni*.

CRIANÇA ENTERRADA Texto: Sam Shepard. Direção: Francisco Medeiros. Elenco: Marisa Orth, Attílio Caesar, Carlos Mani, Cristina Sano e outros (Formatura de turma da EAD). 1986 e 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. TUSP e Centro Cultural São Paulo.

- Crítica de Marcelo Kahns, *O Estado de S. Paulo*, 26/07/1986, p.5: *Densidade e escorregões.*

CRIME DA CABRA (**O**) Texto: Renata Pallottini. Direção: Elvira Gentil. Elenco: Alunos da Casa de Cultura Amacio Mazzaropi. Estréia: fevereiro de 1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CRIMES DELICADOS Texto e direção: José Antonio de Souza. Cenografia e figurinos: Paulo Araújo. Iluminação: Gil Carlos Teixeira. Trilha sonora: Daniel Taubkin. Sonoplastia: Washington Luís Nascimento. Elenco: Alberto Baruque, Ana Lúcia Arbex e Norma Mantovani. De 05/12/1984 a 17/05/1985. Teatro Lua Nova.

CRIMINOSA, GROTESCA, SOFRIDA E SEMPRE GLORIOSA CAMINHADA DE ALQUICABA LA SILBA EM BUSCA DA GRANDE CRUZ (**A**) Texto: Clóvis Levi e Tânia Pacheco. Elenco: Grupo Liberdade Para as Borboletas (do Rio de Janeiro). Produção: Grupo Liberdade Para as Borboletas, em conjunto com a Cooperativa Paulista de Teatro. De 28/01/1980 a 30/03/1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. Teatro Cenarte e Biblioteca Municipal do Ipiranga.

CRÔNICA DA CIDADE PEQUENA Roteiro e direção: Maria Helena Lopes. Direção musical, música e músico: Ayres Pothoff. Vocal: Hélvia Juchen. Figurinos: Grupo Tear (Porto Alegre) e Antonio Barth. Iluminação: Acosta. Elenco: Grupo Tear, com Eleonora Prado, Lúcia Serpa, Marco Fronchetti, Marcos Carbonell, Maria Lúcia Raimundo, Marta Biavaschi, Nazaré Cavalcanti, Pedro Wayne, Roberto Mallet, Sérgio Lulkin e Sonia Coppin. De 15/08/1985 a 22/12/1985. Teatro Anchieta e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

CROQUETES À LORD BYRON Texto: Celso Luiz Paulini (peças: *Outro pedido de casal*, *Cléo e Cléa, Piquenique e intimidade*). Criação: Grupo Hay Que Hacer Ocho Cabejas. Direção: Guilherme Abrahão. Direção musical: Eduardo Escalante. Direção vocal: Mylène Pacheco. Elenco: Adilson Azevedo, Carolina Monserrat, Roberto Scudero e outros. De 28/05/1982 a 04/07/1982. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/07/1982, p.14, acerca também de *As moças do segundo andar.*

CRUIS CREDO Texto e direção: Jurandyr Pereira. Direção de atores: Tom Santos. Música: Hélio Tori. Cenotécnica: Antonio Chagas. Elenco: Inês Maria, Daliléia Ayala, Célio Di Malta, Renato Bruno, Marcos Machado e Jurandir Pereira. De 02/08/1984 a 25/11/1984. Teatro Aplicado.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 05/09/1984, p.15: *A poesia de um espetáculo bem brasileiro.*

CRUZ CREDO. AVE MARIA! QUEM É QUE ESTÁ COM A RAZÃO Criação e interpretação: Grupo de Teatro Popular – Venha de Onde Vier. Direção: João Barbosa. 25/04/1981. Instituto Musical de São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

CULPA, MÁ CONSCIÊNCIA & CIA Texto e direção: Fábio Mafra. Elenco e produção: Grupo Após'Tolos de São Paulo. 1985. Teatro Brasileiro de Comédia. De 14/08/1987 a 13/09/1987. Esporte Clube BANESPA. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

***CUORE* INGRATO: UM ESPETÁCULO BRASILEIRO** Texto: José Saffioti Filho. Direção: Clóvis Salgado. Música: Júlio Vicente e José Saffioti. Coreografia: Samuel Santana. Sonoplastia e iluminação: Wagner Freire. Cenografia: Daniel Clabunde. Figurinos: Leda Ferraz Rosa. Elenco: Adriana Nebuloni, Cristina Nicolleti, Inês Bonilha, Bruno Faccio, Doni Sacramento, Nerlei Paulino e Sérgio Carvalho. De 17/04/1985 a 28/07/1985. Teatro Markanti.

CURRICULUM VITAE Texto, direção e cenografia: Tony Camargo. Coreografia: Wagner Iori. Figurinos e iluminação: Tony Camargo e Marisa Costa. Máscaras: Romualdo Fontebasso e outros. Assessoria histórica: Márcia Proença. Orientação vocal: Hermano Riaño Guzman. Elenco: Emílio Fontana Filho, Lena Venturini, Márcia Montemar e outros. De 07/10/1988 a 04/11/1988. Teatro Sadi Cabral.

CURTO-CIRCUITO Texto: Timochenco Wehbi. Direção, cenografia e iluminação: Luiz Carlos Moreira. Sonoplastia: Celso Cardoso. Sonoplastia: Celso Cardoso. Figurino de Pierrot: Oswaldo A. Faustino. Realização: Apoena/Engenho e Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Celso Cardoso, Cuberos Neto, Irací Tomiatto, Marcelo Bazani, Marli Hatum Corrêa e Wilson Damas. 1986 a 01/02/1988. Teatros Experimental Eugênio Kusnet, João Caetano e Mazzaroppi. Não foi possível recuperar a data de estréia.
Obs.: Com este espetáculo, inicia-se a junção dos grupos Apoena e Engenho Teatral, que passa a se chamar Engenho.

CURVA DA TORMENTA Texto formado por 36 esquetes, integrando audiovisual ao espetáculo, a partir de quadrinhos de Will Eisner. Coordenação: Aderval Borges e Nando Ramos. Figurinos: Tian. Audiovisual: Ninho Moraes e Duda Couto. Iluminação: Hipólito de Souza. Sonoplastia: João Paulo. Cenografia: Pedro Rivaben, Aluísio Eras e Felipe Bofill. Elenco: Grupo Teatral Curva da Tormenta, com Cassiano Quilici, Duda Couto, Geórgia Vilela, Paulo Contier, Ana Paola Prado, Magaly do Prado, Aderval e Nando Ramos. Estréia: 08/12/1982. Auditório Augusta. 12 e 13/03/1983. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

CVV, BOA NOITE Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Marcelo Gastaldi. Assistência de direção: Paulo Leite. Preparação corporal: Tony Callado. Figurinos: Lino Verdigueiro. Cenografia: Renato Scripilliti. Sonoplastia e iluminação: Marrom. Elenco: Zilda Mayo e Irving São Paulo/Márcio Prado. De 30/04/1985 a 23/02/1986. Teatro Márcia de Windsor.

CYRANO DE BERGERAC Texto: Edmond Rostand. Tradução: Ferreira Goulart. Direção, adaptação e iluminação: Flávio Rangel. Assistência de direção: Narcy Junior. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Criação de efeitos especiais: Victor Lopes. Adereços: Léo Leoni e outros. Música e direção musical: Murillo Alvarenga. Coreografia: Clarisse Abujamra. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Mestre de armas: Ângelo Pio Buonafina. Elenco: Antônio Fagundes, Bruna Lombardi, João José Pompeo, Antonio Petrin, Monalisa Lins, Jorge Chaia, Walter Breda, Tácito Rocha, Neusa Maria Faro, Sérgio de Oliveira, Antoine Rovis, Renato Dobal, Paco Sanches, Cilas Gregório, Márcia Regina, Graça Berman, Maria Duda, Luiz Fernando

Rezende, Luiz Carlos Ribeiro, Nivaldo Todaro, Yur Fogaça, Newton Oliveira, Luca Baldovino, Domingos Fuschini, Roberto Mars Jr., Luiz Amaro Pera, Marcelo Mizelazzo, Célio di Malta, Regina Piccin, Lé Zurawski, Ângelo Cavalieri, Sérgio Chica, Jarbas Toledo, Emerson di Biaggi e Carlos Clean. Estréia: 05/09/1985. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Cultura Artística.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/09/1985, p.20: *Cyrano, canto lírico de Rostand.*

DA CAMA À FAMA Texto: Ari Santiago. Dreção: Danilo Martins. Coreografia: Marcus Vinícius. Iluminação: Ricardo. Elenco: Cícera Fernandes, Danilo Martins, Syllas Bueno, Laurent Caraguá, Lia Soul, Pantera Negra, Geovani Henrique, Sabrina Dantas, Mauro Pinto e Eliana Gabarron. De 16/03/1987 a 08/04/1987. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

DA PIADA NASCE O HUMORISTA Texto, direção e interpretação: Edson Sobral. De 08 a 17/03/1985. Teatro Martins Pena.

DE ARTISTA E LOUCO TODO MUNDO TEM UM POUCO Texto e música: Ronaldo Ciambroni. Assistência de direção: Nilson Ramn. Direção e iluminação: Jacques Lagoa. Figurinos: Orlando Chiqueto. Sonoplastia e efeitos: Wanderley Ribeiro. Direção musical: Leandro Duarte. Adereços: Carlos ABC. Elenco: Íris Bruzzi, Alice de Carli, Nilson Raman, Valéria Luercy, Ronaldo Ciambroni e Orlando Vieira. De 06/04/1989 a 30/07/1989. Teatro Henfil.

DE BRAÇOS ABERTOS Texto: Maria Adelaide Amaral. Direção e iluminação: José Possi Neto. Assistência de direção: Hiram Eduardo. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Leda Senise. Assistência de coreografia e figurinos: Sérgio Dias Reis. Trilha sonora: Tunica. Preparação corporal: Mazé Crescenti. Montagem da luz: Davi de Brito, Robson Camargo e Raimundo Candeia. Cenotécnica: Valter Emílio. Elenco: Irene Ravache e Juca de Oliveira. De 10/10/1984 a 15/12/1985. Teatro FAAP.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/10/1984, p.18: *Uma dissecação bem conduzida.*

DE CAVIAR A MISTO-QUENTE Texto: Benê Rodrigues. Direção: Vic Militelo. Cenografia: Reynaldo Renzo. Elenco: Vic Militelo e Zélia Martins. De 12/05/1982 a 01/08/1982. Teatro Nydia Licia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/06/1982, p.18, acerca também de *Quem é que pode com o bode quem do um bode pode: A tradição da farsa volta em dois bons espetáculos.*

DE MOFINA A MALATESTA Texto: adaptação de *Mofina Mendes,* de Gil Vicente, e trechos de *D. Quixote,* de Miguel de Cervantes, por Alceu Nunes. Supervisão: Nydia Licia. 1981. Teatro Nydia Licia. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DE RABO PRESO Texto: Luiz Roberto Cardoso. Direção: Osmar di Pieri. Iluminação: Nezito Reis. Sonoplastia: Eudes Carvalho. Elenco: Patrícia Scalvi, Guilherme Lopes e Maria Yuma. Estréia: 03/04/1987. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DE REPENTE... NO ÚLTIMO VERÃO Texto: Tennessee Williams. Tradução: Kiko Jaess e Miriam Mehler. Direção: Kiko Jaess. Cenografia: Carlos Sá. Figurinos: Bastos. Trilha sonora: Bibo. Elenco: Célia Biar, Monalisa Lins, Paulo Wolf, Elizabeth Henreid, Ernando Tiago, Elina Coronado e Lenita Aguetoni. De 10/07/1989 a 15/10/1989. Teatro Imprensa.

▪ Crítica de Aimar Labaki. *O Estado de S. Paulo*, 27/07/1989, p.2: *Um Tennessee Williams grotesco e impreciso.*

DE TODAS AS MANEIRAS Texto: Alexandre Darbilly. Direção: Marcos Ramos. Figurinos: Dayse Darbilly e Áurea Câmera. Sonoplastia e iluminação: Mauro Lima. Elenco: Nan Ribeiro e Alexandre Darbilly. De 07/10/1987 a 20/12/1987. Café Teatro Uniarte.

DAGMAR, A PERIGOSA Texto: Geraldo Petean e Franco Renaud. Direção: Tacus. Elenco: Cibele Troyano, Mariana Suzá, Tatiana Nogueira, Geraldo Petean e Franco Renaud. De 28/09/1988 a 13/12/1988. Espaço *Off.*

DAMA DAS CAMÉLIAS (**A**) Texto: Alexandre Dumas Filho. Tradução: Gilda de Mello e Souza. Direção, iluminação e sonoplastia: José Rubens Siqueira. Cenografia e figurinos: Maria Helena Grembecki. Adereços: José Rubens Siqueira e Maria Helena Grembecki. Preparação corporal: Luiz Vasconcelos. Elenco: Albenis Amaral, Alna Prado, Antonino Assumpção/Júlio Callado, Rofran Fernandes/Oswaldo Arile, Hilda Breda/Ana Nery, Leão Lobo, Marcos Card, Monalisa Carvalho, Aron Jaffe, Cida Moreyra, Elvira Gentil, Hilma Quilula e Hélia Vidal. De 23/09/1981 a 10/01/1982. Teatro Cenarte e outros espaços de representação.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/11/1981, p.34, acerca também de *Jorge Dandin: Dois clássicos nos palcos da cidade.*

DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA (**A**) Texto: Timochenco Wehbi. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Maria Yuma. Cenografia: Carlos Sá. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Ruthnéa de Moraes, Célia Coutinho e Luiz Carlos Braga. De 16/10/1981 a 01/12/1981. Teatros Major Diogo (Sala José Vasconcelos) e Anchieta.

DAMA MIJONA (**A**) Texto: Laerte Levai. Direção: Décio Betencourt. Elenco: Grupo Centauro, com Tâmara Bauab e Munir Mendjoud. De 04 a 13/08/1989. Teatro Bela Vista.

DAMAS E CAVALEIROS Colagem de textos de Qorpo Santo. Direção: Verônica Fabrini. Elenco: Grupo Produtos Notáveis (Campinas/SP), com Verônica Fabrini, Petrônio Gontijo, Cátchia Bellomo e outros. De 04/02/1988 a 06/03/1988. Estação Madame Satã.

Obs.: Pela fotografia de divulgação do espetáculo, vê-se uma bela mesa com castiçais e pessoas bem vestidas. Dessa forma, é possível aproximar a escolha do autor, da cenografia da montagem da bem-sucedida diretora Verônica Fabrini, em: *Banquete: poemas gastro eróticos*, remontado na primeira década do século XXI. O espetáculo fez parte da Mostra de Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Estação Madame Satã.

DAMINI Texto e direção: Ana Flávia Miziara. Cenografia e figurinos: Domingos Fuschini. Trilha sonora: Ana Flávia Miziara. Iluminação: Wagner Freire. Elenco: Danúbia Machado. De 19/08/1986 a 30/09/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

DARCY DO ANÚNCIO (ou **O ATOR SOLITÁRIO QUE VIROU GALINHA**) Texto: Nelson Calinay e Kleber Afonso. Direção: Kleber Afonso. Cenografia e figurinos: Corinto Giaccheri. Elenco: Nelson Calinay, Olival de Andrade, Alexandre de Oliveira, N. N. e Oswaldo Spínola. De 18/02/1981 a 29/03/1981. Teatro das Nações (Sala Oscarito).

DARK D'ARC Texto: Flávia Marioto e Marcus Vinícius. Direção: Marcus Vinícius. Elenco: Flávia Marioto. 1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. Espaço *Off*.

DECIFRA-ME OU DEVORO-TE Texto: José Rubens Siqueira e Renato Borghi. Cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Direção: Roberto Lage. Elenco: Lígia Cortez, Renato Borghi e Elias Andreato. 1989. Teatro Antonio Abujamra. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 01/09/1989, p.3: *Oficina, a história e a paixão revisitadas.*

DEFEITOS CÔNICOS Performance. Elenco, texto e direção: Go, Arnaldo Antunes e Ariana Freire. 10/07/1984. Pinacoteca do Estado.

DEFEITOS DE FABRICAÇÃO Texto e direção: Ronaldo Douglas. Elenco: Roberto Campolicam, Ricardo Gil, Redney Sawallo, Josy Cruz, Magno Tremarin, Rinaldo Brito, Alcisa Oliveira, Beto Sales, Jone Ravelli, Wanderley e Maria Célia e Laércio. Estréia: 29/05/1985. Teatro Cezar. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DEFORMIDADES Reunião de seis esquetes de Bronie Lozneanu. Direção: Carlito Contini. Elenco: Grupo Os Modiglianis, com Bronie Lozneanu, Carlito Contini, Fernando Bastos e Kiko Barruttini. 1989. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

DEIXA ESTAR Texto: Paulo Vieira. Direção: Adilson Barros. Coreografia: Marília Andrade. Cenografia e supervisão de figurinos: Márcio Tadeu e Laura Oliva. Sonoplastia: João de Oliveira. Elenco: Gustavo Trestini, Hugo Gonzalez, Jayme Paez e Simoni Boer. De 04 a 08/02/1987. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DELÍCIAS DE UM DESCASADO: UMA COMÉDIA SAFADA Texto: Walcir Carrasco. Direção: Jacques Lagoa. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Lu Martan. Iluminação: Luís Fernandes Wagner. Direção musical: Tunica. Elenco: John Herbert, Miriam Lins e Alexandra Corrêa. De 15/10/1987 a 18/09/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Arena).

DELÍCIAS E MALÍCIAS Texto: Ronaldo Ciambroni. Elenco: Aldine Muller, Zaira Bueno e Raymundo de Souza. Estréia: 24/08/1984. Café-Teatro Village Station Cabaré.

DELÍRIO Texto e direção: Antônio Ravan. Figurinos: Rosen Berg. Cenografia: Miriam Farch. Elenco: Grupo Sótão e Porões, com Sérgio Ferrara, Rosen Berg, Cláudia Dinali, Jefferson Mola, Yosey Laguno, Cláudio Garret, Alexandra Milaré, Luís Lemos, Regina Sartoni e Sarah Caldas. De 12/07/1987 a 27/09/1987. Teatro Cenarte.

DENISE STOKLOS – SHOW DE MÍMICA (ou **MÍMICA DE DENISE STOKLOS**) Texto, direção, sonoplastia, cenografia e interpretação da atriz-mímica. De 11/06/1981 a 28/08/1981. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/06/1981, p.23: acerca também de *Bom dia, cara de Paulo Yutaka; Rito do corpo em lua de Ismael Ivo; Pelo avesso*: *A explosiva criatividade de quatro autores novos.*

Obs. Nessa análise, Ilka Marinho Zanotto afirma que Denise Stoklos, que voltou ao Brasil depois de 4 anos na Inglaterra e Europa, é expressionista.

DEPOIS DA QUEDA Texto: Arthur Miller (fragmentos). Tradução: Flávio Rangel. Direção: Luiz Damasceno. Iluminação: Nello Landi. Sonoplastia: Maria Bruno. Produção: EAD/USP. Elenco: Ângela Barros, Tiche Vianna, Cássio Scapin, Carmen Cozzi e Soraya Ocanha. De 02/02/1985 a 03/03/1985. Teatro Martins Pena.

DEPOIS DO EXPEDIENTE Texto: Franz Xavier Koretz. Tradução e iluminação: Francisco Medeiros e José Rubens Siqueira. Direção: Francisco Medeiros. Assistência de direção: Márcia Abujamra e Samir Signeu. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi. Assistência de cenografia: Armando R. Filho. Trilha sonora: Francisco

Medeiros e Walter Neiva Francisco. Cenotécnica: Antonio França. Coordenação geral do projeto: Antonio Abujamra. Elenco: Ileana Kwazinski. De 19/03/1987 a 14/06/1987. Teatro Igreja.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 05/04/1987, p.10: *De efeito devastador.*

DEPOIS DO FIM Texto: João Lourenço. Direção: José Carlos Lourenço, com o Grupo Forma. 1980. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DERCY 78 *Show* com roteiro, direção e interpretação de Dercy Gonçalves. De 02/10/1985 a 03/11/1985. Palace e Palácio das Convenções do Anhembi.

Obs.: O número 78 do título refere-se à idade da atriz, na ocasião.

DERCY 80 ANOS – ADEUS AMIGOS Roteiro: Dercy Gonçalves. Elenco: Dercy Gonçalves e Luiz Carlos Braga. De 19/03/1987 a 18/10/1987. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

DERCY *BEAUCOUP* Texto: Carlos Alberto Soffredini, Luiz Peixoto, Edir Maia, Mário Wilson Pereira e Rui Afonso. Direção: Dercy Gonçalves. Figurinos: Pedro Ivan. Cenografia: Flávio Phebo. Elenco: Dercy Gonçalves, Fábio Ferrigolli/ Roberto Domingues e Lucy Fontes. Estréia: 04/05/1979. Reestréia: 28/10/1980. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro das Nações (Sala de Bolso). De 13/08/1981 a 27/09/1981. Teatro Zácaro.

DERCY, DE CABO A RABO Texto: Dercy Gonçalves. Elenco: Dercy Gonçalves e Luiz Carlos Braga. De 25/02/1983 a 03/07/1983. Teatro das Nações.

DERCY, DE PEITO ABERTO Roteiro e direção: Dercy Gonçalves. Elenco: Dercy Gonçalves e Luiz Carlos Braga. De 07/11/1984 a 23/12/1984. Auditório Augusta.

DERCY VEM AÍ Texto: Carlos Albeto Soffredini, Mário Wilson e Dercy Gonçalves. Elenco: Dercy Gonçalves, Fábio Ferrigalli e Cristina Labronici. Estréia: 06/05/1982. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DESATRELA PEÃO Texto e direção: Celso Frateschi. Cenografia e bonecos: Edison Expedito. Sonoplastia: José Galvão. Elenco: Grupo Tens a Manha, com Celso Frateschi e Marco Antônio Furtado. De 06 a 30/11/1980. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DESENCONTROS CLANDESTINOS Texto: Neil Simon. Direção: Gianni Ratto. Tradução: Marisa D. Murray. Figurinos e cenografia: Augusto Francisco. Iluminação: Marical Pérez. Elenco: Eva Wilma e Carlos Zara. Estréia: 05/03/1982. Teatros A Hebraica e Auditório Augusta. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/03/1982, p.23: *Desencontros clandestinos, cumprindo sua finalidade.*

DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA (**AS**) Texto: Martins Pena. Direção: Paschoal da Conceição. Cenografia e figurinos: Vera Hambúrguer e Ana Rita Bueno. Iluminação: Fernandinho. Sonoplastia: Tunica. Elenco: Zezé Barbosa, Pascoal da Conceição, Zeca Ibanez, Tânia Seckler e Fernando Borges. De 01/08/1988 a 29/11/1988. Teatro Bibi Ferreira.

DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA (**AS**) Texto: Martins Pena. Direção: Isa Kopelman. Figurinos: Armando Filho. Iluminação: Hamilton Saraiva. Músicas (ao vivo): Oswaldo Sperandio. Sonoplastia: Tunica. Montagem: EAD. Elenco: Armando Filho, Joel Rios e Carmo Murano. De 15 a 19/07/1987. TUSP.

DESPEDIDA DE SOLTEIRO Texto: Nery Gomide. Direção: Ruthinéa de Moraes. Cenografia e figurinos: Gileno Santoro. Iluminação: Abel Kopanski. Trilha sonora: Tunica. Preparação corporal: Ceres Vittori. Elenco: Paulo Novaes, Silvia Pompeo, Delurdes Moraes, Antonia Pinheiro e Heron Medeiros. Estréia: 19/03/1987. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DESPERTAR DA PRIMAVERA (**O**) Texto: Franz Wedekind. Tradução: Luiz Roberto Galízia. Adaptação: Walderez Cardoso Gomes. Direção e cenografia: Ulysses Cruz. Figurinos: Domingos Fuschini. Iluminação: Domingos Quintiliano e Edvaldo Rodrigues. Adereços: Luís Rossi. Direção musical: Marcos Smirkoff. Sonoplastia: Ângelo Lopes e Roberto Moreno. Preparação corporal: Luiz Thomaz e Paula Martins. Preparação vocal: Eudósia Acuña. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Alexa Leiner, Ângela Barros, Ângelo Lopes, Davi Rocha Ta Iu, Fernanda Guerra, Gabriela Oliveira, Letícia Teixeira, Luís Rossi, Luiz Tomaz, Marcos Winter, Marília Adamy, Roberto Moreno, Romis Ferreira, Luiz Thomas, Miriam Rinaldi e Ângela Barros. De 26/06/1987 a 28/02/1988. Teatros Sérgio Cardoso e Anchieta. De 22/10/1987 a 01/11/1987. Centro Cultural São Paulo. De 18 a 29/11/1987 e de 06 a 27/12/1987. Teatros João Caetano e Auditório Augusta.

DESPERTAR DA PRIMAVERA (**O**) Texto: Franz Wedekind. Com o Grupo Masthur Bando Theatral – Lucrecia Me Deu um Beijo (alunos da UNICAMP). De 30/08/1986 a 29/03/1987. Teatro Cenarte. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DESPERTAR DA PRIMAVERA (**O**) Texto: Franz Wedekind. Direção: Ulysses Cruz. Elenco: formandos da EAD/USP. 1985. TUSP. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DESVENTURA DE UM MORTO VIVO Texto e direção: Carmem Patrícia. 1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DEU A LOUCA NO *SALOON* Texto e direção: Ronaldo Ciambroni. Elenco: Cleide Eunice, Wilma de Souza, Lourival Prudêncio, Nilson Raman e Gilberto Brito. Estréia: 07/04/1983. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DEUS Texto: Wood Allen. Direção: Marcília Rosário, Márcio Tadeu e Waterloo Gregório. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu, Ricardo Lima e Wagner Zivko. Máscaras: Helô Cardoso e Zequinha. Sonoplastia: Adilson Siqueira. Elenco: Airton Brancifort, Amilton Moretto, Augusto Marin, Anderson do Lago Leite, Benedito de Campos, Carlos Perales, Caroline Dupont, Clélia Vigínia Reynaldi, Jamile Gualia, João Carlos Andreassi, João Tidei, Jovair, Laura Zacura, Maria José dos Santos e Roseli de Barros Trindade. De 02 a 04/02/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

DEUS NOS ACUDA (**O**) Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Dirceu Di Neves. Sonoplastia: Wilson Rodrigues. Sonoplastia: Wilson Rodrigues. Elenco: Grupo Teatral Ziembinski, com Aprígio Germano, Fran Costa, Luy Gobbi, Davi Mafer, Nelson Marcondes, Marciano e Carmem Cita. De 20/07/1984 a 18/11/1984. Teatros Arthur Azevedo, do Bixiga e Teatro Martins Pena.

DEUSDETE, UMA MULHER ESTELAR Texto: Míriam Palma e Darcy Figueiredo. Direção: Darcy Figueiredo. Cenografia: Gabriel Barba. Figurinos: Cissa Carvalho. Iluminação: Davi de Brito. Sonoplastia: Tunica e Fernanda Brankovc. Elenco: Miriam Palma. De 12/10/1989 a 17/12/1989. Teatro Prema.

DEZ INDIOZINHOS (**OS**) Texto: Agatha Christie. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Antonio Ghigonetto. Cenografia e figurino: Campello Neto. Trilha sonora: Renato Mendes. Elenco: Grupo de Teatro Monte Líbano. De 15/06/1983 a 23/06/1983. Teatro Monte Líbano. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DIA DA CAÇA (**O**) Texto: José Louzeiro. Direção: Walter Padgurschi. Assistência de direção: Cláudio Mendel. Sonoplastia: Zero Freitas. Elenco: Grupo de Teatro Livre Boca Aberta, com Carlos Coimbra, Leonardo Camillo e Sidney Estevam. De 03/01/1980 a 30/03/1980. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

DIA DAS BRUXAS (**O**) (ou ***HALLOWEEN***) Texto: Nery Gomide. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Ruthinéa de Moraes. Figurinos: Sílvia Pompeo. Iluminação: Abel Kopanski. Trilha sonora: Luiz Roberto Ribeiro. Elenco: Ruthinéa de Moraes e Sílvia Pompeo. De 07/07/1986 a 07/10/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 19/07/1986, p.4: *Vudu, arrepios. Mas pouco dá para entender.*

Obs.: Nery Gomide foi o criador do *Movimento Zero Hora*, que se propôs fundamentalmente a estimular a produção e encenação de novos textos dramatúrgicos, como também o surgimento de novos atores.

DIA DOS PRODÍGIOS (**O**) Texto: Lídia Jorge. Direção: Fernando Popoff. Elenco: Tina Cunha, Alexandra Golik, Emérson Rossi, Mário Baggio, Charles Geraldi, Cláudia Wata, Fernando Popoff, José Pedro Reis e Luísa Rodenas. 1988. Teatro Arthur Azevedo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

DIA EM QUE ALFREDO VIROU A MÃO (**O**) Texto: João Bethencourt. Direção: Francarlos Reis. Cenografia: Renato Scripilliti. Elenco: Luiz Serra, Célia Coutinho, Aldo César, Carlos Silveira, Bruno Giordano, Noemi Gerbelli, Henrique César e Cristina Marques. De 07/03/1985 a 09/11/1985. Teatros Itália e Cenarte.

DIA EM QUE O BRASIL TOMOU DORIL (**O**) Criação, direção e interpretação: Benvindo Siqueira. De 18/04/1984 a 29/07/1984. Teatro Cenarte.

DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA (**O**) Texto: João Bethencourt. Direção: Jorge Fernando Laham. Elenco: Antônio Carlos Pereira, Andréa Hafez, Luiz de Lira, Luiz La Selva, Cláudia Fernandes e João Paulo Cortez. 20/05/1988. Teatro Arquidiocesano. Não foi possível recuperar a data de encerramento de temporada.

DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA (**O**) Texto: João Bethencourt. Direção: José Renato. Assistência de direção: Gisleide Athanasio. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Assistência de cenografia e figurinos: Carlos Sá. Sonoplastia Paulo Weudes. Cenotécnica: Aldemar Ferreira Lima. Contra-regragem: José Gomes. Elenco: Luiz Carlos Arutin, Dionísio Azevedo, Etty Fraser, George Otto, Tereza Teller, Henrique César e Oswaldo Barreto. De 04/03/1981 a 22/11/1981. Teatro Itália.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 08/04/1981, p.22, acerca também de *O santo milagroso: Teatro retoma sua função quase esquecida: divertir.*

DIA MUITO ESPECIAL (UM) Texto: Ettore Scola. Tradução: Carlos Mathus. Adaptação: Ruggero Maccarie e Giglio la Fantome. Direção, iluminação e figurinos: José Possi Neto. Assistência de direção: Márcia Abujamra. Cenografia: Felippe Crescenti. Assistência de cenografia: Luiz Frugoli. Trilha sonora: Tunica. Pintura de arte: Luiz Frugoli. Elenco: Glória Menezes, Tarcísio Meira/Odilon Wagner, Nereide Damigo, Sandra Annemberg, Milton Andrade, Tancredo Mancini, Adriana Abujamra, Fábio Saltini, Gustavo Arditti e Eduardo de Micheli. De 09/04/1986 a 31/08/1986. Teatro FAAP.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 16/04/1986: *O amor e a política. Com risco.*

DIÁLOGO NOTURNO COM UM HOMEM VIL Texto: Friedrich Dürrenmatt. Direção: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi. Elenco: Chico Solano e Celso Frateschi. De 29/11/1988 a 28/12/1988. Teatro do Bixiga.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 20/12/1988, p.3: *Algo cativante neste Diálogo.*

DIÁLOGOS COM O SONO Texto e direção: Daniela Finzi Pasça. Elenco: Grupo Teatro Íntimo Sunil Ensemble, com Cristina Pinheiro e outros. 1988. Teatro SESC-Pompéia. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DIANA Texto e direção: Celso Frateschi. Música: Paulo Tatit e Hélio Ziskind. Iluminação: Hélio Ziskind. Elenco: Cássio Scapin. De 03 a 29/11/1987. Teatro Maria Della Costa.

DIÁRIO DE UM LOUCO Texto: Nicolai Gogol. Adaptação: Rubens Rocha Filho. Direção: Zdenek Hampl e Maria da Luz A. e Silva. Elenco: Jorge de Tarso. Estréia: 15/07/1988. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

DIÁRIO DE UM LOUCO Texto: Nicolai Gogol. Direção: José Parente. Cenografia e figurinos: Geraldo Fernandes. Iluminação, maquiagem, sonoplastia e adereços: Geraldo Fernandes e José Parente. Elenco: Grupo Teatral A Jaca Est, com Geraldo Fernandes e José Parente. 1986/1987. Teatro Martins Pena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

DIÁRIO DE UM LOUCO Texto: Nicolai Gogol. Direção: Cláudio Mendel e Célio Di Malta. Elenco: Grupo Impressão Digital, com Rubem Rocha Filho. Estréia: 22/05/1981. Bar do Padilha. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DIÁRIO DE UM LOUCO Texto: Nicolai Gogol. Tradução e adaptação: Elias Andreato e Marcio Aurelio. Direção: Marcio Aurelio. Elenco: Elias Andreato. De 17/11/1980 a 31/05/1981. Teatros Célia Helena, Lira Paulistana, Penitenciária Feminina, João Caetano e Paulo Eiró.

▪ Crítica de Clóvis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1980, p.16, acerca também de *Onde estás; Eu, Sócrates, corruptor de menores; O jovem Karl Marx; Bom dia, cara: O ressurgimento do monólogo dramático.*

DIÁRIO ÍNTIMO DE ADÃO E EVA Texto: Mark Twain. Direção, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Adaptação: Antonio Abujamra. Gestual: Hugo Rodas. Trilha sonora: Júlio Medaglia. Elenco: Paulo César Gorgulho e Wanda Stefânia. De 18/07/1985 a 30/09/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

DIAS CONTADOS Texto: Elias Canetti. Adaptação: Paulo Herculano. Tradução: Paulo Herculano e Bete Dorgam. Cenografia e figurinos: Hugo Rodas. Direção musical: Herbert Frederico. Adereços: Aldeniz Martinez. Iluminação: Hugo Rodas, Antonio Herculano e Aldeniz Martinez. Sonoplastia: Antonio Herculano e Aldeniz Martinez. Elenco: Teatro de Repertório da Cooperativa Paulista de Teatro (OTREP), com Eudes Carvalho, Ricardo Pettini, Rony Schneider, Humberto Fitipalddi, Ana Maria Marinho, Beli Leal, Carlos Messias, Cássia Venturelli, Luiza Viegas, Magna Oliveira e Marco Ribeiro. De 16/06/1988 a 03/07/1988. Teatro Cacilda Becker (Lapa).

DIAS FELIZES Texto: Samuel Beckett. Tradução, adaptação, direção, iluminação e figurinos: Luiz R. Lopreto. Elenco: Grupo Teia de Altar, com Felipe Andery, Grace Giannoukas, Paulo Gandolfi e Luiz Roberto Lopreto. 28 e 29/04/1986. Centro Cultural São Paulo, Estação Madame Satã (até 13/07/1986), Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Apresentado no Projeto Beckett 80 Anos.

DIBUK – ENTRE DOIS MUNDOS (**O**) Texto: Shlomo Rapoport-Anski. Tradução: Jacó Guinsburg. Direção e adaptação: Felipe Wagner. Cenografia: Paulo Dunlop. Figurinos: Zenilda Barbosa. Iluminação: Aurélio Di Simoni. Direção musical: Carlos José Szuch. Coreografia: Roberto Cohen. Preparação vocal: Beth

Prado. Elenco: Ida Gomes, Jorge Cherches, Geórgia Goldfarb, Marcos Wainberg, Jorge Ida Gomes, Isaac Bardavid, Leonardo José, Miguel Rosenberg, Daniel Barcelos, Antonio Horta, Gilberto Marmoroschi, Risa Landau, Fany Sechter, Roseli Przepiorka, Miguel Melzak, Jacques Graicer, Jaques Rubinstain, Jefferson Zahnon, Mauro Lipman, Milton Luis Lando, Gilson Hochman, Willy Braga Pereira, Adam Grazybowski, Marcelo Kauffman, Daniel Kauffman, Rosane Lerner, Célia Lerner, Ivã Feingold, Clara Malim Farah, Joseph Halegua, Liuba Frankental, Fany Tchaicovsky, Nesia Tyszier, Jacinta Rojtenberg, Raquel Druker e Francisco Bocher. De 30/06/1989 a 09/07/1989. Sala Arthur Rubenstein.

DIBUK PARA DUAS PESSOAS (UM) Texto: Bruce Myers. Tradução: Iacov Hillel, Isa Kopelman e George Schlesinger. Direção: Iacov Hillel. Espaço cênico e figurinos: J.C. Serroni. Música e direção musical: Oswaldo Sperandio. Coreografia: Sam Schinazi. Músicos: Gilles Eduard e Ricardo Karman. Elenco: Isa Kopelman e George Schlesinger. De 11/06/1983 a 26/02/1984. Teatros Brasileiro de Comédia (Sala Câmara) e Paulo Eiró.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/08/1983, p.19: *Dibuk. Encantamento e magia.*

DILETANTI (**O**) Texto: Martins Pena. Direção: José Eduardo Vendramini. Cenografia e figurinos: William Pereira. Sonoplastia: Edinho Amorim. Iluminação: Hamilton Saraiva. Produção: ECA/USP. Elenco: Elisabete Dorgam, Emílio de Mello, Lúcia Romano e outros. 01 a 12/07/1987. TUSP.

DIREITA, VOLVER Texto: Lauro César Muniz. Direção: Emílio Di Biasi. Cenografia: Walter Quaglia. Figurinos: Ronaldo Damian. Trabalho corporal: Kylza Vallim. Elenco: Cleyde Yáconis, Cláudio Curi, Dionísio Azevedo, Bárbara Bruno, Rosamaria Murtinho/Cleo Ventura, Flávio Guarnieri e J. França. De 22/03/1985 a 05/01/1986. Teatro Paiol.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 25/04/1985, p.26: *Lauro César Muniz, num trabalho sem consistência*.

DIRETAS JÁ JÁ Performance de Glória Horta. Direção e figurinos: Adélia Sampaio. Participação especial: Almir Lopes. 1989. Espaço Raisa. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

DIVA EM DÚVIDA Espetáculo de teatro-dança. Criação e direção: Carlos Martins. Figurinos: Analívia Cordeiro e Silvia Mecozzi. Iluminação: Rodrigo Matheus. Efeitos sonoros: Flávia Calabi e Lilo Nazário. Elenco: Isabel Setti. 06 a 16/04/1988. Espaço *Off*.

DIVINA DECADÊNCIA Texto: Waterloo Gregório. Direção: Celso Nunes. Cenografia e figurinos: Zecarlos de Andrade. Iluminação: José Mendes Neto e José Avelino Bezerra. Sonoplastia: Armando Schiavone. Elenco: Sônia Samaya, Zecarlos de Andrade, João Batista Bourbonnais e Helen Helene. De 23/09/1981 a 11/10/1981. Espaço Govinda.

DIVINA INCRENCA Texto: Geraldo Carneiro. Esquetes: Paulo Goulart e Miguel Falabella. Direção: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: Márcio Medina. Direção musical: Nando Carneiro. Coreografia: Vivien Buckup. Trilha sonora: Tunica. Preparação vocal: Luiz Antonio Diniza. Elenco: Bárbara Bruno, Françoise Fourton, Eliana Fonseca, Ricardo Blat, Carlos Augusto Carvalho, Kiko de Michele e Patrícia Gaspar. De 22/01/1986 a 15/06/1986. Teatro Paiol.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 08/03/1986, p.14: *Divina increnca, resultado de qualidade.*

Obs.: Em entrevista a mim concedida, em 17 de janeiro de 2008, Roberto Lage afirma que o texto do espetáculo insere-se na tendência do teatro besteirol, e que: “Era um monte de bobagem no palco, bem realizada, brincando no palco. Não tinha nenhuma preocupação maior do que fazer rir... Só entretenimento mesmo.”

DIVINA SARAH (**A**) Texto: John Murrell. Tradução e direção: João Bethencourt. Cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Iluminação: Henrique Leiner. Preparação corporal: Reiner Vianna e Neide Alves. Construção e pintura de cenografia: Adílio Athos e Emily Pirmes. Elenco: Tonia Carrero e Cecil Thiré. De 09/03/1985 a 28/04/1985. Teatro Maksoud Plaza.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/03/1985, p.22, acerca também de *Freud no distante país da alma: Sarah e Freud, sedutores*.

DIVINAS PALAVRAS Texto: Valle-Inclán. Dramaturgista: Ilka Marinho Zanotto. Direção: Iacov Hillel. Assistência de direção: Roseli Silva. Teoria: Tereza Menezes. Cenografia e figurinos: Marisa Rebollo. Iluminação: Iacov Hillel e João Donda Galli. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Música: Oswaldo Sperandio, João Lisanti Neto, Renato Primo e Itamar Vidal. Preparação corporal: Silvia Bittencourt. Coordenação de adereços: Cecília Cerroti. Adereços: Ana Rita Bueno, Champa e Cida Viana. Tingimento de tecidos e pintura dos figurinos: Juvenal Irene dos Santos. Direção de cena: Airton Franco. Contra-regragem: Marcelo Larrea. Elenco: Rodrigo Santiago, Imara Reis, Adilson Barros, Márcia Real, Laura Cardoso, Roseli Silva, Alzira Andrade, Christiane Rando, Lourival Prudêncio, Eli Guimarães Ortega, Blandina Bibas, Jandira de Souza, João Lizanti Neto, Bárbara de La Fuente, Davi Archanjo, Marisa Papa, Lourival Prudêncio, Marcos Kaloy, Oswaldo Raimo, Oswaldo Sperandio, Salete Fracarolli, Neco Magno e Tina Britto. 07/11/1986. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro FAAP.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 13/11/1986, p.5: *Divino teatro pecador*.

Obs.: Com a criação do *Caderno 2,* as obras passaram a ser classificadas de acordo com o gênero. Dessa forma, esta obra é indicada como comédia. Trata-se de mais um absurdo, sobretudo porque as obras de Valle-Inclán, criador, em 1920, de um neoconvencionalismo estético batizado de *esperpento*, pressupunham um permanente processo de espelhamento a partir do qual as cenas daí resultantes correspondessem a imagens grotescas e deformadas: côncavas e convexas.

DIVINAS PALAVRAS Texto: Valle-Inclán. Tradução Renata Pallottini. Direção: Iacov Hillel. Cenotécnica: Sabiá e Hermínio Damasceno. Músicos: Geórgia Canella, Sílvia Ramalho, Wanderley Martins e Marcos Antunes. Elenco: Lília Cabral, Nancy Galvão, Evaldo de Brito, Gláucia Vandenveld, Roberto Nogueira, Maria Isabel Setti, Lourival Prudêncio, Lílian Sarkis, Zuleika Belgamo, Jandira de Souza, Sílvia Ramalho, Bernadete Alonso, Marcos Antunes, Olair Coan, Jandira de Souza, Darcy Figueiredo, Cícero Ferreira, Carlos Takeshi Saito, José Francisco Ciantra, Flávio Colatrello e Marco Machado. De 18/07/1980 a 11/08/1980. Teatro João Caetano.

DIVIRTA-SE composta por *Maria de Paula Teodora*, *Deus talvez tenha morrido* e *O regresso.* Texto e direção: Orlando Parolini. Sonoplastia e iluminação: Sidney Barbosa Estevan. Cenografia e figurinos: Grupo Ab-Surdo. Elenco: Orlando Parolini e Paulo L. Ferreira. De 21/05/1980 a 29/06/1980. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DO FUNDO DO CORAÇÃO Texto (inspirado em Miguel de Cervantes) adaptado: Jamil Dias e Sérgio Santiago. Direção: Jamil Dias. Direção musical: Hermelino Jorge Neder. Cenografia e figurinos: Ricardo Mendes. Iluminação: Elias de Brito. Elenco: Grupo Avis Rara, Avis Cara, com Maria do Carmo Bauer, Jorge

Julião, Fátima Toledo, Boanarges, Ana Maria Quintal, Elaine Farhat, Renato Hellmeister, Edgar Campos e Sérgio Santiago. De 14/03/1980 a 04/05/1980. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DO HOMEM À BESTA Texto: João Lourenço. Direção, cenografia e figurinos: Marcos Lourenço. Iluminação: João Felipe Palazzo. Sonoplastia: Marco Pereira Kesper. Elenco: José Carlos Lourenço, Ana Cristina Rodrigues, Francisco Lourenço, José Roberto da Silveira, Maria Isabel Cristina Lourenço Silveira, Marco Antonio Lourenço, Ana Frank, Edson Leonardo e José Carlos Nogueira. De 19 a 28/10/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

DO LAMPIÃO DE GÁS AO ABAJUR LILÁS Texto: Arnaud Rodrigues. Direção: Carlos de Simoni. Cenografia e iluminação: Corintho Giachieri. Contra-regragem e cenotécnica: Carlos Gimenez de Miranda/Carlinhos. Elenco: Mário Lírio da Costa (Costinha), Marcos Lander e Lauretti Guzzardi. De 04/04/1984 a 02/09/1984. Teatro das Nações (Sala Oscarito).

DO OUTRO LADO DA PAIXÃO Texto (baseado em Charles L. Dogson e Lewis Carrol): João Marcelo e Marcelo Merchioro. Direção: Marcelo Merchioro. Composição e direção musical: João Marcelo Soares. Execução musical: Hermes Jacchieri. Iluminação: Marcelo Marchioro e João Marcelo Soares. Corpo e Preparação corporal: Sandra Zugman. Figurinos e adereços: Raul Cruz. Elenco: Gupo da Fundação Teatro Guairá e Teatro de Repertório da Cooperativa Paulista de Teatro, com Carlos Daitschman, Antonia Chagas, Ana Maria Marinho, Eric Nowinski, Antônio Andrade e outros. De 10/12/1987 a 1988. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Markanti. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DOCE DELEITE Texto: Mauro Rasi, Alcione Araújo, Vicente Pereira, Jose Márcio Penido e Marcos Nanini. Direção: Marília Pêra, Hamilton Vaz Pereira, Alcione Araújo e Marco Nanini. Direção musical: John Naschiling e Marcos Leite. Cenografia: Márcio Colaferro. Figurinos: Marília Carneiro e Wan Dick Lorette. Iluminação: Aderbal Júnior. Direção musical: John Neschiling. Coro formado por Chico Ozanan, Fábio Cartier Marques e outros. Elenco: Regina Casé/Bia Nunes e Marco Nanini. De 05/03/1982 a 19/11/1982. Teatros Maria Della Costa e Cultura Artística.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 25/03/1982, p.30: *Espetáculo agradável e facilmente esquecido.*

Obs.: Impressiona o número de matérias de divulgação e de crítica acerca desse trabalho. Para além da já mencionada crítica de Mariângela Alves de Lima, constam: Jefferson del Rios. *Doce deleite com Marília e Naninni*. I*n: Folha de S. Paulo*, 02/08/1981, p.55; Idem, ibidem, 01/03/1982, p.30; *Nossas comédias já divertiram muitas platéias*. In: *O Estado de S. Paulo*, Suplemento de Turismo, 05/03/1982, p.2; Heloisa de Araújo Moreira. *Doce deleite. In: Jornal da Tarde*, 02/03/1982, p.19; *Doce deleite, o sucesso carioca no palco paulista. In: O Estado de S. Paulo*, 03/03/1982, p.22; *Doce deleite com alterações. In: Folha de S. Paulo*, 04/03/1982, p.31; *Doce deleite paulista: diferente, mas não muito. In: Jornal da Tarde*, 05/03/1982, p.21; Jefferson del Rios. *Uma comédia que não faz concessões ao humor obtuso*. *In: Folha de S. Paulo*, 05/03/1982, p.33; *Leonor Amarante. Doce deleite com sabor de alegria*. *In: O Estado de S. Paulo*, 05/03/1982, p.19; Sábato Magaldi, *Doce deleite. E o título já diz tudo. In: Jornal da Tarde*, 12/03/1982, p.19; *Doce deleite. In: Jornal da Tarde*, 13/08/1982, p.23. Raros eram os espetáculos na cidade com tamanha divulgação.

DOCE FASCÍNIO Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção e trilha sonora: Carlos Di Simoni. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Coreografia: Paula Martins. Elenco: Zaira Bueno. De 28/08/1986 a 28/12/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

DOCE PRIVACIDADE: UMA COMÉDIA PERVERSA Texto: Noel Coward. Tradução: Miriam Mehler e Alexandre Tenório. Direção e iluminação: Emílio Di Biasi. Cenografia: Renato Scripilliti. Sonoplastia: Tunica. Elenco: Miriam Mehler, Laerte Morrone, Martha Mellinger, João Borbonnais e Tatiana Nogueira. De 18/07/1987 a 28/12/1987. Teatro Paiol.

DOCE VAMPIRO Texto e direção: Anselmo Pires. Iluminação: Simone Sakamoto. Sonoplastia: João Luís. Som: João Luis. Seleção musical: Paulo Germano. Músicas: Rita Lee. Elenco: Antonelly Magri, Johny Rodrigues, Elias Toledo, Silvana Sakamoto e Anselmo Pires. De 16/11/1987 a 20/12/1987. *Wall Show*.

DOCES E SALGADOS POR ENCOMENDA Texto e atuação: Marcos Favaretto e Luiz Henrique Costa Nery. Direção: Armando Azzari. De 12/09/1985 a 13/11/1985. Teatros Zero Hora e Experimental Eugênio Kusnet.

DOENTE IMAGINÁRIO Texto: Molière. Tradução, adaptação, direção e atuação: Cacá Rosset. Assistência de direção: Lala Deheinzelin e Rubens Chachá. Cenografia e figurinos: José de Anchieta. Coreografia: Lala Dehenizelin. Assistência de coreografia: Paulo Contier. Direção musical: Hector Gonzáles. Iluminação: Abel Kopanski. Técnicas de circo: André Caldas e Guto Vasconcelos. Adereços e cenotécnica: André Motto, Antonio Marciano, Rogério Marciano, Renata Wilmer, Celina Yamauchi, Maria Angélica Rocha, Luciene G. Ferreira e Euridis F. Silva. Coordenação da oficina de cenografia: Alessandro Loria. Preparação vocal: Marshall Netherland e Marcelo Borges. Músicos: Hector Gonzalez, Marcelo Borges, Mario Sergio Zaidan, Fábio Tagliaferri, Ana Eliza Colomar, Marshall Netherland e Jorge Peña. Elenco: Maria Alice Vergueiro, Ary França, José Rubens Chachá, Christiane Tricerri, Loren Daé, Mashall Netherland, Edson Cordeiro, Marina Mesquita, Paulo Contier, Tereza Freire, Mônica Monteiro, André Caldas e Guto Vasconcelos. De 14/10/1989 até 1990. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 10/11/1989, p.2: *Cacá Rosset, deboche irresistível.*

DOENTE IMAGINÁRIO (**O**) Texto: Molière. Adaptação: Francarlos Reis. Direção: Silnei Siqueira. Cenografia e figurinos: Domingos Fuschini. Coreografia: Clarisse Abujamra. Música: Walter Neto. Elenco: Francarlos Reis, Maria Vasco, Cid Pimentel, Cristiane Fischer, Roberto Orozco, Ariel Moshe, Bruno Barroso e Elisa Gomes. De 26/09/1988 a 29/11/1988. Teatro Maria Della Costa.

DOIS MIL E NOVENTA E CINCO ABN Texto: Celso Saiki. Interpretação e direção: Grupo Teatral O Pessoal do Poente. 1984. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA Texto: Plínio Marcos. Direção: Fauzi Arap. Assistência de direção: Nelson Baskerville. Cenografia, figurinos e programação visual: Márcio Tadeu. Iluminação: Fauzi Arap e Carlos Siqueira. Sonoplastia: Kid Diniz, Fauzi Arap e Zero Freitas. Cenotécnica: Rafael dos Santos. Elenco: Núcleo Pessoal do Victor, com Adilson Barros e Dartagnam Jr. De 07/08/1987 a 11/10/1987. Teatro Eugênio Kusnet.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 20/08/1987, p.6: *Patética agressividade.*

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA Texto: Plínio Marcos. Direção: Thanah Correa. Elenco: Marcelinho Buru e Marquinho Santista. De 30/11/1980 a 14/12/1980. Teatro TAIB.

DOM CASMURRO Texto: Machado de Assis. Roteiro e adaptação: Geraldo Carneiro e Toni Marques. Direção: Vivien Lando. Cenografia e figurinos: Miguel Paladino. Trilha sonora: Tunica. Coreografia e

preparação corporal: Paula Martins. Iluminação: Mário Martini. Elenco: Grupo Teatro da Girafa, com Magali Biff, Kiko Guerra e Regina Galdino. De 09/03/1987 a 24/04/1987. Teatros do Bixiga e Auditório Augusta.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 24/03/1987, p.7: *Tímida recriação, acerca de D. Casmurro.*

DOMUS CAPTA Apresentado pela Cia. São Paulo-Brasil. Peça inspirada em *A casa tomada*, de Julio Cortázar. Texto, direção e cenografia: Augusto Francisco. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Músicas: Oswaldo Sperandio, Renato R. Comi e Milton Cury. Efeitos sonoros: Roberto Ferraz. Gestual e coreografia: Cida Almeida. Preparação corporal: Guilherme Leme. Figurinos e adereços: Leopoldo Pacheco. Bonecos: Marco Lima. Elenco: Cida de Almeida, Attílio Caesar, Cláudia Schapira, Guilherme Leme/Emílio de Mello, Leopoldo Pacheco e Sofia Papo. 1987. MAC (Parque do Ibirapuera).

Obs.: Espetáculo contemplado com o Prêmio Estímulo da Secretaria de Estado da Cultura. A Cia. São Paulo-Brasil era composta por Augusto Francisco, Bel Gomes, Cida de Almeida, Attílio Caesar, Guilherme Leme, Leopoldo Pacheco e Sofia Papo. O espetáculo foi apresentado também no Festival Internacional de Teatro de Manizales (Colômbia), em 1987.

DON JUAN Texto: Molière. Direção: Leslie de Marko. Direção musical: Jean-Pierre Kalestrianos. Produção: Grupo Pensão Brasil (alunos do Teatro Escola Macunaíma). Elenco: Di Rezende, Fabiane Nunes, Maria Odete Vieira, Paulo César Barbosa, Pedro Bispo e Ramulfo da Silva. De 01/09/1983 a 30/10/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS Adaptação do romance de Jorge Amado por Manoel Carlos e José Maria Pauloantonio. Direção: José Maria Pauloantonio. Música: Júlio Medaglia. Coreografia e diretor adjunto: Ruben Cuello. Coreografia: Marilena Ansaldi. Cenografia e figurinos: Cyro del Nero. Iluminação: Sandro Poloni. Sonoplastia: Odilon Brito. Elenco: Angelina Muniz, Jonas Mello, Mario Cardoso, Ivete Bonfá, Lúcia Mello, Liana Duval/Analy Alvarez, Lucas de Lima, Maria Helena Steiner, Rita Mallot, Vanda Queiroz, Anselmo Lopes, Emílio Alves, Helena Bastos, Ainda Leiner, Pedro Bellini, Elísio Pita, Sophia Bisilliat, Sérgio Santos, Tércio Marinho, Wolnei Macena, Eder Colássio, Gilberto Giba, Roselita Alves, Marina Mesquita, Fernanda Meyer, Carlos Kexo, Angélica Aurora e Waldenilson Alves. De 12/03/1985 a 29/09/1985. Teatro Brigadeiro.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 17/04/1985, p.14: *Mais um musical alegre.*

DONA ROSITA, A SOLTEIRA Texto: Federico García Lorca. Montagem para comemorar os 33 anos de carreira de Nicette Bruno. Tradução: Carlos Dummond de Andrade. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Teresa Aguiar. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Direção musical: Paulo Herculano. Coreografia: Clarisse Abujamra. Elenco: Nicette Bruno, Paulo Goulart/José Parisi, Vic Militello, Márcia Real, Kito Junqueira, Eleonor Bruno, Marlene Marques, Moema Brum, Ires D'Aguia, Danúbia Machado, Rosemar Schick, Carmem Hoffman, Vera de Almeida, Lúcia Segall, José Gomes Dias e Paulo Goulart Filho. De 23/04/1980 a 31/08/1980. Teatro Paiol.

▪ Crítica Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/05/1980, p.17: *Dona Rosita: no palco um Lorca com muita poesia.*

DONA XEPA Texto: Pedro Bloch. Direção: Flávio Guarnieri. Assistência de direção: Fernanda Amaral. Cenografia e cenotécnica: Mário Márcio. Figurinos: Daniel Mihalescu. Pintura cenográfica: Cristina Oubry. Iluminação: Flávio Guarnieri e Clóvis Rossi. Elenco: Flávio Guarnieri, Alexandre Martin, Ana Kalyna, Cláudia

Feitosa, Everton Bortotti, Fábia Cristina, Fernanda Amaral, Janete Pontes, Jean Nascimento, Patrícia Carlotti, Paulo Mattos e Ricardo Valle. De 16/10/1989 a 16/12/1989. Teatro Antonio Abujamra.

DONANA Texto e interpretação: Ronaldo Ciambroni. Direção: Carlos Di Simoni. 1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. Teatro Brasileiro de Comédia.

DONDE CO CÊ VEM? Texto e direção: Jair Antônio Alves. Iluminação: Sidney Estevão. Elenco: Grupo Mamão de Corda, com José Dante e Jair Antônio Alves. De 21/04/1982 a 29/05/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DORES DE AMORES Texto: Léo Lama. Direção: Roberto Lage. Cenografia: Alexandre Törö. Figurinos: Domingos Fuschini. Trilha: Tunica. Trilha sonora: Celso Fonseca. Iluminação: Fernando Jacon. Adereços especiais: Tonico e Deco. Preparação corporal: Vivien Buckup. Elenco: Taumaturgo Ferreira e Malu Mader. De 16/03/1989 a 16/12/1989. Teatro Bibi Ferreira.

DOROTÉIA Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Sérgio Corrêa. Elenco: Débora Dubois, Regina Galdino, Rosicler Taffari e outros. De 18 a 21/08/1988. TUSP.

DOROTÉIA Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Walmor Borges. Figurinos: Odilon Nogueira. Trilha sonora: Vera D'Agostinho e Celso Magalhães. Sonoplastia e iluminação: Humberto Laudari. Elenco (profissionais liberais amadores): Tônio Carvalho, Zé Wilson, Carlos Moutinho, Haydée Cotelesse, Liziete Navarro, João Guímaro e Paulo César Bonfim. De 27/02/1985 a 10/03/1985. Centro Cultural São Paulo.

DOROTÉIA Texto: Nelson Rodrigues. Direção e cenografia: Aziz Bajur. Figurinos: E. F. Kokocht. Máscaras: Cida D'Agostinho. Iluminação: Gil Carlos Teixeira. Elenco: Esmeralda Hannah, Aron Aron, Laura Prieto, Carlos Barreto, Ecila Pedroso e João Carlo Melão. De 04/08/1980 a 04/10/1980. Teatros Arthur Azevedo e Oficina.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 05/09/1980, p.17: *Texto menor de Nelson Rodrigues bem encenado.*

DOSE DUPLAS Junção de vários textos criados pelas duplas de intérpretes e adaptação de *O defunto* de René de Obaldia. Direção: Roney Fachini. Elenco: Ney Piacentini/Arthur Kohl e Adriana Ridolfi/Caíque Antunes. De 22/02/1988 a 01/03/1988. Teatro do Bixiga.

DOUS (**OS**) ou **O INGLÊS MAQUINISTA** Texto: Martins Pena. Direção e cenografia: Jamil Dias. Figurinos: José Manoel Piñeiro. Iluminação: Hamilton Saraiva. Sonoplastia: Edinho Amorim. Produção: EAD. Elenco: Carlos José, Fernanda Hauke, José Manuel Piñeiro, Lílian Bites, Luciana Azevedo, Luciano Chiroli, Marcella de Luca, Maria Clara Fernandes, Antonio Galleão, Marcos Azevedo, Bárbara Queiroz e Siomara Schröder. De 29/07/1987 a 02/08/1987. TUSP.

DOUTOR DO...? Texto, direção e interpretação: J. Toscanini. De 05/07/1988 a 23/08/1988. Teatro de Bolso.

DOZE ATOS DE NELSON RODRIGUES Texto e direção: José Rubens Siqueira. Elenco (turma da EAD): Cristina Sano, Carlos Mani, Marisa Orth e Willie Bolle. 1985. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. TUSP.

DRÁCULA Texto: Hamilton Deane e John Balderston. Tradução: Isabel Sobral e Gianni Ratto. Direção geral, cenografia e iluminação: Gianni Ratto. Assistência de direção: Beli Leal. Assistência de cenografia e pintura do cenário: Luis Frugoli. Figurinos: Kalma Murtinho. Trilha sonora: Tunica. Supervisão de cenotécnica: Archimedes Ribeiro. Cenotécnica: Joaquim F. da Silva. Direção de cena: Roberto Paulo de Oliveira. Direção de

produção: Marco Antonio Rodrigues. Contra-regragem: Teço Paiva. Adereços: Domingos André e Roberto Saturnino. Máscaras: Louis Chilson. Efeitos especiais: Mário Márcio. Elenco: Raul Cortez, Sérgio Mamberti, Carla Camurati, Jacques Lagoa, Thales Pan Chacon, Oswaldo Campozana, Tânia M. Seckler, Ariel Moshe, Lídia Bizzocchi, Mônica Reis, Renata Gilioli e Rodrigo Matheus. Estréia: 19/09/1986. Teatro Procópio Ferreira. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Luiz Fernando Emediato. *O Estado de S. Paulo*, 20/09/1986, p.4: *Vampirismo sedutor.*

DRAGÃO (**O**) Texto: Eugène Schwarz. Tradução: Maria Julieta Drummond. Adaptação: Grupo Manhãs & Manias. Direção: Zé Lavigne. Figurinos: Érica Mazotto e grupos Manha & Manias e Língua de Trapo. Direção corporal: Cláudio Baltair. Cenografia: Manhãs & Manias e Sérgio Gonzalez. Direção musical: Márcio Trigo e Mário Dias Costa. Música com a banda Morangotango, com Mário Dias Costa, Márcia Trigo, Lúcia Marlino, Beto Lanzara e Cláudio Baltar. Elenco: Grupo Língua de Fogo, com Lúcia Merlino, Raul Barreto, Solange Serpa, Manoel Cruz, Maurício Lanzara, Aline Sesahara, Augusto Neto Puppo, Lulu Morais, Lô Assunção, Narde Leônidas, Renata Grecco, Ana de Andrade, Érica Mazotto, Cleo Toledo, Cláudia Maria, Teresa Dias, Giba Lerner, Tom, Carmem del Corona, Sílvia Cardoso, Gigi Nascimento e Silvino Cardoso. De 02/02/1983 a 01/05/1983. Reapresentação: 04/12/1983. Teatro do SESC-Fábrica. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

DRAGÃO NA NEBLINA (**O**) Texto: Giuseppe Pederiali. Adaptação: Enor Silviani e Valéria Frabetti. Tradução: Liliana Prando. Co-produção: Giramundo (Belo Horizonte) e Cooperativa Teatral Profissional Italiana La Baracca (Bolonha). Direção e iluminação: Enor Silviani. Cenografia, figurinos e bonecos: Giramundo. Seleção musical: Maurizio Scarpa. Manipuladores e técnicos: Luciano Cendou, Roberto Frabetti, Cláudio Massari e Annapaola Corrad. Elenco: Valéria Frabetti, Giovanni Boccomino, Renato Tameirão Pinto, Glória Melgaço, Bruno Cappagi, Paola Fiore Donati, Andréa Brandão e Miguel Resende. De 05 a 10/08/1986. Teatro Procópio Ferreira.

DRAMA DA PAIXÃO Texto: Eduardo Garrido. Direção: Antonio Santoro Jr. Produção: Circo-Teatro Arethuza. Elenco: Daniel Rodrigues Ramirez, Alzira Neves, Antônio Santoro Jr. e outros 36 atores cujos nomes não aparecem em nenhuma das fontes consultadas. 30/03/1988, 31/03/1988 e 01/04/1988. Teatro Arthur Azevedo.

DRAMA DA PAIXÃO Texto: Eduardo Garrido. Direção: Antonio Santoro Filho. 15/05/1987. Teatro Arthur Azevedo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

DRAMA DAS CAMÉLIAS (**O**) Texto: Alfredo Netto, Américo Barreto, Fábio Costa e Gladys Farah. Direção: Américo Barreto. Figurinos e iluminação: Fábio Costa. Sonoplastia: Alfredo Netto, Américo Barreto, Fábio Costa, Gladys Farah e Hélio Oliveira. Pantomima lírico-melódica: Grupo Panacéia e Haja Teatro (Pernambuco), com Gladys Farah, Maria Rossiter, Alfredo Netto, Altair Ramos, Américo Barreto, Bernardo Lucena, Dayse Rossiter, Emerson Nascimento, Gisela, Fireman, Henrique Celibi, Léo Souza, Paulo Rogério Godard, Tony Vieira e Vrangel de Almeida. De 29 a 31/06/1986 e 04 a 07/08/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 29/08/1986, p.4: *Tão feroz. E irresistível.*

DRAMATIZAÇÃO DE POESIAS DE TUPONI COSTA Textos produzidos entre 1978 e 1984. Encenação: Grupo Fábrica São Paulo, com Célia Marcondes, Luciana da Silveira, Romildo Lima, Samuel Costa Tuponi, Sérgio Luís Audi e Suely Rojas. Apresentação: 10/07/1984. Teatro Martins Pena.

DROPS DO HALLEY Texto, direção e iluminação: Eliézer Rolim. Cenografia e figurinos: Grupo Terra Cajazeiras do Paraíba. Música-tema: Roberto Oliveira, com música ao vivo. Flauta: Daniel Felipe. Elenco: Grupo Terra Cajazeiras do Paraíba, com Sonia Lira, Lincoln Rolim, Analice Souto, Suely Tavares, Wilma Albuquerque, Leide Gomes, Paula Francinette, Ângelo Nunes e Servílio Gomes. De 08 a 13/07/1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

DRUMMOND Roteiro e direção: Regina Bertola. Elenco: Amarildo Loschi, Ana Alice Souza, Diogo Mendes e outros. 1988. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

DUAS FACES DE ESMERITA (**AS**) Texto: Vilma di Paula. Direção coletiva, adaptação e cenografia: Adauto Salomão. Sonoplastia: César Santos. Elenco: Vilma di Paula, Anna Marya e Adauto Salomão. De 13/08/1987 a 30/08/1987. Teatro Paulo Eiró.

DUETO PARA UM SÓ Texto: Tom Kempinski. Tradução e direção: Antônio Mercado. Assistência de direção: Fábio Vieira. Cenografia e figurinos: José Dias. Cenotécnica: José Luiz Chimanski. Contra-regragem: Carlos Marques. Elenco: Othon Bastos e Marta Overbeck. De 13/01/1984 a 01/07/1984. Teatro Ruth Escobar.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 05/02/1984, p.31, acerca também de *Amante, sociedade anônima* e *Os amores de Lorca: Três espetáculos, três rumos válidos.*

DUPLA ESPECIALIZADA Performance: Ricardo Basbaum e Alexandre Dacosta. 13 e 14/12/1986. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes).

Obs.: Em 14 de dezembro de 1986, houve um debate entre os artistas e público a fim de discutir o conceito de performance.

***DURA LEX SED LEX*, NO CABELO SÓ GUMEX** Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Mirtes Mesquita e Celso Dell Néri. Iluminação: Rubens Brito. Sonoplastia: Cláudio César. Elenco: Grupo Deixa Falar, com Cristina V. de Lemos, Cristóvão Nelson Cruz, Elenora Naufel, Gislene Aparecida de Paula, Kazue Akisue, Luciana Miyaki, Marilia Queiroz de Almeida, Regina Marques Magalhães e Sonia Regina Gonçalves Gonzalez. 13 e 14/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

E A FARSA CONTINUA NO BRASIL Adaptação a partir da comédia Pièrre Pathelin. Direção: Ayrton Salvanini. Cenografia: Gustavo Jurgensen. Figurinos: Alberto Fantini. Iluminação: Celso Orlando. Elenco: Abrahão Farc, Luca de Lima, Crispin Jr., Edson Lozano, Paulo M. Olivier, Marcella de Luca e Rita Guedes. De 26/06/1989 a 17/12/1989. Teatros Dias Gomes e Paiol.

E AGORA, CACILDA Texto: João Carlos Couto. Supervisão: Fauzi Arap (Projeto T.A.RÔ Rosa dos Ventos). Direção: Décio Pinto. Elenco: Maria Yuma, Maria Vasco, Roberto Ascar e Eric Nowinski. 1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

E AGORA... FALAMOS NÓS Texto: Thereza Santos e Eduardo Oliveira. Direção: Thereza Santos. Figurinos: Thereza Santos e Ismael Ivo. Adereços: Leo Leoni. Coreografia: Ismael Ivo. Música ao vivo: Armando Tobias, Elena Carvalho e outros. De 01/02/1982 a 13/04/1982. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

E EU? VOTO EM QUEM? Texto: Ion Luca Caragiale. Direção e adaptação: Zedu Lima. Elenco: Grupo de Teatro Experimental Boca de Forno, com Álvaro de Andrade, Olga Dume, Tâmara Nunes, Gilmar Torres, Rener Ramos e Luís Moraes. De 04 a 09/09/1984. Teatro Paulo Eiró.

É FOGO PAULISTA Texto e interpretação: Sérvulo Augusto, Paulo Garfunkel, Jaime Pratinha, José Rubens Chasseraux e Jean Garfunkel. Direção: Mário Masetti. Estréia: 25/10/1979. Reestréia: 03/02/1980. Teatros Lira Paulistana e Anchieta. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

É POUCO, DOIS É BOM, EM QUATRO... É ÓTIMO (UM) Texto: Zilda Cardoso. Direção: Jardel Mello. Cenografia: Luiz Carlos Khouri. Iluminação e sonoplastia: Antonio Souza. Elenco: Mariângela, Joselita Alvarenga, Maria Luiza Castelli e Vitor Branco. De 10/08/1989 a 23/12/1989. Teatro Henfil.

E MORREM AS FLORESTAS (***OG FOR OS DOR SKOVENE***) Coordenação dramatúrgica: Luís Alberto de Abreu e Volker Quandt. Texto: Luís Alberto de Abreu e Kaj Nissen. Cenografia: Irineu Chamiso Jr. Figurinos: Ana de Lacerda. Composição, direção musical e músico: Solano de Carvalho. Coreografia: Paul Valjean e Augusto Pompêo. Iluminação: Hamilton Saraiva. Elenco: Ana Maria de Souza, Bennye D. Austring, Genésio de Barros, Cacá Amaral, Dorrit Lillesoe, kirsten Kolstrup, Paul Valjean e Rosaly Papadol. De 08 a 31/08/1986. Teatro João Caetano. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 20/08/1986, p.5: *A luta ecológica em nível internacional.*

E O VENTO LEVOU Texto-roteiro: Ronald MacDonald. Direção: Roberto Vignati. Elenco: Maria Fernanda, Yara Amaral e Fernando Gillich. 1984. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

E PONHA O TÉDIO NO Ó Textos: Carlos Drummond de Andrade e Bertolt Brecht. Músicas: Kurt Weill. Roteiro: Maria Alice Vergueiro e Marshall Netherland. Direção e iluminação: Fábio Pillar. Elenco: Maria Alice Vergueiro e o músico Marshall Netherland. De 11/01/1989 a 27/05/1989. Espaço *Off*.

E POR QUE NÃO?... UM VERSO... UMA VOZ... UM GESTO Encenação de poemas de autores nacionais e estrangeiros. Direção: Giustino Marzano. Elenco: Geraldo Fernandes, Tereza Santiago e Edleuza David. De 16 a 19/02/1983. Biblioteca Infanto-Juvenil Monteiro Lobato.

É SÓ ISSO QUE EU SEI, PROFESSOR Texto: Silvia Poggetti. Direção: Horácio Viola. Elenco: Alice Gonçalves, Janô [Antônio Januzzeli], Silvia Poggetti e Vicente Galvão Parizi. 1980. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: Texto baseado em redações escolares de crianças do Ensino Fundamental (antigo Primeiro Grau).

ECO E FOG Performance: Grupo Pessoas e Bichos, com Anderson Antoniacomi, Lígia Constantini, Dulce Caramelow, Paulinho Almeida, Enilde Lando, Herdes Faria e Altamir Araújo. 03/08/1985. Estação Paulista – Espaço Pró-Jeito.

EDIFÍCIO (**O**) Texto adaptado de obra homônima de Murilo Rubião por André Pink. Direção: João Telles. Elenco: Grupo de Teatro do Colégio Santa Cruz, com Cristina Camargo, Patrícia Bicudo, Regina França e André Pink. 17 e 18/03/1983. Teatro Paulo Eiró e Ilha do Sul.

EDIFÍCIO CHAMADO 200 (UM) Texto: Paulo Pontes. Direção: Kleber Afonso. Elenco: Paulo Oliveira, Lisa Negri e Clarice Seabra. De 03/01/1980 a 28/06/1980. Teatros Lisa Negri e São Pedro (Studio São Pedro). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ÉDIPO REI Texto: Sófocles. Direção: Marcio Aurelio. Tradução: Geir de Campos. Composição e direção musical: Lívio Tragtemberg. Cenografia e iluminação: Marcio Aurelio e Elias Andreato. Figurinos: Edith Siqueira e Elias Andreato. Sonoplastia: Maurício Maia. Cartaz: Elifas Andreato. Máscaras: Hector Fernando Casari e Hector Carlos. Elenco: Renato Borghi, Ítala Nandi, Elias Andreato, Edith Siqueira, Rosaly Pappadopul, Beatriz

Berg, Chico Martins, Josmar Martins, Guilherme Marback, Cristiano Mota Mendes e Armando Tibério. De 18/05/1983 a 31/12/1983. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 10/06/1983, p.14: *Édipo, um dos melhores do ano*.

EGOS COM PLEXOS Texto e direção: Franz Keppler. Iluminação: Franz Keppler e Márcio Barone. Sonoplastia: Márcio Barone. Elenco: Domingos Neto eFlávia Barone. De 02/09/1988 a 18/12/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Teatro Câmara).

EKHART, O CRUEL Texto: Luiz Fernando Emediato. Direção: Reinaldo Puebla. Cenografia e figurinos: Paulo de Moraes e Grupo Persona. Preparação corporal: Pamela Duncan. Iluminação: Ana Borges. Sonoplastia: Plínio Camilo. Elenco: Adilson Azevedo, Penha Rosa, Edil Costa, Edson Santana, Ivonne Rodrigues, Luiz Furlanetto, Márcia Caputo, Norival Cardoso, Nani Braun, Pamela Duncan, Reynaldo Puebla, Solange Costa, Wagner Muriaty e Vladimir Tibério. De 24/05/1984 a 17/06/1984. Teatro Cezar.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/06/1984, p.15: *A incômoda sensação do já visto em Ekart.*

EL DÍA QUE ME QUIERAS Texto: José Ignacio Cabrujas. Tradução: Eliane Zagury. Direção e cenografia: Luís Carlos Mendes Ripper. Assistência de direção: Ariel Coelho. Figurinos: Chico Ozanan. Coreografia: Marília Pêra. Pintura do telão: Luís Rocha Miranda. Iluminação: Renato Pagliaro. Escultura da fonte: Jaime Sampaio. Sonoplastia: Walmyr Barros. Cenotécnica: Humberto Silva. Elenco: Thaís Portinho, Nildo Parente, Yara Amaral, Heleno Prestes, Ada Chaseliov, Pedro Veras e Chico Ozanan. De 05/11/1980 a 28/12/1980. Teatro São Pedro.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 09/11/1980, p.47: *El día que me quieras, um espetáculo brilhante.*

***EL GRANDE* DE PEPSI COLA** Texto: Ronald House e Diane White. Direção: Carlos Di Simoni. Direção musical: Gilda Vandembrande. Coreografia: Marilene Silva. Cenografia e figurinos: Herton Roitman. Elenco: Paulo Hesse, Jacques Lagoa, Zélia Martins, Jorge Cerruti e Sula Moreno. De 03/09/1980 a 28/12/1980. Café Teatro Odeon.

ELA SOU EU Performance com texto, direção e interpretação: Orival Pessini. De 22/05/1985 a 08/06/1985. Bar Inverno e Verão.

ELAS COMPLICAM TUDO (adaptado de **VEM COM TUDO**) Texto: Ênio Gonçalves. Direção: Kiko Jaess. Cenografia: Flávio Phebo. Figurinos: Clodovil Hernandez. Elenco: Mário Gomes/Ênio Gonçalves e Maria Isabel de Lizandra. De 27/03/1980 a 28/12/1980. Teatro Hilton.

▪ Crítica Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/04/1980, p.23: acerca também de *A exposa: O recomendável e o óbvio em mais duas comédias em cartaz.*

ELAS FAZEM POR DINHEIRO Texto e direção: Osvaldo Cirilo. Cenografia: Tom Santos. Coreografia: Dago Ligori. Elenco: Márcia Ferro/Tânia Marra, Osvaldo Cirilo, Max Din e Naixa Villanova. De 04/01/1989 a 26/03/1989. Teatro Aplicado.

ELAS POR ELA Roteiro: Marília Pêra. Direção: André Valle, Beta Leporage, Marília Pêra e Sandra Cristina Marzulo Pêra. Direção musical: Gonzaguinha. Pesquisa musical: Homero Ferreira e Miécio Café. Supervisão de roteiro: Caetano Veloso e Nelson Motta. Coreografia: Ricardo Bandeira. Cenografia: Wagner Baldinato. Direção musical: Gonzaguinha. Figurinos: Cláudio Tovar. Iluminação: Maneco Quinderé. Música ao vivo: Jamil Soares, Paschoal Meirelles, Mingo, Ricardo Pontes, Marinho Boffa, Jaime Além, Rafael Rabello e

Alceu. Coro e bailarinos: Marília Pêra, Guto Graça Mello, Esperança Pêra Mota, Beta Leporage, Amora Nascimento, Luiz Montagna, Miriam Maria, Keila Fuke e Ricardo Heilik. Direção de cena: Ney Mandarino. Contra-regragem: Helinho de Souza. Cenotécnica: Pupe e Lázaro. Estréia: 22/03/1989. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Jardel Filho.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 22/03/1989, p.1: *No palco a transfiguração.*

ELDORADO Texto, direção e iluminação: Luiz Carlos Moreira. Direção musical: César Assolant. Músicas: César Assolant (composição e arranjos). Letras: Luiz Carlos Moreira. Preparação vocal: Tato Fischer. Coreografia: Dagmar Dornelles. Cenários e figurinos: Lica Neaime. Cenotécnica: Jorge Ferreira e Roberto Dias. Adereços: Antonio Rodante. Elenco: Antonio Amadeu, Cuberos Neto, Idelene do Amaral, Irací Tomiatto, Márcia De Vecchi, Nivanda Santos, Raphael Messias e Renato de Moraes. De 20/11/1985 a 29/12/1985. Teatro João Caetano. Fevereiro de 1986. Teatro Arthur Azevedo.

Obs.: Consta no programa, em folha sulfite dobrada ao meio, o seguinte texto:

> A idéia do espetáculo era antiga, mas a ascensão de Tancredo Neves e a esperança de mudanças capitalizada pela Aliança Democrática precipitaram as coisas. *Eldorado* nasceu nesse clima: eleições, crise, corrupção, desemprego, greves, violência e a criação de uma frente democrática como pretensa solução para os problemas de um país latino-americano subdesenvolvido.
>
> Se, em trabalhos anteriores, o grupo se voltara para aspectos do homem do campo (*Mãos sujas de terra*) ou da luta do operário na grande cidade (*A ferro e fogo*), agora o centro das atenções era a classe média aturdida pela crise econômica, por casamentos e relacionamentos esfacelados, por comportamentos ainda não claramente estruturados, quase sempre dirigida por acontecimentos mais fortes que sua limitada vontade de classe.

ELECTRA Texto: Sófocles. Direção, cenografia e figurinos: João Albano. Elenco: Cyntia Maria Srur Dias, Fábio Carril França, Helena Soares Hungria, Jacqueline Eva Obenheimer, Jurandyr Epaminondas de Campos, Leda Maria Mendonça, Linda Santos, Maria Vanessa de Souza Assumpção, Ricardo Franco Averbach, Suzana Monteiro e Vera L. L. Rizkallah. De 20/11/1980 a 21/12/1980. Auditório do Clube Atlético Paulistano.

ELES NÃO USAM *BLACK-TIE* Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Produção: Grupo Teatral Volkswagem Clube. Direção: Heinz Katzenwadel. Cenografia: Waldir Martins. Figurinos: Deusa Maria da Silva. Iluminação: Márcio Lourenço. Sonoplastia: Altair Antonio da Silva. Elenco: Grupo de Teatro da Volkswagen (funcionários), com Tânia Guilhem, Antonio Batista Jr., Antonio Baptista, Heinz Katzenwadel, Regina Moreno, Adriana Ribeiro, Adilson Lavrado, Jô Campos, Edgar Defensor e Manuel Cosme. De 04 a 08/02/1987. Teatro Arthur Azevedo.

ELES NÃO USAM *BLACK-TIE* Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Direção, cenografia e trilha sonora: Herton Roitman. Concepção de figurinos: Herton Roitman, Fátima Toledo e Cristina Pereira. Iluminação: Paulo Weldes. De 05/07/1982 a 29/08/1982. Teatro Itália. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ELES SE AMARAM EM PECKING Texto, cenografia e figurinos: Grupo Faces Nuas. Direção: Maria José Bueno. Elenco: Marcelo Mansfield e Márcia Anselmo. 16/11/1986. Centro Cultural de Jabaquara.

ELETRA Texto: Maria Adelaide Amaral (fundamentado em Sófocles). Direção e iluminação: Jorge Takla. Cenografia e figurinos: Attílio Baschera. Sonoplastia: Flávia Calabi. Elenco: Denise Del Vecchio, Françoise Fourton, Cacá Amaral, Walderez de Barros, Pedro Pianzo e outros. De 14/04/1987 a 04/08/1987. Teatro Procópio Ferreira.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 02/07/1987, p.7: *Equilíbrio de tensões com grande beleza.*

ELETRA COM CRETA Texto e direção: Gerald Thomas. Cenografia e figurinos: Daniela Thomas. Iluminação: Jorge Takla. Música incidental: Sérgio Seixas. Pintura de cenografia, tratamento de figurinos e adereços: Flávia Ribeiro e Felipe Tassara. Direção de cena e contra-regragem: Domingos Varella. Cenotécnica: Humberto Reinaldo. Elenco: Bete Coelho, Beth Goulart/Magali Biff, Maria Alice Vergueiro/Suzana Saldanha, Vera Holtz, Luiz Damasceno e Marcos Barreto. De 28/04/1987 a 06/09/1987. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 06/05/1987, p.5: *Ininteligível. Tedioso. Bestialógico.*

ELETROPERFORMANCE Performance inserida na programação da *18ª Bienal Internacional de São Paulo.* Com Guto Lacaz, Cristina Mutarelli, Javier Borracha e Nenê Lacaz. 16/11/1985, 17/11/1985 e 19/11/1985. Local: Auditório do Museu de Arte Contemporânea – Pavilhão da Bienal.

ELIS (**SE EU QUISER FALAR COM DEUS**) Roteiro, direção e interpretação: Denise Stoklos. Atílio Lopes participa do espetáculo na música: *Me deixas louca*. Grafite: Carlos Matuck e Waldemar Zaidler. Iluminação: Francisco Medeiros. Estréia: 23/02/1983. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro SESC-Pompéia.

ELIS ANIVERSÁRIO Roteiro: Christiane Torloni, Denise Stoklos e Denis Carvalho. Painel: Luiz Pizarro. Direção: Denis Carvalho. Sonorização: Rogério Costa. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Elenco: Denise Stoklos e Paulo César Pereio (participação especial). Estréia: 07/04/1986. Teatro Cultura Artística. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ELOY, O HERÓI Junção de 3 textos de Arthur Azevedo. Roteiro: Jamil Dias e Marcos Lazarini. Direção: Jamil Dias. Cenografia e figurinos: Mario Guariso. Iluminação: Jamil Dias. Participação especial do tenor Walter Weiszflog. Piano, música de cena e direção musical: Achille Picchi. Elenco: Grupo Avis Raras Avis Caras, com Ana Maria Quintal, Mario Guariso, José Maestro de Queirós e Angelina Garcia. De 24/04/1985 a 08/06/1985. Teatros Experimental Eugênio Kusnet, Cenarte, Arthur Azevedo e João Caetano.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/05/1985, p.19: *Montagem corajosa com texto de Arthur Azevedo.*

EM DEFESA DO COMPANHEIRO GIGI DAMIANI Texto: Eliana Rocha e Jandira Martini. Direção: Jandira Martini. Cenografia e figurinos: Irineu Chamiso. Direção musical: Paulo Herculano. Iluminação: Enzo Capra. Elenco: Walter Breda, Eliana Rocha, Juliana Ferrite, Luiz Roberto Galízia, Noemi Gerbelli, Maria Ilma, Zecarlos de Andrade e Paulo Herculano. De 24/11/1981 a 31/01/1982. Teatro Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/12/1981, p.14: acerca também de *A ferro e fogo: A greve, tema de dois espetáculos*.

EM FALSETE Texto e direção: Olair Coan. Cenografia e figurinos: Marília Malzoni. Direção musical: Palhinha e Cruz do Valle. Músicas e letras: Palhinha e Oswaldo Boaretto Jr. Preparação corporal: Marco Aurélio. Elenco: Cia. Anjo de Todas as Cores, com Oswaldo Boaretto Jr., Elvira Kairuz e Olair Coan. De 07/08/1986 a 20/12/1986. Auditório ALS.

EM TORNO DE VILLA-LOBOS: UM MODERNISTA Texto: Carlos Kater. Direção: Lúcia Capuani. Cenografia e figurinos: Miguel Paladino e Roberval Layus. Piano: Nelson Nihonmatsu Jr. Bonecos: Aude Kater e Leopoldo Pacheco. Máscaras: Aude Kater e Helô Cardoso. Cenografia: Ângela Dip. Elenco: Reinaldo Renzo, Pato Papaterra, Ângela Dip e Aline Mayer. De 30/07/1987 a 02/08/1987. Teatro do Museu de Arte de São Paulo.

EMBRIAGANTE FACE DO AMOR (**A**) (**A EMBRIAGANTE FACE DO ATOR**) Texto, direção e interpretação: Alexandre Darbilly e Nani Ribeiro. Figurinos: Alexandre Darbilly. De 31/08/1987 a 13/10/1987. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

EMBRULHADO PRA PRESENTE Texto e direção: Luiz Fernando de Rezende. Elenco: Grupo Calango, com Atílio Debatin, Sônia Lucílio e Enedir R. Silva. Estréia: 03/10/1985. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

EMIGRADOS (**OS**) Texto: Slawomir Mrozek. Direção: Antônio do Valle. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Cenografia: Carlos Eduardo Colabone. Pesquisa: Timochenco Wehbi. Iluminação: Sidnei Savariego. Elenco: Cia. Esfinge Teatral, com João Carlos Couto e Zécarlos Machado. De 28/11/1984 a 21/07/1985. Teatro Cenarte e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 02/02/1985, p.15: *Mrozek em espetáculo perfeito.*

EMILY Texto: William Luce. Tradução: Maria Julieta Drummond de Andrade. Direção: Miguel Falabella. Cenografia: Maurício Sette. Iluminação: Aurélio de Simoni. Figurinos: Kalma Murtinho. Elenco: Beatriz Segall. De 18/04/1985 a 11/08/1985. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/04/1985, p.16: *Grande peça por Beatriz Segall.*

EMOÇÕES BARATAS Roteiro, concepção e direção: José Possi Neto. Banda: *Heartbreakers*, com os músicos George Freire, Sérgio Lyra David, Xico Guedes, Matias Capovilla, Luís Macedo, Mário Caribe, Guga Stroeter, Jether Garotti Jr. e Betão Caldas; as cantoras Adyel Ferreira da Silva e Misty e os bailarinos Ana Mondini, Cristina Ribeiro, Dilmah Souza, Luciana Quirino, Rui Moreira, Wilson Aguiar e Suzana Yamuchi. 1988. Bar Avenida Clube e *Opera Room*. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ENCOBERTO (**O**) Texto: Natália Correia. Direção e cenografia: Alexandre Mate. Figurinos: Bárbara Dreher e Grupo. Direção musical: Cláudia Riccitelli. Adereços e bonecos: Luiz Laranjeiras e Grupo. Coreografia: Luiz Pazzini e Miguel Falci Jr. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Elenco: Grupo Boca de Cena, com Airton Dantas, Eduardo Marçal, Fábio Dias, Heloisa Bonfanti, Itália Ferri, Jorge Marinho, Luiz Pazzini, Márcio Boaro, Maria dos Prazeres, Maurício Carmona, Miguel Falci Jr., Rui Portugal, Mônica Raphael, Rosana Caldas, Rosi Campos, Telma Rebello, Newton de Souza, Mirella Brandi e Luciene Favoretto. De 18 a 21/08/1989. Teatro Cacilda Becker. De 22/02/1989 a 12/03/1989. Teatro Martins Pena. De 10/05/1989 a 02/07/1989. Teatro João Caetano.

ENCONTRAR-SE Texto: Luigi Pirandello. Direção: Ulysses Cruz. Tradução: Millôr Fernandes. Cenografia: Maurício Sette. Figurinos: Rita Murtinho. Iluminação: Domingos Quintiliano. Música: André Abujamra. Trabalho corporal: Bia Junqueira. Cenografia: Fábio Namatame. Adereços: José Carlos Souto e outros. Elenco: Renata Sorrah, Cláudio Mamberti, Selma Egrei, Rodrigo Santiago, Paulo Gorgulho, Rosita Thomaz Lopes, Letícia Teixeira e Tuca Andrada. De 06/10/1989 a 05/11/1989. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

▪ Crítica de Marcos Ribas de Faria. *O Estado de S. Paulo*, 06/10/1989, p.3: *Emocionante criação teatral.*

ENCONTRO DE ÍTALO ROSSI E WALMOR CHAGAS COM FERNANDO PESSOA Texto: Fernando Pessoa. Roteiro e direção: Walmor Chagas. Músicas: Paulo Rogério Viana e Marcelo Gelio Equi. Arranjos:

Paulo R. Viana. Músicos: Augusto Vanucci, Paulo Rogério e Marcelo Gelio Equi. Elenco: Ítalo Rossi e Walmor Chagas. De 16/07/1986 a 03/08/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

ENCONTRO ENTRE DESCARTES E PASCAL (**O**) Texto: Jean Claude Brisville. Tradução: Edla Van Steen. Direção e iluminação: Jean-Pierre Miquel. Cenografia: Luis Carlos Ripper. Figurinos: Kalma Murtinho. Elenco: Ítalo Rossi e Kito Junqueira. De 07 a 19/04/1988. Teatro Aliança Francesa (Centro).

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 14/04/1988, p.7: *O encontro da razão e da paixão.*

ENCURRALADOS Texto: Daniel Santos. Direção: Zecarlos Freyria. Elenco: Ivandro Campos, Raquel Novaes, Marlene di Lima e outros. De 29/06/1988 a 31/07/1988. Teatros Martins Pena e Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ENDECHA DAS TRÊS IRMÃS Texto: Vânia Terra. Direção: Naum Alves de Souza. Elenco: Eliana Bolagno, Juliana Gontijo e Daniela Schitini. 1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ENFIM, SÓS Texto e direção: Nelma F. Penteado. Iluminação e sonoplastia: Elpídio Reis Oliveira. Figurinos: Zilda P. Penteado. Elenco: Grupo Evolução, com Ismael L. Penteado, Reinaldo Freitas Lima, Telma L. Penteado, Eliane de Oliveira, David Morrone, Samuel L. Penteado, Reginaldo, Cristina Pilar, Edna Francisquetti, Júnior, Cláudio Marques e Sonia Pereira. De 03 a 05/09/1987. Teatro Martins Pena.

ENGRAÇADINHA, SEUS AMORES, **SEUS PECADOS** (de **ASFALTO SELVAGEM**) Texto: Nelson Rodrigues. Direção e adaptação: Vivien Lando. Cenografia e preparação corporal: Mariana Muniz. Figurinos: Marisa Rebolo. Trilha sonora: Tunica. Iluminação: Abel Kopanski. Elenco: Grupo Teatro da Girafa, com Carla Hassri, Carla de Oliveira, Carlos Mariano, Ciça Manzano, Carlos de Oliveira, Dario Uzam, Fernando Vianna, José Elias, Marília Valença, Maurício Lancastre e Patrícia Carlotte. De 31/05/1988 a 15/07/1988. Teatro Bibi Ferreira.

ENGRAÇADO É O SEU PAÍS Roteiro: Serginho Leite e Luiz Henrique Ramagnoli. Direção: Adriano Stuart. Figurinos: Tânia Leite e Roldão. Cenografia: Orlando Midaglia Filho. Máscaras: Bene Olivier. Elenco: Serginho Leite e participação de Bulu e William Tucci. De 21/09/1985 a 22/12/1985. Teatro Záccaro.

ENQUANTO A PERNA NÃO CHEGA E O MONSTRO DOS OLHOS VERDES Texto: Walmir Ayalla. 1987. Teatro Igreja. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ENSAIO (**O**) Texto: Bia Berg (Berg Bergman). Direção: Jurandyr Pereira. Elenco: Soledad Francisco, Daniel Batista, Berg Bergman, Netinho Góes, Adriano Marcelo, Rose Machado, Cyru Bruno e Vânia Maria Lyrio. De 05/08/1985 a 03/09/1985. Teatro Zero Hora.

ENSAIO GERAL DO CARNAVAL DO POVO Texto: Te-ato, coordenado por Zé Celso. De 29/06/1979 a 30/01/1980. Teatro Oficina. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: Depois de 180 dias de interdição, o espetáculo voltou à cena, no Teatro Oficina, de 08 a 20/01/1980. Trata-se da reelaboração da cena de carnaval do espetáculo *A vida de Galileu,* de Bertolt Brecht, dirigida por Zé Celso, com estréia em 1968. O conceito **te-ato** refere-se principalmente à prática teatral do Grupo, fundamentada grandemente em procedimentos performáticos e experimentada depois de 1968. O processo de deambulação do Grupo ocorreu pelas ameaças do Comando de Caça aos Comunistas (CCC) e fechamento do regime com o AI-5. Pela tradição iconoclasta praticada pelo Grupo desde 1967, ficou impossível ao Grupo

apresentar espetáculos em sua sede. Para mais detalhes, *cf.* Armando Sérgio da SILVA. *Oficina: do teatro ao te-ato*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

ENSINA-ME A VIVER Texto: Colin Higgins. Direção e adaptação: Domingos de Oliveira. Assistência de direção: Soili Eich. Cenografia: Marcos Flaksman. Assistência de cenografia: Maria Helena Salles e Paulo Flaksman. Figurinos: Kalma Murtinho. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Assistência de iluminação: Aurélio de Simone e Luiz Paulo Neném. Música original e direção musical: Joaquim Assis. Contra-regragem: Chico Terra. Elenco: Diogo Vilela, Nathália Timberg/Henriette Morineau/ Maria Clara Machado/Cleyde Yáconis, Mário Borges, Helena Rego, Telmo Faria, Betty Erthal, Cláudio Mamberti, Carlos Kroeber, Clemente Vyscaino e Paulo Bibiano. De 17/09/1981 a 27/12/1981. Teatro Anchieta.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/09/1981, p.18: *Uma aula de interpretação.*
- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/11/1981, p.16: *Morineau, Maria, Cleyde.*

EQUÍVOCO (**O**) Texto: Michael Bougdahn. Direção e concepção: Carlos Martins e Isabel Setti. Elenco: Ana Cordeiro, Carla Barbisan, Carlos Passarelli, Denise Namura e Michel Bougdahn. De 26 a 30/07/1989. Teatro SESC-Pompéia e Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ERA UMA VEZ ALGUÉM, E DEPOIS NÃO HÁ MAIS NINGUÉM Texto: Simone Weill. Direção e concepção: Carlos Martins e Isabel Setti. Elenco: Ana Cordeiro, Carla Barbisan, Carlos Passarelli e outros. 1989. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ERAS Espetáculo composto por *Filoctetes* (tradução: Willi Bolle e Marcio Aurelio), *Horácio* (tradução: Ingrid Dormien Koudela) e *Mauser* (tradução: Reinaldo Mestrinel). Textos: Heiner Müller. Direção: Marcio Aurelio. Máscaras e adereços: Helô Cardoso. Treinamento dos atores com máscara: Beth Lopes. Trilha sonora: Roberto F. Ribas. Elenco: Celso Frateschi, Cássio Scapin, Mônica Guimarães e Paulo Macedo. De 01/07/1988 a 21/08/1988. SESC-Fábrica (Galpão de Exposições).

- Crítica de Luiz Fernando Ramos. *O Estado de S. Paulo*, 20/07/1988, p.3: *Fábulas políticas sem conclusão e sem moral.*
- Miriam Goldfelder, *ibidem*, 01/07/1988, p.3: *Heiner Müller no palco do SESC*.

ERÊNDIRA Adaptação de *A incrível história de Cândida Erêndira e sua avó desalmada,* de Gabriel García Márquez. Tradução e adaptação: Walderez Cardoso Gomes. Direção, cenografia e iluminação: Ulysses Cruz e Jayme Compri. Figurinos: Wagner Donadio de Souza. Espetáculo apresentado apenas com poucos diálogos e predominantemente em espanhol. Elenco: Grupo Delta (Paraná), com Ceres Vittori, Maria Helena Carvalho, Henrique Duncker, Pedro Ramos, Luciane Lagana e Sandra Prado. De 09/03/1989 a 07/05/1989. Teatro Dias Gomes.

- Crítica de Aimar Labaki. *O Estado de S. Paulo* (Caderno Dois), 16/03/1989, p.3: *Erêndira, uma peça sem diálogo com o seu original.*

ERMO (**A**) Textos: Clarice Lispector, Tennessee Williams, Michel de Guelderode e Larjerkvist. Criação coletiva: Ilder Miranda Costa, José Carlos de Aquino, José Carlos Di Domenico e Valnice Vieira. Direção: Ilder Miranda Costa. Elenco: Grupo Pasárgada, com José Carlos de Aquino, Valnice Vieira e José Carlos Di Domenico. De fevereiro a 01/03/1987. Teatro Lua Nova. Não foi possível recuperar a data de estréia do espetáculo.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 13/01/1987, p.5: *Criação coletiva de equívocos.*

ERÓTICA: TUDO PELO SENSUAL Evento performático com várias participações. Elenco: Grupo XPTO, com Christiane Tricerri, Ângela Dip, Cláudia Wonder e outros. 1988. Espaço Mambembe e Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Arena). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ERRADAS ou **(PODE VIR QUE NÃO MORDE)** Texto e direção: Fernando Villar. Assistência de direção: Aloísio Barata E Iara Pietricovsky. Direção musical: Bia Reis e Helinho Rocha, com as personagens: Cleópatra, Joplin, Miss Brasil 63, Nancy e Ronald Reagan, interpretadas por Ana Galmarino, André Carrera, Ialê Garcia, Luís Guilherme, Bruna Rattes, Cláudia Trajano, Edgar Linhares Jr., Edir Monteiro, Marly Garcia, Gerty Segger, Jacqueline Camila, Johanne Madsen, Luciana Banana, Luís Nicolau, Marga Maria, Mercedes Alvin, Leninha Pires, Pedro Eugênio, Susy Cape, Ticabel, Vanja, Tenisson Ottoni, Terezza Rollemberg e Solange Cianni. De 15 a 19/08/1984. Teatro João Caetano.

ESBOÇO, UM CHÁ PARA CLARICE e **O URSO** Projeto drama & comédia. Primeira obra (textos de Clarice Lispector). Adaptação e direção: Carlos Gardini. Músicas: H. Paschoal, Luis Bonfá, Beethoven E Jean-Luc Ponty. Elenco: Regina Vaz, Blanche Torres, Clarice Guimarães, César Sorrentino, Gardim, Luis Sorrentino, Rosely Ramos, Tuka Pacheco. Segunda obra (O Urso de A. Tchekhov). Direção: Leda Villela. Elenco: Cyrano Rosalém, Dirce Carvalho e Cacá Lima. De 29/10/1987 a 29/11/1987. Teatro Sadi Cabral.

ESCOLA DE MULHERES Texto: Molière. Tradução, direção, adaptação, trilha sonora e cenografia: Domingos de Oliveira. Figurinos: Lenita Plocwienska. Iluminação: Domingos de Oliveira e Priscila Rozembaum. Elenco: Jorge Dória, Ana Luiza Lacombe, José Ferro, Flávio Henrique Lisboa/Rubens Rollo, Flávio Antonio/Fábio Máximo, Mayara Norbim, Ricardo D'Amorim/Jorge Chaia, Paulo Bibiano/Renato Dobal, Isabela de Figueiredo, Leila, Simone, Margareth Eloss, Susuky, Lilia e Telma. De 18/02/1986 a 02/10/1986. Teatro Brasileiro de Comédia.

ESCOLA DE MULHERES Texto: Molière. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Fernando Jacon. Tradução: Millôr Fernandes. Cenografia e figurinos: Elifas Andreato. Direção musical: Tunica. Composição e arranjos: Sérvulo Augusto. Iluminação: Roberto Lage e Antonio Bezerra. Cenotécnica: Jarbas Lotto. Elenco: Ana Maria Braga, Andréa L'Abbate, Ary França, Elias Andreato, Juçara de Moraes e Mauro de Almeida. De 07/11/1984 a 10/03/1986. Teatros João Caetano e Auditório Augusta.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 19/01/1985, p.15: *Escola de mulheres, um espetáculo encantador.*

ESCORIAL Texto: Michel de Ghelderode. Direção: Cristiane Paoli-Quito. Elenco: Grupo As Flores do Mal, com André Pink, Fábio Marcelo e Fábio Pink. 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro Domus.

ESCORIAL Texto: Michel de Ghelderode. Tradução: Décio Pignatari e Nilo Odália. Direção: Cristiane Paoli. Preparação gestual: Fernando Vieira. Cenografia e figurinos: Marco Antonio Lima. Trilha sonora dos integrantes do Grupo. Iluminação: Rodrigo Matheus. Elenco: Grupo Flores do Mal, com André Pink, Paulo Marcelo e Fernando Vieira. De 25/08/1986 a 18/12/1986. Teatro Domus.

ESCURIAL (**O**) Texto: Michel de Ghelderode. Direção: Eric Podor. Cenografia: Carl von Hauenchild. Figurinos: Ângelo Santana. Máscaras: Patrício Mack e Nonato Ramos. Elenco: Grupo Valete, com Diógenes Moura, Antônio Manso, Telma Almeida, Eric Podor e André Leão. De 24/11/1983 a 04/12/1983. Teatro Aliança Francesa (Butantã).

ESCUTA ZÉ Texto: Wilhelm Reich. Roteiro e adaptação: Marilena Ansaldi. Direção: Celso Nunes. Cenografia e figurino: Márcio Tadeu. Elenco: Marilena Ansaldi, Raimundo Matos, Thales Pan Chacon, João Mauríco, Zenaide e Yeta Hansen. De 07/01/1981 a 22/03/1981. Teatro Franco Zampari.

ESPECTROS (**OS**) Texto: Henrik Ibsen. Tradução e adaptação: Fernando de Almeida. Direção: Emílio Di Biasi. Cenografia: Renato Scripilliti. Música: Lívio Tragtemberg. Figurinos: Leda Senise. Iluminação: Kari Lafe. Elenco: Lélia Abramo, Fernando de Almeida, Linneu Dias, Martha Volpiani e Osmar di Piero. De 22/08/1985 a 06/10/1985. Teatro Domus.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 13/09/1985, p.16: *Ibsen, exercício para o pensamento.*

Obs.: Nesse mesmo ano, no Rio de Janeiro, Lélia Abramo participou do espetáculo *A mãe,* de Bertolt Brecht, com direção de João das Neves. Esta montagem infelizmente não foi apresentada em São Paulo. Há referências em sua biografia: *Vida e arte – memórias de Lélia Abramo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997, p.267.

ESPELHO VIVO Performance apresentada pela Orlando Furioso Companhia de Teatro, escrita e dirigida por Renato Cohen (a partir das obras de René Magritte). Coreografia: Lali Krotoszinski e Renato Cohen. Vídeo e *slow-scan*: Arthur Matuck e Renato Cohen. Holografia: Moysés Baumstein. Instalações: Ana Britto. Ator em *vídeo-slides*: Sérgio Farias. Elenco: Lali Krotoszinski, Beto Martins, Maurício Femazza e Meire Nestor. De 24/07/1986 a 14/09/1986. Espaço Flávio Império e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). De 29/05/1986 a 15/06/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Expressão Nova). De 01/04/1987 a 26/07/1987. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e Pavilhão da Bienal.

ESPÍRITO DA COISA (**O**) Texto criado e produzido por integrantes remanescentes do Asdrúbal Trouxe o Trombone. 25 e 26/10/1986. Teatro do Bixiga e Café Piu Piu. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ESPERANDO GODOT Texto: Samuel Beckett. Direção: Antonio Abujamra. Corpo: Eurípides Borges. Cenografia, figurinos e sonoplastia: Nelson Escobar. Iluminação: Francisco Medeiros. Elenco: Grupo do BANESPA, com Samir Signeu, Dario Uzam, José Elisa, Jorge Rupp e Waldir Caldeira. De 07/11/1985 a 29/12/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

ESPERANDO GODOT Texto: Samuel Beckett. Tradução: Luiz Sampaio Zacchi. Direção: Francesco Zigrino. Percussão: Claudia Sgarbi. Composição do *intermezzo*: Wagner Amorosini e José Luiz Martines. Cenografia: Cláudio Lucchesi. Orientação vocal: Mylène Pacheco. Produção: EAD/USP. Elenco: Plínio Soares, Renato Prieto, Fernando Petelinkar, Wilma de Souza e Ivan Oliveira. De 16/01/1985 a 03/03/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

ESPERANDO GODOT Texto: Samuel Beckett. Direção: Tom Mazza. Elenco: Mara Masson, Edu Assis Brasil, Renan Barbosa E Tom Mazza. Estréia: 23/09/1982. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ESPINHO NA GARGANTA Leitura dramática do texto de José Eduardo Vendramini. Direção: Antônio do Valle. Elenco: Sonia Guedes, Josmar Martins, Bruno Giordano e Ana Maria Dias. 02/02/1987. Teatro Lua Nova. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ESQUINA PERIGOSA (**A**) Texto: J. B. Priestley. Direção: Cláudio Lucchesi. Cenografia e figurinos: Yolanda Vautier Franco e Baby Pacheco Jordão. Preparação vocal: Eudosia Acuña Quinteiro. Iluminação e

sonoplastia: Nezito Reis. Elenco: Cia. São Paulo de Teatro Amador, com Baby Pacheco Jordão, Violeta Fagundes, Yolanda Vautier Franco, Stella Arens, Flávio Rudge Ramos, Luiz Carlos Junqueira Franco e Álvaro da Costa Carvalho. De 24/04/1986 a 04/05/1986. Teatro Caetano de Campos.

ESSA GENTE INCRÍVEL Texto: Neil Simon. Tradução e adaptação: Doris Ballweg. Direção e iluminação: Kiko Jaess. Assistência de direção: Paulo Wolf e Nirce Levin. Cenografia e direção musical: Ruy Sant'Anna. Direção de cena: Paulo Wolf e Paulo Novaes. Cenotécnica: Afonso Xavier Dantas. Elenco: Eva Todor, Arlete Montenegro, Paulo Wolf, Vicente Baccaro, Nirce Levin e Paulo Novaes. De 25/06/1981 a 27/12/1981. Teatro Hilton.

ESSA TAL DE MAFALDA, QUEM DIRIA TERMINOU NUMA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL Texto: Carlos Alberto Soffredini. Direção: João Albano. Elenco: Alunos da EAD/USP. 1980. Espaço de Dança da Bienal. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ESTÁ LÁ FORA O INSPETOR Texto: Joseph Priestley. Direção: Aparecido Leonardo. Elenco: Grupo de Teatro Raízes da Terra. 1986. A Hebraica. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ESTA VALSA É MINHA Texto: William Luce. Tradução: Lya Luft. Direção: Marcio Aurelio. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Jacqueline Terpins. Assistência de figurinos: Marco Antonio Lima. Música: Paulo Tatit. Iluminação: Cibele Forjaz e Marcio Aurelio. Preparação corporal: Joel Rocha. Assistência de cenografia: Henrique Lanfranchi. Cenotécnica: José Estevão. Elenco: Tonia Carrero, Ana Luisa Seellaender e Kaike Arantes. De 06/04/1989 a 02/07/1989. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Aimar Labaki. *O Estado de S. Paulo*, 21/04/1989, p.3: *O brilho de Tonia numa valsa frágil.*

ESTILHAÇOS Texto: Jorge Miguel Marinho. Direção: Antonio Zanuzelli (Janô). Elenco: Grupo Pimba, com Ana Assumpção, Ana Tibiriçá, Cida de Assis, Cláudio Saltini, Fábio Saltini, Quito Paoli, Rogério David e Vânia Parma. 23/06/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

ESTÓRIAS QUE NOSSAS AVÓS NÃO CONTAVAM (**AS**) Texto: Afonso Coralov. Direção: Arlindo Barreto. Elenco: Esmeralda Santos, Salomé Parísio, Sebastião Apolônio, Pablo, Cláudio Gardim, Dorothy Sierra, Marcos Valério, Dalmo Tenório, Jarbas Toledo, Derby Daniel e Arlindo Barreto. Estréia: 17/08/1981. Café-Teatro Pica-Pau. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ESTÓRIAS URBANAS (*Movimento Zero Hora*) Evento coordenado por Nery Gomide e constituído pelos seguintes espetáculos: *O que se deve fazer com a raposa apreendida,* de Lígia Batista. Direção: Roberto Koln; *Gande prêmio Brasil,* de Beatriz Hardman. Direção: Vicentini Gomes; *Fausto em mesa de bar,* de Ida Laura. Direção: Raul Moraes; *O sexo dos executivos,* de Nery Gomide. Direção: José Luiz Sconi. Elenco dos textos: Vicentini Gomes, Célio Di Malta, Ida Laura, Kleber Afonso, Marco Rinaldi, Lígia Batista, Rafaela Arnaud, José Luís Sconi, Sônia Cristina, Raul Moraes, Beatriz Hardman, Bia Freire, Reinaldo Mesquita, Fausto Teixeira Rocha, F. E. Kokotch, Rubens Pereira e Carlos Maia. De 29/07/1980 a 03/09/1980. Teatro Major Diogo.
Obs.: *Cf.* acerca do Movimento Zero Hora o espetáculo *Bocas da cidade*.

ESTRANGEIRO NO SARAU DAS ANTAS (UM) Texto: Martins Pena. Direção: Ednaldo Freire. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Direção musical: Rubens Ricciardi. Letras das músicas: Rubens Ricciardi e Delurdes Moraes. Adereços: Carlos Machado. Elenco: Delurdes Moraes, Vera Achatkin, Izabel Ortiz, Di Rezende, Marcos Moraes, Mari Bertoli, Paulo César Barbosa, Pedro Bispo e Léo Jonh. De 25/05/1985 a 11/08/1985. Teatros João Caetano, Martins Penna, Arthur Azevedo e Sérgio Cardoso.

ESTRANHO ESPELHO Texto: Walmir Ayala. Direção: José Eduardo Amarante. Figurinos e maquiagem: Márcio Medina. Iluminação: Mário Martini. Elenco: Antônio Amadeu, Márcia de Vecchi, Nivanda Santos e Israel Ferez. De 28/10/1987 a 27/12/1987. Teatro Igreja.

ESTRANHO HÁBITO Criação, cenografia e figurinos: Grupo Tantos e Tortos. Música e direção musical: Félix Wagner. Músicos: Félix Wagner, Teco Cardoso, Luiz Britto, Ivan Decloedt, Gil Reys, Fernando Marconi e Mané Silveira. Direção corporal: Rodrigo Noronha. Iluminação: Dallaqua. Elenco: Grupo Tantos e Tortos, com Emília Mello, Marcelo Evelin, Marcelo Maier, Márcia Bozon, Regina Mercúrio, Renata Bittencourt e Rogério Lima. De 03 a 21/04/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

ESTRANHOS SÃO OS OUTROS Colagem de texto de Fernando Pessoa, Vaslav Nijinski, Antonin Artaud e outros, inspirado no filme *Estranho no ninho,* de Millos Forman. Direção e iluminação: Jorginho de Carvalho. Cenografia, figurinos e trilha sonora: Grupo Canela Lanavevá, com Caco Monteiro, Jorci Niskier, Titila Tornaghi, Guico de Morais, José Carlos Xavier, Solange Badin, Kátia Lattufe, Cláudio Handrey e Tereza Oliveira. De 12/02/1987 a 29/03/1987. Teatro Aliança Francesa.

ESTREBUCHA BABY Colagem de textos de Consuelo de Castro, Jean e Paulo Garfunkel, Cacilda Becker. Direção, iluminação e sonoplastia: Zebba Dal Farra. Figurinos: Muriel Matalon. Elenco: Regina Braga, Paulo e Jean Garfunkel. De 09 a 15/12/1987. Espaço *Off* e outros espaços de representação.

ESTRELA CLARICE (UMA) Inspirada em *A hora da estrela,* de Clarice Lispector. Adaptação: Thomas Frei. Direção, figurinos e cenografia: Armando Azzari. Coreografia, preparação corporal e preparação vocal: Antonio Pio. Arranjo musical: Silvio A. Haas. Iluminação: Hamilton Saraiva. Elenco: Zuleica de Oliveira, Maria Léo, Pedro Lopes, Mahe Machado, Dulcinei, Paschoal Cioffi, Norma Cambiaghi, Cláudia Magna, Josy Santos, Regina Santos, Ernando Tiago, Marco Sena, Antonio Pio, Ira Bernardes, Daniel Weslley e Airton Guedes. De 21 e 22/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

ESTRELA DALVA (**A**) Texto: Renato Borghi e João Elísio Fonseca. Concepção original: Roberto Talma. Direção: Jorge Fernando. Trilha sonora: César Camargo Mariano. Figurinos: Sílvia Sangirardi e Muriel Matalon. Cenografia: Américo Issa e Jorge Fernando. Coreografia: Regina Miranda. Iluminação: Luiz Paulo Nenén. Músicos: Roberta Dubeaux, Betto Sodré, Eduardo Miranda, Itamar Vidal, Luiz Alberto, Lula e Sérgio Paulista. Bailarinos: Edinaldo Eiras, Geraldo Si Lourenço, Keila Bueno, Licia Rockenback, Maria Helena Alemany, Paulo Perez, Patrícia Castro, Ricardo Chedid, Teça Pereira, Vera Liotino e Walter Costa. Elenco: Sylvia Massari, Jorge Fernando, Paulo César Grande, Maria Yuma, João Bourbonais, João Carlos Buruca, Wilson Rabelo e Sérgio Maia. 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro Bandeirantes. De 17/05/1988 a 31/07/1988. Teatro Bandeirantes.

ESTRELAS HUMANAS Texto e direção: Fauzi Arap. Cenografia: J. C. Serroni. Preparação corporal: Klauss Vianna. Elenco: Nelson Baskerville, Noemi Marinho, Eric Nowinski, Antônio Andrade e outros. 1987. Espaço Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ESTÚDIO NAGASAKI Texto e direção: Hamilton Vaz Pereira. Cenografia e objetos de cena: Cláudio Torres. Figurinos: Lena Brito. Músicas: Zé Renato, Cláudio Nucci, Mimi Lessa e Hamilton Vaz Pereira. Coreografia: Debby Growald. Iluminação: Waltinho Antunes. Elenco: Hamilton Vaz Pereira, Lena Brito, Patrícia Pillar, Pedro Brandão, Lourenço Baeta, Paulo Roberto e Muri Costa. De 14 a 24/05/1987. Espaço Mambembe. De 06 a 30/08/1987. Auditório Augusta.

▪ Crítica de *Mariângela Alves de Lima*. *O Estado de S. Paulo*, 15/08/1987, p.6: *Um estúdio muito bagunçado.*

Obs.: O espetáculo é composto por 4 histórias: *O Grande Norte; BHZ, Tesuda e Eletrônica; Cúmplice* e *Vôo Inesquecível.* Em 14/05/1987, *ibidem*, p.5, há uma matéria assinada por Maurício Stycer sobre o espetáculo.

ETERNO RETORNO (**O**) Texto: Stephane Dosse. Elenco: Juliana Carneiro da Cunha e Carlos Augusto Strazzer, com participação especial de Renée Gumiel. 1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

EU ERA BRANCA DE NEVE, SÓ QUE DERRETI Performance-solo de Lala Deheinzelin. Música: Grupo Marzipan. 08/01/1987. Espaço Viver.

EU NÃO SOU CANDIDATO Texto: José de Vasconcelos. Direção: Jacques Lagoa. Elenco: Péricles Flaviano e Mariana Natal. De 12/05/1989 a 09/07/1989. Teatro Bandeirantes.

EU, SÓCRATES, CORRUPTOR DE MENORES Espetáculo de mímica com seleção de textos, direção, interpretação e produção de Ricardo Bandeira. De 30/05/1980. Teatro Municipal e Auditório da Biblioteca Mário de Andrade. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clóvis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1980, p.16, acerca também de *Onde estás; O diário de um louco; O jovem Karl Marx; Bom dia, cara: O ressurgimento do monólogo dramático*.

EU SOU VIDA, EU NÃO SOU MORTE Texto: Qorpo Santo. Direção: César Huapaya. Elenco: Grupo Experimental Capixaba, com Ângela Bravin, Elieser Almeida, Ângela Caulyt e outros. De 12 a 15/11/1987. Estação Espaço Madame Satã.

Obs.: Espetáculo apresentado na Mostra de Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Estação Madame Satã.

EU TOMO ALEGRIA (UNS TOMAM ÉTER, OUTROS COCAÍNA) Textos: Manuel Bandeira. Direção e interpretação: Luiz Thomaz. Projeto do Grupo de Arte Boi Voador. Iluminação: Edvaldo Rodrigues e Domingos Quintiliano. De 13/10/1988 a 17/12/1988. Auditório Augusta. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

EVA & ADÃO NO PARAÍSO Roteiro: Alberto Gaus e Vicentini Gomes. Direção e iluminação: Vicentini Gomes. Cenografia: Alberto Gaus. Trilha sonora: Américo Córdula. Elenco: Vicentini Gomes e Alberto Gaus. De 12/12/1988 a 31/01/1989. Teatro Cenarte.

EVA PERÓN Texto do cartunista argentino De Copi. Tradução: Rodrigo Santiago. Cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Iluminação: Iacov Hillel e Cacá d'Andretta. Direção musical: Paulo Herculano. Direção: Iacov Hillel. Elenco: Myriam Muniz, Ester Góes, Rodrigo Santiago, Paulo Herculano e Roseli Silva. De 04/12/1979 a 30/04/1980. Auditório da Biblioteca Municipal Mário de Andrade e Teatro João Caetano.

EVANGELHO SEGUNDO ZEBEDEU (**O**) Texto: César Vieira. Direção: Cícero Ferreira. Produção: Associação Desportista Classista. Músicas: Arlindo Bello de Oliveira, Márcio Alves Coelho e Cláudio Fagnane. Compositores: Arlindo B. de Oliveira e Cícero Ferreira. Cenografia: Celso Eduardo Rabetti. Iluminação: Rudinei Nicoli. Elenco: Grupo Roda Viva ADCM, com Abílio Pereira de Toledo, Adeilto Cardoso de Souza, Arlindo Bello de Oliveira, Carlos Rubens da Costa, Celso Eduardo Rabetti, Claudionor Bastos, Cláudio Sagnani, Danilo José dos Reis, Doralice dos Reis, Dorize dos Reis, Douglas Alves, Edson Duller, Eleine Telles Gomes, Estelita de Assis, Francisco de Assis Oliveira, José Francisco, José Ronaldo Ribeiro, Lino Jácomo Nunes, Luciana Costa, Márcio Alves Coelho, Marlene Rodrigues, Nilda Maia Bello, Rosana Gonçalves Cerdeira, Rosane Silva, Rita de

Cássia Oliveira e Vera Lúcia Amaro. 03 e 04/09/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes).

- Matéria – *O Estado de S. Paulo*, 06/12/1984, p.18: *Outra vez o evangelho de Zebedeu.*

EVITA Texto: Andrew Lloyd Weber e Tim Rice. Tradução e direção geral: Victor Berbara. Direção no Brasil: Mauríco Sherman e Harold Prince. Direção musical e orquestrações adicionais: Edson Frederico. Coreografia no Brasil: Fernando Moya. Guarda-roupa: Hilda Marinho. Maestro do coro: Dirceu Machado. Coordenação geral de coreografia: Johnny Franklin. Cenografias brasileiras adicionais: Norman Westwater. Direção de cena: Miguel Rosenburg. Elenco: Cláudia, Campos Neto, Elymar Santos, Agnaldo Albert, Loren, Arina Campos, Márcia Cabral, Cristina Cordeiro, Cristina Guiça, Diana Simonelli, Maria Aparecida, Maria Eunice L. Pereira, Marta Laurito, Mônica Pocker, Vera Barbosa, Áurea Colpas, Carlos Laranjeiras, Eduardo Panizas, Frade, Gilberto Santamaría, João Carlos Malatian, Jonas Costa Mendes, Juan Martins, Mauro Prates, Paulo Barbosa, Ângela Borges, Cida Carpi, Claudia Mendonça, Denise Gasos, Maria Helena Alemany, Mônica Pereira, Nadia, Rosana Paz, Rose, Sara Attiyh, Alonso Barros, Antonio Bianchi, Carlos, Creso Filho, Eduardo Botbol, Eduardo Fraga, Fábio Brando, Marcus Vinícius Lacerda, Sérgio Melo e Tinho. De 1984 a 1986. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Palace.
Obs.: O programa consultado, adquirido em São Paulo (mas com nomes da montagem do Rio de Janeiro), apresentava na ficha técnica a totalidade dos nomes aqui apresentado. Em outras fontes, entretanto (como a jornalística), que pouco destaque deu ao espetáculo, eram outros os nomes. Assim, indico os nomes apresentados nas fontes consultadas.

EXCURSÃO Performance de Marcelo Mansfield, Lala Deheinzelin e Grupo Harpias e Ogros. Elenco: Luis Roberto Lopreto, Marcelo Mansfield, Lala Deheinzelin e outros. 22/02/1987. Ponto Chic-Fundação Bienal.

EXERCÍCIO (**O**) Texto: Lewis Joe Carlino. Tradução: Roberto de Cleto. Direção: Myriam Muniz. Música: Marcelo Zilber. Trabalho corporal: Alberto Martins. Cenografia: Carlos Clémen. Composição e direção musical: Zebba dal Farra. Iluminação: Cacá D'Andretta. Sonoplastia: Caio Vilela. Figurinos: Theda. Iluminação: Paulo Macedo. Elenco: Carlos Palma, Júlia Pascale e Paulo Gaeta. De 30/06/1984 a 06/01/1985. Teatros São Pedro (Studio São Pedro) e Experimental Eugênio Kusnet.

EXERCÍCIO... ou (**A IMITAÇÃO DA ROSA)** Adaptação de 5 textos da obra *Feliz Aniversário,* de Clarice Lispector. Direção: Clauss Teixeira. Elenco: Grupo Teatral Metamorfose. 1989. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

EXERCÍCIO DA PAIXÃO Texto e direção: Jamil Dias. Iluminação: Maestro. Elenco: Grupo Avis Rara, Avis Cara, com Ana Maria Quintal, Nazeli Bandeira, Sérgio Santiago, Bibi Junquira, Elaine Farhat e Edgar Campos. De 01/11/1980 a 30/12/1980. Teatro Abertura.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 16/11/1980, p.44, acerca também de *Foi bom, meu bem?* e *Aquela coisa toda: Problemas da juventude, tema de três espetáculos.*

EXERCÍCIO DO PODER (**O**) Coletânea de 7 comédias curtas, escritas e dirigidas por Tito Alencastro. Texto e direção: Tito de Alencastro. Figurinos: Domingos Fuschini. Música: Cleston Teixeira. Iluminação: Washington de Oliveira. Elenco: Roberto Mars Jr., Cristina Mendes, Yur Fogaça e Manuela Assunção. De 09/02/1987 a 31/03/1987. Teatro Zero Hora. 19/09/1988. Auditório ALS. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

EXERCÍCIO NÚMERO 1 Roteiro e direção: Bia Lessa. Assistência de direção: José Luis Rinaldi. Cenografia e figurinos: Fernando M. da Costa. Assistência de cenografia e figurinos: Márcia Machado. Direção musical: Caíque Botkay e José Luis Rinaldi. Iluminação: Maneco Quinderé e Fred Pinheiro. Elenco: Abelardo Lustosa, Cil Corrêa, Elaine Mattos, Maria Borba, Mariane Eliott, Paulo Trajano, Sandra Prazeres, Saulo Roberto, Suzana Macedo, Zé Maria, Ana Pada Hehl, Dayse Reston, Eduardo Mamberti, Emmanuel Marinho e Maira Castro/Márcia Machado. De 16/03/1988 a 03/04/1988. Teatro Mars.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 18/03/1988, p.6: *Belo e comovente.*

EXPLODE CORAÇÃO Texto: Enemir Franco. Direção: Sandra Nunes. Elenco: André Vale, Deborah Madeira e Enemir Franco. De 05/11/1987 a 31/01/1988. Teatros Zero Hora e Brasileiro de Comédia (Sala Câmara). De 31/01/1989 a 26/02/1989. Teatro Zero Hora.

EXPLODE CORAÇÃO Texto: Enemir Franco. Direção: Vera Dufo. Elenco: Mário de Carvalho, Carmelita Menezes, Wilson Araújo e Enemir Franco. De 08/05/1986 a 07/06/1987 e de 27/11/1987 a 27/12/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

EXPLODE CORAÇÃO Texto e direção: Enemir Franco. Elenco: Carmelita Menezes/Cindy Campos, Mário de Carvalho, Sandra Santana e Enemir Franco. Estréia: 08/05/1986. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

EXPLODE CORAÇÃO Texto e direção: Enemir Franco. Elenco: Carmelita Menezes, Mário de Carvalho, Sandra Santana, Enemir Franco e Cindy Campos. De 19/12/1984 a 10/02/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

EXPLODE CORAÇÃO Texto e direção: Enemir Franco. Grupo Vivança. 29 e 30/08/1983. Teatro do Bixiga. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

EXPLODE SEIVA BRUTA Texto: Evil Rebouças. Direção: Edemir Praxedes. Sonoplastia e iluminação: Diaulas Ulisses. Elenco: Airton Dupin, Alvini di Lima, Evil Rebouças, João Kinon e Paulo Alvarado. De 10/09/1987 a 20/10/1987. Teatro Markanti.

EXPOSA – A COMÉDIA DO ORGASMO (**A**) Texto: Renato Pereira. Direção: Sérgio Reis. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Quadros: Clélia Vargas. Sonoplastia e iluminação: Daniel Gomes. Elenco: Renato Pereira. De 20/03/1980 a 18/05/1980. Teatro Alfredo Mesquita.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/03/1980, p.23, acerca também, de *Elas complicam tudo: O recomendável e o óbvio em mais duas comédias em cartaz*.

EXPRESSO DA ILUSÃO Texto: Jésus Padilha. Direção: Lu Martan. Sonoplastia e iluminação: Wanderley Ribeiro. Elenco: Emerson Caperbá, Lenita Aguetoni, Miguel Bretas e Maria Lúcia Ferreira. De 07/11/1988 a 07/02/1989. Teatro Bela Vista.

EXPRESSO EXPRESSO Texto: Tuponi Costa e Eduardo Almeida. Direção: Roberto Rosa. Elenco: Célia Marcondes, Luciene da Silveira, Romildo Lima Garcia, Samuel Costa Tuponi e Sérgio Luís Audi. 29/10/1984. Centro Cultural São Paulo.

EXTRA-CONJUGAL Texto: Hermes Altemani e Nery Gomide. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Celso Rorato. Figurinos: Gileno. Elenco: Celso Batista, Iara Grey, Maura Faustino e João Valarelli. De 03/03/1988 a 05/06/1988. Teatro Zero Hora.

EXTREMOS Texto: William Mastrosimone. Tradução: Carlos Eduardo Dolabella. Direção: Amir Haddad. Iluminação: Luiz Paulo Nenén. Cenografia: José Dias. Figurinos: Pepita Rodrigues. Efeitos sonoros: Xodó.

Efeitos especiais: Pedro Louzada. Direção de luta: Rogério Emerson. Elenco: Pepita Rodrigues, Carlos Eduardo Dolabella, Annamaria Dias e Yolanda Cardoso. De 24/05/1985 a 27/10/1985. Teatros Brasileiro de Comédia e Paulo Eiró.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/07/1985, p.14: *Violência, com enfoque superficial.*

FÁBRICA Texto: Nathália Davini e Eneida Soller. Direção: Marília de Castro. Assistência de direção: Ilíada Démeter. Cenografia: Otávio Donasci. Figurinos: Otávio Donasci e Abigail Wimer. Sonoplastia: Castro Junior. Elenco: Alcione Bourbon, André Luiz, João Acaiabe, Walter Luiz, Ana Nery, Castro Jr., Ilíada Démeter, Inês de Castro, Jeanne D'Arc, Osmar di Pieri, Silen Clair, Cláudio da Silva e Walter Luiz. De 21/09/1979 a 20/01/1980. Teatro TAIB.

FÁBRICA DE CHOCOLATE Texto: Mário Prata. Direção: Ruy Guerra. Cenografia e figurinos: José de Anchieta. Elenco: Ruth Escobar, Rolando Boldrin, João José Pompeu, José Drummond, Luiz Carlos Laborda e Mauro de Almeida. De 07/12/1979 a 31/01/1980. 1981. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: Em 1980, o espetáculo participou de um festival de teatro em Sevilha e fez temporada em Lisboa.

FABULOSA EPOPÉIA DOS IRMÃOS BROTHERS (**A**) Texto: Luis Fernando Veríssimo. Direção: Cláudio Levitan. Elenco: Léo Vitor, Careca da Silva, Chaminé e Mutuca. De 15/07/1987 a 26/07/1987. Espaço *Off*.

FAÇA UMA CARA INTELIGENTE E DEPOIS VOLTE AO NORMAL Texto: Marcos Rey. Direção geral: Augusto Maciel. Cenografia: Oswaldo Gonçalves. Som e iluminação: Newhilton Queiroz. Elenco: Oswaldo S. Lupinetti, Jane Jovanazzi, Ana Rosa e Douglas Zanei. De 27/07/1983 a 16/10/1983. Teatro Cenarte.

FAIXA DE SEGURANÇA (**PALHAÇOS**) Texto: Timochenco Wehbi. Direção: Affonso Barrella. Cenografia e figurinos: Carlos Colabone. Iluminação: Francisco Medeiros. Sonoplastia: Robson de Andrade. Elenco: João Antônio Gincko e Almir [Nilson] Rodrigues. 1984. Teatro Cezar. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

FALA BAIXO, SENÃO EU GRITO Texto: Leilah Assumpção. Direção: Leonardo Novelli. 1989. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FALA BAIXO, SENÃO EU GRITO Texto: Leilah Assumpção. Direção e interpretação: Jô Freiria e Rose do Valle. 04/12/1982, 05/12/1982, 21/12/1982 e janeiro de 1983. Teatro Abertura.

FALA, LORITO! Extravagância musical (*sic*): Hugo Rodas. Supervisão: Antonio Abujamra. Cenografia: Keko Silva. Figurino: Hugo Rodas e Grupo. Elenco: Adriana Ridolfi, Alcides Kabelo, Antonio Herculano, Hugo Rodas, Gerty Segger, Lígia Veiga, Luiza Viegas, Marga Maria e Mercedes Alvim. Estréia: 26/01/1983. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

FALA POESIA Textos: Renata Pallottini, Neide Arcanjo, Ilka Brunhilde Laurito e Olga Savary. Direção: Teresa Aguiar. Cenografia e figurinos: Jucan. Direção musical: Filó. Elenco: Isadora de Faria, Danúbia e as cantoras Bete Sá e Maricene Costa. 1981. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FALA SÓ DE MALANDRAGEM Texto e criação: Grupo da Penitenciária Feminina do Estado. Direção: Elias Andreato. 1982. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Penitenciária Feminina.

FALANDO DE AMOR COM HUMOR Texto: Anamaria Dias. Direção: Carlos di Simoni. Trilha sonora: Tunica. Luz e som: Paulo Camargo. Elenco: Ivete Bonfá, Luiz Serra, Bruno Barroso e Thaís de Andrade. De 03/04/1987 a 02/08/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Arena).

FALECIDA (**A**) Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Assistência de direção: Celso Ribeiro. Cenografia e figurinos: Flávio Império. Iluminação: Domingos Fiorini. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Direção de cena: Claudino Martinuzzo. Elenco: Nize Silva, Cleide Eunice, Cláudia Rezende, Raimundo Mattos, Reinaldo Rezende, Paulo Prado, Ismael Roan, Rubens Pignatari, Elias Gleizer, Antonio de Andrade, Ari Guimarães, Dinah Ribeiro, Eugenia Santa Cruz, Marcos Granado, Rosa Maria Pestana, Lizette Negreiros, Silvio Modesto, Luiz Carlos Ribeiro, Luiz Parreiras e Luiz Carlos de Moraes. De 20/06/79 a 31/12/80. Teatro Popular do SESI. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FAMÍLIA À PROCURA DE UM ATOR (UMA) Texto e interpretação: Samir Yazbek. Direção, cenografia e figurinos: Edson Santana. Iluminação: Nezito Reis. 01/05/1989. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Bela Vista.

FAMÍLIA E A FESTA NA ROÇA (**A**) Texto: Martins Pena. Direção, cenografia e figurinos: Clênia Teixeira. Coreografia: Marina Mesquita. Música: coletânea de calangos "Umbu-lundu" coletadas por Téo Azevedo. Elenco: Grupo Quem Tá Vivo Sempre Aparece, com Adriana Gentile, Agostinho Gambera, Arnaldo Franco, Arnaldo Ribeiro, Ary Scapin, Benito Serey, Cássio Luiz, Celso Arikita, Cyntia Machado, Débora Gutierrez, Eli Daruj, Fernando di Mathus, Kaká Pons Olmos, Leni Pinto, Ligia Cabral Assumpção, Luciana Paolozzi, Maria Librandi Rochas, Sergio Pilva, Taciana Rodrigues Alves, Vitor Mendez e Walter Barbosa. 1980. Teatro Célia Helena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

FANDO E LIS Texto: Fernando Arrabal. Direção: Christiane Tricerri. Cenografia: Pato Papaterra. Sonoplastia: Zeca Sampaio. Iluminação: Paulo Almeida. Elenco: Suia Legaspe, Luiz Nascimento, Pato Papaterra, Juliana Bussotti e Clóvis Gonçalves. De 10 a 20/12/1983. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio).

FANTASIA Texto: Arthur Azevedo. Direção: Zé Eduardo Amarante. Músicos: César Assolant, Marco Argi, Fernando C. Marconi, Luiz A. da Cruz, Roberto Silva, Tato Fischer e Zé Ito. Músicas e direção musical: Tato Fischer. Arranjos e regência: César Assolant. Cenografia e figurinos: Márcio Medina. Coreografia e Preparação corporal: Paula Martins. Iluminação: Nezito Reis. Elenco: Grupo Ararama, com Abigail Wímer, Antonio Amadeu, Heber Notini, Israel Ferez, Leni Ferreira, Márcia de Vecchi, Nivanda Santos, Rita Corrêa, Robson Loddo, Sílen Clair, Tércio Marinho, Tereza Convá, Willian Sisdelli e Zeca Capellini. De 21/08/1984 a 02/09/1984. Teatro Arthur Azevedo.

FANTÓPERA DA ASMA (**O**) Texto, direção, figurinos e direção musical: Cláudio Tovar. Cenografia: Helena Kuma. Iluminação: Maneco Quinderé. Coreografia: Ciro Barcelos. Arranjos musicais: Luiz Macedo. Adereços: Ronaldo Vieira Melo. Bailarinos: Carlo Dorigatti, Cláudia Lisboa, Cláudia Boselsanger, Dinah Perry, Gabriela Dellias, Liliane Queyroi, Luís Antonio Rocha, Marilia Brandi, Paulo Perez, Ricardo Vinícius, Roberto de Aguiar e Walter Costa. Músicos: Luiz Macedo, George Freire, Matias Capovila, Sérgio Lyra David, Xico Guedes, Jether Garotti, Mario Caribe, Beto Caldas, Lílian Carmona e Adriano Bosco. Elenco: Cláudio Tovar, Eduardo Galvão, Lucinha Lins, e Robson Lodo. De 04 a 10/10/1989. Teatro Bandeirantes.

FARRA DA TERRA (**A**) Espetáculo apresentado como ensaio (portanto, não pronto), ou como espetáculo-*show*. Em síntese, caracteriza-se em um processo aberto no qual os participantes de um curso,

desenvolvido no SESC-Pompéia, ajudaram a criá-lo e a encená-lo. 1982. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. De 04/03/1983 a 29/05/1983. SESC-Pompéia e Teatro FAAP.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 3/03/1983, p.38: *O teatro delicado e bonito do Asdrúbal.*

Obs.: Sem especificar o nome, integrantes afirmam que o espetáculo nasceu em Trancoso (na Bahia). O espetáculo apresenta uma viagem por 15 lugares diferentes (países e cidades), por meio de "uma história sem história". O processo de criação do espetáculo compreendeu a junção de três ações: o grupo desenvolve, como já havia feito anteriormente, no Rio de Janeiro, um curso, em setembro de 1982, no Centro de Convivência do SESC-Pompéia; uma maratona no Centro Cultural São Paulo e ensaios públicos apresentados, em novembro de 1982, no mesmo espaço do curso. O espetáculo é apresentado como uma viagem em várias estações (jornadas), convidando o público a acompanhar os atores. Utilização de recursos eletrônicos e de vanguarda (montagem, colagem, simultaneidade), epicizando a cena. Segundo declaração dos integrantes do grupo, o ator é substituído pela figura do *performer* (aqueles que levam a si mesmos para a cena). Durante o ano, o Asdrúbal sentiu necessidade de abrir o seu processo de criação e desenvolveu um ateliê livre de teatro (como já havia feito anteriormente no Rio de Janeiro), no SESC-Pompéia. Algumas das cenas-síntese desse processo coletivo foram apresentadas, processionalmente, no espaço de convivênciada da unidade do SESC já mencionada.

Trata-se do último espetáculo montado pelo Asdrúbal Trouxe o Trombone. Hamilton Vaz Pereira, depois da dissolução do Grupo, tenta dar continuidade à pesquisa desenvolvida desde o início da formação do Grupo. Segundo Silvia Fernandes:

> Hamilton continuou solitariamente a pesquisa de uma dramaturgia cênica que surgiu no grupo, em que personagens, movimentos, imagens e músicas são propostos de modo concomitante, num mecanismo de amealhar referências totalmente despreocupado com linearidade narrativa ou tensionamento dramático. Para levar adiante sua pesquisa, Hamilton passou a dar conta sozinho de todas as atividades de criação. A partir de 1987, foi dramaturgo, encenador, cenógrafo e ator de *Estúdio Nagazaki; Ataliba, a gata Safira; O máximo; Nardja Zulpério; Ela odeia mel; Noites silenciosas; Uiva e vocifera,* além de adaptar Homero em *A ira de Aquiles* e *Odisséia,* e atuar, dirigir e escrever um dos episódios de *5 X comédia*.[31]

FARRAMBAMBA Espetáculo inspirado em textos de Joaquim Manuel de Macedo, Martins Pena e Karl Valentin. Encenação: Ebaculê. Direção: Petrônio Nascimento. 1987. Teatro Arthur Azevedo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

FARSA DA BOA PREGUIÇA (**A**) Texto: Ariano Suassuna. Direção: Teodora Ribeiro. Cenários: Ferrari. Iluminação e sonoplastia: Bifulco. Elenco: Grupo Alegria Alegria (operários da fábrica Souza Cruz). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. De 10 a 18/01/1981. Auditório do Instituto Musical de São Paulo.

FARSA DE INÊS PEREIRA Texto: Gil Vicente. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Sidney Muccillo. Elenco: Sidney Muccillo, Angélica Belmont, Luiz Carlos Shelman e outros. De 16/11/1983 a 29/04/1984. Teatro Major Diogo.

FATO E AFETO Texto e direção: Chico Solano. Elenco: Valdir Fernandes e Fátima Ribeiro. De 29/04/1989 a 28/05/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

[31] Silvia FERNANDES. *Grupos teatrais – anos 70*. *Op.cit.,* p. 15-6.

FAUNAS DO ASFALTO (**AS**) Seis comédias curtas de Pato Papaterra e Laura Figueiredo. Direção: Laura Figueiredo. Iluminação: Guilherme Bonfanti. Elenco: Pato Papaterra, Mauro Ferraz e Silvia Perez. De 06 a 14/07/1987. Espaço *Off.*

FAUSTO Texto: Goethe. Direção: Hector Orthon. Tradução: Willi Bolle. Sonoplastia, cenografia e figurinos: Grupo. Produção: EAD/USP. Elenco: Carlos Mani, Cristina Sano, Marisa Orth, Willi Bolle, Maria Grimaldi e Débora Nogueira. De 23/01/1985 a 01/02/1985. Teatros São Pedro (Studio São Pedro) e Arthur Azevedo.

FAUSTO Texto: Goethe. Tradução, adaptação, trilha sonora, cenografia, iluminação e direção: Paulo Cerruti Gaeta. Figurinos: Wanda Cerruti Gaeta. Encenação: Teatro de Fantoches Tio Penáceo. Titeriteiros: Paulo Cerruti Gaeta e Wanda Cerruti Gaeta. Estréia: 11/03/1981. Brinquedos e Arte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 12/04/1981, p.55, acerca também de *Palomares: Teatro de bonecos, dois exemplos raros*.

FAVOR NÃO JOGAR AMENDOIM Texto e música criados em processo colaborativo com 11 detentas da Penitenciária Feminina da Capital (em algumas fontes aparece como do Carandiru), cujo projeto foi criado por Rita Maria Costa. Direção: Elias Andreato. De 04 a 10/02/1980. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes) e Capela da Penitenciária Feminina do Estado.

FEDERICO GITANO Poemas de Federico García Lorca. Direção: Silnei Siqueira. Recital de Maju (Maria José) de Carvalho. Estréia: 16/09/1986. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

FEDRA Texto: Racine. Tradução: Millôr Fernandes. Direção e trilha sonora: Augusto Boal. Assistência de direção: Eduardo Lago. Cenografia e figurinos: Hélio Eichbauer. Iluminação: Aurélio de Simoni. Adereços: Carlito Ferreyra. Direção de cena: Carlito Bastos. Elenco: Fernanda Montenegro, Edson Celulari, Linneu Dias, Giulia Gam, Jacqueline Laurence, Betty Erthal, Sebastião Vasconcelos e Joyce de Oliveira. De 06/03/1987 a 03/05/1987. Teatro Cultura Artística.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 20/03/1987, p.7: *Paixão em ritmo devastador.*

FEIRA DO ADULTÉRIO (**A**) Texto: João Bethencourt, Ziraldo, Lauro César Muniz, Bráulio Pedroso e Jô Soares. Direção: Marcos Ghilardi. Assistência de direção: Eliana Olivero. Cenografia: Maria do Carmo Nefussi e Tuca Greco. Figurinos: Ney Galvão. Trilha sonora: Beatriz Linardi. Elenco: Jofre Soares, Ney Galvão, Sandra Pêra, Lucélia Machiaveli, Nereide Bonamigo, Joel Barbosa, Elizabeth Roccato, Cláudio Gardin, Phino Angelinni, Vanessa Alves e Oscar Alexandre. De 04/04/1986 a 29/06/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 09/04/1986, p.4: *Apenas corriqueiro, televisivo.*

FEITIÇO Texto: Oduvaldo Vianna. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Assistência de direção: Celso Ribeiro e Marilena Ribeiro. Cenografia e figurinos: Zecarlos de Andrade. Trilha sonora e operação de som: Valdemir Gonçalves. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Direção de cena: Claudino Martinuzzo. Contra-regragem: Haroldo Acedo. Assessoria geral: Francisco Medeiros. Elenco: Zecarlos de Andrade, Paulo Hesse, Lia de Aguiar, Nize Silva, Maria Eugênia Rodrigues Cruz, Lucio de Freitas, Anamaria Barreto, Roberto Azevedo e Rosamaria Pestana. De 25/09/1987 até 01/05/1988. Teatro Popular do SESI.

FELICIDADE PARA TODOS (ou **INFLUÊNCIA DOS VENTOS ALÍSEOS NA MENSTRUAÇÃO DA BORBOLETA**) Texto e direção: Jayme Compri. Elenco: Grupo Ivamba, com Cristina H.C. Pinho, Cristina Lozano e outros. De 04 a 07/07/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). 1985. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

FELISBERTO DO CAFÉ Texto: Gastão Tojeiro. Direção: Carlos Alberto Soffredini. Músicas: Sérvulo Augusto e José Rubens Chasseraux. Cenografia e figurinos: José Rubens Siqueira. Coreografia: Mara Borba. Iluminação e sonoplastia: Antônio Escargeta. Músicos: Renato Loyola, Ari Dias e Sérvulo Augusto. Cenotécnica: Antônio Gentil. Elenco: Maria Izabel de Lizandra, João Signorelli, Márcio de Luca, Oswaldo Barreto, Maria Lucia Ferreira e Bárbara Thiré. De 10/12/1981 a 31/03/1982. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 4/01/1982, p.19, acerca também de *Todo mundo nu: A boa diversão está presente em dois musicais*.

FELIZ ANO VELHO Texto: Marcelo Rubens Paiva. Adaptação: Alcides Nogueira. Direção: Paulo Betti. Cenografia: Kalil Farran. Figurinos e adereços: Luiz Fernando Pereira. Iluminação: Paulo Betti e Carlinhos. Sonoplastia: Tunica. Música: Sérvulo Augusto. Trabalho corporal: Mara Borba. Músicos: Renato Loyola, Ari Dias, Paulinho e Sérvulo Augusto. Elenco: Adilson Barros, Denise Del Vecchio, Marcos Frota, Christiane Rando, Lilia Cabral e Marcos Kaloy. De 31/08/1983 a 21/11/1985. Centro Cultural São Paulo, Auditório Augusta e TUCA. 1986. Espaço Cultural Mambembe. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 05/10/1983, p.17: *A agilidade das formas e o sensível: Feliz ano velho.*

Obs.: A peça estreou no Teatro Municipal de Sorocaba, em 13/08/1983. Além do sucesso na cidade, o espetáculo foi apresentado também nos festivais: Internacional Latino-Americano (Nova Iorque), em 1985; de San Juan (Porto Rico), em 1985; da Universidade Autônoma do México (UNAM) – Cidade do México, em 1985.

FELIZ PÁSCOA Texto: Jean Poiret. Tradução: Paulo Autran. Direção: José Possi Neto. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Clô Orozco. Preparação corporal: Mazé Crescenti. Elenco: Paulo Autran, Cristina Mutarelli, Karin Rodrigues, Cláudia Alencar, Sérgio Mamberti, Hedy Siqueira, Arnaldo Dias, Emerson Caperbá, José Barbosa, George Freire, Roberto Orosco e Nicole Puzzi. De 31/03/1985 a 22/09/1985. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 18/05/1985, p.19: Feliz Páscoa com humor, leveza e falhas.
- Ilka Marinho Zanotto, *ibidem*, 13/04/1985, p.20, acerca também de *O tartufo*: *Autran/Tartufo e alquimia teatral.*

Obs. Este espetáculo foi apresentado no mesmo teatro, em rodízio com *Tartufo,* no projeto *Exercício de Comédia*.

FÊNIX, A MARINHEIRO – ÓPERA BISSEXUAL Texto e interpretação: Helena Muller. De 27/07/1989 a 06/08/1989. Espaço *Off*.

FÉRIAS EXTRA CONJUGAIS Texto: Peter Yelbhan e Donald Churchill. Tradução: Marisa D. Murray. Direção: Attílio Riccó. Cenografia: José Dias. Figurinos: Ronaldo Damian. Iluminação: Lalio Oliveira. Pinturas:

Palhinha. Elenco: Angelina Muniz, Paulo Celestino Filho, Vic Militello, Carlos Capeletti, Maria Helena Nunes, Reynaldo Otero e Andréia Zambrano. De 17/08/1988 a 29/01/1989. Teatro TAIB.

FERRO E FOGO (**A**) Texto e direção: Luiz Carlos Moreira. Cenografia: Cláudio Lucchesi. Trilha sonora: Oswaldo Sperandio. Figurinos e adereços: Attilio Bellini Vaz, Célia Orlandi e Reinaldo Renzo. Fotos (*slides*): Ricci. Elenco: Aiman Hammoud, Antonio Tadeu Di Pietro, Elza Gonçalves, Irací Tomiatto (na versão censurada, que não chegou a estrear: Aiman Hammoud, Irací Tomiatto, Júlia Gomes e Rubens Pereira). De 09/12/1981 a 13/06/1982. Auditório Augusta.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/12/1981, p.14: acerca também de *Em defesa do companheiro Gigi Damiani: A greve, tema de dois espetáculos*.

Obs.: O espetáculo foi apresentado em evento promovido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Artes e Diversões (SATED/SP), chamado *Auê nos Sindicatos – uma ciranda das artes*, em São Paulo, Osasco, Guarulhos e São José dos Campos.

FESTA DO PASTORIL CONTA CORDEL E MAMULENGO (**A**) Criação e produção: Grupo Teatro Circo Alegria dos Pobres, de Rafael de Carvalho, Bráulio Tavares, J. Barros, Natanael da Costa Oliveira e Pedro Macambira. Elenco: Zinho do Norte, Beatriz Berg e Lucila Tragtemberg. 26 e 27/07/1980. Não consta o espaço de representação. De 02 a 13/06/1982. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FESTAROLA Texto: Célia Gouveia. Direção: Maurice Vaneau. Elenco: Helena Bastos, Mônica Monteiro, Alberi Lima e Aloísio Avaz. De 09 a 12/12/1988. Teatro Sérgio Cardoso.

FESTIVAL DE LADRÕES Texto: João Bethencourt. Direção: Carlos Di Simoni. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: Hélio Souto, Ivete Bonfá, Josmar Martins e José Parisi. De 20/03/1986 a 25/05/1986. Teatro Záccaro.

- Crítica de Clovis Garcia. O Estado de S. Paulo, 25/04/1986, p.4: *Roubar, verbo riso.*

FICA COMIGO ESTA NOITE Texto e direção: Flávio de Souza. Cenografia: Marcos Botassi. Iluminação: Cibele Forjaz. Elenco: Carlos Moreno e Marisa Orth. De 20/09/1988 até 1989. Teatros Igreja e Maria Della Costa. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 25/10/1988: *A alucinada viagem de Flávio de Souza.*

FIFTY-FIFTY Texto: Jorge Goldenberg. Elenco: Grupo Sensação, com Renato Kramer e Walmor Borges. De 10/04/1984 a 27/05/1984. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

Obs.: O espetáculo foi produzido pelo *Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral* (CELCIT), com sede em Buenos Aires. Desde 1975, tem desenvolvido um trabalho relevante para o teatro latino-americano. Além de cursos, palestras e orientações regulares, o Centro conta com significativo acervo de textos teatrais latino-americanos, disponível no endereço eletrônico <www.celcit.org.ar>.

FÍGARO Texto e interpretação: Duda Costilhes e Artur Kohl. *Show* com números variados. Iluminação: Guilherme Bonfanti. De 15 a 25/04/1987. Espaço *Off.*

FILHA DA... (**A**) Texto: Chico Anísio. Direção: Fábio Sabag. Cenografia: Campana. Iluminação: Vânia Cristina. Elenco: Ilva Nino, Martim Francisco e Fátima Ribeiro. De 05/09/1985 a 30/10/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

FILHA DA... (**A**) Texto: Chico Anísio. Direção e concepção de cenografia: Wanda Marlene. Iluminação e sonoplastia: Renato Pagliaro. Elenco: Wanda Kosmo, José Parisi e Daliléia Ayala. De 03/09/1982 a 02/01/1983. Teatro das Nações.

FILHAS DA MÃE (**AS**) Texto, música e direção musical: Ronaldo Ciambroni. Direção: Carlos Di Simoni. Cenotécnica: Antonio de Souza. Iluminação: Nilson Raman. Elenco: Vanessa Alves/Zaira Bueno, Ronaldo Ciambroni, Patrícia Scalvi, Nilson Raman, Deise Maria e Dalva Maria. De 13/11/1985 a 02/02/1986. Teatros Markanti e Martins Pena.

FILHO DO CARCARÁ (**O**) Texto: Alcides Nogueira [Pinto]. Direção: Marcio Aurelio. Música e direção musical: José Baptista Martins. Preparação corporal: Theo Motta Jr. Sonoplastia: Flávia Calabi. Elenco: Grupo Os Farsantes, com Arnaldo Valério, Cecília Camargo, Edith Siqueira, João Carlos Couto, Luís Guilherme, Júlia Pascale, Sylvio Mazucca, Fábio Oriente, Jean Arnoult, Marcelo Almada e Maurício Zidiai. De 17/07/1980 a 02/11/1980. Teatro FAAP.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/08/1980, p.24: *A história recente no palco.*

FILHOS DE DULCINA (**OS**) Texto e interpretação: Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Direção: Antônio Fernando C. A. Negrini. Cenografia e figurinos: Carlos Eduardo de Andrade. De 10/09/1980 a 02/11/1980. Teatros do Bixiga e Experimental Eugênio Kusnet. De 10 a 29/07/1981. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/09/1980, p.19, acerca também de *O Bengalão do finado: Comédia, alívio de tensões.*

Obs.: Trata-se de texto da mesma dupla de *Quem tem medo de Itália Fausta*, espetáculo de sucesso cuja estréia ocorreu em 1979. Precursores, em São Paulo, de nova onda denominada “teatro besteirol”, Magno e Almeida escreveram a primeira obra, cuja origem, de certa forma, pode ser amparada em certos números de cortina do tradicional “teatro de revista”. Esses números se caracterizavam em espécies de entre-atos. Enquanto se mudava o cenário do palco, um ou mais artistas, à frente da cortina fechada, apresentava um número específico: piadas, intervenção com a platéia, canto, número musical etc. O besteirol, normalmente amparado em situações cômicas de apelo mais fácil e alicerçado em certos e conhecidos estereótipos do mundo contemporâneo – loura burra, caipira “nerso”, homossexual escandaloso etc. –, o “gênero”, a partir de criadores como Mauro Rasi e Vicente Pereira, na tradição fluminense, ganhou outras tonalidades com a dupla de autores aqui em epígrafe. Em *Quem tem medo*... para se ter uma idéia de humor sarcástico da dupla de protagonistas, Fanta Maria e Pandora são duas professoras cujo tema de pesquisa, na pós-graduação, era *A importância dos monossílabos e das interjeições átonas na literatura dramática na Ilha de Java nos últimos 15 dias do século XII a.C.* Outras informações acerca dessa nova modalidade cômica, *cf. Dicionário do teatro brasileiro*, organizado por Mariângela Alves de LIMA *et al*. São Paulo: Perspectiva, 2006, com verbete preparado por Eudinyr Fraga. Cf. Também Guilherme BRYAN. *Op. cit*., p. 24-26.

FILHOS DO MEDO Texto adaptado de romance homônimo de Roniwalter Jatobá por Benê Rodrigues. Direção: Ednaldo Freire. Elenco: Grupo Ponto Final do Teatro Escola Macunaíma, com Ângela Sassine, Monica Zarif, Ângelo de Souza Osório, Arlete Cavaliere, João Carlos Antipon, Maria Helena Figueiredo, Carminda André, Vicente Oraggio, Rosângela Verdi e Walter Valverde. De 15 a 26/02/1984. Teatro Arthur Azevedo e outros espaços de representação.

FILHOS DO SILÊNCIO Texto: Mark Medoff. Tradução: Léo Gilson Ribeiro. Direção, sonoplastia e iluminação: José Possi Neto. Cenografia: Felippe Crescenti. Figurinos: Valério S. Wagner. Elenco: Irene

Ravache, Odilon Wagner, Flora Geny, Mira Haar, Aldo César, Hélio Abreu e Teresa Freitas. De 21/01/1982 a 04/07/1982. SESC-Pompéia.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 27/01/1982, p.18: *Uma boa peça e teatro imperfeito.*

FILME TRISTE Texto e direção: Vladimir Capella. Cenografia: Carlos Pazetto. Figurinos: Valnice Vieira. Preparação corporal: Lenora Lobo. Elenco: Antonio Brandão Arthur Leivas, Ana Maria Surani, Carlos Pazetto, Cibele Troyano, Cida de Assis, Cristina Bosco, Dani Patarra, Eber Mingardi, Eliana Kairuz, Evinha Sampaio, Ge Petean, Ju Rodrigues, Marcos de Jesus Machado, Marcos Favaretto, Nelson Baskerville, Roberto Domingues, Susie Walker, Toni Brandão, Valnice Vieira e Vera Zimmermann. De 05 a 20/05/1984. Centro Cultural São Paulo. De 21/05/1984 até 12/08/1984. Teatro Arthur Azevedo e outros espaços de representação.

FIM DAS TRAGÉDIAS (**O**) Texto: Filastor Brega. Adaptação livre dos textos clássicos: *Édipo Rei, Hipólito, Eletra, Medéia*. Produção: Teatro Abaporu Uku. 18/10/1986, 19/10/1986, 25/10/1986 e 26/10/1986. Circo Amarelo (Campo de Bagatelli – Anhembi).

FIM DE CASO Texto: Aziz Bajur. Direção: Tom Santos. Elenco: Inês Maria, Kátia Spencer, Maristela Moreno, Mariza Morrone e Gea Sampaio. De 24/11/1981 a 11/11/1985, com intervalos entre temporadas. Teatro Aplicado.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/12/1982, p.51, acerca também de *Sobrevividos: A dramaturgia nacional em dois espetáculos corretos*.

FIM DE JOGO Texto: Samuel Beckett. Direção: Antônio do Valle. Música: Marcelo Galbetti. Elenco: Cia. Dramática Piedade, Terror & Anarquia, com Fernando Neves, Hugo Della Santa, Antônio Henrique Alberto e Lica Neiame. De 13/08/1980 a 28/06/1981. Teatros São Pedro (Studio São Pedro), Paulo Eiró e João Caetano.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 29/08/1980, p.23: *Fim de jogo, no melhor estilo de Beckett.*

FIM DE TEMPORADA Texto: Lílian Lacross. Direção: Adílson Vladimir. Elenco: Ricardo Fernandez e Magda Miranda. Estréia: 22/07/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

FINADA SENHORA SUA MÃE (**A**) Texto: Georges Feydeau. Direção: Maurice Vaneau. 1983. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FIQUE AO MEU LADO Texto: Luiz Gustavo Alves. Direção e iluminação: Sebastião Apolônio. Cenografia: Áureo Câmara. Figurinos: Eliana Paiva. Preparação corporal: Sarubbi. Sonoplastia: Nunes Filho. Elenco: Gustavo Luiz, Adler Pellegrini e Alice Faria. Estréia: 10/04/1987. Teatro Márcia de Windsor. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

FISCAL FEDERAL (de **O INSPETOR GERAL**) Texto adaptado por Chico de Assis. Direção: Adilson Rodrigues. Elenco: Yuri Abranovich e outros. 1984. Auditório da Biblioteca Viriato Correia (Vila Mariana). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FÍSICOS (**OS**) – **UMA HISTÓRIA MUITO LOUCA** Texto: Friedrich Dürrenmatt. Tradução: Gert Mayer. Direção: Emílio Fontana. Coreografia: Barthô Rodrigues. Cenografia e figurinos: Luís Rossi. Iluminação: Alex Andreotti. Elenco: Grupo Aldebarã, com Vanderson Fire, Rosy Ciupak, Vlady Reis, Walter Ferreira, Telma Dias, Rosária Gramacho, Mevilton de Freitas, Chris Rover, Thyma Formosart, Paulo de Oliveira, Cinthia Levy e Reginaldo Martinez. De 21/10/1985 a 23/12/1985. Teatro Cenarte.

FLOR DE MAIO Texto: Márcia Furtado. Direção: Henrique Cladan. 1989. Teatro Bela Vista. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

FOGO NA TERRA Texto: Benedito Ruy Barbosa. Direção: Mário Masetti. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Cenografia e figurinos: Renato Scripilliti. Coreografia: Silvia Bittencourt. Iluminação: Guto Wagner. Músicas: Oswaldo Sperandio e Renato Primo Comi. Elenco: Gésio Amadeu, Josmar Martins, Maria do Carmo, Mauro de Almeida, Cláudia Campos, Nelson Baskerville, Celso Batista, Vera d'Agostinho, Henrique Lisboa, Luiz Carlos Buruca, Armando Tiraboschi, Carlos Takeshi, Ilza Gonçalves, Valéria Senne, Salete Fracaroli, Mauro Ferraz, Armando Bravi Filho e Sérgio Melo. De 22/08/1985 a 29/12/1985. Teatro TAIB.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/10/1985, p.15, acerca de *Fogo na Terra: Encenação que valoriza a volta do Taib à atividade.*

Obs.: Em 07/11/1985, *Fogo na terra*, além de assistido pelo Ministro da Reforma Agrária – Nelson Ribeiro –, por líderes camponeses e trabalhadores rurais, foi alvo de debate público após o espetáculo.

FOI BOM, MEU BEM? Texto: [Luís] Alberto de Abreu. Direção: Ewerton de Castro. Direção musical: Tato Fischer e Wanderley Martins. Coreografia: Juçara Amaral. Cenografia: Ednaldo Freire. Adereços: Sérgio Lopes. Músicos: Zero Freitas, Sérgio Roberto Chica e Eliane Gambini. Elenco: Grupo Mambembe, com Rosi Campos, Ana Lúcia Cavalieri, Calixto de Inhamuns, Genésio de Barros, Norival Rizzo e Maria do Carmo Soares. De 11/11/1980 a 31/06/1981. Teatros Funarte (Sala Guiomar Novaes), do Supermercado do Pão de Açúcar e Markanti.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 16/11/1980, p.44, acerca também de *Aquela coisa toda e Exercício da paixão: Problemas da juventude, tema de três espetáculos*.

Obs.: O autor ainda não assinava o nome composto Luís Alberto. Com relação à obra, trata-se do primeiro texto do Grupo Mambembe não escrito e nem dirigido por Carlos Alberto Soffredini. Abreu muito deve ao Grupo e ao seu fundador, sobretudo por conta de seu trabalho ter, de certa forma, dado seqüência às pesquisas de Soffredini.

Em *O Estado de S. Paulo*, 08/07/1986, p.2, no *Texto de teatro você não lê, você estuda*, Abreu afirma:

> Quando o trabalho envolve pesquisa, de uma época ou personagem histórica, eu acho que a gente tem de pegar a visão mais humana possível, para não cair num tratamento que cabe muito mais a um sociólogo ou historiador. Eu pego as informações e verifico até que ponto a personagem que tenho na cabeça é adequada a elas. Ou seja, não sujeito as personagens aos fatos, mas faço o sistema inverso. Em *Bella ciao*, por exemplo, a Revolução de 32 não importava, mas a Revolução de 24 sim, porque o Brás foi bombardeado e minhas personagens estavam lá.

Com relação ao texto, assim aparece justificado pelo autor, no programa da peça:

> Quando o grupo Mambembe me propôs escrever um texto sobre sexo e amor – tão antigo e repisado assunto –, uma preocupação logo se impôs: como realizar esse trabalho sem, por um lado cair na pornografia gratuita e, por outro, descambar para o melodrama barato? A solução que surgiu através de constantes discussões em grupo, foi o de realizar um trabalho simples relatando as distorções de um aprendizado que não nos habilita para um relacionamento natural e sim nos prepara para um mero cumprimento de funções como macho e como fêmea. Um homem racional, prático, eficiente e uma mulher emocional, fantasiosa e subserviente. Essa foi a função que fomos preparados para desempenhar. E o relacionamento só vai subsistir através da aceitação desses papéis ou de um longo e custoso aprendizado.
>
> Foi isso que tivemos em mente com esse trabalho no qual optamos pelo tom geral cômico porque achamos que nenhuma experiência é trágica se não perdermos a capacidade de resistir a ela, e reaprender de maneira mais correta as coisas tortas.

FOI BONITA TUA FESTA, PÁ Adaptação livre de *O dia dos prodígios,* de Lídia Jorge por Fernando Popoff. Direção e trilha sonora: Fernando Popoff. Cenografia e adereços: Charles Geraldi e Cláudia Wata. Apoio teórico: Oscar D´Ambrósio. Figurinos: Carlos Alberto Gardin. Sonoplastia: Murilo Borges. Preparação corporal: Kylza Vallim. Elenco: Charles Geraldi, Cláudia Wata, Fernando Popoff, José Pedro Reis, Luisa Rodenas, Mário Baggio e Tina Cunha. De 09/11/1988 a 08/01/1989. Teatro Igreja.

FORA DO AR Texto: Rodolfo Santana. Direção e cenografia: Roberto Lage. Iluminação: Nezito Reis. Som e produção de vídeo: Fernando Jacon. Figurino: Tereza Freire. Elenco: Décio Pinto e Wilson Justino. De 28/09/1987 a 28/02/1988. Teatro do Bixiga. 20/03/1989. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

FOTOGRAMA Roteiro e direção: Júlio Sárkány. Espetáculo de mímica. De 17/03/1988 a 02/04/1988. Teatro do Bixiga.

FRAGMENTOS DE UM DISCURSO AMOROSO Texto: Roland Barthes. Adaptação e tradução: Teresa de Almeida. Direção: Ulysses Cruz. Assistência de direção: Luca Baldovino. Composição musical: André Abujamra. Iluminação: Edvaldo Rodrigues e Domingos Quintiliano. Cenografia e figurinos: Ninette van Vuchelen. Preparação corporal: Mariana Muniz. Elenco: Antônio Fagundes, Mara Carvalho, Marcos Winter e Luís Furlanetto. De 09/03/1988 a 06/11/1988. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner). De 13/02/1988 a 16/03/1989. Teatro Cultura Artística (Sala Esther Mesquita).

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 29/03/1988, p.7: *A paixão segundo Barthes.*

FRANGO E A FREIRA (**O**) Texto e direção: Orlando Parolini. Cenografia e iluminação: Cláudio Mendel. Elenco: Sidney Estevam, João Foltran e Orlando Parolini. De 03 a 13/04/1982. TUSP.

FRANKENSTEIN Texto: Mary Shelley. Adaptação e direção: Cissa Carvalho e Ricardo Hoflin. Música: Arrigo Barnabé. Trabalho corporal: Lali Krotoszynski. Preparação vocal: Madalena Bernardes. Figurinos: Cissa Carvalho. Elenco: Ary França, Cissa Carvalho, Otávio Dias, Raul Barreto e Ricardo Hoflin. De 04/10/1985 a 24/11/1985. Teatro Cezar.

FRAULEIN GRADIGES (**Grädiges fräulein**) Texto: Tennessee Williams. Direção, tradução e iluminação: Stephan Yarian. Cenografia, figurinos e programação visual: Cláudio Lucchesi. Música: Rogério Moraes. Elenco: Sonia Guedes, Analy Álvares, Rosaly Papadopol, Tércio Marinho e Daniel Beeson. De 24/06/1987 a 09/08/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

FREUD NO DISTANTE PAÍS DA ALMA Texto: Henry Denker. Tradução, direção e iluminação: Flávio Rangel. Assistência de direção: João Camargo. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Adereços de cena: Carlitos Ferreira. Cenotécnica: Walter Emílio. Direção de cena: João Camargo. Contraregragem: Carrera. Elenco: Ariclê Perez, Edwin Luisi/Rodrigo Santiago, Vanda Lacerda, Jorge Chaia, Chico Solano, Thaia Perez, Sérgio Mamberti, Newton Oliveira, Déa Peçanha, Claudia Duarte e Leonardo José. De 13/03/1985 a 04/08/1985. Teatro Aliança Francesa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/03/1985, p.22, acerca também *de A divina Sarah: Sarah e Freud, sedutores.*

Obs.: Às quartas-feiras, durante a temporada, e sempre após o espetáculo, havia debates públicos com psicanalistas convidados.

FRIO E O QUENTE (**O**) Texto: Pacho O'Donnel. Tradução: Mouzar Benedito da Silva. Direção: Reinaldo Puebla. Cenografia: Grupo Persona. Figurinos: Erica Masotto. Iluminação: Celso Rorato. Sonoplastia: Tuca.

Elenco: Bernadete Alonso, Carlos Pita e Pamela Duncan. De 13/08/1986 a 28/12/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

FULANINHA E DONA COISA Texto: Noemi Marinho. Direção: Eric Nowinski. Supervisão: Fauzi Arap. Cenografia e figurinos: Carlos Eduardo Colabone. Iluminação: Reginaldo Fonseca. Trilha sonora: Zero Freitas e Noemi Marinho. Elenco: Cláudia Mello, Martha Mellinger e Antônio de Andrade. De 26/08/1988 a 03/05/1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. De 03 a 18/12/1988; 14/01/1989 e 05/03/1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 17/09/1988, p.2: *Em Fulaninha..., os estigmas da solidão.*

Obs.: A peça foi escrita no Seminário de Dramaturgia do T.A.RÔ dos Ventos.

FÚRIA DA TIGRESA Texto e concepção geral: Renato Campão. Direção musical: Leo Ferlautho. Iluminação: Guilherme Bonfanti. Espetáculo mescla música e expedientes metateatrais. Elenco: Grupos A Gaita (grupo gaúcho) e a Rata, com Elaine Steinmetz, Leo Ferlautho e Renato Campão. De 28 a 31/10/1987. Espaço *Off*.

FUZIS DA SENHORA CARRAR (**OS**) Texto: Bertolt Brecht. Direção: Mário Nascimento. Elenco: Grupo A Jaca Est, com Ademir de Moraes, Wagner Batto, Terê Santiago, Geraldo Fernandes, Gisse Fróes, Edileusa David e Osmar Aguiar. De 07/05/1980 a 15/06/1980. Teatro do Sindicato dos Bancários e Biblioteca Municipal do Ipiranga.

FUZIS DA SRA. CARRAR (**OS**) Texto: Bertolt Brecht. Direção: Celso Frateschi. Elenco: Alunos da Casa de Cultura Mazzaropi. 1987. Casa de Cultura Mazzaropi. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GAIOLA – VIDA, SONHOS E LUTAS DA NOSSA CLASSE OPERÁRIA (**A**) Texto e direção: José Luiz Andreone e Julian Romeo. Cenografia: Carlos Alemany. Elenco: Rosa Duarte, Eduardo Lima e Rachel Almeida. De 06/05/1980 a 28/12/1980. Circo do Sindicato dos Bancários e Teatro Experimental Eugênio Kusnet. De 06 a 18/05/1980. O elenco de *A Gaiola* foi desdobrado em três, de acordo com os locais das apresentações: Eduardo Lima (Teatro Experimental Eugênio Kusnet e Circo do Sindicato dos Bancários); Vicente Irineu (Teatro Igreja); Maria Cohen (em espaços da periferia); Maria Inês da Silva (Teatro Experimental Eugênio Kusnet e Circo do Sindicato dos Bancários); Paulo Marchezan (Teatro Igreja); Mazda Nogueira (Teatro Experimental Eugênio Kusnet); Rosa Duarte (Circo do Sindicato dos Bancários); Wagner Cavaleiro (Teatro Igreja); Julian Romeo (Teatro Experimental Eugênio Kusnet); Walter Selmikaitis (Circo do Sindicato dos Bancários); Alberto Uditi (Teatro Igreja); Paulina Mion (espaços da periferia); Rachel Almeida (Teatro Experimental Eugênio Kusnet e Circo do Sindicato dos Bancários); Adriana Della Torre (Teatro Igreja) e Domitila (espaços da periferia).

- Crítica de Clóvis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/05/1980, p.16: *Duas adaptações da literatura e espontânea criação coletiva.*

GALAXI Texto e direção: Cláudio Roberto Faustino. Elenco: Márcio Giacobelli e outros. 1986. Teatro Arthur Azevedo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GANHAR OU GANHAR Texto: Donald L. Coburn. Tradução: Gabriela Rabelo. Direção: Celso Nunes. Cenografia: Antonio e Marcos Petrin. Iluminação: José Mendes Ferreira Neto. Sonoplastia: Osley Delamo. Elenco: Antonio Petrin, Sonia Guedes e Martins Fonsia. De 08/04/1983 a 07/08/1983. Centro Cultural São

Paulo (Sala Jardel Filho), Teatros Paiol, Paulo Eiró, Arthur Azevedo e Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/05/1983, p.16: *Dois atores em grande momento.*

GAROTA DO GÂNGSTER (**A**) Texto: Zeca Capellini e Cláudia Dalla Verde. Direção: Manoel Paiva. Cenografia: Renato Prieto. Figurinos: Idovar Sthal Filho. Iluminação: Rogério M.M. Reis. Som: Nestor de Almeida Filho. Música adaptada: Ney Carrasco. Elenco: Alfredo Damiano, Wladimir Soares, Ciça Camargo, Rosaly Papadopol/Sandra Pêra, José Pinheiro/Paulo Leite, Rosa Maria/Virginia Rosa, Ana Lúcia Cavallieri e Fernando Ózio. Participação especial no filme: Rosa Maria, Virgínia Rosa e Ciça Camargo. De 01/07/1986 a 29/08/1986. Teatros do Bixiga e Brigadeiro.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 08/07/1986, p.5: *A garota do gângster. A sessão coruja é melhor*

GAROTOS DE ALUGUEL Texto e direção: Carlinhos Lira. Assistência de direção: Rit Roque. Cenografia e figurinos: José Leal. Som e fotografia: Lauro Rodrigues. Iluminação: Luiz Aran. Elenco: Ana Leão, Carlos Chirotto, Airton Santos, Durval Lakatos, Célio Lacalle e Fernando R. Silva. De 20/05/1981 a 21/06/1981. Teatro da Praça.

GAROTOS DE ALUGUEL II Texto: Carlos Lyra. Direção: Ivan Gonçalves. Sonoplastia: Reinaldo Jacynto. Elenco: Sirley Magri, Rinaldo Zanchetta, Roberto Gabriel, Jefferson Domingos, Ely Moraes, Jurandir Dias, Renato Soares, Silvio Vieira, Aldo Rubini Jr. e Carlinhos Lira. De 21/11/1984 a 30/12/1984. Teatro Major Diogo.

GATA POR LEBRE Texto: Bricaire e Laygnes. Tradução: Marisa D. Murray. Direção: Kiko Jaess. Cenografia: Julio Fischer. Iluminação e trilha sonora: Armando Bravi. Elenco: Laerte Morrone, Arlete Sales, Hélio Souto, Wolf Maia e Vera Mancini. De 15/06/1988 a 29/01/1989. Teatro Imprensa.

GATO DE ESTIMAÇÃO Texto: Gerard Lauzier. Tradução: Marisa D. Murray. Adaptação: Luís Fernando Veríssimo. Direção: Cecil Thiré. Cenografia: Frederico Padilha. Figurinos: Tonia Carrero. Iluminação: Cecil Thiré e Hiram Dantas. Elenco: Cláudia Raia, Cecil Thiré, Paulo Celestino e Carina Cooper. De 11/04/1986 a 15/06/1986. Teatro Hilton.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/04/1986, p.4: *Gargalhadas e um tempero muito erótico.*

GAY FANTASY Texto e direção: Arnaud Rodrigues. Assistência de direção: Reinaldo de Souza. Concepção visual: Joãozinho Trinta. Cenografia: Marco Antônio Palmeiras. Assistência de cenografia: Jorge Edson, Luiz Eduardo Pinheiro e Sara Grossemann. Figurinos: Marco Antônio e Eloína. Coreografia: Fernando Azevedo. Assistência de coreografia: Eduardo Allende. Músicas: Arnaud Rodrigues e Renato Piau. Arranjos: maestro Sérgio de Souza. Cenotécnica: Humberto Silva. Pintura no telão: Fernando Kauê. Adereços: Américo Issa, Billy Acioly, Cláudio Chane e José Paulo Corrêa. Iluminação: Nilson Jorge. Elenco: Rogéria, Veruska, Cláudia Celeste, Marlene Casanova, Eloína, Jane, Eduardo Allende, Edson Heath, Ernesto Grandelli, Gilberto Beiruth, Henrique Sierra, Hugo Getta e Sérgio Bellota. Estréia: 13/04/1982. Teatro Procópio Ferreira. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 23/04/1982, p.27: *Uma fantasia sem a realização artística.*

GAY REVIEW Revista *gay*, com roteiro, direção e apresentação: Jerry Di Marco. De 17/01/1984 a 26/02/1984. Village Station Cabaré. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GÊMEOS (**OS**) Texto: Wellington de Brito. Direção: Joselita Alvarenga. Cenografia: Roque Palácio. Figurinos: Vânia Lorenzato. Coreografia: Rogério da Col. Elenco: Joselita Alvarenga, André Loureiro e Thaís de Andrade. De 14/09/1985 a 14/11/1985. Teatro do Bixiga.

GEMINI Texto: Albert Innaurato. Tradução: Marcelo Marchioro. Direção: Emílio Di Biasi. Cenografia: Marcos Weinstock. Iluminação: Luiz Carlos Dulcini. Confecção de árvore cenográfica: Mário Costa Sodré. Pintura de *outdoor*: Milton Rodrigues Alves. Cenotécnica: Sebastião Gotsfrits Reimberg e José Paulo Tuxen. Elenco: Kate Hansen, Júlia Lemmertz, Sonia Guedes, Antonio Petrin, Paulo Castelli, Paulo Ivo e Marcos Frota. De 17/09/1982 a 02/01/1983. Teatro Sérgio Cardoso.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/09/1982, p.21: *Gemini, falta a ação dramática.*

GENI Interpretação, roteiro musical e adaptação (a partir da música de Chico Buarque de Hollanda): Marilena Ansaldi. Direção e iluminação: José Possi Neto. Cenografia: Felippe Crescenti. Coreografia: Victor Navarro. Figurinos: Umberto Silva. Direção musical: Paulo Herculano. Roteiro musical: Marilena Ansaldi. Sonoplastia: Jackson Silva. Sonorização: Flávia Calabi. Elenco: Marilena Ansaldi, Acácio Gonçalves, Tânia Bondezan, Ivan Lima, João Mauricio, Armando Tirabosqui, Yetta Hansen, Raimundo Matos, Augusto Rocha e Cristina Brandini. De 16/10/1980 a 28/12/1980. Teatro Franco Zampari.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 19/10/1980, p.30: *Geni, apenas decorativo.*

Obs.: O espetáculo foi insistentemente atacado, sobretudo pelo *Lions* e pelo *Rotary* Clube. As duas instituições indignavam-se com a letra-título da música do espetáculo e pediam sua censura.

GENTE VIVE (**VOCÊ ACREDITA**) (**A**) Texto e direção: Alfredo Suarez Serrano. Tradução: Hélio Záccaro. Cenografia e figurinos: Rafael Del Rio. Produção: Teatro Jovem. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas. De 27/06/1981 a 05/07/1981. Teatro Markanti.

GESTICULADOR (**O**) Texto: Rodolfo Usigli. Tradução e direção: José Luís de Oliveira Joy. Elenco: Vanice Vieira, José Geraldo Rocha, Israel Zerez e Patrícia Cenache. De 07/11/1980 a 31/12/1980. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

GIOVANNI Texto: James Baldwin. Tradução: Caíque Ferreira. Adaptação (do romance *Giovanni's room*): Hugo Della Santa. Direção, cenografia e iluminação: Iacov Hillel. Cenografia e figurinos: Sérgio Reis. Trilha sonora: Paulo Herculano. Pesquisa: Isa Mara Lando. Sonoplastia: João Batista. Maior Força: Miriam Muniz. Elenco: Caíque Ferreira, Hugo Della Santa, Roseli Silva, José Fernandes de Lira e Oswaldo Barreto. De 21/03/1986 a 31/08/1986. Teatro do Bixiga.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/03/1986, p.17: *A superficialidade domina na adaptação de Giovanni*.

GLÓRIA MARIA ESTÁ MORTA Texto e direção: João Hilário Jr. Elenco: Grupo Taete (Teatro Artístico e Experimental Turma da Elis). De 17/07/1987 a 28/08/1987. Teatro Câmara de Arte. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GOD EXPORT Colagem de texto de Georg Büchner, Wood Allen e Darcy Figueiredo. Direção: Darcy Figueiredo. Cenografia e figurinos: Grupo. Expressão corporal: Lazara Seugling. Elenco: Grupo Pinus Plof, com Osmar Ângelo, Silvania Barbosa, João Carlos Soares, Hernandes Oliveira, Amaro Marinho e Lazara Seugling. De 17/10/1986 a 29/11/1986. Teatro Ruth Escobar.

GOLDEN BOY Texto, direção e interpretação: Marcelo Mansfield. De 07/04/1989 a 14/05/1989. Espaço *Off*.

GORDO E O MAGRO (**O**) Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Maithê Alves. Cenografia: Eurípedes Borges. Elenco: Antônio Fonzar, Roberto Francisco, José Alfredo e Maithê Alves. 1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GOSTO DA PRÓPRIA CARNE (**O**) Texto: Albert Innaurato. Tradução: Solange Carvalho e Rodrigo Paz. Direção e iluminação: Roberto Lage. Assistência de direção: Fernando Jacon. Música: Kito Siqueira. Sonoplastia: Patrícia Gaspar. Figurinos: Edith Siqueira. Cenografia e programação visual: André Siqueira e Thaís Sogayar. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Maria Alice Vergueiro, Edith Siqueira, Eliana Fonseca, Elias Andreato e Ary França. De 13/08/1985 a 20/12/1985. Teatro do Bixiga.

GOSTO DA PRÓPRIA CARNE (**O**) Texto: Albert Innaurato. Tradução: Solange Carvalho e Rodrigo Paz. Direção e iluminação: Roberto Lage. Sonoplastia: Patrícia Gaspar. Cenografia e figurinos: Célia Orlandi. Elenco: Acê Moreira, Célia Orlandi, Eliana Fonseca, José Barbosa e Patrícia Gaspar. De 09 a 13/02/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

GOSTO DE MEL (UM) Texto: Shelagh Delaney. Tradução: João Marschner. Direção: Tereza Menezes. Cenografia, iluminação e figurinos: Maria Helena Grembecki. Trilha sonora: Tunica. Preparação corporal: Yolanda Amadei. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Bárbara De La Fuente, Eliana Guttmann, Gabriel Catrellani, Gustavo Bajer e Israel Luziano. De 18 a 23/01/1989. De 25 a 29/01/1989. TUSP e Projeto Mambembe.

GOSTO DE MEL (UM) Texto: Shelagh Delaney. Tradução, adaptação, iluminação e direção: Francisco Solano. Cenografia e figurinos: Coletivo. Trilha sonora: Zero Freitas. Sonoplastia: João Foltran e Sidney Estevam. Elenco: Lucélia Machiaveli, Carmem Mello, João Foltran, Eudes Carvalho e Sidney Estevam. De 23/09/1981 a 29/11/1981. Auditório da Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

GOTA D'ÁGUA Texto: Chico Buarque de Hollanda e Paulo Pontes. Direção: Robson Camargo. Elenco: Sonia Francine, Reinaldo Simões, Laerte Mello e outros. 1984. Teatros João Caetano, Paulo Eiró, Funarte e Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

GRALHAS *(**AS**) Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Boanerges. Música: Nando Carne*iro. Elenco: José Mauro Padovani e Walmor Borges. De 11/03/1981 a 12/04/1981. Teatros João Caetano e Arthur Azevedo.

GRAND FINALE Texto, cenografia, trilha sonora e iluminação: Flávio de Souza. Figurino: Mira Haar e Carlos Moreno. Coreografia: Marilena Ansaldi. Elenco: Lennie Dale e Marilena Ansaldi. De 22/03/1985 a 14/04/1985. Espaço Cultural Mambembe.

GRANDE E PEQUENO Texto: Botho Strauss. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Celso Nunes. Assistência de direção e direção de cena: Creusa de Carvalho. Cenografia: Hélio Eichbauer. Figurinos: Dina Eichbauer. Seleção musical, composição e arranjos: Pietro Maranca. Iluminação: Aurélio de Simoni. Contra-regragem: Marcelo Ribeiro e Bobby Jacob. Elenco: Renata Sorrah, Selma Egrei, Caíque Ferreira, Joyce de Oliveira, Telmo Faria, Catalina Bonaki, Roberto Lopes, Ada Chaseliov, José de Abreu, Paulo Villaça e Abrahão Farc. De 09/10/1985 a 01/12/1985. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

GRANDE FESTA DOS ARTISTAS Improvisações com artistas de teatro, circo, cinema, tv e dança, procurando mobilizar a classe teatral para o fortalecimento do Sindicato. Promoção: Chapa Única. Projeto SP. Dia 05/01/1986.

GRANDE LÍDER (**O**) Texto: Fernando Jorge. Direção: João Batista de Moraes. Elenco: Edgar Franco, Carlos Koppa, Malu Braga, Marcelo Gastaldi, J. F. G. Filho, Malu Braga e Valkíria. De 29/09/1982 a 30/12/1982. Auditório Cidade de São Paulo.

GRANDE MOTEL Texto e direção: Ewerton Capri Freire. Cenografia: Miguel Saliby. Direção musical: Marcelo Izar. Locução: Sílvia Carneiro. Direção de visual e fotografia: Dimas Schittini. Elenco: Aldine Muller/Matilde Mastrangi e Paulo Wolff/Paulo Leite. De 28/10/1983 até 17/02/1985. Teatro Márcia de Windsor.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/11/1983, p.15, acerca também de *Coragem, meu bem, coragem; Motel Paradiso; O infalível Doutor Brochard: Motel, tema de peças divertidas, mas sérias*.

GRANDE REVISTA (**A**) Roteiro e direção: Abelardo Figueiredo. Elenco: Dercy Gonçalves e Luiz Carlos Braga (ator convidado). De 12/01/1989 a 19/03/1989. Palladium.

GRANDE SERTÃO: VEREDAS Adaptação, a partir de obra homônima de João Guimarães Rosa: Carlos Rocha. Direção e iluminação: Carlos Rocha. Cenografia e figurinos: Niura Bellavinha. Adereços: Nicia Mafra, Kátia Guerra, Niura Bellavinha e Helvécio Izabel. Pesquisa musical: Gilberto Amâncio. Elenco: Cia. Sonho e Drama (Belo Horizonte/MG), com Cida Falabella, Paulo Lisboa, Helvécio Izabel, Simone Ordones, Juliana Contijo, Luiz Maia, Evandro Rogers, Oswaldo Junior e Rodolfo Vaz. De 24/07/1985 a 18/08/1985. Auditório do Museu de Arte de São Paulo e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ Texto: Fernando Melo. Direção: Humberto de Souza. Direção de elenco: Moisés Machado. Cenografia e figurinos: Letícia Gomes. Iluminação: Fernando Paiva. Sonoplastia: Paulo Simões. Elenco: Kaká Freitas, César Friche e Cida Fraga. De 10/04/1986 a 29/06/1986. Teatro Caetano de Campos.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ Texto: Fernando Melo. Direção: Afonso Gentil. Elenco: Alexandre Dressler, Marlene Santos e Paolino Raffanti. Estréia: 07/09/1982. Teatros das Nações e Martins Pena. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ Texto: Fernando Melo. Direção: Carlos de Simoni. Elenco: Hilton Have, Nair Cristina e Bruno Barroso. De 13/06/1980 a 28/12/1980. Café Teatro Odeon e Teatro das Nações.

GRITA PAIXÃO Texto: Walcyr Carrasco. Direção e iluminação: Maurice Vaneau. Cenografia: Cyro del Nero. Trilha sonora: Tunica. Figurinos: Suely Cencini. Música-tema: Antonio Rafael dos Santos e Grupo Pippoka. Elenco: Fúlvio Stefanini e Cléo Ventura. De 17/04/1986 a 06/07/1986. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Svener).

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 07/05/1986, p.4: *Uma paixão requentada.*

GRITARIA NOS MUROS DA CIDADE (ou, em outras fontes, **IMPRECAÇÃO DIANTE DOS MUROS DA CIDADE**) Texto: Tankred Dorst. Adaptação: Paulo Leminski. Tradução: Maria Tereza Linhares e Carlos Queiroz Telles. Direção: Fernando Rodrigues de Souza. Cenografia e figurinos: Rosa Magalhães. Iluminação: Juba Machado. Preparação corporal: Oldair Amadeu. Música: José Penalva. Elenco: Central de Produções da Fundação Teatro Guaíra, com Ivette Hofmann, João Luiz Fiani, Luiz Melo e Paulo C. M. Buttune. De 27 a 31/03/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

GRITO DO CACHORRO (**O**) Texto: Mah Luly. Direção: Nery Gomide. Elenco: Cristina Cezar, Ricardo Guyash, Valéria di Pietro e Yara Grey. De 11/07/1988 a 27/09/1988. Teatro Zero Hora.

GRITO PARADO NO AR (UM) Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Direção, cenografia e figurinos: Herton Roitman. Iluminação: Davi de Brito. Elenco: Grupo Teatral Itaú, com Bira Ronchi, Manolo Bastos, Mara Rocha, Roberto Guimarães, Sueli Tibério e Zezé Marques. Setembro de 1986. Teatro Célia Helena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

GRITO PARADO NO AR (UM) Texto: Gianfresco Guarnieri. Direção: coletiva. Elenco: Ade Oliveira, Cléo Moraes, Marapuã de Oliveira, Marcos Bonsucesso, Wado Gonçalves, Marla Ohara e Tina Santos. Apresentação em 11/10/1986, no 10º Festival de Teatro do SESC. 1986. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

GROSSO MODO (**A**) Roteiro: Lu Martan. Supervisão: Myriam Muniz. Figurinos: Lu Martan para *O burguês fidalgo,* de Molière; Ornella Venturi para *O Defunto,* de René de Obaldia. Iluminação: Celso Rorato. Trilha sonora: Wanderley Ribeiro. Elenco: Lu Martan, Sebastião Apolônio e Miguel Bretas. Estréia: 10/08/1987. Auditório ALS. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

GUARANI (**O**) Texto: Carlos Gomes. Direção artística e musical, criação dos bonecos, cenografia e roteiro: Álvaro Apocalypse. Adaptação musical: Raul do Valle. Figurinos: Álvaro Apocalypse e Teresinha Veloso. Manipuladores: Maria do Carmo V. Martins, Teresinha V. Apocalypse e outros. Apresentado pelos bonecos do Giramundo. Pintura de telão: Wilde Lacerda. Músicas ao vivo. De 01 e 02/08/1987. Teatro SESC-Pompéia.

GUARANI (**O**) Texto inspirado em José de Alencar, com libreto de Antonio Scalvini e Carlos D'Ormeville. Escrito por Carlos Alberto Soffredini. Direção: Luiz Otávio Burnier (do Laboratório Unicamp de Movimento e Expressão). Música: Denise Garcia. Cenografia e figurinos: Irineu Chamiso Jr., Ana de Lacerda e Fábio Namatame. Iluminação: Mário Martini. Arranjo para violão da canção de Ceci: Cláudio Lucci. Adereços: Marco Antonio Lima. Adereços em metal: Kiokawa. Elenco: Quadricômico Teatro Mímico, com Eduardo Márquez, Eli Daruy, Fábio Namatame, Gisela Arantes, Carlos Simioni e Nina Barros. De 08/09/1986 a 25/11/1986. Teatro Ruth Escobar.

GUARDA CHUVA DO DESEJO (**O**) Texto: Orleyd Faya. Direção: Cléo Bussato. Estréia: 04/04/1987. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HÁ VAGAS PARA MOÇAS DE FINO TRATO Texto: Alcione Araújo. Direção: Lineu Constantino. Elenco: Grupo de Teatro Amador Vôo Livre, com Lígia Waib, Maria Rita Viana e Rosa de Paula. 1986. Auditório Bacarelli. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

HABBEAS CORPUS (**QUE TU TENHAS TEU CORPO**) Texto: Luiz Fernando Guimarães e Joel C. Oliveira. Direção: Nelson Baltrusis. Músicas: Edgar Ferreira. Músicos: Ricardo Fernando, Zé Antonio e outros. Concepção: Zé Celso. Elenco: Grupo The Ato SP-BR (da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco), com Edgar e Sandi. De 10/06/1985 a 05/09/1985. Faculdade de Direito da USP (Sala dos Estudantes) e Teatro Zero Hora.

HAIR Texto: Jerome Ragni, James Rado e Galt Mac Dermo. Adaptação: Consuelo de Castro (também adapta as letras das músicas). Tradução: Lilio Alonso e Gilberto di Piero. Direção: Antonio Abujamra. Músicas: Gaet Mac Dermot. Figurinos: Domingos Fuschini e Luca Baldovino. Iluminação: Mário Martini. Coreografia:

Clarisse Abujamra. Cenografia: Campello Neto. Direção musical: Oswaldo Sperandio. De 13/05/1987 a 06/09/1987. Teatro Jardel Filho. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 29/05/1987, p.7: *Hair, um desagradável gosto de requentado.*

HAMLET Texto: William Shakespeare. Adaptação: Marcio Aurelio e Antônio Góes. Direção: Marcio Aurelio. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Adereços: Luís Rossi, Paulo Moraes e Carlos Riviera. Programação visual: Márcio Medina. Iluminação: Mário Martini e Marcio Aurelio. Música e direção musical: Lívio Tragtemberg. Músicos: Lívio Tragtenberg, Krummhorn, Koiti Watanabi, Balour Liessenberg, Aldo Barbieri, Marília M. Fernandes, Alain Lacour, Luis Ramosta, Gunter Pusch, Sergio Cascapora, Gilberto Siqueira, Mario Rocha, Daniel Havens, Antonio Ceccato, Wagner Polistchik, Felipe Ávila, Lucila Tragtemberg e Damilton Viana. Máscaras: Luigi Migliaccio (Veneza). Elenco: Celso Frateschi, Sérgio Mamberti, Ester Góes, Chico Martins, Edson Celulari, Mayara Magri, Carlos Augusto Carvalho, Taumaturgo Ferreira, Carlo Briani, Márcio Martini, Guilherme Abrahão e André Ceccato. De 17/10/1984 a 31/03/1985. Teatro Sérgio Cardoso.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 01/11/1984, p.22: *Hamlet, as falhas não empanam a importância.*

HAMLETMACHINE Texto: Heiner Müller. Tradução: Reinaldo Mestrinel. Direção e iluminação: Marcio Aurelio. Concepção geral: Marilena Ansaldi e Marcio Aurelio. Direção: Marcio Aurelio. Concepção geral: Marilena Ansaldi e Marcio Aurelio. Figurinos, cenografia e trilha sonora: Marilena Ansaldi e Marcio Aurelio. Pintura de painel: Ermelindo Nardin. Elenco: Marilena Ansaldi. De 17/06/1987 a 09/08/1987. Teatro Igreja. 01/05/1988. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Teatro Lua Nova. De 29/07/1988 a 28/08/1988. Teatro Bela Vista.

HAMLETO (**O**) Texto: Giovanni Testori. Tradução: Ana Maria Seabra. Direção: Antonio Abujamra. Elenco: Françoise Fourton, Iara Pietricovsky, Tânia Bondezan, Denise Aracelli, Eleonora Rocha, Fernanda Abujamra, Cuca Caiuby, Arlete Sbrighi e Cristina Barros. De 12/03/1985 a 02/08/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 03/04/1985, p.16: *O Hamleto, montagem audaciosa e renovadora.*

HAMLETO (**O**) Texto: Giovanni Testori. Tradução: Ana Maria Seabra e Mário Scacciaglia. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Patrícia Figueiredo. Cenografia e figurinos: Domingos Fuschini. Direção musical: Júlio Medaglia. Iluminação: Hugo Barreto e Aparecido André. Sonoplastia: Luís Ricardo de Oliveira. Direção de cena: Plínio Passos. Elenco: Emílio Di Biasi, Ricardo de Almeida, Miguel Magno, Denise Stoklos, Armando Tiraboschi, Armando Azzari, Thales Pan Chacon, Yeta Hansen, Paulo Yutaka, Kátia Suman, Zenaide, Arlete Sbrighi e Cristina Barros. De 27/01/1982 a 28/03/1982. Teatro Brasileiro de Comédia e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 11/02/1982, p.27: *A quebra das convenções em espetáculo desafiante.*

HAPPY END Texto: Bertolt Brecht e Elizabeth Hauptmann. Direção: Augusto Francisco. Elenco: Adenor Simões, Delurdes Moraes, Izabel Ortiz, Jorge Roff, Jaqueline Cordeiro, José Puppo, Marcos Moraes, Plínio Luppino e Samir Signeu. 1986 e 1987. TUSP e Teatro Igreja. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

HAPPY END Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução: Marcelo Kahns. Tradução das canções: Cacá Rosset. Adaptação do texto: José Lavigne. Direção: Paulo Reis. Direção musical: Duda Neves. Iluminação: Luís Paulo Neném. Figurinos: Silvia Sangirardi. Coreografia: Zdenek Hampl. Músicos: Susy Schwartz, Eliane Teplik, José Rosalvo, Josué Domingues, Manoel Leão e Duda Neves. Elenco: Grupo Pessoal do Despertar (RJ), com Paulo Reis, Ilse Rodrigues, Maria Padilha, Carlos Wilson, Sebastião Lemos, Rogério Emerson, Chico Marques, Mário Roberto e Luciana Macowiecky. De 05/08/1981 a 06/09/1981. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 29/08/1981, p.18: *Happy end: atual e arrebatadora.*

HARPIAS E OGROS Performance com criação coletiva. Produção, direção e elenco: Grupo Harpias e Ogros, com Giovanna Gold, Grace Giannoukas e Ângela Dip. 31/03/1986. Estação Madame Satã.

HEDDA GABLER Texto: Henrik Ibsen. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Gilles Gwizdeck. Cenografia e iluminação: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Adereços: Vicentina Novelli, Pablo e Carlos Ferreira. Elenco: Dina Sfat, Francisco Cuoco, Otávio Augusto, Edney Giovenazzi, Sura Berditchevsky, Estelita Bell e Gilda Sarmento. De 05/03/1983 a 01/05/1983. A Hebraica.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/03/1983, p.38: *O esmero formal de Hedda Gabler.*

***HEI*, HITLER, ANAUÊ!** Texto: Ivaldo de Carvalho. Direção: Augusto Maciel. Elenco: Berg Bergman e Antonio Rossam. 1989. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

HELENA Texto: Alberto Pugnalin. Direção: Clarisse Abujamra. Elenco: Carolina de Ó, Chico Solano, Márcia Regina, Marta Meola e Adenor Luiz Simões. De 30/06/1988 a 12/09/1988. Dancing Teatro Terceiro Tempo.

***HELLO, BOY*!** Texto: Roberto Gil Camargo. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Fernando Jacon. Programação visual e espaço cênico: Elifas Andreato. Preparação corporal: Vivien Buckup. Ambientação: Lucas Baldovino. Figurinos: Domingos Fuschini. Adereços: Fábio Beluzzo Brando. Elenco: Elias Andreato e Renato Modesto. De 15/04/1986 a 18/05/1986. Teatro Domus e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 24/04/1986, p.4: *Édipos e Electras a ver navios.*

HERANÇA (**A**) Coordenação da montagem: Ben Abraham. Participação especial: Dina Sfat e Wilson Fragoso. Com o Grupo Juvenil da Wiso: Dor Chadash. 10/04/1983. Teatro A Hebraica.
Obs.: Espetáculo em comemoração ao 40º aniversário do Gueto de Varsóvia.

HERDEIRA (**A**) Texto: Henry James, adaptado por: Ruth e Augustus Goetz. Tradução: Ricardo Rangel e Flávio Rangel. Direção e iluminação: Flávio Rangel. Cenografia: Túlio Costa. Figurinos: Ninette van Vuchelen. Trilha sonora: Murilo Alvarenga. Elenco: Miriam Mehler, Kito Junqueira, Sérgio Viotti, Laura Cardoso, Susy Arruda, Mirtes Mesquita, Sonia César, Tatiana Nogueira e Marcos Mello. De 25/07/1985 a 29/12/1985. Teatro Itália.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/08/1985, p.15: *Uma revolução cênica insuperável.*

HETERÔNIMOS DE FERNANDO PESSOA (**OS**) Adaptação e interpretação: Ayrton Salvanini. Concepção cênica e figurinos: Hugo Marinelli. De 16 a 26/02/1988. Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo.

HIENAS (**AS**) Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Marapuã de Oliveira. Elenco: Eduardo Valente, Valéria March, Rick von Dents e outros. De 06/01/1989 a 29/09/1989. Teatro Bela Vista.

HIENAS (**AS**) Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Josias B. Montegan. Elenco: Sérgio Migliaccio, Adenor Simões, Alberto Amorim e Rosana Rezende. De 01/04/1987 a 10/05/1987. Teatro Sadi Cabral.

HIENAS (**AS**) Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Kleber Afonso. Elenco: Roberto Orosco e Wilson Fragoso. 1980. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HISTÉRICA HISTÓRIA (UMA) Texto: Gugu Oliveira (Tutuca). Direção: O. Cazarré. Elenco: Suzana Queiroz, Alcyr Cobucci, Hugo Gross, Zoraide Vieira e Sérgio Lannes. De 17 a 21/09/1986. Teatro Randi. De 23 a 28/09/1986. Teatro Paulo Eiró. De 01/10/1986 a 28/11/1986. Teatro Márcia de Windsor.

HISTÓRIA DE FUGA, PAIXÃO E FOGO Texto (baseado em *Os Fugitivos,* de Alejo Carpentier) e direção: Ilo Krugli. Elenco: Alice Gonçalves, Ilo Krugli, Berenice Boeder, Márcia Cabral, Fernando Gatti, Márcia do Maranhão, Tião Carvalho, Graziela Rodrigues, Thaia Perez e Paulo César Brito. De 05/11/1982 a 31/12/1982. Teatro SESC-Pompéia.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 20/11/1982, p.20, acerca do trabalho e importância do Ventoforte e do espetáculo: *O Ventoforte sem fazer jus a seu talento.*

HISTÓRIA É UMA ESTÓRIA (**A**) Texto: Millôr Fernandes. Direção: Otto Prado. Cenografia: Alna Ferreira. Figurinos: Alna Ferreira e Eleonora Ferreira. Iluminação: Reginaldo Zarpa. Sonoplastia: Hélcio Vidal. Elenco: Alma Prado, Eleonara Prado, Hélcio Vidal e Reginaldo Zarpa. De 24/09/1988 a 30/12/1988. Teatro Cenarte.

HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA (**A**) Texto: Millôr Fernandes. Direção: Nadine Stambouli Trzmielina e Aparecido Leonardo. Elenco: Grupo Raízes da Terra, com Blanche Skidnevski, Daniela Meshulam, Daniela Paula Gelamn e Estela Braganich. 22/10/1983. Teatro A Hebraica.

HISTÓRIA GERAL DAS ÍNDIAS Texto: José Vicente. Direção: Roberto Nogueira. Cenografia e adereços: Eduardo Silveira. Elenco: Roberto Nogueira, Clóvis Gonçalves e Eduardo Silva. De 10/05/1984 a 09/09/1984. Teatro Paulo Eiró e outros espaços de representação.

HISTÓRIA PARA CONTAR (UMA) Texto: Grupo BJ5. Direção: Cláudia Mello. Elenco: Grupo BJ5, com Isabel Cristina, Miriam Krenus, Paulo Eugênio e Renata Facuri. De 26 a 29/10/1986. Espaço *Off*.

HISTÓRIAS ORDINÁRIAS Texto e direção: Jamil Dias. Direção musical: O. Cruz do Valle. Coreografia: Beto Martins. Figurinos: May Suplicy. Elenco: Augusto Pereira da Rocha, Cláudia Mello, Oswaldo Boaretto Jr. e outros. De 16/05/1982 a 01/09/1982. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

HOLLYWOOD QUE SE CUIDE Texto, direção e coreografia: Marcelo Mansfield. Supervisão: Carlos Fariello. Cenografia: Rosana Shimdt. Figurinos: Madalena Machado. Iluminação: Rosana Olivares. Trilha sonora: Mario Luiz Buonfiglio. De 17/04/1986 a 17/08/1986. Auditório ALS e Espaço *Off*.

HOMEM DA FLOR NA BOCA (**O**) Texto: Luigi Pirandello. Elenco: Carlos Palma e Eduardo Tornaghi. 1986. Teatro do Bixiga. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM (**O**) Texto: Millôr Fernandes. Direção: Carlos Di Simoni. Figurinos e cenografia: Eurico Martins. Elenco: Manoel Luiz Aranha, Neusa Maria Faro e Eurico Martins. De 06/06/1979 até 27/01/1980. Reestréia: 12/03/1980. Teatros São Pedro (Studio São Pedro), Paulo Eiró e Martins Pena. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

HOMEM ELEFANTE (**O**) Texto: Bernard Pomerance. Tradução: Isabel Rupaud e Paulo Autran. Direção: Paulo Autran. Assistência de direção: Arnaldo Dias. Cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Direção de cena: Ricardo Muniz. Adereços: Roberto Martins (Neneco). Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Pintura de telões: Flávio de Souza, Marcos Botassi e Sílvia Millniki. Elenco: Antônio Fagundes, Ewerton de Castro, Karin Rodrigues, Carlos Vergueiro, Helena Pacheco, Arnaldo Dias, Ricardo Muniz, Hedy Siqueira, Tácito Rocha, Helinho, Sandro Francischetti e Day N. Borba. De 28/05/1981 a 27/12/1982. Teatros FAAP e Maria Della Costa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 07/04/1981, p.42: *Vibração contínua em O homem elefante.*

HOMEM QUE NÃO BOTAVA OVO (**O**) Direção: Val Folly. Elenco: Umberto Silva. Teatro do Bixiga. 1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HOMEM QUE NASCEU 2 VEZES (**O**) Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Tácito Rocha. Iluminação e sonoplastia: Alex Andreotti. Trilha sonora: Adriano Capobianco. Figurinos: Mara Faustino. Elenco: Grupo Funilarte, com Ana Cláudia Bringel, Carlos Ojeda, Mara Faustino, Cida Vieira, Mauro Marelli, Nerlei Paulino, Ricardo Colombo, Vera D. e Diva Figueiredo. De 11/04/1984 a 28/10/1984. Teatros Arthur Azevedo, Paulo Eiró e Markanti.

HOMEM RATO (**O**) Baseado no conto *O Rato,* de Toninho Neto. Roteiro e direção: Ângela Dip, Grace Giannoukas e Élcio Rossini. Elenco: Ângela Dip e Raul Barreto. De 18/05/1989 a 06/11/1989. Espaço *Off*, Espaço Aeroanta e Teatro do Bixiga.

HOMEM SEM H Texto: Costinha e Emanuel Rodrigues. Direção: Lauretti Guzzardi. Elenco: Costinha, Carla Maia, Maria Quitéria e Nélson Donner. Estréia: 06/05/1982. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

HOMENAGEM A FLAVIO IMPÉRIO/MOMENTOS DE GARCIA LORCA Texto: Federico García Lorca. Criação coletiva: Grupo de Teatro do Espaço Viver. Direção: Myrian Muniz. Cenografia: Maria Helena Grembecky e Cecília Cerroti (Loira). Figurinos e máscaras: Maria Helena Grembecky. Iluminação: Iacov Hillel, Cacá d'Andretta e Paulo Macedo. Direção musical: Zebba Dal Farra e Isa Mara Lando. Preparação corporal: Sandra Rodrigues e Zé Maria. Elenco: Isa Mara Lando, Itália Ferri, Maria Helena Grembecki, Paulo Macedo, Sandra Rodrigues, Tereza Menezes, Zebba Dal Farra, Adriana Muniz de Mello, Alceste Madella, Ana Codha, Ângelo Lopes Molina, Beatriz Soubine, Costa J., Celso Simões, Edla Pedroso, Fernanda Muniz, Fernando A. Pinto Teixeira, Kiko Ribeiro, Marcelo Braga de Carvalho, Márcia Manfredini, Marcos Vinícius, Maria Alípia Guimarães, Maria Amália Ribeiro, Maria Cecília Simões Magro, Maria Tereza de Carvalho Mattoso, Marina Piedra Guanaes, Maurício de Miranda Paranhos, Muriele Matolon, Paula Meinbery, Regina Remencues, Rosa Beatriz Gouveia da Silva, Sonia Gama, Sylvia Chames, Valéria Poyares, Wander Clifton, Bartira Nunes Telles, Cláudia Pacheco, Eduardo Florian e Elba Ofélia D'Elia. Museu da Casa Brasileira. 19 de dezembro de 1985.

HOMENAGEM A SAMUEL BECKETT Performance. *Happy Days*, com Grace Giannoukas, Erick Passos e Paulo Yutaka. *O vídeo Peças em jogo*, com o Grupo Metairon. 14/04/1986. Estação Madame Satã.

HOMO DRAMATICUS Texto: Alberto Adellach. Tradução, adaptação e direção: Reynaldo Puebla. Execução de músicas: Naná Vasconcelos. Sonoplastia: Cristina Oka. Iluminação: Adelaide Machado. Preparação corporal: Pamela Duncan. Elenco: Luiz Lopes, Célia Torres, Ivaldo Dantas, Daniel Buturi, Ivone

Rodrigues, Ronaldo Goulart, Edil Costa, Ailton Santos Silva, Arlindo Guimarães, Isabel Pricoli e Viktor Moreira. De 19/03/1981 a 30/08/1981. Teatro da Praça e Biblioteca Infantil Monteiro Lobato.

HORA DA ESTRELA (**A**) Texto: Clarice Lispector. Adaptação e direção: Carlos Caetano. De 30/11/1979 a 03/03/1980. Teatros Abertura e Funarte (Sala Guiomar Novaes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (**A**) Texto: Guimarães Rosa. Adaptação: Grupo de Teatro Macunaíma e Antunes Filho. Direção: Antunes Filho. Figurinos: Noêmia Mourão. Assistência de figurinos e projeto dos objetos de cena: Ricardo Karman. Adereços: José Rosa, com execução do Grupo Macunaíma. Seleção musical: Grupo de Teatro Macunaíma. Iluminação: Davi de Brito. Linguagem corporal: Paula Martins. Movimento e expressão bioenergética: Jou Eel Jia. Preparação vocal: Marlene Fortuna. Elenco: Raul Cortez, Arciso Andreoni, Carlos Gomes, Cláudia Cavalheiro, Dario Uzam, Elias Batista, Francisco Carvalho, Gerado Mário, Giovanna Gold, Jefferson Primo, José Rosa, Kátia Regina, Lazinha Pereira, Luís Melo, Luiz Fernando de Rezende, Malu Pessin, Marlene Fortuna, Regina Remencius, Valdir Ramos, Walter Portella e Warney Paulo. De 08/05/1986 a 31/08/1986. Teatro Anchieta. 1987. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 06/05/1986, p.3: *Com feição de milagre.*

Obs.: Em entrevista já mencionada, a atriz Lígia Cortez, filha de Raul Cortez, declarou que seu pai dizia:

> Eu preciso trabalhar com o Antunes, eu vou voltar com o Antunes. Eu acompanhei esse movimento: Antunes querendo trabalhar com Raul e o Raul querendo trabalhar com Antunes. Será que isso daria certo? Bem, meu pai entrou no grupo de pesquisa mesmo. Não foi um espetáculo que estava pronto e tal. Augusto Matraga foi um negócio! De incrível, de lindo, de forte. Acho que veio, sim, daquela vontade de *A pedra do reino que não saiu*. (...) O Antunes sempre gostou do Guimarães Rosa. Eu lembro sempre de ele ter duas ou três pessoas trabalhando o universo do *Grande sertão veredas*. Não me surpreende que Antunes venha a fazer um novo. Acho que a coisa do Antunes é o universo brasileiro. Quando ele pega o universo brasileiro, é outro *Matraga, Macunaíma, A pedra do reino,* o próprio Nelson Rodrigues, *Vereda da salvação*!

HORÁCIO Textro: Heiner Müller. Direção: Marcio Aurelio. Máscaras: Helô Cardoso. Trilha sonora: Cacá Soares. Elenco: Celso Frateschi. De 10/08/1989 a 23/12/1989. Teatro do Bixiga.

HORÁCIO (**O**) Texto de Heiner Müller. Tradução e direção: Ingrid Dormien Koudela. Elenco: alunos de primeiro ano do Departamento de Teatro da ECA/USP. 17/11/1986. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

HORÁCIOS E CURIÁCIOS Texto: Bertolt Brecht. Tradução e coordenação pedagógica: Ingrid Dormien Koudela. Direção: Hugo Villavicenzio e Paulo Yutaka. Percussionista: Décio Giorelli. Criação visual: Paulo Moraes. Direção musical: César Assolant. Assessoria musical: Tato Fischer. Iluminação: Nezito Reis. Assistência de iluminação: Guilherme Bonfante. Acompanhamento da pesquisa: Zeca Capellini. Elenco: Clayre Gallizzi, Guilherme Bonfanti, Lucy Bianco, Carolina de Ó, Rita Niskier, Maurício Lancastre, Paulo Yutaka, Valéria Senne, Antônio Rodante, Larin Ianni, Vânia Leite, Paulo Moraes, Celina Fujii, Mônica Jurado, Dirce Carvalho e Irineu Pinheiro. 1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

Obs.: Espetáculo decorrente de oficina promovida pela Cooperativa Paulista de Teatro: *O Outro Lado de Bertolt Brecht.* Desse evento resultaram ainda as performances apresentadas no Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

HÓSPEDE INESPERADO (**O**) Texto: Agatha Christie. Tradução: Gert Mayer. Direção: Afonso Gentil. Cenografia e figurinos: Márcia Mello. Sonoplastia e iluminação: Narcísio Silva. Elenco: Alexandre Dressler, N. N., Marlene Santos, Tina Rinaldi, Milton Cecílio, Elvira Gentil, Wilson Ribaldo, Jésus Padilha, Gustavo Pinheiro e Paolino Raffanti. De 18/01/1980 a 18/05/1980. Teatro Markanti.

HOTEL DOS MEUS AMORES Texto: Miguel Santos. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Luy Gobbi. Figurinos: Leila Caran. Elenco: Aprígio Germano, Leila Caran, Misael Maia, Carla Zanocco, Fran Costa, Luy Gobbi, Davi Maffer, Miguel Ângelo, Franciscarlos e Di Paula'J. De 07/11/1985 a 29/12/1985. Teatro Zero Hora.

HOTEL PURAMENTE FAMILIAR Texto e direção: Emanuel Rodrigues. Elenco: Zilda Mayo, André Resende, Noelle Pime e René Mauro. De 03/11/1981 a 20/12/1981. Teatro Abertura.

HUMOR E CULTURA Texto, produção e interpretação: Gil Bráulio. De 22/02/1983 a 06/03/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

HYBRIS Texto: Maria Isabel Setti e Olair Coan. Direção: A. C. Moreira. Elenco: Maria Isabel Setti, Olair Coan e Paulo Macedo. De 26/08/1982 a 05/09/1982. Teatro João Caetano.

HYSTÉRIA Texto (*opera-collage*): Jacques Teboul. Direção: Jacobo Romano e George Zuluela. Elenco: Grupo Acción Instrumental. De julho a agosto de 1982. Teatro SESC-Pompéia.

▪ Crítica Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 29/07/1982, p.21: *Sob o fascínio de uma arte elaborada.*

IAIÁ GARCIA Texto: Machado de Assis. Adaptação e direção: José Teotônio. Elenco: Grupo Teatro Íntimo, com Cíntia Abreu, Andréia Arfeli, Moacir Vezzani e outros. 1989. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

IDÉIA FIXA (**A**) Texto, direção e cenografia: Norberto Conti. Direção de atores: Carlos Alberto Soffredini. Figurinos: Maria Tereza Arditti. Sonoplastia: Flávia Calabi. Direção musical: Wanderley Martins. Cenotécnico: Arquimedes Ribeiro. Contra-regragem: Paulo Carrera. Elenco: John Herbert, Ruthnéa de Moraes, Sérgio Mamberti, Célia Coutinho, Gésio Amadeu, Fernando Bezerra, Paulo Hesse e Laerte Morrone. De 27/05/1981 a 27/09/1981. Teatro Brasileiro de Comédia.

IFIGÊNIA Texto e direção: Wagner Salazar. Elenco: Lavínia Pannúnzio e Regina França. 1989. Teatro Dias Gomes e Espaço *Off.* Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

IMAGENS DA NOITE Texto: Maria Angélica Chaves. Adereços: Roberto Maineri. Efeitos visuais e montagem: Alain Michon. Figurinos: Roberto Maineri, Marcos Botassi e Maria Angélica Chaves. Músicas: Paulo Moura, Noel Rosa e Bob Mac Ferrin. Iluminação: Guilherme Bonfanti. Elenco: Maria Angélica Chaves. De 15 a 25/04/1987. Espaço *Off.*

IMPÉRIO DA COBIÇA Inspirado em *Memórias do fogo,* de Eduardo Galeano. Roteiro e direção: Maria Helena Lopes. Cenografia: Antonio Barth. Figurinos: Grupo Tear (Porto Alegre) e Antonio Barth. Iluminação: Maria Helena Lopes e Acosta. Preparação vocal: Marlene Goidanich. Música: Silvio Marques. Músicos: Adolfo Almeida Jr. e Luís Mário Tavares. Elenco: Ciça Reckziegel, Eleonora Prado, Lúcia Serpa, Marco Fronchetti, Marcos Corbonell, Pedro Wayne, Marta Biavaschi, Roberto Camargo e Sérgio Lulkin. De 24/03/1987 a 19/04/1987. Teatro Anchieta e Casa de Cultura Amacio Mazzaropi (Sala Vicente Celestino).

IMPRECAÇÃO DIANTE DOS MUROS DA CIDADE Texto: Tankred Dorst. Direção: Ademir Martins. Elenco: João Bosco Cunha, Jorge Fram, Penha Rosa e Roberto Scudero. De 27/07/1981 a 02/08/1981. TUSP.

IMPROPTU Junção de peças de Samuel Beckett: *Vaivém, Passos, O que onde?, O Improviso de Ohio*. Tradução: Rubens Rusche e Luiz Roberto Benati. Direção: Rubens Rusche e Cláudio Lucchesi. Cenografia e figurinos: Marco Lima. Iluminação: Sérgio Dória. Elenco: Wagner Salazar, Miriam Rinaldi, Bia Grimaldi, Lúcia Lisboa e Edson Santana. De 16 a 18/02/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

IMPROPTU Junção de peças de Samuel Beckett. Direção: Rubens Rusche. Elenco: alunos da EAD/USP, com Miriam Rinaldi, Bia Grimaldi, Lúcia Lisboa, Wagner Salasar e Anton Zacharkov. 1986. TUSP. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

INCAPACIDADE DE SER VERDADEIRO (**A**) Texto inspirado em *Contos plausíveis,* de Carlos Drummond de Andrade. Adaptação: Paulo Macedo. Direção: Zebba dal Farra e Paulo Macedo. Supervisão: Myriam Muniz. Trilha sonora: Zebba Dal Farra. Iluminação: Paulo Macedo. Elenco: Grupo da Greta do Banespa, com Carlos Bárbaro, Celso Pacheco, Rita Polli, Zé Mandula, Egberto Tássil, Zé Antonio Leal, Cláudia Pacheco, Mônica Guimarães, Carlos Farias, Rinaldo dos Santos, Marco Capuano e Sandra Rodrigues. De 15 a 18/01/1986. Teatro Martins Pena.

Obs.: Em outras apresentações, participaram Gaby Rocco, Isabel Cristina, Bella Garcia, Noemi Mortari e José Ignácio. Os participantes Gaby Rocco, Claudia Pacheco, Celso Pacheco, Sandra Rodrigues, Rosângela Farias Costa e Bella Garcia encarregaram-se, respectivamente, de Figurinos, Sonoplastia, Preparação corporal, Divulgação e Assistência de direção.

INFALÍVEL DR. BROCHARD (**O**) Texto: Paulo Goulart. Direção: Roberto Lage. Cenografia: Augusto Francisco. Sonoplastia: Tunica. Iluminação e sonoplastia: Marcelo Larrea. Elenco: Flávio Galvão, Zaira Bueno, Giuseppe Oristânio, Walter Breda, Jacques Lagoa e Kiko de Micheli. De 21/09/1983 a 15/01/1984. Teatro Paiol.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/11/1983, p.15, acerca também de *Grande Motel; Coragem, meu bem, coragem; Motel Paradiso: Motel, tema de peças divertidas, mas sérias*.

INFECÇÃO SENTIMENTAL CONTRA ATACA (**A**) Criação e direção: Grupo XPTO. Cenários e bonecos: Osvaldo Gabrieli. Adereços: Osvaldo Gabrieli e André Gordon. Iluminação e *slides*: Hélio Flores. Sonoplastia: Fernando Figueiredo. Trilha sonora: XPTO, com Pena ao violino e Roberto Firmino ao piano. Elenco: Grupo XPTO, com Júlio Sárkány, Natália Barros, Oswaldo Gabrielli e André Gordon. De 22/04/1985 a 22/06/1985. Teatro do Bixiga. De 05 a 21/09/1986. Teatro Sérgio Cardoso. 11/04/1988. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Martins Pena, Espaço *Off*, Mambembe e Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

INIMIGOS DE CLASSE Texto: Nigel Williams. Tradução: Gysela Wocal. Adaptação: Marcio Aurelio e Grupo Mambembe. Direção: Marcio Aurelio. Cenografia: Marcio Aurelio e Ednaldo Freire. Figurinos: Genésio de Barros. Sonoplastia: Zero Freitas. Iluminação: Sérgio Barbosa e Marcio Aurelio. Elenco: Grupo Mambembe, com Ednaldo Freire, Genésio de Barros, Fernando Neves, Hugo Napoli, Marcelo Andrade, Norival Rizzo, Reinaldo Rezende e Sérgio Barbosa. De 28/08/1985 a 05/01/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Espaço Mambembe.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 18/12/1985, p.20, acerca também de *Máscaras*: *Encenações instigantes do Ar Cênico e Mambembe*.

INOCENTE (**O**) Texto: Sérgio Jockmann. Direção: Antonio Ghigonetto. Elenco: Luiz Carlos Arutin, Luiz Serra e Rubens Rollo. De 10/08/1979 a 27/01/1980. Teatros Brasileiro de Comédia (Sala Alberto D'Aversa) e TAIB. De 22/09/1982 a 03/10/1982. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

INSETOS Texto: Carlos Ângelo. Direção: Auri Correia. Cenografia: Araguaci Gomes. Figurinos: J. Paiva. Coreografia: Waldoni Arseno. Iluminação e sonoplastia: Celso Góis. Elenco: Waldoni Arseno e Teca Souza. De 14 a 27/07/1986. Teatros Brasileiro de Comédia e Major Diogo.

INSPETOR GERAL (**O**) Texto: Nicolai Gogol. Direção: Ricardo Hoflin. Trabalho corporal: Laly Krotozinski. Voz: Sandra Peres. Bateria: Otávio. Figurinos: Luciana Bueno. Iluminação: Rodrigo Ortiz. Elenco: Grupo de Teatro Experimental Athos, com Ricardo Assumpção, Sérgio Tamioka, Ciça Monteiro, Daniela Zagari, Edgard Galvão, Guilherme Sipahi, Kazem Serpi, Luciana Bueno, Paula Souza, Paulo Martins, Pedro Paulo, Wendell Gasparini e Rodrigo Ortiz. Estréia: 11/11/1985. Teatro Cezar. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

INSPETOR GERAL (**O**) Texto: Nicolai Gogol. Tradução: Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri. Direção e coreografia: Juthael Dayan. Iluminação: Maria Abadia. Sonoplastia: Willian Adib. Assistência de produção e direção: Caio Sakihama. Cenografia: Jonas Flores. Elenco: Theotônio Pereira, Sílvia Zinsly, Graça Borges e outros. De 02/09/1980 a 30/12/1980. Teatro Abertura.

INSTANTE (UM) Espetáculo de mímica com criação, direção e interpretação: Alberto Gaus. De 05/02/1981 a 19/11/1981. Teatro da Praça.

INSTANTE DE GELO Texto e interpretação: João Bruçó. Direção: Eugênio Puppo. Cenografia: Márcio Medina. De 20/07/1989 a 06/08/1989. Espaço *Off*.

INTRANQUILLIS MARIS Roteiro, direção, trilha sonora, iluminação e concepção cênica: Jean Pierre Kalestrianos. Figurinos e cenotécnica: Lili W. Elenco: Jean Pierre Kalestrianos, Dinah Doctors e Gilles Eduards. De 30/09/1987 a 10/10/1987. Espaço *Off*.

INTRODUÇÃO AO POVO E À MORTE Espetáculo baseado em temas de Nelson Rodrigues. Direção: Jayme Compri. Grupo Ivamba. 25/03/1983. SESC-Carmo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

INVASÃO (**A**) Texto: Dias Gomes. Direção e adaptação: Clóvis Gonçalves. Música e direção musical: Tato Fisher. Elenco: Grupo Acauã, com Inês Bonilha, Miriam Mazarioli, Roberto Simpatia e Bruno Faccio. De 10 a 25/11/1984. Teatro de Bolso.

IRMÃ MARIA IGNÁCIO EXPLICA TUDO Texto: Christopher Durang. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Ademar Guerra. Cenografia e figurinos: Cyro Del Nero. Elenco: Ruth Escobar, Regina Braga, Sérgio Ropperto, Fernando Souza, Maria Helena Steiner e Luciano Di Franco. De 22/07/1982 a 29/08/1982. Teatro Ruth Escobar (Sala Ruth Escobar).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 12/08/1982, p.25: *As irônicas lições da Irmã Maria Ignácio*.

IRMÃS SIAMESAS (**AS**) Texto, direção, cenografia e figurinos: José Rubens Siqueira. Iluminação: Francisco Medeiros. Elenco: Nize Silva e Ruthnéa de Moraes. De 04/05/1987 a 25/08/1987. Espaço *Off*. De 06/07/1987 a 25/08/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio).

JANELA PARA O SOL (UMA) Texto: Pedro Bloch. Direção: Mário Brunif. Elenco: William Pinto, Márcia Relva e Valdeli. De 01/07/1987 a 27/12/1987. Teatro Paulo Eiró.

JARDIM DAS CEREJEIRAS (**O**) Texto: Anton Tchekhov. Tradução: Millôr Fernandes. Direção, cenografia e iluminação: Jorge Takla. Coreografia: Sônia Mota. Figurinos: Kalma Murtinho. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Cleyde Yáconis, Ednei Giovenazzi, Walderez de Barros, Carlos Koppa, Francarlos Reis,

Abrahão Farc, Ileana Kwasinski, Sérgio Ropperto, Eugênia de Domênico, George Otto, Sérgio Ropperto, Carlos Silveira, Noemi Gerbeli, Osmar di Pierri, Rubens Rollo, Carlos Koppa e João Paulo Mendonça. De 14/01/1982 a 13/06/1982. Teatro Anchieta e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 22/01/1982, p.18: *O jardim das delícias: Com todo o encantamento de Tchekhov.*

JARDIM DOS COGUMELOS Texto, direção e sonoplastia: Antônio Ravan. Cenografia: Cláudia Dinalli e Tadeu Nachter. Figurinos: Rosen Berg. Iluminação: Ademir Baldão. Elenco: Grupo Sótão e Porões, com Antonio Ravan, Rosen Berg, Cláudia Dinalli, Marcelo Franzolin, Ricardo Martins, Tadeu Nachter, Gilson Maganha e Sarah Caldas. De 07/06/1988 a 25/09/1988. Teatro Lua Nova.

JESUS DE NAZARÉ (do *Evangelho de São João*) Texto: Roberto Verdegay Torres. Direção: Orlando Loreal. Cenografia: Nelson B.S. Figurinos: Lídia Bueno. Elenco: Orlando Loreal, Maria do Carmo Rodrigues e Roberto Verdegay Torres. 17/04/1987. Parque do Carmo.

JESUS HOMEM Texto: Plínio Marcos. Direção: Reinaldo Maia. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Direção de atores: Fauzi Arap, Marco Antonio Rodrigues e Umberto Magnani. Músicos: Zeca da Casa Verde, Toninho Batuqueiro, Edson Batata, Paulinho Mancha Branca, Silvio Modesto e Erlon Campos. Elenco: Ariclê Perez, Umberto Magnani, Ênio Gonçalves, Marco Antonio Rodrigues, Amaury Alvarez, Marta Tramonte, Roberto Rocco, Mara Faustino, Cristina Mendes, Ana Carmelita, Henrique Lisboa, Dulce Muniz, Kiko de Barros, Walter Cruz, Deive Rose, Graça Berman, Nise Silva, Bruno Giordano, Cachimbo, Carlos Costa, Cristina Maresti, Dudy Silva, Fátima Ribeiro, Liz Pezzoton, Luiz Mauro de Godoy, Lulu Pavarin e Ricardo Rocco. De 23 a 26/03/1989. Teatro Caetano de Campos.

JESUS HOMEM Texto, direção e iluminação: Plínio Marcos. Assistência de direção: Moisés da Rocha. Músicas: Zeca da Casa Verde, Talismã, Toniquinho Batuqueiro e Marco Aurélio Jangada. Elenco: Grupo O Bando, com Antônio Leite, João Acaiabe, Joselita Alvarenga, Antônio Leite, Marcos Santista, Carolina de Caruaru, Ana Nery, Regina Rei, Cachimbo, Osmar di Pietri, Moisés da Rocha, Paco Sanches, Júnior Prata, Carlos, Costa, Gabriel Mendes, Mestre Ananias, Zeca da Casa Verde, Talismã, Toninho Batuqueiro, Marco Aurélio Batucada e Adamilton José. De 15/12/1980 a 10/07/1981. Teatro TAIB.

▪ Crítica de Clovis Garcia - *O Estado de S. Paulo*, 13/02/1980, p.15: *Um exemplo de como enfrentar um teatro de crise.*

JOGO (**O**) Texto: Mariela Romero. Direção e tradução: Paulo Herculano. Cenografia e figurinos: Hugo Rodas. Música: Herbert Frederico. Elenco: Françoise Fourton e Iara Pietricovsky. De 21/06/1985 a 02/08/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

JOGO DE BADEN-BADEN (**O**) Texto baseado na peça de Bertolt Brecht. Coordenação: Ingrid Dormien Koudela. Elenco: alunos do Teatro Escola Macunaíma. 01/12/1986. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: No programa geral do evento promovido pela Cooperativa Paulista de Teatro: *O Outro Lado de Bertolt Brecht,* que enfatiza o espetáculo *Horácios e curiacios*, não consta os nomes dos participantes.

JOGO DE CINTURA Texto, direção, cenografia, coreografia, trilha musical, interpretação e produção: Marilena Ansaldi. De 24/09/1982 a 17/11/1982. Teatro Ruth Escobar e Centro Cultural São Paulo.

JOGO DE CINTURA Texto e interpretação: Jandira Martini e Marcos Caruso. Direção: José Renato. Assistência de direção: Ricardo Pettini. Figurinos e cenografia: J. C. Serroni. Assistência de cenografia: Bruno

Miranda e Charles Moeller. Pintura de arte e adereços: Luís Rossi. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Iacov Hillel. Cenotécnica: Oswaldo Lisboa. De 26/10/1988 a 30/07/1989. Teatros Brasileiro de Comédia e Hilton.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 09/12/1988, p.23: *Jogo de cintura não tem o que o texto promete.*

JOGOS NA HORA DA SESTA Texto: Roma Mahieu. Direção: Nirce Levin. Com o Grupo de Teatro Experimental da Hebraica. Dias 26/11/1988, 27/11/1988 e 03/12/1988. Teatro Arthur Rubenstein.

JORGE DANDAN, O MARIDO CONFUNDIDO Texto: Molière. Direção: João Albano. Assistência de direção: Cecília Sampaio. Cenografia, figurinos e programação visual: Márcio Colaferro. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro e Edílson Tadeu Tosta. Elenco: José Fernandes de Lyra, Regina Dourado, Lúcia Mello, Raymundo de Souza, Neusa Maria Faro e Taumaturgo Ferreira. De 21/10/1981 a 16/05/1982. Teatro Martins Pena e Café Teatro Odeon.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/11/1981, p.34, acerca também de *A Dama das Camélias: Dois clássicos nos palcos da cidade.*

JORNADA (**A**) Texto: Hamilton Saraiva. Direção: Ronaly Moreno. Cenografia e figurinos: Cleoo. Iluminação: Neuter Michelon. Músicas e arranjos: João Peres. Coreografia: Rosmary Almeida e Grupo. Preparação vocal: José Fernando de Mattos, com música ao vivo apresentada pelos músicos: João Peres, Edgar C. D´Rey, Stopa, Osmar Murad e Nelson H. Gomes. Elenco: Grupo Tabefe, com Sílvio Romano, Ana Araújo, Roberto Alves, Rosmary Almeida, Margareth Guimarães, Ricardo Peixoto, Ana Araújo, Neto, Estrellita, Neuter Michelon e Roberto Alves. De 15/07/1987 a 02/08/1987. Conjunto Cultural da Caixa.

JORNAL DAS SOMBRAS, A HORA MARCADA, O HOMEM DO SACO (**O**) Textos e direção: Bosco Brasil. Músicas: Hélio Ziskind e Paulo Tatit. Preparação vocal: Nanci Miranda. Coreografia e figurinos: William Pereira. Elenco: Ariela Goldman, Ana Lúcia Cavalieri, William Pereira, Carminda André, Augusto Borges, Ednaldo Pinheiro e Vicente Latorre. De 12 a 15/08/1987. Teatro Zero Hora.

JOSÉ E SEU MANTO TECNICOLOR Produção: Congregação Israelita Brasileira, com 112 atores: crianças de 7 a 14 anos. Letras das músicas: Tim Rice e Andrew Lloyd Weber. 1982. Teatro A Hebraica. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/11/1982, p.25: *Uma ópera-rock cheia de surpresas.*

JOSÉ MARIA SANTOS PROCURA SARNEY PRA SE COÇAR Texto: Aldo Schmitz, Valério Xavier e J.M. Santos. Direção: J. M. Santos. Elenco: J. M. Santos e Eduardo Hora. 1988. Teatro Igreja. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

JOVEM KARL MARX (**O**) Espetáculo de mímica com texto, direção, interpretação e produção: Ricardo Bandeira. Estréia: dezembro de 1980. Teatro das Nações. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1980, p.16, acerca também de *Onde estás; O diário de um louco; Eu, Sócrates, corruptor de menores; Bom dia, cara: O ressurgimento do monólogo dramático.*

JUDAS NO TRIBUNAL Texto: Godofredo Tinoco. Direção: Paulo Filisbino. Elenco: Thalma L. Bertozzi, Tom de Carvalho e outros. 1986. Teatro Paulo Eiró. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

JULGAMENTO DE JUDAS (**O**) Texto coletivo organizado pelo padre Chico Falconi. Elenco: Grupo Se Fosse o que Seria?, com Márcia Dutra, Marli Dutra, Donizete Silva, Wilson José e outros. 1981. Espetáculo apresentado em salões de paroquias de igrejas da Zona Leste da Cidade.

JULÍADA Texto e interpretação: Júlio Sárkany. Direção: Denise Stoklos. Iluminação: Ysla Jay. 29/05/1987. Teatro Cultura Inglesa.

JULIANA Texto: Jésus Padilha. Direção e iluminação: Gil Pinheiro de Mello. Cenografia: Izilda Marcondes. Sonoplastia: Aparecida Arruda. Elenco: Cristina Labronici e Carlos Bonini. 8 e 9/03/1988. Centro Cultural São Paulo.

JURUQUIVI Texto: Maria Rita. Elenco: Madalena Bernardes. 21 e 22/05/1983. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

KALKHAS Texto adaptado a partir de *Os malefícios do tabaco* e *O canto do cisne,* de Anton Tchekhov. Direção: Carlos Eduardo Carneiro. Elenco: Antonio Altieri e Cláudia Guimarães. 1989. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

KAMA 5 – OS EFEITOS DO SEXO CRUZADO Texto: Luís Lopes. Direção: Josias Montegan. Sonoplastia e iluminação: Iguaçu Braga. Elenco: Sandra Midori, Edna Gleiser, Valdir Nunes, Gerson Moura e Gilda Braga. De 31/08/1987 a 23/09/1987. Teatro das Nações.

KATASTROPHÉ Junção dos textos: *Eu não, Comédia, Cadeira de Balanço, Catástrofe,* de Samuel Beckett. Projeto Beckett 80 Anos. Tradução: Luís Roberto Benatti e Rubens Rusche. Direção: Rubens Rusche. Assistência de direção: Marianna Monteiro. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Iluminação: Mario Martini. Pintura: Antonio Carlos Leite. Adereços: Juvenal Irene dos Santos. Assistência de cenografia: Ricardo Cukierman. Cenotécnica: José Estevão do Nascimento e Oswaldo Lisboa. Coordenação de montagem: Luís Carlos Rossi. Elenco: Maria Alice Vergueiro, Edson Santana e Cissa Carvalho. De 09/04/1986 a 25/05/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno) e outros espaços de representação.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 16/04/1986, p.4: *Ardente dolorida! Maria Alice Vergueiro interpreta os solos da peça com perfeição.*
- Vivien Lando, ibidem, 09/04/1986, p.4: *Beckett: silêncio*.

KATHARSIS Texto: Rodrigo Campos. Direção: Sérgio Funari. Espetáculo com atores e bonecos. Elenco: Grupo Circus Pocus, com Sérgio Funari e Rodrigo Campos. De 01 a 04/12/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

KING KONG UMA TRAGICOMÉDIA DO CORAÇÃO Texto e direção: Grupo de Teatro-dança Tesouro da Juventude, com Paulo Contier, Inês Sadek, Kaiq Antunes e outros. 1989. Teatro Célia Helena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

KRONOS Criação, direção, cenografia, roteiro e bonecos: Grupo XPTO, com Natália Barros, Oswaldo Gabrielli, André Gordon, Hélio Flores, Tambo Chacon e Sidney Carta. Direção musical: Laura Finocchiaro. Músicas: Laura Finocchiaro e XPTO. Iluminação: Paulinho Almeida e XPTO. De 20/08/1987 a 01/11/1987. Espaço Mambembe.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *Ou adesão. Ou recusa*, 10/09/1987, p.7.

Obs.: Espetáculo contemplado com o Prêmio Estímulo de 1987. No programa da peça, dentre outras informações, consta: “XPTO é uma aventura em forma de grupo. Partimos de São Paulo, sob o signo de Áries,

em 1984, sem capitão e com poucos marinheiros: Natália Barros, Oswaldo Gabrielli, André Gordon e Roberto Firmino, em busca de novas imagens – linguagens – pulsações sonoras a serem exploradas."

LÁ Texto: Sérgio Jockman. Direção: Hilton Have. Interpretação e cenografia: Richards Paradizzi. De 22/08/1986 a 28/10/1986. Teatro Jardel Filho.

LÁ NO FUNDO DO QUINTAL Espetáculo de temática ecológica. Concepção e roteiro: Gisela César e Maria Araci Smilari. 1987. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT (**AS**) Texto: Reiner W. Fassbinder. Tradução: Millôr Fernandes. Direção e cenografia: Celso Nunes. Figurinos: Kalma Murtinho. Iluminação: Aurélio di Simoni e Nenén. Sonoplastia: Andréa Elisa Zeni. Elenco: Fernanda Montenegro, Renata Sorrah, Juliana Carneiro da Cunha, Rosita Thomas Lopes, Paula Magalhães e Joyce de Oliveira. De 11/04/1984 a 29/07/1984. Teatro Cultura Artística.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 18/04/1984, p.16: *Lágrimas Amargas: Petra von Kant: extraordinário.*

LABIRINTO DE ARRABAL Junção de textos de Fernando Arrabal. Direção: Tarteau Regis. Elenco: Antônio Fávero, Beth Puglia, Jonas Antunes, Lúcia Pavarin e Luiza Mendes. 05 a 09/08/1987. Teatros Martins Pena e Paulo Eiró.

LAÇOS Texto: R. D. Laing. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Aimar Labaki. Cenografia: Célia Orlandi. Assistência de cenografia e figurinos: Atíllio Caesar. Coreografia e preparação corporal: Sílvia Bittencourt. Direção musical: Wanderley Martins. Figurinos: Sarita e Léu Shehtman. Iluminação: Pierre Villaverde. Sonoplastia: Bel Gomes. Músicos: Maurício Grassmann, Pércio Sápia, Roberto Tafuri e Roberto Rossini. Máscaras: Helô Cardoso. Saxofone ao vivo: César Albino. Cenotécnica: Hermínio Damasceno e João Sabiá. Co-produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Grupo Ar Cênico (alunos do 4º período da EAD/USP), com Ângela Ferraciolli, Atíllio Caesar, Cassiano Ricardo, Cida Almeida, Deborah Evelyn, Dirce Helena de Carvalho, Eliana Teruel, Guilherme Leme, João Alfredo Damiano, Leopoldo Pacheco, Ligia Lemos, Lu Bigatão, Lucila Rudge, Paulo Márcio, Regina Papini, Reinaldo Renzo e Sofia Papo. De 05/09/1983 a 01/04/1984. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno) e outros espaços de representação.

LADO B Texto: Cláudia Dalla Verde e Zeca Capellini. Direção: Cláudia Dalla Verde. Cenografia e figurinos: Fátima Lima. Sonoplastia: Cacá Soares. Iluminação: Guilherme Bonfanti. Elenco: Silvia Poggetti e Marilda Carvalho. De 22/11/1988 a 20/12/1988. Teatro Sérgio Cardoso.

LADRÃO DE MULHER Texto: Luís Alberto de Abreu. Direção: Calixto de Inhamus. Cenografia e figurinos: Petrônio Nascimento. Criação mímica e interpretação: Vicentini Gomes. De 02/10/1987 a 28/02/1988. Teatro Cenarte.

LADRÃO EM NOITE DE CHUVA Texto: Millôr Fernandes. Direção e iluminação: Carlos Di Simoni. Cenografia: Joaquim Waltrick. Figurinos: Carlos Alberto Ramos. Sonoplastia: Armando Tirabósque. Elenco: André Loureiro, Carlos Silveira, Matheus Esperança e Patrícia Scalvi. De 09/11/1988 a 29/01/1989. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

LAGO 21 Fragmentos de *Hamlet* e de *A gaivota*. Direção, cenografia, figurinos e iluminação: Jorge Takla. Música: Guga Preti. Elenco: Walderez de Barros, Elias Andreato e Mariana Muniz. Estréia: 30/05/1988. Teatro Procópio Ferreira (público no palco). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Luiz Fernando Ramos – *O Estado de S. Paulo*, 19/06/1988, p.3: *O teatro refletido em Lago 21.*

LAMBE-BEIÇOS E SEU CRIADO CATA-FARELOS Texto: Fábio Gaia. Direção: Celso Saiki. Produção: Grupo Mamão de Corda. 1982. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

LAPSOS DE SEDUÇÃO Textos: Bráulio Pedroso, Nelson Rodrigues, Federico García Lorca, Tennessee Williams, Antonio Bivar e William Shakespeare. Roteiro e direção: Francisco Azevedo. Elenco: Grupo Magia, Plenitude e Reciclagem, com Cida Camargo, Carlos Cardoso, Lena Lins e Lucas Junior. De 15 a 25/10/1987. Espaço Aonde.

LEDO ENGANO Texto, incluindo *O homem da flor na boca* e *A licença:* Luigi Pirandello. Direção: Paulo Almeida. Assistência de direção: Laura Figueiredo. Preparação corporal: Reginaldo Pereira. Cenografia: Cristina Decot e Pato Papaterra. Figurinos: Joram. Iluminação: Paulo Almeida. Sonoplastia: Laura Figueiredo. Máscaras: Aude Kater. Orientação teórica: José Eduardo Vendramini. Elenco: Bosco Brasil, Cristina Decot, Douglas Munhoz, Élcio Ribeiro, Joram Macedo, Marise Von Klay e Silvia Perez. De 01 a 03/10/1982. Auditório do Museu de Arte de São Paulo.

LEI DE LYNCH (**A**) Texto e cenografia: Walter Quaglia. Direção: Emílio Di Biasi. Figurinos: Zecarlos de Andrade. Trabalho corporal: Graziela Rodrigues. Adereços e máscaras: Fábio Tomasini. Iluminação: Aparecido André. Sonoplastia: João Bomba. Elenco: Andréa L'Abbate, Cleyde Yáconis, Cláudio Curi, Dulce Muniz, Raymundo de Souza, Carlos Augusto Carvalho, Josmar Martins, Walter Mendonça, Carlos Cambraia, Roberto Sáfady, João Bomba e Roberto Ascar. De 18/06/1984 a 26/08/1984. Teatro Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/07/1984, p.15: *A estréia auspiciosa de um autor.*

LEITO NUPCIAL (**O**) Texto: Jean Hartog. Tradução: Miriam Mehler e Emílio Di Biasi. Direção: Emílio Di Biasi. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Lu Martan. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Emílio Di Biasi e Gianni Ratto. Elenco: Miriam Mehler e Geraldo Del Rey. De 22/07/1983 a 30/12/1983. Teatro FAAP.

LEMBRANÇAS DA CHINA Texto: Alcides Nogueira. Direção e iluminação: Jorge Takla. Cenografia: J. C. Serroni. Figurinos: Kalma Murtinho. Trilha sonora: Otávio Machado. Sonoplastia e direção de cena: Yara Leite. Pintura de arte: Juvenal Irene dos Santos. Adereços: Helô Cardoso. Elenco: Denise Del Vecchio, Noemi Marinho, Fernando Bezerra, Mauro de Almeida e Nicola Christensen. De 21/08/1986 a 28/12/1986. Teatro Maria Della Costa.

LENDA DO PIUÍ (**A**) Texto: José Rubens Chasseraux e Sérvulo Augusto. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Rubens de Brito. Direção musical: Wanderley Martins. Sonoplastia: Tunica. Cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Coreografia: Ana Mota. Elenco: Ana Maria Braga, Andréa Leão, Cacá Amaral, Chiquinho Brandão, Nelson Escobar, Ulisses Bezerra, Walter Breda e Zécarlos Machado. 1981. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: Trata-se de um espetáculo infanto-juvenil, destinado aos diversos tipos de público. Algumas vezes aparecia em roteiros de espetáculos infantis; outras, em colunas de entretenimento.

LENTA VALSA DE MORRER Colagem de textos de Clarice Lispector, Caio Fernando Abreu, Arthur Muller, Renato Camppão, Samuel Beckett e Naum Alves de Souza. Direção: Luciano Alabarse. Iluminação e figurinos: José Adão Barbosa. Elenco (grupo de Porto Alegre): Ivan Mattos, Adriane Motolla e Elaine Steinmetz. Participação: Adriana Calcanhoto. De 03 a 06/09/1987. Estação Madame Satã.

Obs.: Espetáculo apresentado na *Mostra de Novíssimos Diretores* do Estação Madame Satã.

LENZ, PASSEIOS NA SOLIDÃO E WOYZECK Texto: Georg Büchner. Direção: Moacir Góes. De 24 a 27/09/1987. Estação Madame Satã. Grupo do Rio de Janeiro. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

Obs.: Espetáculo apresentado na *Nova Mostra de Novíssimos Diretores* do Estação Madame Satã.

LEONCE E LENA Texto: Georg Büchner. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. Cenografia e direção: William Pereira. Co-direção: Cibele Forjaz. Figurinos e adereços: Marco Antonio de Lima. Direção musical e composição: Waghy. Iluminação: Cibele Forjaz e Edinho Amorim. Músicos: Banda BR-3, com Enos Máximo Jr., Márcio Atoji Berti, Rilton Jorge Barbosa e Sérgio Travaglini. Preparação corporal: Eliana Cavalcanti. Preparação vocal: Eudósia Acuña. Cantor lírico: Jorge Nakao. Pianista/teclados: André Scavone. Elenco: Grupo A Barca de Dionísio, com Abílio Tavares, Ângela Salviati, Lúcia Romano, Aury Corrêa, Claudia Ayub, Daniella Nefussi, João Feferice, Luciano Chirolli, Marcos Moraes, Pelópidas Cripriano, Sylvia Muraccho, Antônio Araújo e Vanderlei Bernardino. De 05/11/1987 a 31/01/1988. Galpão de Exposição do SESC-Pompéia.

LET'S PLAY THAT Espetáculo com textos e poemas de Torquato Neto. Direção: Roberto Lage. Elenco: Edith Siqueira, Carlos A. de Carvalho e a cantora Suzana Salles. 1987. Teatro SESC-Fábrica. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

Obs.: Promovido pelo SESC-Pompéia, o evento *Tropicália 20 anos* teve em sua programação *shows* musicais, exposições de artes plásticas, debates, apresentações especiais de teatro. O evento contou com a participação de jornalistas, artistas e estudiosos ligados direta ou indiretamente ao Tropicalismo.

LEVADAS DA BRECA Texto: Flávio de Souza. Direção: Elias Andreato. Cenografia e figurinos: Mira Haar e Patrícia Gaspar. Elenco: Mira Haar e Patrícia Gaspar. De 24/02/1988 a 02/07/1988. Espaço *Off* e Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

LIBERDADE, LIBERDADE Texto: Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Direção, figurinos e trilha sonora: Herton Roitman. Direção musical: Dirceu Rodrigues. Cenografia: Herton Roitman e Mariangelo Laghi. Iluminação: Alfredo Montório Jr. Elenco: Grupo Teatral Itaú, com Malu Gonçalves, Zezé Marques, Francisco Rossi, Nelson Chiquinho, Jorge Pontes, Francisco Cazzone, Dirceu Rodrigues, Ciça Oliveira, Marcília Ribeiro, Rogério Cunha, Lélis Bessa, Adílson Rodrigues e Edwiges dos Santos. Estréia: 06/08/1983. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

LIÇÃO (**A**) Texto: Eugène Ionesco. Direção: Jonas Lemos. Cenografia: Waldo de Mattos. Elenco: Marco Guilardi, Ruth Elizabeth e Mariluce Lopes. De 10 a 27/03/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

LIÇÃO DE ANATOMIA Texto, direção, figurinos e trilha sonora: Carlos Mathus. Iluminação: Abel Kopanski. Preparação física: Wilson Kool. Elenco: Flávio Porto, Walter Cruz, Alexandra Correa, Ecila Pedroso, Cyrano Rosalém, Heron Medeiros e Valda Prado. De 09/10/1985 a 29/12/1985. Teatro Maria Della Costa.

LIÇÃO DE ANATOMIA Texto, direção e iluminação: Carlos Mathus. Tradução: Glauco Mirko Laurelli. Preparação de atores e assistência de direção: Antônio Leiva. Cenotécnico: Jarbas Lotto. Elenco: Paulo Castelli, Sérgio de Oliveira, Nancy Galvão, Alexandre Corrêa, Carlos Cambraia, Cássia Venturelli, Marcos Melluso, Raul Toledo e Sérgio de Oliveira. De 11/09/1981 a 10/01/1982. Teatros de Bolso e Martins Pena.

LIÇÃO LONGE DEMAIS (UMA) Texto: Zeno Wilde. Direção e iluminação: Fauzi Arap. Cenografia e figurinos: Cecília Cerrotti. Programação visual: Jader Marques Filho. Trilha sonora: Fauzi Arap e Zero Freitas. Elenco: Gabriela Rabelo, Nelson Baskerville e Eric Nowinski. De 19/04/1986 a 13/07/1986. Teatro Zero Hora.

De 16/07/1986 a 02/08/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). De 04/09/1986 a 28/12/1986. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 08/05/1986, p.4: *Angústias no barracão.*

LIGAÇÕES PERIGOSAS Texto: Chordelos de Laclos. Adaptação: Frederico D'. Direção: Roberto Mars Jr. Música: Cleston Teixeira. Cenografia e adereços: Celso Rorato e Chico Américo. Elenco: Wanda Stefânia, Alzira Andrade, Roberto Mars Jr., Lana Ernandes, Celso Marawalha, Vera Lu Ribeiro e Laércio Shiave. 17/08/1989. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Auditório ALS.

LÍLIAM Texto: Willian Luce. Tradução: Flávio Marinho. Direção e iluminação: José Possi Neto. Figurinos: Kalma Murtinho. Trilha sonora: Xodó. Elenco: Beatriz Segall. De 15/09/1989 a 05/11/1989. Teatro Cultura Artística.

LILIOM Texto: Ferencz Molnar. Direção: Elvira Gentil. Tradução: Esther Mesquita. Cenografia: Fernando Rodrigues. Figurinos: Fernando Rodrigues e Margarida Fonseca. Músicas: Oswaldo Faustino. Trilha sonora: Carlos Henrique (Poly). Iluminação: Mario Márcio. Preparação vocal: Alexandre Dressler. Elenco: Grupo Teatral Semente, com Décio Gentil, Fernando Rodrigues, Vanice Pedrazzini Gentil/Sidney Courtuké, Eladir Lima/Ligia Cruz Ferreira, Edith Cândida, Lori Schmeling/Ivanny Pinheiro, Luiz Cutolo/Wesley Rangel, Camilo Torres/Olympio José, Vicente do Carmo Vieira, Heloisa/Ciari, Elaine de Carvalho/Ethell Alves e Gustavo Pinheiro. De 02/05/1986 a 03/08/1986. Teatros Markanti, Martins Penna e João Caetano.

LÍNGUA DA MONTANHA Texto: Harold Pinter. Direção: Maurício Paroni de Castro. Tradução: Marcos Renaux e Otávio Frias Filho. Iluminação: Hilton Ribeiro. Figurinos: Adriana Vaz. Elenco: Raul Barreto, Cláudia Botta, Mar Zucchic e outros. 03 e 04/03/1989. SESC-Pompéia.

LÍNGUA PERDIDA (**A**) Texto e direção: Olair Coan. Elenco: Noeli Santisteban, Marco Antônio Pâmio e Olair Coan. De 09/11/1988 a 23/12/1988. Espaço *Off*.

LIOLÁ Texto: Luigi Pirandello. Direção: José Eduardo Vendramini. Produção: ECA/USP (estudantes do 6º semestre de Interpretação). Cenografia e figurinos: William Pereira. Música: Mário C. A. Loureiro e Gilson Lopes Corsaletti. Músicos: Mário César Albieri, Gilson Lopes Corsaletti. Elenco: Paulo Barbosa, Vera Achatkin, Raquel Barcha, Marcos de Moraes, Jacqueline Cordeiro, Fabianne Telles, Cecília Reis, Izabel Ortiz, Wanda Varella e Carolina de Ó. De 14/08/1985 a 22/09/1985. Teatros Paulo Eiró e Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

LIRA DOS VINTE ANOS (**A**) Texto: Paulo César Coutinho. Direção: Silnei Siqueira. Assistência de direção: Caio Gaiarsa. Cenografia: J. C.Serroni. Assistência de cenografia: Ricardo Cukierman Figurinos: Alzira Andrade e Dulce Muniz. Pintura: Antonio Carlos Leite. Direção musical e trilha sonora: Antonio Osório. Cenotécnica: Oswaldo Lisboa. Contra-regragem: Lauro Senna. Pintura: Antonio Carlos Leite. Elenco: Alzira Andrade, Dulce Muniz, Amaury Alvarez, Benjamin Cattan, D'Artagnan Jr., Pedro Pianzo, Selma Pellizon/Sônia Oiticica, Paulo Drummond, Lauro Senna e Marco Antonio de Castro. De 16/05/1985 a 29/09/1985. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/06/1985, p.18: *A repressão em um espetáculo interessante.*

LÍRIO DO INFERNO (**O**) Texto e músicas: Bertolt Brecht. Elenco: Maria Alice Vergueiro e Guilherme Vergueiro (piano). Apresentação: 25/05/1985. Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

LÍRIO DO INFERNO (**O**) Textos e poemas: Bertolt Brecht, Hanns Eisler e outros. Espetáculo de teatro-cabaré. Direção: Elias Andreato. Arranjador: Milton Ferreira. Elenco: Maria Alice Vergueiro e Sérgio Manes (pianista). De 01 a 17/10/1982. Teatro Oficina e SESC-Pompéia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/11/1982, p.38, acerca também de *O que mantém um homem vivo: Dois grandes momentos teatrais: com Brecht.*

LISARB OU MULTI ANTES PELO CONTRÁRIO Texto: Luís Fernando Veríssimo. Adaptação e direção: Dilmar Messias. Assistência de direção: Vivy Carral. Cenografia e figurinos: Alziro Azevedo. Iluminação: Flávio Magalhães. Elenco: Elen Nara, Lurdes Eloy, Careca da Silva, Carlos Cunha e Hamilton Mosmann. De 08 a 26/10/1980. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

LISÍSTRATA Texto: Aristófanes. Tradução e adaptação: Millôr Fernandes. Direção, figurinos e sonoplastia: Herton Roitman. Assistência de direção: Denilde Almeida. Cenografia e iluminação: Rodrigo Cid. Coreografia: Carolina Lobianco. Assistência de coreografia: Irínia Klaiss. Música: Orquestra Armorial do Recife, interpretando: Clóvis Pereira, Maciel, Waldemar de Almeida e Capiba. Música final: Míkis Theodorakis. Cenotécnica: Jarbas Lotto. Elenco: Grupo Teatral Itaú, com Cássia Araújo, Ivete Rui, Cristina Pereira, Aparecida Guilherme, Suely Tibério, Ana Maria Salles, Malu Gonçalves, Solange Gonzáles, Dorothy Belício, Francisco Rossi, Braz Gomes, Jorge Pontes, Nelson Chiquinato, Dalci Rodrigues, Abílio Boin, Oswaldenir Stocker, Francisco Cazzoni e Pedro Izaias. De 12/05/1981 a 02/08/1981. Teatro Aplicado.

LOBO DE RAY BAN Texto: Renato Borghi. Direção, iluminação e figurinos: José Possi Neto. Assistência de direção: Hiram Eduardo. Assistência de figurinos: Muriel Matalon. Cenografia: George Freire. Preparação corporal: Denilto Gomes. Cenografia: Alexandre F. Törö. Cenotécnica: José Estevão do Nascimento. Elenco: Raul Cortez, Christiane Torloni, Renato Modesto e Renato Dobal. De 04/12/1987 a 28/08/1988. Teatro Bibi Ferreira.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 10/12/1987, p.6: *Lobos atormentados.*

LOLA MORENO Texto: Bráulio Pedroso, Geraldo Carneiro e John Neschling. Direção: Ulysses Cruz. Assistência de direção: Walter Portella. Coreografia: Janice Vieira. Direção musical: Oswaldo Sperandio Jr. Pianista: Júlio César Afonso. Cenografia: Mário Martini. Figurinos: Beth Kok e Sérgio Reis. Iluminação: Jefferson Medeiros e Marcos G. de Araújo. Sonoplastia: José Rubens Mattielo. Pinturas: Fátima Doné. Elenco: Bri Fiocca, Tânia Bondezan, Antônio Natal, Carlos Roberto Coelho, Cláudia Andrade, Edson Vasquez, Esther de Paula, Fortuna Drauer, Haydée Figueiredo, João da Silva, Paulo Pompéia, Ramon Vivas, Roberto Fraga e Sérgio Rossetti. De 09 a 14/11/1982. Centro Cultural São Paulo.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/12/1982, p.11, acerca também de *Capitães de areia, Mural mulher, Sobrevividos: Textos que falaram sobre cultura brasileira.*

LOUCA DA CONSOLAÇÃO (**A**) Texto e direção: Marcos Bragato. Cenografia: Luís Carlos Nistal. Sonoplastia e iluminação: Carlos Alberto Martins. Elenco: Paulo Braz. De 21/06/1980 a 27/07/1980. Teatro Oficina.

LOUCA PELO SAXOFONE Roteiro, direção, figurinos e atuação: Patrício Bisso. Com a Banda Bokomoko e o Trio As Notas Pretas, com Rivaldo, Márcio Mascarenhas de Almeida, Rosa Maria, Jean Wey e Paulo. 21/11/1985. Teatro SESC-Fábrica. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

LOUCO CIRCO DO DESEJO Texto: Consuelo de Castro. Direção: Vladimir Capela. Cenografia: Gianni Ratto. Iluminação: Marcelo Tangerino. Elenco: Umberto Magnani e Mayara Magri. De 06/12/1985 a 05/01/1986. Teatro Maksoud Plaza e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/12/1985, p. 19, acerca também de *As is* e *A Vênus das peles: O velho amor romântico. Com sexo.*

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 03/01/1986, p.16, *Louco circo do desejo, diálogo fluente e brilhante*.

LOUCO DE AMOR: UM ATO DE LOUCURA Texto: Sam Shepard. Tradução: Marcos Renaux e Thomas Frey. Direção: Hector Babenco. Assistência de Direção: Luis Frugoli. Direção de arte: Marcos Flaksman. Assistência de cenografia e objetos de cena: Tânia Mills. Figurinos: Mikistedile. Iluminação: Maneco Quinderé. Efeitos especiais: Mário Márcio. Sonoplastia: Flávia Calabi. Preparação vocal: Maria Behlau. Preparação corporal: Lena Brito. Cenotécnica: José Pupi e Lázaro Ferreira. Elenco: Xuxa Lopes, Edson Celulari, Antônio Calloni e Linneu Dias. De 07/07/1988 a 19/11/1988. Teatros Mars e Cultura Artística.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 09/07/1988, p.1: *Uma cerimônia de posse e maldição.*

LOUCO É POUCO, DOIS É BOM, TRÊS MELHOR (UM) Texto, iluminação e direção: Adilson Rodrigues. Sonoplastia: Zico Santana. Cenografia: Francisco Luís e Cida Reis. Fgurinos: Marcela e Zete. Músicos: Luiz Carlos Waack e Marcelo Valença. Elenco: Grupo Espinha na Cara, com Carla Adduci, Francisco Luís e Luís Henrique Bernardes. 1986. Teatro Arthur Azevedo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. De 28/03/1987 a 05/04/1987. Auditório da Biblioteca Infanto-juvenil de Vila Maria e outros espaços de representação.

LOVE, LOVE, LOVE Texto: Luiz Arthur Nunes. Direção: Luiz Damasceno. Direção musical: Leandro Duarte. Cenografia: Márcio Medina. Elenco: Eurico Martins, Neusa Maria Faro, Manoel Luiz Aranha e Cássia Araújo. De 06/10/1982 a 31/12/1982. Teatro São Pedro (Studio São Pedro) e Circo Mal-Me-Quer.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/11/1982, p.22, acerca também de *Felisberto do café: Dois musicais brasileiros interessantes e de qualidade.*

LOUCURAS DE MAMÃE Texto: Jota Gama. Direção: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Assistência geral: Marcos Arânega. Elenco: Kátia Nasralla, Dora Helena Malouf Cury, Sérgio Saadé, Eduardo Rodrigues Meyer, Cora Boumansour, Cláudio Curi, Ricardo Hussmi e Cássio Bogus Paoletti. De 09 a 11/06/1981. Clube Atlético Monte Líbano.

LUA COMEÇA A SER REAL (**A**) Roteiro: Manoel Carlos, a partir de textos em prosa e poemas de Fernando Pessoa. Direção: Antonio Abujamra. Voz: Eudósia Acuña. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Preparação corporal: Val Folly. Elenco: Wanda Stefânia, Carlos Palma e Cid Pimentel. Estréia: 28/10/1987. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

LUA DE CETIM Texto: Alcides Nogueira [Pinto]. Direção, cenografia, trilha sonora e figurinos: Marcio Aurelio. Assistência de direção: Iolanda Huzak. Iluminação: Giancarlo Bortoloti. Cenotécnica: Careca. Elenco: Denise Del Vecchio, Umberto Magnani, Júlia Pascale, Marisa Gracini, Elias Andreato, Ulisses Bezerra, Wellington de Oliveira, Luiz Lopes Correia, Tide Moreyra, Iolanda Huzak e Dona Tina. De 12/11/1981 a 27/05/1982. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/12/1981, p.18: *Uma análise séria de nossa realidade.*

LUA DE MEL NO MOTEL Texto: Emanuel Rodrigues. Direção: Kleber Afonso e Sebastião Apolônio. Elenco: Kleber Afonso, Daliléia Ayala, Renato Bruno e Júnior Prata. Estréia: 28/08/1981. Teatro Cenarte e Auditório do Clube Piratininga. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

LUA NUA Texto: Leilah Assumpção. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção e direção de cena: Rosângela Assis. Cenografia: José Dias. Figurino: Tawfic. Sonoplastia: Xodó. Iluminação: Cari Lage. Elenco: Elizabeth Savala, Adilson Barros e Neusa Maria Faro. De 31/03/1989 a 17/12/1989. Teatro Imprensa.

▪ Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 05/04/1989, p.13: *Lua nua fica abaixo do talento da autora e atores.*

LULU, A CAIXA DE PANDORA Texto: Franz Wedekind. Tradução: Renata Pallottini. Direção, adaptação e iluminação: Carmem Paternostro. Trilha: Rolland Schaffner e Carmem Paternostro. Cenografia e figurinos: Niura Bellavinha. Adereços: André Cañada, Roberto Saturnino e Marco Antonio de Lima. Elenco: Bete Coelho, Ana Kfouri e Lu Grimaldi. De 25/10/1985 a 01/12/1985. Teatro Caetano de Campos. De 09 a 26/01/1986. Teatro Caetano de Campos.

LÚMEN Criação coletiva: Grupo Amálgama. Cordenação geral: Anne Westphae, com músicas ao vivo. Elenco: Leonora Rumsen, Ronaldo Pedra e Anne Westphae (atores bailarinos). De 12 a 28/06/1987. Teatro Arthur Azevedo.

LUSÍADAS *OR NOT* LUSÍADAS Adaptação de textos de vários autores – Sófocles, Oswald de Andrade, Caetano Veloso e outros –, por Bráulio Mantovani e Luiz Rafael Cabral. Direção: Pablo Moreira. Trabalho corporal: Valério Sirangelo. Trabalho vocal: Leslie P. Ferreira. Direção musical: Fernanda Gianesella. Iluminação: Eduardo Cardoso e Plínio Chaves. Máscaras: Sandra Arruda. Músicos: Alexandre Numas, Durval Rodrigues, Marcos Calil, Mônica Tavares, Nereu Velecico e Vinícius Ricardo. Elenco: Grupo de Teatro do Tuca, com Marcelo Lazzaratto, Bráulio Mantovani, Cássia Rosa, Cristiane Megen, Cláudia Carli, Eduardo Roque, Gilberto Ramos, Hugo Acosta, Laerte Rabonni, Luciana Castro, Luiz Carlos Lula Ribeiro, Luiz Rafael Cabral, Luiz Roberto Nunes, Luiz Soares, Maria Palmira, Neuza Martinez, Rita Aventurato, Rubem Roschel, Sandra Tsonis, Soro, Tabajara Assunpção, Valéria Rodrigues e Vânia Meira. Bacantes: Andréa Rezende, Celso Alvesan, Daniel Rossini, Elias de Mendonça, Luiz Casado Filho, Luzia Pacheco, Marcos Altheman, Nilcéia Romani, Octávio Cariello Jr., Rita Pocchá, Rosana Perez e Suely Lucindo. De 15 a 26/07/1987. Teatro Sérgio Cardoso.

LUZ NAS TREVAS Texto: Bertolt Brecht. Direção: Reinaldo Santiago. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Adereços: Luiz Antonio Martins. Direção musical e composição: Wanderley Martins. Pesquisa musical e trilha sonora: Armando Lopes Correa. Elenco: Grupo *Lux In Tenebris*, com Carlos Takeshi, Helen Maria Helene, Luiz Carlos Rossi, Gladys Rodrigues, João Carlos Antipon, Raphael Messias, Marcela de Lucca, Marcília Rosário e Mônica Zarif. De 18/05/1984 a 28/10/1984. Foyeur do Instituto Goethe, Auditório do Museu de Arte de São Paulo e Estação Madame Satã.

LUZES, TEATRO, AÇÃO Espetáculo apresentado no auditório da Fundação Getúlio Vargas. 1989. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MACBETH Texto: William Shakespeare. Adaptação: Pablo Moreira. Direção: Pablo Moreira e Marcelo Lazzaratto. Cenografia e figurinos: Pablo Moreira. Direção musical: Pascale Jr. Iluminação: Nezito Reis e Plínio Chaves. Trilha sonora: Eduardo Schiavone. Elenco: Adilson Azevedo, Wanda Stefânia, Carlos Palma, Marcelo

Almada, Carlos Alberto Pezzi, Cristiane Magen, José Luís Afonso, Marcelo Lazzarato, Luiz Vasco, Luís Rafael Cabral e Renato Herzer. De 02/09/1988 a 28/11/1988. Teatro do Bixiga.

MACHO BELEZA Texto: Tito Alencastro. Direção: João Albano. Cenografia: Tito Alencastro. Figurinos: Ronaldo de Oliveira Costa. Adereços: Ramon. Iluminação e sonoplastia: Nezito Reis e Antônio Bezerra. Cenotécnica: Raphael Moreira. Elenco: Carlos Arena, Jorge Cerruti e Yur Fogaça. De 09/01/1981 a 03/05/1981. Teatro Bixiga.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 29/03/1981, p.36, acerca também de *Bent; Blue jeans; Trampo & gandaia: Homossexualismo em quatro peças.*

MACUNAÍMA Texto: Mário de Andrade. Adaptação: Grupo Pau Brasil e Jacques Thieriot. Direção: Antunes Filho. Assistência de direção: Isa Kopelman. Direção de arte, cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Aderecistas: Neneca e Rui Pereira de Carvalho. Rapsódia e direção musical: Murilo Alvarenga. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Preparação corporal: Oswaldo Diaz. Iluminação: Renato Pagliaro e Luis Marchi. Pintura de cenário: Naoyuki Uehara e Carlito e Roberto. Elenco: Angela de Castro, Beto Ronchezel, Carlos Augusto Carvalho, Clarita Sampaio, Deisi Rose, Guilherme Marback, Ilona Filet, Isa Kopelman, Jair Assumpção, Luiz Henrique, Manfredo Bahia, Mirtes Mesquita, Nazeli Bandeira, Salma Buzzar, Theodora Ribeiro, Whalmyr Barros, Walter Portella e Wanda Kosmo.[32] Teatro São Pedro.

Obs.: O espetáculo reestreou em 1982 e ficou em cartaz até 1984 (em repertório) – Ficha técnica: Texto: Mário de Andrade. Adaptação: Grupo Pau Brasil e Jacques Thieriot. Direção: Antunes Filho. Assistência de direção: Salma Buzzar. Adereços e figurinos: Grupo de Teatro Macunaíma. Preparação musical: Edson Roque da Costa. Rapsódia musical: Grupo de Teatro Macunaíma. Iluminação: Davi de Brito [Alves]. Sonoplastia: Ulisses Cohn e Oswaldo Boaretto Jr. Dança: Paula Martins. Direção da pesquisa: Walderez Cardoso Gomes. Elenco: Arciso Andreoni, Cecília Homem de Mello, Cissa Carvalho, Darci Figueiredo, Evaldo de Brito, Flávia Steward Pucci, Giulia Gam, João Bosco Cunha, Ligia Cortez, Lúcia de Souza, Luiz Henrique, Malu Pessin, Marco Antonio Pâmio, Marcos Oliveira, Marlene Fortuna, Olair Coan, Oswaldo Boaretto Jr., Salma Buzzar, Ulisses Cohn e Walter Portella. De 02/05/1984 a 23/12/1984; de 06/12/1985 a 06/01/1986. Teatro Anchieta.[33] 1987. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/06/1984, p.16: *Macunaíma, um milagre teatral.*

MADAME CAVIAR Texto: Walcir Carrasco. Direção: Sebastião Apolônio. Elenco: Íris Bruzzi, Marlene Silva, Adriana Lopes, Ricardo Chileni, Vinícius de Nicklaus e J.C. Rocco. 07/02/1989. Teatro Edgar Soares. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MADAME FINO TRATO Texto: Zirta Kiray. Direção: Freddy Moreira. Elenco: Nilton Araújo, Antônio Rodrigues, Zirta Kiray e Tony Sá. 1988. Espaço Persona. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

[32] O novo espetáculo é de 3 horas, sendo que o original era de 4h30m. Os espetáculos *Macunaíma*, *Nelson 2 Rodrigues, Romeu e Julieta* rodiziaram-se, de setembro a dezembro, no Teatro Anchieta. Esta é a ficha técnica da primeira montagem do espetáculo apresentado em 28 de setembro de 1978.

[33] Considerei importante apresentar a ficha técnica da primeira montagem tendo em vista que, em entrevista a mim concedida por Ligia Cortez, em 19/09/2005, a atriz comentou inúmeras vezes do hercúlio trabalho de Salma Buzzar e Walter Portella para recuperar a montagem inicial. Dessa forma, e de acordo com Bertolt Brecht, em *A mãe*, obra homônima adaptada do romance de Máximo Gorki: A despeito de estes indivíduos não se fazerem presentes nesta montagem, eles nela se presentificaram por conta da dupla Portella/Buzzar.

MADAME POMMERY Texto (baseado em Hilário Tácito, pseudônimo de José Maria de Toledo Malta): Alcides Nogueira [Pinto]. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Tião de Souza e Roberto Moreira. Música e direção musical: Oswaldo Sperandio. Cenografia: Kalil Farran. Figurinos: Leda Senise. Coreografia: Hugo Rodas. Murais: Sara Goldman-Belz. Telão: F. Giacchieri. Adereços: Nelson Escobar. Preparação corporal: Luis Vasconcelos. Danças de salão: Fernando Jacon. Estudos teóricos: Edelcio Mostaço. Elenco: Ciça Camargo, Caio Perez, João Carlos Couto, Lúcia Capuani, Marcelo Almeida, Marcos Galvão Kaloy, Márcia Correa, Teça Pereira, Margot Ribas, Nelson Escobar, Paulo Maurício e Rosália Petrin. De 25/10/1982 a 19/05/1983. Espaço Govinda e Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 08/12/1983, p.18, acerca de *Madame Pommery: Boa diversão, mas poderia ser melhor.*

MÃE – ALMA DA REVOLUÇÃO (**A**) Texto: Bertolt Brecht. Tradução: Gert Meyer. Direção: Leda Villela. Músicas: Emílio Fontana Filho. Coreografia: Jorge Ruy. Cenografia: Nelson Moura Jr. Figurinos: Leda Villela e Vilma Fernandes. Direção musical: Regina Carvalho e Tuca Fernandes. Elenco: Maria do Carmo Bauer, Alexandre Mate, Barthô Rodrigues, Rosy Ciupak, Allan Porto, Betto Passos, Dora Nascimento, Edson Caeiro, Elias Bedori, Henderson Cisz, Isis Benevene, Islana Gomes, J. B. Silva, Cacá Bastestin, Mara Regina Rondi, Marco Deboni e Sandro Macchia. De 19/10/1984 a 31/12/1984. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

MÃE D'ÁGUA (**A**) Texto: Raimundo Alberto. Direção: Carlinhos Lira. Elenco: Grupo MCTA, com Cleusa Borges, Aluísio Silva, Heleno Morais, Henrique Talma, Luís Oliveira, Paulo de Souza, Roberto Dias e Constança dos Santos. De 07/12/1983 a 1984. Village Station Cabaret. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MAHAGONNY Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução, adaptação e direção: Cacá Rosset. Direção: Félix Wagner. Elenco: Luiz Roberto Galízia, Maria Alice Vergueiro, Dada Cirino, Edith Siqueira, Félix Wagner, Zeca Lennert e Chiquinho Brandão. 29 e 30/04/1983. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MAHAGONNY Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução, adaptação e direção: Cacá Rosset. Direção: Félix Wagner. Elenco: Cacá Rosset, Maria Alice Vergueiro, Dadá Cirino, Chiquinho Brandão, José Rubens Chasseraux, Paulo Ivo, Denise Araceli, Felix Wagner, Zeca Lennert e Magaly Biff. De 21/04/1984 a 22/07/1984. Teatro Aliança Francesa (Centro).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 17/05/1984, p.18, acerca também de obras do Ponkã: *Ponkã e Ornitorrinco: duas propostas criativas*.

MAHAGONNY SONGSPIEL Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução, adaptação e direção: Cacá Rosset. Direção musical: Cida Moreyra. Cenografia: Luiz Roberto Galízia e Victor Nosek. Figurinos: Domingos Fuschini. Iluminação: Pedro Farkas. Coreografia: Ana Motta. Sapateado: André Bruno. Orientação pugilística: Sidney Ubeda Campos. Elenco: Ana Maria Braga/Dadá Cirino, Cida Moreyra, Denise Del Vecchio, Luiz Roberto Galízia, Cacá Rosset, Antonio Carlos Brunet, Kátia Suman e Zeca Lennert. De 28/05/1982 a 10/10/1982. Teatro Célia Helena, Centro Cultural São Paulo e Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 23/06/1982, p.16: *Toda a ironia de Brecht na criação do Ornitorrinco.*

Obs.: A obra ficou pouco tempo em cartaz devido a problemas com a censura, mas não brasileira. "Mahagonny, de Brecht, nas mãos do grupo, adquiriu uma nova leitura. Tão nova que foram convidados a participar de um festival nos Estados Unidos. Os puristas de lá não gostaram muito da montagem que, de certa

forma, dessacralizava o autor alemão. Além de críticas negativas, trouxeram na bagagem de volta a proibição de encenar a peça. Aqui, no entanto, o espetáculo conseguiu arrebanhar público considerável – e críticas favoráveis." (*Palco e Platéia*. Ano I, nº 5). Além do festival Latino-Americano de Nova Iorque (1984), o Grupo apresentou o espetáculo nos festivais: Internacional de Caracas, em 1983; Internacional Cervantino do México, em 1983; Internacional das Artes de Monterrey (México), em 1983; Internacional de Manizales (Colômbia), em 1984.

MAIS FORTE (**A**) Texto: August Strindberg. Direção, cenografia e iluminação: Silvia Poggeti. Figurinos: Tânia Gaidarji. Sonoplastia: Luiz Augusto Pereira. Direção musical: Roberto Stocchi. Elenco: Magdalena Alves, Hanna Kruolf e Orlando Gama. De 01/09/1989 a 28/10/1989. Teatro Zero Hora.

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE Texto (adaptado de *A Farsa de Inês Pereira* por): Carlos Alberto Soffredini. Direção: Ednaldo Freire. Direção musical e composição: Marcos Arthur. Cenografia e figurinos: Tieko. Iluminação: Carlos Batista. Coreografia: Fernando Neves e Henrique Alberto. Músicos: Gustavo Kurlat, Marcelo Mig e Paulo Rappoport. Elenco: Grupo Zambelê, com Márcia Regina, John Braz e Tereza Convá. De 19/11/1985 a 29/12/1985. Teatro das Nações.

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE DO QUE CAVALO QUE ME DERRUBE Texto e direção: Carlos Alberto Soffredini. Figurinos: Irineu Chamiso Jr. Iluminação: Marcos de Barros. Coreografia: Eduardo Coutinho. Elenco: Núcleo Estep, com Chiquinho Cabrera, Cláudia de Freitas, Renata Soffredini, Isser Korik, Marcos Moreira, Rita Ivenof, Gesser de Sorita, Marcos de Barros e Walmir Rocha. De 27/11/1987 a 07/02/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

MÁGICO (**O**) Performance mímica com texto, direção e interpretação: Alberto Gaus. 1983. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MAGNÍFICO REACIONÁRIO (**O**) Texto: criação coletiva de textos ligados à vida de Nelson Rodrigues por Malu Pessin, Antônio Dantas e Domingos Fuschini. De 04 a 25/06/1981. Bang-Bang Bar.

MAL SECRETO Texto: José Antônio de Souza. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Tito Teijídio. Cenografia e figurinos: Luiz Fernando Pereira. Direção musical e sonoplastia: Acê Dall Farra e José Baptista Martins. Cenografia e figurinos: Luiz Fernando Pereira. Preparação corporal e movimento: Ana Motta. Direção de cena: Gilberto Zarmati. Iluminação: Arthur Roque. Cenotécnica: Walcir Ribeiro. Elenco: Alberto Baruque, Samuel Napolitano, Giuseppe Oristânio, Gigi Zarmati/Christiane Tricerri e Júlia Pascale/Salete Fracaroli. De 15/07/1981 a 27/12/1981. Teatros São Pedro (Studio São Pedro), Experimental Eugênio Kusnet, Martins Pena e Arthur Azevedo.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 05/09/1981, p.15: *Mal Secreto: excelente espetáculo.*

MALANDRAGENS DE ESCAPINO (**AS**) Texto: Molière. Tradução: Carlos Drummond de Andrade. Direção, cenografia e iluminação: Maurice Vaneau. Figurinos: Ninette van Vuchelen. Elenco: Antoine Rovis, Lourival Prudêncio, Ana Lucia Cavalieri, Kiko Guerra, Flávio Colatrello, Hugo Della Santa, Fernando Neves, Francisco Cintra, Idelene do Amaral e Silvia Poggetti. De 18/06/1982 a 12/09/1982. Teatro Sérgio Cardoso.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 16/07/1982, p.26: *A atualidade de Molière num espetáculo cuidado.*

MALDIÇÃO Texto e direção: Denise Stoklos. Iluminação: José Rubens Siqueira. Figurinos: Fernanda Abujamra. Elenco: Denise Stoklos, Gisela Arantes, Marianna Monteiro, Carolina Macedo, Ali Daruj, Eduardo

Márquez, Júlio Sárkány, Ramon Vivas e Rosângela Silva. Participação especial: Bete Coelho e Fernanda Abujamra. De 11/08/1983 a 06/10/1983. Teatros SESC-Fábrica e São Pedro.

MALDITA Roteiro e direção: Roberto Lima. Argumento: Raul Costa. Preparação corporal: Gabriel Guimard. Coreografia: Paulo Contier. Música: Duda Oliveira. Figurinos: Tércio Freitas. Iluminação: Fernando Jacon. Elenco: Ciça Fonseca, Mônica Ávila e Tereza Freire. De 16/09/1988 a 02/10/1988. Teatro do Bixiga.

MALEFÍCIOS DO FUMO (**OS**) Texto: Anton Tchekhov. Direção: Francisco Seabra. Elenco: Lando Dalri. De 12 a 26/08/1987. Espaço Vermelho 145.

MALUQUICES DO PICADEIRO (**AS**) Espetáculo de mímica, com texto e interpretação de Vicentini Gomes. De 18/02/1988 a 13/03/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes).

MAMAS DE TIRÉSIAS (**AS**) Texto: Guillaume Apollinaire. Direção: Carolina do Ó. Figurinos: Ângela Salviati, Cláudio Cretti. Iluminação: Murilo Borges. Adereços: Cláudio Cretti. Sonoplastia: Carolina de Ó. Elenco: Grupo Apolíneos, com Antonio Cupertino, Berg Bretas, Carolina de Ó, Alê Pinheiro, Douglas Nunes, Peter Bruschi e Vanda Warela. 28 e 29/11/1986. Escola de Comunicações e Artes. 05, 06 e 08/12/1986. Espaço Madame Satã. 10/12/1986. Bar Malícia. 11 e 12/12/1986. Ácido Plástico. 23/12/1986. Espaço Off.

MANCHA ROXA (**A**) Texto: Plínio Marcos. Direção, música e trilha sonora: Léo Lama. Iluminação: Léo Lama e Sidnei Savariego. Preparação corporal: Camila Bolaffi. Elenco: Camila Bolaffi, Beth Daniel, Dione Leal, Elaine Fonseca, Leila Panthel e Graça de Andrade. De 13/03/1989 a 29/05/1989. Teatro do Bixiga.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 21/03/1989, p.3: *A mancha roxa, um efeito devastador.*

MANDRÁGORA (**A**) Texto: Maquiavel. Tradução: Mario Silva. Revisão do texto: Pina Côco, com assistência de Bruno Miranda. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Figurinos: Lola Tolentino. Cenografia: Ricardo Ferreira. Iluminação: Wagner Pinto. Música: Miguel Briamonte. Adereços: Olinto Mendes de Sá. Elenco: Giuseppe Oristânio, Clara Carvalho, Ernani Moraes, Eliana Fonseca, Brian Penido, Charles Myara e Guilherme Sant'Anna. De 29/06/1988 a 20/12/1988. Teatro Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 09/07/1988, p.1: *Maquiavel, acima dos séculos*.

MANIFESTO (**O**) Texto: Brian Clark. Tradução: Flávio Marinho. Direção e iluminação: José Possi Neto. Cenografia: Alexandre Toro. Figurinos: Kalma Murtinho. Sonoplastia: Xodó. Elenco: Cláudio Corrêa e Castro e Beatriz Segall. De 09/04/1988 a 17/07/1988. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 13/05/1988, p.6: *Elogio da tolerância.*

MANOS, ARRIBA Direção: Francisco Medeiros. Com o Grupo Marzipan. Seis peças coreografadas, com concepção do grupo. 1986. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento do espetáculo.

0bs.: Trata-se de espetáculo inserido na categoria teatro-dança.

MANSAMENTE Texto, concepção do espetáculo, dos bonecos, direção da manipulação: Marcos Caetano Ribas. Cenografia e manipulação dos bonecos: Marcos Caetano e Raquel Ribas. De 09/08/1981 a 31/01/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. De 07 a 10/02/1983. Centro Cultural São Paulo.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 13/08/1981, p.27: *Brasil, autor da magia que brilhou no festival.*

MANSOS DA TERRA (**OS**) Texto: Raimundo Alberto. Direção: Ivan Kohn. Elenco: Evaristo Guimarães, Zanny Santini e Orlando Longhi. 06/09/1984. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MÃO NA LUVA Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Amilton Monteiro. Cenografia e figurinos: André Cañeda e Fábio Brando. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Raphael M. dos Santos. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Trabalho corporal: Sonia Azevedo. Elenco: Fabianne Telles e Paulo César Barbosa. Estréia: 25/01/1988. Teatros Igreja e Markanti. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MÃO NA LUVA (**INTRODUÇÃO AO HOMEM DE DUAS FACES**) Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção e iluminação: Aberbal Júnior. Cenografia, figurinos e programação visual: Márcio Colaferro. Direção e movimentação corporal: Klauss Vianna. Direção musical: Marcos Leite. Trilha sonora: João Bomba. Música: Heitor Villa Lobos. Sonoplastia: Paulo Roberto. Placas: Fred. Telão: Cláudia Johnsen e Loira. Direção de palco: Paulo Carreira. Cenotécnica: José Ferreira Silva. Elenco: Marco Nanini e Juliana Carneiro da Cunha. De 11/09/1984 a 25/11/1984. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 30/09/1984, p.41: *Mão na luva, espetáculo íntegro.*

Obs.: Considero modelar o cartaz da peça. Nele, o artista explicita tanto as idéias, crenças e militância de Vianninha como o "compromisso" da obra. Vale observar que no cartaz não consta o nome do diretor. Não pela primeira vez, Aderbal Júnior quebra a hegemonia de informação no cartaz, suprimindo seu nome dele.

MÃOS AO ALTO, SÃO PAULO Texto: Paulo Goulart. Direção: Roberto Lage. Cenografia: Campello Neto. Figurinos: Sonia Coutinho e Tito Teijido. Efeitos de som: Tunica. Iluminação: Joel Jardim. Cenotécnica: Vavá. Elenco: Bárbara Bruno, Nicette Bruno, Luiz Carlos Arutin, Márcia Real, Fernando Bezerra, Giuseppe Oristânio e Moema Brum. De 10/09/1980 a 15/02/1981. Teatro Paiol.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 17/09/1980, p.17: *Atualidade permanente na velha comédia de costumes.*

MÃOS DE EURÍDICE (**AS**) Texto: Pedro Bloch. Direção e interpretação: Oswaldo Loureiro. Iluminação: José Augusto. De 03/01/1986 a 30/03/1986. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/01/1986, p.15, acerca também de *Assunta do 21: Dois emocionantes monólogos.*

MÃOS SUJAS DE TERRA Texto (a partir de adaptação de conto de Josué Guimarães): Luiz Carlos Moreira. Direção, cenários e iluminação: Luiz Carlos Moreira. Músicos (ao vivo): Carvalho Bastos, Chico de Abreu, Renato e Priscilla Ermel. Composição: Priscilla Ermel e Sérgio Sá. Direção Musical: Priscilla Ermel. Elenco: Aiman Hammoud, Flávio Dias, Irací Tomiatto, Júlia Gomes, Danielle Palumbo/Leide Câmara, Reginaldo Araújo/Luiz Carlos Moreira/Adelmo de Freitas e João Checa/Luís Antonio Brock. 1979 até 13/01/1980. Teatros Anchieta, Arthur Azevedo, Paulo Eiró, Experimental Eugênio Kusnet e Paulo Eiró. Não foi possível recuperar a data de estréia da temporada.

MARACAIBO A GO GO Texto, direção e interpretação: Marcelo Mansfield e Ângela Dip. 28/06/1987. Espaço Off. 29/06/1987. Estação Madame Satã.

MARACATU MARAVILHOSO Criação, direção e interpretação: Antônio Nóbrega. 07 e 08/06/1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Pascoal Carlos Magno).

MARACATU MISTERIOSO Texto, direção e interpretação: Antonio [Carlos] Nóbrega. De 03/06/1983 a 04/07/1984. Centro Cultural São Paulo e Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

MARAQUATAIA Texto e direção: Deoclides de Andrade. Grupo Ovelha Negra. Federação Paulista de Teatro Amador (FEPAMA). Elenco: Deoclides de Andrade, Tir Barbosa, Noêmia Duarte, Wanda de Castro, João Paulo Ricardo e Augusto Ferreira. 03/12/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes).

MARAT. MARAT Criação e direção: Márcio Vianna. Cenografia e figurinos: Doris Rollemberg. Preparação corporal: Marlene Bibas. Direção musical: Carlos Sandroni. Iluminação: Paulo César Medeiros. Pesquisa histórica: Denise Rollemberg. Cabeças e adereços: José Moçaira e Luiz Amadi. Produção e elenco: Grupo Teatral A Contrador, com Ana Luíza Magalhães, Leonel Brum, Litty Benayon, Rose Ripoll, Viviane Feder, Maja Vargas, Marluci Fabiola e Paulo Horta. De 18 a 29/10/1989. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

MARCEL MARCEAU Roteiro, direção e interpretação: Marcel Marceau. Estréia: 24/07/1989. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MARES DA CHINA Espetáculo baseado nos filmes *noir* dos anos 40. Texto: Marcelo Mansfield. Direção: Cristina Sano. Figurinos: Madalena Machado. Argumento: Madalena Spacassassi. Direção musical: Vicente Stefano. Elenco: Carlos Mani, Eliana Teruel e Madalena Spacassassi. De 06 a 23/04/1989. Espaço *Off.*

MARGARIDO, O BOM MARIDO Texto e direção: Waldemar Sillas. Elenco: Miriam Martinez, Ricardo Páriz e Ademir Pelissaro. Estréia: 09/11/1984. Palhaçaria Pimpão. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MARGINAIS DE LUXO. LADO ESCURO baseado em *Baal* de Bertolt Brecht. Direção: Roberto Lage. Elenco: Mariana Muniz e Guilherme Bonfanti. 03/11/1986. Escadarias do Teatro Sérgio Cardoso.

MARIDO JECA, MULHER SAPECA Comédia musical de Ilse Hoccherm. Direção: José Adauto Cardoso. Elenco: Rosângela Esmeraldo, Rogério Lima, Walter Alvarenga e Fátima Furlan. Participação especial da cantora Joelma. De 26/11/1987 até 1988. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro TAIB.

MARIDO, MATRIZ & FILIAL Texto: Sérgio Jockmann. Direção: Guilherme Correa. Elenco: Ivete Bonfá, Carlos Koppa e Floriza Rossi. De 22/05/1980 a 12/10/1980. Teatro das Nações.

MARIDO, MULHER & CIA. Texto: Enemir Franco. Direção: Mário de Carvalho. Elenco: Mauro Rodrigues, Symone Niasar, Enemir Franco e Ivanildo Alves. 1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. 1989. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MARIDO, MULHER & FILIAL Texto: Enemir Franco. Direção: Mário de Carvalho. Iluminação: Fauzer Kassen. Direção musical: Sandra Nunes. Figurinos e maquiagem: Marcos Moreira. Elenco: Renato Vidal, Simone Mauro e Enemir Franco. De 27/08/1987 a 30/12/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmera).

MARINHEIRO (**O**) Texto: Fernando Pessoa. Direção: Isa Kopelman. Direção de arte: Luciana Porto e Haroldo Lourenção. Figurinos: Tânia Castello e Paulo Babboni. Preparação corporal: Yolanda Amadei. Preparação vocal: Mylène Pacheco. Iluminação: Hamilton Saraiva. Composição musical: Renato Primo Comi. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Tânia Castello, Luciana Chaui e Rosana Seligman. De 20 a 22/01/1989. TUSP. De 08 a 12/02/1989. Projeto Mambembe.

MARQUESA E O IMPERADOR (**A**) Texto: Ênio Gonçalves. Direção: Mário Masetti e Valter Padgursch. Direção de atividades circenses: José Wilson Leite. Iluminação: Ney Silva. Trilha sonora: Tunica. Adereços: Luís Rossi. Elenco: Nancy Galvão e Vicentini Gomes. De 08/04/1986 a 31/05/1986. Teatro Cenarte.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 21/05/1986, p.4: *D. Pedro I e Domitila no circo.*

MÁRTIR DO CALVÁRIO (**O**) Texto: Eduardo Garrido. Direção: Vic Militello. Com o Grupo Pó de Serra. 05/04/1985. Centro Cultural São Paulo.

MARY STUART Texto, direção, interpretação, escolha de figurinos, espaço cênico e sonoplastia: Denise Stoklos. Iluminação: Denise Stoklos e Ysla Jae. Fotografia e assistência de direção: Ysla Jae. De 21/08/1987 a 20/12/1987. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 11/11/1987, p.7: *A fantástica Denise.*

MÁSCARAS Texto baseado no livro de Ryunosuke Akutagawa: *Roshoman*. Adaptação, direção, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Músico: César Albino. Preparação corporal e coreografia: Silvia Bittencourt. Música e direção musical: Oswaldo Sperandio. Iluminação e assistência de direção: Aimar Labaki. Máscaras: Helô Cardoso. Adereços e sonoplastia: Attílio Caesar. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Grupo Ar Cênico, com Cida Almeida, Guilherme Leme, Leopoldo Pacheco, Cláudia Schapira, Emílio de Mello, Lígia Lemos e Sofia Papo. De 16/10/1985 a 12/01/1986. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 18/12/1985, p.20, acerca também de *Inimigos de classe: Encenações instigantes do Ar Cênico e Mambembe.*

Obs.: O espetáculo foi apresentado também nos festivais: Internacional de Teatro (Manizales, Colômbia), em 1986; Internacional de Cádiz (Espanha), 1988; e fez uma turnê, em 1989, pela Iugoslávia e Espanha.

MÁSCARAS Texto baseado no livro de Ryunosuke Akutagawa: *Roshoman*. Adaptação, direção, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Músico: César Albino. Preparação corporal e coreografia: Silvia Bittencourt. Música ao vivo e direção musical: Oswaldo Sperandio. Iluminação: Aimar Labaki. Máscaras: Helô Cardoso. Sonoplastia: Julian A. Tobón. Elenco: Attilio Caesar, Cláudia Schapira, Emilio de Mello, Maria Almeida, Leopoldo Pacheco e Sofia Papo. De 06 a 09/10/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

MASCULINO MUITO SINGULAR Texto: Bricaire e Lasaygues. Tradução: Marisa D. Murray. Direção: Afonso Gentil. Figurinos: Ivete Bonfá. Iluminação: Mario Márcio. Trilha sonora: Décio Gentil. Elenco: Patrícia Scalvi, Hélio Souto, Ivete Bonfá, Flávio Guarnieri, Sebastião Campos e Rubens Pignatari. De 19/08/1986 a 28/12/1986. Teatro Markanti.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/08/1986, p.5: *Gargalhando sem parar.*

MATEUS PRESEPEIRO Texto e direção: Antonio [Carlos] Nóbrega. Estréia: 10/04/1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MATOGROSSO Criação e direção: Gerald Thomas. Assistência de direção: Richard Bach. Cenografia e figurinos: Daniela Thomas. Música: Philip Glass. Iluminação: Gerald Thomas e Wagner Pinto. Efeitos especiais: Christian Weiskircher. Equipe de música: Michael Tiesman, Pachoal Perrota, Jacques Morelenbaum, Carlos Alberto Figueiredo e Elza Lakschevitz. Coordenação de palco: Michael Blanco. Direção técnica: José Luis Joels. Direção de cena: Domingos Varela. Cenotécnica: Humberto Antero da Silva. Pintura e objetos de cena: Juvenal Santos. Regente: Michael Riesman. Elenco: *Dry Opera Company,* com Luiz Damasceno, Magali Biff, Oswaldo Barreto, Edílson Botelho, Zacharias Goulart, Domingos Varela e Cristiana Duarte. Atores convidados: Ana Kfouri, Richard Bach, Lou Grimaldi, Lena Brito e Esther Linley. Grande elenco (*sic*): Ana Elisa Poppe,

Antonio Mello, Beatriz Filippo, Carl Alexander, Cláudio Soares, Cristina Amadeo, Eduardo Mamberti, Emmanuel Marinho, Gedivan de Albuquerque, Geórgia Goldfarb, Hiran Costa Jr., Isabella Parkinson, Jaqueline Sperandio, Johana Albuquerque, Jonas Dalbecchi, Lídia Maria Pia, Luis Carlos de Vasconcelos, Luzia Mayer, Marco Antonio Palmeira, Maurício da Silva, Patrícia Nidermeier, Paula Feitosa, Reynaldo Otero, Rogério Freitas, Ricardo Venâncio, Sarah Navarro, Shulamith Yaari e Zuila Bueno. 21 a 24/10/1989. Teatro Municipal.

MATRIMÔNIO COM DEUS Espetáculo apresentado pelo Odin Teatret. Direção: Eugenio Barba. Primeiro dia: *Moon and darkness* – demonstração de trabalho do Odin. Segundo e terceiro dias: *Esperando o amanhecer,* texto inspirado em *O estrangeiro* de Albert Camus; fragmentos de Samuel Beckett, Jean Genet e Witold Gombrowicz. Roteiro, interpretação e direção: Richard Fowler. Do quinto ao sétimo dias: *O país de todos* ou *Nós o país de Nod,* texto e direção: César Brie. Cenografia: Lena Bjerregarde e Paul Ostergaard. Figurinos: Lena Bjerregarde. Elenco: César Brie e Iben Nagel Rasmussen. 1987. Teatro Sérgio Cardoso. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 31/05/1987, p.8: *O ator. Intensivamente.*

Obs.: Trata-se de montagem estrangeira amparada por vários patrocinadores com cooperação do Projeto de Pesquisa do Laboratório Unicamp de Movimento e Expressão – setor teatro. Constam no programa ainda as seguintes informações: *Antes que Paris arda,* com Lena Bjerregard, César Brie, Richard Fowler, Iben Nagel Rasmussen e Ulrik Skeel. *Matrimônio com Deus.* Textos: Teresa D'Avila, Jorge L. Borges, Juan de la Cruz, Sergoj Esenin e outros. Direção: Eugenio Barba. Elenco: César Brie e Iben Nagel Rasmussen.

MATURANDO Espetáculo apresentado com bonecos. Criação, iluminação e direção: Marcos Caetano Ribas. Direção musical: Hector Gonzales e Graziela de Leonardis. Cenografia, figurinos e adereços: Rachel Ribas. Bonecos: Marcos Caetano Ribas e Rachel Ribas. Manipulação: Marcos Caetano Ribas e Rosane Lima e Rachel Ribas. De 06 a 26/08/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

MAURICE VANEAU PARA GOVERNADOR Texto, direção e atuação: Maurice Vaneau. De 23/07/1981 a 02/08/1981. Teatro Maria Della Costa.

Obs.: Primeiro espetáculo da década em que Maurice Vaneau participa como ator. O diretor belga ficou bastante conhecido pelo público freqüentador do Teatro Brasileiro de Comédia. Além de ter dirigido vários espetáculos na empresa, fundada por Franco Zampari, Vaneau foi também um dos diretores artísticos da casa.

MÁXIMO (**O**) Texto composto por fragmentos de Nietzsche, Baudelaire e de Hamilton Vaz Pereira. Criação e direção: Hamilton Vaz Pereira. Cenografia: Cláudio Torres. Músicas: Hamilton Vaz Pereira, Arrigo Barnabé e Mário Manga. Iluminação: Marcos Ribeiro. Elenco: Lena Brito, Patrícia Pillar, Arrigo Barnabé, Hamilton Vaz Pereira, Mário Manga (guitarra, charango, bandolim, harmônica, violoncelo), Solange Badin e Zeca. De 02/12/1988 a 26/02/1989. Teatro Mars.

Obs.: As observações abaixo, sobre o espetáculo, foram feitas com a colaboração do autor e do diretor do espetáculo, e encontram-se em material preparado pela equipe de Artes Cênicas do Centro Cultural São Paulo, em julho de 1990:

> Afastado de São Paulo desde 1984 (...) Hamiltom Vaz Pereira reencontrou o público paulistano apenas em 1987 com a apresentação de Estúdio Negasaki, na qual comparecia como dramaturgo-diretor-intérprete e aonde se podia reconhecer a potencialização do que se indicava em suas participações nos trabalhos em grupo daquela fase anterior. Seguindo na sua experimentação, sempre apoiado em recursos de multimídia e contando com a música como elemento marcante, Hamilton Vaz Pereira encontra no Teatro Mars, em função das características espaciais daquele local, condições únicas para a definição da inovadora concepção cênica na montagem de *O máximo*.

Construindo uma piscina na parte fontal do palco, Hamilton aproveitou também o imenso pé-direito do teatro através da movimentação de elevadores que auxiliavam o elenco na utilização das passarelas superiores que circundavam a cena. Aberturas na parede do fundo do palco permitiam, ainda, localizar cenas num plano posterior ao palco, conseguindo, pela superposição dos vários níveis espaciais, um efeito do tipo de uma montagem cinematográfica.

A montagem de *O máximo* foi realizada no final de 1988, simultaneamente à temporada de outro espetáculo, também de autoria de Hamilton Vaz Pereira, *Nardja Zulpério*.

MEDÉIA, O DRAMATÍCULO Texto, figurinos, cenografia, iluminação e direção: Wagner Salazar. Adereços e maquiagem: Leopoldo Pacheco. Sonoplastia: Físico. Elenco: Leopoldo Pacheco e Cida Almeida. De 08/05/1987 a 30/06/1987. Espaço *Off.*

MÉDICO À FORÇA (**O**) Texto: Molière. Direção: Manoel Ochoa. Elenco: Gesse Fróes, Márcio Edis, Mário Lopes, Cláudia Lobo, Gianfrancesco Lopes e Domingos Chari. De 17/06/1988 a 31/07/1988. Teatro Sadi Cabral.

MEDIDA POR MEDIDA Texto: William Shakespeare. Direção: Sérgio Santiago. Sonoplastia e iluminação: Valter Machado. Figurinos: Jonas Antunes e Naíra Gonçalves. Elenco: Sérgio Garcia, Oswaldo Ludgero, Eduardo Sampaio, Ana Maria Quintal, Jonas Antunes, Evaristo de Oliveira, Eliana Berdugo, José Aurélio Martinez, Wagner Machado e Jefferson Rochetti. 1986. Teatro Sadi Cabral. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MEGAESPETÁCULO: REVOLUÇÃO FRANCESA Texto e direção: José Roberto Aguilar. Apresentação: 15/07/1989. Praça Charles Miller.

Obs.: Mais informações acerca do espetáculo, *cf.* Mário César Carvalho – *Folha de S. Paulo,* 23/05/1989, p.E-1: *Festa tomará a bastilha em São Paulo com 300 atores.* Celso Fonseca – *Jornal da Tarde,* 14/07/1989, p.20-A: *Um processo (muito particular) da história da revolução.*

MELHOR É RIR COM BONIFÁCIO (**O**) Comédia pantomímica criada e dirigida por Ricardo Bandeira. Elenco: Ricardo Bandeira e Cecília Cirino. Estréia: 01/04/1986. Teatro-Bar Navegar é Preciso. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MEMÓRIAS DO ALIENISTA Texto: Machado de Assis. Adaptação: Armando Célio Jr. e Jorge Fernandes Lahan. Direção: André Jr. Elenco: Roseli Grimaldi, Silvana Gianordeli, Reinaldo Simões, Lígia de Castro e Rubens Pedrosa Jr. De 17 a 25/03/1984. TUSP.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRAZ CUBAS Obra adaptada e dirigida por Lineu Hirschi e Zaira B. Alves. Cenografia e figurinos: Carlos Pazetto Jr., Luis Payone Torres e Gilberto Salvador. Direção musical: Beth Blush. Elenco: Núcleo Mascar Arte Cênica (da Cooperativa Paulista de Teatro), com Olair Coan, Cristina Bosco, Vera Zimmermann e Ronaly Moreno. Estréia: 06/05/1987. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro TAIB.

MENINA (**A**) Texto: Décio e Afonso Gentil. Direção: Elvira Gentil. De 22 a 26/02/1984. Teatro Markanti. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MENINA NÃO ENTRA Texto: Wanderley Aguiar Bragança e Zeno Wilde. Direção: Zeno Wilde. Elenco: Edílson Lino, Júlio Góes, Antonio Brandão, Rubens Cruz, Luiz Carlos Sanches e Ana Maria Surani. 10/10/1983. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 24/12/1983, p.12: *Pesquisa e experiência no teatro alternativo.*

MENINAS (**AS**) Texto: Lígia Fagundes Telles. Adaptação: Adélia Maria Nicolete. Direção: Paulo Moraes. Assistência de direção: Cenografia: William Pereira. Figurinos: Edith Siqueira. Composição e direção musical: José Marcos Prandini. Preparação corporal e coreografia: Leila Garcia. Iluminação: Nezito Reis. Cenotécnica: Chimarskinho e José Denis do Nascimento. Elenco: Ana Luísa Lacombe, Elaine Sarino, Mayara Norbin, Zuleika Oliveira e Eduardo Gaspar. De 20/10/1988 até 1990. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). Não foi possível recuperar a data para encerramento da temporada.

MENINOS DA RUA PAULO (**OS**) Texto: Ferencz Molnár. Direção: Heitor Goldflus. Iluminação: Paulo Elman Sister e Felício Ramuth. Sonoplastia: Alejandro S. Birenbaun. Figurinos: Débora Gidali. Elenco: Grupo NDA, com Alan Cimerman, Alberto Hamaqui, Alessandra Neves, André Goldemberg, Arnaldo Leão Mandeltraub, Atália Rachel Haim, Carlos Alberto Ciocler, Cristiane Medeiros de Araújo, David Itzck Goichemberg, Débora Gidali, Filip V. Strul, Henry Jasinowodolinki, Jairo Tchernakovsky, Larissa Zalcberg, Luciana Knobel, Marcelo Udlis, Paola Schechtmann, Roberto Rozenberg, Ronaldo Borger, Sabrina Strul e Sônia Coussinsky. 11 e 12/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

MENO MALE Texto: Juca de Oliveira. Direção e iluminação: Bibi Ferreira. Assistência de direção: Marcus de Toledo. Cenografia: Cyro del Nero. Trilha sonora: Tunica. Iluminação: Davi de Brito e Raimundo Candeia. Cenotécnica: José Antonio Puppi. Elenco: Juca de Oliveira, Fúlvio Stefanini, Luiz Gustavo, Maria Estela, Sandra Mara e Nicole Puzzi. De 25/03/1987 a 04/09/1988. Teatro FAAP e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 04/04/1987, p.6: *Meno male. Ottimo!*

Obs.: O espetáculo foi contemplado com incentivo da Lei Sarney. Em matéria publicada na *Folha de S. Paulo*, intitulada *Consumo no mercado artístico revela surpresas em 87,* 31/12/1987, p.A-31, o jornal publicou uma planilha com as maiores bilheterias do ano. A pesquisa compreendeu o período de 01/01/1987 a 19/12/1987, e apresentou os seguintes resultados: *Meno male* (137.549 espectadores), *Muito barulho por nada* (espetáculo montado pelo SESI com entrada gratuita, 112.712 espectadores), *Nostradamus* (92.710 espectadores), *Teledeum* (50.056 espectadores), *Feitiço* (entrada gratuita, 42.085 espectadores), *Vison voador* (37.237).

Em 1988, *Meno male* também foi a maior bilheteria do ano. Dessa forma, somados os dois anos, este espetáculo contou com 161.271 espectadores, segundo planilha do Instituto Data Folha, que consultou documentação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT).

MENOR DOR (**A**) Texto composto por: *Fala comigo doce como a chuva,* de Tennessee Williams, com tradução de Maria Vor Hees e *Noite,* de Harold Pinter, com tradução de R. Novoa e F. Boherer. Direção e iluminação: Cibele Forjaz. Cenografia e trilha sonora: William Pereira. Figurinos: Marcos A. Lima. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Lúcia Romano e Luciano Chirolli. De 25 a 30/01/1989. TUSP. De 01 a 05/03/1989. Projeto Mambembe.

MENTIRA Inspirado em *O mentiroso,* de Jean Cocteau. Direção: Dílson Marinho. Elenco: Hernandez de Oliveira, Alexandra Dell'Antonio e Dílson Marinho. 1989. Espaço Retrô. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MENTIRA NOSSA DE CADA DIA (**A**) Texto: Bill C. Davis. Tradução: José Armando Pereira da Silva. Direção e iluminação: Stephan Yarian. Música original: Walter Netto. Cenografia: Marcos Petrin. Música original: Walther Neto. Elenco: Antonio Petrin e Thadeu Aguiar. De 10/03/1988 a 29/05/1988. Teatro do Bixiga.

MÉTHODOS Texto: Marco Ricca e Roberto Lima. Direção: Roberto Lima. Coreografia: Cláudia de Souza e Mônica Ávila. Trilha sonora: Cacá Soares. Figurinos e adereços: Celso Soares. Iluminação: Tom Will. Elenco: Marco Ricca, Paulo Federal, Cláudia Maria de Souza, Cacá Soares, Nélson Peres, Ciça Fonseca, Milton Kenedy, Mônica Ávila, Adriana Consorte e Paulo Federal. De 01/04/1987 a 28/07/1987. Teatro do Bixiga.

MEU AMOR, MINHA VIDA, MINHA PRIVADA ENTUPIDA Texto, direção, músicas, figurinos e cenografia: Léo Lama. Iluminação e sonoplastia: Sidney Savariego. Elenco: Kiko Barros, Marta Gramonte e Edson Giusti. De 11/11/1987 a 17/12/1987. Teatro Zero Hora. De 11/11/1988 até 1989. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MEU GURI (**O**) Texto e direção: Zeno Wilde. (Inspiração na música homônima de Chico Buarque). Cenografia e figurinos: Célia Orlandi e Attílio Caesar. Direção musical: Wanderley Martins. Músicos: Sé Zurawski (Guitarra, violão bandolin, arranjos de sopro), Lé Zurawski (flauta, sax alto, sax tenor), Lucky Luciano, Chica Brother (percussão e bateria) e Kátia Guedes (oboé). Coreografia: Silvia Bittencourt. Iluminação: Renato Pagliar. Elenco: Jorge Julião, Eduardo Silva, Ciça Manzano, Franco Renaud, Zenildo Oliveira, José Barbosa, Sílvia Mazza, Edílson Lino, Arnaldo Rasselen, Marcelo Ferretti e Neto Alves. De 10/07/1984 a 04/11/1984. Teatro Ruth Escobar.

MEU REFRÃO OLE, OLÁ Musical de Abelardo Figueiredo. Músicas: Chico Buarque. Projeto visual: Elifas Andreato. Coreografia: Cyro Barcellos. Elenco: Toni Ramos, Paulo Goulart Filho, Renato Barbosa, Chamon, Vanusa, Márcia, Wilma Dias e Yolanda Braga. 1989. Palladium. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MEU TIO, O IAUARETÊ Texto: João Guimarães Rosa. Adaptação: Walter George Durst. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Bárbara Bruno. Cenografia e figurinos: Márcio Medina. Iluminação: Roberto Lage e Fernando Jacon. Efeito especial: Wagner Fontes. Pesquisa e orientação cultural: Paulo Haranaka. Música: André Gereissati. Elenco: Carlos Augusto de Carvalho e Paulo Gorgulho. De 22/08/1986 a 29/12/1986. Teatro Paiol. De 07 a 10/07/1988. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. De 02/12/1988 a 08/01/1989. Teatro do Bixiga.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 04/09/1986, p.5: *Guimarães Rosa despido de energia e grunhidos.*

MILAGRE EM PESADELO (UM) Texto e direção: Cordeiro Silva. Elenco: Grupo Wnymitcy, com Cordeiro Silva, Elza Lemos, Zilá Matos e outros. 30/01/1983. Teatro da Biblioteca Municipal da Lapa.

MIL NOVECENTOS E NOVENTA (UM) Texto e direção: Dirceu de Oliveira. Elenco: Marilena Silva, Nina de Cássia e Dirceu de Oliveira. De 29/05/1989 a 10/06/1989. Espaço *Off*.

MÍMICA Texto, direção e atuação: Zambo Chacon. Iluminação: Guilherme Bonfanti. De 01 a 04/05/1987. Espaço *Off*.

MIMOMENTO (UM) Criação e interpretação: Eduardo Coutinho. Direção: Carlos Alberto Soffredini. Direção e criação musical: Walmy Rocha. De 30/09/1988 a 18/12/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

MINHA NOSSA Texto, iluminação e direção: Carlos Alberto Soffredini. Projeto visual: Irineu Chamiso Jr. Seleção musical: Ilder Miranda Costa. Arranjos e composição: Valmy Rocha. Canto: Ilder Miranda Costa e Valmy Rocha. Preparação corporal e dança: Fernando Neves. Músicos: Valmy Rocha (violão), Coceição (flauta), Elenice (percussão), Marquinhos (craviola) e Renata Soffredini/Conceição (canto da Uiara). Orientação

e pantomima: Quadricômico Teatro Mímico. Elenco: Núcleo Estep, com Edu Silva/Jairo Alvarenga Jr., Célia Luca/Suzana Lakatos, Flávio Dias/Fernando Borges, Márcia Corrêa, Chiquinho Cabrera/Sérgio Corrêa/Isser Korik/Walter Ferreira/Jaime Caliberto, Antonio Fantini/Wagner Alberto e Ângela de Oliveira/Renata Soffredini. De 12/02/1986 a 30/03/1986. Teatro Markanti.

MINHA NOSSA Texto: Carlos Alberto Soffredini. Direção e atuação: Grupo Mambembe. Cenografia e figurinos: Irineu Chamiso Jr. Assistência de cenografia e adereços: Petrônio Nascimento. Composição, direção musical e trilha sonora: Zero Freitas. Música ao vivo: Sé Zurawski, Lê Zurawiski, Lucky Luciano, Sérgio Roberto Chica e Zero Freitas. Maquiagem: Marco Antonio Stocco. Preparação de ator: Gabriel Vilela. Preparação corporal: Augusto Pompêo. Músicos: Valmy Rocha (violão), Coceição (flauta), Elenice (percussão), Marquinhos (craviola) e Renata Soffredini/Conceição (canto da Uiara). Elenco: Maria do Carmo Soares, Ednaldo Freire, Paulo Drummond, Eunice Mendes, Fernando Neves, Norival Rizzo, Renata Soffredini, Márcia Corrêa, Chiquinho Cabrera/Sérgio Corrêa/Isser Korik/Walter Ferreira/Jaime Caliberto, Antonio Fantini/Wagner Alberto e Ângela de Oliveira/Renata Soffredini. De 06/07/1984 a 26/08/1984. O espetáculo inaugurou o Espaço Cultural Mambembe.

MINHA POR UM DIA Texto: Celso Luiz Paulini. Direção: Márcia Abujamra. Elenco: Cristina Mutarelli e Isa Kopelman. 1987. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MINHAS LOUCAS MULHERES Texto: Walcir Carrasco. Direção: Sérgio Mamberti. Cenografia: Augusto Francisco. Figurinos: Domingos Fuschini. Música: Inácio Zatz. Preparação corporal: Leila Garcia. Trilha sonora: Tunica. Iluminação: Ricardo Costalonga. Adereços: Luís Rossi. Elenco: Cláudio Curi e Aldine Muller. De 07/10/1989 até 1990. Crowne Plaza.

MIRANDOLINA Texto: Carlo Goldoni. Tradução e adaptação: Maysa Ache. Direção: Milton de Almeida. Cenografia: Atílio Bari. Figurinos: Ivani Rodrigues. Sonoplastia: A. Salgueiro. Elenco: Grupo Theatralha & Cia, com Atílio Bari, Beth Freitas, Eduardo Manccini, Eduardo Osório, Gislene de Paula, Ivani Rodrigues, Marluce Riani e Walter Campos Jr. De 02 a 30/06/1989. Teatro Bela Vista.

MISTÉRIO BUFO Texto e direção: Dario Fo. Elenco: Dario Fo e Franca Rame. Estréia: 18/05/1989. Teatro Mars. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MISTÉRIO DAS FIGURAS DE BARRO Texto de Osman Lins adaptado por Luiz Carlos Moreira. Direção: Luiz Carlos Moreira. Cenografia, figurinos e adereços: Luiz Carlos Rossi. Direção musical: Regina Lucatto. Música: Carvalho Bastos. Produção: Apoena e Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Antônio Tadeu di Pietro, Irací Tomiatto e Waterloo Gregório. De 15/09/1983 a 23/12/1983. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Martins Pena.

MISTÉRIO DAS NOVE LUAS (**O**) Texto: Ilo Krugli, Paulo César Brito e Sônia Piccinin. Direção, cenário e figurinos: Ilo Krugli. Músicas: Ronaldo Mota. Coordenação musical: David Tygel. Música ao vivo: Ronaldo Mota, Ignez Perdião, Damilton Viana e Tião. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Elenco: Ilo Krugli, Loy de Andrade, Márcia Correa, Paulo César Brito, Regina Costa, Ronaldo Mota, Sonia Piccinin e Tião. 06/10/1979. Teatro Ventoforte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MISTÉRIO DE IRMA VAP (**O**) Texto: Charles Ludlam. Tradução e adaptação: Roberto Athayde. Direção: Marília Pêra. Cenografia e figurinos: Colmar Diniz. Iluminação: Maneco Quinderé. Adereços: Américo Issa e Flávio Solano. Sonoplastia: Xodó e Andréa Zeni. Cenotécnica: Humberto Silva. Programação visual: Romero Cavalcanti. Elenco: Marco Nanini e Ney Latorraca. De 13/04/1988 a 30/07/1989. Teatro Procópio Ferreira.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 07/05/1988, p.6: *Divertida brincadeira.*

Obs.: A segunda maior bilheteria de 1988, de acordo com o Instituto Data Folha, que consultou a SBAT, depois de *Meno male* e como já apresentado, foi *O mistério de Irma Vap,* com 105.775 espectadores. Seguiram-se a esta primeira obra – *O feitiço* –, com entrada gratuita, recebeu 87.757 espectadores; *O vison voador*, com 64.530 espectadores, e *O lobo de ray-ban,* com 44.134 espectadores.

MISTÉRIOS DO SEXO (**OS**) Texto: Coelho Neto. Direção: Jacques Lagoa. Elenco: Riva Nimitz, Miguel Ramos, Amaury Perassi, Teca Pereira, Miriam Lins, Nereide Bonamigo, Walter Cruz, Tadeu Aguiar e Sérgio Buck. De 15 a 26/03/1981. Teatro Oscar Wilde.

MITOLOGIA Espetáculo apresentado pelo Grupo de Teatro Experimental Capixaba (Vitória – ES). Direção: César Huapaya. 1988. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MITOS FEMININOS (**OS**) Colagem de textos de Molière, Raimundo Mattos e outros. Direção: Roberto Lage. Elenco: Elias Andreato e Edith Siqueira. 26 e 27/03/1988. Área de Convivência do SESC-Pompéia.

MME. BLAVATSKY Texto: Plínio Marcos. Direção e iluminação: Jorge Takla. Figurinos: Kalma Murtinho. Cenografia e programação visual: J. C. Serroni. Cenografia: Tunica. Preparação corporal: Augusto Pompêo. Elenco: Walderez de Barros, Zecarlos de Andrade, Antonia Chagas, Cacá Amaral, George Otto, Paulo Novaes, Raimundo Mattos, Thaia Perez e Toni Lopes. De 30/08/1985 a 29/12/1985. Teatro Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/11/1985, p.23: *Madame Blavatsky, a amosfera da magia.*

MOÇAS DO SEGUNDO ANDAR (**AS**) Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Kiko Jaess. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: Aldine Muller, Zaira Bueno, Helena Ramos, Clarita Sampaio e Gea Sampaio. De 26/05/1982 a 31/12/1982. Teatro Hilton.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 03/06/1982, p.14: *A "baixa-estação" teatral destaca autores teatrais. Ibidem, 13/07, p.14,* acerca também de *Croquetes à Lord Byron.*

MOCKIMPOTT Texto: Peter Weiss. Direção: Carlos Mastradréa. Elenco: Carlos Brito, Fernando Granado, Guilherme Martins, Mila Bianchi, Otelo Vernucci, Renato Cuenca, Rita Lacerda, Rosa Freitas e Rosângela Canassa. 1989. Teatro Cacilda Becker (Lapa).

MOÇO EM ESTADO DE SÍTIO Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Aderbal Júnior. Figurinos: Colmar Diniz. Elenco: Alexandre Vieira, Alfredo Ebasco, Almir Martins, Cláudia Duarte, Expedito Barreira, Fernando Carvalho, Fred Gouveia, Gê Menezes, Kinha Costa, Márcia Materppi, Qristina Negro, Ruthnéa de Moraes e Sérgio Miletto. De 06/08/1982 a 03/10/1982. Teatro TAIB e outros espaços de representação.

MOMENTO (UM) Fragmentos de vários textos de Roland Barthes. Roteiro: Zé Maria. Concepção: Vivien Buckup. Elenco: Duda Castilhos, Ethel Scharff e outros. 1985. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MOMENTOS DO TEATRO BRASILEIRO Roteiro e seleção de textos: Flávio Marinho. Direção geral: Miguel Falabella. Assistência de direção: Jacqueline Laurence. Cenografia: José Dias. Figurinos: Lessa de Lacerda. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Direção musical, arranjos e preparação vocal: Fernando Moura. Música ao vivo: Fernando Moura, Eduardo Morelenbaum, Joca Moraes, Rodrigo Campello, David Ganc e Marcos Suzano. Preparação vocal: Marcos Leite. Cenotécnico: Luis Antonio Corrêa. Evento promovido pela IBM do Brasil. Elenco: Arlete Sales, Cássia Kiss, Osmar Prado, Walmor Chagas, Thales Pan Chacon, Ewerton

de Castro, Maria Padilha e Stella Miranda. Coro: Marcelo Saback, Paula Barroso, Ramon Coelho, Rosana Bastos e Rosana Bustamante. 21 e 22/11/1988. Teatro Cultura Artística.

Obs.: Fizeram parte do espetáculo fragmentos dos seguintes textos: *Amor por anexins* (1870), de Arthur Azevedo; *Amor* (1934), de Oduvaldo Vianna; *Vestido de noiva* (1943), de Nelson Rodrigues; *Auto da compadecida* (1955), de Ariano Suassuna; *Eles não usam black-tie* (1957), de Gianfrancesco Guarnieri; *Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá* (1971), de Fernando Melo e *Aurora da minha vida* (1980), de Naum Alves de Souza.

MOMENTOS MALDITOS Roteiro e interpretação: Denise Stoklos. Estréia: 27/09/1983. Teatro São Pedro. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MONSIEUR MOLIÈRE Junção de duas peças de Molière: *As Preciosas Ridículas* e *O Corno Imaginário.* Tradução: Zeca Capelini e Cristina Mendes. Música e direção musical: Cleston Teixeira. Cenografia e figurinos: Domingos Fuschini. Coreografia: Gilda Murray e Samuel Santana. Iluminação e sonoplastia: Washington Oliveira e Alex Oliveira. Direção: Sérgio de Oliveira. Elenco: Graça Berman, Cristine Mendes, Ricardo Pettini, Walter Breda, Jarbas Toledo, Ro Verdi e Roberto Mars Jr. De 24/02/1986 a 28/07/1986. Auditório ALS.

MORADA DA MORTE (**A**) Texto, cenografia e figurinos: José Rubens Siqueira. Direção: Francisco Medeiros. Cenografia e Figurino: José Rubens Siqueira. Elenco: Edith Siqueira, Ana Maria Braga/Suzana Lakatos, Giuseppe Oristânio, José Rubens Siqueira, Haroldo Bota, Ari França e Gabriela Rabelo. De 12/04/1985 a 05/05/1985. Teatro João Caetano.

MORANGO COM CHANTILLY Texto: Timochenco Wehbi. Direção: Antônio do Valle. Cenografia e figurinos: Carlos Colabone. Música: Oswaldo Sperandio. Iluminação: Mário Martini. Elenco: Françoise Fourton, Zécarlos Machado, João Carlos Couto, Roberto Arduin, Rosaly Grobman, Antonio Petrin/Josmar Martins e Sonia Guedes. De 09/07/1986 a 02/11/1986. Teatro Igreja.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 17/07/1986, p.5: *Morango sem chantilly.*

MORANGOS MOFADOS Texto: Caio Fernando de Abreu. Direção e iluminação: Paulo Otto e Fernando Guerreiro. Figurinos: Hamilton Lima e Gesner Braga. Elenco: Cia. Teatral Avatar (Bahia), com Paulo Pereira, Hamilton Lima, Márcia Andrade, Lúcio Tranchesi, Wilton Rafael, Iwan Espinheira e Mônica Gedione. De 03 a 26/03/1989. Teatro Bela Vista.

MORANGOS MOFADOS Texto: Caio Fernando de Abreu. Direção e roteiro: Paulo Yutaka. Trabalho corporal e movimento: Fernanda Abujamra. Iluminação: Felícia Ogawa. Sonoplastia: Gilberto Sanches. Trilha sonora, cenografia e figurinos: Elenco: Grupo Quadricômico Teatro Mímico, com Eduardo Márquez, Gisela Arantes, Eli Daruji, Fábio Namatame e Gisela Arantes. De 07/06/1984 a 27/07/1984. Centro Cultural São Paulo e Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/06/1984, p.17, acerca também de *Porcos com asas: Dois bons retratos da juventude atual.*
- Mariângela Alves de Lima, *ibidem*, 27/06/1984, p.16: *Morangos mofados: um testemunho sincero.*

MORATÓRIA (**A**) Texto: Jorge Andrade. Direção: Vera Nunes. Elenco: Fanny Alves, Marlizênia Ferretti, Julieta Calil, Rubens Gonçalves, Luiz Prezia e Paco. De 26 a 28/06/1987. Cine-teatro do Clube Paineiras do Morumbi.

MORRE O REI Texto: Eugène Ionesco. Tradução: Laura Amélia Vivona. Direção: Teresa Aguiar. Cenografia: Campello Neto. Figurinos: Kalma Murtinho. Adereços de figurinos: Vicentina Novelli e Pádua.

Elenco: Jandira Martini, Francarlos Reis, Marcos Caruso, Noemi Gerbelli, Danúbia Machado e Ariel Moshe. De 11/08/1982 a 12/09/1982. Teatro Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/09/1982, p.23: *Algumas restrições a esta montagem de Morre o rei.*
- Ilka Marinho Zanotto, ibidem, 10/08/1982, p.20: *Para comunicar o incomunicável.*

MORTE ACIDENTAL DE UM ANARQUISTA Texto: Dario Fo. Tradução: Antônio Abujamra e Antônio Fagundes. Direção: Antonio Abujamra. Cenografia e figurinos: J. C. Serroni. Assessoria musical: Paulo Herculano. Estréia: 24/08/1982. Elenco: Antônio Fagundes, João José Pompeu, Ileana Kwasinski, Serafim Gonzáles, Monalisa Lins, Tácito Rocha e Sérgio Oliveira. De 03/01/1985 a 28/07/1985. Teatros Brasileiro de Comédia e Cultura Artística (Sala Esther Mesquita). De 21/08/1986 a 12/10/1986. Teatros Brasileiro de Comédia e Jardel Filho. 06 a 31/01/1988. Teatro Cultura Artística.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 11/09/1982, p.14: *Quando o trágico é cômico.*

Obs.: De acordo com informações apresentadas pelo ator-produtor Antônio Fagundes, nas sete temporadas, aproximadamente 700 mil espectadores assistiram ao espetáculo. Trata-se do espetáculo que teve o maior número de espectadores na década.

MORTE AOS BRANCOS – AYUCA CARAYBA, A LENDA DE SEPÉ TIARAJÚ Trabalho coletivo do Teatro União e Olho Vivo (TUOV). Texto final, pesquisa e direção: César Vieira. Músicas: José Maria Giroldo. Expressão corporal: Luíza Barreto Leite. Pesquisa: José Carlos Rston e Lia Mirtes Gonçalves. Ensaio musical: Ana Lúcia Silva e Arlindo Bello. Cenários e figurinos: TUOV. Execução de figurino: Helena Cuquerava. Objeto de cena: Cícero Ferreira. Iluminação: TUOV. Elenco: Ana Lúcia Silva, Alberto Kleinas, Antonio Carlos Nino de Mello, Arlindo Bello, Cícero Ferreira, Eliezer Martins, Elza de Oliveira, Fernando Ribeiro, Gilberto Almeida, Gonçalo Luiz de Melo, Lamartine Fernandes, Luisa Barreto Leite, Manoel Dutra, Márcia Moraes, Márcio Coelho, Maria Luiza Mello, Nélio José, Neriney Moreira, Nilda Maia Bello, Sonia Giacomini, Valmíria Moreno, Wilson Xavier e César Vieira. De 22/01/1984 a 13/05/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). De 25 a 27/10/1984. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. 05/01/1987. De 11 a 13/10/1984. Teatro João Caetano. 10/12/1984. Teatro Municipal. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

- Matéria – *O Estado de S. Paulo*, 08/12/1984, p.20: *União e Olho Vivo, de volta*.

Obs.: O texto começa a ser criado em 1981, mas estréia em 1984, e a expressão tupi-guarani *ayuca caraíba* significa *morte aos brancos*. O espetáculo apresentou-se no Festival Internacional de Teatro (I Festival Latinoamericano de Teatro, em 1984), de Córdoba, Argentina, sendo considerado um dos melhores espetáculos. Ainda no mesmo ano realizou três apresentações em Buenos Aires, em prol das "Mães de Maio". Em 1985, na Venezuela, recebeu o Prêmio Ollantay do CELCIT – Centro de Estudos e Investigações Teatrais. Nesse mesmo ano, segundo César Vieira: "o mais importante galardão do teatro internacional foi conferido ao texto *Morte aos brancos*, com o nome de *O Julgamento de Nicolau II, Rei dos Guaranis e Imperador dos Mamelucos*, pela Casa de las Américas, de Havana, Cuba."

MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE (**A**) Texto: Arthur Miller. Direção, tradução, livre adaptação e trilha sonora: Domingos de Oliveira. Cenografia: J.C. Serroni. Fgurinos: J.C. Serroni e Ciça Carvalho. Iluminação: Mário Martini. Elenco: Jorge Dória, Cleyde Yáconis, Jorge Chaia, Edith Siqueira, Tião Hoover, Thadeu Aguiar, Rubens Rollo, José Ferro, Fábio Máximo, Mayara Norbim, Ana Luisa Lacombe e Renato Dobal. De 15/08/1986 a 05/09/1986. Teatro Brasileiro de Comédia.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 24/09/1986, p.5*: Forte, mesmo mutilado.*

▪ Telmo Martino, ibidem, 15/08/1986, p.8: *Derrotado na vida, herói no palco.*

MORTE DO CHICO DO BIXIGA (**A**) Texto e direção: Vianna Jr. Figurinos: Cacilda Vianna. Sonoplastia: José Luis. Elenco: Toninho Gessio, Evanice Cirino, Calixto de Holanda, Rosana Mantovani, Maurício Mesquita, Jacyra Viana, Walter Alves, Lady Von, Wando Carvalho, Silvia Steinberg, Gentil de Oliveira e Kaká. De 29/01/1987 a 08/02/1987. Teatro Martins Pena.

MORTE E O DEMÔNIO (**A**) Texto: Frank Wedekind. Tradução e direção: Luiz Roberto Galízia. Elenco: Abílio Tavares, Maria Paula Vignola, Marinilda Bertoletti e Samir Signeu. De 18/09/1984 a 20/11/1984. Estação Madame Satã.

MORTE E VIDA SEVERINA Texto: João Cabral de Melo Neto. Concepção cênica, adaptação, direção, figurinos, iluminação, coreografia e música: Tom Santos. Assistência de direção: Inês Maria. Músicas: Chico Buarque. Cenotécnica: Antônio Chagas. Elenco: Inês Maria, Hélio Tori, Janice Barreto, Márcia Deffonso, Marcus Card, Roberto Amato, Sola Nigres, Tom Santos, Marco Antonio, Izabel Ortiz, Luiz Amorim e Magda Carvalho. De 12/09/1980 a 30/12/1980. O espetáculo voltou ao cartaz em 1982 e 1983. Teatro Aplicado. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MORTE SOBRE A LAMA Texto e direção: Ricardo Torres. Elenco: Ademir Miranda, Dora Wainer, Fernando Guimarães e outros. 1988. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MORTO QUE MORREU (**O**) Texto de autor anônimo. Direção e figurinos: Carlito Martins. Elenco: Eli Vidal, Joany Dandaro, Cássio Martins, Sandra Martins, Waldiney Martins e Wanderley Martins. De 20/07/1985 a 01/09/1985. Centro Cultural São Paulo.

MOSTRA BRASIL I Evento composto por *Spaghetti e bolognesa,* de Hermes Altemani. Direção: Valéria di Pietro. Elenco: Antônio Gincko, Flor de Lis e João Valarelli; *A Prisão Experimental,* de G. de Maria. Direção: Nery Gomide. Elenco: Cristina César, Antônio Gincko, Flor de Lis e João Valarelli. 1988. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MOSTRA BRASIL II Festival de Comédias Brasileiras, evento constituído por: *O grito do cachorro,* de Mah Luly. Direção: Nery Gomide. Elenco: Cristina César e Ricardo Guyash; *Nua, descasada,* de Jésus Padilha. Direção: Paulo Novaes. Elenco: Kate Hansen e Marco Rinaldi; *Analphaville,* texto e direção: Ênio Gonçalves. 1988. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

MOSTRA DO TEATRO DO ACENO Junção de: *A Última Fita,* de Samuel Beckett; *Carta ao pai,* de Stéphane Dosse; *Tango I* e *Tango II,* de Astor Piazzola. Direção: Stéphane Dosse. Elenco: Antônio Calloni, Ary França, Marina Helou e Mariana Muniz. De 12/09/1984 a 13/10/1984. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE SÃO PAULO Do evento participaram: *Rasga coração,* com El Galpón, do Uruguai; *El paso,* com o Grupo Candelaria, da Colômbia; *El Gueguense,* com o Taller de Títeres Guachipilin, da Nicarágua; *El hijo,* com Teatro dos Santa Clara, de Cuba; *Sobre el corazón de la tierra,* com Teatro delle Radice, da Suíça; *Isadora*, de Edgar Guillén e Walter Ventosila (que também faz a direção com Yvone von Mollendorff), do Peru; *Les milles crues,* com Laboratoire Gestuel, do Canadá; *Recordando el olvido. Los palacios pierden sus sombras,* com Otra Orilla, do Peru/Alemanha; *K, a última hora,* de Franz Kafka. Texto, direção e interpretação: François Kahn, com o Grupo C.S.R.T. Pontedera, da Itália; *Pedro Páramo*, com Unm, do México. 1989. Não foi possível recuperar as datas de apresentação dos espetáculos.

MOTEL PARADISO Texto: Juca de Oliveira. Direção: José Renato. Cenografia: José Dias. Elenco: Maria Della Costa, Luiz Serra, Célia Coutinho, Juca de Oliveira, Sérgio Ropperto, Nancy Galvão e Paulo Castelli. De 13/05/1983 a 29/07/1984. Teatro Maria Della Costa.

- Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/06/1983, p.23: *Gente de carne e osso na peça.*
- Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/11/1983, acerca também de *Grande Motel; Coragem, meu bem, coragem; O infalível Doutor Brochard: Motel, tema de peças divertidas, mas sérias*.

MRUV – MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORMEMENTE VARIÁVEL Texto, direção, sonoplastia e iluminação: Fábio Mafra. Bonecos: Sérgio Conde. Elenco: Grupo Após'Tolos (São Paulo), com Alberto Joa, Camila Paiva, Maria Cristina, Thiago Paiva, Marjory Alves, Sérgio Brandão, Márcia Fossa, Osmar Lima, Reginaceli Freire, Sérgio Conde, Théo Costa, Camila Pena e Iberê Miranda. De 09 a 30/06/1988. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

MUITO BARULHO POR NADA Texto: William Shakespeare. Tradução: José Rubens Siqueira. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Assistência de direção: Celso Ribeiro. Cenografia e figurinos: Zecarlos de Andrade. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Iluminação: Domingos Fiorini. Coreografia: Ruth Rachou. Adereços: Wagner Casabranca. Contra-regragem: Haroldo Acedo. Assessoria geral: Francisco Medeiros. Elenco: Nize Silva, Elias Gleiser, Luiz Parreiras, Ana Maria Barreto, Antonio Natal, Carlos Felipe, Zecarlos de Andrade, Sérgio Rossetti, Luiz Carlos de Moraes, José Rubens Siqueira, Marcelo Coutinho, Paulo Prado, Israel Ferez, Lúcio de Freitas, Marco Antônio Rivani, Margarida Moreira, Maria Eugênia Rodrigues Cruz, Miro Martinez, Norival Rizzo, Oldair Soares, Paulo Prado, Péricles Flaviano e Rosamaria Pestana. De 04/07/1986 a 28/06/1987. Teatro Popular do SESI.

MULATO (**O**) Texto: Aluízio Azevedo. Adaptação: Ari Moreira. Direção, cenografia e iluminação: Carlos di Simoni. Figurinos: J. Paiva e Cinthia Neder. Trilha sonora: Duda Queiroz e João Lima. Cenotécnica: Mário Marcio. Elenco: Tadeu di Pietro, Rony Guilherme, Eli Ortega, Cinthia Neder, Emerson Caperbá, Márcia Borges, Renata Pereira, Miguel Bretas, Valéria Di Pietro, Antonio Gincko, Eli Ortega, Penha Dias e Sandro Silva. De 07/08/1989 a 31/10/1989. Teatro Bela Vista.

MULHER, O MELHOR INVESTIMENTO Texto: Ray Cooney. Tradução, adaptação e direção: José Renato. Assistência de direção: César Teixeira. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Com Rildo Gonçalves, César Teixeira, Francarlos Reis, Wanda Stefânia, Jacques Lagoa, Dante Rui e Manuel Luís. De 06/11/1985 a 08/06/1987. Auditório Augusta.

MULHER SEM IGUAL (UMA) Texto: João Carlos Mageste. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia e figurinos: Renato Scripilliti. Música: Gilda Vandenbrande. Arranjos: Dárcio Raek. Coreografia: Kinkas Neto. Iluminação: Ney Piedade. Elenco: Lu Martan, Zélia Martins, Gilda Vandembrande, Sebastião Apolônio, Maria Lúcia Ferreira, Celso Batista e Ângelo Bretas. De 23/05/1986 a 07/11/1986. Teatro Cacilda Becker (Centro).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 12/06/1986, p.5: *Ela só quer divertir o público.*

MULHERES, MITOS E MEDOS Texto, direção e música: Eneida Soller. Figurinos: Marcos Botassi. Elenco: Grupo de Teatro Experimental da Organização Autônoma das Mulheres, com Bernardete Rocha, Ana Maria Rocha, Kátia Vassoler, Dimas Carvalho, Alcione Alves, Maria Costa, Daniel Soares, Maria Joaquim, Matia Teresa Ricci e Sebastião Neto. Estréia: 27/05/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

MUMMENSCHANZ Espetáculo de mímica apresentado por Mark Olsen, Mark Thompson e Cláudia Weiss. De 01 a 16/03/1980. Teatro Cultura Artística.

MUMU, A VACA METAFÍSICA Texto: Marcílio de Moraes. Direção: Leo Rodas. Produção: Grupo Jambaí de Comédia. De 19 a 27/05/1984. Biblioteca Presidente Kennedy. 13/11/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MUMU, A VACA METAFÍSICA Texto: Marcílio de Moraes. Direção: Mirta Lunasky. 1981. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

MURAL MULHER Texto, direção, iluminação e trilha sonora: João das Neves. Obra criada a partir da junção de fragmentos de vários textos. Espaço cênico: Germano Blum e João das Neves. Elenco: Bia Berg, Cláudia Mello, Isa Kopelmann, Lucélia Machiavelli, Nirce Levin, Simone Hofmann, Zenaide e Nara Gomes. De 12/10/1982 a 02/01/1983. Teatro Brasileiro de Comédia e Centro Cultural São Paulo.

- Crítica de *Mariângela Alves de Lima. O Estado de S. Paulo, 11/12/1982, p.16: Um mural que poderia ser mais profundo.*
- Crítica de Clovis Garcia, *ibidem*, 25/12/1982, p.11, acerca também de *Lola Moreno, Capitães de areia, Sobrevividos: Textos que falaram sobre cultura brasileira.*

MURO DE ARRIMO Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção: Augusto Maciel. Elenco: Dirceu Demarqui. De 24/02/1986 a 04/03/1986. Teatro Cenarte.

MURRO EM PONTA DE FACA Texto: Augusto Boal. Direção: Décio di Sevla. Sonoplastia: Marú Lisboa e Edson Matos. Iluminação: Júlio Baldonedo e Décio Gimenez. Elenco: Adilson Barbosa, Ciça Aurinete e outros. De 01/03/1988 a 26/04/1988. Teatro Zero Hora.

NA CARRÊRA DO DIVINO Texto e direção: Carlos Alberto Soffredini. Músicas, voz, arranjos e direção musical: Valney Rocha. Técnica vocal: Eudósia Acuña. Técnica corporal: Eduardo Coutinho. Iluminação: Ilder Costa Miranda. Músicos: Henrique Albert, Danielli Milani, Conceição Freitas e Walmy Rocha. Elenco: Núcleo Estep, com Antônio Fantini, Chiquinho Cabrera, Cláudia de Freitas, Fernando Borges, Isser Korik, Marcos Moreira, Mércia Corrêa, Renata Soffredini, Rita Ivanoff e Wagner Alberto. 1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). De 16/03/1987 até 1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e outros espaços de representação. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 31/03/1987, p.4: *Nos confins da roça.*

NA CARRÊRA DO DIVINO (ou **NARRAÇÃO VISIONÁRIA DO VELHO NHÔ ROQUE LAMEU**) Texto: Carlos Alberto Soffredini. Tema e pesquisa: O Pessoal do Vitor. Direção: Paulo Betti. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Iluminação: Genilson Coelho e Walter Rodrigues. Sonoplastia: Avelino Bezerra. Violão: Avelino Bezerra. Viola: Rubinho Marques. Elenco: Pessoal do Victor, com Eliane Giardini, Adilson Barros, Reinaldo Santiago, Paulo Betti, Márcio Tadeu, Marcília Rosário e Maria Eliza Martins. De 06/09/1979 a 28/12/1980. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes) e outros espaços de representação.

Obs.: Trata-se de espetáculo de grande sucesso do final da década de 1970 e início da de 1980. Tanto o dramaturgo como os atores do Grupo, para criação da obra, fundamentaram-se no grande clássico de Antonio Candido: *Os parceiros do Rio Bonito*.

NÃO ABRA PRA NINGUÉM DEPOIS DA MEIA-NOITE Texto: Bill Manhoff. Tradução e adaptação: Millôr Fernandes. Direção e cenografia: Geraldo Queiroz. Assistência de direção: Carlos Briani. Sonoplastia:

Flávia Calabi. Cenotécnica: José Jader Soares e Ulisses H. Oliveira. Elenco: Rubens de Falco e Yoná Magalhães. De 10 a 29/09/1981. Teatro Itália.

NÃO É, ANA? Adaptação de *Os sete pecados capitais,* de Bertolt Brecht e Kurt Weill. Direção: Zebba dal Farra. Coordenação: Marcelo Nitsche. Estréia: 10/11/1988. Teatro Funarte. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

NÃO EXPLICA QUE COMPLICA Texto: Alan Ayckbourn. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Odavlas Petti. Cenografia: José Dias. Sonoplastia: Flávia Calabi. Iluminação: Odavlas Petti e José Dias. Adereços: Neneco. Elenco: Miriam Mehler, Kito Junqueira, Cléo Ventura, Luiz Serra, Analy Alvarez e Carlos Silveira. De 23/03/1984 a 29/07/1984. Teatro Paiol.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 14/04/1984, p.15: *Não explica que complica, diversão inteligente.*

NÃO ME CULPES POR SER ASSIM Texto: Inês Bonilha. Direção: Marcos Antonio da Rocha. Músicas e letras: Edinho e Bernardo França. Trabalho musical: Conjunto Um Canto a Mais. Direção Musical: Edinho. Elenco: Marcos Antonio da Rocha, Antonio Carlos Cardoso, Ivan Lopes, Nerlei Paulino, Luiza Vieira, Edinho, Célia Pulino, Roberto Simpatia, Solange Maris, Inês Bonilha, Fernanda Vieira e Tânia Talles. 23/07/1983. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

NÃO ME MALTRATE, ROBINSON Texto e direção: Paulo Afonso Grisolli. Cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Música: Raul do Valle. Dinâmica corporal: J. C. Violla. Sonoplastia: Paulinho Pontes. Iluminação: Nezito Reis e Antônio Bezerra. Elenco: Luiz Armando Queiroz e Eduardo Tornaghi. De 07/05/1980 a 02/11/1980. Teatro Bexiga.

- Crítica Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/05/1980, p.16, também acerca de *Qualé, meu?: Duas adaptações da literatura e espontânea criação coletiva*.

Obs.: O texto insere-se na *Trilogia do Avatar*, e, nele, segundo seu autor: "formalmente, celebro, nestas peças, um obstinado ritual da palavra, em que acredito e julgo saber exercer.", dividindo-se em seis cenas: *Os princípios e os fins*, *Os tempos vãos*, *As palavras inúteis*, *A ressurreição da carne*, *Os perigos do homem* e *Cultura e civilização*.

NARDJA ZULPÉRIO Texto, música e direção: Hamilton Vaz Pereira. Assistência de direção: Ricardo Homuth. Cenografia: Luiz Zerbini. Assistência de cenografia: Tânia Mills. Figurinos: Cao. Assistência de figurinos: Luciana Cardoso. Iluminação: Marcos Ribeiro. Trilha sonora: Marco Mattoli e Marcelo Galbetti. Elenco: Regina Casé e participações especiais em vídeo e áudio: Graça Giannoukas (Telefonista), Theo Werneck (Mensageiro), Fernanda Montenegro (Afrodite), Luiz Fernando Guimarães (Felipe), Marisa Orth (Dolores) e Patrícia Casé (Narjara). De 30/09/1988 a 31/10/1988. Espaço Aeroanta.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 09/10/1988, p.3: *Regina Casé, entre o doce e o amargo.*

NARIZ ONDE É QUE FICA (**O**) Texto: Fernando Muralha e Taís Leão. Direção: Fernando Muralha. Coreografia: Yella Bittencourt. Cenografia: Francisco Giacchieri. Criação do espetáculo e elenco: Grupo Carroça de Ouro, com Fernando Muralha, Rosemarie de Paula, Cida Thiery, Cecília Zavantieri, Luiz Siqueira, Antônio Goldino, Fausto Ribeiro, Leno José, Paulo Adolfo e Paulo Gustavo. De 25/02/1981 a 02/08/1981. Jardim da Luz, Praça da República, Museu do Ipiranga.

NAS ASAS DO CORAÇÃO Texto e direção: Gabriel Castellani. Elenco: Grupo Teatral Mamãe Veio?, com Augusto Buarque, Edna Ferri, Marco Bernardoni, Márcia Stoishow e Vera Helena Canolli. De 20 a 23/11/1986. Teatros Paulo Eiró e Martins Pena.

NAS GÔNDOLAS DO TIETÊ 12 quadros com performances, música e dança. Textos: Ângela Dip. Revisão de textos: Grace Giannoukas. Produção: Grupo Harpias e Ogros. Direção: Harpias e Ogros e Toninho Neto. Figurino, trilha sonora e iluminação: Harpias e Ogros. Elenco: Ângela Dip, Giovanna Gold e Grace Giannoukas. Participações especiais: Marcelo Mansfield e Haroldo Arruda. De 20 a 23/08/1986. Espaço *Off*. De 22 a 24/09/1986, 29/09/1986 e 01/10/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

NAS GÔNDOLAS DO TIETÊ I Criação da Cia. Harpias e Ogros, com Ângela Dip, Grace Giannoukas e Marcelo Mansfield. Iluminação: Marcelo Azevedo. De 13/11/1987 a 19/12/1987. Espaço *Off.*

NAS GÔNDOLAS DO TIETÊ II Criação de texto e direção coletiva: Ângela Dip, Marcelo Mansfield e Toninho Neto. Elenco: Grace Giannoukas, Ângela Dip e Marcelo Mansfield. De 04 a 26/03/1988. Espaço *Off*.

NASCI PRA SER BISCATE Texto: Miguel Ângelo Filiage. Direção: Ednaldo Freire. Direção musical: Wanderley Martins. Cenografia e figurinos: Petrônio do Nascimento. Coreografia: Juçara Amaral. Elenco: Grupo Overgoze, com Noemi Santisteban, Oswaldo Raimo, Salete Fracaroli e William Tucci. Estréia: 06/10/1983. Teatro do Carmo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

Obs.: Em entrevista a mim concedida, com relação ao espetáculo, Ednaldo Freire afirma que o texto adota a estrutura do teatro de revista e que a palavra "biscate", contida no título, refere-se ao indivíduo que faz qualquer trabalho.

NATÃ, O SÁBIO Texto: Ephrain Lessing. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. Direção e adaptação: Miroel Silveira. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Coreografia: Gilda Murray e Samuel Santana. Participação: CORALUSP – Regência: Eduardo Cruz Navega. Participação especial: Léa Vinocur Freitag. Iluminação: Paulo de Almeida. Elenco: Antônio Januzelli, Selma Pellizon, Roberta Barni, Osmar Di Piero, Vera Cecília Achatkin, Sérgio Conventi, Carlos Alberto Pezzi, Sidnei Lilla e Adilson Azevedo. De 30/11/1984 a 16/12/1984. TUSP. De 10/08/1985 a 10/11/1985. TUSP.

- Crítica Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/12/1984, p.20, acerca de *Natã: Texto clássico em feliz montagem.*

NATAL DOS ESQUECIDOS Texto e direção: Edmilson J. Santos. Elenco: Paulo Cardoso, Renato Martins, Josinaldo Torres e Edmilson Santos. Estréia: 11/12/1985. *Wall Shows*. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

NATUREZA HUMANA Texto, direção e seleção musical: Pedro Gonzalez Baessa. Direção de Arte: Sheila Yasue Watari. Cenografia: Edson Sarilio. Iluminação e sonoplastia: Grupo. Coreografia: Solange Rodrigues Perdiz. Elenco: Gupo de teatro ADC-Eletropaulo, com Adilson Osanan Paiva, Alessandra Pernetti, Aparecida Mamed Diniz, Creisler Sanches, Débora Florêncio Pereira, Edílson Sarilio, Elaine Carvalho de Lima, Elisangela Rodolfo Miras, Fernando Sant'Anna Perdiz, Flor de Maria M. Nascimento, Floripes Pereira da Silva, Francisco das Chagas F. Santos, Francisco Paulo F. Souza, Jesum Antonio Felício, José Benedito da Silva Filho, José Espedito de Oliveira, Josinere Tavares das Neves, Marcelina Claudinete de Melo, Marco Antonio Água Forte, Maria Aparecida de Araújo, Maria de Lourdes L. Aparecido, Maria Tereza Valverde, Marli Pires de Freitas, Marta Messias dos Santos, Miriam Fortunato Nascimento, Motemir Régio da Silva, Osvaldo Agostinho dos Santos, Pedro Gonzalez Baessa, Robinson Hideaki Utida, Rogério Moreno, Sheila Yasue Watari, Simone

Gonzalez de Abreu, Soraya Rodrigues Perdiz, Sueli Garcia, Edite Siqueira Rodrigues e Ana Maria Pereira da Silva. De 28/01/1987 a abril de 1987. Teatro TAIB.

NAVALHA NA CARNE Texto: Plínio Marcos. Direção: Emílio Fontana. Elenco: Analy Alvarez, Luiz Serra e Roberto Rocco. De 13/07/1988 a 02/10/1988. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Pachoal Carlos Magno).

NAVALHA NA CARNE Texto: Plínio Marcos. Direção: Emílio Di Biasi. Elenco: Ruthinéa de Moraes, Odilon Wagner e Edgard Gurgel Aranha. De 24/11/1979 a 10/05/1980. Teatros Aliança Francesa (Centro) e João Caetano.

NAVIO NEGREIRO (**O**) Texto: Castro Alves. Solo com adaptação, direção e interpretação de Vado (Benedito Irivaldo Souza). 21/01/1983. Teatro de Bolso. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. 1986. Teatro Fernando Azevedo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

NEGÓCIOS DE ESTADO Texto: Louis Verneuil. Tradução, adaptação, direção e iluminação: Flávio Rangel. Figurinos: Kalma Murtinho. Elenco: Vera Fischer, Perry Salles, Armando Azzari, José Araújo, Maria Estela e Ruy Affonso. De 14/05/1984 a 03/02/1985. Teatro Hilton.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/05/1985, p.14: *Ironia, diversão, peças sem falhas.*

NEGROS (**OS**) Texto: Jean Genet. Tradução: Fátima Saad. Direção: Maurício Abud. Assistência de direção: Lourival Prudêncio. Direção musical, composição e preparação vocal: Jenecy Feres. Coreografia: Márcio de Moraes. Cenografia e figurinos: Tadeu Burgos. Assistência de figurinos e cenografia: Renata Martelli. Preparação corporal: Augusto Pompêo. Iluminação: Guilherme Bonfanti e Luiz Armando Queiroz. Máscaras e maquiagem: Neneco. Trilha sonora: Wanderley Ribeiro. Músico: Eduardo Silva Luiz Black. Cenotécnica: José Estevão B. Nascimento. Elenco: Dirce Thomaz, Gésio Amadeu, Adenilton José, Lizette Negreiros, João Acaiabe, Eduardo Silva, Márcio de Moraes, Northon Nascimento, João Acaiabe, Iléa Ferraz, Luiz Antonio Pilar, Cyda Moreno, Dida Pinho e Paulo Pompéia. De 20/10/1989 a 03/12/1989. TUCA.

NELSON 2 RODRIGUES formado por *Toda nudez será castigada* e *Álbum de família,* de Nelson Rodrigues. Adaptação: Grupo de Teatro Macunaíma. Direção: Antunes Filho. Figurinos: Irineu Chamiso Jr. e Grupo de Teatro Macunaíma. Rapsódia musical: Mário Greggio e Grupo de Teatro Macunaíma. Iluminação: Davi de Brito. Sonoplastia: Ulisses Cohn. Narração da peça *Álbum de Família*: Odair Batista. Direção do trabalho de pesquisa: Walderez Cardoso Gomes. Dança: Paula Martins. Elenco: Cecília Homem de Mello, Marcos Oliveira, Marlene Fortuna, Olair Coan, Oswaldo Boaretto Jr., Walter Portella, Evaldo de Brito, Flávia [Steward] Pucci, Giulia Gam, Malu Pessin, Arciso Andreoni, Cissa Carvalho, Salma Buzzar, João Bosco Cunha, Lígia Cortez, Lúcia de Souza e Marco Antonio Pâmio. Estréia: 1984. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 30/05/1984, p.16: *Nelson Rodrigues numa grande concepção teatral.*

NELSON RODRIGUES, O ETERNO RETORNO Texto composto por fragmentos de *Toda Nudez Será castigada, Os Sete Gatinhos, Beijo no Asfalto* e *Álbum de Família,* de Nelson Rodrigues. Adaptação: Grupo de Teatro Macunaíma. Direção: Antunes Filho. Cenografia e figurinos: Irineu Chamiso Jr. e o Grupo. Adereços: Guilherme Pires. Iluminação: Sandro Poloni. Sonoplastia: Whalmir Barros. Rapsódia e direção musical: Mário Greggio. Dicção: Mara Suzana Behlau. Preparação corporal: Jou Eel Jia. Dança: Paula Martins. Maquiagem: Luiz Henrique e Whalmyr Barros. Coordenação de pesquisa: Walderez Cardoso Gomes. Elenco: Ângela

Pralon, Arciso Andreoni, Ary França, Bia Lessa, Cissa Carvalho, Geisa Gama, Isabel Ortega, José Ferro, Marcos Oliveira, Ricardo Hoflin, Tássia Camargo, Washington Lalsmar, Whalmir Barros, Luis Pereira Alves, Lígia Cortez, Walter Portella, Marlene Fortuna, Luiz Henrique, Salma Buzar e Manoel Paulin. De 06/05/1981 a 01/12/1981. Teatro Anchieta.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 10/05/1981: *O prazer estético em três horas.*
- Ilka Marinho; *ibidem*, 10/05/1981, p.52: *Eterno retorno: caos ordenado*.
- Matéria-crítica, *ibidem*, 07/06/1981, p.26, sobre Antunes Filho e a montagem do texto de Nelson Rodrigues, *O eterno retorno*.

NEM MOZART, NEM BOWIE Performance com direção de Héctor Gonzalez. Elenco: Grupo de Arte Ponkã, com Paulo Garcia, Jean Pierre Kaletrianos e Luiz Brito. 10/06/1985. Estação Madame Satã.

NEM TODO OVO É DE COLOMBO Texto: José Ignacio Cabrujas. Tradução: Aidé Saran e Marcos Fayad. Direção, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Adereços: Denise Araceli e Nelson Escobar. Elenco: Núcleo de Repertório do Teatro Brasileiro de Comédia, com Bárbara Fázio, Françoise Fourton, Carlos Palma, Luiz Carlos Rossi, Nelson Escobar e Tânia Bondezan. De 22/05/1985 a 02/08/1985. Teatro Brasileiro de Comédia.

NERVUS RUSHIMIANUS Performance criada e conduzida por Fran Bogdzevicius e Mica Borges. De 04/07/1989 a 08/08/1989. Rose Bom Bom.

NIJINSKI Texto e direção: Naum Alves de Souza. Assistência de direção: Mônica Guimarães. Coreografia: Célia Gouveia. Música: Hélio Ziskind e Paulo Tatit. Cenografia: Miro e Naum Alves de Souza. Iluminação: Abel Kopanski. Projeto gráfico: Guto Lacaz. Acessórios de Figurinos: Leda Senise. Pintura do cenário: Flávia Ribeiro e Carla Caffé. Direção de cena: Airton Franco. Máscaras: Marco Antonio Lima. Perucas: Neneco. Maquiagem e penteados: Fábio Namatame. Cenotécnica: Paulo Calux. Elenco: Celso Frateschi, J.C. Violla, Mariana Muniz, Ruth Rachou, Roberto Arduin, Beatriz Cardoso, Guga Stroeter e Roberto Ippólito. De 16/04/1987 a 02/08/1987. Teatro Cultura Artística.

NIJINSKI, RÉQUIEM PARA UM DEUS Texto e direção: Caco Zanchi. Elenco: Sílvio Teiltelbaun. De 16 a 19/07/1987. Estação Madame Satã.

NÓ CEGO Texto: Carlos Vereza. Elenco: Antônio Rodrigues e Nivaldo Santana. 1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

NÓ DE QUATRO PERNAS Texto: Nazareno Tourinho. Com o Grupo Teatral TransBrasil. De 12 a 14/09/1986. Teatros Cruz Vermelha e Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

NO NATAL A GENTE VEM TE BUSCAR Texto, direção, cenografia e figurinos: Naum Alves de Souza. Elenco: Marieta Severo, Analu Prestes, Rodrigo Santiago e Mário Borges. De 02 a 10/08/1981. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 13/08/1981, p.27: *Brasil, autor da magia que brilhou no festival.*

NO PAÍS DE MACUNAÍMA Criação e interpretação mímica: Alberto Gaus. Direção: Ingrid Dormien Koudela. Estréia: 09/08/1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

NO PRINCÍPIO SÃO FLORES Texto e direção: Jamil Dias. Produção: Grupo Anjos de Todas as Cores, com Jamil Dias, Elaine Farhat, Carlos E. Gimenez e Ricardo Della Volpi. De 12 a 20/12/1981. Espaço Persona.

NOITE, ASPECTOS SOMBRIOS E LUMINOSOS DO SER Roteiro: Armando Célia Jr. a partir de textos de José Ângelo Gaiarsa e Beto Carminatti. Direção: Armando Célia Jr. e Inês Miranda. Com o Grupo Fácies e Flávio Guarnieri (ator convidado). De 03 a 11/07/1987. Espaço *Off*. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

NOITE DAQUELAS (UMA) Texto: Cléo Bussato. Direção: Carlos Augusto Carvalho. Cenografia e figurinos: Luís Rossi. Preparação corporal: Lali Krotoszynski. Iluminação: Sidney Sérgio Rosa. Elenco: Cléo Bussato e Carlos E. Amaral. De 06/09/1989 a 08/10/1989. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

NOITE DAS MAL DORMIDAS (**A**) Texto: Niels Petersen Schmidt (brasileiro, filho de dinamarqueses). Direção: Álvaro Guimarães. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Elenco: Miriam Mehler, Vera Mancini, Neusa Maria Faro e Fernando Ozio. De 12/01/1983 a 10/04/1983. Teatro Brasileiro de Comédia.

NOITE DE REIS (ou **O QUE QUISERES**) Texto: William Shakespeare. Direção: Augusto Francisco. Elenco: Cia. Tespis de Teatro Experimental, com Jarbas de Oliveira, José D'Ângelo e outros. 1989. TUSP. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

NOITE DOS CABELOS COMO FLORES (**A**) Junção de dois textos: *Algo que não é falado,* de Tennessee Williams e *A mais forte,* de August Strindberg. Direção: André Pink. Cenografia e figurinos: Marco Antonio de Lima. Iluminação: Rodrigo Matheus e Cristiane Paoli. Corpo: Fábio Pink. Elenco: Grupo Teatro Íntimo, com Lavínia Pannunzio, Regina França e Vera Christina Figueiredo. De 08/10/1987 a 08/11/1987. Estação Madame Satã. De 09/03/1988 a 09/07/1988. Estação Madame Satã e Teatro Markanti.

NOITE DOS VAMPIROS (**A**) Texto: Sebastião Apolônio. Direção: Sebastião Apolônio e César Teixeira. Cenografia e sonoplastia: Celso Rorato. Iluminação: Fabinho. Elenco: Miguel Bretas, Vânia Volponi, Ivan Correia, Milton Vieira, Fábio Del Porto, Albino Ramos e Natal Fernandes. Outubro de 1987. Auditório ALS. De 15/01/1988 a 27/03/1988. Auditório ALS e Teatro Paiol.

NOITE NA TAVERNA Texto: Álvares de Azevedo. Adaptação: Oswaldo Mendes e Ademar Guerra. Direção: Ademar Guerra. Assistência de direção: Lala Schneider. Assistência de figurinos e adereços: Ney Souzah. Cenografia e figurinos: Maria Bonomi. Música e direção musical: Celso Piratta Loch. Coreografia: Juan Castiglione. Iluminação: Beto Bruel. Elenco: Grupo Teatro de Comédia (Paraná), com Lala Schneider, Sansores França, Anna Zétola, Carlos Bastos, Gilberto Afonso, Hélio Barbosa, José Scavazini, Maria Adélia Ferreira, Maurício Mares, Mozart Machado, Nena Inoue, Plínio Campos, Rafael Camargo, Raquel Rizzo, Regina Bastos, Renato Pinheiro, Silvia Contursi, Sônia Schuib e Waldiu Teixeira. De 30/11/1989 a 30/12/1989. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

NOIVA SE DISPUTA (UMA) Texto: Aziz Bajur. Direção: Oswaldo Barreto. Cenografia: Augusto Francisco. Elenco: Daliléa Ayala, Lígia de Paula, Inês Sadek, Cláudio Curi, Josmar Martins, Kleber Afonso, Tião Hoover e Celso Batista. De 07/04/1983 a 10/05/1983. Teatro Cezar.

NONNA (**A**) Texto: Roberto Cossa. Tradução: Glauco Mirko Laurelli. Direção e iluminação: Flávio Rangel. Cenografia: Flávio Phebo. Figurinos: Cleyde Yáconis. Música: Nino Rota. Elenco: Cleyde Yáconis, Flávio Galvão, Carlos Vergueiro, Célia Helena, Laura Cardoso, Cláudia Alencar, Marcos Plonka e Guilherme Corrêa. De 17/04/1980 a 28/12/1980. Teatros Anchieta, Paulo Eiró e Nydia Lícia.

Obs.: Em entrevista já mencionada, Lígia Cortez comenta:

Lembro também que logo depois Flávio Rangel dirigiu minha mãe [Célia Helena] em outro espetáculo em que a Cleyde Yáconis fazia uma velha maravilhosa. Era o *A nonna*! Foi um espetáculo incrível... Lembro que um dia minha mãe me chamou para eu ver como a Cleyde se maquiava. Olha que coisa importante, esse tipo de relato, com certeza, ele não vai aparecer em outro lugar.

Era um ritual e ao mesmo tempo de uma praticidade incrível. Ela usava clara de ovo riscava o rosto com claros e escuros, depois passava a clara de ovo. Não consigo mais refazer isso, mas era uma melecada genial que ela passava. Ela ficava outra em cena. Outra! Um barato.

NÓS DE VALOR, NÓS DE FATO Criação: Grupo de Teatro da Penitenciária Feminina da Capital. Coordenação geral e direção: Maria Rita Costa. Abordagem social do tema, nucleação de grupos e assistente social: Maria Lúcia S. Barroco. Máscaras e maquiagem: Marko Stocco. Cenários e figurinos: Grupo. Iluminação: Wilson Damas. De 13/04/1983 a 01/05/1983. Penitenciária Feminina e Centro Cultural São Paulo.

NOS TEMPOS DA JOVEM GUARDA Texto, direção, roteiro e figurinos: Renato Kramer. Coreografia: Genilson de Souza. Iluminação: Guilherme Bonfanti. Sonoplastia: Sérgio Cicala. Elenco: Cida de Assis, Gilberto Caetano, Ana Lúcia Cavalieri, Luiz Pazzini, Cleide Paes, Clóvis Gonçalves, Adriane Scolarick, Cyrano de Rosalém, Denis Victorazo, Fernando Neves, Renato Kramer, Ronaldo Spedaletti e Sérgio Carvalho. De 15/05/1986 a 30/09/1986. Teatro do Bixiga e Café Acrópolis. De 07 a 31/07/1988. Auditório ALS e outros espaços de representação.

Obs.: O espetáculo, paródia do programa *Jovem Guarda*, apresentava-se sempre com convidados novos, que imitavam ou parodiavam artistas ligados ao movimento.

NOSSA CIDADE Texto: Thornton Wilder. Tradução: Elsie Lessa. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Iluminação: Wagner Freire. Figurinos: Lola Tolentino. Direção musical: Gustavo Kurlat. Teclado: Márcia Regina Garcia Isoppo. Elenco: Grupo TAPA, com Jarbas Toledo, Wagner Freire, Ênio Gonçalves, Walderez de Barros, Brian Penido, Vera Regina, Mario Cezar Camargo, Vera Mancini, Clara Carvalho, Eduardo Brito, Eric Nowinski, Sérgio de Oliveira, Cacá Soares, Maria Pompeu, Javert Monteiro, Anette Lewin, Marco Antonio Rodrigues, Plínio Soares, Genésio de Barros e Umberto Magnani. De 04/08/1989 a 23/12/1989. Teatros Anchieta e Cultura Artística.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 09/08/1989, p.3: *A maior e a menor cidade do mundo.*

NOSSA SENHORA DAS FLORES Texto: Jean Genet. Tradução: Newton Goldmann. Direção e adaptação: Maurício Abud e Luiz Armando Queiroz. Composição e direção musical: Manoel Paiva. Cenografia e figurinos: Luís Rossi. Direção musical: Manoel Paiva. Iluminação: Nezito Reis e Luiz Armando Queiroz. Preparação corporal: Augusto Rocha. Solos de piano: Pietro Maranca. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Grupo Algo se Passa, com Luiz Armando Queiroz, Hugo Della Santa, Augusto Rocha, Décio Pinto, Cláudia Barioni, Nelson Baskerville e Lourival Prudêncio. De 21/01/1985 a 15/09/1985. Teatros do Bixiga e Sérgio Cardoso.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/03/1985, p.16: *Ritual onírico em importante espetáculo.*

NOSSA SENHORA DAS FLORES Texto: Jean Genet. Tradução: Newton Goldmann. Adaptação: Maurício Abud. Direção: Luiz Armando Queiroz. Composição e direção musical: Manoel Paiva. Cenografia e figurinos: Luís Rossi. Direção musical: Manoel Paiva. Elenco: Hugo Della Santa, Cláudia Barioni, Lourival Prudêncio, Décio Pinto, Raul Toledo, Robson Camargo, Marco Antonio Augusto, Geraldo Petean, e os travestis

Claudia Wonder e Cintia. 1987. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

NOSSA VIDA EM FAMÍLIA Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Maucir Campanholi. Elenco: Grupo Alquimia, com Andréa Rezende, Atílio Garret, Celso Alvesan, Elaine Carvalho e Elias Mendonça. De 12 a 15/01/1989. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). De 16/03/1989 a 02/04/1989. Teatro João Caetano.

NOSSO SENHOR DA LAMA Texto adaptado de *Quarto de Despejo,* de Carolina Maria de Jesus, pelo bailarino francês Stéphane Dosse (responsável também pelo visual, iluminação e trilha sonora). Aderecista: Neneco. Sonoplastia: Toninho. Elenco: Antônio Calloni, Ary França, João Nicanor, Madalena Bernardes, Mariana Muniz, Marina Helou e Zanaide. De 17/02/1984 a 25/03/1984. Teatro Anchieta.

NOSTRADAMUS Texto: Doc Comparato. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Nary Júnior. Cenografia: J.C. Serroni. Trilha musical: Paulo Herculano. Coreografia: Clarisse Abujamra. Assistência de coreografia: Lu Grimaldi. Figurinos: Ninete van Vuchelen. Iluminação: Mário Martini. Coreografia: Clarisse Abujamra. Adereços: Felipe Tassara. Maquiagem: Domingos Fuschini. Caracterização: L. Timoczenko. Elenco: Antônio Fagundes, Tácito Rocha, João José Pompeo, Neusa Maria Faro, Walter Breda, Sérgio Oliveira, Domingos Fuschini, Roberto Mars Jr., Luca Baldovino, Rita Malot, Maria Duda, Ana Kfouri, Claudia Rezende, Monalisa Lins, Simone Correa, Marco Antonio Leão, Jarbas Toledo, Yur Fogaça, Luiz Carlos Ribeiro, Nivaldo Todaro, Célio Di Malta, Ricardo Pettine, Pedro Salli e Ari Janiche. De 19/11/1986 a 29/03/1987. Teatro Jardel Filho.

NOTURNO PARA PAGU Texto: baseado em Augusto de Campos. Roteiro e direção: Carmem Paternostro. Assistência de direção: Tereza Campos. Trilha sonora: Carmem Paternostro e Roland Schaffner. Figurinos: Décio Noviello, Paulo Cesar Bicalho e Ricardo Teixeira. Elenco: Grupo de Teatro de Pesquisa (Minas Gerais), com Ana Paula Nacife, Bete Coelho, Mônica Rodrigues, Rosana Conde, Simone Correa, Nelson Fonseca, Kalluh Araújo, Geraldo Vidigal, Geraldo Peninha e Arnaldo Alvarenga. De 20/07/1983 a 05/02/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro São Pedro.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/03/1984, p.15, acerca também de *Nosso Senhor da Lama, O grande circo místico* e outros: *Nova linguagem e um problema para a crítica.*

NOVELA DAS 8 Texto: Ismael Fernandes. Direção, trilha sonora, iluminação e cenografia: Carlos Di Simoni. Figurinos: Ornella Venturi e Villa Romana. Elenco: Thais Andrade, Rildo Gonçalves, Carlos Arena, Vitor Branco e Ruthinéa de Moraes/Neusa Maria Faro. De 26/05/1988 a 28/08/1988. Teatro Cacilda Becker (Centro).

NOVIÇAS REBELDES Texto e trilha musical: Dan Goggin. Tradução e adaptação: Flávio Marinho. Direção e figurinos: Wolf Maia. Cenografia: J.C.Serroni. Coreografia e sapateado: Wolf Maya e Kika Sampaio. Elenco: Betina Vianny, Cecília Salazar, Cininha de Paula, Dudu Moraes/Liane Maia, Fafy Siqueira/Totia Meireles, Neusa Maria Faro, Rosa Maria, Regina Restelli e Sylvia Massari. De 09/09/1988 a 26/02/1989. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro Jardel Filho.

NOVIÇO (**O**) Texto: Martins Pena. Direção: Stephan Yarian. Assistência de direção: Antônio Araújo. Iluminação: Hamilton Saraiva. Sonoplastia: Edinho Amorim. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Christiane Caldas, Elene Tziortzis, Eliel Ferreira, Guilherme Nascimento, Alberto Gouveia, Yedda Chaves e Fausto César Franco. De 04 a 09/07/1987. TUSP.

NOVIÇO (**O**) Texto: Martins Pena. Direção: Neyde Veneziano. Música e direção musical: Paulo Damasceno. Com música ao vivo. Coreografia: Rosa Mendes Freire. Cenografia: Rogério Falcão. Figurinos:

Jorge Luiz de Oliveira e Miguel Marcarian Jr. Preparação de ator: Walderez Bruno. Sonoplastia e arranjos musicais: Lincoln Antonio. Iluminação: Cláudio Floriano. Elenco: Carlos A. Bellini, Gisele Menzer, Elaine Carvalho, Marcelo Mota Monteiro, Charles Möeller Falcão, Lizi Cristina Seixas, João Carlos Fonseca, Beto Carlos, Marco Aguiar, Samuel da Luz, Miguel Marcarian Jr., Alessandra Mazagão, Gláucia Correa, Lincoln Antonio e Dagoberto Feliz. 14/11/1986. Não foi possível recuperar a data para encerramento da temporada. Centro Cultural São Paulo. De 08 a 11/01/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

NOVIÇO (**O**) Texto: Martins Pena. Direção: Mirna Borges. Sonoplastia e iluminação: Marco Kronka. Elenco: Grupo Dramas & Tramas, com Acir Franco, Alex Silva, Carlos Fabiano, Ednéia Parra, Edvaldo Soares, Hélio Nunes, Kauê Mattos, Plínio Camillo, Raquel Daneu e Regina Gomes. De 20/12/1986 a 13/04/1987. Auditório ALS.

NUA, DESCASADA Texto: Jésus Padilha. Direção: Paulo Novaes. Preparação corporal: Antônio José Sarubbi. Cenografia: Campello Neto. Figurinos: Luiz e Alda Já-Já. Elenco: Kate Hansen e Eduardo Pituca. De 11/07/1988 a 27/09/1988. Teatros Sadi Cabral e Zero Hora. De 09/09/1989 a 01/01/1990. Teatro Zero Hora.

NUA NA PLATÉIA Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção, iluminação e trilha sonora: Sebastião Apolônio. Elenco: Zilda Mayo e Vitor Branco. De janeiro a 04/06/1989. Teatro Itália.

NUANCE DE VOZ Junção de textos de vários autores: Bertolt Brecht, Tennessee Williams, Jorge Amado, Jim Morrison, Clarice Lispector, Jean Genet, Charles Chaplin e Caetano Veloso. Roteiro e direção: Francisco Azevedo. Elenco: Carlos Cardoso, Fábio Chester, Leila Lucena, Luca Jr., Mário Moura, Ricardo Feares e Cida Camargo. De 13/06/1987 a 30/09/1987. Espaço Aonde. 1988. Espaço Aonde. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

NUMA *NICE* Texto: Caryl Churchill. Direção e tradução: André Adler. Cenografia e figurinos: Flávio Império. Música tema: Lulu Santos. Cantor: Ricardo Graça Mello. Arranjador: Guto Graça Mello. Arranjador do tema para orquestra: Maesto Mauro Giorgetti. Diretor de cena: Day Falcon Borba. Cenotécnica: Gilberto Caetano. Elenco: Ana Mauri, Bruna Lombardi, Célia Helena, Ewerton de Castro, Flávio Galvão, Miguel Ramos e Paulo Betti. De 08/09/1982 a 31/12/1982. Teatro Anchieta.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 06/11/1982, p.18: *Montagem frágil para texto sem imaginação*.

Ó PROCEVÊ NA PONTA DO PÉ Criação: Grupo Galpão de Belo Horizonte (Teatro de Rua). Direção: Fernando Linares. Elenco: Wanda Fernandes e outros. De 12 a 14/10/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

OBSERVATÓRIO (**O**) Texto inspirado em imagens de Samuel Beckett, James Joyce e Julio Cortázar. Criação e direção: Elizabeth Lopes. Assistência de direção: Ana Braga e Otávio Mendes. Dramaturgia: Jayme Compri. Criação e direção: Elisabeth Lopes. Supervisão: Ulysses Cruz. Iluminação: Domingos Quintiliano e Wagner Pinto. Cenografia e figurinos: Dado Barocjello. Assistência de figurino: Ellen Igersheimer. Trilha sonora: Roberto de Cara. Objetos de cena: Marcelo Larrea e Charles Lopes. Preparação vocal: Vera Sodré. Preparação de atores: Elizabeth Lopes e Marcos Barreto. Dança: Leila Garcia e Ronaldo Passos. Malabares: Fernando Alves Pinto. Aeróbica: Paulo Chiavegatti. Acrobacia: Boris Trindade. Direção de cena: Ronaldo Costa. Contra-regragem: Zeca Pezzatte. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Bel Kowarick, Caetano Vilela, Ronaldo Passos, Marcos Barreto, Fernanda Guerra, Luisa Ressel, Márcia Moraes, Marion Dillange e Zeca Pezzatte. De 01/09/1989 a 29/10/1989. Teatros Bibi Ferreira e João Caetano.

OCUPAÇÕES MARAVILHOSAS Criação: Grupo Escroqueria Paulista, inspirada em obra de Julio Cortázar. Direção: Odavlas Petti. Cenografia: Ricardo Omuth. Elenco: Emílio de Melo, Lúcia Romano, Luciano Chirolli, Ricardo Omuth e outros. De 05 a 28/08/1988. Teatro do Bixiga.

OFF COURSE Criação e realização: Marta Ozzetti (flauta). Iluminação: Guilherme Bonfanti. Elenco: Patrícia Gaspar, Adriana Ridolfi, Eli Daruj e Alice Camargo (clarinete). De 27 a 30/04/1987. Espaço *Off.*

OH, CALCUTTA! Idealização: Kenneth Tynan. Textos de diversos autores. Direção original do espetáculo: Jacques Levy. Tradução: Lílio Alonso e Gilberto Di Piero. Direção e iluminação: Kiko Jaess. Coreografia: Marilena Ansaldi. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Deny Alvarez. Direção musical: Wanderley Martins. Elenco: Manoela Assunção, Roberto Azevedo, Graça Berman, Alberto Baruque, Carlos Koppa, Paulo Wolf, Fernando Wellington, Vera Mancini, Helen Werneck, Fausto Rocha, Vânia de Brito, Maria Lima, Flávio Cardoso, Renata Soffredini, Inês Aguiar, Andréa Leão e Ricardo Viviani. De 10/05/1984 a 30/12/1984. Teatro Brigadeiro. De 21/11/1985 a 08/06/1986. Teatro Jardel Filho (antigo Teatro Brigadeiro) e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). 1986. Teatros Paulo Eiró, Ruth Escobar e TAIB. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/06/1984, p.14: *Montagem abrasileirada de Oh! Calcutta! bem feita.*

OH, CAROL! Texto e direção: José Antônio de Souza. Assistência de direção: Gilberto Zarmati. Iluminação: Gil Carlos Teixeira. Cenografia: Waldir Gunther e Murilo Sala. Elenco: Wanda Stefânia, Beth Goulart e Paulo Guarnieri. De 17/01/1980 a 22/10/1980. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/01/1980, p.33: *Oh, Carol: uma peça que faz rir muito e pensar ainda mais.*

OH, LALÁ! BELLE ÉPOQUE! "um divertimento de George Feydeau." Texto adaptado: Millôr Fernandes. 1ª Parte – *Cabaret Paris 1900* (*poutpourri* de cançonetas francesas da época); e, na 2ª parte, *A finada senhora sua mãe*; *Grand final* (can-can) Direção, produção, cenografia, figurinos e programação visual: Maurice Vaneau. Direção musical: Paulo Herculano. Coreografia: Célia Gouveia. Elenco: Nathália Timberg, Maurice Vaneau, Riva Nimitz, Eliseu Salvador, Denise Reinert, Sophia Basiliat e Bernardete Carrara. De 07/10/1983 a 30/12/1983. Teatro Aliança Francesa.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/11/1983, p.15: *O efervescente champanha para os festejos de Vaneau.*

Obs.: Com este espetáculo, o diretor belga comemorou 35 anos de atividades no Brasil.

OITO MULHERES Texto: Roberto Thomas. Tadução: Lílio Alonso. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Guilherme Guimarães. Direção e iluminação: Kiko Jaess. Direção musical: Zero Freitas. Elenco: Carmem Silvia, Célia Biar, Etty Frazer, Wanda Stefânia, Liana Duval, Myriam Pérsia, Solange Couto e Andréa Leão. De 27/07/1983 a 22/12/1983. Teatro Hilton.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/09/1983, p.16: *Oito mulheres: destaque para as atrizes.*

OKLAHOMA Texto: Rodgers e Oscar Hammerstein. Baseado na peça *Green grow the Lilacs*, de Lynn Riggs. Música: Richard Rodgers. Direção: Altair Lima. Direção musical e de coro: Delora Bueno. Coreografia: Janet Moye. Coreografia do sapateado: Bonnie Ford. Cenografia: Larry Shetler. Figurinos: Irene Adams. Objetos de cena: Helen Ibbs, Jill Lavin e Jane Fieler. Iluminação: Jonh Morley. Direção de cena: Joh Thornton. Arranjos e regência: Maestro Cyro Pereira. Elenco: Grupo de Teatro *Strolling Players*, com Susy Latuszynski,

Joedd Price, Bárbara Phelan, Sellers, Mckee, Christopher, Bob Bauchat, Joseph Phelan, Shari Bauchat, Patrick Lavin, Cocola Drake, Betina Secemski, Cecily Lavin, Tom Drake, John Roth, Linda Fletcher, Frank Giland. Coro: Márcia Alboledo, Jeanette Bauchat, Ivani Becker, Natalie Brabner, Leci Brendgen, Margareth Dandrige, Leila Davico, Helen Gibbs, Kathrin Gilland, Paquita Gilland, Jill Lavin, Márcia Lima, Jane Moore, Catherine Moye, Alisa Nerod, Vânia Passador, Áurea Rocha, Kathrin Wilms, David Adams, Roberto Adler, Ricardo Becheli, Pixuca Brabner, Frank Gilland, Robert Gorter, Robin Halton, Felix Latuszynski, Daniel Lozano, Arnold Muñoz, Daniel Paranhos, Pierre, Kiko Redorat e Adler Rocha. De 16 a 25/05/1986. Teatro A Hebraica.

O-KOTÔ Performance. Autores e criação de músicas: André Fonseca e Cherry Taketani. Interpretação: André Fonseca (guitarra, kotô, vocal), Cherry Taketani (voz, chamisen, dança). 05 e 06/10/1987. Espaço *Off.* O espetáculo voltou a ser apresentado no mesmo local (29 a 31/10/1987), acrescido de textos da dramaturga Consuelo de Castro.

ÓLEO E DANIEL Adaptação de romance homônimo de Roberto Freire. Direção: Rodrigo Matheus. Elenco: André Pink, Ciça Roxo, Paulo Marcelo e Thiago Matheus. 1985. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

OLHA PRA MIM E ME AMA Roteiro e concepção: Abílio Tavares. Direção musical, arranjos e pianeiro: Pedro Paulo Bogossian. Saxofone: Marcos Crepaldi. Elenco: Abílio Tavares, Pedro Paulo Bogossian, Maria Paula Bignole e Rosi Campos. De 08/12/1988 a 29/02/1989. Teatro Lua Nova.

OLHARES DE PERFIL Roteiro: Alejandra Guilbert e Roberto Cardovani. Direção e maquiagem: Roberto Cardovani. Figurinos: Aurichi Pereira. Sonoplastia e iluminação: Roberto Silva. Elenco: Roberto Cardovani, Maximiliana Reis, Eduardo Gaspar e Tiambê. De 17/08/1989 a 30/12/1989. Auditório Augusta.

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 06/09/1989: *Olhares com sabor de um certo segredo.*

OLHO AZUL DA FALECIDA (**O**) Texto: Joe Orton. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Marcelo Marchioro. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Adereços: Renato Dobal. Elenco: Paulo Goulart, Bárbara Bruno, Chico Martins, Haroldo Botta e Antoine Rovis. De 25/11/1988 até 25/07/1989. Teatro Paiol.

OLHO DA RUA (**O**) Texto: criação coletiva de alunos do 3º ano da EAD/USP. Direção: Paulo Yutaka. Máscaras: Auda Kater. Elenco: Ademir de Souza, Cristina Galvão, Raphael Messias, Carlos Palma, Mauro Ferraz, Noeli Santisteban e Rogério Vidotti. 1981. TUSP. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

OLHOS VERDES DA NEUROSE (OS). SENHOR X. O EIXO DAS FUNÇÕES Performance. Autores e intérpretes: Simone Grande em *Os olhos verdes da neurose*; Jorge Schutze em *Senhor X*; Jaqueline Obrigon e Davis Bruno em *O eixo das funções*. 14/11/1987. Espaço Alquimia.

ONDE CANTA O SABIÁ Texto: Gastão Tojeiro. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Cenografia e figurinos: Zecarlos de Andrade. Trilha sonora: Valdemar Gonçalves. Elenco: Luiz Parreiras, Paulo Hesse, Clóvis Gonçalves, Ruthnéa de Moraes, Jorge Cerruti, Salete Fracarolli, Anamaria Barreto, Rosamaria Pestana, Maria Eugênia Rodrigues Cruz, Zecarlos de Andrade e Luiz Carlos de Moraes. De 16/09/1988 a 1989. Teatro Popular do SESI. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ONDE ESTÁS? Texto: Breno Moroni. Direção: Olney de Abreu. Elenco: Maria Luísa de Lima, Breno Moroni e Olney de Abreu. De 01/11/1980 a 30/12/1980. Teatro Oficina.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/12/1980, p.16, acerca também de *Eu, Sócrates, corruptor de menores; O diário de um louco; O jovem Karl Marx; Bom dia, cara: O ressurgimento do monólogo dramático.*

ONDE NÃO HOUVER INIMIGO URGE CRIAR UM Texto: João Bethencourt. Direção: Paulo Drumond. Supervisão, iluminação e interpretação: Eraldo Rizzo. Trilha sonora: Zero Freitas. Cenografia: Renato Marques. Elenco: Almir de Areias e França Antunes. De 11/09/1981 a 04/01/1982. Teatro de Bolso.

ONGIRA: GRITO AFRICANO Texto: Estevão Maya-Maya e Antônio de Pádua. Direção: Thereza Santos. Teatro Brigadeiro. 1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 16/02/1980, p.14: *Musical raro para valorizar a cultura negra.*

Obs.: O espetáculo estrutura-se na cultura afro-brasileira, tematizando a questão do negro.

ÓPERA DE SABÃO Adaptação a partir de texto de Marcos Rey. Direção: Roberto Vignati. Direção musical: Michael Kelly. Cenografia: Márcio Tadeu. Coreografia: Domi Santos. Figurinos: Ramon Mendes. Sonoplastia: Marco Donatti. Elenco: Cia. Folhetim Voador Não Identificado, com Salete Fracarolli, Irineu Pinheiro, Adenor Simões, Maria do Carmo Soares, Leo Magalhães e J. França. De 04/11/1987 a 30/12/1987. Teatro Odeon.

ÓPERA DO MALANDRO Texto: Chico Buarque de Hollanda. Direção e trilha sonora: Luís Antônio Martinez Corrêa. Assistência de direção: Aurélio Michiles e Fernando Horcades. Cenografia e figurinos: Maurício Sette. Ilustração dos telões, cartazes e programa: Maurício Arraes. Pintura de telão: Bartô. Direção musical: José Albino Pestana de Medeiros. Músicos: José Albino, Antonio Carlos Sarno, Benjamim Rafael Taubkin, Ary Dias, Diranir Pedro de Souza, Itamar, Valdir Ramiro, Vicente de Souza Duarte e Wilson Benevides de Anastácio. Laboratório corporal e coreografia: Mara Borba. Iluminação: Luis Antônio Martinez Corrêa e Maurício Sette. Elenco: Abrahão Farc, Marlene, Tânia Alves, Walter Breda, Stella Miranda, Aldo Bueno, Cláudio Mamberti, Beatriz Berg, Ana de Fátima, Margot Ribas, Maria da Paixão, Claudia Jimenez, Dirce Tangará, Luiz Guilherme, Andréa de Maio, Antonio Chaves, José Rubens Chasseraux, Augusto Pompêo, Helio Asp, Irlan Nery, Luiz Fernando e Paulo Delmondes. De 23/10/1979 a 04/02/1980. Reestréia: 30/07/1980. Teatros São Pedro, Tuca e FAAP. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 01/05/1980, p.21: *Exemplo raro de competência.*

Obs.: Há um belíssimo programa apresentando estrutura da obra, cena a cena; breve cronologia de vida e obra de Bertolt Brecht, de John Gay e de Chico Buarque de Hollanda; desenhos de Grosz e Gaspar Neher; letras das músicas da obra; ensaios críticos sobre Brecht e acerca da obra, além de vasto material iconográfico.

ÓPERA JOYCE Texto: Alcides Nogueira. Concepção, direção e cenografia: Marcio Aurelio. Música: Hélio Ziskind e Paulo Tatit. Produção: Núcleo Joyce e Cooperativa Paulista de Teatro. Figurinos: Leda Senise. Iluminação: Marcio Aurelio e Cibele Forjaz. Cenotécnica: David José da Silva. Elenco: Vera Holtz, João Carlos Couto e Miguel Magno. De 09/12/1988 a 14/05/1989. Teatro Brasileiro de Comédia. De 01 a 23/12/1988. Espaço Off.

ÓRFÃOS Texto: Lyle Kessler. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Stephan Yarian. Asssistência de direção: Lúcia Capuano. Cenografia e figurino: Augusto Francisco. Iluminação: Antonio Abujamra. Elenco:

Celso Frateschi, Tadeu Aguiar e participação especial de Jorge Julião. Estréia: 11/11/1986. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ÓRFÃOS DE JAMES DEAN (**OS**) Texto: Ronaldo Ciambroni e Cristina Marques. Direção: Ednaldo Eiras. De 26/06/1989 a 11/07/1989. Dama Xoc.

ÓRFÃOS DE JÂNIO (**OS**) Texto: Millôr Fernandes. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Teresa Aguiar. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Trilha sonora: Júlio Medaglia. Iluminação e sonoplastia: Enzo Capra. Direção de cena: Plínio Passos. Elenco: Cacilda Lanuza, Gésio Amadeu, Francarlos Reis, Carmem Monegal e Clarisse Abujamra. De 14/01/1981 a 17/05/1981. Teatros Paulo Eiró e Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 08/03/1981, p.41: *Dificuldade em enfrentar os tempos presentes*.

ORGASMO ADULTO FOGE DO ZOOLÓGICO (UM) Texto: Dario Fo e Franca Rame. Tradução: Zilda Daeier. Direção: Antonio Abujamra. Cenografia: J.C. Serroni. Iluminação: Francisco Medeiros. Elenco: Denise Stoklos e Miguel Magno. De 16/12/1983 a 03/06/1984. Teatro Brasileiro de Comédia. De 05/06/1985 a 30/07/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). De janeiro a 08/05/1986. Teatros SESC-Pompéia e Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 06/01/1984, p.15: acerca também de *A bengala do finado: Fo e Magalhães Jr. em bons espetáculos teatrais.*

OSSOS D'OFÍCIO Texto: Maria Adelaide Amaral. Direção: Silnei Siqueira. Cenografia: Marcos Weinstock. Músicas: Tunica. Iluminação: Luiz Dulcini. Cenotécnica: S. M. Santana, Luiz M. Rodrigues e Sosígenes T. da Silva. Contra-regragem: Décio José. Elenco: Antonio Petrin, João José Pompeo, Luiz Serra, J. França e Sônia Guedes. Estréia em Santo André, em 01/08/1981. Em São Paulo, de 16/09/1981 a 10/01/1982. Teatros Aliança Francesa e João Caetano.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 19/09/1981, p.19: *Os ossos d'ofício, espetáculo que transborda humanidade.*

OSTAL Concepção: Grupo Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz (Porto Alegre). Coordenação: Aldo Rostagno e Paulo Flores. Direção: Paulo Flores. Elenco: Grupo Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz (Porto Alegre), com Arlete Cunha, José Carlos Carvalho, Maria Rosa, Sérgio Etchichurg, Adriano Marinho e Marcos Castilhos. 1988. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Estação Madame Satã.

Obs.: Espetáculo apresentado na Mostra Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Madame Satã.

OTHELLO Texto: William Shakespeare. Direção: coletiva. Cenografia: Flávio Império. Figurinos: Murilo Sola. Adereços: Donato Velleca. Iluminação: Iacov Hillel. Sonoplastia: Flávia Calabi. Coreografia e preparação corporal: Alberto Martins. Preparação vocal: Maria do Carmo Bauer. Direção de cena e maquilagem: Rosento Martins (Nenéco). Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Elenco: Juca de Oliveira, Ney Latorraca, Cacilda Lanuza/Cléo Ventura, Christiane Rando, Imara Reis/Berenice Raulino, Oswaldo Raimo, Washington Lasmar e Carlos Augusto de Carvalho. De 13/01/1982 a 30/05/1982. Teatro Cultura Artística. De 13/01/1982 a 30/05/1982. Teatro Cultura Artística.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/02/1982, p.19: *Excepcional tratamento de espaço em Othello.*

OUT OF AFRICA Performance. Direção: Paulo Alves. Com Ana Lúcia Barroso e Anna Paula Zétola. De 06 a 13/07/1986. Bar Boite Malícia.

OUTRA FACE (**A**) Texto, direção, figurinos e cenografia: Clery Cunha. Iluminação: José Paulo Rosa. Música: Cleston Teixeira. Elenco: Lu Martan, Roberto Rocco, Jack Militello, André Falcon Martins, Laércio Schiave, Luciene Cunha e Tino Teste. De 25/08/1989 a 15/12/1989. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves) e Auditório ALS.

OUTRA FACE (**A**) Adaptação: Roney Wanderley e Dionísio da Ponte. Texto: Clery Cunha e Jesse J. Costa. Direção: Clery Cunha. Elenco: Roney Wanderley, Tony Santos, Fábio Pimentel, Dionísio da Ponte, Nivaldo Rodrigues e Wilma Camargo. De 27/06/1980 a 27/09/1980. Café Teatro Leila Diniz e Teatro das Nações.

OUTRO LADO DOS LENÇÓIS (**O**) Texto: Walcir Carrasco. Direção e música: Manoel Paiva. Cenografia: Antonio Oliveira dos Santos. Figurinos: Sérgio Reis. Elenco: Matilde Mastrangi, Sandra Barsotti, André L'Abatte, Ney Piacentini, Bárbara Fazio e Jofre Soares. De 12/09/1985 até 1986. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

OUTRA NOITE PERDIDA COM PATRÍCIO BISSO (UMA) Texto, direção e interpretação: Patricio Bisso. Direção musical: Rosa Maria Soares de Almeida. 1983. Teatro Aliança Francesa (Centro). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

OVERDOSE Texto e direção: Anamaria Dias. Cenografia: Paulo César Lima. Figurinos: Cristina Nogueira. Sonoplastia: Marcelo Azevedo. Elenco: Isadora de Faria. De 07/09/1987 a 27/10/1987. Espaço *Off.*

OXENTI ROMI XINAIDI?! Texto: Criação: Cia. Dramática Flamboyant e Fernando Limoeiro. Direção: Beto Silveira. Figurinos: Bré Gilbert. Cenografia: Cláudio Lucchesi. Música e direção musical: Ademir Martins. Músicas ao vivo: Paulo Garfunkel e outros. Elenco: Ademir Martins, José Guerreiro, Maria Luiza Jorge e outros. De 13/03/1982 a 30/05/1982. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes) e outros espaços de representação.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/02/1982, p.22, acerca também de *Viva sem medo suas fantasias sexuais: Dois espetáculos: inspiração de fora e nacional.*

Obs.: O espetáculo fez parte de evento promovido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Artes e Diversões (SATED/SP), chamado *Auê nos Sindicatos – Uma Ciranda das Artes* e apresentou-se no Sindicato dos Marceneiros e dos Coureiros.

PACTO ERÓTICO Texto e direção: Antônio Rody. Sonoplastia e iluminação: Iguaçu Braga e outros. Fgurinos: Amanda. Elenco: Antônio Rody, Susy Bailo, Bulema Pérsida, Maurício Reis, Márcio Martins, Maquele Sani, Marina Néri e Selma di Paula. De 22/04/1987 a 27/03/1988. Teatro de Bolso.

PADRE À ITALIANA (**UM**) Texto: Pedro Mario Herrero. Tradução e adaptação: Armindo Blanco. Direção: Líbero Rípoli Filho. Cenografia e figurinos: Márcia Mello. Iluminação: Paolino Raffanti. Elenco: Paolino Raffanti, Dante Rui, Marlene Santos, Magno Francisco, Dirce Militello, Wilson Ribaldo e Ivan Salles. De 12/08/1981 a 31/01/1982. Teatro Markanti.

PÁIA ASSADA Apresentado por Rolando Boldrin: espetáculo falado, cantado e dedicado ao mestre da pintura e da embolada Manezinho Araújo. Cenografia: Carvajal. Iluminação: Antonio Abujamra. De 10/08/1987 a 22/12/1987. Teatro Paiol.

PAÍS DE SIR NEY (**O**) Texto e direção: Jairo Arco e Flexa. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: Jairo Arco e Flexa, Tereza de Almeida e Danúbia Machado. De 16/05/1986 a 17/08/1986. Teatro Brasileiro de Comédia.

PAÍS DO SOL (**O**) Texto: Renata Pallottini. Direção: Fernando Peixoto. 1982. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PAÍS DOS ELEFANTES (**O**) Texto: Louis-Charles Sirjacq. Tradução: Ferreira Goulart. Direção: Alai Milhant. Cenografia: Jacques Gabel. Figurinos: J.C. Serroni. Iluminação: Bruno Boyer. Direção musical: João Carlos Dalgalarrondo. Músicos: Paraná, Glaucus Xavier, Castora, Eduardo Contrera e Guello. Pintura de arte: Juvenal Irene dos Santos. Pintura do telão: Alphonse Laverde. Adereços: Luís Rossi e Charles Lopes. Elenco: Antônio Fagundes, Adyel, Denise Del Vecchio, Francarlos Reis, Fábio Camargo, Aldo Bueno, Jorge Caia, Ricardo Pettini, Walter Breda e Roberto Mars Jr. De 11/04/1989 a 02/07/1989. Teatros Sérgio Cardoso e Cultura Artística.

- Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 11/04/1989, p.1: *O País dos elefantes, as insuficiências da co-produção.*

PAIXÃO SEGUNDO G.H. (**A**) Texto adaptado do homônimo de Clarice Lispector. Direção e iluminação: Cibele Forjaz. Cenografia, figurinos, trilha sonora e interpretação: Marilena Ansaldi. De 01/11/1989 a 10/12/1989. Teatro Mars e Pavilhão da Bienal (MAC).

PAIXÃO DE DRÁCULA Texto e direção: Ivan de Lima. Cenografia e figurinos: Acácio Gonçalves. Elenco: Ivan Lima, Rosa Maria, Lourival Prudêncio, Luiz Peixe e Janete. Estréia: 11/08/1981. Café-Teatro *Homo Sapiens*. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PAIXÃO DE DRÁCULA Texto: Ivan Lima e Acácio Gonçalves. Direção: Ivan Lima. Cenografia: Acácio Gonçalves. Elenco: Acácio Gonçalves, Carlos Milani, Ivan Lima, Lizette Negreiros, Lourival Prudêncio e Janete Gonçalves. 21/06/1980. Café Teatro A Pulga. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PAIXÃO, CRIME E JUSTIÇA Texto: Pato Papaterra e Jorge Thadeu. Direção: Douglas Munhoz. Cenografia: Marcos Botassi. Direção musical: César Assolant. Elenco: Cláudia Amaral Rezende, Clóvis Gonçalves, Mauro Ferraz e Pato Papaterra. De 07 a 30/04/1989. Teatro do Bixiga.

PALÁCIO DOS URUBUS (**O**) Texto: Ricardo Meirelles. Direção: Flávio Dias. Assistência de direção e coreografia: Sidney Donatelli. Cenografia: Gau. Produção e direção: Grupo Vivará e Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Alice Pelegattti, Manoel Alves, Beto Ferreira, Flávio Dias, Manoel Alves, Mônica Rodrigues, Paulo Pedroso, Sidney Donatelli e Tereza Telles. De 05/08/1981 a 08/11/1981. Teatros Paulo Eiró, das Nações, João Caetano e Arthur Azevedo. 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PALAVRAS CRUZADAS Texto e direção: Paulo Roberto Moreira. Criação: Grupo Gula Matari. Elenco: Luiz Carlos Rossi, Mara Salles, Valdir Ribeiro e Paulo Roberto Moreira. De 24/11/1981 a 31/12/1981. Teatro Bixiga. 10/03/1982. Tuquinha. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PALHAÇO NU (**O**) Texto: Alcione Araújo. Direção: Elizabete Dorgam. Elenco: Sílvio Ferreira, Thaís Fantanzi e Wagner Bello. 30/03/1987. Estação Madame Satã.

PALHAÇO REPETE SEU DISCURSO (**O**) *Show*-palestra com texto e apresentação de Plínio Marcos. Todos os textos são de Plínio Marcos, compostos por causos e anedotas, e têm por título: *Eu poderia*

fazer outra coisa, O anedoteiro, O passarinho, Artista de televisão, As figurinhas, Soldados da minha rua, O instigador, O sistema, O Trabalho, Transporte coletivo, Sem espaço, Três mictórios, O paquerador baixinho, Para onde vai?, Lazer mais barato, A violência e *O som universal.* De 19/08/1983 a 18/03/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa) e vários espaços de representação.

▪ *Crítica de Clovis Garcia. O Estado de S. Paulo, 04/02/1984, p.14, acerca também de O belo indiferente e Salto alto.*

PALHAÇOS Texto: Timochenco Wehbi. Direção e iluminação: Nelson Ferreira. Cenografia: Bruno Miranda. Figurinos: F.E. Kokotch. Sonoplastia: Vadinho. Elenco: Paulo Azevedo e Arnaldo Apolônio. De 26 a 30/08/1987. Teatro Paulo Eiró.

PALHAÇOS Texto: Timochenco Wehbi. Direção e músicas: Antônio Ozório. Arranjos musicais: Antônio Osório e Leandro Duarte. Cenografia e figurinos: Indalécio Santana. Músicas: Antônio Ozório. Elenco: Grupo Matraca, com Indalécio Santana e Wilson Justino. De 06/03/1981 a 04/09/1981. Teatro Arthur Azevedo e outros espaços de representação.

PALOMARES Texto: Ana Maria Amaral. Direção: Ana Maria Amaral e Sylvio Zilber. Cenografia: Zé dos Móbiles e Irineu Chamiso Jr. Música: Paulinho Silva, Sérgio Lemcke e Walter Silva. Elenco: Américo Alimonti, Antônio Tadeu Di Pietro, Cléo Busatto, Fernando Assumção, Liege Esteves, Marta Bianco e Rivadalvis Marinho. De 08/04/1981 a 28/06/1981. Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 12/04/1981, p.55, acerca também de *Fausto: Teatro de bonecos, dois exemplos raros.*

PANTOMIMA Texto, direção e interpretação: Ricardo Bandeira. 1982. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PAPA HIGHIRTE Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: Reinaldo Maia. Cenografia e figurinos: Cláudio Lucchesi. Direção musical: Marcus Vinícius. Elenco: Grupo São Paulo Ensemble, com Aiman Hammoud, Alvinho Gomes, Haydée Figueiredo e Javert Monteiro. De 14/07/1986 a 01/10/1986. Centro Cultural São Paulo e Teatro Sérgio Cardoso.

PAPA RABO Texto adaptado de *Fogo Morto,* de José Lins do Rego. Direção: Fernando Teixeira. Elenco: João Costa, Ronald Lira e Carlos Varela. 01/10/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PAPAI & MAMÃE (CONVERSANDO SOBRE SEXO) Texto: Marta Suplicy e Mário Prata. Direção, trilha sonora e cenografia: Flávio de Souza. Dreção musical: Zero Freitas. Músicos: Sé Zurawski, Alex Ambak e outros. Figurinos e programação visual: Carlos Moreno. Bonecos e adereços: Petrônio Nascimento e Ângelo Osório. Iluminação: Ivan José. Coreografia: Augusto Rocha. Elenco: Ana Lúcia Barroso, Genésio de Barros, Cristina Mutarelli, Iara Jamra, Ana Maria de Souza, Augusto Rocha, Marcos Botassi, Maria Luíza Jorge e Norival Rizzo. De 11/10/1984 a 30/11/1984. Espaço Mambembe.

PAPÉIS DE BRINCADEIRA Criação: Grupo Truques, Traquejo e Teatro. Direção: Hélio Muniz. Elenco: Mariana Muniz, Selma Pellizon e outros. De 16/07/1983 a 07/08/1983. Teatro Ventoforte. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PAPEL DE GRAHAN BELL EM BABEL (**O**) Texto: Márcio Barone e Ruy Pires. Direção e interpretação: Grupo Frafatu (Frango Farofa e Tubaina), com Ana Maria Marinho, Carlos Messias, Liliana Cavallo, Elcio Sodré e Marcos Ribeiro. De 15/07/1987 a 01/08/1987. Espaço *Off*.

PARA ALGUNS A NOITE É AZUL Texto: poemas de Lou Reed. Direção: Mário Bortoloto. 10 a 13/09/1987. Estação Madame Satã.

Obs.: O espetáculo integrou a Mostra de Novíssimos Diretores do Teatro Contemporâneo do Estação Madame Satã.

PARAÍSO ZONA NORTE Texto (com junção de *A falecida* e *Os sete gatinhos*): Nelson Rodrigues. Adaptação e direção: Antunes Filho. Letra do hino: João Moura Jr. Cenografia e figurinos: J.C. Serroni. Iluminação: Max Keller. Assistência de iluminação e operação de luz: Davi de Brito. Coordenação do método: Walter Portela. Adereços: Juvenal Irene dos Santos, Luís Rossi e Núcleo de Cenografia do CPT. Pintura de arte e acabamento de cenário: Juvenal Irene dos Santos. Trilha sonora e operação de som: Raul Teixeira. Preparação vocal do hino. Gisele Cruz. Preparação vocal e expressão verbal: Mônica Montenegro. Preparação de mímica: Paulo Yutaka, Alice K. e Alberto Gaus. Tai-chi-chuan: Estelamare de Paula. Cenotécnico: José Revolto Mir. Elenco: Flavia Pucci, Hélio Cícero, Luís Melo, Luiz Furlanetto, Barthô di Haro, Teresa Negrini, Samantha Monteiro, Clarissa Drebtchinsky, Eliana César, Rita Martins, Olival Nóboa Leme, Luiz Fernando, Jefferson Primo e Geraldo Mário. De 28/04/1989 a 1990. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 05/05/1989, p.12: *Montagem abstrata demais.*
- Jefferson del Rios, *ibidem*, 05/05/1989, p.12, acerca de *Paraíso Zona Norte: Uma Zona Norte que está na alma do mundo.*

PARAVACINA: SEM AMARRAR E SEM DESTINO Texto: Marco Ricca. Direção: Roberto Lima. Cenografia: Eli Sumida e Cacá Soares. Figurinos: Eli Sumida e Adriana Consorte. Coreografia: Regina de Souza. Música: Duda Oliveira. Iluminação: Eli Sumida. Direção musical e sonoplastia: Cacá Soares. Elenco: Grupo Necas de Pitibiribas, com Nelson Peres, Marco Ricca, Cacá Soares, Cláudia de Souza e Kiko Gonçalves. De 20/04/1986 a 30/06/1986. Teatro do Bixiga.

PARCEIROS (**OS**) Texto: Marcos Rey. Adaptação e direção: Alberto Soares. Elenco: Ricardo Castro, Isabel Cueva, Nanci Augusta e José Parente. De 07/12/1988 a 26/01/1989. Teatros Henfil e Bela Vista.

PARE... E CAIA NOS MEUS BRAÇOS Texto: João Carlos Rodrigues. Direção: Sebastião Apolônio. Elenco: Julio César Nabuco, Maria Cristina Tavares, Wagner Tadeu e Ligia Vasconcelos. 1983. Teatro Cenarte. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PARENTES ENTRE PARÊNTESES Texto, direção, seleção musical e cenografia: Flávio de Souza. Assistência de cenografia: Marcos Botassi. Assistência de direção: Cecília Marengoni. Figurinos e penteados: Patricio Bisso. Iluminação: Davi de Brito e Robinson Teixeira. Cenotécnica: Antonio Gentil. Elenco: Carlos Moreno, Roney Facchini, Cristina Mutarelli, Mira Haar, Iara Jamra, Ana Maria de Souza e Marcos Bottassi. De 10/03/1983 a 23/12/1983. Teatro do Bixiga.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 06/04/1983, p.19: *A família, entre farsa e comédia.*

PARQUE (**O**) Texto: Botho Strauss. Direção, tradução, adaptação, cenografia e trilha sonora: Augusto Francisco. Preparação corporal: Paulo Contier. Dramaturgia: João José Cury. Figurinos: Armando R. Filho. Iluminação: Edvaldo Rodrigues. Efeitos especiais: Marcelo Corpanni. Preparação vocal: Eudósia Acuña. Elenco: Alberto Gouveia, Ângela Gouveia, Armando R. Filho, Marcella de Lucca, Siomara Schroder, Casé Campos, Tuna Dwek, Guilherme Filho, Wagner Bello, Ronaldo Borges, Ângelo Osório e Miriam Palma. De 05/10/1988 a 18/12/1988. Auditório Augusta.

PARTES FEMININAS (***PARTI FEMMINILI UNA GIORNATA QUALUNQUE E COPPIA APERTA***) Texto: Franca Rame. Direção: Dario Fo. Elenco: Franca Rame e Dario Fo. 08/05/1989. Teatro Mars. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PAS DE DEUX Autores, manipuladores e criadores: Marcos Caetano e Raquel Ribas. De 05/11/1982 a 16/04/1983. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 21/11/1982, p.45: *Bons atores marcam os títeres dos Contadores.*

PAS-DE-DEUSES Concepção e direção: Ivaldo Bertazzo. Elenco: Selma Egrei e outros. 1986. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 09/10/1986, p.5: *Marcas inconfundíveis.*

PASOLINI, MORTE E VIDA Texto: Michel Azama. Tradução: Francarlos Reis. Direção: Stephan Yarian. Assistência de direção: Ariel Moshe. Cenotécnica: Antonio Chimanski. Elenco: Francarlos Reis, Antonio Petrin, Thadeu Aguiar e Hélio Zacchi. Juca de Oliveira faz a voz do juiz. 18/03/1987. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PASSAGEM DA RAINHA (**A**) Texto: Antônio Bivar. Direção: Álvaro Guimarães. Assistência de direção: Ricardo Chiffeni. Cenografia: Osmar Rosan Filho. Assistência de cenografia: Júlio César Vargas. Sonoplastia: Paulo Barbosa. Iluminação: Celso de Liso. Elenco: Bronie, Eliana Barbosa, Nilda Maria, Roberto Orosco e Thadeu Aguiar. De 13/03/1984 a 20/04/1984. Teatro Cezar.

PASSAGEM DOS PRÍNCIPES (**A**) Textos de William Shakespeare, Jean-Paul Sartre e outros. Criação, direção, iluminação e trilha sonora: Paulo Gaeta. Elenco: Paulo Gaeta, Cássio Brasil, Lulu Brandão e outros. 1988. Espaço Persona. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PÁSSARO DO POENTE Texto: Carlos Alberto Soffredini. Encenação: Marcio Aurelio. Concepção visual: Takashi Fukushima. Coreografia: Mariana Muniz. Trilha sonora: Hector Gonzáles e Graciela de Leonardis. Figurinos: Paulo de Moraes. Elenco: Grupo de Arte Ponkã, com Paulo Yutaka, Seme Lufti, Celso Saiki, Alice K., Celso Saiki, Celina Fujii, Carlos Takeshi, Paulo Garcia, Carlos Barreto e Marcos Marcel. De 25/03/1987 a 19/07/1987. Teatro Ruth Escobar. De 13 a 30/10/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 02/04/1987, p.6: *O singelo vôo da graça andrógina.*

Obs.: O espetáculo foi apresentado também no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (Porto, Portugal), em 1988.

PASSATEMPO Espetáculo de Perry Salles. 1989. Boite Ta Matete. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PATÉTICA (A VERDADEIRA HISTÓRIA DE GLAUCO HOROWITZ) Texto: João Ribeiro Chaves Neto. Direção: Celso Nunes. Assistência de direção: Edson Barbieri. Cenografia e figurinos: Flávio Império. Cenotécnica: Adilson Tadeu e Chimanski. Iluminação: Luís Ricardo Oliveira. Elenco: Ewerton de Castro, Antonio Petrin, Regina Braga, Lílian Lemertz, Vicente Tuttoilmondo e Orlando Oliveira Silva. De 30/04/1980 a 30/11/1980. Teatros Arthur Azevedo, João Caetano e Auditório Augusta.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 21/05/1980, p.16: *Patética: reminiscências de um tempo que ainda*.

Obs.: Do mesmo modo como o ocorrido com *Rasga coração*, o texto foi vencedor em concurso promovido pelo Serviço Nacional de Teatro (SNT). Por sua temática fazer referência a Vladimir Herzog, a obra ficou censurada por aproximadamente 5 anos. Segundo matéria de divulgação, a peça foi escrita em 20 dias, logo após a notícia do "suicídio" do jornalista, ocorrido em 25/10/1975, nas dependências do DOI-CODI, de São Paulo. *Cf*. Em cartaz, as peças que voltaram do exílio. *In*: *O Estado de S. Paulo*, 27/04/1980, p.44.

PATO COM LARANJA Texto: William Douglas Home. Tradução e adaptação: Bárbara Heliodora e Paulo Autran. Direção: Adolfo Celi. Cenografia e figurinos: Guilherme Guimarães. Trilha sonora: Simon Khoury. Elenco: Paulo Autran, Eva Wilma/Irene Ravache, Karin Rodrigues, Márcio de Luca e Hedy Siqueira. De 08/03/1980 a 28/09/1980. Teatro Brigadeiro.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/04/1980, p.23: *O recomendável e o óbvio em mais duas comédias em cartaz.*

PATOS (**OS**) Texto: Miriam Rother. Direção: Tim Urbinati. Supervisão: Fauzi Arap. Elenco: Ana Maria de C. Leite, Analy Alvarez, Assunta Perez, Bruno Giordano, Sofia Negrão e Walter Cruz. 1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PAX ET MULIER Adaptação do texto *Mulheres na assembléia,* de Aristófanes. Direção: Jean Pierre Kalestrianos. Cenografia e figurinos: Lourdes Camillis. Música: Denise Garcia. Elenco: Grupo Tapandari, com Maria do Carmo Arcieri, Maria Helena Figueiredo, Jacqueline Schein, Maria Cardoso, Jacqueline Guimarães, Valéria Costa Sene, Kátia Guedes, Dinah Doctors e Denise Garcia. De 23/11/1984 a 23/12/1984. Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

PEÇA POR OUTRA (UMA) Texto: Jean Tardieu. Tradução: Manuel Bandeira, Pina Côco e Renato Icarahi. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Cenografia: Ricardo Ferreira. Figurinos: Lola Tolentino. Direção musical: Zé Lourenço. Adereços: Tonico e Deco. Piano: Miguel Briamonte. Elenco: Grupo TAPA, com Denise Weinberg, Brian Penido, Eliana Fonseca, Guilherme Sant'Anna, Ernani Moraes, Clara de Carvalho, Zecarlos Machado e Charles Myara. De 06/08/1987 a 27/12/1987. Teatro Aliança Francesa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 17/09/1987, p.6: *Tardieu e a luta mais vã.*

PEDAÇOS e MISETEMO Texto e interpretação do primeiro texto *Pedaços*: Denise Namura. Autor e intérprete do segundo texto *Misetemo*: Zambo Chacon. Música: Grupo Lumi. 21 e 22/12/1987. Espaço Mambembe.

PEDREIRA DAS ALMAS Texto: Jorge Andrade. Direção: Grupo de Teatro Amador Chão Palco. De 31/10/1984 a 11/11/1984. Teatro Paulo Eiró. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PEDREIRA DAS ALMAS Texto: Jorge Andrade. Direção: Rogério Wanderley Brito. Iluminação: Ântonio Carlos Sarini. Desenho de figurino: Ricardo C. Mendonça. Direção musical: Eduardo Stella. Grupo de metais: Fasg. Grupo instrumental: Korja. Elenco: Grupo de Pesquisas Teatrais Arteatro, com Alexandre C. Rezende, Beth Souza, Isaac Martins, Carlos Henrique de Souza, José Luiz de Almeida, Kael Scarlorb, Kako Mattos, Márcia, Marco Bueno, Mariza Porto, Maurício, Raquel Medeiros, Regina Rodrigues, Renata Palaes, Tânia Cristina, Romão e Valéria Cristina. De 18/06/1987 a 12/07/1987. Teatro Martins Pena.

PEDRO E DOMITILA Texto: Ênio Gonçalves. Direção: Mário Masetti. Direção de atores: Walter Padgurschi. Cenografia e figurinos: Carlos Clémen. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Ênio Gonçalves e Thaia Perez. De 07/09/1984 a 14/10/1984. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

PEDRO PEDREIRO Texto: Renata Pallottini. Direção: Elvira Gentil. Elenco: atores-estudantes de curso de teatro desenvolvido pela Casa de Cultura Mazzaropi. 1986. Teatro Markanti. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PEGA LADRÃO Texto: Cláudia Decastro. Direção: Silnei Siqueira. Cenografia: Augusto Francisco. Músicas: Zero Freitas. Elenco: Kito Junqueira, Sandra Barsotti, Noemi Marinho e Cláudia Decastro. De 30/10/1980 a 01/02/1981. Teatro Aliança Francesa (Centro).

PEGANDO FOGO... LÁ FORA Texto: Gianfrancesco Guarnieri. Direção: Celso Nunes. Assistência de direção e de cena: Cacau Guarnieri. Cenografia: Irineu Chamiso Jr. Assistência de cenografia: Fernando Guarnieri. Figurinos: Jusy Cazarré. Direção musical: Pietro Maranca. Iluminação: Cacá D'Andretta. Tilha sonora: Zebba dal Farra. Bonecos rígidos e máscara: Júlia Crisanta. Bonecos flexíveis: Jésus Seda. Cenotécnica: Paulo Caluz e Titão. Elenco: Myriam Muniz, Célia Helena, Gianfrancesco Guarnieri e Pietro Maranca. De 15/10/1988 a 18/12/1988. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 09/11/1988, p.3: *A dificuldade de Guarnieri em encenar a crise.*

PEGUE E NÃO PAGUE Texto: Dario Fo. Tradução: Maria Antonietta Cerri e Regina Vianna. Direção: Gianfrancesco Guarnieri. Co-direção: Wagner de Paula. Cenografia e figurinos: Irênio Maia. Trilha sonora: Paulo Alcorage. Direção musical: Marcus Vinícius. Adereços: Lígia Medeiros. Iluminação: Joaquim de Oliveira e Roberto Leonel. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro e Abílio Del Fiori. Pintura de Cenário: Carlos Machado. Contra-regragem: Carlos Marques. Elenco: Gianfrancesco Guarnieri, Herson Capri, Regina Vianna, Bete Mendes, Renato Borghi e Wagner de Paula. De 16/10/1981 a 13/07/1983. Teatro TAIB e outros espaços de representação.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 29/10/1981, p.24: *Guarnieri, 25 anos, arte e coerência.*

PELO AVESSO Texto e direção: Márcio Augusto. Assistência de direção: Richard Riguetti. Cenografia e figurinos: João Carlos Lorusso. Música: Fávio Farid. Coreografia: Lúcia Aratanha. Iluminação: Waltinho Antunes. Elenco: Guilherme Bonfanti, Vicente de Luca, Rosaly Grobman, Celso Luís Giunte, Márcio Augusto, Christiane Rando, Oswaldo Raino e Salete Fracaroli. De 13/05/1981 a 20/08/1981. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 23/06/1981, p.23, acerca também de *Bom dia, cara* de Paulo Yutaka; *Rito do corpo em lua* de Ismael Ivo; *Denise Stoklos-show de mímica* de Denise Stoklos: *A explosiva criatividade de quatro autores novos.*

PENÚLTIMO MARAJÁ (**O**) Texto: Márcio de Lucca. Direção: Arnaldo Dias. Sonoplastia e iluminação: Antônio Bezerra. Pintura de cena: Guilherme Adolfo. Cenografia: Dirceu Marques de Medeiros. Trilha sonora: Paulo Vicente. Elenco: Márcio de Lucca, Zaira Bueno e Miguel Ramos. De 12/08/1988 a 18/12/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

PEQUENO GRANDE PÔNEI (**O**) Texto: Marta Góes, Toninho Neto e Grace Giannoukas. Criação, direção e interpretação: Grace Giannoukas. Com vários quadros e um convidado diferente a cada semana. 06/07/1988. Espaço *Off.* Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PEQUENO MUNDO DE MARCELO MANSFIELD (**O**) Texto e direção: Marcelo Mansfield. Elenco: Ângela Dip, Giovanna Gold, Marcelo Mansfield e Grace Giannoukas. De 25 a 27/06/1987. Espaço Mambembe.

PEQUENO RETÁBULO DE DOM CRISTÓVÃO Texto: Federico García Lorca. Direção: coletiva. Sonoplastia e iluminação: Nelson Marcondes. Elenco: Soraya Aguillera, Cidinha Lemos e Paulo Fabiano. 1986. SESC-Fábrica Pompéia. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PERCEVEJO (**O**) Texto: Vladimir Maiakóvski. Direção e trilha sonora: Luís Antonio Martinez Corrêa. Adaptação livre da obra de Maiakóvski por Luís Antonio Martinez Corrêa, Guel Arraes, Ney Costa Santos, Dedé Veloso, Fernando Horcades, João Carlos Mota e Maurício Arraes. Revisão, a partir do russo, por Boris Schnaiderman. Cenografia: Hélio Eichbauer. Figurinos: Hélio Eichbauer e Márcio Pontes. Músicas: Caetano Veloso. Iluminação: Ivan Marques. Realização cinematográfica: Guel Arraes e Ney Costa Santos. Coreografia: Nelly Laport. Elenco: Grupo Klop, com Gilberto Caetano, Dedé Veloso, Maria Alice Vergueiro, Cacá Rosset, José Maria de Carvalho, Flávio Cardoso, Michele Matalon, Marcello Rangoni, Gisele Schwartz, Yelta Hansen, Luís Antonio Corrêa e Carlos Augusto Carvalho. Durante o espetáculo projetava-se um filme no qual apareciam, ainda, José Celso Martinez Corrêa, Eduardo Dusek, Lita Cerqueira, Ovídio Barroso, Maurício Sette, Luciano Reston, Antonio Francisco Chaves, Marga Abi-Ramia, Caetano Veloso e Paulo Autran. De 24/08/1983 a 30/10/1983. SESC-Pompéia.

Obs.: O espetáculo foi montado com inserção de muitos números circenses e com significativa influência de diversos expedientes do futurismo russo.[34]

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Antônio do Valle. Cenografia, figurinos e iluminação: William Pereira. Percussão: Gilson Lopes. Elenco: Angela Barros, Jaime Sebastian, Kátia Brito, Miriam Palma, Samir Signeu e Sílvio Costa Filho. De 26 a 28/07/1985 e 02 a 04/08/1985. Teatros Arthur Azevedo e Martins Pena.

PERFORMANCE (SEM TÍTULO) Criação: Grupo Harpias e Ogros. Intérpretes: Ângela Dip, Grace Giannoukas e Marcelo Mansfield. Quadros: *Sou vesga, porém sexy*. *Sou cego, porém cantor. Os astigmáticos também amam. Os imperfeitos*. 18/11/1987. Singapore Sling (Bar).

PERFORMANCE Texto, direção e interpretação: Ricardo Barreto e Sérgio Martins. Grupo Agentes da Cia. (Central de Idéias Criativas). De 12 a 19/08/1987. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PERFORMANCE Texto, direção e atuação: Guto Lacaz. 01/10/1984. Teatro Procópio Ferreira.

PERFORMANCE com Zenaide e uma jibóia como coadjuvante. 04/10/1984. Estação Madame Satã.

PERFORMANCE Texto e interpretação: Ricardo Barreto e Sérgio Martins. De 12 e 19/08/1987. Centro Cultural São Paulo.

PERFORMANCE TEATRAL PELO GRUPO ODISSÉIA Apresentação: 15/05/1983. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PERFUME DE CAMÉLIA Texto: José Augusto Torres Fontes. Direção: Ronaldo Brandão. Cenografia: Colmar Diniz. Figurinos: Domingos Fuschini. Iluminação: Francisco Medeiros. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Maria Luiza Castelli, Raymundo de Souza, Márcia Corban, Mário Jorge, Ivan Lima e Márcia Corban. De 20/09/1983 a 30/10/1983. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 08/10/1983, p.15: *Nesse espetáculo, os elogios são apenas para Sócrates.*

[34] Dentre outros materiais, cf. Eliene Benício Amâncio COSTA. *Saltimbancos urbanos – a influência do circo na renovação do teatro brasileiro das décadas de 80 e 90. Op.cit.*

PERSONA **LOCADORA LTDA** (**ASCENÇÃO E QUEDA DE UMA LOCADORA DE PESSOAS**) Roteiro: Walter Garcia. Argumento e direção: Armando Célio Jr. Cenografia: Flávia Barone. Figurinos: Rodrigo Lopes. Iluminação: Tom Teschina. Preparação de ator: Eduardo Ferrari. Sonoplastia: Eduardo Ferrari, Pipoca Jr. e Rodrigo Lopes. Elenco: Celso Pavarim, Eduardo Ferrari, Domingos Baroni, Flávia Barone, Ricardo Iazeta, Simone Pereira, Domingos Neto, Wilma Moretti, Malu Apocalypse, Arnaldo C. Mesquita, Denise Haiek, Ton Teschima, Valter Frota e Rodrigo Lopes. De 15 a 27/08/1988. Espaço *Off*.

PEREREGA DA VIZINHA ESTÁ PRESA NA GAIOLA (**A**) Performance com o Grupo Tragicômicos. Autor: Marcos Favaretto e Luís Henrique Nery. 22/07/1985. Estação Madame Satã.

PERSEGUIÇÃO (**A**) ou **O LONGO CAMINHO QUE VAI DE ZERO A ENE** Texto: Timochenco Wehbi. Direção: Luiz Fernando de Rezende. Elenco: Anselmo Rodrigues e Júlio Callado. 18/08/1984. Teatro do Carmo (antigo Teatro Equipe). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PERU (**O**) Texto: Georges Feydeau. "Adaptação libertina": Juca de Oliveira. Direção: José Renato. Assistência de direção: Armando Tiraboschi. Música: Paulo Herculano. Cenografia e figurinos: Flávio Phebo. Assistência de cenografia: Carlos Sá. Coreografia: Umberto da Silva. Adereços: Carlos Machado. Iluminação: Paulo Weudes. Cenotécnica: José Revolto Mir. Elenco: Sandra Bréa, Marcos Caruso, Sebastião Campos, Riva Nimitz, Jussara Freire, Jacques Lagoa, Deive Rose, Rido Gonçalves, Tereza Teller, Arnaldo Tiraboschi, Zenah Pereira, Lu Martan e Thadeu Aguiar. De 14/09/1985 a 10/02/1986. Teatro Itália.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 02/11/1985, p.14, acerca também de *Com a pulga atrás da orelha: Com a pulga, O peru: duas comédias que não se pode perder.*

PESADELO Criação: Grupo Forja. Direção: Tim Urbinatti. De junho de 1983 a 01/05/1984. Teatro Arthur Azevedo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PESSOA & PIRANDELLO Junção dos textos *O Marinheiro*, de Fernando Pessoa. Direção: Antônio Abujamra. Elenco: Bárbara Fazio, Denise Aracelli e Tânia Bondezan; *O homem da flor na boca*, de Luigi Pirandello. Direção: Antonio Ghigonetto. Elenco: Antonio Herculano. De 25/04/1985 a 02/08/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

PESSOA(S) DE FERNANDO PESSOA Roteiro e direção: Olair Coan. Elenco: Orlando Vieira. De 04/06/1986 a 30/12/1986. Teatro Sadi Cabral e Auditório ALS.

PESSOA EM PESSOAS. A AVENTURA POÉTICA DE FERNANDO PESSOA Roteiro: Fernando Segolin. Direção: Jacques Lagoa. Elenco: Ana Cláudia Bringel, Cida Vieira e Giuseppe Oristânio. 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PESTE (**A**) Texto: Albert Camus. Direção: Nítis Jacon. Elenco: Grupo Proteu de Londrina. 12 e 13/07/1986. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PHAEDRA (ou **FEDRA**) Adaptação das obras de Eurípedes, Sêneca e Racine. Roteiro e direção: Emilie Chamie e Jorge Takla. Elenco: Juliana Carneiro da Cunha, Denilto Gomes e Julio Villan. 1980. Teatro João Caetano. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PIAF Texto: Pam Gems. Tradução: Millôr Fernandes. Direção e iluminação: Flávio Rangel. Direção musical: Nelson Melin. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Música ao vivo: Nelson Melin, Irene Mutanen, Álvaro Augusto e Paulo Eduardo. Elenco: Bibi Ferreira, Íris Bruzzi, Léa Garcia, Carlos Capeletti, Silvio Ferrari, Pierre Astrié, Rita de Cássia, George Otto, Fábio Pilar, Tina Ferreira, Hélio Ribeiro, Marcus

Toledo, Jorge Ramos e Rômulo Marinho Jr. De 05/09/1981 a 30/12/1984. Teatro Cultura Artística. 1986. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada, nem os espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/10/1984, p.13: *Bibi-Piaf milagre da representação.*

PICARDIAS DO PICADEIRO Espetáculo de mímica com roteiro e atuação de Vicentini Gomes. 03 a 28/04/1985. Teatro de Bolso.

PICASSO E EU Roteiro, figurino e roteiro musical: Marilena Ansaldi. Direção e iluminação: José Possi Neto. Cenografia: Felippe Crescenti. Coreografia: João Maurício. Iluminação: Davi de Brito. Elenco: Marilena Ansaldi, Antonio Alonso (voz em *off*) e Júlio Villan (participação especial – filme). De 13/05/1982 a 05/09/1982. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 21/05/1982, p.17: *Relação arbitrária em cena.*

Obs.: Trata-se da sétima produção de Marilena Ansaldi. Há uma matéria publicada no *Estado de S. Paulo*, 14/03/1982, p.44.

PÍNCAROS DA GLÓRIA (**OS**) Texto, direção, cenografia e figurinos: Lala Deheinzelin. Coreografia: Lala Deheinzelin e Fernando Jacon. Elenco: Adriana Ridolf, Beto Martins, Paulo Contier, Sofia Bisilliat e outros. 1986. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PINN Texto: Antonio Carlos Assumpção Silva. Assistência de direção e sonoplastia: Natanael Elói. Coreografia: Henrique de Pacce. Figurinos: Sandra França e Henrique de Pacce. Adereços: Cláudio Lucindo. Elenco: Grupo de Teatro do Monte Líbano, com Adriano Patah, Alfredo Lahan, Juliana Saad e outros. De 02 a 05/10/1986. Clube Monte Líbano e Banespa.

PIPPING Texto: Roger O. Hirson. Direção geral: Roger Tarquini. Letras: Stephen Schartz. Elenco: alunos e ex-alunos da Cultura Inglesa, de Pinheiros. De 25/11/1987 a 13/12/1987. Teatro Cultura Inglesa. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PLANTÃO 21 Texto: Sidney Kingsley. Tradução: Gert Meyer. Direção: Antonio Ghigoneto. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: Grupo de Teatro Monte Líbano. De 30/11/1981 a 05/12/1981. Clube Monte Líbano.

PLENA VOZ (**A**) Texto acerca de vida e obra de Vladimir Maiakóvski. Direção: Batista Mendes. Elenco: Grupo Alternativo Tainá, com Betto Cezar, João Paulo Ricardo, Loro Lucci e outros. De 29/06/1989 a 09/07/1989. Teatro Martins Pena. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PLÍNIO MARCOS, MESMO *Show*-palestra com o autor. De 08/01/1988 a 06/03/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

PÓ DE GUARANÁ Texto: Bill Russel e Mel Rose. Adaptação: Zé Rodrix. Direção: Wolf Maya. Direção musical: Cláudio Savietto. Elenco: Cininha de Paula, Eliane Maia, Cláudio Savietto, Roberto Azevedo e Scio Sciu. 01/06/1983. Village Station. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PÔ, ROMEU Texto: Ephrain Kishon. Tradução: Millôr Fernandes. Direção e iluminação: Adriano Stuart. Música e direção musical: Beto Strada. Cenografia e figurinos: J.C. Serroni. Coreografia: Fernando Jacon. Pintor de arte: Juvenal Irene dos Santos. Elenco: Odilon Wagner, Paulo Hesse, Cininha de Paula e Otávio Augusto. De 20/06/1985 a 29/12/1985. Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 25/07/1985, p.18: *Uma crítica debochada ao ser humano.*

PODER, PODER, PODER, QUEM VAI QUERER? Texto e direção: Rubens Pignatari (baseado em *Era uma vez um rei*, do grupo chileno Alephi). Elenco: Antônio Rodrigues, Nivaldo Santana e Frank Delgado. 1986. Teatro Martins Pena. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

POE (INVEJA DOS ANJOS) Texto: Edgar Alan Poe. Tradução: Ricardo de Almeida. Direção: Stephan Yarian. Assistência de direção: Fernando Yacon. Sonoplastia: Flávia Calabi. Cenografia e figurinos: Márcio Medina. Contra-regragem: Pimenta. Elenco: Bárbara Bruno, Val Folly e Paulo Goulart Filho. De 11/03/1987 a 26/04/1987. Teatro Paiol.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 14/03/1987, p.5: *Poe irônico e diluído.*

POENTE NO PAÍS POENTE (**O**) Texto e direção: Celso Saiki. Elenco: Grupo O Pessoal do Poente, com Adriana Chen, Fátima Pinto, Fernando Gonçalves, Gisa Rey, José Vítor, Paulo Saiki e Newton Barreto. De 21 a 28/08/1983. Teatro João Caetano.

POESIA DE UMA VIDA (**A**) Texto: Carlos Drummond de Andrade. Direção: Blandina Bibas. Elenco: Benê Mendes. 1988. Museu de Arte de São Paulo. De 31/10/1989 a 26/11/1989. TUCA (Sala Pequena). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

POLEIRO DOS ANJOS Texto e direção: Buza Ferraz. Músicas e direção musical: Caíque Botkay. Músicos: Marcos Esteves e Ricardo Wilson. Cenografia, coreografias e figurinos: Cláudio Tovar. Iluminação: Aurélio Di Simoni e Luiz Paulo Nenén. Elenco: Antonio Grassi, Gilda Guilhon, Buza Ferraz, Felipe Pinheiro, Ângela Rebello, Ariel Coelho, Chico Lá e Juliana Prado. De 20 a 31/01/1982. Auditório Augusta.

PONTO FINAL Criação, adaptação e interpretação: Gabriel Guimard. Música ao vivo: Marcelo Pinto. De 14/04/1988 a 29/06/1988. Teatro do Bixiga.

PONTO LIMITE Roteiro e concepção: Ana Kfouri, Lu Grimaldi e Paulo José. Direção e iluminação: Paulo José. Figurinos: Domingos Fuschini. Música: André Abujamra. Interpretação e coreografia: Ana Kfouri e Lu Grimaldi. De 10/08/1989 a 01/10/1989. Espaço *Off*.

POR CIMA DAS ESTRELAS Texto: Mario García-Guillén. Direção: Ricardo Paradizzi. Elenco: Fátima Gontijo e Fábio Vinasci. 14/06/1989. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

POR CIMA DAS ESTRELAS Texto: Mário García-Guillén. Direção: Eugênio Puppo. Assistência de direção: Otávio Dias. Cenografia: Sílvia Malta e Sérgio Gonzalez. Figurinos: Érica Mazotto. Sonoplastia: Eugênia Puppo e Otávio Dias. Elenco: Wanda Stefânia, Sérgio Ferreira e Didi Nascimento. 29/11/1986. Teatro Igreja. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

POR QUE O ESPELHO? Roteiro: Renato Campão. Direção e interpretação: Luciene Adami e Paulo Gandolfi. 1986. Espaço *Off*. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

POR TELEFONE Texto: Antônio Fagundes. Direção: Miro Martinez. Elenco: Thiago de Alencar e Eliana César Couto/Neusa Felipe. De 05/09/1988 a 27/11/1988. Teatros TAIB e Markanti.

POR TELEFONE Texto: Antônio Fagundes. Direção: Marco Ghilardi. Cenografia e figurinos: Maria do Carmo Nefussi. Sonoplastia e iluminação: Carlo Livera. Elenco: Márcio de Luca e Tina Ferreira. De 29/01/1986 a 12/04/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

PORANDUBAS POPULARES Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção: Antonino Assumpção. Cenografia: José Ferreira da Silva e Albino Alves. Figurinos: Mariluci Vaz Nogueira e Hélio Roberto de Lima. Iluminação: Cleide Breda do Prado. Elenco: Grupo Cênico Regina Pacis (São Bernardo do Campo/SP), com Alcides Médici, Ana Maria Médici, Arlete Bechiato Capoletto, Hilda Breda, José Antônio Guazzelli, José Bonifácio de Carvalho, José Luiz do Prado, José Ricardo Nogueira, Maria Tereza Guazzelli e Pedro Paulo Seraceni. De 01/07/1981 a 30/08/1981. Teatro Cenarte.

PORCENTEIRO (**O**) Texto: Antonio Bernardino Sena. Pesquisa e adaptação: Direção: Antônio do Valle e Donizete Mazonas. Iluminação: Rogério Carvalho. Sonoplastia: Claudiney Benatti. Elenco: Grupo Águas Claras, com Adauto Mazonas, Arildo Martini, Carlos Antônio, Cláudio Martins, Donizeti Mazonas, Enivaldo Benatti, Marli Mazonas, Meyre Gonçalves, Pedro Marques, Rosália Santos e Tereza Amaral. De 01 a 05/03/1989. Teatro Anchieta.

PORCOS COM ASAS Texto: Marco Lombardo Radice e Lídia Ravera. Tradução: Maria Celeste Marcondes. Direção e adaptação: Mário Sérgio Medeiros. Músicas: Wilson Nunes. Preparação corporal e movimentos: Beatriz Junqueira. Cenografia e figurinos: Rê Fernandes. Sonoplastia: Paulo de Oliveira. Elenco: Caco Monteiro, Kátia Lattufe, Márcia Cabbrita, Luiz Battistella, Emmanuel Santos, Miriam Ficher, Marcelo Evelin, Silvia Perez, Pedro Pianzo, Titila Tornaghie e Paulo de Oliveira. De 01/06/1984 a 15/09/1984. Teatro do Bexiga.

▪ Crítica de Clovis Garcia *O Estado de S. Paulo*, 21/06/1984, p.17, acerca também de *Morangos mofados: Dois bons retratos da juventude atual.*

POROROCA (**A**) Performance com criação coletiva orientada por Luiz Roberto Galízia. Direção: Luiz Roberto Galízia. Sonoplastia: Hector Gonzalez e Graciela Gonzalez. Elenco: Maria Alice Vergueiro e Magaly Biff. 28/07/1984. Teatro Aliança Francesa. 02/08/1984. Estação Madame Satã.

PORTA DOS FUNDOS Texto: James Maclure. Direção: Ângelo Caldeira. Elenco: Gilmar Fróis, Preto Rezende e Luís Guilherme. 1986. Teatro Paulo Eiró. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PORTEIRO (**O**) Performance. Monólogo de Macbeth. Direção: Nezito Reis. Música: Tato Fischer. Efeitos: Walter Pirosini. Elenco: Décio Pinto. 02, 03, 16 e 17/07/1986. Teatro do Bixiga.

PORTOBELLO CIRCUS Texto: Domingos de Oliveira. Direção: Ednaldo Freire. Cenário e figurinos: Petrônio Nascimento. Trilha sonora: Gilmar Guido e Mili Blitsmann. Elenco: Milton Marques, Cláudia Fleury e outros. 1986. Teatro das Nações. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

PQP - PALHAÇOS QUERIDOS PALHAÇOS (**OS**) Texto e direção: Waldemar Sillas. Elenco: Ricardo Fares, Oscar de Oliveira, Maurício Néspoli e Ademir Pelissaro. Novembro de 1983 a 27/03/1984. Teatros Maria Della Costa e Palhaçaria Pimpão.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 24/12/1983, p.12, acerca também de *Bierdermann e os incendiários, Édipo rei, Tantos & tortos: Pesquisa e experiência pelo teatro alternativo.*

PRA LÁ DE MARRAKESH Texto: Christopher Durang. Tradução: Amália Zeitel. Direção: Celso Nunes. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Iluminação: Abel Kopanski. Elenco: Sônia Samaia, Seme Lufti, Eurico Martins, Stephen Laurence, Jandira Martini e Francarlos Reis. De 12/06/1985 a 31/08/1985. Teatro Maksud Plaza.

PREÇO (**O**) Texto: Arthur Miller. Tradução: Millôr Fernandes. Direção e iluminação: Bibi Ferreira. Assistência de direção: Marcus de Toledo. Cenografia e figurinos: José Dias. Assistência de cenografia: Cristhina de Laredo. Pintura cenográfica: Marcos Martins. Trilha sonora: Roberto Wilson. Cenotécnica: Pedro Girão, Luís Antonio e Antonio Chimanski. Contra-regragem: Ricardo Malheiros. Elenco: Paulo Gracindo, Carlos Zara, Rogério Fróes e Eva Wilma. De 15/03/1989 a 30/07/1989. Teatro Maria Della Costa.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 07/04/1989, p.3: *Sonhos traídos em O preço.*

PREPARE SEUS PÉS PARA O VERÃO Texto: Marta Góes e (monólogo de) Artur Kohl. Direção: Cecília Sampaio Santos. Coreografia: Zecarlos Nunes. Trilha sonora: Tunica. Figurinos e maquiagem: Fábio Namatami. Elenco: Adriana Ridolfi, Artur Kohl, Gisela Arantes, Grace Giannoukas e Marisa Orth. De 06 a 30/05/1987. Espaço *Off*.

PRESENÇA DE VINÍCIUS Roteiro e criação: Renato Borghi, Othon Bastos e Sérgio Mamberti. Direção: Celso Nunes. Direção musical e arranjos: Paulo Herculano e Azeitona. Cenografia e figurinos: Felippe Crescenti. Coreografia: Juliana Carneiro da Cunha. Sonoplastia: Cacá. Cenotécnica e iluminação: Adílio Athos. Contra-regragem: Paulo Carrera. Músicos: Azeitona, Guto, Ike e Teresa. Elenco: Renato Borghi, Othon Bastos, Sérgio Mamberti, Juliana Carneiro da Cunha e Rosa Maria. De 06/03/1981 a 03/05/1981. Teatro Maria Della Costa.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 22/03/1981, p.43: acerca também de *Brasil: da censura à abertura: Atores, o ponto alto de 2 espetáculos.*

PRIMEIRA COMUNHÃO (**A**) Texto: Fernando Arrabal. Elenco: Grupo Sugere a Trapaça e Manda Beijos, com Gladys Rodrigues, Angela Ferracioli, Ilder Miranda, Marcelo Ferretti e Paulo Márcio. 15/08/1985. Estação Madame Satã. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

PRIMEIRA NOITE (**A**) Concepção, direção e autoria: Grupo de Arte Ponkã. Audiovisual: Graciela de Leonardis e Hector Gonzalez. Pesquisa literária: Silvia Oberg. Coordenação de movimentos: Denilton Gomes. Coordenação teatral: Celso Saiki. Trabalho corporal: Lala Deheinzelin. Elenco: Celso Saiki, Carlos Barreto, Ana Lúcia Cavalieri, Claudia Rydlewski, Graciela de Leonardis, Paulo Garcia e Tanaka Min. De 11/07/1985 a 08/09/1985. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

PRÍNCIPE E O SÁBIO (**O**) Texto, direção, letras das músicas: Núcleo Pó de Guaraná, da Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Ayrton Salvanini. 1986. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento do espetáculo.

PRISÃO NO VENTRE Texto: Dario Uzan Filho. Direção: Samir Signeu. Elenco: Liliane Freitas, Surley Valério, Déo Silveira, Emilson, João Carlos Guardaccionni e Samir Signeu. 04/08/1984. Teatro Martins Pena.

PRK A 1000 Espetáculo organizado a partir de esquetes da antiga Rádio Nacional, de Lauro Borges e Castro Barbosa. Elenco: Andréa Dantas, Karen Accioly e Aloísio de Abreu. De 24/06/1983 a 1984. Teatro SESC-Pompéia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PROFECIA DE NOSTRADAMUS (**A**) Texto: Miroel Silveira. Direção: Carlos Alberto Pezzi. Elenco: Graça Berman, Carlos Alberto Pezzi, Nilson Rúbio e Júlio Leonardo. 01/07/1989. Teatro Henfil. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

PROFISSÃO DE FÉ Espetáculo inserido na modalidade teatro de sombras. Roteiro e direção: Gladys Mesquita Ribeiro. Elenco: Cláudia Sá Motta, Djalma Amaral, Fábio Kleine e Jerusa Castelluci. 1986. Catedral de São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento temporada.

PROMETEU LIBERTADO Texto, direção e iluminação: Miroel Silveira. Cenografia e figurinos: Clovis Garcia. Coreografia: Lia Robatto e Iolanda Amadei. Elenco: Aurélio Vieira, Beto Martins e outros. Participação do Coralusp. De 01 a 31/10/1982. Anfiteatro da Cidade Universitária.

PROVISORIAMENTE PAIXÕES Adaptação de dois contos de Marguerite Yourcenar. Tradução: Marthe Calderaro. Direção: Fernando Guimarães e Adriano Guimarães. Elenco: Dora Wainer, Tetê Sobreira e Harlton Schwartz. De 21/09/1989 a 08/10/1989. Espaço *Off*.

PROVOCAÇÕES Roteiro: Clarisse Abujamra. Direção: Val Folly. Produção do Teatro Brasileiro de Danças. Elenco: Sérgio Santos e Paul Maria Wenninger. 1989. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. *Opera Room*.

PRÓXIMO (**O**) Texto: Terence Mc Nally. Tradução: Regina Brandão. Direção: Antonio Osório. Elenco: Medeiros Rocha e Selma Pellizon. De 28/11/1989 a 02/12/1989. Teatro Martins Pena.

PRÓXIMO CAPÍTULO (**O**) (**PERFORMANCES PONKÃ**) Performance apresentada em 17 capítulos diferentes de Urbano, personagem vivido por Paulo Yutaka que, a cada dia, recebia um convidado diferente. Roteiro: Paulo Yutaka. Direção: Seme Lufti. Capítulo 01: *Moreno Claro.* Elenco: J. Violla e Banda Bandrix. 20/10/1984. Capítulo 02: *Acordes do Acordo.* Elenco: José Celso Martinez Corrêa. *José Celso Martinez Corrêa não pôde ir e o pessoal tratou performaticamente de bolar um capítulo extra da novela*. Performance: *Kodomo no Koto*. Roteiro e direção: Milton Tanaka e Cláudio Creti. Elenco: Milton Tanaka, Afonso Roberto, Sandra Negretti e Eliana Floriano. Performance musical: Hector Gonzáles. 21/10/1984. Capítulo 03: *A mulher-fantasma*. Elenco: Celina Fujiri e Felícia Ogawa. Performance curta, com Graciela de Leonnardis. *Poeta romântico* Roteiro: Carlos Barreto. Direção: Celso Saiki. Elenco: Graciela de Leonnardis, Paulo Garcia e Medianeira Amodeo. 24/10/1984. Capítulo 04: *Neo Nazi*. Elenco: Seme Lufti e alunos da Escola Macunaíma: Fred, Célia, Gisele, Cris, Ernesta e Zeca. Performance: *Kodomo no Soto*. 25/10/1984. Capítulo 05: *Jane das Selvas*. Elenco: Cláudia Alencar e Graciela de Leonnardis. Performance: *Relações afetivas*. Roteiro e direção: Ana Lúcia Cavalieri e Carlos Barreto. 26/10/1984. Capítulo 06: *Os defeitos do homem*. Elenco: Vicentini Gomes. Performance: *Kodomo no Soto*. Performance: *No domingo Deus Descansou*. Elenco: Carlos Barreto, Graciela de Leonnardis e Paulo Garcia. 20/10/1984. Capítulo 07: *Gólen*. Elenco: Milton Tanaka. Performance: *Rock I*. Roteiro e direção: Hector Gonzáles. Elenco: Hector Gonzáles, Graciela de Leonnardis, Carlos Barreto, Paulo Yutaka, Cidão e Júnior. 20/10/1984. Capítulo 08: *O lavador de pratos*. Elenco: Tato Fisher e Rosi Campos. Performance: *Era uma vez (Os Três Porquinhos*). Autor e direção: Celso Saiki. Elenco: Ana Lúcia Cavalieri, Carlos Barreto, Celso Saiki e Graciela de Leonnardis. 31/10/1984. Capítulo 09: *Café forte*. Elenco: Seme Lufti, Célia Watanabe, Ana Lúcia Cavalieri, Paulo Garcia e Banda Bandrix. *Concerto Performático*. Elenco: Marcos Antonio Cancelo, Gunther H. W. Pusch, Graciela de Leonnardis, Hector Gonzáles e Madalena Bernardes. 01/11/1984. Capítulo 10: *Repartição*. Elenco: Fábio Namateme, Gisela Arantes, Edu Marques e Eli Daruj. Performance: *Era uma vez (Os 2 irmãos João e Maria, assalto ao açougue)*. Elenco: Celso Saiki, Carlos Barreto, Ana Lucia Cavalieri, Paulo Garcia e Grupo Pessoal do Poente: F. Gonçalves, Gisa Rey e Marcos Marcel. 02/11/1984. Capítulo 11: *Tela de vidro.* Elenco: Carlos Takeshi, Celina Fujii, Ivald Granato. Performance: *Re-lações afetivas.* Elenco: Ana Lúcia Cavalieri, Carlos Barreto. *Poeta Romântico*. Elenco: Carlos Barreto, 03/11/1984. Capítulo 12: *Ao piano*, com Cida Moreyra e Caio Fernando Abreu. Performance: *Era uma vez* (*Strip-tease às avessas*). Autor e direção: Celso Saiki. Elenco: Ana Lúcia Cavalieri, Celso Saiki. *Kodomo no Koto*, 04/11/1984. Capítulo 13: *Tony Walter. Elenco:* Pituco e Paulo Afonso. Performance: *No domingo Deus descansou* e *Rock II*, 07/11/1984. Capítulo 14: *A Cigarra*. Elenco: Celso Saiki. *Performance curta.* Elenco: Carlo

Barreto e Celso Saiki, 08/11/1984. Capítulo 15: *7 Quedas*. Elenco: Lucila Meireles, George Schlesinger, Isabel Silveira, Luiz Galízia (VT). Performance: *Era uma vez* (*Assalto ao açougue, A dança das bundas*). *Poeta Romântico*, 09/11/1984. Capítulo 16: *Lírica Marta*. Elenco: Mira Haar e Fernando Duarte. Performance: *Era uma vez* (*Sodoma*). Criação: Celso Saiki e Carlos Barreto. Elenco: Ana Lúcia Cavalieri, Carlos Barreto, Celso Saiki e Grupo Pessoal do Poente: Fernando Gonçales, Gisa Rey e Marcos Marcel. *Kodomo no Koto*. 10/11/1984. Reprise do capítulo 09. Performance: *Re-lações afetivas. Era uma vez* (*Os 3 porquinhos*). 11/11/1984. Reprise do capítulo 11. Performance: *Strip-tease. Kodomo no Koto*. 14/11/1984. Reprise do capítulo 03. Performance: *Re-lações afetivas. Era uma vez* (*A dança das bundas, Os 3 porquinhos, Os 2 irmãos*). 15/11/1984. Reprise do capítulo 13. Performance: *Era uma vez* (*Sodoma*). Poeta romântico. 16/11/1984. Capítulo 17: *Vizinhos*, com Carlos Moreno. Performance: *Era uma vez*. (*A dança das bundas, Assalto ao açougue e João e Maria)*. *Kodomo no Koto*. 17/11/1984. Reprise do capítulo 07. Performance: *Re-lações afetivas*. *Poeta romântico*. 18/11/1984. Capítulo final. Elenco: Maria Alice Vergueiro, Robson Borba e Banda Bandrix. Retrospectiva das performances. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

PSICODRAMA DAS ELEIÇÕES 86 Performance com coordenação e atuação de Regina Monteiro, Vânia Greller, Anita Malufe, Manoel Mascarenhas e Stella Sá Moreira. 18/10/1986. Câmara Municipal.

PURGATÓRIO, UMA DIVINA COMÉDIA (**O**)Texto: Mário Prata. Direção: Roberto Lage. Assistência de direção: Aimar Labaki. Cenografia e figurinos: José da Anchieta. Assistência de cenografia: Fernando Uzeda. Direção musical: Tunica. Composição e arranjo musical: Sérvulo Augusto e Armandinho Ferreti. Coreografia: Fernando Jacon. Cenotécnica: Walter Emílio e José Estevão Bezerra do Nascimento. Contra-regragem: Paulo Calux. Elenco: Odilon Wagner, Miguel Magno, Illeana Kwasinski, Roney Facchini, Marina Helou, Tânia Bondezan, Ana Lucia Barroso e Mauro de Almeida. De 18/05/1984 a 29/07/1984. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 12/07/1984, p.19: *Um espetáculo divertido e que pode induzir à reflexão.*

Obs.: Em entrevista já mencionada, Lage assim se refere ao espetáculo:

> Convidados dos mais diversos segmentos, com coquetel bancado pela Alpargatas pra lançar o espetáculo. Todo o mundo que assistia, adorava e enlouquecia etc. Então, nós abrimos o primeiro dia de bilheteria com uma segurança absoluta de que nós iríamos ganhar dinheiro e iríamos também ser muito felizes. A bilheteria do teatro abria às duas horas. Eu e o [Mário] Prata, sentamos em um boteco em frente ao Cultura Artística a uma e meia da tarde, imaginando o tamanho da fila. Não vendeu um ingresso. Durante a primeira semana de apresentação do espetáculo não houve procura para nenhum ingresso. Página inteira em jornal, imprensa dando a maior cobertura, *outdoor* espalhado pela cidade. Não vendeu um ingresso. Não se sabe o motivo deste fenômeno. A Alpargatas bancava tudo até abrir a bilheteria, daí para frente não tinha mais patrocínio. Essa peça me levou a vender uma casa para pagar 50% dos prejuízos, os outros 50% foi o Roberto Araújo, que era meu sócio da CAD, uma produtora. Eu tinha de cumprir três meses de temporada conforme contrato com o teatro, eles obrigavam e eu não poderia tirar o espetáculo de cartaz antes. Lotou na última semana. Aí eu não tinha mais bala para mudar de teatro... Eu acho que os deuses do teatro me castigaram pela soberba. Eu fui duas vezes castigado em teatro pela minha soberba. Essa foi uma delas. Foi decepcionante para todos nós.

QORPO SANTO (UM) Inspirado em Qorpo Santo. Texto e direção: Rodolfo Vasquez Garcia. Cenografia: Gilberto Salvador. Figurinos: João Pimenta. Iluminação: Paula Madureira. Direção musical: Sônia Ray. Sonoplastia: Rose Ciupak. Elenco: Cia. de Teatro Ava Gardner, com Ivam Cabral, Maryvone Klock, Jorge Cristal e outros. De 01/06/1989 a 27/08/1989. Teatro do Bixiga.

QORPO SANTO, A IMPOSSIBILIDADE DA SANTIFICAÇÃO Teatro Aliança Francesa (Centro). 1984. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QORPO SANTO DOIS – REVISITANDO (UM) Texto e direção: Rodolfo García Vázquez. 1989. Teatro Estação Madame Satã. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUARTETO (**O**) Texto: Antonio Bivar. Direção: Carlos Di Simoni. Cenografia: Flávio Acayabe e Ricardo Terezaka. Figurinos: Kalma Murtinho. Sonoplastia e iluminação: Fábio Gebrim. Preparação corporal: Paula Martins. Elenco: Dionísio Azevedo, Geórgia Gomide, Eliane do Vale e Vitor Branco. De 04/06/1986 a 31/08/1986. Teatro Márcia de Windsor.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 07/06/1986, p.5: *Muito barulho por nada.*

QUATRO MENINAS (**AS**) Texto: Pablo Picasso. Tradução: Iacov Hillel e Lílian Sarkis. Direção: Iacov Hillel. Cenografia e figurinos: Marisa Rebolo. Músicas e direção musical: Oswaldo Sperandio. Coreografia e preparação corporal: Sylvie Lagache, Georg Schlesinger, Ballet Ismael Guiser e Academia Piolim de Artes Circenses. Preparação vocal: Celine Imbert. Som e luz: João Donda. Iluminação: Iacov Hillel e João Donda. Elenco: Lílian Sarkis, Bernadete Alonso, Jandira de Souza e Nancy Galvão. De 12/07/1982 a 19/09/1982. Teatros João Caetano e Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/10/1982, p.16, acerca também de *As tias: O mérito de duas peças, a direção.*

QUE É ISSO GABEIRA? (**O**) Texto, adaptação e roteiro: Carmem Paternostro. Espetáculo de teatro-dança com Ana Paula Nacif, Bete Campos, Cláudia Campos e outros. 1984. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUE MANTÉM UM HOMEM VIVO? (**O**) Texto: Bertolt Brecht. Direção: Renato Borghi. Cenografia: Marcio Aurelio. Figurinos: Elifas Andreato e Edith Siqueira. Sonoplastia: Wanderley Cruz. Iluminação: Magno Francisco. Elenco: Renato Borghi e Ester Góes. De 15/10/1982 a 16/01/1983. Teatro das Nações.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/11/1982, p.38, acerca também de *Lírio do inferno: Dois grandes momentos teatrais: com Brecht.*

QUE O MORDOMO VIU (**O**) Texto: Joe Orton. Tradução, direção e iluminação: Flávio Rangel. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Elenco: Francarlos Reis, Jandira Martini, Rildo Gonçalves, Guilherme Correa, Sandra Mara e Maurício Lancastre. 05/09/1986. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

- Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 18/09/1986, p.4: *Diversão inconseqüente e segura.*

QUADRANTE Textos de vários autores. Concepção, roteiro, direção e interpretação: Paulo Autran. 28/11/1988. Teatro Maria Della Costa. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. De 11/01/1989 a 18/02/1989. Sala Teatro Cultura Artística (Sala Esther Mesquita).

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 05/01/1989, p.3: Quadrante, emoção e requinte.

QUALÉ, MEU? (GUERRILHA URBANA NO BRASIL, DE 68 A 72) Criação: Grupo Mamão de Corda, da Cooperativa Paulista de Teatro. Roteiro e atuação: Jair Antônio Alves, Ecila Pedroso, Zé de Abreu, Paulo Rocha e Nara Keiserman. Direção: Jair Antônio Alves. De 09/04/1980 a 22/06/1980. Teatros Paulo Eiró, João Caetano e Oficina.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/05/1980, p.16, acerca também de *Não me maltrate, Robinson: Duas adaptações da literatura e espontânea criação coletiva*.

QUALÉ, QUALÉ, QUALÉ, QUE É? Criação: Grupo Venha de Onde Vier. Elenco: Yara Chyint, Cynthia Xavier, Yvone Plonsky, Rogério Ferreira de Andrade, Ismael Campos, Maria Júlia Oliveira e Renato Ferrari Filho. 10 e 11/02/1984. Auditório Martin Braun Weser. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUALQUER QUARTA-FEIRA, SEM FALTA, LÁ EM CASA Texto: Mário Brasini. Direção: Teresa Aguiar. Cenografia: Geraldo Jorgensen. Figurinos: Danúbia Machado. Elenco: Grupo Rotunda, com Danúbia Machado e Ariane Porto. De 19/10/1987 a 29/12/1988. Auditório ALS.

QUALQUER SEMELHANÇA É MERA COINCIDÊNCIA Texto: Darcio Della Mônica. Direção: Darcio Della Mônica e Fernando César. 1980. Grande Teatro São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM Texto: Plínio Marcos. Direção: Amauri Alvarez. Elenco: Grupo Malta, com Roberto Rocco e Diná de Lara. De 06/04/1981 a 10/01/1982. Espaço Cultural TTT e outros espaços de representação.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM Texto: Plínio Marcos. Direção: Roberto Rocco. Sonoplastia: Nelson Ferreira. Iluminação: Elias de Brito Ribeiro. Elenco: Roberto Rocco e Martha Volpiani. 08 e 09/12/1985. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE (**Amor na terceira idade**) Texto: Aleksei Arbuzov. Tradução: Marisa D. Murray. Direção: Paulo Autran. Música: Carlos Lyra. Cenografia: Felippe Crescenti. Coreografia: Lala Deheinzelin. Trilha sonora: Tunica. Iluminação: Renato Pagliaro. Elenco: Carlos Zara e Eva Wilma. De 04/01/1985 a 05/01/1986. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 23/01/1985, p.18: *Intérpretes, ponto alto de uma comédia sentimental.*

QUANDO TENHO RAZÃO NÃO É CULPA MINHA Trabalho apresentado em um único dia, em 1981, pelo Grupo Rua do Circo, com Hugo Possolo, Márcia Nunes, Luiz Felipe e Carmo Murano. Nesta remontagem apenas Hugo Possolo e Carmo Murano se apresentaram. De 03/08/1984 a 30/09/1984. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

QUANTAS VEZES Texto: Moacyr Ferragi. Direção: João Albano. Assistência de direção: Maria Yuma. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Trilha sonora: Zero Freitas. Preparação vocal: Eudósia Acuña. Contra-regragem: Cacá Martinho. Cenotécnica: Walter Emílio. Iluminação: Kari Lage. Elenco: Moacyr Ferragi, Priscilla Camargo, voz de Ítalo Rossi. De 27/11/1985 a 23/02/1986. Teatro Domus.

QUARTO DE EMPREGADA Texto: Roberto Freire. 1989. Teatro Cacilda Becker (Lapa). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUARUP Texto: Antonio Callado. Adaptação: Júlio Callado e Ana Lucia A. Mello. Direção: Júlio Callado. Cenografia: Florêncio Borges. Pesquisa histórica e figurinos: Renato Solnado. Iluminação: Rafael Moreira Santos. Música: Sérgio Cafa. Coreografia: Márcio Cruz. Elenco: Rosana de Carvalho, Laura Carot, Roberto Trujilo, Marcus Túlio, Edson Mendes, Elias Bedore, Gileno dos Santos, Ronaldo de Castro, Juliana Albuquerque, Anísio Leal e Jero de Lima. De 31/08/1987 a 29/12/1987. Teatro Cenarte. 1988. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

QUASE 84 Texto: Fauzi Arap. Direção: Marcio Aurelio. Cenografia e figurinos: J.C. Serroni. Direção de cena: Washington Augusto. Pintura: Édio Guerra e Reinaldo dos Santos. Cenotécnica: Oswaldo Lisboa. Elenco: Grupo Venusurânia, com Walderez de Barros, Dulce Muniz, Ênio Gonçalves, Seme Lufti, Cláudia Alencar, Rodrigo Mateus e Paula Pompéia. De 24/09/1983 a 29/01/1984. Teatros João Caetano, Maksud Plaza e Centro Cultural São Paulo.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/10/1983, p.23: *Quase 84: unidade e consistência dramática.*

QUATRO E SIM Performance de mímica com interpretação de Arthur Kohl e Júlio Sárkány. Música: Grupo Marzipan. 08/01/1987. Espaço Viver.

QUATRO MULHERES Texto: Leilah Assumpção. Concepção: Verônica Wadja. Direção: Odavlas Petti. Elenco: Françoise Fourton, Cristina Marques, Maria Clara Fernandes e Carola Monteicelli. Espetáculo com fito comercial apresentado no estande da *L'Arc en Ciel* – Feira Cosmética. De 23 a 27/03/1988. Pavilhão da Bienal (Parque do Ibirapuera).

QUATRO VEZES UM Texto: Bernardino Corrar. Direção: Tino Arino. Elenco: Eduardo Namem e Carlinhos Machado. De 06 a 20/08/1981. Clube dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar.

QUE BONITOS OJOS TIENES Espetáculo inspirado em quadros de Edvard Münch. Texto, direção e sonoplastia: Beto Costa. Iluminação: Wlad Castiglioni. Concepção, bonecos e máscaras: Beto Costa, Marta Baião, Du Pirãn e Robson Ruy. Elenco: Ramon de Lemos, Marta Baião, Du Pirãn, Robson Ruy, Beto Costa e Marlene Rodrigues. De 14/09/1987 a 10/11/1987. Espaço Mambembe. De novembro a 27/12/1987. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar a data de estréia da temporada.

QUE DESCANSE EM PAZ Texto: José Martinez Queirolo. Direção: Tereza Aline. Elenco: Cida Almeida e Z. Wilson. 1986. Espaço *Off.* Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

QUE HUMOR DE MULHER Texto: Gilberto Fernandes. Supervisão da seqüência de *show*: Abelardo Figueiredo. Direção musical: Sérgio Bizetti. Cenografia: Paulo Penna. Figurinos: Fernando José. Preparação corporal: Maria Augusta Salgueiro. Bonecas: Marcos Favaretto e Dirce Militello. Iluminação: Mario Márcio. Interpretação: Vic Militello. De 04/08/1983 até 1984. Teatro Cezar. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

QUE MAL FAZ UM MORCEGO QUANDO CHUPA Texto e direção: José Antônio de Souza. Cenografia: Herton Rotman. Figurinos: Célio Graciotti. Iluminação: Renato Pagliaro. Trilha sonora: Rogério Costa. Elenco: Josimar Martins, Ana Lúcia Arbex, Denis Derkian, Jairo Arco e Flexa, Chico Martins, Isadora de Faria e Di Domenico. De 27/05/1988 a 28/08/1988. Teatro Lua Nova.

QUE QUE É, MEU? Texto do Grupo alemão Rote Grutze. Tradução: Vera Achatkin. Adaptação, direção e cenografia: Volker Quandt. Elenco: Alberto Baruque, Amaury Perassi, Gilberto Caetano, Cristiane de Macedo, Mariana Suzá, Marly Gottschefesky e Rafael Veiga de Camargo. De 15 a 17/04/1988. Teatro Cenarte.

QUE SAUDADE, ELIS Texto e direção: Cléber Paulo Montanheiro. Elenco: Mirna Milt, Gisele Reis e Célia Sales. 18 a 22/01/1989. Teatro Cenarte.

QUEM DÁ MAIS Texto: João Batista Biribalta. Coreografia: Agnaldo Marques. Direção musical: Geová Bezerra. Elenco: Orival César, Declier Menezes, Célia Rodrigues, Kina Cardoso, Ildefonso Machado e José

Ramos. 14/09/1984. Teatro das Nações (Sala Oscarito). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

QUEM É ESSE TAL DE SR. MICHEL? Texto: Hugo Possolo [Neto]. Músicas: Paulo Soveral e Gerson de Souza. Figurinos: Alice Cruz. Cenografia: Ronaldo Esteves. Iluminação: Edite Bueno. Sonoplastia: Antonio Jorge. Elenco: Grupo A Vaca Gritou Mé, com Hugo Possolo, Emílio Ribeiro, Mariana Possolo, Carmem Murano e Gerson de Souza. De 15/03/1984 a 15/04/1984. Teatro Ruth Escobar (Sala do Meio).

Obs. Peça fundamentada, de certa forma, no conceito de "teatro foro", de Augusto Boal. O espectador recebia um cardápio com o nome de 30 cenas e escolhia 15 delas.

QUEM É QUE PODE COM O BODE QUEM DO UM BODE PODE? Texto: Fernando Limoeiro. Direção do espetáculo e musical: Vladimir Capella. Cenografia e figurinos: Alberto Camarero. Elenco: Indalécio Santana, Ana Beltrão, Antonio Paulucci e outros. De 30/04/1982 a 01/08/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/06/1982, p.18, acerca também de *De caviar a misto quente: A tradição da farsa volta em dois bons espetáculos*.

QUEM NÃO ARRISCA, NÃO PETISCA Texto coletivo. Concepção e direção: Sílvio Varjão. Adereços: Cal. Trilha sonora: Lary Coutinho. Elenco: Ana Carlota, Chiquinho Brandão, Carlos Barreto, Eulina Rosa, Helen Helene, João Bourbonnais, Nina de Cássia e Sílvio Varjão. De 21/01/1983 a 05/03/1983. Chopperia do SESC-Pompéia.

Obs.: Apropriando-se de expediente do antigo teatro de revista brasileiro, o elenco distribuía ao público 21 ditados populares, sendo que os atores, durante o espetáculo, representavam 7 deles. Inserido em proposição de teatro participativo, o público deveria identificar os ditados encenados.

QUEM NASCE PATO... NÃO CHEGA A CISNE Texto: Paulo Afonso Grisoli e Tite Lemos. Direção: João Telles. Elenco: Grupo Teatral da Siemens. De 02 a 18/06/1982. Teatro das Nações e Arthur Azevedo.

QUEM PROGRAMA AÇÃO, COMPUTA CONFUSÃO Textos: Anthony Marriot e Bob Grant. Direção: Attílio Riccó. Assistência de direção: Angelina Muniz. Cenografia: José Dias. Figurinos: Angelina Muniz e Attílio Riccó. Sonoplastia: Roberto Wilson. Cenotécnica: Arapuam. Pintura de cenário: Palhinha. Elenco: Elizabeth Hartmann, Paulo Celestino Filho, Guilherme Correa, Zaira Bueno, Bruna Gascon, Denis Derkian, Eleonora Prado e Valdir Ramos. De 30/03/1989 a 30/07/1989. Teatro TAIB.

QUEM TE FEZ SABER QUE ESTAVAS NU? Texto: Zeno Wilde. Direção: Antônio do Valle. Cenário e figurinos: Márcio Tadeu. Elenco: Roberto Ascar, Cissa Carvalho, Analy Alvarez, Antonio Calloni, Marcelo Fonseca, Tânia Sekler e outros. De 09/11/1989 a 23/12/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

QUEM TEM MEDO DE ITÁLIA FAUSTA Texto e direção: Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Cenografia: Carlos Eduardo de Andrade. Figurinos: Carlos Eduardo de Andrade, Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Sonoplastia: Maria Luiza Kfouri. Trilha sonora: Mana Kfouri. Iluminação: Sidney Rosa. Elenco: Miguel Magno, Ricardo de Almeida, Bronie e Renata Mello. De 17/07/1986 a 28/12/1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 19/07/1986, p.5: *Gargalhadas ininterruptas.* A crítica afirma que Miguel Magno e Ricardo de Almeida são os pais não assumidos do besteirol.

QUEM TEM MEDO DE ITÁLIA FAUSTA Texto, direção: Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Elenco: Grupo Aldebarã, com Miguel Magno, Ricardo de Almeida, Angélica Chaves e Fernanda Abujamra. De 09/06/1983 a 10/07/1983. Teatro Brasileiro de Comédia.

Obs.: Segundo Silvia Fernandes (2000:30):

> Estruturado por meio de uma sucessão de quadros compostos por Miguel Magno e Ricardo de Almeida, *Quem tem medo de Itália Fausta?* mudava o rumo do Aldebarã, pois revisitava algumas etapas do teatro brasileiro. Vários recursos de maquiagem, figurinos, cenários e efeitos musicais eram utilizados para indicar a comédia de costumes, o *vaudeville*, o melodrama e o teatro de revista, que marcaram a história da cena no país.

QUEXERXE TRUVE Performance. Direção: Myriam Muniz. 14/07/1985. SESC-Pompéia.

QUIMERA GARCIA LORCA Texto: Federico García Lorca. Adaptação, direção e atuação: Suzana Lakatos e Ilder Miranda Costa. 1985. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

QUINZE ANOS DEPOIS Texto: Bráulio Pedroso. Direção: Carlos Frederico. Cenografia: Fausto Balone. Figurinos: Hugo Rocha e Isabella. Iluminação: Carlos Alberto Pereira. Seleção musical: Carlos Frederico. Elenco: Isabella e Carlos Frederico. De 20/09/1984 a 13/10/1984. Teatro Brasileiro de Comédia.

RÁDIO BIXIGA PRK... DEIA Texto e músicas: Sérvulo Augusto e José Rubens Chasseraux. Direção: Valter Padgurschi. Elenco: Sérvulo Augusto, Chiquinho Brandão, José Rubens Chasseraux, Henrique Lisboa e Stela Maia. De 07/10/1981 a 1984. Teatro São Pedro (Studio São Pedro) e outros espaços de representação. Não foi possível recuperar a data de encerramento das temporadas do espetáculo.

RÁDIOPHOLIA Concepção: Jorge Vidal. Direção: Edson Santana. Elenco: Grupo 4Crescenti Minguante, com Jorge Vidal, Soraya Aguilera, Gérson de Almeida, Márcia Manfredini, Ferreira Filho e Pompéia Feliciano. De 04 a 19/12/1987. Espaço Alquimia.

- Crítica de Lauro Lisboa Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/12/1987, p.8: *Boa folia radiofônica.*

RAGTIME Texto e direção: Mário Wilson. Música apresentada por integrantes da Banda Ópera Cabaré. Elenco: Marta Anderson, Jacques Lagoa, Oscar Magrini e outros. 22/09/1982. Ópera Cabaré. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RAÍCES DE AMÉRICA *Show* com roteiro de: Enrique Bergen e Flávio Rangel. Direção: Flávio Rangel. Figurinos: Mabel B. Vazques. Elenco e canções apresentadas pelas vozes do grupo *Raíces de América,* com Mariana Avena (voz) e os músicos: Tony Osanah, Enzo Merino, Willy Verdager, Oscar Segovia, Julio César Peralta, Fredy (Frederico) Góes, Celso Ribeiro e participação especial da atriz Isabel Ribeiro. De 18/03/1980 a 20/07/1980. Teatro Procópio Ferreira e Palácio das Convenções do Anhembi.

RAINHA DO ABC (**A**) Texto: Carlinhos Lira. Criação do Movimento Cultural Amador de São Caetano do Sul, Diadema e Mauá. Elenco: Alonso Portela, Cleusa Borges e Chico da Silva. De 08 a 29/11/1981. Teatro da Praça.

RAINHA DO FRANGO ASSADO (**A**) Espetáculo fundamentado em grafites de Alex Vallauri. Roteiro: Alex Vallauri e Mara Borba. Direção e Trilha sonora: Mara Borba. Grafites, cenografia e adereços: Alex Vallauri. Iluminação: Iacov Hillel. Figurinos: Toni Fernandes. Preparação vocal: Eudósia Acuña. Máscaras: Donato Velleca. Elenco: Mara Borba. De 27/04/1987 a 01/06/1987. Teatro Maria Della Costa.

RAINHA POR UM DIA Texto: Celso Luiz Paulini. Direção: Márcia Abujamra. Cenografia: Felippe Crescenti. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Jacob Solitrenick. Elenco: Isa Kopelmann e Cristina Mutarelli. De 18/11/1987 a 05/12/1987. Espaço *Off*.

RAMBO DE RABO PRESO Texto: Marinho e Toni Vieira. Direção: Mário Vaz Filho. Elenco: Jéssica Denny e Vando Reis. 15/09/1988. Teatro das Nações. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RAPAZES DA BANDA (**OS**) Texto: Mart Crowley. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Carlos Di Simoni. Elenco: Carlos Arena, Celso Batista, Álvaro Guimarães e outros. De 14 a 20/06/1982. Café Teatro Odeon.

RAPSÓDIA LOUCA Texto: Eduardo Scarpetta. Tradução, adaptação e direção: Paulo Gaeta. Direção musical: Francisco Improta. Elenco: Grupo Nmatti, com Cissa Manzano, Fernando Uzeda e Francisco Improta. 1987. Bodega Bay. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

RASGA CORAÇÃO Texto: Oduvaldo Vianna Filho. Direção: José Renato. Assistência de direção: Narcy Junior. Cenografia: Marcos Flaksman. Figurinos: Marcos Flaksman, Chico Spinosa e Domingos Fuschini. Coreografia e preparação corporal: Lúcia Aratanha. Arranjos musicais: John Neschling e Sérgio Scolo. Adereços: Carlos Machado. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Cenotécnica: René Magalhães. Execução das músicas: Sérgio Scolo, Luiz Philippe, Joca Moraes e Tete. Elenco: Raul Cortez, Antonio Petrin, Sonia Guedes, João José Pompeo, Tomil Gonçalves, Márcio Augusto, Carlos Capeletti, Antonio Carlos Dantas, Denise Krepsky, Miriam Lins, Raquel Araújo, Tatiana Nogueira, Vicente de Luca, Wilson Rabelo, Marlene Marques, Alexandre Soares, Cristina Marques, Armando Azzari, Domingos Fuschini, Fortuna Safdiê, Wilson Rabelo e Roseli Silva. De 16/10/1980 a 22/03/1981. Teatro Sérgio Cardoso.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 26/10/1980, p.39: *Penar da alma brasileira.*

Obs.: A primeira matéria sobre a peça foi publicada no *Estado de S. Paulo*, em 13/09/1980. Peça anunciada para estrear em 14/10/1980, ibidem, para inaugurar o novo Teatro Sérgio Cardoso. Em 16/10/1980, ibidem, p.23, página inteira dedicada à obra; 02/11/1980, ibidem, p.39, acerca de *Rasga Coração*.

RASPE O MOFO PARA O NOVO APARECER Criação coletiva a partir de textos de Thiago de Mello e de João Cabral de Melo Neto. Direção: Luiz Freire. Cenografia e iluminação: Samuel do Nascimento. Sonoplastia: Jailton Garcia. Elenco: Carlos Ferreira, Jayme Garcia, Neide Cordeiro e outros. 28/07/1982. Teatro TAIB. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RATO EM FAMÍLIA (UM) Texto e direção: Edson Bueno. Elenco: Grupo Delírio de Teatro (Curitiba/PR), com Áldice Lopes, Eliane Karas, Paulo Martins, Silvia Monteiro e Paulo Ramos. De 21 a 29/10/1988. Teatro Igreja.

RATOEIRA (**A**) Texto: Agatha Christie. Tradução: Bárbara Heliodora. Direção: Afonso Gentil. Cenografia e figurinos: José de Anchieta. Elenco: Rosaly Papadopol/Myriam Lins, Alexandre Dressler e Paulino Raffanti. De 20/06/1980 a 25/01/1981. Teatro Markanti.

REENCONTRO (**O**) Texto: Rhodes Bonfin. Direção: Francisco Azevedo. Elenco: Wanda Kosmo e Wladimir Ponchirolli. 1981. Teatro João Caetano. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

REFÚGIO Texto: M. Imaci. Direção: Torteau Regis. Elenco: André Sant'Anna, Marlene Rodrigues e outros. 1989. Anfiteatro da PUC-Exatas. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

REI DEVASSO (**O**) Texto: Serafi Pitarra. Direção: Antonio Abujamra. Tradução e adaptação: Alberto Simon. Assistência de direção: Márcia Correa, Antonio Herculano e Maurício Tagliari. Cenografia, programação visual e figurinos: Francesc Petit. Coro preparado por Denise Stoklos. Iluminação: Francisco Medeiros e Antonio Abujamra. Música: Emílio Carrera. Elenco: Grupo Maldição, com Cláudio Mamberti, Antonio Herculano, Gilberto Caetano, Luiza Viegas, Marianna Monteiro, João Francisco, Nelson Escobar, Carolina Oliviero, Gisela Arantes, Júlio Sárkány e Silvia Dantas. De 23/03/1984 a 15/04/1984. Teatro Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/04/1984, p.22: *Frágil – e divertida – análise do poder.*

REI DO PERU (**O**) Texto e direção: Gugu Olimecha. Figurinos: Daniely Cristini. Músicas: Leão. Elenco: Cristina Amaral, Edy Serrell, Mara Manzam e Álbenis Amaral. De 04/11/1988 a 1989. Teatros Cenarte e das Nações. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

REI DO RISO (**O**) Texto: Luís Alberto de Abreu. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Música e direção musical: Oswaldo Sperandio. Cenografia e figurinos: Flávio Império. Pintura de cenografia: Wagner Casabranca. Iluminação: Domingos Fiorini. Direção de cena: Claudino Martinuzzo. Elenco: Diná de Lara, Edney Giovenazzi, Elias Gleizer, Jairo Arco Flexa, Lúcio de Freitas, Luiz Carlos de Moraes, Luiz Parreiras, Marcelo Coutinho, Maria Eugênia Rodrigues Cruz, Marilena Ribeiro, Miro Martinez, Nelson Spazzini, Nize Silva, Paulo Prado, Rosamaria Pestana e Sérgio Rossetti. De 17/05/1985 a 16/03/1986. Teatro Popular do SESI.

REI MORREU. VIVA O REI (**O**) Texto e direção: César Vieira.

Obs.: Esta peça foi escrita em 1965, e proibida pela censura por ser considerada uma agressão ao sistema vigente. A última versão foi escrita em 1982, não encenada, mas apresentada em leitura dramática, devido à proibição, em 16/02/1982. Teatro Ruth Escobar.

REI MORTO E O CAVALO (**O**) Entropia da obra de Oswald de Andrade. Adaptação e direção: Jayme Compri. Cenografia: Ilka Reis. Figurinos: Noemia Duarte, Cristina Lozano. Direção musical: João Carlos Luz e outros. Iluminação: Marco Franchi, Ceci Honório. Sonoplastia: William Costa. Elenco: Grupo de Teatro Ivamba, com Armando Pontes, Rita Miranda, Paulo Barroso, Marcos Parucker, Deoclides de Andrade, Jackie Gonçalves, João Carlos Luz, Augusto de Carvalho, Célia Viana, Cristina Lozano, Cristina Pinho, Ilka Reis, Jayme Compri, Marcelo Salmaso, Marta Mêola, Noemia Duarte, Pedro Lopes e Sergio Nascimento. De 01/09/1986 a 25/11/1986. Teatro Cenarte.

REINO JEJUA, MAS O REI NEM TANTO (**O**) Texto (adaptação do conto *Balas de estalo,* de Machado de Assis): José Antônio de Souza. Direção e coordenação: Myriam Muniz e Paulo Herculano. Elenco: Acê Moreira, Carlos Palma e outros. De 10/03/1982 a 25/04/1982. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/03/1982, p.17, acerca também de *A saga da mãe de ouro: Folclore bem aproveitado e pornochanchada teatral.*

REIS VAGABUNDOS (**OS**) Roteiro e direção: Maria Helena Lopes. Iluminação: Acosta. Cenografia: Fiapo Barth. Músicos: Fábio Mentg e Flávio Bricca Rocha. Elenco: Grupo Tear (Rio Grande do Sul), com Marco Fronchetti, Ângela Gonzaga, Pedro Wayne, Nazaré Cavalcanti, Sônia Copini e Sérgio Lulkiu. De 02 a

06/02/1983. Circo Malmequer. 06/05/1983. Teatro SESC-Fábrica. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RELAÇÃO TÃO DELICADA (UMA) Texto: Lolah Bellon. Tradução: Zélia Brosson. Dramaturgia: Maria Adelaide Amaral. Direção e cenografia: William Pereira. Preparação: Vivien Buckup. Trilha sonora: Tunica e William Pereira. Iluminação: Cibele Forjaz. Direção de cena: Carmo Luiz. Cenotécnica: Aníbal Marques. Elenco: Irene Ravache, Regina Braga e Roberto Arduin. De 05/10/1989 até 1990. Sala São Luiz. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 20/10/1989, p.3: *Delicadeza e emoção em um belo álbum de família.*

RELAÇÕES INDIRETAS Texto e direção: Murilo César. Direção: Tom Santos. Cenografia, iluminação e figurinos: Antonio Chagas. Elenco: Tom Santos, Inês Maria, Arnaldo Weiss e Hélide Grecco. De 29/03/1984 a 27/05/1984. Teatro Brigadeiro.

RELAÇÕES NATURAIS (**AS**) Texto: Qorpo Santo. Direção: Álvaro Apocalypse. Cenário: Álvaro Apocalypse e Julio Espíndola. Figurinos: Terezinha Veloso. Direção de atores: Arildo de Barros. Música e Regência: Lindembergue Cardoso. Criação de Bonecos: Álvaro Apocalypse, Terezinha Veloso, Maria do Carmo Mello, Júlio Espíndola, Sema Soares e Myriam Melo. Elenco/personagem - Bonecos: Qorpo Santo – o autor; Impertinenti; Truquetruque – o filósofo indagador; Um indivíduo – o exibicionista; as mulheres da vida: Mildona, Marca, Júlia, Mariposa; Malherbe e Inesperto – respectivamente o patrão e o criado; os filhos: Um, Dois e Três; Mordomo; Mata-barata; Pianista; Bailarina; Namorado; Namorada. Grupo Giramundo-Teatro de Bonecos é constituído basicamente por professores da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. De 02 a 06/02/1983. Teatro FAAP. 1987. Teatro Anchieta. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 09/10/1987, p.6: *A paixão pela vida do Giramundo.*

RELAÇÕES NATURAIS E OUTRAS COMÉDIAS Textos: José Joaquim de Campos Leão (Qorpo Santo), Torquato Neto e outros autores. Direção e adaptação: Olney de Abreu. Preparação corporal: Douglas Franco. Confecções de bonecos: Grupo Abracadabra. Elenco: Luiz Tadeu Pati, Olney de Abreu, Wladimir de Carvalho e Célia Benvenuti. De 07/05/1981 a 30/08/1981. Teatros Paulo Eiró, Experimental Eugênio Kusnet e Café-Teatro Oscar Wilde.

RELATÓRIO DA 12ª HORA Texto: Rui César Silva, Rô Reys e Sílvio Ferraz Melo. Direção: Rô Reys. Trilha sonora: Renato Moraes e Sílvio Ferraz Melo. Figurinos e objetos cênicos: Rui César Silva. De 16/06/1982 a 01/08/1982. Centro Cultural Carbono.

RELIMBRANZZA Texto e direção: Celso Frateschi. Com o Grupo Indepependente da Periferia. De 19 a 22/12/1987. Casa de Cultura Mazzaropi.

RÉPTEIS DA TERRA Texto: Erbaldo Vieira. Direção: Aparecido Luiz. Iluminação e sonoplastia: Edmar Pereira. Elenco: Cydinho Santos. Participação especial: Clao F.M. De agosto a outubro/1987. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

REPÚBLICA 21 Texto e direção: Indalécio Santana. Elenco: Grupo Vambora, com Antônio José, Estelita Moraes e Sandra Lima. De 17 a 25/06/1989. Centro Cultura Jabaquara. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

RÉQUIEM DAS HARPIAS Criação, interpretação e produção: Grupo Harpias e Ogros, com Ângela Dip, Grace Giannoukas, Giovanna Gold e Marcelo Mansfield. Música: Os Mulheres Negras. Participação especial: Zé do Caixão e Marisa Orth. 03/04/1987. Espaço Mambembe. Não foi possível recuperar data de encerramento da temporada.

REQUINTES DE CRUELDADE Texto: Paschoal Lourenço. Direção, iluminação e sonoplastia: Ivan Köhn. Elenco: Grupo Tarta de Teatro, com Rony Schneider, Edy Soares e Regina Gomes. 03/11/1987. Teatro Lua Nova. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RESISTÊNCIA (**A**) Texto: Maria Adelaide Amaral. Direção: Elvira Gentil. Elenco: Orlando Vieira, Carlos Alberto Pezzi, Renato Lima, Ana Becker, Vera Lúcia Mariano, Eladin Lima e Sérgio Ferreira. De 17/07/1987 a 27/09/1987. Teatro Markanti.

RESISTÊNCIA (**A**) Texto: Maria Adelaide Amaral. Direção: Paulo Filisbino. Elenco: Miguel Rosas, Thelma Lúcia Bertozzi, Kátia Belinda Neves, André Spoo e Wilton Araújo. De 08 a 26/02/1984. Teatro Martins Penna.

RESISTÊNCIA (**A**) Texto: Maria Adelaide Amaral. Direção: Cecil Thiré. Cenografia e figurinos: Maria Carmem. Cenotécnica: Humberto Silva. Elenco: Cecil Thiré, Ariclê Perez, Edwin Luise, Amilton Monteiro, Imara Reis, Ginaldo de Souza e Maria Vasco. De 12/03/1980 a 31/08/1980. Teatro Maria Della Costa.

RETALHOS Criação coletiva: Grupo Nós. Direção: Silvia Pogetti e Beth Lopes. Músicas: Antonio Ozório. Elenco: João Bosco Cunha e Lica Neiame. De 05 a 30/05/1982. Teatros João Caetano e Arthur Azevedo.

REVELAÇÕES DE UMA PROSTITUTA E SEU PATRÃO Texto: Dacia Maraini. Direção: Miroel Silveira. Projeto visual: Gastão de Magalhães. Elenco: Lady Francisco e Roberto Scudero. De 17/04/1985 a 30/06/1985. Teatro Sadi Cabral.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/05/1985, p.24: *Em cena, presença de uma força dramática.*

REVER Supervisão: Myriam Muniz. Direção musical: Zebba dal Farra e Armando Ferrante. Elenco: Ná Ozzetti, Suzana Salles, Marilene Costa (cantoras), Paulo Macedo e Regina Braga. 1987. Teatro Funarte e Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

REVER II *Show* de música e teatro. Coordenação geral: Myriam Muniz. Direção musical: Zebba Dal Farra. 1ª parte: *Império dos Mangarás*: colagem de poemas, *Caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade*. 2ª parte: *Show Rever II*. Cenografia: Beto Ipólito, Celso Pacheco, Henrique Lanfranchi e Muriel Matalon. Iluminação: Cacá D'Andretta e João. Sonoplastia: Flávio Sani e Itamar Correa. Figurino: Muriel Matalon e Schirley Cunha. Elenco (1ª parte): *Teatro Voador*: Andréa Gutierrez, Anésia Brás, Ângela Fagundes, Ari Cassiano, Artur Yacubian, Bia Barreto, César Zangari, Clóvis França, Elisa Aquino, Henrique Lanfranchi, Ivone Albuquerque, José Dalton, Kátia Mascowa, Kátia Olmos, Lílian Pérsia, Marco Antonio Santos, Marcos Franco, Mônica Guimarães, Muriel Matalon, Narahan Dib, Naysandy Lucena, Nívea Vieira, Paula Marra, Paulo Othoniel, Quim Braga, Regilson Feliciano, Renata Leirner, Renata Talarico, Rosana Silva, Samuel Silvério, Sara Novaes, Silvana Lazzari, Tarcísio Drago e Vera Reis. Participação especial: Ná Ozzetti e Suzana Salles. 2ª parte: *Prólogo*: (texto de Fernando Pessoa): Paulo Macedo. *Crenças antigas* (Maquiavel/Maestro Damiano Cozzella). *Dança*: Luciana Chauí. *Nada além* (Custódio Mesquita/Evaldo Gouveia): Zebba Dal Farra. *Improviso vocal* (com sonoplastia de Tristão e Isolda, de Wagner): Adriane Magalhães. *Chora Brasileira* (Fátima Guedes): Zebba Dal Farra. *Canção do amor e da amizade* (Zezé Abreu): Zezé Abreu. *Quimono* (Zebba Dal Farra: Paulo

Macedo): Cláudia Pacheco. *Edredon de seda* (Rosa Passos/Arnaldo Medeiros): Maricene Costa. *Noites quentes* (Gilvan Gomes): Leila Pantel. *O que vier eu traço* (Alvaidade/José Maria): Tina. *Singapura* (Eduardo Dusek): Regina Colonéri. *Rave in Concert* (Armando Ferrante): Armando Ferrante. *Vôo* (Zebba Dal Farra/André Luis Oliveira): Cláudia Ferrete. *Improviso com flauta* e *O índio* (Caetano Veloso): Adriana Magalhães e Coro. *Enviado de Iansã* (Zebba Dal Farra/André Luiz Oliveira): Todos. *Oxóssi* (Antonio Carlos Franquini): Maricene Costa e Coro. *Sangrando* (Gonzaguinha): Marcy. *Marta Saré* (Edu Lobo/Guarnieri): Murilo Lobo. *Almerinda, Almerinda* (Monólogo de Consuelo de Castro): Regina Braga, Ângela Balia, Tina e Regina Colonéri. *O Revólver do meu sonho* (Frejat / Gilberto Gil/Wally Salomão): Ângela Balia e Coro. *Cantores do Rádio* (Lamartine Babo): Todos. *Canção do aventureiro* (Ária da Ópera Guarani, de Carlos Gomes e Scalvini. Tradução: Paula Barros): Todos. Banda: Armando Ferrante (piano), AC Dal Farra (bateria), Zebba Dall Farra (violão e guitarra) e Nadinho Feliciano (baixo). De 19 a 21/12/1986. Teatro Funarte (Sala Guiomar Novaes).

Obs.: Esse espetáculo foi dedicado a Flávio Império, Elis Regina, Dr. Alfredo Mesquita, Rodrigo de Mello Zilber e Dr. Carlos D'Andretta Jr.

REVISTA DO BIXIGA – DEIXE O MINHOCÃO PRA DEPOIS (vários textos): *Editorial* Texto e direção: José Antônio de Sousa. Elenco: Hélcio Magalhães, Teca Pereira e outros; *Uma rápida*. Texto: Tácito Rocha. Direção: José Antônio de Sousa. Elenco: Washington Lasmar e Cássia Venturelli. *Cruzes, estamos nuzes!* Texto: José Antonio da Silva. Direção: Oswaldo Barreto. Elenco: Teça Pereira e Hélcio Magalhães. *Enquanto a mulher não pula*. Texto e direção: Aziz Bajur. Elenco: Eliana Barbosa, Samuel Napolitano, Carlos Barreto, Regina Lopes, Lauri Prieto, Ana Lúcia Arbex, Valéria Sanchez, Gil Carlos Teixeira e Celso Saiki. *Deixa o minhocão pra depois.* Texto: José Antonio de Souza. Direção: Oswaldo Barreto. Espetáculo, na forma do teatro de revista, com vários quadros apresentados. Cenografia e figurinos: Maria Cecília La Loira. Iluminação: Walmir Araújo. De 06/10/1980 a 09/12/1980. Teatro Oficina.

REVISTA EM REVISTA (**A**) Texto: Ronaldo Ciambroni e Aron Aron. Elenco: Cleybi Dias, Eliane Andreoli, Josy Sótanos, Manolo de Meise, Roberto Francisco e Maitê Alves. De 30/09/1988 a 31/12/1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

REVISTA... EM REVISTA Texto, adaptação e direção: Aron Aron. Elenco: Cleybi Dias, Carlos Sampaio e outros. 1988. Teatro das Nações. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

REVISTANDO O TEATRO DE REVISTA Texto: Neyde Veneziano e Perito Monteiro. Direção: Neyde Veneziano. Cenografia: Alberto Camarero. Figurinos: Miguel Marcarin Jr. Arranjos: Lincoln Antonio, Wilson Ávilla e Dagoberto Feliz. Músicos: Sandro Campbell, Tiago de A. Ribeiro e outros. Preparação vocal: Sarah Lopes. Preparação corporal: Eduardo Coutinho. Coreografia: Marco Aguiar e Neyde Veneziano. Iluminação: Cláudio Gabriel Floriano. Direção musical: Dagoberto Feliz. Elenco: Grupo Gextus – Grupo Experimental de Teatro UniSantos, com Dagoberto Feliz, Marcelo Motta Monteiro, Valentina Rezende, Renata Zhaneta, Carlos Alberto Bellini, Miguel Marcarian Jr., Rosângela Feliz, Beto Carlos, Sandro Campbell, Waldemar Pinduca, Alexandre Hilsdorf, Emanuela Bianca, Marco Aguiar, Gisele Menzin e Lizi da Luz. De 05/01/1989 a 11/06/1989. Teatros Anchieta e Dias Gomes.

REVOLUÇÃO (**A**) Texto: Isaac Chocrón. Tradução: Ricardo de Almeida e Antonio Abujamra. Co-produção: CELCIT. Direção: Antonio Abujamra. Figurinos: Sócrates. Direção musical: Júlio Medaglia. Cenário: Antonio, Paulo, Plínio e Luiz. Iluminação: Chiquinho Medeiros. Elenco: João Carlos Couto e Lu Martan/João Francisco Garcia. De 15/09/1983 a 08/01/1984. Teatro Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 27/09/1983, p.19: *A revolução, boa idéia e má escolha.*

REVOLUÇÃO ESTÁ CHEGANDO... E EU NÃO SEI O QUE VESTIR (**A**) Texto: Umberto Simonetta e Lívia Cerrini. Tradução, adaptação, direção, cenário e figurinos: Jandira Martini. Trilha sonora: Zero Freitas. Elenco: Ileana Kwasinski. De 08/11/1989 até 1990. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RICARDO III Texto: William Shakespeare. Direção: Marcos Daud. Produção: Cia. de Teatro Clássico, com Bruno Arneiro, Elias Batista, Francisco Carvalho, Marcos Daud, Mário Llaguno, Francisco Carvalho e Lúcia Bitancourt. De 24/10/1988 a 13/12/1988. Auditório Augusta.

RIMBAUD Performance com Luís Roberto Lopreto e Lala Daheinzelin. 1987. Pavilhão da Bienal. Não há mais informações nas fontes consultadas.

RINOCERONTE (**O**) Texto: Eugène Ionesco. Tradução: Luís de Lima. Direção: Ivan Feijó. Preparação corporal: Carlos Oliveira. Preparação vocal: Denis Portugal e Raquel Barcha. Cenografia: Ivan Stancati. Figurinos: Kátia Olmos. Iluminação: Davi de Brito. Sonoplastia: Windmüller. Adereços: Karilas e outros. Elenco: Grupo Improvisadores do Rei, com Marcos Daud, Beli Leal, Paulo Moraes, Jerry Mendes, Flávia Pucci, Plínio Soares, Elaine Sarino, Elias Chatsky, Leni Sillas e Marcelo Corpani. De 19/08/1987 a 01/11/1987. Teatro TAIB.

RINOCERONTE CARECA (**O**) "Antipeça para toda a família", de Eugène Ionesco. Texto: Marco Ghilardi. Direção: José Ferro. Cenografia: Ary Ribeiro Jr. Elenco: Ana Luiza Lacombe, Ginho Novaes, Cyrano Rosalém, Dirce Carvalho, Ruth Elizabeth, Hélio Zachi e Lilia Bites. 1986. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

RIO DE JANEIRO EM SURTO ou **OS CARIOCAS** Performance. Autores: integrantes dos grupos. Direção geral do evento: Isabela Socchin. Grupos: Dissritmia (direção: Luise Cardoso); Intrépida Trupe; Crika Ohana. Apresentações-solo: Debby Crowald, Catarina Abdala e João Brandão. 19/10/1987. Espaço Mambembe.

RISCO E PAIXÃO Texto e supervisão: Fauzi Arap. Direção: Francisco Medeiros. Assistência de direção: Tereza Menezes. Cenografia e figurinos: Carlos Eduardo Colabone. Iluminação: Reginaldo Fonseca. Trilha sonora: Zero Freitas. Preparação corporal: Klauss Vianna. Cenotécnica: Jorge Ferreira Silva, Jacinto Jota e Evandro Furkin. Elenco: T.A.RÔ. Rosa dos Ventos, com Noemi Marinho, Martha Mellinger, Antonio de Andrade, Cláudia Mello, Carlos Eduardo Colabone, Eric Nowinski, Roberto Ascar, Décio Pinto e Tim Urbinatti. De 29/11/1988 a 30/04/1989. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

RITO DE AMOR E MORTE NA CASA DE LILITH – A LUA NEGRA Roteiro, criação, direção, figurinos e coreografia: José Possi Neto. Cenografia: Alexandre F. Törö. Desenho de maquiagem: Anna Van Steen. Adereços: Marcos A. Lima. Trilha sonora: Denilto Gomes e George Freire. Música ao vivo: George Freire. Iluminação: Davi de Brito. Elenco: Odilon Wagner, Selma Egrei, Mazé Crescenti, Suzana Yamauchi, Ana Mondini, Denilto Gomes, George Freire, Vicente de Franco, Wilson Aguiar e Ciça Meirelles. De 04/12/1986 a 1987. Auditório Augusta. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RITOS DE INFÂNCIA Texto: Zeno Wilde. Direção: Maithê Alves e Roberto Francisco. Cenografia e figurinos: Domingos Pascale. Iluminação: Paulo Seabra. Elenco: Emerson Rossi, Isabel Scisci, Miriam Palma, Paulo Seabra, Rosana Damas e Wagner Mangueira. De 28/05/1987 a 13/09/1987. Teatro Lua Nova.

RITUAL DO SEXO Texto: Ary Santiago e Cronel Marins. Direção: José Mojica Marins. Iluminação: Lino Pacheco. Elenco: Emannuela Migs, Ary Santiago, Eleotério Batista e Marcela Franco. De 16/06/1982 a 05/09/1982. Teatro das Nações.

ROCK AND ROLL Texto: José Vicente. Direção: Antonio Abujamra. Cenografia e figurinos: Julieta Lyra. Elenco: Célia Helena, Francarlos Reis, Hélio Cícero e Francisco Solano. 21/04/1983. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/05/1983, p.18: *Despedida de um teatro da juventude.*

ROCK INDEX (**DANÇANDO NO FRONT**) Musical: Joel Cardoso de Oliveira e Naomi Ishii Torigui. Direção: Carlito. Elenco: Joel Oliveira, Naomi Ishii Torigui e Luiza Nicolino. Com música ao vivo e as participações de Nardinho, Beto Freire e Toninho Emilson. De 13/05/1986 a 02/08/1986. Centro Acadêmico da Santa Casa e Kaleidos.

RODINETE Texto: Renata Pallottini. Direção e figurinos: Elvira Gentil. Direção musical: Cibele Troiano. Música: Oswaldo Faustino. Arranjos musicais: Waldomiro Lima. Sonoplastia: Décio Gentil. Coreografia: Glória Borghoff. Elenco: Grupo Semente, com Mariza Porto, Eladir Lima, Miguel Bretas, Lu Martan, Maurílio Porto, Neide Rossi, Vinício Angelici, Julio Leonard, Ethel Alves e Andréa Barros. De 04/05/1988 a 15/01/1989. Teatro Lua Nova.

ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA (**O**) Texto: Cecília Meireles. Direção: Maria Fernanda. Música: Edino Krieger. Execução musical: Luís Fernando. Elenco: Maria Fernanda, Rubens de Falco e Oswaldo Neiva. De 09 a 27/03/1983. Teatros Nydia Licia e Aliança Francesa (Centro).

ROMARIA Texto: Miroel Silveira e Ruth Guimarães. Direção: Emílio Fontana. Cenografia: Clovis Garcia. Figurinos: Paulo Molière. Elenco: Cristina Marques, Marcelo Coutinho, Paulo Drumond, Régis Monteiro, Péricles Flaviano, Adilson Azevedo, Anna Becker, Tina Rinaldi, Marcela Alves, Carlos Alberto Pezzi, Eli Ortega, Edgar Castro, Galvão Frade, Pio e Cabral Lobato. Participação especial: Inezita Barroso. De 25/09/1987 a 07/10/1987. Teatros Copan e Cultura Artística.

ROMEU E JULIETA Texto: William Shakespeare. Direção e adaptação livre: Antunes Filho. Adaptação livre dos poemas do narrador e da cotovia: Walderez Cardoso Gomes. Figurinos: Cissa Carvalho. Assistência de figurinos: Luiz Henrique e Lúcia de Souza. Máscaras e adereços: Darcy Figueiredo e Grupo de Teatro Macunaíma. Pesquisa, seleção e montagem musical: Grupo de Teatro Macunaíma. Direção de cena: Luiz Henrique. Esgrima: Hugo Mattos. Preparação vocal: Marlene Fortuna. Sonoplastia: Ulisses Cohn. Orientação histórica: Julita Scarano. Dança: Paula Martins. Iluminação: Davi de Brito. Elenco: Arciso Andreoni, Cecília Homem de Mello, Darcy Figueiredo, Evaldo de Brito, Flávia Steward Pucci, João Bosco Cunha, Lígia Cortez, Lúcia de Souza, Luiz Henrique, Malu Pessin, Marcos Oliveira, Giulia Gam, Marco Antônio Pâmio, Cissa Carvalho, Marlene Fotuna, Olair Coan, Oswaldo Boaretto Jr., Salma Buzzar, Ulisses Cohn, Walter Portela, Kiko Guerra, Adriana Abujamra Aith, Cida Rodrigues, Cláudio Saltini e Francisco José. De 26/04/1984 a 30/12/1984. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 29/04/1984, p.36: *Romeu e Julieta, a depuração total.*

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo,* 26/04/1984, p.25: *A riqueza temática que gera uma obra-prima.* Idem, ibidem: *Espetáculo que repousa na participação do ator.*

ROMEU E ROMEU Texto e direção: Ronaldo Ciambroni. Assistência de direção: Gilberto Gregolin. Cenografia: Dante Skall. Sonoplastia e iluminação: Wilson Santos. Vozes gravadas: Renato Kramer, Roberto Francisco, Vera Mancini e Wilma de Souza. Elenco: Marcelo Galdino e Wagner Maciel. 1986. Teatro Acrópolis. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento de temporada.

ROMEU E ROMEU Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Darcy Figueiredo. Elenco: Renato Kramer e Osmar Ângelo. De 18/07/1985 a 06/10/1985. Teatro Zero Hora.

ROMULUS MAGNUS Texto: Friedrich Dürrenmatt. Direção e iluminação: Sylvio Zilber. Cenografia: Ednaldo Freire e Petrônio Nascimento. Figurinos: Gaby Del Rey. Adereços e bustos: Petrônio Nascimento e Helô Cardoso. Música: Conrado Silva. Músicos: Guta Maia (viola), José Angelino Bozzini (trompa), Kátia Guedes (oboé/voz), Marcus Vinícius Gomes (violino) Sérgio Roberto Chica (percussão) e Sílvio Interlandi (cello). Música: Conrado Silva. Elenco: Benê Rodrigues, Luiz Damasceno, Wanderley Martins, Carlota Novaes, Jurandir Mazzariello e Luiz Siqueira. De 15/05/1984 a 16/09/1984. Teatro Ruth Escobar (Sala Galpão).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 14/07/1984, p.14: *Romulus Magno entre os melhores do semestre.*

RONDA DA LUXÚRIA Performance com personagens de Nelson Rodrigues e Arthur Schnitzler. Roteiro: Alberto Guzik. Direção: Myriam Muniz. Elenco: Emílio Alves e Helena Bastos. De 22/10/1986 a 29/11/1986. Espaço *Off*. De 11 a 14/12/1986. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

ROSA Texto adaptado por Jayme Compri, Moacir Ferragi e René Birochi. Elenco: Grupo Boi Voador. 20/05/1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

ROSA DE CABRIÚNA Texto: Luís Alberto de Abreu, baseada em *Alice,* de José Antônio da Silva (que pintou o telão do espetáculo). Direção: Márcia Medina. Supervisão: Antunes Filho. Figurinos e adereços: Renato Direnzo e Grupo de Teatro Forrobodó. Iluminação: Davi de Brito. Cenário-painel intitulado *Fazenda de Cabriúna*, feito por José Antonio da Silva. Pesquisa musical/efeitos sonoros: Grupo de Teatro Forrobodó. Desafio: Téo Azevedo. Linguagem corporal: Paula Martins. Fandango: Rogério Wanderley. Direção de cena: Orestes Carossi. Direção de pesquisa: Eloísa Longo e Dário Uzam. Preparação vocal: Marlene Fortuna. Preparação de atores: Jéferson Primo. Elenco: Grupo Forrobodó, com Barthô Di Haro, Beth Daniel, Carla Miranda, Carlos Freire, Elida Marques, Elizete Gomes, Iolanda Vilela, Joça Santo, Luiza Alburquerque, Marcelo Presotto, Maria Prado, Naiclê Leônidas, Norcy Meira, Orestes Carossi, Renato Palhares, Sueli Rocha, Tereza Marinho, Wagner Nacarato e Warney Paulo. De 19/09/1986 a 28/12/1986. Teatro Anchieta.

ROSA DO ASFALTO Texto e interpretação: Elizeu Munhoz. Direção: Tânia Neves. 14/10/1988. Teatro Zero Hora. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN ESTÃO MORTOS Texto: Tom Stoppard. Direção e sonoplastia: Ivan Feijó. Cenografia: Ivan Feijó e Marcelo Barbosa. Figurino: Adriana Vaz. Iluminação: Ivan Feijó e Davi de Brito. Preparação vocal: Fernanda Gianassella. Elenco: Grupo Improvisadores do Rei, com Cássio Scapin, Marcos Daud, Francisco Bretas, Kátia Olmos, Roney Facchini, Mateus Esperança, Antonio Veloso, Ivan Janson e Eduardo Marques. De 26/05/1989 a 03/12/1989. Museu de Arte de São Paulo e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

RUA DEZ Texto: Nery Gomide. Direção e iluminação: Fauzi Arap. Assistência de direção: Márcio Ferreira. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Trilha sonora: Zero Freitas. Fotos e *slides*: Ary Brandi. Elenco:

Amaury Alvarez, Antônio de Andrade, Israel Pinheiro, Paulo Drummond e Pedro Pianzo. 16/10/1986. Teatro Lua Nova. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

RUMORES DA PROVÍNCIA Texto: Nicolai Gogol. Adaptação: Miguel Filiage. Orientação teórica: Arlete Cavalieri. Preparação corporal: Sonia Azevedo. Cenografia e máscaras: Petrônio Nascimento. Figurinos: Petrônio Nascimento e Débora Nogueira. Iluminação: Hamilton Saraiva. Sonoplastia: Edinho Amorim. Direção e trilha sonora: Wanderley Martins. Elenco: Grupo Dromedário Dramático, com Débora Nogueira, Marco Antonio Farias e outros. De 19/08/1987 a 27/09/1987. TUSP.

SÁBADO EM 30 (UM) Texto: Luiz Marinho. Direção: Antônio do Valle. Cenografia: Therezinha Di Renzo. Direção musical, composição e adaptação: Luciana Deschamps. Figurinos: Érica Masotto. Danças folclóricas: Toninho Macedo. Iluminação e operação de som: Vado Leal. Elenco: Grupo de Teatro do Clube Alto de Pinheiros, com Ignez Sayão, Vera Villela, Rodrigo Gotttberg, Paulo Sayão, Cecília Bicudo Griesi, Lena Jota Teixeira, Vera Ramos, Álvaro da Costa Carvalho, Judith Bretas de Cardoso, Rita Paula Cardoso, José Claret Cintra, Sandra Lourenço, Karl Di Rienzo, Isis Regina Gottberg, Wolney Feres, Nino Vecchione, Mario Fernando Cintra e Therezinha Di Rienzo. 23 e 24/09/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

SAGA DA MÃE DE OURO (**A**) Texto, cenografia, música, iluminação e direção: Jurandyr Pereira. Elenco: Ademir Pelissaro, Inês Maria, Tom Santos e outros. De 29/01/1982 a 16/05/1982. Teatros Aplicado e Arthur Azevedo.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/03/1982, p.17, acerca também de *O reino jejua, mas o rei nem tanto: Folclore bem aproveitado e pornochanchada teatral*.

SAGA DAS JAPONESAS (**A**) Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Carlos di Simoni. Coreografia: Carlo Dorigatti. Elenco: Afonso Coralov, Ariel Moshe, Cláudio Gardim, Roberto Francisco, Ricardo Hoflin e Fábio Ferrigoli. 19/05/1983. Boite Medieval. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

SAI DA FRENTE QUE ATRÁS VEM GENTE Texto: [Luís] Alberto de Abreu. Direção: Mário Masetti. Música e direção musical: Solano de Carvalho. Coreografia: Lala Deheinzelin. Cenografia e figurinos: Marisa Rebollo. Trilha sonora: Zero Freitas. Iluminação: Adrian Cooper e José Roberto Elizer. Música ao vivo: Sérvulo Augusto, Cláudio Otávio, Caio, Adriana, Braza, Nilson, Ari Dias, Wagner Marinonio, Francisco Carlos Brunaro, Paulo César Batista, Luiz Benedito Mancio, Marcelo Mastrobuono, Solano de Carvalho, Júlio Vicente, Osmar, João Telles e Zinho. Cenotécnico: Jorge Ferreira Silva. Elenco: Aiman Hammoud, Aldo Bueno, Cachimbo, Amair Campos, Cleo Busatto, Henrique Lisboa, Nara Gomes, Paco Sanches, Richards Paradizzi e Sonia Loureiro. De 22/03/1984 a 30/12/1984. Teatros TAIB e Maria Della Costa.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/04/1984, p.16: *Cenas esfuziantes para um hino de amor a São Paulo.*

SAI DA FRENTE QUE ATRÁS VEM GENTE Texto: Luís Alberto de Abreu. Direção: Roberto Barbosa. Trilha sonora: Márcio Megaton. Iluminação: David de Brito e Roberto Barbosa. Adereços: Manoel Costa. Música original: Solano Vasconcelos. Elenco: Cristina Lopes, Dauri Carvalho, Edgar Gonçalves, Dilma Maria, Eliane Nunes, Emílio Lopes, Filó Oristânio, Manoel Costa, Osmar Malheiro, Penha Regina Dias, Suely Lima e Zezé Eustáquio. De 01 a 04/10/1987 Teatro Arthur Azevedo. De 21 a 24/01/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

SALADA PAULISTA Criação: coletiva. Texto, cenários, figurinos, seleção e letras de músicas, direção e produção: Pod Minoga Studio. Colaboradores: Naum Alves de Souza e Pedro Alberto de Souza. Estrutura para

cenários projetada e executada por Fernando Brettas e Marcelo Cecchi. Voz em *off*: Cláudio de Souza. Elenco: Ângela Grassi, Flávio de Souza, Dionísio Jacob, Carlos Moreno, Mira Haar e Regina Wilke. 1980. Teatro Experimental Eugênio Kusnet. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

SALTO ALTO Texto: Mário Prata. Direção: Nitis Jacon de Araújo Moreira. Coreografia: Fernando Jacon. Música-tema: Marco Antônio Scolari. Letra: Nitis Jacon. Sonoplastia: Marco Antônio Scolari, Carlos Alberto Scolari, José Cláudio Rodrigues, Marco Antonio Gomes e Plínio Bortoloto. Figurinos: Edna M.A. Kuymmel. Cenografia: William Pereira e Nitis Jacon. Iluminação: Marcos Alves dos Santos, Norma Nasser Gardemann e Nitis Jacon. Com orientação do Grupo Proteu, apresentado pela Cia de Teatro Ambulante: Seja o Que Deus Quiser (de Londrina), com Ana Lúcia Barroso, José Carlos Cenovicz, Nilton A. Marques, Maria Fernanda Coelho, Célia Maria Boregas, Marco Antonio Scolari, Carlos Alberto Scolari, Márcia Oliveira Scolari, André Luiz Lopes, Margarise Correa, Marco Antonio Gomes, Sandra Lúcia Penharvel, Regina Pellegrini, João Darwin, Tânia Nascimento, Paulo César Gianelli, Paulo Moreira Castro, Iracido Nascimento, Rosalina Silva, Anselmo dos Santos e Giuseppe Loiacono. De 30/11/1983 a 12/02/1984. Teatro TAIB.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/02/1984, p.14, acerca também de *O belo indiferente* e *O palhaço repete seu discurso*.

SALVE-SE QUEM PUDER QUE O JARDIM ESTÁ PEGANDO FOGO Texto: Álvaro Alves de Faria. 1980. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SAMPA, A CIDADE DE AMAR Texto, cenografia e figurinos: José Rubens Siqueira. Direção: Francisco Medeiros. *Videotape*: José Rubens Siqueira (roteiro e direção), Marcelo Machado (câmara e edição) e Olhar Eletrônico (realização). Atores do vídeo: Umberto Magnani, Gésio Amadeu, Carlos Meceni, João Acaiabe, Luís Pellegrini, Sônia Mota, Júlia Mota Carvalho, Cristina Trevisan, Leonardo Crescenti, Marcelo Machado, Maria Helena Grembecki, Chloé Siqueira e Paulo Giardini. Super-8: Leonardo Crescenti. Elenco: Alexandre Corrêa, Fernando Bezerra e Neusa Maria Faro. 23/06/1983. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

SANTA JOANA Texto: Bernard Shaw. Tradução: Flávio Rangel. Direção e iluminação: José Possi Neto. Trilha sonora: Arrigo Barnabé. Cenografia: J.C. Serroni. Figurinos: Jacqueline Terpins e Miko Hashimoto. Adereços: Marco Antonio Lima, Roberto Saturnino e André Canadá. Pesquisa: Rose Nogueira. Coreografia: Mazé Crescenti. Músicos: Grupo Pau Brasil, com Nelson Aires, Rodolfo Stroeter, Paulo Belinati, Bob Wyatt, Roberto Sion, Arrigo Barnabé, Cláudio Faria e Adélia Issa. Sonoplastia: Ricardo Hucke. Pintor de arte: Juvenal Irene dos Santos. Elenco: Ester Góes, Odilon Wagner, Celso Frateschi, Pariz, Thales Pan Chacon, Cláudio Mamberti, Zecarlos Machado, Carlos Moreno, Roney Facchini, Miguel Magno, Marcos Oliveira, Celso Giunti, Guilherme Cavallari, Paulo Borges, Roberto Ippolito, Cacá Ribeiro e Cláudio Faria. De 23/10/1985 a 13/04/1986. Auditório Elis Regina e Teatro TAIB.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/12/1985, p.17: *Imaginoso e criativo, um grande espetáculo.*

SANTO E A PORCA (**O**) Texto: Ariano Suassuna. Elenco: Grupo Cataclisma. Projeto Teatro na Escola (Secretaria Municipal de Cultura). 21 e 22/02/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SANTO E A PORCA (**O**) Texto: Ariano Suassuna. Direção: Ednaldo Freire. Cenografia e figurinos: Petrônio Nascimento. Música de prólogo, entreatos e epílogo, trilha sonora e sonoplastia: Gilmar Guido.

Elenco: grupo de funcionários da Siemens, com Cláudia Fleury, Milié Blitsman, Oswaldo Prats, Roselaine Foltram, Cláudio Guedes, Maria do Socorro, Nilo de Souza e Ronaldo Cavalieri. De 05/07/1986 a 03/08/1986. Teatro das Nações.

SANTO INQUÉRITO (**O**) Texto: Dias Gomes. Direção: José Luiz Sans Calvo. Elenco: Maria Aparecida Cortez, Sérgio Medina, Francisco Sérgio e Nirton Cortez. 21/05/1985. Teatro Arthur Azevedo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

SANTO INQUÉRITO (**O**) Texto: Dias Gomes. Direção: Paulo Augusto Pires. Cenografia: Paulo Augusto Pires. Figurinos: Nelly Pires. Iluminação: Waldemar Lopes. Coreografia: Paulo Augusto Pires. Elenco: Grupo Pé no Chão, com Maria Inês Batina, Emílio Lopes, Renato Belschasky, José Carlos Cerpa, Paulo Rubens Pires, Aristides M. Netto, Luiz Carlos Vetoni, Délcio de Oliveira Jr., Celso Fonseca e Ernane Gogliano Jr. De 26 a 30/04/1983. Cine-Teatro Cacilda Becker e Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes).

SANTO MILAGROSO (**O**) Texto: Lauro César Muniz. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Assistência de direção: Celso Ribeiro. Cenografia e figurinos: Irênio Maia. Coordenação musical: Wagner Casabranca. Coreografia: Cláudia Resende. Sonoplastia: Renato Pagliaro. Iluminação: Domingos Fiorini. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Elenco: Elias Gleizer, Luiz Carlos de Moraes, Luiz Parreiras, Nize Silva, Rosamaria Pestana, Cleide Eunice, Rubens Pignatari, Ary Guimarães, Reinaldo Resende, Lúcio de Freitas, Marcos Granatto, Lizette Negreiros, Paulo Prado, Luís Carlos Ribeiro, Antônio Andrade, Alberico Souza, Romeu Freitas, Ricardo Dias, Eduardo Sena, Wellington Dias, Nilson Luís, Eugênia Santacruz e Cláudia Resende. De 26/03/1981 a 29/05/1983. Teatro Popular do SESI.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 08/04/1981, p.22, acerca também de *O dia em que raptaram o papa: Teatro retoma sua função quase esquecida: divertir.*

SANTO MILAGROSO (**O**) Texto: Lauro César. Direção: Walter Loureiro. Elenco: Grupo Teatral Bom Conselho. De 21 a 30/08/1987. Teatro Arthur Azevedo. 11 e 13/12/1987. Casa de Cultura Mazzaropi. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SAPATEIRA PRODIGIOSA (**A**) Texto: Federico García Lorca. Direção: Reynaldo Puebla. De 17/06/1983 a 03/07/1983. Circo Bem-Me-Quer. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SÃO, EM ATO NO Texto e direção: Fábio Mafra. Elenco: Grupo Após'Tolos de São Paulo, com Alberto Joá, Camila Pena, José Nogueira, Marjory Alves, Osmar Lima e Sérgio Conde. De 14/02/1989 a 12/03/1989. Teatro João Caetano. De 20/05/1989 a 04/06/1989. Teatro Cacilda Becker.

SÃO PAULO É UMA LOUCURA Direção: Reynaldo Puebla. Elenco: Grupo de Teatro A Peste. 21/12/1980. Teatro Anchieta. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SÃO PAULO, EU TE AMO, À PROCURA DO ELDORADO Texto: Carlinhos Lira. Elenco: Solange Souza, Ronaldo Martins e outros. 1987. Teatro Markanti. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

SAÚDE Performance com o Grupo de teatro-dança Tesouro da Juventude, a partir de textos de Antonin Artaud. 1984. Teatro São Pedro. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SCHWEYK NA 2ª GUERRA MUNDIAL Texto: Bertolt Brecht. Tradução: Sérgio Viotti. Direção: Mário Masetti. Música: Haans Eisler. Adaptação das letras das músicas: Wanderley Martins e equipe musical, com Wanderley Martins, Oswaldo Sperandio, Pedro Paulo Bogossian, Rosely Gonçalves, Renato Primo, João Lisanti, Milton Cury e Flávio – Estúdio Eldorado. Coreografia: Sílvia Bittencourt. Cenografia e figurinos: Cláudio

Lucchesi. Sonoplastia: Marcelo Ferreti. Iluminação: Reginaldo da Fonseca e Guto Wagner. Produção: EAD/USP. Elenco: Alfredo Damiano, Attílio Caesar, Cida Almeida, Ângela Ferraciolli, Cassiano Ricardo, Deborah Evelyn, Dirce de Carvalho, Eliana Teruel, Lena Whitaker, Leopoldo Pacheco, Ligia Lemos, Lu Bigattão, Lucila Rudge, Paschoal Magno, Paulo Márcio, Reinaldo Renzo e Sofia Papo. De 17/01/1985 a 03/03/1985. Teatro São Pedro.

SE... Roteiro, trilha sonora e figurinos: Marilena Ansaldi. Direção: Luiz Roberto Galízia. Sonoplastia e iluminação: Jackson Silva. Com Marilena Ansaldi e Emílio Alves. De 16/03/1984 a 13/06/1984. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho), Teatro São Pedro e SESC-Pompéia.

Obs.: Com relação ao assunto discutido pelo espetáculo, assim se refere a autora-atriz: "(...) o trabalho dignifica o homem e isso é apenas uma meia-verdade porque o trabalho também danifica o homem. Se o homem está desempregado ou com medo de perder o seu emprego, ele é um ser sem dignidade. Isso eu abordo no espetáculo." Nossos autores através da crítica. São Paulo, Associação Museu Biblioteca Lasar Segall (v.4), 1983, p.22. *Apud*. Matéria de divulgação*, Jornal da Tarde*, p.1984.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS Texto: Tânia Pacheco e Clóvis Levi. Direção: Ademir Ferreira. Elenco: Grupo *A Jaca Est*, com Geraldo Fernandes e Neuza Migiolo. 1984. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SE NUREYEV PODE, PORQUE EU NÃO POSSO? Texto: Paulo Hesse e Maria Eugênia. Direção, iluminação e trilha sonora: João Albano. Assistência de direção: Cadu Fonseca. Cenografia e figurinos: Maria do Carmo Nefussi. Sonorização: Tunica. Cenografia: Clarisse Abujamra. Coreografia: Clarisse Abujamra. Cenotécnica: Walther Ribeiro. Contra-regragem: Luiz C. Franco. Elenco: Paulo Hesse, Márcio de Luca, Miriam Lins/Maria Vasco e Moacyr Ferragi. De 16/03/1984 a 29/07/1984. Teatro Markanti.

SEDA PURA E ALFINETADAS Texto: Leilah Assumpção. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Francisco Azevedo. Concepção geral de cenografia: Campello Neto. Paisagismo: Silvio Arins. Figurinos: Clodovil Hernandez. Coreografia: Valdir Gonçalves. Adereços: Luiz Alberto Izquierdo e Carlos Machado. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Contra-regragem, operação de som e projeção: Valmir Aguiar. Elenco: Hilton Have, Clodovil Hernandez, Isadora de Faria, Márcia Real, Bruno Barroso e Lília Cabral. De 27/11/1981 a 01/08/1982. Teatro Brigadeiro.

- Crítica de Clovis Garcia - *O Estado de S. Paulo*, 09/12/1981, p.18: *Um espetáculo que cumpre seu fim: divertir.*

SEGREDO DA ALMA DE OURO (**O**) Texto: Leilah Assumpção. Concepção e direção geral: Jorge Takla. Música e direção musical: Oswaldo Sperandio. Figurinos e concepção visual: Attílio Baschera. Coreografia: Umberto da Silva. Preparação vocal: Luiz Enaglia Tenaglia. Direção de produção: Marco Antonio Rodrigues. Direção de cena: Yara Leite. Elenco: Abigail Wimer, Céline Imbert, Luiz Roberto Galízia, Selma Egrei, Armando Tiraboschi, Augusto Rocha, Beto Mainere, Celso Batista, Eurico Martins, José Araújo, Lucci Baiocchi, Marcos Piza, Nancy Júnior, Nelson Escobar, Palomares, Pâmela Cleaver, Ricardo de Almeida, Silen Clair e Vera D'Agostino. De 21/09/1983 a 02/10/1983. Teatro Procópio Ferreira.

SEGUNDO TIRO (**O**) Texto: Robert Thomas (inspirado em texto de Ladislau Fodon). Tradução: Sérgio Viotti e Dorival Casper. Direção, iluminação e sonoplastia: Marcio Aurelio. Figurinos: Geny Costa Ramil e Sylvio Mandel. Cenografia: Renato Scripilliti. Adereços: Fábio Namatame. Elenco: Kito Junqueira, Regina Braga, Thaia Perez e Roberto Orosco. De 07/05/1986 a 06/06/1986. Teatro TAIB.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 16/05/1986: *Imperdoável desperdício. Um tiro pela culatra.*

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE GODOT Noite dedicada a homenagear Samuel Beckett, apresentando performances com convidados e jogos e brincadeiras com o público. Como prêmios, os que conseguissem se destacar ganhariam ingressos para o espetáculo *Katastrophé.* 16/04/1986. Restaurante Pirandello.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR Texto: Luigi Pirandello. Direção: Cláudio Lucchesi. Direção musical: Oswaldo Sperandio. Coreografia: Silvia Bittencourt. Preparação de atores: Myriam Muniz. Elenco: Grupo Stabile de Teatro Móbile, com Alberto Gouveia, Casé Campos, Cristiane Fischer, Guilherme Filho, Joel Salomão, Marcela de Lucca, Maria Clara Fernandes, Zezéh Barbosa, Valéria Lauand, Wagner Belo, Fausto César Franco, Fernanda Haucke, Luciano Xandô e José Piñeiro. De 23 a 25/02/1987. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

SELVAGEM CASAMENTO PERFEITO Texto e direção: José Augusto Torres Pontes. Adereços: Cyro del Nero. Iluminação: Wilson Rabelo. Sonoplastia: José Alfeu. Elenco: Paulo Pompéia, Westy Dornellas, Milton Cecílio e outros. De 30/09/1985 a 05/01/1986. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Sadi Cabral.

SELVAGEM CORAÇÃO, CAVALO NOVO Recital com criação de Abílio Tavares, Pedro Bogossian, Daniela Negrussi e William Pereira. 01/07/1988. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SEMANA DA PÁTRIA Programação especial em comemoração à data cívica. Elenco: Ricardo Blat, Ruthnéa de Moraes e Márcia de Carvalho. Participação: Coral Canto Livre. Regente: Telma Chan. 03/09/1986. Estação Madame Satã.

SEMANA DE ARTE PERFORMANCE *Catarsográfica*, criação coletiva, com Artur Matuck. 05/11/1984; *Concerto tradicional, composição musical* Emanuel Pimenta e Dante Pignatari, 06/11/1984. *Pugnar radical*, com Hudinilson Jr. e Cláudia Alencar, 07/11/1984. *La estrutura del rito,* com Andrés Guilbert. 08/11/1984. *Yugen (Aura),* de Fernando Zarif e Emanuel de Melo Pimenta, 09/11/1984. *Pane*, com Osmar Dalio, 10/11/1984. *Isabelle* e *Estranha descoberta acidental*, de e com Guto Lacaz e Rafic Farah, 11/11/1984. Debate com todos os artistas performáticos, 12/11/1984. De 05 a 12/11/1984. Centro Cultural São Paulo.

SEM RÓTULO Performance. Texto: Bornes. Elenco: Seme Lufti e Berenice Raulino. Música: Renato Lemos (violoncelo). 29/07/1985. Estação Madame Satã. 05/09/1985 e 06/09/1985. Estação Paulista.

SENA ACUMULADA (**A**) Texto e cenografia: Mauro Silveira. Direção: Dirceu Demarqui. Assistência de direção, sonoplastia e iluminação: Paulinho Krika. Elenco: Ivo Camargo e Mauro Silveira. De 05/07/1989 a 31/08/1989. Teatro Zero Hora.

SENHOR DE PORQUEIRAL (**O**) Texto: Molière. Tradução: Pina Coco. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Cenografia: Juvenal Irene dos Santos. Figurinos: Lola Tolentino. Direção musical: Gustavo Kurlat. Iluminação: Wagner Freire. Elenco: Grupo TAPA, com Ernani de Moraes, Noemi Marinho, Zecarlos de Andrade, Brian Penido/Cássio Scapin, Cassiano Ricardo, Clara Carvalho/Christine Couto, Guilherme Sant'Anna, Gustavo Kurlat, Jarbas Toledo, Paulo Arapuan, Valnice Vieira Bolla, Ernani de Moraes, Noemi Marinho e Zecarlos de Andrade. Atores para substituição: Denise Weinberg e Nelson Baskerville. De 15/06/1989 a 1990. Teatro Aliança Francesa (Centro). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 05/07/1989: *Um ótimo tapa no porqueirol colonizado.*

SENHOR DOS CACHORROS (**O**) Texto: José Augusto Fontes. Direção: Hugo Barreto. Cenografia e figurinos: José Carlos Serroni. Direção musical: Júlio Medaglia. Elenco: Antônio Fagundes, Edney Giovenazzi e Clarisse Abujamra. De 26/06/1980 a 26/10/1980. Teatro Brasileiro de Comédia.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 11/07/1980, p.19, acerca também de *Brasil, de fio a pavio: Realidade em dois tons: a análise séria e a sátira.*

SENHOR GALINDEZ (**O**) Texto: Eduardo Pavlovsky. Direção e tradução: Paulo Medeiros de Albuquerque. Revisão final do texto: Carlos Urbim. Cenografia e figurinos: Luís Antônio Carvalho da Rocha e Grupo Circo XX. Música: Celso Loureiro. Iluminação: João Acyr. Elenco: Zecarlos Machado, Cacá Amaral, Nirce Levin, Luiz Damasceno, Thereza Freitas e Christina Rodriguez. De 09/07/1980 a 28/12/1980. Teatro Ruth Escobar.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/09/1980, p.19: *O simbolismo, dentro dos subterrâneos das ditaduras.*

SENHORA Texto: José de Alencar. Adaptação: Sérgio Viotti. Direção: Osmar Rodrigues Cruz. Cenografia: Túlio Costa. Figurinos: Ninette van Muchelen. Elenco: Arnaldo Dias, Antoine Rovis, Isadora de Faria, Imara Reis e Ruthnéa de Moraes. De 04/10/1985 a 21/11/1985. Teatro Popular do SESI e outros espaços de representação. De 06/06/1986 a 17/08/1986. Teatros Martins Pena, Ruth Escobar, Centro Cultural São Paulo e outros espaços de representação. 15 e 16/04/1987. Auditório da CMTC Clube.

SENHORA DOS AFOGADOS Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Silvia Poggetti. Elenco: Bráulio Negrão, Cícero Gagliardi, Cleide Morote e outros. De 09 a 20/12/1987. Clube de Regatas Tietê. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SENHORITA JÚLIA Texto: August Strindberg. Tradução: Edith Siqueira e Elias Andreato. Direção: Renato Borghi. Direção musical: Cristiano Mota Mendes. Figurinos: Alice Correa. Iluminação: Hector Othon. Cenografia: Elifas Andreato. Assistência de arte: André Siqueira e Thais Sogayar. Cenotécnica: Jarbas Lotto e Laboratório de Artes Cênicas. Elenco: Edith Siqueira, Elias Andreato, Juçara de Morais. Produção do grupo e da Cooperativa Paulista de Teatro. De 06/04/1984 a 27/05/1984. Teatro João Caetano.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/04/1984, p.20: *Peça digna, à altura de Strindberg.*

SENHORITA JÚLIA e **O URSO** Textos: August Strindberg e Anton Tchekhov. Direção: Leda Villela. Iluminação: Alex Andreotti. Cenografia e figurinos: Paulo Molière. Elenco: Clóvis Gonçalves, Nancy Galvão, Cyrano Rosalém, Clóvis Gonçalves, Dirce Carvalho, Adriana Navarro e Cacá de Lima. De 24/06/1987 a 04/10/1987. Teatro Sadi Cabral.

SERÁ QUE JÁ NOS CONHECEMOS Textos: Augusto Francisco, Tennessee Williams, Karl Valentin, Miguel Falabella e Alcione Araújo. Textos selecionados, direção, cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Direção musical e composições: Oswaldo Sperandio. Iluminação: Edgar Duprat. Adereços: Luiz Laranjeiras. Elenco: Carina Palatnik, Luiz Guilherme, Mauro de Almeida e Rafaela Puopollo. De 14/12/1987 a 15/04/1988. Bar 3º Tempo.

SERATA FUTURISTA Performance dirigida por Luiz Fernando Ramos. Coordenação: Héctor Gonzalez. Apresentação: Wilson José. Elenco: Ana Maria Braga, Aderval Borges, Cassiano Quilici e outros. 17/06/1985. Estação Madame Satã. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SERIEDADE Texto: Grupo Abracadabra. Direção: Olney de Abreu. Elenco: Tadeu Pati, Nelson Baltrucci, Douglas Franco, Edson Melo, Olney de Abreu, Valéria Sanches, Valdemi de Carvalho e Luís Vicente Norris Jr. 28/06/1981. Horto Florestal.

SERMÃO DA SEXAGÉSIMA Texto: Padre Antonio Vieira. Adaptação e interpretação: da Cia. de Teatro Sia Santa, com Ayrton Salvanini. Cenografia e figurinos: Jucan. De 05 a 15/01/1988. Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo.

SERPENTE (**A**) Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Antonio Abujamra. Cenografia e figurinos: Augusto Francisco. Elenco: Françoise Fourton, Iara Pietricovski, Nelson Escobar e Antonio Herculano. De 06/09/1984 a 25/11/1984; 26/03/1985 a 02/08/1985. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 27/09/1984, p.20: *A serpente: espetáculo curto, inovador e mágico.*

Obs.: O espetáculo foi apresentado no Festival de Teatro de Expressão Ibérica (Porto, Portugal), em 1985.

SERTÃO, SERTÃO Seleção de textos: José Garbuglio, David José e Lima Duarte. Direção: José Amâncio. Elenco: Lima Duarte, Papete e Saulo Laranjeira. 05 a 14/08/1988. Espaço Mambembe.

SEXY LEILÃO Performance. Criação: Lúcia Lisboa, Silvia Mazza, Cassiano Ricardo, Fátima Lima, João Branco e Matias Capovilla. 23/11/1985. Malícia Bar.

SIGILO BANCÁRIO Texto: João Bethencourt. Direção: José Renato. Cenografia: Renato Scripilliti. Trilha sonora: Charles Kahn. Elenco: Sérgio Mamberti, Márcia Maria, Luiz Serra, Antonio Petrin, Kátia Soares, Lucélia Machiavelli, Carlos Silveira e Noemi Gerbelli De 07/07/1989 a 10/12/1989. Teatro Itália.

SILVEIRA SAMPAIO EM REVISTA Texto composto por cenas de *Triângulo Escaleno, Treco nos Cabos, A Vigarista.* Direção e iluminação: Carlos Palma. Cenografia e figurinos: Cristina Fischetti. Direção musical e instrumentista: Herbert Frederico. Direção de cinema: Mauro Haddar Ruazar. Pesquisa e documentação: Wanderley Fernandes. Elenco/Peça - *Triângulo escaleno:* Luís Carlos Rossi, João Bosco Cunha e Jandira de Souza; peça - *Treco nos cabos*: Luiz Carlos Rossi, Jandira de Souza, João Bosco Cunha e Herbert Frederico; peça - *A vigarista*: Luiz Carlos Rossi, Jandira de Souza, João Bosco Cunha e Raphael Messias. Pianista: Herbert Frederico. De 27/01/1986 a 15/04/1986. Teatros do Bixiga e Martins Pena.

SIMÓN Texto: Isaac Chocrón. Tradução: Renata Pallottini. Direção: Francisco Medeiros. Cenografia e figurinos: José Armando Ferrara. Iluminação: Francisco Medeiros e José Rubens Siqueira. Direção artística do Projeto: Nagib Elchmer. Coordenação: Antonio Abujamra. Elenco: Giuseppe Oristânio/José Rubens Siqueira e Haroldo Botta/José Fernandes de Lira. De 28/03/1984 a 15/06/1984. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 26/04/1984, p.25: *Simón, mágico e emocionante.*

SIMULADO (**O**) Criação: Grupo Teartéia. Direção: Leslie Marko. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: José Eduardo Viotti, Fernando S. Pessoa, Joaquim F. de Oliveira e Laurent Mattalia. De 06/01/1981 a 01/02/1981. Teatro Martins Pena.

SINAL DE VIDA Texto: Lauro César Muniz. Direção: Oswaldo Mendes. Cenografia e assistência de direção: Suely Muniz. Figurinos: Ana Frida. Iluminação: Dirceu Camargo. Elenco: Antônio Fagundes, Maria

Rita, Sadi Cabral, Marlene França, Kate Hansen, Cléo Ventura e Bruno Barroso. De 07/04/1979 a 03/02/1980. Auditório Augusta.

SÍNDICA, QUAL É A TUA? Texto: Luiz Carlos Góes. Direção: João Albano. Elenco: Ana Maria Arbex, Maria Luiza Jorge e Carmem Mello. De 29/10/1982 a 02/01/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/12/1982, p.21: *Bom espetáculo de autor brasileiro.*

SÍNDROME DE SUPER-HOMEM Texto inspirado em *O falecido Mattia Pascal,* de Luigi Pirandello: Flávio de Souza. Direção: Cristina Mutarelli. Concepção visual: Mira Haar e Carlos Moreno. Produção: Pod Minoga Studio. Trilha sonora: Tunica. Iluminação e assistência de direção: Hiram Eduardo. Elenco: Flávio de Souza, Iara Jamra, Maria Luiza Jorge, Patrícia Gaspar, Ary França e Décio Pinto. 1986. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 15/10/1986, p.5: *Contornos de deboche no universo de emoção.*

SÍNTESE E SURPRESA – FRAGMENTOS DO TEATRO FUTURISTA Junção de 24 peças-síntese da dramaturgia do futurismo italiano. Direção: Luiz Fernando Ramos. Cenografia: Pedro Salles. Figurinos: Márcia Macul. Iluminação: Luiz Rodrigues. Direção musical: Plínio Cutait. Coreografia: Paulo Contier e Lúcia Navarro. Máscaras: Neneco. Elenco: Ana Maria Braga, Patrícia Gaspar, A.C. Moreira, Paulo Contier, Aderval Borges, Cassiano Quilici, Luiz Rodrigues e Luiz Fernando Ramos. De 04/10/1985 a 19/11/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e Teatro João Caetano.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/10/1985, p.14, acerca também de *Ubu: Peças experimentais importantes.*

SIZWE BANZI ESTÁ MORTO Texto: Athol Fugaard, John Kani e Winston Ntshona. Tradução: Adriane Marcolino. Direção: Edemir Ferreira. Iluminação: Abel Kopanski. Produção: Grupo Uhuru. Elenco: João Acaiabe e Ricardo Dias. De 21/08/1987 a 25/10/1987. Teatro Brasileiro de Comédia e Casa de Cultura Amácio Mazzoropi.

SÓ NÓS DOIS Texto: Roberto Villani. Direção: André Rezende. Elenco: Valter Gabarron e Roberto Campolican. De 09/06/1987 a 30/09/1987. Teatro Acrópolis.

SOB CONTROLE Texto: Neri Gomes de Maria. Direção: José Luís de Oliveira. Música: Paulo Barros. Produção: Grupo e Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Valéria Santos, Richard Saadi e Valnice Vieira. De 27/07/1981 a 04/10/1981. Espaço Cultural TTT – Truques, Traquejos e Teatro e Teatro Martins Pena.

SOBRE VIDA Texto: Paulo Miranda. Direção: Ruy Tupinan. Elenco: Flávio Guarnieri e outros. 1989. Teatro Brasileiro de Comédia. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SOBREVIVIDOS Texto: Leilah Assumpção. Direção: Leão Lobo. Elenco: Afonso Coralov, Cida Moreyra, Cristina Dias, Leão Lobo, Lúcia Bavaresco, Fábio Ferrigoli e William Guimarães. De 04/11/1982 a 06/02/1983. Teatro Cenarte. 1984. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento do espetáculo.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 19/12/1982, p.51, acerca também de *Fim de caso: A dramaturgia nacional em dois espetáculos corretos*.

▪ Crítica de Clovis Garcia - ibidem, 25/12/1982, p.11, acerca também de *Lola Moreno, Mural mulher, Capitães de areia: Textos que falaram sobre cultura brasileira.*

***SOCIETY IN* BAIXARIA** Texto: Celso Luiz Paulini. Direção: Paulo Novaes. Elenco: Kate Hansen e Emerson Caperbá. De 09/11/1989 a 1990. Teatro Brasileiro de Comédia (Arte). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

SÓCRATES DE PLATÃO Interpretação e adaptação: Ayrton Savanini e Marcos Machado. Cenografia e figurinos: Jucan. De 02 a 12/02/1988. Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo.

SOLIDÃO E CIA. LTDA Texto e direção: Francisco Azevedo. Elenco: Carlos Cardoso, Cida Camargo, Fábio Chester e outros. 1988. Espaço Aonde. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento do espetáculo.

SOLNESS, O CONSTRUTOR Texto: Henrik. Ibsen. Tradução: Edla Van Steen. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Cenografia: Ricardo Ferreira. Assistência de cenografia: Ana Rita Bueno. Figurinos e direção de arte: Lola Tolentino. Iluminação: Sidnei Sérgio Rosa. Pintura: Antonio Carlos Leite e Quirino Fortunato Leite. Adereços: Juvenal Irene dos Santos e Damaris Martins dos Santos. Supervisão de cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Coordenação: Joaquim da Silva. Elenco: Paulo Autran, Denise Weinberg, Abrahão Farc, Karin Rodrigues, Cissa Carvalho, Charles Myara e João José Pompeo. De 14/09/1988 a 30/12/1988. Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 17/09/1988, p.2: *Solness, uma sólida catedral de estilo e técnica.*

Obs.: Às quartas-feiras, a partir de 16/11/1988, a Companhia promovia debate público após o espetáculo, acerca da obra e do autor.

SOMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS COM A OUTRA Texto: Muriel Resnik. Direção: Jece Valadão. Adaptação: Gugu Olimecha. Elenco: Jece Valadão, Lílian Ramos, Paulo Wolff e Vera Mancini. 20 a 27/12/1987. Teatro Hilton.

SOMOS... MAS QUEM NÃO É? Texto: Eliseu Miranda. Direção: Sebastião Apolônio. Cenografia: Alexandre Rocha. Figurinos: Vera Tavares de Lima. Iluminação: Hélcio Vidal. Elenco: Sebastião Apolônio, Zilda Mayo, Raul Gonçalves, Altino Tesk e Júlio César Nabuco. De 13/04/1983 a 28/07/1983. Teatros Cenarte e Major Diogo.

SONHO (ou **TALVEZ NÃO**) Texto: Luigi Pirandello. Tradução e figurinos: Gianni Ratto. Direção: Márcia Abujamra. Cenografia: Luis Frúgoli. Iluminação: Jorge Takla. Coreografia: Zeca Nunes. Trilha sonora: Tunica. Elenco: Edith Siqueira, Carlos Palma e Guilherme Bonfanti. De 26/08/1987 a 29/09/1987. Teatro Igreja.

SONHO DE UMA NOITE DE VELÓRIO Texto: Odir Ramos da Costa. Direção: Denoy de Oliveira e Ilder Miranda. Elenco: Augusto Borges, Carminda André, Dalex Mosi e Luiza Mendo. De 13 a 24/06/1984. Teatro Paulo Eiró.

SONHO DE UMA NOITE DE VELÓRIO Texto: Odir Ramos da Costa. Direção, coreografia, trilha sonora e iluminação: Celso Saiki. Figurinos: Zamir D'Oliveira. Elenco: Pessoal do Poente, com Lucinha de Brito, Marcos Marcel, Radja Lins e Rita Almeida. Atores convidados: Ivo Haberli e Zanir D'Oliveira. Participação especial: Bisa. De 16 a 31/08/1986. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Célia Helena.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO Texto: William Shakespeare. Direção e adaptação: Carlos Meceni e João Bourbonnais. Cenografia e figurinos: Miguel Paladino. Coreografia: Anselmo Moreno. Música: Filó. Técnica circense: Manoel Ramos Leite. Elenco: Adriana Pedreschi, Boris Trindade Jr., Camila Bolaffi, Rodrigo Matheus, Dirceu de Oliveira, Fernando Carvalhosa, Kiko Bellucci, Mariana Maia, Ruth Zyman, Sylvia Soares,

William Tucci e mais 24 pessoas cujos nomes não constam nas fontes consultadas. De 25/01/1987 a 29/03/1987. Conjunto Esportivo Constâncio Vaz Guimarães.

SONHO E OUTRO SONHO (UM) Texto: Machado de Assis. Direção: Ângela Carvalho e André Gardel. Elenco: Grupo de Pesquisas Literárias e Teatrais do Tuca, com Mariza Woodward, Jofre Soares e outros. De 08/12/1989 a 01/04/1990. Auditório do TUCA.

SOPA DE SONHO Texto e direção: Celso Frateschi. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Música e direção musical: Tato Fischer. Elenco: Grupo Teatral Esquina (EAD/USP), com Carlos Takeschi, Cristina Bosco, Marcília Rosário, Nelson Baskerville, Reinaldo Santiago, Wilson Justino e André Cecatto. De 29/04/1983 a 31/07/1983. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

- Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 03/07/1983, p.42: *Autor retrocede em nova montagem.*

SOPRO DE VIDA (UM) Texto: Clarice Lispector. Adaptação: Marilena Ansaldi e José Possi Neto. Direção: José Possi Neto. Coreografia: Victor Navarro. Iluminação: Jorge Costa. Cenografia: Felippe Crescenti. Elenco: Marilena Ansaldi e Ulis. De 07/08/1979 a 27/01/1980. Teatros Ruth Escobar (Sala Galpão) e Municipal.

SORVE STAR, UMA VIAGEM INTERGALÁTICA Texto e direção: Celso Saiki. 1984. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

SP EM SURTO Performance com idéia de Grace Giannoukas, do Grupo Harpias e Ogros. Produção coletiva. Roteiro - Palco: Cláudia Wonder, Corcunda e Coga. Saguão: Emile (Luis Lopreto), Galã (Marcelo Mansfield), Carlito Continu, Rapunzel (Giovanna Gold), Sax (Gilles Eduard), Madeleine (Grace Giannoukas). Palco: Julinho e Arthur (Júlio Sárkány, Arthur Khol), Lala e Luni, Defunto, Pesadelo, Marylin e Maggy (Paulo Gandolfi, Lucienne Adami). Klaus Nomi – Harpias e Ogros, Parabéns (Marcelo Mansfield), Luni e Marisa Orth, Dublagem (Kaique Antunes), Emile e Galã (Marcelo Mansfield, Luiz Lopreto), Jack (Lucienne Adami e Paulo Gandolfi. Praia (todos). Participaram do evento: Grupo Luni, Harpias e Ogros, XPTO e outros integrantes das áreas de teatro, mímica, música e artes plásticas. 07/11/1986. Espaço Mambembe.

SPECTRUM Inspirada em Vergílio Ferreira e Jean-Paul Sartre. Texto: Laerte Levay. Direção: Décio Betencourt. Elenco: Munir Mendjoud e Tâmara Bauah. 1989. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

SUA EXCELÊNCIA, O CANDIDATO Texto: Jandira Martini e Marcos Caruso. Direção: Silnei Siqueira. Cenografia: Flávio Phebo. Iluminação: Abel Kopanski. Sonoplastia: José Cavalcanti Filho. Adereços: Carlos Machado. *Jingle*: Alberto Caruso. Elenco: Renato Consorte, Elizabeth Hartmann, Benjamin Cattan, Marcos Caruso/Luiz Serra, Eliana Rocha, Eurico Martins e Edson Koshiyama. De 10/01/1986 a 03/05/1987. Teatro Itália.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 29/01/1986, p.15: *O humor, da grosseria à perfeição*.

SUÍTE FORA DE SI Texto: Wagner Coelho e Joaquim Paula. Direção e produção: Grupo Torpes Delícias, com Wagner Coelho, Joaquim Paula e Renato Calaça. 29/04/1987. Estação Madame Satã e SESC-Pompéia. Não foi possível recuperar data de encerramento da temporada.

SUÍTE PARA 1, 2, 3 Criação: Grupo Marzipan. Espetáculo com 8 peças coreográficas de Renata Melo, Cacá Ribeiro, Fernando Lee e Rose Akras. 1987. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

Obs.: Por se tratar de um trabalho situado em "zona de fronteira", misturando dança e teatro, ora o Grupo era inserido no roteiro de teatro ora no de dança.

SUPERMEN Texto: Colin Spencer. Tradução: Pontes de Paula Lima. Direção: Carlos Di Simoni. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: André Loureiro, Arlindo Barreto/Giuseppe Oristânio, Ana Mauri, Carlos Capeletti e Hilda Zerlotti. De 02/02/1980 a 27/04/1980. Café Teatro Odeon.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 21/02/1980, p.18: *Super-heróis que não cabem no palco.*

SUPYSÁUA, ÍNDIO ÍNDIO Texto e direção: Aurélio Michiles. Figurinos e cenografia: Sônia da Silva Lorenz. Assistência etnográfica: Maria Elisa Ladeira. Iluminação: Iacov Hillel. Direção musical: Caito Marcondes. Trabalho corporal: Maria Elisa Ladeira. Elenco: Isa Kopelman, Alice Gonçalves, Lenira Rangel, João Paulo, Aurélio Michiles, Almir de Areias, Maurício Paoli, Helô Pires e José Ordoñez. De 31/10/1980 a 31/12/1980. Pavilhão da Bienal.

***SWING* – A TROCA DE CASAIS** Texto: Luís Carlos Cardoso. Direção: Kleber Afonso. Iluminação: Cidinho Guedes. Elenco: Ruthnéa de Moraes, Carlos Seidl, Walter Cruz e outros. De 10/11/1982 a 06/02/1983. Teatro Major Diogo. 1984. Teatro Major Diogo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

***SWING* – A TROCA DE CASAIS** Texto: Luís Carlos Cardoso. Direção (em algumas fontes aparece como direção coletiva): Juca de Oliveira. Cenografia: Felippe Crescenti. Iluminação: Cidinho Guedes. Sonoplastia: Flávia Calabi. Cenotécnica: Joel Jardim. Elenco: Juca de Oliveira, Luiz Gustavo, Kate Hansen/Íris Bruzzi e Cléo Ventura. De 10/05/1980 a 06/09/1981. Teatro Franco Zampari.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 25/06/1980, p.16: *Swing: do cômico ao grotesco, com bom gosto.*

TÁ BOA, SANTA? Texto: Fernando Mello. Direção: Álvaro Guimarães. Figurinos: Ivete Bonfá. Trilha sonora: Carlos Henrique (Poli). Elenco: Sebastião Campos, Paulo Wolf e Ivete Bonfá. De 11/02/1982 a 02/01/1983. Teatros Markanti e Martins Pena.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/03/1982, p.20: *A comédia é boa. E o público ri o tempo todo.*

TABLEFADAS Texto: Gilson Lopes, Milton Camino e Toninho Macedo. Direção: Toninho Macedo. Grupo Tabefe. De 28/03/1984 a 08/04/1984. Teatro Cenarte.

TALVEZ UM BEIJO NA BOCA Performance de Fábio Cimino. Participação especial: Gustavo Suarez. 15 e 16/09/1986. Estação Madame Satã.

TAMANHO DOS OLHOS (**O**) Concepção e interpretação: Eliana Teruel, Lena Whitaker e Marcelo Mansfield. Direção: Patrícia Gaspar. 13 a 23/07/1988. Espaço *Off.*

TAMBORES NA NOITE Texto: Bertolt Brecht. Tradução: Fernando Peixoto. Direção: Mário Masetti. Cenografia e figurinos: Beto Nanieri. Direção musical: Chiquinho Brandão e Wanderley Martins. Trilha sonora: Zero Freitas, com o Grupo Bando da Lua Vermelha, formado por Alzira Andrade, Cacá Rosset, Cláudio Mamberti, Dulce Muniz, Edith Siqueira, Wanderley Martins, Alain Fresnot, Cecília Camargo, Chiquinho Brandão, Júlia Pascale, Mário Masetti e Rafael Ponzi. De 25/12/1980 a 01/02/1981. Teatro Lira Paulistana e outros espaços de representação.

TANGOS E TRAGÉDIAS Texto (vocal e acordeon): Nico Nicolaiewsky e Hique Gomes (violino e vocal). Iluminação: Guilherme Bonfanti. Elenco: Dilmar Messias. 11 a 14/03/1987. Espaço Off e Teatro João Caetano.

TANTOS & TORTOS DEVANEIOS A BOMBORDO Criação: Companhia Cênica de Brincadeiras Tantos & Tortos. Direção: Sérgio Luiz Penna. Cenografia: Rosana Schimitt e Adriana Grechi. Figurino: Érica Mazotto. Adereços de cena: Sérgio Gonzalez. Bonecos: Wilson Franco e Cia. Cênica. Camisetas e grafitti: Romano e Pedro. Banda Salamandra: Ângelo (sanfona), Lúcia (violão, viola e voz), Gui (contrabaixo), André (clarinete) e Alaor (bateria e percussão). Elenco: Adriana Grechi, Emília Paula Mello, Marcelo Marer e Mariana Mesquita. De 31/08/1983 a 03/06/1984. Teatro São Pedro (Studio São Pedro) e Centro Cultural São Paulo.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 24/12/1983, p.12, acerca também de *Biedermann e os incendiários, Tantos & tortos, Os pqp – palhaços queridos: Pesquisa e experiência pelo teatro alternativo.*

TANTOS & TORTOS DEVANEIOS A BOMBORDO Criação: Companhia Cênica de Brincadeiras Tantos & Tortos. 1984. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

TANZI – UMA MULHER NO RINGUE Texto: Claire Lucham. Tradução e adaptação: Luís Fernando Veríssimo. Direção geral: Roberto Lage. Cenografia e figurinos: J.C.Serroni. Direção musical: Osvaldo Sperandio. Música: Oswaldo Sperandio. Letra: José Rubens Chasseraux. Preparador físico e de lutas: Maurício Calil. Elenco: Mayara de Castro, Raymundo de Souza, Cláudia de Castro, Roseli Silva, Patrícia Gaspar, Luiz Guilherme e Paulo César Gorgulho. De 29/03/1985 a 12/05/1985. Auditório Augusta.

TAPERA TAPEJARÁ CABORÉ Revista poético-musical de Esdras Domingos e Paulo Morais (proposta para lembrar e homenagear o Tropicalismo), encenada pela Cia. Dramática Formicida Avec Cachaça. 1986. Centro Cultural São Paulo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

TARÂNTULA (**A**) Texto: Paulo Emanuel. Direção: Paulo Emanuel e Rita Borges. Produção: Teatro Experimental O Ovo (Salvador – Bahia). Elenco: Marcelo Dantas, Newton Bacelar e Roberval Barreto. De 13 a 24/01/1982. Teatro Ruth Escobar.

TARÔ-ROTA ATOR Texto, pesquisa e criação, com coordenação de Renato Cohen: Grupo Estação da Luz (idéia do ator como *performer*). Criação musical: Armando Chuh. Iluminação: Paulo Almeida. Figurinos: Beatriz Bianco. Cenotécnica: Alberi Lima. Sonoplastia: Javier Rodrigues. Marionete: Esther Fingerman. Máscara Nô: Donato Velleca. Elenco: Sérgio Esteves, Angela Barros, Alberi Lima, Beatriz Bianco, Meire Nestor, Nello Landi e Renato Cohen. 08/05/1984. Estação Madame Satã. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TARTUFO (**O**) Texto: Molière. Direção: José Possi Neto. Assistência de direção: Hiram Eduardo. Cenografia: Felippe Crescenti. Assstência de cenografia: Luis Frugoli. Direção de cena: Josafá Souza Santos. Figurinos: Clô Orosco e João Santaella Jr. Preparação corporal: Mazé Crescenti. Cenotécnico-chefe: Walter Emílio. Elenco: Paulo Autran, Cristina Mutarelli, Karin Rodrigues, Cláudia Alencar, Sérgio Mamberti, Hedy Siqueira, Arnaldo Dias/Ivan Lima, Emerson Caperbá, José Barbosa, George Freire, Roberto Orosco, Nicole Puzzi, Raul Barreto e Walter Seben. De 31/03/1985 a 22/09/1985. Teatro Maria Della Costa.

- Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 13/04/1985, p.20, acerca também de *Feliz páscoa*: *Autran/Tartufo e alquimia teatral.*

Obs: Este espetáculo foi apresentado, no mesmo teatro, em rodízio com *Feliz páscoa*, do Projeto Exercício de Comédia.

TARTUFO, O PECADO DE MOLIÈRE Texto: Molière. Adaptação: Carlos Henrique Escobar e João Albano criaram as cenas suplementares da obra. Direção e iluminação: João Albano. Cenografia e figurinos: J.C. Serroni. Direção musical: Tunica. Elenco: Geraldo Del Rey, Henrique César, Maria Yuma, Oswaldo Barreto, Selma Luchesi, Jorge Cerruti, Eliana do Valle, Ângelo Sarra, Sandro Silva e a voz de Walmor Chagas. De 06/06/1984 a 11/11/1984. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 28/06/1984, p.25: *Molière em encenação com ritmo ágil: Tartufo.*

TEATRO DE CORDEL Texto organizado a partir de várias histórias com adaptação de Vic Militello e Orlando Senna. Direção: Vic Militello. Elenco: alunos do curso de teatro da Academia Piolim de Artes. De 20/09/1980 a 1981. Teatro da Praça. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/10/1980, p.23: *Revista, em duas comédias.*

TEATRO DE OBJETOS OU ATORES-OBJETOS Texto: Sulamita Mereines e Antonio Damásio. Participação do físico e crítico de arte Mário Schemberg. 02 e 03/05/1984. Museu da Imagem e do Som. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

TEATRO DO ORNITORRINCO CANTA BRECHT E WEILL Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução: Paulo Heculano, Cacá Rosset e Luiz Roberto Galízia. Direção: Cacá Rosset. Elenco: Cacá Rosset, Cida Moreyra e Luiz Roberto Galízia. De 01 a 14/05/1982. Museu de Arte de São Paulo, Centro Cultural São Paulo e SESC-Pompéia. Trata-se de uma segunda versão. A primeira estreou em 27/08/1977, no porão do Teatro Oficina. Em terceira versão, o espetáculo foi apresentado em 14/08/1983, no SESC-Pompéia, no evento *14 Noites de Performances.*

TEATRO FEITO EM CASA Criação: Grupo Via Magia. Elenco: Cleo Busatto, Ro Reyes e Ruy César. 08/03/1983. SESC-Pompéia. De 23 a 27/03/1983. Teatro FAAP.

TEATRO MALUCO DE ZÉ FIDELIS (**O**) Texto: Zé Fidelis. Adaptação: Grupo O Pau Brasil o Português Levou. Direção: Paulo Yutaka. Cenografia e figurinos: Márcio Medina. Direção musical: Murilo Alvarenga. Direção de cena: Cacau. Elenco: Mirtes Mesquita e Carlos Augusto de Carvalho. De 13/12/1982 a 01/05/1983. Teatros Augusta, Paulo Eiró, João Caetano, Cultura Artística, SESC–Pompéia e Centro Cultural São Paulo.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 28/01/1983, p.15: *Os méritos da montagem dos textos de Zé Fidélis.*

TEATRO POPULAR UNIÃO OLHO VIVO - *Shows* Artista/Conjunto: Teatro Popular União Olho Vivo, Chico Buarque, José Maria Giroldo, Arlindo Bello, Carlos Castilho, Murilo Alvarenga, Vitor Bartoluci e João Samuel Dias. Convidados: Fidel Castro, Adolfo Pérez Esquivel, Lula, Carlito Maia, Frei Beto e Frei Giorgio. Trata-se de gravações de shows realizados pelo TUOV no Brasil e no exterior. De julho de 1978 até 2001.

Obs.: Segundo César Vieira, em entrevista a mim concedida, o Grupo apresentou inúmeros espetáculos musicais nessa década, com cenas dos espetáculos do Grupo. *Ivoty Pitá* correspondia ao *Morte aos brancos* de menor extensão, em que havia a cena da "desbatização" do *Morte aos brancos*, uma cena do *Bumba meu queixada* e outra do *Rei Momo*. Além disso, o Grupo apresentou, ainda, dois outros eventos chamados: *Império brasílico* e *América nossa América*.

TEATRO QUE VI NA EUROPA (**O**) Performance com texto: Miguel de Almeida. Elenco: Ivald Granato, Laís Machado e Cláudia de Alencar. 06 e 07/05/1983. Sala Parangolé, do Carbono 14.

TEÇO, CADÊ MEU PAI? Texto: Tom de Carvalho. Direção: Lauro Alves. Elenco: Grupo Teatral Grita, com Tom de Carvalho e Roberto de Carvalho. De 06 a 10/03/1985. Teatro Paulo Eiró.

TEIA DE ARANHA Texto: Agatha Christie. Tradução: Olympio José. Direção: Elvira Gentil. Cenografia e figurinos: Zéapparecido Cunha. Iluminação: Mário Márcio. Trilha sonora: Carlos Roberto. Elenco: Rubens Pignatari, Elvira Gentil, Gustavo Pinheiro, José Lira, Décio Gentil, Vanice Pedrazzini, Elaine Carvalho/Ethel Alves, Fernando Rodrigues, Luis Cutolo, Ibsen Wilde, Rubens Pignatari e Wilson Tímpano. De 12/03/1987 a 05/07/1987. Teatro Markanti.

TELEDEUM Texto: Albert Boadella. Direção: Cacá Rosset. Cenografia, figurinos e programação visual: Miguel Paladino. Direção e produção musical: Sérvulo Augusto. Coreografia e assistência de direção: Lala Deheinzelin. Iluminação: Abel Kopanski e Guilherme Bonfanti. Sonorização: Tapeson (Ailton D'Ângelo). Elenco: Grupo Ornitorrinco, com Rosi Campos, José Rubens Chachá, Ricardo Blat, Gerson de Abreu, Ary França, Mário César Camargo, Norival Rizzo, Paulo Ivo, Roney Facchini e Roseli Silva. De 24/04/1987 a 28/02/1988. Teatro Ruth Escobar e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). Temporada popular: de 03 a 20/03/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho). De 15/04/1988 a 18/09/1988. Teatro Igreja.

- Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 08/03/1988, p.3: *Uma comédia singela, quase pura.*

Obs.: Acerca do espetáculo, em entrevista a mim concedida em 17/02/2006, afirma Iná Camargo Costa:

> *Teledeum* foi um acontecimento no teatro paulista porque desmascarou profundamente o dito liberalismo da Nova República. Porque a Santa Madre Igreja mandou vetar e a Censura vetou. Ainda não havia sido promulgada a Constituinte de 1988. Portanto, todo o arsenal de repressão da ditadura persistia valendo. Pois é, o governador do PMDB não "peitou" a Igreja Católica. Que República é essa?! Que Nova República é essa que a Igreja veta um espetáculo teatral. Então, se a obra não tivesse qualquer outro valor, por este valor histórico e político, desmascarou o discurso e a pose da Nova República. (...) Então, um dos grandes feitos do teatro brasileiro dos anos oitenta foi barrar a pretensão da Igreja Católica de definir o nosso cardápio teatral. Isso é um grande feito e tem que ser lembrado. Aliás, a peça continua atual porque discute a mercantilização da fé.

O espetáculo foi apresentado também no X Festival Internacional de Teatro (Manizales, Colômbia) e no Festival Internacional das Ilhas Canárias, ambos em 1988.

TEM CAVIAR NA FEIJOADA Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Nuno Oliveira Gallo. Cenografia: Cláudia Fernandes. Figurinos: Cidinha Freitas. Iluminação: Aristides Moreira. Sonoplastia: Laura Soares. Elenco: Cidinha Freitas, Edy Soares, Karina Katmo, Rony Guilherme e Sandra Amorim. De 13/02/1989 a 28/05/1989. Teatro Bela Vista.

TEM UM PSICANALISTA EM NOSSA CAMA Texto: João Bethencourt. Direção: Odavlas Petti. Assistência de direção: Narcy Jr. Cenografia: Flávio Phebo. Figurinos: Chico Spinosa. Iluminação: Paulo Rosa Ramos. Cenotécnica: Aldemar de Oliveira Lima (Nenê). Elenco: Irene Ravache, Fúlvio Stefanini e Serafin Gonzalez. De 22/01/1980 a 28/06/1981. Teatro Itália e outros espaços de representação.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 03/02/1980, p.36: *Agilidade do diálogo em uma comédia de João Bethencourt*; 02/04/1980, p.23: *O recomendável e o óbvio em mais duas comédias em cartaz.*

TEMOS QUE DESFAZER A CASA Texto: Sebastian Junyent. Tradução: Eugênio Puppo, Otávio Dias e Mario García-Guillén. Direção e cenografia: Marcio Aurelio. Elenco: Maria Della Costa e Maria Luiza Castelli. De 01/03/1989 a 30/04/1989. Teatro Hilton.

TEMPESTADE (**A**) (ou **O PUNHAL DE CALIBAN**) Texto inspirado em obras de William Shakespeare. Direção e figurinos: Ilo Krugli. Cenografia: Roberto Mello e Ilo Krugli. Direção musical: Rui Weber. Músicas: Ilo Krugli, Edgard Lippo, Rui Weber e Alex de Souza. Iluminação: Roberto Mello. Criação e confecção dos bonecos: João Maria Teixeira e Glyns Braga Roman. Elenco: Luiz Laranjeiras, Antonio Gomes, Fátima Campideli, Ilo Krugli, Cecéu Mendonça, Paulo da Rosa e Rosa Camporte. Músicos-marinheiros: Alex de Souza, Fábio Torini, Fernando Cavalcante, João Batista e Maria do Carmo Amaral. De 23/11/1989 a 17/12/1989. Teatro Ventoforte.

TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA Roteiro: Paulo Yutaka. A partir da direção de Luiz Roberto Galízia. Elenco: Ana Lúcia Cavalieri, Carlos Barreto, Celso Saiki, Graciela de Leonardis, Hector Gonzáles, Paulo Yutaka e Sérgio Silva. De 07 a 29/09/1987. Teatro Maria Della Costa.

TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA Roteiro: Paulo Yutaka. Direção: Luiz Roberto Galízia. Direção musical: Hector Gonzalez. Músicos que também participam do espetáculo como atores: Alcides Trindade, Graciela Leonardis e Hector Gonzalez. Dançarino: Milton Tanaka. Elenco: Grupo de Arte Ponkã, com Carlos Barreto, Ana Lúcia Cavalieri, Celso Saiki e Milton Tanaka. De 28/02/1983 a 26/06/1983. Teatros Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado), Experimental Eugênio Kusnet e outros espaços de representação.

- *Crítica de Clovis Garcia. O Estado de S. Paulo, 18/03/1983, p.14: Demonstração de qualidade teatral renovada: Pon-Kã.*

TEMPO E A VIDA DE CARLOS E CARLOS (**O**) Texto e direção: Emílio Di Biasi. Assistência de direção: Vitor Machado Ficca e Marcelo Marchioro. Música: Arrigo Barnabé e Hermelino Neder. Dramaturgia: Alberto Guzik e João Cândido Galvão. Coreografia: Emílio Alves. Cenografia, figurinos e adereços: Mário Cafiero. Iluminação: Iacov Hillel. Cenotécnica: José Revolto Mir. Elenco: Carlos Mani, Alberto Soares, Genésio de Barros, Marco Stocco, Gaby Imparato, Cristina Sano, João Vieira, Daniela Mazzariol, Carlos Martins, Miriam Mehler, Marcos Machado, Sacha Svetloff, Eugênio Puppo e Célia Orlandi. De 28/08/1987 a 27/09/1987. Teatro Sérgio Cardoso. De 09 a 27/09/1987. Teatro João Caetano.

Obs.: O espetáculo, que recebeu o Prêmio Estímulo, é resultante de uma oficina desenvolvida nas Oficinas Culturais Três Rios, cuja proposta era: O Teatro de Bob Wilson. No programa, e logo à primeira página, o espetáculo está dedicado "(...) à memória de Luiz Roberto Galízia, grande inspirador deste espetáculo."

TEMPO E OS CONWAYS (**O**) Texto: J.B. Priestley. Tradução: Renato Icarahy. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Cenografia: Ricardo Ferreira. Figurinos: Lola Tolentino. Direção musical: José Lourenço. Iluminação: Cia. de Luz, Samuel Betts - Juares Farinon. Elenco: Grupo Tapa, com Beatriz Segall, Denise Weinberg, Ricardo Blat, Cristiane Couto, Emília Rey, Giuseppe Oristânio, Luciana Braga, Luís Carlos Buruca, Maria Clara Carvalho e Vicente Barcellos/Clóvis Gonçalves. De 27/08/1986 a 28/12/1986. Teatro Aliança Francesa (Centro).

- Crítica de Mariângela Alves de Lima. *O Estado de S. Paulo*, 27/09/1986, p.4: *Os Conways, esses chatos.*

TENTAÇÃO Texto e direção: Paulo Emanuel. Canto e violão: Anelize. Elenco: Grupo Amor Roxo, de Salvador (Bahia). De 28/02/1983 a 10/03/1983. Teatro Ruth Escobar.

TERAPIA COM O ANALISTA DE BAGÉ Adaptação da obra Luís Fernando Veríssimo: Cláudio Cunha. Direção e iluminação: Oswaldo Loureiro. Cenografia: Lielzo Azambuja. Música: Zé Rodrix e Miguel Paiva.

Coreografia: Toni Nardini. Direção musical: Cláudio Savietto. Sonoplastia: Geraldo José. Elenco: Cláudio Cunha e Edna Velho. De 01/09/1989 a 26/02/1990. Teatro Bibi Ferreira.

TERCEIRO BEIJO (**O**) Texto: Walcir Carrasco. Direção: Jacques Lagoa. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Roberto Issa e outros. Sonoplastia: Tunica. Iluminação: Sidnei Sérgio. Elenco: Nicole Puzzi, Márcio de Luca, Ney Galvão, Liana Duval. De 04/09/1984 a 11/12/1984. Teatro Brasileiro de Comédia.

TERESINHA DE JESUS Texto e direção: Ronaldo Ciambroni. Direção musical e música: Gilda Vandembrande. Letras de músicas: Dirceu de Oliveira. Elenco: Ronaldo Ciambroni, Eurico Martins, Vera Mancini, Renato Kramer, João Prata e Wilma Desouza. 12/03/1980. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. De 29/08/1981 a 25/10/1981. Teatros TAIB, Paiol e João Caetano.

TEREZINHA DE JESUS Texto: Ronaldo Ciambroni. Direção: Luis Damasceno. Cenografia e figurinos: Sérgio de Oliveira. Efeitos especiais: Lu Martan. Direção musical e música: Gilda Vandembrande. Letras de músicas: Dirceu de Oliveira. Coreografia: Nancy Rinaldi. Direção de cena: Sebastião Isaías. Elenco: Ronaldo Ciambroni, Kleber Macedo/Florissa Rossi/Vera Mancini, Salomé Parísio, Cacá Amaral, Carlos Capelletti/Luiz Peixe, Carlos Milani, Cristina Marques, Eurico Martins, José Rosa, Manuel Luiz Aranha, Nina Rosa, Raimundo de Souza e Sonia César. 22/03/1980. Teatros Aplicado, Martins Pena e da Praça. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TERROR E MISÉRIAS DO III REICH Texto: Bertolt Brecht. Elenco: Grupo Mamão de Corda, com Ana Lúcia Cavalieri, Evinha Sampaio, Ernani, Hélio Cícero e Wilson Justino. De 12 a 16/03/1980. Teatro Arthur Azevedo. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

THEATRO MUSICAL BRASILEIRO: 1914-1945 Roteiro e direção: Luiz Antonio Martinez Corrêa e Marshall Netherland. Direção geral: Luiz Antonio Martinez Corrêa. Direção musical: Marshall Netherland. Cenografia e figurinos: Patricio Bisso. Iluminação: Maneco Quindaré. Coreografia: Gisele Schwartz. Supervisão de coreografias: Nadia Nardini. Preparação vocal: Marcos Leite. Pintura de telões: Odilon e equipe Central Técnica de Produção da FUNARJ. Supervisão artística: Fabio Pilar. Cenotécnica: José Revolto Mir e Álvaro Fagundes. Elenco: Annabel Albarnoz, Aloísio de Abreu, Andréa Dantas, Eduardo Silva, Jorge Maia, Licia Manzo, Luiz Carlos Buruca, Maria Sita, Márcia Cabral, Carlos Jaolino, Gustavo Rocha e Marshall Netherland. Músicos: Marshall Netherland (piano) e Mario Leme (bateria). Participação especial de Zé Celso. De 16/09/1988 a 30/12/1988. Teatro Itália.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 23/09/1988, p.3: *O encanto do Theatro musical brazileiro.*

TIA CLOSE Texto: Pedro Tadech e Pasqual Lourenço. Direção: Ricardo Dix. Iluminação e sonoplastia: Paulo Roberto Giácomo. Visual: Tetê Miranda. Elenco: Pasqual Lourenço. De 11/04/1988 a 24/07/1988. Teatro de Bolso.

TIAS (**AS**) Texto: Agnaldo Silva e Doc Comparato. Direção e visual: Carlos Di Simoni. Figurinos: Lu Martan. Elenco: Oswaldo Barreto, Kleber Afonso, Carlos Capeletti, Josmar Martins, Cláudio Curi, Vitor Branco e Deive Rose/Sandra Barsotti. De 30/07/1982 a 16/01/1983. Café-Teatro Odeon.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 01/10/1983, p.16, acerca também de *As quatro meninas: O mérito de duas peças, a direção*.

TIETÊ, TIETÊ Texto: Alcides Nogueira [Pinto]. Direção e trilha sonora: Marcio Aurelio. Cenografia: Luiz Fernando Pereira. Iluminação: Luiz Marchi. Elenco: Grupo Os Farsantes, com Cecília Camargo, Marcelo

Almeida, Elias Andreato, Júlia Pascale, Edith Siqueira, Juçara de Moraes, Maria Cecília Garcia e João Paulo Couto. De 18/09/1980 a 27/01/1981. Teatros São Pedro (Studio São Pedro) e Museu de Arte de São Paulo.

TIGRESA (**A**) Texto: Dario Fo. Atuação e direção: Maurice Vaneau. Tradução: Millôr Fernandes. De 09/03/1985 a 16/06/1985. Teatro Cultura Artística e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/04/1985, p.33: *Fo, Vaneau e a essência do teatro*.

TIMIDAMENTE FELIZ Reunião de dois textos de Eugène Labbiche (*Os dois tímidos* e *Un garçon de chez very*). Tradução: Pablo Moreira. Direção: Carlos Palma. Cenografia: Cristina Fischetti e Carlos Palma. Figurinos: Regina Guerreiro. Iluminação: Nezito Reis. Adereços: Cristina Fischetti e Renato Herzer. Elenco: Bernadete Alonso, João Bosco Cunha, Paulo Giardini e Renato Herzer. De 15/08/1989 a 25/10/1989. Teatro João Caetano.

TINHA QUE SER ASSIM Texto: Irene de Carvalho. Direção: Carlos Tamanini. Cenografia: Carlos Alberto. Sonoplastia: Adelmo Rodrigues. Coreografia: Carlos Tamanini e Helena Magalhães. Música: Sandra Carvalho, Carlos Tamanini e Marcio Silva Junior. Música de abertura: Sérgio Lora. Elenco: Sandra Carvalho, Reinaldo Vieira, Nadja Rodrigues, Carlos Tamanini, Caléu Guida e Adelmo Rodrigues. De 04 a 08/07/1984. Teatro Arthur Azevedo.

TIO VÂNIA Texto Anton Tchekhov. Tradução: Millôr Fernandes. Direção: Celso Frateschi. Cenotécnica: João Sabiá, Hermínio Damasceno. Elenco: Josenildo Marinho, Joyce Ruyz, Elisa Prado, Elisabeth Dorgan, Cláudia Carli, Pedro Veneziani, Ricardo Homuth e Antonio Galleão. De 01 a 06/03/1989. TUSP. De 08 a 12/03/1989. Projeto Mambembe.

TIRANDO A MAQUIAGEM Texto: Monika Pi. Elenco: Mônica Pi, Leny Terra, Leila Moren e Yara Nantes. 19/05/1983. Bughouse Discotheatro. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TIRO NO CORAÇÃO (UM) Texto: Oswaldo Mendes. Direção: Plínio Rigon. Cenografia e figurinos: J.C.Serroni. Pintura de arte: Juvenal Irene dos Santos. Música e direção musical: Dyonísio Moreno. Coreografia: Walmor Borges e Luiz Fernandes. Iluminação: Abel Kopanski. Sonoplastia: Luiz Carlos Costa. Elenco: Dionísio Azevedo, Umberto Magnani, Luiz Serra, Walderez de Barros, João Acaiabe, Vicente Acedo. Coro: Antonia Chagas, Luiz Eduardo Fernandes, Paulo Novaes, Susie Walker, Renato Modesto e Miguel Vicente. De 24/08/1984 a 26/12/1985. Auditório Augusta, Teatro Ruth Escobar (Sala Gil Vicente) e Centro Cultural São Paulo.

TOALHAS QUENTES Adaptação do *vaudeville* de Marc Camolleti: Bibi Ferreira. Direção: Maurice Vaneau. Cenografia: Flávio Phebo. Figurinos: Pestana. Elenco: Arlete Montenegro, Jonas Mello, John Herbert, Ivete Bonfá e Zélia Martins. 11/01/1983. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. 1985. Teatro Záccaro. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 13/01/1983, p.14, acerca também de *Amizade colorida: Adultério, tema comum a duas divertidas peças.*

TO BE... OR NOT TO BE (ou **O QUE DIRIA SHAKESPEARE**) Revista com roteiro de Roberto Valsecchi. Direção: Maithê Alves. Elenco: Cleybi Dias, Maithê Alves, Naida Martins, Cory Campos, Edivaldo Vidal, Eurípides Borges, Gabriel Celidônio, Ivan Correia, José Alfredo Manolo de Meyse, Roberto Francisco, Roberto Ferreira e Sérgio Carvalho. De 20/07/1988 a 28/08/1988. Teatro Odeon.

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA Texto: Gláucio Gil. Direção: Kiko Penillo. Elenco: Grupo Tucheu, com Cláudio Perillo, Fábio Lapa, Renato Cuenca, Rosa Freitas e Márcia Ohba. De 03/06/1987 a 16/08/1987. Teatros União Cultural Brasil-Estados Unidos e João Caetano.

TODA NUDEZ SERÁ CONDENADA Texto: Nelson Rodrigues. Concepção, direção, iluminação e direção musical: José Antônio Teodoro. Figurinos: Grupo e Iracema Munhoz. Coreografia: Ceres Vittori. Maquiagem e cabelo: Beto Maran. Elenco: Grupo Delta (Londrina/PR), com Adriano Garib, Ceres Vittori, Donizete Buganza, Luís Cláudio Castelo Branco, Léa Albuquerque, Henrique Bonametti, Edna Aguiar, Luciane Lagana, Pedro Vegas, Carmem Benedetti, Geysa Costa, Valéria Tortorelli, Daniela Luz, Pedro Luiz Ramos e Dílson Marcos Moura. 1986. Teatros das Nações e Cultura Artística. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. De 13/01/1987 a 08/03/1987. Teatro Cultura Artística (Sala Rubens Sverner).

TODAS AS VEZES QUE DIZEMOS ADEUS Texto: Marco Ricca. Direção: Roberto Lima. Figurinos: Paulo Rossi. Sonoplastia: Cacá Soares. Iluminação: Tom Will. Elenco: Grupo Necas de Pitibiribas, com Dione Leal e Cacá Torres. De 02/06/1988 a 28/08/1988. Teatro do Bixiga.

TODO MUNDO NU Texto, produção, direção, cenografia, figurinos e seleção musical: Ricardo Bandeira. Iluminação: Iguassu Braga. Com a participação de três elencos, que se revezavam. De 07/01/1988 a 28/02/1988. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves). 1989. Não foi possível recuperar as datas de estréia e encerramento da temporada.

TODO MUNDO NU Texto, produção, direção, cenografia, figurinos, seleção musical e iluminação: Ricardo Bandeira. Elenco: Ricardo Bandeira, Briza Nogueira, Angélica Belmont, Nereide Bravo, Cristina Machado, Cristina Rocha, Clayton Cardoso e Cleber Franca. 1986. Teatros Arthur Azevedo, Brigadeiro, Aplicado, Paiol e Paulo Eiró. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

TODO MUNDO NU Texto, direção e interpretação: Ricardo Bandeira. Elenco: Lourdes Viana, Glória Torres, Ilzy Cotrin, Marilene Lima, Cristina Machado, Franco Renaud, Clayton Cardoso, Marisa Guerra, Lúcia Akiko, Rosana Tosta, Cecília Cirino, Paulo de Moraes e Eduardo Santos. De 17/11/1981 a 31/03/1982. Teatros de Bolso, Brigadeiro, Aplicado e Paiol. De 30/11/1982 a 30/12/1982. Teatro Brigadeiro. 1984. Teatro das Nações (Sala Oscarito) e De Repente Bar. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/01/1982, p.19, acerca, também, de *Felisberto do café: A boa diversão está presente em dois musicais.*

TOMANDO CORPO Criação, direção e atuação: Eli Darly. Trilha sonora: Christiane Liu. 18/07/1989. Espaço *Off*. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TONTURAS DE VERÃO Autores, interpretação e produção: Grupo Harpias e Ogros, com Ângela Dip, Grace Giannoukas e Marcelo Mansfield. De 23 e 24/03/1987. Espaço Mambembe.

TOP LESS Texto: Walcir Carrasco. Direção: Jacques Lagoa. Elenco: Vanessa Alves, Mounique Lafond, Ariel e Wagner Maciel. 25/03/1989. Auditório ALS. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TOP SECRET Direção: Ivaldo Granato. Participação: Dedé Veloso, Lanny Gordin, Paulinho Boca de Cantor, Luiz Carlos Trevisan, Pepe Escobar, Jorge Mautner, Luiz Melodia, Denise Stocklos, Nicola Macchione, Regina Guerreiro, Matinas Suzuki e Time de Futebol Feminino Nova Onda. 02/10/1984. Radar Tantã.

TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO Texto: Jorge Diaz. Tradução: Renata Pallottini. Direção: Tereza Aguiar. Montagem da trilha sonora e efeitos: Dimas Damico. Cenografia e figurinos: Jucam. Músicas: Vladimir Capella. Preparação corporal: Márcio Cruz. Preparação vocal: Mariluce Lopes. Cantor: Paulo Adlof. Filme: Marcos Craveiro e André Ciolfi. Montagem, trilha e efeitos: Dimas Damico. Elenco: Ariane Porto, Mariluce Lopes, Arthur Inédito, Márcio Cruz, Renato Ferreira, Delma Medeiros, Malu Pimenta, Isval Pinho e Waldo de Mattos. De 30/07/1986 a 31/08/1986. Teatro Ruth Escobar.

TRADUÇÃO DE UBU, REI Performance. Participantes: Zé Wilson e alunos do Circo Escola Picadeiro. Música: Sérvulo Augusto. 12/08/1986. Bar-Ba-ro.

TRÁGICA ANGÚSTIA Texto e direção: Mauro Russo. Letras e músicas: Aloísio Collares. Direção musical: Paulo Steimberg. Elenco: Cezare de Araújo, Ronaldo Dell'Acqua e Márcia Machado. De 12/09/1985 a 13/10/1985. Teatro das Nações (Sala Dercy Gonçalves).

TRÁGICA VIÚVA NEGRA (**A**) Texto: Ademar Terra. Direção: Carlos Simões. 1989. Teatro Zero Hora. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

TRÁGICO À FORÇA Junção de 5 textos de Anton Tchekhov. Livre adaptação de Marcio Aurelio, Edith Siqueira, Elias Andreato e Maurício Maia. Tradução, espaço cênico e direção: Marcio Aurelio. Assistência de direção: Iolanda Huzak e Mauricio Maia. Direção musical: Tato Fischer. Cenotécnica: Lalau, Paraná e Clair. Elenco: Edith Siqueira, Elias Andreato, Fernando Neves, Hugo Della Santa, Flávio Colatrello, Tato Fischer, Rodrigo Matheus e Maurício Maia. De 23/06/1982 a 06/11/1982. Teatro São Pedro (Studio São Pedro) e outros espaços de representação.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 09/07/1982, p.19: *A comédia de Tchekhov em Trágico à força.*

TRÁGICO ACIDENTE (UM) (ou **VAMOS BRINCAR DE PAPAI E MAMÃE ENQUANTO O DR. FREUD NÃO VEM**) Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção: Nítis Jacon. Cenografia: Nítis Jacon, Zulmira Amélia Roxo, João Rodrigues da Silva e José Souza. Músicas: Mário César, Marco Antonio Scolari e outros. Elenco: Grupo Proteu (Londrina), com José Carlos Cenovicz, Ana Lúcia Barroso e outros. De 14 a 18/07/1982. Teatro TAIB.

TRÁGICO ACIDENTE (UM) Texto: Carlos Queiroz Telles. Direção e "movimentações coreográficas" (*sic*): Carlos Barretto. Cenografia e figurinos: Paulo Garcia. Iluminação: Carlos Barretto e Márcio Pimentel. Trilha sonora: Carlos Barretto e Celso Saiki. Elenco: Pessoal do Poente, com Adilson Braz, Gisa Rey, Sonia Carvalho, Valdeci Bispo e os atores convidados: Jorge Primo, Marcio Pimentel e Mona. De 16 a 31/08/1986. Teatros Experimental Eugênio Kusnet e Célia Helena.

TRAIÇÕES Texto: Harold Pinter. Tradução: Sonia Samaia. Direção, iluminação e concepção de trilha sonora: José Possi Neto. Cenografia: Maria Bonomi. Figurinos: Clodovil Hernandez. Sonoplastia: Sebastião Izaias. Elenco: Paulo Autran, Karin Rdorigues, Odilon Wagner e Arnaldo Dias. De 10/08/1982 a 26/12/1982. Teatro FAAP.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 15/08/1982, p.38: *Traições, poesia e beleza em grandes momentos.*

TRAIR E COÇAR É SO COMEÇAR Texto: Marcos Caruso. Direção: Attílio Riccó. Cenografia: José Dias. Figurinos: Beth Filipecki e Yonne Choeirie. Coreografia: Rose Figueiredo. Iluminação: Irlan Nery e Érica Kaneco. Sonoplastia: Roberto Wilson. Elenco: Adriano Reys, Bruna Gasgon, Denise Fraga, Guilherme Corrêa, Imara Reis, Ileana Kwasinski, José Augusto Branco, Márcio de Lucca/Denis Derkian e Rômulo Arantes. De

24/08/1989 a 1990. Teatro Maria Della Costa. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TRAMPO & GANDAIA Texto e direção: Roberto Gil Camargo. Iluminação: Edward Camargo. Elenco: Grupo Artes, com Dimas Vieira, Renã, Dinho Gonçalves, Mário Sílvio Gomes, Hamilto Sbrana, Marisa Salvestro e Malu. De 12 a 29/03/1981. Teatro Aplicado.

▪ Crítica de Clóvis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 29/03/1981, p.36, acerca também de *Bent; Macho beleza; Blue jeans: Homossexualismo em quatro peças*.

TRANCAS, TRÂNSITOS E TRANSCENDÊNCIAS Espetáculo apresentado no Espaço *Off.* 1987. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

TRANSPIRAÇÃO Roteiro: Júlia Pascale. Texto: Caito Marcondes. Direção: Juçara de Morais e Júlia Pascale. Preparação corporal e coreografia: Beto Martins. Música: Reies Gil e Caito Marcondes. Cenografia e iluminação: Juçara de Morais. Adereços: Marco Antonio Furtado. Elenco: Júlia Pascale. De 18 a 22/12/1985. Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniram Barbosa).

Obs.: Espetáculo de teatro-dança, em proposição de teatro mínimo, "introduzido" (assim aparece na divulgação do espetáculo) e pesquisado no Brasil por Luiz Roberto Galízia.

TRATADO GERAL SOBRE A FOFOCA Texto: Ângelo Gaiarsa. Seis histórias adaptadas por: Ana Luíza Fonseca. Direção: Zecarlos de Andrade. Assistência de direção: Horácio Viola. Cenografia e figurinos: Tawfik. Assistência de cenografia: Ronie. Bonecos: José de Souza Neto. Anjos: Mari Yachimoto. Direção musical e composição: Nelson Ayres. Composição musical: Edgar Poças. Músicos: Eliane Elias, Inavi Sabino, William Caram e Mané Silveira. Preparação corporal: Yolanda Amadei. Aderecista: Léo Leoni e Mário Márcio. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro e Walter Ribeiro. Elenco: Oswaldo Barreto, Lígia de Paula, Celso Batista, Fernando Athayde, Maria da Paixão, Ademir Arantes, Vicente Baccaro, Rafaela Puopoulo, Regina Dourado, Selma Egrei, Cristina Pereira e Paulo Azevedo. De 10/09/1980 a 09/11/1980. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 02/10/1980, p.23, acerca também de *O teatro de cordel: Revista em duas comédias.*

TREACTUS Roteiro e coreografia: Dagmar Dornelles. Elenco: Ângela Dip, Dagmar Dornelles e Marcelo Dornelles. 1987. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada. Espaço *Off*.

TRÊS ATOS Espetáculo inspirado em 3 obras de Marguerite Duras: *A doença da morte*, *A música dois e Savanah Bay.* Adaptação e direção: Stephan Dosse. Elenco: Grupo de Teatro Escola. 1986. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

TRÊS MARIAS E UMA ROSA Texto: David Benavente. Tradução e adaptação: Sônia Guedes. Direção: Celso Nunes. Cenografia: Túlio Costa. Tapeçarias e figurinos: Ninette van Vuchelen. Sonoplastia: Sérgio Krasniansky. Iluminação: Sérgio Savariego. Música: Walter Neto. Elenco: Sônia Guedes, Antonio Petrin, Haydée Figueiredo e Carmem Silvia. De 29/04/1988 a 22/05/1988. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte) e Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

TRIBUTO Texto: Bernard Slade. Direção e iluminação: Antonio Mercado. Tradução: Paulo Autran. Cenografia: Renato Scripilliti. Figurinos: Rafael Domingues. Adereços: Carlos Machado. Músicas, arranjos e execução: Zé Rodrix. Violino: Germano Wajnrot e Pique Riverti. Supervisão cenotécnica: Joaquim Francisco da Silva. Contra-regragem: Toshimitsu Shimada. Elenco: Jorge Dória/Paulo Autran, Karin Rodrigues, Márcia Real,

Benjamin Cattan, Pedro Pianzo, Tânia Bondezan e Mariana Suzá. De 18/03/1987 até 1988. Teatro Procópio Ferreira. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 26/03/1987, p.4: *Fantasia sem limite.*

TRILOGIA DA LOUCA (**A**) Texto: Harvey Fierstein. Tradução: Roberto de Cleto e Geraldo Queiroz. Direção: Antonio Abujamra. Assistência de direção: Miguel Magno e Roberto Domingues. Cenografia: Cláudio Moura. Figurinos: Madeleine Saad. Cenotécnica: Carlos P. de Mello. Elenco: Nicette Bruno/Miguel Magno, Ricardo de Almeida, Zecarlos de Andrade, Thales Pan Chacon e Jorge Julião. De 01/03/1985 a 19/05/1985. Teatro Brasileiro de Comédia.

TRILOGIA KAFKA Adaptação de textos da obra de Franz Kafka por Gerald Thomas. Direção, iluminação e trilha sonora: Gerald Thomas. Cenografia e figurinos: Daniela Thomas. Assistência de direção: Domingos Varela. Assistência de iluminação: Wagner Pinto. Assistência de cenografia: Carla Caffé. Assistência de figurinos: Denise Borges Mauler. Trilogia composta por: *Um processo*, estréia: 05/05/1988. Elenco: Bete Coelho, Oswaldo Barreto, Marco Stocco, Marcos Barreto, Malu Pessin, Magali Biff, Edílson Botelho e Zacharias Goulart. *Uma metamorfose,* estréia: 09/05/1988. Música original: Phillip Glass. Elenco: Luiz Damasceno, Marco Stocco, Marcos Barreto, Magali Biff, Malu Pessin, Edílson Botlho e Zacharias Goulart. *Praga*, estréia: 16/05/1988. Elenco: Bete Coelho, Luiz Damaceno, Malu Pessin, Magali Biff, Marcos Barreto, Luiz Damasceno e Domingos Varela. Teatro Ruth Escobar.

▪ Crítica de Lauro Lisboa Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 14/05/1988, p.6: *Trilogia Kafka: polêmica.*

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 25/05/1988, p.6: *O teatro instigante de Gerald Thomas.*

TRIVIAL SIMPLES Texto: Nélson Xavier. Direção: Antônio do Valle. Cenografia e figurinos: Lica Neiame. Música: Marcelo Galbetti. Iluminação e cenografia: Edson de Mello. Produção: Grupo e Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Grupo de Teatro Pasárgada – Cia. Teatral Piedade, Terror & Anarquia, com Paulo Deo e Ana Beltrão. De 29/01/1980 a 01/06/1980. Teatros Cenarte, Martins Pena e Arthur Azevedo.

TROIANAS (**AS**) Texto: Eurípedes. Adaptação: Jean-Paul Sartre. Tradução: Rolando Roque da Silva. Direção: Alexandre Dressler. Elenco: Grupo Teatral Semente, com Vanice Pedrazzini Gentil, Décio Gentil e Margarida Maria Fonseca. De 27/07/1984 a 05/08/1984. Casa de Cultura Mazzaropi.

TROPICANALHA Texto: Aziz Bajur. Dreção: Paulo Moraes. Cenografia: Sebastião Campos. Figurinos: I. Tricário. Trilha sonora: Bibo Bueno. Vozes: Arlete Montenegro, Luiz Parreiras e Paulo Hesse. Elenco: Ivete Bonfá, Paulo Prado, Daliléa Ayala, Paulo Moreno e Rosemar Schick. De 08/06/1989 até 1990. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Arena). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

TROVÃO QUE RASGOU O SILÊNCIO (**O**) ou **O HOMEM QUE NÃO SE VENDEU A SATANÁS** Texto coletivo com coordenação e direção: Donizete Silva e Wilson José. Cenografia: Grupo. Elenco: Grupo de teatro Se Fosse o que Seria?, com Márcia Dutra, Marli Dutra, Amélia, Osnilson, Wilson José e Donizete Silva. 1982. O Grupo, ligado à Cúria Metropolitana, apresentou o espetáculo, que homenageava Santo Dias, em salões, paróquias e espaços abertos das zonas Leste e Sul da cidade.

TU DIRÁS QUE É A MORTE, EU DIREI QUE É A VIDA Texto e direção: José Antonio de Souza. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Sonoplastia: Zero Freitas. Iluminação: Gil Carlos Teixeira. Elenco: Kate Hansen, Abraão Farc, Gésio Amadeu, Roberto Orosco, Abrahão Farc, Maria Yuma, Victor Branco e Gésio Amadeu. De 16/09/1987 a 31/10/1987. Teatro Paiol.

TUDO BEM NO ANO QUE VEM Texto: Bernard Slade. Direção: Flávio Rangel. Figurinos: Guilherme Guimarães. Elenco: Glória Menezes e Tarcísio Meira. De 07/07/1982 a 11/08/1982. Teatros Procópio Ferreira e Maria Della Costa.

TUDO NA MÃO Texto: Walter Alvarenga. Direção: Cassandra Rios. Elenco: Rosângela Esmeraldo, Maria da Paz e Walter Alvarenga. 1989. Teatro Márcia de Windsor. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

TUDO NO ESCURO Texto: Peter Schaffer. Tradução: Francarlos Reis. Adaptação: Marcos Caruso. Direção e iluminação: Silnei Siqueira. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Zecarlos de Andrade. Adereços: Leo Leoni. Pintura do cenário: Luis Frugoli. Elenco: Francarlos Reis, Jussara Freire, Walderez de Barros, João José Pompeu, Eugênia De Domenico, Marcos Caruso, Sérgio Ropperto e Cid Pimentel. De 11/03/1988 a 30/07/1988. Teatro Maria Della Costa.

***TUTTI BUONA GENTE*!** Texto: Gabriel Giuli e Mário Vaz Filho. Direção: José Miziara. Cenografia: Domingos Garcia e Jorge Vieira. Figurinos: Wilson Coca. Quadros: Mari Cardoso. Iluminação: Jean Garret. Trilha sonora: Reinaldo M. Souza. Elenco: Norma Blum, Cátia Pedrosa e Emerson Vanelli. De 15/03/1989 a 13/08/1989. Teatro Bibi Ferreira.

UBU REI Texto: Alfred Jarry. Tradução: [Maria] Júlia Gomes e Luciano Lopreto. Direção: Jair Antônio Alves. Músicas: Luiz Chaves. Cenografia e figurinos: Márcio Tadeu. Adereços: Roberto Saturnino e Eurico Jr. Cenotécnica: Sidney. Efeitos sonoros: Lelo Afonso, Sidney, Lílian Regina Barreto e Luiz Carlos Paz. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro. Elenco: Grupo Mamão de Corda (da Cooperativa Paulista de Teatro), com Vicente Galvão Parizi, Maria Luiza Jorge, Berenice Baader, Sonia Esper, José Dantti, Roberto Saturnino, Miguel Rosas, Eurico Junior e Carlos Pereira. De 10/04/1981 a 28/06/1981. Teatros Experimental Eugênio Kusnet, São Pedro (Studio São Pedro) e Arthur Azevedo.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 21/04/1981, p.14: *Cooperativa, uma alternativa para o teatro.*

UBU, PHOLIAS PHYSICAS, PATAPHYSICAS E MUSICAES Texto: Alfred Jarry. Tradução, adaptação e direção: Cacá Rosset. Cenografia e figurinos: Lina Bo Bardi. Iluminação: Pedro Farkas. Música: Pedrinho Batera e Jean Trad. Coreografia: Augusto Pompêo. Técnicas circenses: José Wilson Leite. Figurinos circenses: Maria Elisa Costa. Adereços: Alessandro Loria, Márcia Maria Benevento e Alejandro Ferrari. Cenotécnica: Henrique de Pace. Banda Pataphysica: Júlio Vicente, Zé Português, Pedrinho Batera e Jean Trad. Elenco: Grupo de Teatro do Ornitorrinco, com Cacá Rosset, Rosi Campos, José Rubens Chasseraux, Chiquinho Brandão, Christiane Tricerri, Gilberto Caetano, Regina Lopes, Luís Ramalho, José Wilson Moura Leite e Cássia Venturelli. De 25/05/1985 a 30/05/1987. Teatros João Caetano e Ruth Escobar (Sala Gil Vicente). De 28/09/1988 a 02/10/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho).

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 31/10/1985, p.14, acerca também de *Síntese e surpresa: Peças experimentais importantes.*

Obs.: Segundo Sílvia Fernandes. *Op.cit*, p.16:

> Cacá Rosset, a partir da montagem de *Ubu*, em 1984, assume solitariamente a direção do Ornitorrinco, sempre procurando utilizar os recursos da pesquisa que o grupo desenvolvera até então, ainda em companhia de Luiz Roberto Galízia. As montagens de *Teledeum* (1987), *O doente imaginário* (1988), *Sonho de uma noite de verão*

(1990) e, especialmente, *O avarento* parecem ter desviado o Ornitorrinco do trabalho de pesquisa mais radical, que ainda persiste no Núcleo 2, com espetáculos dirigidos por Maria Alice Vergueiro.

Sílvia Fernandes (2000: 220), ao comentar sobre a formação e importância dada à pesquisa teórica dos três líderes, em distintos momentos – Maria Alice Vergueiro, Luiz Carlos Galízia e Cacá Rosset –, afirma: "A encenação de *Ubu* é um fecho exemplar dessa postura. Parte de uma concepção da ala mais radical dos teatralistas russos da década de 20 – a montagem de atrações –, para retrabalhá-la na aproximação com os textos e as teorias de Jarry."

O espetáculo foi um dos maiores sucessos da década de 1980 e teve mais de 500 apresentações com um público estimado próximo de 300 mil pessoas. Além do sucesso na cidade, o espetáculo apresentou-se nos seguintes festivais: Latino-Americano do México, em 1985; Internacional de Teatro (Manizales, Colômbia), em 1985; Internacional de Cádiz (Espanha), em 1986.

UFOPIA – DILÚVIO PARA UMA VOZ Texto, cenografia, figurinos e direção: William Pereira. Iluminação: Cibele Forjaz. Elenco: Lígia Lemos. De 01/08/1988 a 27/09/1988. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

ÚLTIMA CENA (**A**) Texto: Jaime L. Leitão Rodrigues. Direção: Nelcino Ferraz. Elenco: Vicente Fantin e Alberto Chagas. De 06 a 08/05/1983. Auditório Biblioteca Kennedy.

ÚLTIMA CENA Texto: Jaime Leitão. Direção: José Geraldo Marcondes. Elenco: Vicente Fantini e Zani Fantini. 1985. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ÚLTIMA FITA (**A**) Texto composto a partir da junção de texto de Samuel Beckett; *O Tango I e II,* de Piazolla e *Carta ao Pai,* de Dosse. Direção: Stepham Dosse. Elenco: Grupo de Teatro do ACENO, com Antônio Calloni, Ary França e Mariana Muniz. 1984. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ÚLTIMA GRAVAÇÃO (**A**) Texto: Samuel Beckett. Direção e interpretação: Grupo O Valete, com Eric Podor. De 17 a 20/11/1983. Teatro Aliança Francesa (Butantã).

ÚLTIMA GRAVAÇÃO (**A**) Texto: Samuel Beckett. Tradução: Maria Adelaide Amaral. Direção: Iacov Hillel. Cenografia: Maria Helena Grimbeck. Elenco: Antonio Petrin. De 09 a 31/12/1988. Teatro Brasileiro de Comédia. De 04/09/1989 a 16/12/1989. Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno).

ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE BECKETT (**A**) Texto e direção geral: Luiz Roberto Lopreto. Elenco: Ivan de Oliveira. 22 e 23/12/1986. Espaço *Off*.

ÚLTIMO ENCONTRO (**O**) Texto: Edla Van Steen. Direção: Silnei Siqueira. Cenografia: Paulo Daer. Figurinos: Cissa Carvalho. Iluminação: Abel Kopanski. Trilha sonora: Júlio Medaglia. Cenotécnica: José Estevão. Elenco: Kito Junqueira, Edith Siqueira, Liana Duval, Homero Kosac, Petê Marchetti, Octávio Mendes, Ronaldo Costa, Cássia Bianchi, Mauro Rodriguez e Geraldine Quaglia. De 08/06/1989 a 30/07/1989. Auditório Augusta.

▪ Crítica de Jefferson del Rios. *O Estado de S. Paulo*, 13/06/1989, p.2: *Van Steen, ricos detalhes de sentimentos.*

ÚLTIMO TANGO EM HUAHUATENANGO (**O**) Texto: Peter Solomon (do *San Francisco Mime Troupe*). Adaptação e direção: Márcio Augusto. Composição e direção musical: Chico Lá e Ricardo Pavão. Coreografia: Hugo Rodas. Figurinos: Vicente de Paula. Iluminação: Márcio Augusto. Elenco: Augusto Pereira da Rocha, Ademir de Souza, Luiza Viegas, D'Artagnan Júnior, Fernanda Abujamra, Juca de Assis, Luís Carlos Gomes,

Marcelo Almada, Márcio Correa, Regina Papini e Vicente de Luca. 10/08/1984. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado).

ÚLTIMOS DIAS DE SOLIDÃO (**OS**) Texto: Jerôme Savary. Direção: Sílvia Poggetti. Tradução: Vicente Galvão Parizi. Músicas: Antônio Ozório. Coreografia: Walmor Borges. Elenco: Osvaldo Raimo, A.C. Moreira, Miguel Rosas, Indalécio Santana, Antônio Osório, Cleide Paes, Telma Silvestre, Vicente Galvão Parizi e Silvia Poggetti. De 10 a 28/09/1980. Teatro João Caetano.

URRUS Roteiro e direção: Hugo Della Santa. Assistência de direção, de roteiro e espaço cênico: Liça Neiame. Música e efeito: Júlio de Almeida. Elenco: Adilson Azevedo, João Bosco Cunha, Jobelcina Sdaf, Jorge Fram e Roberto Scudero (alunos de 2º ano da Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo). De 16/01/1981 a 05/02/1981. TUSP e Teatro São Pedro (Studio São Pedro).

UTOPIA EM SOL QUADRADO Texto: Pierre Peres. Direção: Cauê de Matos. Músicas: Geraldo Meira Sadia e Leonel Farias Molina. Elenco: Jorge Luís Mineiro, Sérgio Pinheiro, Mauri Rodrigues e Sílvia Rita. Cantora: Vânia Meira. De 26 a 30/09/1984. Teatro Martins Pena.

UTOPICAMENTE S.O.S. Performance com concepção e atuação de Fábio Cimino e Gustavo Soares. 10/11/1986. Estação Madame Satã.

VAGABUNDOS Texto: Ênio Gonçalves. Direção coletiva com supervisão de Fauzi Arap. Cenografia, figurinos e sonoplastia do Grupo. Iluminação: Fauzi Arap e Reginaldo Fonseca. Elenco: Ênio Gonçalves, Walter Cruz, Eudes Carvalho e Simone Brandão. De 02/02/1987 a 28/04/1987. Teatro Cacilda Becker (Centro).

VAGÕES DE ALGODÃO Texto: Tennessee Williams. Tradução: Maria Lúcia Candeia e Maia Levy. Direção: Vicente Báccaro. Cenografia: Fernando Szklarowsky. Figurinos: Campello Neto. Elenco: Dirce Carvalho, Paulo César Barbosa e Pato Papaterra. De 21 a 29/05/1988. Teatro Cenarte.

VAGOS, VIAGENS E ENCONTROS (ou **HELENA E O MARINHEIRO ou CINZAS DE VERÃO**) Performance, inspirada na obra poética de Markos State, por Tom Will, com quadros de criação espontânea fruto das experiêcias do grupo com sonhos e poemas surrealistas. Direção: Robson Camargo. Assistência de direção: Laerte Mello. Coreografia: Lu Botelho. Cenografia e figurinos: Andre Cantú. Elenco: Grupo de Teatro Universitário Martup (Faculdade Marcelo Tupinambá), com Dione Leal, Lu Botelho, Sonia Francine, Paulo Federal, Pacheco Pacheco, Laerte Mello, Malu Botalo, Roberto Marchetti, Tom Will. 18 e 19/04/1986. Auditório da Faculdade Marcelo Tupinambá. 22/04/1986, 02/05/1986, 01 e 02/06/1986. Teatro Paulo Eiró. 09/06/1986. Teatro João Caetano. 13/06/1986. Auditório da Faculdade Marcelo Tupinambá

VALDECK DE GARANHUNS E SEUS BONECOS DE PAU DURO Espetáculo de Valdeck de Garanhuns. Direção: Alna Prado. Manipulação: Valdeck de Garanhuns. De 24/02/1987 a 03/03/1987. Teatro Cenarte.

VALSA NÚMERO 6 Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Paulo Yutaka. Elenco: Jacqueline Cordeiro. 1988. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VALSA NÚMERO 6 Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Luiz Amorim. Elenco: Delurdes Moraes. De 03/10/1988 a 23/04/1989. Teatros Markanti e Brasileiro de Comédia (Sala Câmara).

VAMOS TRANSAR Criação: Grupo Teatral Rote Grütze (Alemanha). Adaptação: Baggardteatret. Tradução: Liliana Reales e Tabajara Ruas. Direção: Volker Quandt. Projeto desenvolvido pela Fundação Guaíra e Instituto Goethe de Curitiba, com coordenação geral de Yara Fa Silveira. Música: Rafael Veiga de

Camargo. Iluminação: Joana Lopes. Sonoplastia: Carlos Blome. Elenco: Christiane de Macedo, Edson Rocha, Marly Gottschefsky e Paulo Sérgio Ramos. De 02 a 10/06/1984. Teatro Experimental Eugênio Kusnet.

VAMPÍRIA Texto: Tacus. Direção e iluminação: Dionísio Azevedo. Preparação corporal: Paula Martins. Sonoplastia: Tunica. Música ao vivo. Cenografia e figurinos: Carlos Moreno e Marcos Botassi. Elenco: Dionísio Azevedo, Flora Geny, Geraldo Petean, André Ceccato, Miguel Ramos, Helena Bagnoli, Décio Pinto, Nelci Marcelo, Tatiana Nogueira, Paulo Giardini e André Ceccato. De 24/07/1987 a 15/11/1987. Teatro do Bixiga.

▪ Crítica de Vivien Lando. *O Estado de S. Paulo*, 05/08/1987, p.6: *O uivo de Vampíria.*

VARIEDADES A GRANEL Textos: Lena Witaker e Maurício Arruda. Criação e direção: Patrícia Gaspar, Marta Ozzetti, Alice Camargo, Adriana Ridolfi, Renata Franco e Alice Camargo. Flauta e clarinete: Marta Ozzetti e Alice Camargo. Elenco de dança e teatro: Patrícia Gaspar, Adriano Ridolfi, Renata Franco e Eli Daruy, Lena Whitaker, Eliana Terul e Ney Piacentini. 07 e 08/12/1987. Espaço *Off*.

VEADO (**O**) Texto: Benedito Sbano. Direção e trilha sonora: Carlito Martins. Cenografia: Humberto Militello. Elenco: Carlito Martins, Glória Nascimento, Wladimir Martins, Cássio Martins, Ely Vidal, Sandra Martins, Joaney Dandare, José Batista e Gabi Martins. De 19/07/1985 a 31/08/1985. Centro Cultural São Paulo (Circo-teatro).

VELHA DAMA INDÍGNA (**A**) Texto: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Tradução: Cacá Rosset, Luiz Roberto Galízia, Luiz Antonio Martinez Corrêa e Tatiana Belinck. Direção: Cacá Rosset. Iluminação: Abel Kopanski. Elenco: Maria Alice Vergueiro e os músicos Cláudio Guimarães, Guilherme Vergueiro (também direção musical) e Ricardo do Canto. De 10 a 28/08/1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho) e SESC-Pompéia.

VELHO BUFÃO (**O**) Texto e atuação: Waldemar Sillas. Direção: Vera Andrade. De 14/08/1986 a 27/09/1986. Palhaçaria Pimpão.

Obs.: No jornal *O Estado de S. Paulo*, a obra era apresentada como besteirol.

VELHOS MARINHEIROS Texto: Jorge Amado. Adaptação de *Os velhos marinheiros*, mais precisamente: *Quincas Berro d'Água* e *Capitão de Longo Curso*, por Carlos Szlak. Direção: Ulysses Cruz. Cenografia e figurinos: Domingos Fuschini. Pesquisa, seleção e montagem musical: Grupo. Pesquisa de efeitos sonoros: Ivan Feijó e Roberto Moreno. Iluminação: Davi de Brito e Robinson Teixeira. Sonoplastia: Roberto Moreno. Coordenação de pesquisas: Walderez Cardoso Gomes. Dança: Paula Martins. Orientação corporal: Antonio Calloni, Luca Raldovino e Luiz Antonio. Orientação vocal: Marlene Fortuna e Márcia Regina. Elenco: Grupo de Arte Boi Voador, com Antônio Calloni, Luís Rossi, Carmen Prado, Charles Lopes, Domingos Fuschini, Eliete Cigarini, Hélio Cícero, Isabel Maria, Jair Assumpção, Luca Baldovino, Luiz Antonio, Luiz Furlaneto, Márcia Regina, Marília Librandi, Roberto Moreno, Silvana Funchal, Wanda Hamburgo, Wladimir Mafra, Domingos Quintiliano, Raquel Rodrigues, Alexandre Corrêa, Alexandre Borges e Rodrigo Matheus. De 20/03/1985 a 30/06/1985. Teatro Anchieta. De 05 a 30/03/1986. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 04/04/1985, p.16: *Velhos marinheiros, espetáculo de encantos.*

VELÓRIO À BRASILEIRA Texto e direção: Aziz Bajur. Iluminação: Zé Carlos. Produção: Cooperativa Paulista de Teatro e Grupo Alpha, com Adelmo Rodrigues, Aziz Bajur, Marlene Graciano, Frieda, Nelson A. Gonçalves, Roberto Bonaccorsi e Zélia Silva. De 10/09/1981 a 30/01/1983. Teatro Aplicado.

VELÓRIO À BRASILEIRA Texto: Aziz Bajur. Direção: Ivan Kohn. Cenografia e figurinos: Carlos Simões. Elenco: Arlete Montenegro, Marcos Lander, Fátima Maluf, Ronaly Moreno, Sérgio Buck, Eudes Carvalho e participação especial de Hélcio Magalhães. De 22/01/1986 a 29/06/1986. Teatro Sadi Cabral.

VEM BUSCAR-ME QUE AINDA SOU TEU Texto: Carlos Alberto Soffredini. Direção: Iacov Hillel. Cenografia: Irineu Chamiso Jr. Coreografia: Jussara Amaral. Iluminação: Iacov Hillel e Cacá D'Andretta. Direção musical e músicas: Wanderley Martins. Elenco: Berenice Raulino, Calixto de Inhamuns, Ednaldo Freire, Enierre Rachel, Fernando Torres, Genésio de Barros, Maria do Carmo Soares, Rosi Campos, Sérgio Roberto Chica e Sérgio Bisetti. De 30/10/1979 a 20/01/1980. Teatros Célia Helena, Martins Pena e Circo dos Bancários.

VEM BUSCAR-ME QUE AINDA SOU TEU Texto: Carlos Alberto Soffredini. Direção: Gabriel Villela. Elenco: Grupo Terceira Dentição, com estudantes da ECA e da EAD: Cibele Forjaz, Maria Clara, Valéria Lauand, Zezeh Barbosa, Romis Ferreira, Rachel Barcha, Claudia Moras, Lúcia Romano, Guilherme Filho, Davi Rocha Ta Iu, Alberto Gouveia, Angelo Lopes e Ângelo Osório. 1986. Espaço Cultural Mambembe. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VENDEDOR DE MILAGRES (**O**) Inspirado em conto de Gabriel Garcial Marques. Direção: José Caldas. Elenco: Gianni Bissaca, Pascale Charreton, Mauro Ginestroni, Roberto Spagnol e outros. 1988. Centro Cultural São Paulo (Sala Paulo Emílio Salles Gomes). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VENERÁVEL MADAME GONEAU (**A**) Texto: João Bethencourt. Direção: Gianni Ratto. Cenografia: Augusto Francisco. Sonoplastia: Maria Antônia Teixeira. Cenotécnica: Arquimedes Ribeiro. Elenco: Fúlvio Stefanini, Baby Garroux, Jacques Lagoa, André L'Abbate, Marta Volpiani, Yara Grey e Ernani Magarão. De 23/04/1981 a 20/12/1981. Teatro Paiol.

VÊNUS DAS PELES (**A**) Texto: Leopold von Sacher Masoch. Tradução: Jorge Bastos. Adaptação e direção: Maurício Abud. Assistência de direção: Roberto Rosa e Cláudia Borioni. Figurinos: Kita. Cenografia: Renato Prieto e Ricardo Homuth. Iluminação: Luiz Armando Queiroz. Sonoplastia: Tunica. Voz, áudio e máscaras: Luiz Antonio Diniz. Trabalho corporal: Bia Ocugne. Máscara: Aude. Elenco: Tânia Seckler, Ariel Moshe, Helena Bagnoli, Renato Prieto, Bia Ocugne e Paulo Giardini. De 04/12/1985 a 09/03/1986. Teatro do Bixiga.

▪ Crítica de Ilka Marinho Zanotto. *O Estado de S. Paulo*, 27/12/1985, p. 19, acerca também de *Louco circo do desejo* e *As is (Assim é): O velho amor romântico. Com sexo.*

VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR (UMA) Texto: Roberto Villani. Direção: André Resende. Elenco: Valter Gabarron e Roberto Campolican. 1987. Teatro Acrópolis. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VERDADEIRA HISTÓRIA DE FRANKESTEIN (**A**) Texto: Jack Smight. Adaptação e direção: Cissa Carvalho e Ricardo Hoflin. Elenco: Ricardo Hoflin, Ary França e Otávio Dias. 04/10/1985. Teatro Cezar. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

VEREDA DA SALVAÇÃO Texto: Jorge Andrade. Direção: Toninho Fernandes. Elenco: Grupo Casa da Ira, com Vânia Otobom, Jorge Santarém, Tatá Aguiar e outros. 1987. Teatro Authur Azevedo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VERY, VERY SEXY Texto: Paschoal Lourenço e Pedro Tudesh. Direção: Sebastião Apolônio. Elenco: Leila Cravo, Lúcia Mello, Ariel Moshe e Frederico O. De 08/07/1987 a 20/12/1987. Auditório ALS.

VERY, VERY VERÍSSIMO Adaptação a partir de crônicas de Luís Fernando Veríssimo. Roteiro e direção: Olair Coan. Cenografia: Neuter Michelon. Iluminação e trilha sonora: Luiz Casado. Sonoplastia: Ronaly Moreno. Iluminação: Lurdes Gasques. Música: João Peres e Olair Coan. Direção musical: Fernando Mattos. Coreografia: Rosmary Almeida. Elenco: Ângelo Rabacow, Luís Roberto Bites, Margareth Guimarães, Marizilda Rosa, Nelson Faria, Ricardo Peixoto, Rosmarry Almeida e Valéria Fontana. De 01/11/1989 a 06/12/1989. Teatro Cenarte.

VESPERAL PAULISTÂNIA PASSOS DA CIDADE (**VESPERAL PAULISTÂNIA**) Pesquisa histórica: Sheila Schvarzman e Hugo Segawa. Iniciativa e promoção: Secretaria de Estado da Cultura (Condephaat). Roteiro e direção: Joana Lopes. Direção musical: Samuel Kerr. Figurinos: Campelo Neto. Sonoplastia e iluminação: Tuca Som. Elenco: Umberto Magnani, Ciça Camargo, Antonio Petrin, João Batista Acaiabe, Luiz Armando Queiroz, André Rosatelli e outros. 18/12/1983. Convento de São Francisco, Faculdade de Direito, Escola de Comércio Álvares Penteado, Largo do Ouvidor, Praça do Patriarca, Viaduto do Chá, Teatro Municipal e Rua Formosa. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

VESTIDO DE NOIVA Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Marcio Aurelio. Cenografia: Gregório Gruber e Marcio Aurelio. Dramaturgista: Edelcio Mostaço. Figurinos: Domingos Fuschini. Iluminação: Nei Piedade e Marcio Aurelio. Cenotécnica: João Donda e Dago Marcelino. Elenco: Núcleo Pessoal do Victor, com Alzira Andrade, Hugo Della Santa, Denise Del Vecchio, Fernando Neves, Lílian Sarkis, Márcio Megaton, Christiane Rando, Ciça Camargo, Marcelo Andrade e Jandira de Souza. De 28/10/1987 a 10/01/1988. Teatro Anchieta.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 01/11/1987, p.9: *Montagem primorosa.*

VEZ POR SEMANA (UMA) Texto: Muriel Resnik. Adaptação e direção: Gugu Olimecha. Cenário: Campello Neto. Figurinos: Eugênia Fleury. Elenco: Jece Valadão, Roberta Close, Kate Hansen e Paulo Wolp. 1986. Teatro TAIB. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VIAGEM Performance em 7 atos. Idealizador: Serkis Kaloustian. Direção corporal: Ciça Teivelis. Elenco: Niltão Oliveira, Helena Teivelis e Vânia Maria de Carvalho Alves. 13/09/1984. Centro Cultural São Paulo. Não foi possível recuperar a data de encerramento da performance.

VIAGEM AOS CONFINS Texto e direção: Danieli Finzi Pasça. Elenco: grupo ítalo-suíço Teatro Íntimo Sunil Ensemble, com Danieli Finzi Pasça, Maria Tereza Finzi e Pedro Sarubbi Ruzzi. 1988. Galpão de Exposição do SESC-Fábrica. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VIDA DE ARTISTA Texto e direção: Paulo César Coutinho. Cenografia e figurinos: Marcelo Marques. Iluminação: Ney Bonfante. Elenco: Débora Duarte, Paulo Drummond e Pedro Pianzo. De 05/05/1989 a 09/07/1989. Teatro Antônio Abujamra.

▪ Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 31/05/1989, p.3: *Débora Duarte, atuação memorável.*

VIDA DE GALILEU (**A**) Texto: Bertolt Brecht. Ttradução: Roberto Schwarz. Direção: Celso Nunes. Cenografia: Gianni Ratto. Figurinos: Kalma Murtinho. Bonecos: Maria Luiza Marques e Renato Perré. Adereços: Ney Souzah. Direção musical: Celso Piratta Loch. Iluminação: Aurélio de Simoni. Sonoplastia: Cesarti. Preparação corporal e coreografia: Eva Schul. Produção do Teatro de Comédia do Paraná. Elenco: Paulo Autran, Rosana Stavis, Ires Daguia, João Paulo Leão, Enéas Lour, Laerte Ratier, Moacyr David, Christiane de Macedo, Marly Gottschefsky, Mário Schoemberg, Florival Gomes, Blasi Jr., Fernando Klug, Paulo

Mota, Ivete Bozaski, Emílio Pitta, Regina Vogue, Inês Becker, Onivaldo Dutra, Marco Antonio Antunes, Álvaro Bittencourt e Talita Horn. De 25 a 27/09/1989. Teatro Cultura Artística (Sala Esther Mesquita).

VIDA, MORTE E RESSUREIÇÃO DE CRISTO Grupo Cênico de Teatro Amador da Igreja Nossa Senhora das Graças. Direção: João Batista de Souza e Orlando Lurial Filho. 20 e 21/04/1984. Parque do Carmo – Itaquera e Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora das Graças.

VÍDEO PICLES Texto, figurinos, bonecos e direção: Jésus Seda. Coreografia: Cristina Homem. Sonoplastia: Natanael Santos. Elenco: Adriano Bussab, Antony Fadlallah, Carla D. Maluf, Cláudio Chakmati, Caro Nabil El Khoury, Carolina Benetti Barbosa, Cristiane Verdi Haddad, Fernanda Bussab, Geórgia Fajuri, Gilberto Mourad, Jane Carol N. Maluf, Juliana Bogus Saad, Juliana Bussab Maluf, Leonardo Kehdi Júnior, Letícia Carneiro, Luís Fernando Saad, Paulo Sérgio Saad, Richard Khoury, Valéria Carneiro e Valéria Monteiro. 19 a 23/08/1987. Teatro do Clube Atlético Monte Líbano. De 20/10/1989 a 18/12/1989. Teatro Célia Helena.

VILLAGE NEW YORK Texto: Ira Evans. Tradução: Wolf Maya e Alexandre Marques. Direção e coreografias: Wolf Maya. Direção musical: Zé Rodrix. Cenografia: Marco Antonio Palmeira. Figurinos: Kalma Murtinho. Piano ao vivo: Marco Antônio Wardini. Iluminação: Jorginho de Carvalho. Elenco: Alexandre Marques, Alexandre Soares, Augusto Rocha, Bruno Giordano, Cláudia Costa, Gileno Santoro, Genilson de Souza, Carlos Briani, Jorge Julião e D'Artagnan Junior. De 17/03/1982 a 20/06/1982. Teatro Paiol.

VINÍCIUS DE MORAES Textos e músicas: Vinícius de Moraes. Roteiro e interpretação: Ayrton Salvanini. Iluminação: Guto. Violão: Zeza Amaral. De 04/09/1989 a 27/11/1989. Teatro Crowne Plaza.

VISON VOADOR (**O**) Texto: Ray Conney e John Chapman. Adaptação e tradução: Marcos Caruso. Direção: Odavlas Petti. Cenografia: Campello Neto. Adereços: Carlos Machado. Elenco: Luiz Carlos Arutin, Marcos Caruso, Célia Coutinho, Newton Prado, Desirée Vignoli, Bruno Giordano, Jussara Freire e Marly Marley. De 15/05/1987 a 1988. Teatro Brasileiro de Comédia. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada. De 05/01/1989 a 05/03/1989. Teatros Brasileiro de Comédia e Bibi Ferreira.

VÍTIMAS DO DEVER Texto: Eugène Ionesco. Direção: Tereza Aline. Preparação vocal: Luzia Carmela e Jorge Nakao. Preparação corporal: Vivien Buckup. Iluminação: Jr. Sampaio, Tereza Aline e Vera Natureza. Sonoplastia: Luiz Bastos e Tereza Aline. Elenco: Grupo Seismaisum, com Alceste Madella, Jr. Sampaio, Leandro Resende, Luiz Bastos, Rodolfo Vasquez e Marisa Papa. De 19/06/1987 a 05/07/1987. Teatro Aliança Francesa (Butantã). De 10/08/1987 a 27/09/1987, Auditório Augusta.

VITRÔ INDISCRETO Texto, direção, cenografia e figurinos: Miguel Ângelo Filiage. Arranjos musicais: Pedro Bogossian. Elenco: Beto Santana, Delta Negreiros e Pedro Bogossian. De 02/12/1988 a 29/01/1989. Teatro Igreja.

VIÚVA ALEGRE (**A**) Música: Franz Lehár. Texto original: Léo Stein e Victor Leon. Tradução e adaptação: Edson Lima. Direção geral: Carlos Di Simoni. Cenografia e figurinos: Campelo Netto. Coreografia e preparação corporal: Paula Martins. No espetáculo também havia bailarinos. Direção musical: Bruno Rocella. Adereços: Carlos Machado. Elenco: Acácio Gonçalves, Márcia Prado, Celso Batista, Vitor Branco, Vera Zimmerman, Selma Lucchesi, Acê Moreira, Alice Faria, Ana Ares, Ana Lúcia Vavalieri, Ângelo Sarra, Antonio Sarubbi, Carlos Martins, César Teixeira, Clayre Gallizzi, Cleybi Dias, Dada Cyrino, Eliana Malanga, Elza Gonçalves, Ester Barreto, Francisco Ciparullo, Gileno Santoro, João Bosco, João Valarelli, Jorge Silva, Josmar Martins, Kátia Guedes, Krystyna Kasperowicz, Léa Martins, Mara Manzan, Márcio Prado, Marcos Lander, Paula Cristina Rodrigues, Paulo Novaes, Phillipe Levy, Renato Dobal, Sandra Peres, Sandro Silva, Sebastião

Apolônio, Silen Clair, Silvia Alves, Silvia Massari, Tancredo Mancini, Tatiana Nogueira, Vera D'Agostino, Vicente Baccaro, Viviane Alfano, Waldemar Gallani, Wanderley Cardoso, Washington Lasmar e Yara Marques. Bailarinos: Águeda Lúcia de Souza, Ana Maria de Sá, Beatriz Monteiro, Eliana Reis, Fátima Orquiza, Gabriela Yankillevich, Giovani Pitoli, Marcelo do Vale, Marisa Costa e Silva, Mauro Sanches, Regina Tâmara, Sérgio Sink, Tânia Farah, Tony Smith e Viviane Camargo Flarsbaum. De 15 a 24/03/1985. Teatro Bandeirantes.

VIÚVA, PORÉM HONESTA Texto: Nelson Rodrigues. Direção e iluminação: Roberto Lage. Assistência de direção: Aimar Labaki. Figurinos: Cecília Cerroti e Cláudia Johnsen. Trilha sonora: Tunica. Samba de breque: Sérvulo Augusto e José Rubens Chasseraux. Coreografia: Anselmo Moreno. Cenotécnica: Jorge Ferreira da Silva. Elenco: Grupo Orvietto Ensemble, com Monalisa Lins, Aiman Hammoud, Amair Campos, Amaury Álvares, Delurdes Moraes, Paulo Ivo, Suzana Lakatos, Mauro de Almeida, Luiz Guilherme e Irineu Pinheiro. De 08/07/1983 a 30/12/1983. Teatro Itália.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 20/08/1983, p.15: *Um jogo cênico que faz pensar.*

VIÚVA, PORÉM HONESTA Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Eduardo Tolentino de Araújo. Cenografia: Ricardo Ferreira. Figurinos: Lola Tolentino. Iluminação: Samuel Betts. Elenco: Grupo Tapa, com Denise Weinberg, Clarisse Dorzié, Ernani Moraes, Celso Lemos, Cláudio Gaya, Charles Myara, Guilherme Sant'Anna, Edson Fieschi, Henri Pagnoncelli, Brian Penido, Emilia Rey, Clara Carvalho, Teresa Frota e Ana Luiza Lacombe. 23/04/1987. Teatro Aliança Francesa. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Charles Magno Medeiros. *O Estado de S. Paulo*, 14/05/1987, p.6: *Um encanto de viúva. Deliciosa.*

VIVA A NAU CATARINETA Texto: Altimar Pimentel. Direção e adaptação para teatro de bonecos: Cláudio Ferreira. Cenografia e figurinos: Leo Leoni. Produção: Universidade Federal de Pernambuco. Bonecos: Murilo Lima. Sonoplastia e iluminação: Coura Filho. Atores manipuladores: Abner Campos, Cláudio Ferreira, Clorys Daly e outros. De 09/06/1982 a 01/08/1982. Circo Mal-Me-Quer.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 24/07/1982, p.18: *O folclore em trabalho importante.*

VIVA A NOVA REPÚBLICA Texto: Jésus Rocha. Direção e música: Carlos Imperial. Cenografia: Edu Marinho e Paulo Rollo. Elenco: Luiz Serra, Célia Coutinho, Liana Duval e Sônia Lima. De 03/02/1986 a 20/06/1986. Teatro Maria Della Costa.

VIVA O CORDÃO ENCARNADO Texto: Luiz Marinho. Direção: Otto Prado. Cenografia: Alna Prado e Otto Prado. Figurinos e coreografia: Alna Prado. Músicos do Trio Baiano, com Marcos, Zezinho do Bombo e Bigode. Colaboração geral: Derli Benites. Elenco: Júlio Callado, Marina Eusébio, Leão Lobo, Cida Moreyra, Albenis Amaral, Diná Motta, Eleonora Prado, Pedro Américo Lira Rodrigues, Francisco Neto, Glorinha Santos, Hélcio Rodrigues, Ramon de Lemos, Divanildo Modesto, Alna Prado, Ênio Andrade, Mara Manzan, Ângelo Ramiro e Brás Machado. De 25/04/1980 a 28/12/1980. Teatro Cenarte. 1981. Teatro Cenarte. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VIVA O TEATRO BRASILEIRO Texto: Jair Antônio Alves. Elenco: Jair Antônio Alves e convidados diários. Participações Especiais: Umberto Magnani, Ester Góes, César Vieira, Edith Siqueira e Elias Andreato. De 29/03/1984 a 01/04/1984. Teatro João Caetano.

VIVA SEM MEDO SUAS FANTASIAS SEXUAIS Texto: John Tobias. Adaptação: João Bethencourt. Direção: José Renato. Figurinos: Lu Martan. Cenografia: José Dias. Iluminação e sonoplastia: Paulo Weudes.

Elenco: Miriam Mehler, Guilherme Corrêa, Hélio Souto e Marcos Caruso. De 19/01/1982 a 03/10/1982. Teatro Itália.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 04/02/1982, p.22, acerca também *Oxenti Romi Xinaidi?!: Dois espetáculos: inspiração de fora e nacional.*

VOCÊ CONHECE EISLER (ou **SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS**) Texto: Willy Corrêa de Oliveira. Direção: Fernando Peixoto. Elenco: Caio Pagano, Martha Herr, John Boudler, José Fernandes e Willy Corrêa de Oliveira. 29/05/1981. Museu de Arte de São Paulo. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VOCÊ SABE QUE DIA É HOJE? Texto: Mario García-Guillén. Direção: Ricardo Ferreira. Figurinos: Grupo. Iluminação e sonoplastia: Nelson Dias Rodrigues Jr. Elenco: Grupo Luzes da Ribalta, com Hermes Rodrigues, Nery Regiane Herchcovitch, Simone Herchcovitch e Edson Maruschi. De 30/07/1986 a 31/08/1986. Teatro João Caetano.

VOCÊ VAI VER O QUE VOCÊ VAI VER Texto: Raymond Queneau. Tradução: Luciano Lopreto. Roteiro: Gabriel Villela e integrantes do Circo Grafitti. Direção e cenografia: Gabriel Villela. Assistência de direção: Beto Santina. Figurinos e adereços: Gabriel Villela, Charles Lopes e Luís Rossi. O espetáculo era apresentado na carcaça de um velho ônibus. Direção musical e teclados: Pedro Paulo Bogossian. Direção vocal/interpretação: Glorinha Beuttenmuller. Preparo de *clown*: Francesco Zigrino. Preparação corporal: Eduardo Coutinho. Coreografia: Fernando Lee. Iluminação: Nezito. Cenotécnico: Estevão do Nascimento. Vozes em *off*: Bete Coelho, Paulo Ivo e Helen Helene. Elenco: Circo Grafitti, a partir de tipologia de personagens-tipo do circo-teatro, com Gerson de Abreu (o canastrão), Romis Ferreira (o galã), Rosi Campos (a dama-galã), Helen Helene (a apresentadora), Zezeh Barbosa (a caricata), Caru Camargo (a *sobrette*) e Pedro Paulo Bogossian (o maestro). De 17/05/1989 a 30/09/1989. Centro Cultural São Paulo (Espaço Flávio Império).

▪ Crítica de Aimar Labaki – *O Estado de S. Paulo*, 27/05/1989, p.3: *Circo e teatro em comunhão.*

Obs.: Baseado no texto *Os exercícios de estilo*, a peça desenvolve-se em 29 quadros (dos 99 originais), em que um acontecimento é reapresentado, de modo diferente a cada vez, possibilitando um amplo espectro de trabalho interpretativo. Não importa a história a ser contada, mas sim seu modo de apresentação por intermédio das mais variadas e inusitadas personagens.[35]

VÔO DOS PÁSSAROS SELVAGENS (**O**) Texto: Aldomar Conrado. Direção: Rogério Fróes. Cenografia e figurinos: José Dias. Iluminação: Kari Lage. Sonoplastia: Andréa Zeni e Xodó. Preparação corporal: Vera Lopes. Elenco: Tâmara Taxman e Leonardo Franco. De 06/04/1988 a 05/06/1988. Teatro Odeon.

VÔO NOTURNO Texto: Antoine de Saint-Exupéry. Adaptação: Hamilton de Souza. Direção: Emílio Fontana. Elenco: Sérgio Mamberti, Armando Tiraboschi, Walter Cruz, Marcelo Coutinho e Regina Vaz. 30/11/1988. Teatro Sadi Cabral. Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

VÔO SOBRE OCEANO Texto: Bertolt Brecht. Tradução e direção: Ingrid Dormien Koudela. 24/11/1986. Não há mais informações acerca do espetáculo nas fontes consultadas.

VOU QUERER TAMBÉM SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO Textos: Gugu Olimecha, Max Nunes, Jésus Rocha, Ziraldo e Agildo Ribeiro. Direção: Oswaldo Loureiro. Direção musical: Edson Frederico. Programação: Ziraldo. Cenografia: Arlindo Rodrigues. Figurinos: Didi e Maria Odete. Elenco: Agildo Ribeiro.

[35] Cf. Eliene Benício Amâncio COSTA. *Op.cit*, analisa e comenta os aspectos ligados ao circo-teatro, p.271-3.

1987. Teatro Brasileiro de Comédia(Sala Assobradado). Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

VOZ DO BRASIL – A PEÇA (**A**) Texto e direção: Jairo Arco e Flexa. Cenografia e figurinos: Campello Neto. Elenco: Karin Rodrigues e Miro Martinez. De 05/11/1984 a 29/01/1986. Teatro Maksoud Plaza.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, matéria-crítica, 08/12/1984, p.20: *Bons exemplos de tipos de revistas.*

WALFREDO, MEU ANJO Texto: Benê Rodrigues. Direção e figurinos: Teresa Aguiar. Cenografia: Geraldo Jurgenan. Sonoplastia e iluminação: Enzo Capra. Elenco: Márcia Real, Denis Derkian, Ileana Kwasinski, Amadeu Tilli e Bárbara Bruno. De 13/05/1981 a 28/06/1981. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala de Arte).

WEST SIDE STORY Texto: Stephen Sondheim. Argumento: Arthur Laurents. Direção e cenografia originais: Jerome Robbins. Assistência de direção: Susie Chin. Letras: Stephen Sondheim. Músicas: Leonard Bernstein. Direção e coreografia: Jay Norman. Direção musical: Douglas G. Lutz. Assistência de regência: Ken Heyneker. Cenografia: Paul Kelly. Vestuário: Denise Romano. Iluminação: Linda Heard. Elenco: Lindsay Dyett, Pamela Khoury, Geraldo Alverio, J.R.Davis, Jeff Robinson, Carl Don, C.M.Gampel, Lee Heinz, Buck Hobbs, John Charles, Bob Hilbun/Bob Romaniak, J.R.Peters, Jerry Ziaja, Michael McCord, Rick Ferraro, Tom Warren, Kate Murtagh, Elisa Lenhart, Libby Rhodes, Bob Berkson, Don Cohen, Marshall Lucas, Alan Stuart, Richard Renzaneth, Meghan Dittmar, Colleen Durham, Anna Maria D'Antonio e Lori Rogasta. 12 a 19/08/1982. Teatro Záccaro.

▪ Crítica de Mariângela Alves de Lima.*O Estado de S. Paulo*, 20/08/1982, p.21*: West side story: longe, muito longe do original.*

WILL Cenas de William Shakespeare. Direção: Evaristo Oliveira. Elenco: Grupo Boca de Cena, com Adilson Braz, Gilda Liberato e outros. 08/09/1989. Teatro Brasileiro de Comédia (Sala Assobradado). Não foi possível recuperar a data de encerramento da temporada.

WOYZECK Texto: Georg Büchner. Tradução: Marchner. Direção e adaptação: Olair Coan. Assistência de direção: Ronaly Moreno. Cenografia, figurinos e adereços: Armando R. Filho. Trilha sonora: Waghi. Iluminação: Luiz Casado. Cenotécnica: João Sabiá e Hermínio Damasceno. Elenco: Annette Ramer, José Aurélio Martinez, Luiz Casado, Marcos Azevedo, Paula Hernandez, Fausto César Franco e Thaís Ferrara. De 04 a 09/01/1989. TUSP. De 18 a 22/01/1989. Projeto Mambembe.

XANDU QUARESMA (ou **FARSA DE UM CANÇACEIRO, TRUCO E PADRE**) Texto: Chico de Assis. Direção: Adriano Stuart. Cenografia e figurinos: J.C.Serroni. Música e direção musical: Beto Strada. Iluminação: Walter Brandão e Adriano Stuart. Pintura de arte: Juvenal Irene dos Santos. Adereços: J.C. Serroni, Luís Rossi e Juvenal Irene dos Santos. Elenco: Cia. Estável de Repertório, com Antônio Fagundes, João José Pompeo, Tácito Rocha, Serafim Gonzalez, Neusa Maria Faro, Monalisa Lins, Sérgio de Oliveira, Roberto Mars Júnior e Walter Breda. 29/03/1984. Teatro Braz Cubas (Santos). De 18/01/1985 a 02/06/1985. Teatro Cultura Artística. De 02/06/1986 a 17/08/1986. Teatro Jardel Filho. 1987. Teatro Cultura Artística. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

▪ Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 26/01/1985, p.14: *Xandu Quaresma, lufada simpática de brasilidade.*

XICA DA SILVA Texto: Carmosina M. Araújo. Direção: Valdir Ribeiro. Assistência de direção: Odair Costa Silva. Música: Eduardo de Oliveira. Elenco: Grupo Jovens Artistas da Cidade, com Carlito Alves, Carmelita Viktor, Chica Flosi, Júlio Rodrigues, Luciano Maikot, Magda Baumgratz, Mauro Persil, Nino Ferreira, Ronaldo de Castro, Sandra Tadzio, Sérgio Saad e Theo Costa. De 21/01/1984 a 26/02/1984. Teatro do Carmo.

XICA DA SILVA Texto: Luís Alberto de Abreu. Direção: Antunes Filho. Assistência de direção: Walter Portella e Rogério Wanderley. Cenografia e figurinos: J.C. Serroni. Maquiagem: Luiz Henrique. Iluminação: Davi de Brito. Cenotécnica: Evandro Furquin. Tingimento de tecidos: Luís Rossi. Criação da trilha sonora: Grupo de Teatro Macunaíma, Barthô di Haro e Raul Teixeira. Preparação vocal: Marlene Fortuna. Elenco: Arciso Andreoni, Dirce Thomas, Ailton Graça, Edna Ferri, Jefferson Primo, Geraldo Mário, João Carlos Luz, Joca Santo, José Rosa, Luís Melo, Luís Santos, Marlene Fortuna, Ricardo Karman, Rita Martins, Roberta Nunes, Rubens Teixeira, Sandra Damas, Sueli Penha, Tânia Moura eWalter Portella. De 25/03/1988 a 26/06/1988. Teatro Anchieta.

Y ASÍ SE BAILA EL TANGO Texto: Leon Romero. Direção: Rodolfo Vasquez Garcia. Cenografia e figurinos: João Pimenta. Iluminação: Isis Carvalho. Coreografia: Juan C. Herrera. Direção musical: Jorge Cristal. Elenco: Mônica Barbosa, Caru Camargo, C. R. Marinho, Edla Pedroso, Glauci Campos, João Pimenta, Jorge Cristal, Júnior Crazy, Kiko Bernardone, Luís Hungar, Maryvone Klock, Ney Bemahiah, Reginah Moreno, Rogério Favoretto, Sônia Gama, Suzana Borges e Vladimir Russo. 07/10/1988. Teatro Bela Vista. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

YEPETO Texto: Roberto Cossa. Tradução: Regina C. Prado e Emílio Di Biasi. Direção: Emílio Di Biasi. Música: Zé Rodrix. Figurinos: Bonetti. Elenco: Rubens de Falco e Marcelo Andrade. De 02/08/1989 a 30/12/1989. Teatro Paiol.

ZÁ, ZÂM Texto e direção: Augusto Francisco. Elenco: Eduardo Tornaghi, Décio Pinto, Jô Gama, Patrícia Gaspar e Acê Moreira. 1984. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

ZUM OU ZOIS Texto, direção, cenografia, figurinos e interpretação: Carlos Meceni e José Mauro Padovani. Iluminação: Nezito Reis. Trilha sonora: Tunica. De 19/07/1982 a 02/01/1983. Teatro do Bixiga. 1984. Teatro do Bixiga. Não foi possível recuperar as datas de estréia e de encerramento da temporada.

- Crítica de Clovis Garcia. *O Estado de S. Paulo*, 07/08/1982, p.10: *Uma peça para agradar adultos e crianças: uma idéia ousada e que acaba funcionando bem.*

Obs.: A propaganda diz tratar-se de espetáculo para crianças, jovens e adultos, cuja estréia ocorreu em 1979.